O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Instável a princípio, ainda sujeito a chuvas, passando a nublado com nebulosidade variável ao correr do dia. Temperatura — Estável à noite e em ascenção de dia. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
U. Rural, 28,3-22,4; S. Cruz, 27,8-21,8; Taquara, 27,6-22,8; Méier, 30,0-22,4; Penha, 28,5-22,8; Bangu, 29,0-23,4; J. Bot., 28,8-21,4; P. Açúcar, 27,4-23,4; P. 15, 27,0-23,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Dezembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8018

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-153

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 52 PAGS. — Cr$ 1,00

Fôrças irregulares invadem o território da Costa Rica

Chefiadas pelo ex-presidente Rafael Angel Calderon Guardia, as tropas atacantes, provenientes da Nicarágua, tomaram a cidade de La Cruz

Com seu Exército dissolvido há poucos dias, o país invadido suspende as garantias constitucionais e inicia preparativos para enfrentar os rebeldes

SAN JOSE', Costa Rica, 11 (A. P.) — Um grupo de rebeldes chefiados pelo ex-presidente Rafael Angel Calderon Guardia cruzou a fronteira costarriquense, proveniente da Nicarágua, e tomou a cidade de La Cruz, informa-se aqui.

O govêrno de San José ordenou imediatamente a suspensão das garantias constitucionais e o início dos preparativos para enfrentar os rebeldes. Logo depois, o próprio govêrno anunciou que milhares de voluntários estavam se oferecendo para lutar contra as fôrças de Calderon Guardia. Hoje mesmo o Gabinete esteve reunido em caráter de emergência, a fim de planejar a campanha contra os calderonistas.

Mobilização geral

GUATEMALA, 11 (A.P.) — Informações merecedoras de confiança, originárias de Costa Rica, dizem que o govêrno Figueres ordenou a mobilização geral ao encontro da invasão proveniente de Nicarágua. Anuncia-se aqui que foram suspensos todos os vôos da Panamerican Airways para San José, devido à situação reinante em Costa Rica.

Desmente a Nicarágua

MANAGUA, Nicarágua, 11 (U. P.) — O govêrno desmentiu as notícias propaladas no estrangeiro, segundo as quais tropas nicaraguenses teriam invadido a Costa Rica ou ajudado os revolucionários costarriquenses para a invasão dêsse país. Disso que, quando o general José Figueres anunciou que havia sido dissolvido o exército da Costa Rica, a Nicarágua reduziu sua guarda fronteiriça, o que, aparentemente, favoreceu a oposição costarriquense.

Guerra e não contra-revolução

CIDADE DA GUATEMALA, 11 (A. P.) — Uma fonte digna de confiança declarou aqui ter escutado de uma das emissoras costarriquenhas afirmarem que Figueres disse: "Isto não é uma contra-revolução. Isto é guerra entre a Costa Rica e a Nicarágua".

Disse ainda a mesma fonte que Figueres declarara que as fôrças invasoras haviam tomado a cidade fronteiriça de La Cruz, atingindo as cidades de Guanacaste e Libéria, o que dá a impressão de que a invasão foi feita por vários pontos.

E ainda palavras de Figueres, citadas pela mesma fonte, disseram que as fôrças invasoras apoiam Calderon Guardia, cujo govêrno foi derrubado na primavera passada pela revolução chefiada pelo próprio Figueres. Essa revolução de Figueres originou-se na eleição pela Assembléia Nacional da eleição para presidente de Otilio Ulate.

Surpresa completa

Essa invasão de agora é uma completa surpresa para todos, inclusive para Figueres, que há poucos dias aboliu o exército costarriquenho.

Já alguns observadores entendidos acham que Figueres aproveitará a polícia como base para a formação das fôrças defensivas. De acôrdo com as notícias aqui chegadas, a Junta Militar costarriquenha, chefiada por Figueres, está em reunião permanente a respeito do que Figueres chama de guerra com a Nicarágua. E além disso o presidente eleito, Ulate, já pediu o apôio do povo a Figueres.

Evidentemente, a invasão partiu de território nicaraguense durante à noite de sexta-feira para sábado ou na madrugada de sábado. Figueres já afirmou que a fôrça invasora se compõe principalmente de membros da guarda nacional da Nicarágua, dizendo ser impossível que todos os invasores sejam calderonistas, já que existem apenas 80 costarriquenhos em Nicarágua.

Invocou o Pacto Interamericano

WASHINGTON, (U. P.) — Costa Rica invocou, esta noite, em caráter oficial, o Pacto Interamericano de Defesa assinado assinado no Rio de Janeiro, para defender-se da invasão desferida que afirma ter sido lançada contra o seu território, de terras da Nicarágua. A invocação do tratado foi feita em forma de nota enviada ao Conselho da Organização dos Estados Americanos (União Panamericana).

Reune-se hoje

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, sr. Enrique Corominas, convocou uma reunião para as 15 horas de amanhã, domingo, a fim de que tome conhecimento da acusação da Costa Rica contra a Nicarágua.

Adotado o espanhol como idioma de trabalho

PARIS, 11 (A.P.) — A Assembléia Geral aprovou a adoção do Espanhol como "idioma de trabalho" das Nações Unidas, ao lado do Inglês e do Francês. Aqui, a língua espanhola era considerada apenas como "oficial".

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
S. Gonç. Dias, 30, 6.º - Tel. 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3
Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res.: 26-4823.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$70.000,00 (com talão de cheque)
6½% retirada livre até Cr$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO, 7

O MELHOR PRESENTE DE NATAL
Eça de Queiroz, ricamente encadernada, 26 vol. e Monteiro Lobato, infantil, em 17 vol. Vendas em prestações sem fiador. Livraria AGEDIL — Rua Buenos Aires, 87 - 1.º andar — Telefone: 43-7385.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

CIGARROS
Mistura Fina
2,50
EXTRA SUAVE

Continua a Rússia opondo-se às potências ocidentais

NÃO ENCERROU SEUS TRABALHOS A ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

Põem em prática os russos táticas dilatórias, valendo-se para isso do problema da Coréia — Sessão, hoje, às 15 horas

PARIS, 12, domingo (Por Robert J. Maning, da U. P.) — Táticas dilatórias postas em prática pelo bloco soviético, que se valeu do problema da Coréia, impediram a Assembléia Geral das Nações Unidas dar por encerrado, esta noite, o seu atual período de sessões. Em conseqüência, o sr. Evatt, que preside os trabalhos, suspendeu a sessão às duas horas da madrugada e anunciou que a mesma continuará às 15 horas.

Os trabalhos foram suspensos quando se teve a impressão de que os Estados da Europa Oriental estavam dispostos a repetir tôdas as velhas queixas sôbre o domínio norte-americano na parte sul da Coréia.

O delegado da Ucrânia, sr. Dmitri Manuilski, falou durante 55 minutos. O delegado chinês, sr. T. S. Tsiang, respondeu às palavras do representante ucraniano em um discurso de oito minutos, porém, a seguir, tomou a palavra o delegado da Rússia Branca, sr. K. V. Kisselev.

Ao encerrar-se a Assembléia Geral da ONU em Paris, Vishinsky deixa de pé o conflito entre o leste e o oeste

Duas realizações foram concluídas: a Carta Magna para os povos do mundo e a declaração que proscreve o genocídio

PARIS, 11 — (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — A Rússia continuava opondo-se, esta tarde, às potências ocidentais, faltando poucas horas para que a Assembléia Geral da ONU termine o seu pouco feliz período de sessões neste capital. Sòmente duas realizações se destacam no momento em que o organismo internacional se prepara para pôr têrmo às suas atividades, aqui, depois de mais de dois meses e meio de acêsos debates e discursos de propaganda:

1) — A aprovação da Carta Magna para os povos do mundo; e
2) — A declaração que proscreve o genocídio.

O delegado soviético Andrei Vishinsky deixou de pé o conflito entre o leste e o oeste, quando fêz caso omisso das exortações dos países ocidentais para que se aprovasse o inofensivo plano anglo-americano sôbre a comissão de conciliação da Palestina. Vishinsky começou um dos seus habituais discursos longos, salpicado de ironias e sarcasmos já conhecidos, ao denunciar o zigue-zague da política dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha para a Palestina e ao acusar ambas as potências de "fazerem jôgo duplo" na Terra Santa.

O delegado soviético teve que interromper o seu discurso depois de ter falado durante quinze minutos, porque os delegados sairam para assistir à recepção oferecida em sua homenagem pelo presidente da França, Vicent Auriol, mas reiniciou-o na sessão noturna.

Vishinsky falou depois que os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, China e Canadá imploraram que a Assembléia tomasse imediata decisão sôbre a paz na Terra Santa. As potências ocidentais advertiram que neste momento o plano sôbre a comissão de conciliação era a única esperança de paz.

MISSA DO GALO NO VATICANO

Será celebrada por Pio XII em sua capela privada, na véspera de Natal

CIDADE DO VATICANO, 11 (A. P.) — O Vaticano anunciou que o Papa Pio XII celebrará a Missa do Galo, em sua capela privada, no Palácio Apostólico, na noite da véspera de Natal. O ano passado, o Pontífice não pôde fazer o mesmo, por se achar enfermo. O ato será assistido apenas pelos diplomatas acreditados junto à Santa Sé e pelos assistentes imediatos de Sua Santidade e pessoas de sua família, mas será irradiado pela emissora do Vaticano, em ondas curtas e médias.

Não pretende visitar o Brasil

LONDRES, 11 (U. P.) — O secretário de Churchill declarou que êste não pretende visitar o Brasil, embora tenha recebido convite para isso.

Parece que foi quebrada a última linha de defesa de Nanquim

TERIAM OS COMUNISTAS CRUZADO O RIO HWAI A 40 MILHAS DE PENGPU E A 19 DA CAPITAL DA CHINA NACIONALISTA

Fôrças de Chiang Kai-shek esforçam-se para libertar o 12.º Grupo de Exército cercado

NANQUIM, 11 (De Ymour Topping, da «Associated Press») — Anuncia-se que as linhas de defêsa desta capital, no rio Hwai, foram rompidas por duas colúnas comunistas — possìvelmente num total de 30.000 homens — ameaçando cortar a vital rota de suprimentos de 71 milhas, por estrada de ferro, a noroeste de Nanquim. Um informante fidedigno, que deu essa grave notícia, declarou que os reforços nacionalistas já chegaram à base ameaçada de Mingkuang. Revela-se que os comunistas cruzaram o rio Hwai cêrca de 40 milhas a leste de Pengpu e 19 milhas a leste de Nanquim. Não há outros detalhes, mas parece que a linha — a última de defêsa de Nanquim antes do rio Yang-Tsé — foi perfurada e não pròpriamente quebrada.

Fontes do alto comando chinês disseram que o resultado imediato da luta pelas zonas de acesso a Nanquim depende da libertação do 12.º Grupo de Exército, cercado a cêrca de 145 milhas a noroeste desta capital. Um oficial do estado-maior prognosticou a libertação dessas fôrças dentro de três dias. Esse desenvolvimento poderia tornar insustentável a posição dos comunistas ao sul do rio Hwai.

No entanto, Harold Milks, correspondente da «Associated Press» com o 6.º Exército, informou que ainda faltam 25 milhas para a junção das fôrças de socorro com as tropas nacionalistas cercadas. Acrescentou Milks que a luta é violenta, porém demorada, numa batalha de aldeia a aldeia, numa região árida.

Socorro nacionalista

NANQUIM, 11 (Por Joseph Jacob, correspondente da «United Press») — Uma fonte governamental informou que uma colúna de tropas nacionalistas, com tanks na vanguarda, tomou sete aldeias estratègicamente situadas e abriu caminho até pontos 26 quilômetros ao sul da área ocupada pelo 12.º grupo de exército, cercado pelos comunistas ao norte de Nanquim.

Informou-se que o 12.º grupo de exército, dirigido pelo general Huang Wei, iniciou também uma ofensiva e ampliou a zona dentro da qual se acha sitiado, 240 quilômetros ao norte de Nanquim, ao ponto de poder construir pista de aterrissagem para pequenos aviões.

As fôrças sob o comando de Wei lutam por ampliar essa zona, tanto ao norte como ao sul, para unir-se não sòmente à aludida colúna, que marcha pelo sul, mas também a três grupos de exército nacionalistas que marcham para o sul, partindo da zona de Suchow, base abandonada pelos governistas.

Um porta-voz nacionalista disse que êsses três grupos sob o comando do general Tu Yu Ming irromperam através de obstáculos postos nas estradas pelas tropas comunistas e avançaram 8 quilômetros até uma zona entre Kungcheng e Suslen, esta última situada 248 quilômetros ao norte de Nanquim. Isto significa que as fôrças de Tu Yu Ming, calculadas em cêrca de 200.000 homens, terão que abrir caminho lutando através de 48 quilômetros, para poder estabelecer junção com o 12.º grupo de exército sitiado.

A colúna meridional, que marcha para salvar o 12.º grupo, integrada pelo 6.º grupo de exército sob o comando do general Li Yen Nien, chegou a apenas 26 quilômetros das fôrças encurraladas do general Wei, depois que uma unidade blinddada ocupou sete aldeias a oeste de Kuchen, que por sua vez fica 208 quilômetros ao norte de Nanquim.

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções — 52 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 1,00

PERÓN CONTRA O COMUNISMO

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Um senador norte-americano declarou que Perón lhe disse da necessidade de se combater o comunismo em todo o hemisfério, opinião essa que lhe foi exposta na manhã de hoje, durante uma reunião com o presidente que teve a duração de quatro horas.

Disse mais Denis Chavez, senador democrata pelo Novo México, que não fêz parte da conversação a atual visita de Bramuglia a Washington. E Chavez afirma que acredita no programa de justiça social do presidente argentino.

Coronel russo prêso pelos americanos

FRANKFURT, 11 (U.P.) — O tenente-coronel A. Lazarev, chefe da delegação militar soviética em Franyfurt, protestou oficialmente por haver sido prêso, durante duas horas, pela polícia militar norte-americana, sob a suspeita de haver cruzado a fronteira da zona norte-americana.

Billy Rose vem ao Rio

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Billy Rose, conhecido organizador norte-americano, irá de avião ao Rio de Janeiro no dia 7 do mês vindouro, para estudar a oferta que recebeu a fim de dirigir a montagem e disposição da Feira Industrial que se projeta realizar em Petrópolis. Segundo declarou Rose, recebeu uma oferta de 500 mil dólares por ano, durante o período de dez anos, ignorando porém se tal cifra se refere aos seus honorários ou à verba total com que contará para os gastos necessários.

"Em todo o caso — disse — pretendia mesmo ir ao Rio de Janeiro na primeira etapa de minha viagem de férias ao redor do mundo, e assim aproveitarei a oportunidade para consultar com os diretores da Feira de Petrópolis e estudar o assunto.

OXIGENIOTERAPIA
DR. A. REBELLO FILHO
Tel.: 28-9205

ARRUDA PRADO
Clínica Dentária - Raios X - Avenida Alm. Barroso, 72 - s. 910 Tel. 22-8467

FOTO PREUSS
"50 CRIANÇAS"

O 40.º CONGRESSO DO PARTIDO RADICAL

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (pelo Bandeirante da Panair) — Na atual conjuntura política francêsa afigura-se da maior importância seguir de perto os resultados dos Congressos Nacionais realizados pelos grandes agrupamentos partidários. E' que através dêsses Congressos podemos, por assim dizer, tomar o pulso a largos setôres da opinião pública, avaliar depois em que medida a coesão partidária reforça ou destrói a iniciativa dos líderes, conforme essa iniciativa fôr favorável ou contrária ao espírito das resoluções adotadas.

Neste caso, o 40.º Congresso do velho Partido Radical-Socialista nos facilita grandes ensinamentos. Será exagêro pretender que os radicais representam no govêrno as chamadas classes médias, mas afirmaremos sem receio que constituem, por tradição, a vanguarda de combate da massa que costumamos delimitar por êsse têrmo.

E evidentemente vago falar-se de classes médias. Entenda-se porém aquela burguesia que, desiludida à fôrça do napoleonismo, se acomodou a uma posição menos ambiciosa, mal contendo os suspiros, acabando na última metade do século por dirigir e dar forma à nação francêsa. Pequenos ou médios fazendeiros, pequenos ou médios comerciantes, o mercado interno é o seu terreno preferido, quando abrem os cordões à bolsa só deixam sair capitais a juro sólido de antemão compensadores. Possuíam milhões de francos na Rússia tzarista (cêrca de 30 por cento do capital francês então exportado) e nunca perdoarão aos soviéticos o terem-se apoderado dêsses fundos sem sequer pedir desculpas.

Examinar a atuação histórica dos radicais levar-nos-ia longe. Republicanos e laicistas, combateram a reação monarquista no primeiro período da III República. Opuseram-se à política colonial, mas tornaram-se em seguida os seus melhores defensores. Enfim, em 1939, eram Daladieristas...

Agora, com o sr. Queuille na presidência do Conselho, o sr. Edouard Herriot na presidência da Câmara e o senhor Monnerville na do Conselho da República (Senado), os radicais desforram-se do eclipse que sofreram depois da Libertação, parecendo os mais adaptados para equilibrarem — êles sempre desejam equilibrar alguma coisa — os pratos da balança administrativa.

Essa posição devem-na a uma política hábil, ao mesmo tempo complacente para com a pobre Terceira Fôrça e para com o movimento gaullista, no qual muitos de seus membros ocupam lugares de destaque. Desfavorizados pela representação proporcional, formaram com os moderados e os independentes um Agrupamento das Esquerdas que os fortaleceu e os levou a aceitar numa base de igualdade a mão que lhe estendiam o MRP e os Socialistas instalados no poder.

O Congresso dêste ano realiza-se, portanto, sob o signo do poder. Inscrita a questão da dupla afiliação ao RPF os delegados opinaram por unanimidade que se continuasse endossando uma "passera [illegible]" fora e lá dentro. A "bigamia" foi sancionada e retificada, motivo por que muitos observadores crêem que o terreno está de fato aberto para uma futura entente com os gaullistas, havendo a notar que bastantes deputados radicais favoreçam a dissolução da Câmara.

Assente êste importante ponto (houve quem julgasse que o Congresso combateria a dupla afiliação), a discussão encaminhou-se para as questões de política interior, colonial e exterior, à luz de uma forte candeia anti-comunista.

Todo o conservadorismo das "classes médias" — permitam que empregue êste têrmo mais uma vez — está contido nas resoluções a seguir adotadas. Já que se pôs uma trave à tendência socializante post-Libertação, urge agora que se retorne à "livre e total" iniciativa econômica, que se restrinja o direito de greve e os Seguros Sociais, que se reduzam as nacionalizações, que se simplifique o sistema fiscal. Sòmente o primeiro ponto se opõe, na forma, à tese gaullista. Quanto à simplificação fiscal, repare-se que o sr. Queuille pensa em decretar novos impostos...

No plano colonial: aprovação da atual política de intransigência e continuação da guerra na Indochina (que custa seis biliões de francos por mês segundo o relatório apresentado no Congresso).

Em política exterior, os radicais pretendem fugir aos "efeitos funestos" da divisão do mundo em dois blocos. Porém, o deputado Anxionaz, chefe da Comissão de Defesa Nacional da Câmara, fêz a defesa da aliança ocidental, chegando a pedir a inclusão da Península Ibérica (não ousou falar diretamente na Espanha franquista) dentro do mais breve prazo. O Partido reclamou ainda o rearmamento defensivo da França, em moldes "modernos tanto no material como no espiritual".

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6

Companhia Americana de Seguros
SEGUROS DE FOGO, MARITIMOS, CASCOS, TRANSPORTES, QUEBRA DE VITRINES, ROUBO E FURTO, AUTOMÓVEIS E ACIDENTES PESSOAIS
Capital — Cr$ 2.500.000,00
Reservas — Cr$ 24.096.411,10
Indenizações pagas desde a fundação
Cr$ 53.365.504,50
SEDE EM S. PAULO
Rua José Bonifácio n. 110
Edifício Próprio
SUCURSAL — RIO DE JANEIRO
Rua do México, 3 — 5.º andar — Tel.: 32-7330

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116.

ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES
Cura rápida e garantida sem dôr, sem repouso e sem dieta
INSTITUTO CLINICO DA ASSEMBLÉIA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — TEL.: 22-1969 — DIARIAMENTE

AEROVIÁRIOS
COPACABANA — No melhor ponto de Copacabana, Bairro Peixoto, apartamentos com 3 quartos, sala, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, cozinha, banheiro completo. Preço Cr$ 210.000,00 e Cr$ 225.000,00. Entrada de Cr$ 15.000,00 e o restante em 20 anos. Edifício de apenas 3 pavimentos, com 2 apartamentos em cada. Plantas e detalhes à Av. 13 de Maio, 23 — 21º andar — Salas 2.139 e 2.140 — Edifício Darke — OLIVEIRA, LEITE & CIA. LTDA.

CÓPIAS
REVELAÇÕES
Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
Para receber amostra Grátis remeta êste anúncio, com seu nome e endereço, à
RUA VENCESLAU, 75 — MEYER — RIO

VISTA NESTE VERÃO O VERDADEIRO
TROPICAL
"SUMMER KID" Mohair
TECIDO INGLEZ PARA VERÃO
MARCA REG.
O legítimo tropical inglês "Summer Kid", traz impressa a marca dos cabritinhos. Confeccionados com pêlos de cabritos; tecnicamente selecionados, o tropical "Summer Kid" é o tecido ideal para o nosso clima, muito especialmente no verão. Exija do seu alfaiate "Summer Kid", para vestir o verdadeiro tropical.
'SUMMER KID' MOHAIR
É MAIS CARO, MAS É MELHOR!
INFORME-SE COM QUEM TEM UM
DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL
Jacintho Faria & Cia. Ltda.
LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º ANDAR - SALAS 106-8
EDIFICIO CARIOCA

CRUZADA NA EUROPA — Por Dwight D. Eisenhower

VITÓRIA NA NORMANDIA

XVII

AO ver o Primeiro Exército norte-americano adquirir impulso, no rumo do sul, e finalmente varar o gargalo de Avranches, o inimigo reagiu rápida e tìpicamente. Agrilhoados à posição geral que ocupavam tanto pelas ordens de Hitler como pelo paralisador ataque da nossa aviação, os alemães, sem perda de tempo, deslocaram para oeste, retirando-os da área de Caen, as unidades blindadas e as reservas disponíveis, para com elas contra-atacarem na estreita passagem através da qual as fôrças norte-americanas se despejavam com ímpeto à retaguarda do adversário. Se o êxito viesse coroar tal manobra, os alemães desligariam do grosso do nosso exército a vanguarda que abrira a brecha, colocando-a em posição séria.

Vendo que o contra-ataque inimigo estava em preparo, eu e Bradley estudamos pormenorizadamente a situação. Estávamos bastante fortes na área imediata, o que nos dava a liberdade, se quiséssemos, de ficar apenas parados e na defensiva contra o ataque dos alemães, que não conseguiriam ganhar uma polegada sequer de terreno. No entanto, para podermos confiar de modo absoluto em nossas defesas de Mortain, teríamos de diminuir o número de divisões a serem arremessadas à retaguarda do inimigo, sacrificando assim nossa oportunidade de aniquilá-lo por completo, oportunidade que havíamos procurado com tanto empenho.

Naquela altura, o tempo melhorara consideràvelmente e nós contávamos já com um Serviço de Transporte Aéreo que podia distribuir até duas mil toneladas de abastecimentos por dia nos locais em que quiséssemos, se os nossos contingentes se vissem temporàriamente isolados.

Quando eu assegurei a Bradley que, mesmo às voltas com um temporário sucesso de armas dos alemães, teríamos essa espécie de abastecimento, êle não hesitou. Só guardaríamos em Mortain um mínimo de tropa, lançando todo o resto para o sul e para leste, iniciando o cêrco das pontas de lança alemãs. Eu estava no seu quartel-general quando êle telefonou a Montgomery. Este, embora se manifestasse algo preocupado com o desguarnecimento assim da posição de Mortain, reconheceu que o resultado da manobra era tentador e deixou tôda a responsabilidade do movimento por conta de Bradley.

Que Bradley tinha razão em se considerar capaz de manter com firmeza aquela dobradiça de Mortain, viu-se pelos acontecimentos posteriores; mas tôda a situação exemplifica muito bem a delicada espécie de resolução que um comandante de tropas precisa tomar numa guerra. Se os tanques e a infantaria alemã tivessem conseguido abrir caminho em Mortain, a condição em que se encontrariam tôdas as nossas tropas além dêsse ponto teria sido séria, apesar de estarmos em posição de abastecê-las parcialmente pelo ar.

O movimento envolvente iniciado ao sul tinha como primeiro objeto o aniquilamento ou aprisionamento das fôrças alemãs na região Mortain-Falaise, enquanto, ao mesmo tempo, havia a oportunidade de varrer do campo de batalha as restantes porções do Primeiro e Sétimo exércitos alemães, se nos expandíssemos ainda mais em direção aos pontos de vadeamento do Sena.

Os alemães continuavam a lutar desesperadamente bem ao sul de Caen, onde, já então, haviam estabelecido as defesas mais duras com que tínhamos deparado durante tôda a campanha. Os canadenses atacaram com denodo e persistência, mas só no dia 16 de agôsto é que Falaise foi afinal tomada. Caen, transformada num montão de caliça e de pó, caíu no dia 9 de julho.

Com o grosso de tôdas as fôrças aliadas a situarem-se no perímetro de um grande semi-círculo rumo a um centro único, era um problema árduo o de determinarmos os pontos exatos em que cada contingente devia parar para não entrar em luta com contingentes amigos e vindos da direção oposta.

Eu me achava no quartel-general de Bradley quando começaram a chegar, enviados pelos comandantes das colunas norte-americanas que avançavam, mensagens em que êstes se queixavam de que os limites marcados pelas ordens recebidas estavam tendo o resultado de deixar escaparem contingentes alemães. Eu apoiei, sem reservas, a decisão de Bradley fazendo respeitar as ordens que marcavam verdadeiras fronteiras entre os grupos que avançavam. De outra forma, poderíamos ter assistido a uma calamitosa batalha entre irmãos.

Defrontando por um desastre total, o adversário lutou com fúria para manter aberta a bôca daquele saco que se fechava, buscando salvar quanto pudesse da derrocada. Os comandantes alemães se dedicaram especialmente a salvar contingentes blindados, e, na verdade, que vimos com desapontamento boa parte de suas divisões Panzer a atravessarem o Sena de volta, muito lhes custou a façanha em equipamentos. Oito divisões de infantaria e duas Panzer foram tomadas quase completas.

O campo de batalha da Falaise foi sem dúvida um dos maiores "matadouros" de qualquer dos setôres da guerra. Os caminhos, as grandes estradas e os campos estavam de tal forma juncados de material destruído, de homens e de animais mortos que era operação extremamente difícil atravessar a área.

Quarenta e oito horas depois de fechada a brecha, levaram-me por ali, a pé, e deparei com cenas que só Dante saberia descrever. Era possível, sem exagêro, andar centenas de metros numa só direção pisando sòmente carne morta e em decomposição.

No avanço mais amplo dirigido contra os vaus do rio Sena por trás do exército alemão, os norte-americanos em marcha rápida foram forçados também a fazer alto para evitarem ultrapassamento de objetivos e luta com tropas amigas. Os alemães se aproveitaram novamente da oportunidade para fugir com tropas mais numerosas do que o conseguiriam se a situação tivesse podido ser inteiramente revista.

Enquanto o grosso das fôrças de Bradley se empenhava nessas grandes batalhas e ia dominando tôda a França na marcha para Paris, o VIII Corpo de Exército do general Middleton voltou-se para o ocidente, com o fito de dominar a Península da Bretanha e de tomar os portos da região. Ainda acreditávamos, então, que teria alguma utilidade a baía de Quiberon, e, possìvelmente, Brest. Middleton teve ordem de tomar os dois lugares o mais depressa possível.

Brest caíu no dia 19 de setembro. O pôrto e suas instalações tinham sido tão completamente arrasados, pelo nosso bombardeio e pelas demolições alemãs, que jamais fizemos a menor tentativa de usá-lo.

Quando os exércitos aliados finalmente completaram o movimento envolvente das fôrças alemãs a oeste do Sena, a derrota eventual dos alemães na Europa ocidental já era uma certeza. Restava apenas a questão do tempo.

A nova situação em que nos achávamos engendrou uma das mais longas discussões em que me vi empenhado com o primeiro ministro Churchill durante tôda a guerra. Esta discussão, que começou quase que no mesmo tempo em que abríamos a brecha em fim de julho, se alongou sem repouso pelos dez primeiros dias de agôsto. Uma das sessões que tivemos durou várias horas. Na discussão, ou discussões, buscava-se tomar se era aconselhável ou não levar para diante o plano "Anvil", então rebatizado como "Dragoon", nome dado à operação que devia introduzir na luta, pelo sul da França, as fôrças do general Devers.

Uma das razões primitivas a determinarem o planeamento dêsse ataque era nossa intenção de conseguir um pôrto de entrada adicional, pelo qual as divisões de refôrço já preparadas nos Estados Unidos poderiam ser ràpidamente injetadas na fôrça da invasão. Sustentava o primeiro ministro que então já tínhamos assegurado o uso, em breve tempo, dos portos da Bretanha, e que as tropas postadas no Mediterrâneo podiam ser trazidas via Bretanha, ou podiam mesmo ser mais bem empregadas na continuação da campanha italiana, com o objeto eventual de invadir os Bálcãs pelo extremo superior do Adriático.

Eu me opunha a qualquer alteração dessa espécie, e quando os chefes de Estado Maior norte-americanos, segundo sua prática habitual se recusaram a interferir com as conclusões do comandante-chefe, eu me tornei imediatamente o indivíduo contra quem o primeiro ministro esgrimia suas objeções.

Embora eu jamais ouvisse dêle tal coisa, tenho para mim que a real preocupação do primeiro ministro era de uma natureza mais provàvelmente política do que militar. Êle terá talvez achado que uma situação muito preferível seria aquela em que os aliados ocidentais firmados nos Bálcãs seria muito mais eficaz para assegurar estabilidade ao mundo do que se os exércitos russos fôssem os ocupantes da região. Eu lhe disse que se tais eram os seus motivos para advogar a campanha dos Bálcãs êle devia ir sem perda de tempo ao presidente dos Estados Unidos e expor-lhe os fatos, assim como suas conclusões. Mas reiterei que, enquanto êle analisasse o assunto em têrmos exclusivamente militares, era-me impossível dar como válidos seus argumentos.

Como de costume, o primeiro ministro mantinha sua opinião divergente até ao momento mesmo da execução do plano. E, também como de costume, no instante em que viu que sua opinião não prevaleceria mais, pôs-se com tôdas as suas fôrças a apoiar a operação. Foi de avião para o Mediterrâneo, com o fim de testemunhar o ataque, e ouvi dizer que o primeiro ministro levava mesmo um destróier a observar o bombardeio auxiliar, quando o ataque foi lançado.

Numa longa e séria discussão, o primeiro ministro era apoiado por certos membros de sua companhia. Em compensação, oficiais britânicos do meu próprio quartel-general apoiavam-me firmemente durante todo o debate.

Embora Montgomery houvesse advogado o abandono total da operação, nos seus dias de planeamento, em princípio de 1944, pois achava que devíamos poupar mais barcaças de invasão para "Overlord", quando êsse debate final se travou, ao começar o mês de agôsto, êle concordou com minha teoria de lançar o ataque tal como fôra planeado.

Como o general Patton, o marechal de campo Montgomery não se ajustava a nenhum tipo. Êle cultivava determinadamente certas excentricidades de procedimento e uma delas era seu hábito de se isolar do seu próprio quartel-general. Morava num carro de campanha e rodeavam-no alguns auxiliares. Isto inçava de dificuldades o trabalho do seu quartel-general, trabalho que deve ser realizado com pontualidade e eficácia, para que uma batalha resulte em vitória. Êle metòdicamente recusava avistar-se com oficiais de qualquer outro quartel-general, e, numa discussão, teimava até ao instante da decisão final.

Êle mesmo é quem melhor se pode descrever, e o fêz em carta que me escreveu pouco depois da vitória na Europa. Disse:

Meu caro Ike: Agora que já assinamos o ponto em Berlim, estaremos, dentro de pouco tempo, de volta aos nossos próprios interêsses. Antes que isto aconteça, quero aproveitar a oportunidade de lhe dizer como foi um privilégio e uma honra servir sob o seu comando. Muito devo à sua orientação valiosa e à sua amável benevolência. Eu conheço bem os meus próprios defeitos e não me imagino como um subordinado dócil; gosto de fazer as coisas à minha maneira. Mas você me manteve nos trilhos em momentos difíceis e tormentosos e muito me ensinou. Por tudo isto declaro-me muito grato. Agradeço quanto fêz por mim. Do seu amigo devotado. Monty".

Em minha resposta, eu disse, com com a maior veracidade:

"O lugar por você ocupado entre os chefes militares do seu país está definitivamente estabelecido, e, para mim, nunca foi fácil divergir daquilo que eu via serem as suas reais convicções. Mas considerarei sempre um grande privilégio asseverar que, quando quer que uma resolução fôsse tomada, qualquer que fôsse sua opinião pessoal, podíamos contar sempre com tôda a sua fidelidade e sua eficácia na execução do plano".

* * *

Com trinta e seis divisões em atividade na Europa, a logística tornou-se o problema básico do general Eisenhower, mesmo ao tempo em que os exércitos aliados se derramaram pelo norte da França, nas pegadas dos nazistas. Cada divisão consumia, diàriamente, de seiscentas a setecentas toneladas de abastecimentos. Um dos grandes obstáculos a serem vencidos na segunda guerra mundial era trazer êsses suprimentos ao continente sem portos, por cima de ferrovias e estradas intransitáveis.

No próximo capítulo de "Cruzada da Europa" — que publicaremos depois de amanhã — veremos como o general Eisenhower esboça o problema e que providências tomou para resolvê-lo.

(Copyright do New York Herald Tribune — Distribuidora Record — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

Fui testemunha pessoal dos esforços do secretário do DIARIO DE NOTICIAS no sentido de atrair para a chegada do cientista César Lattes as atenções da cidade, não sòmente de suas classes cultas, mais em dia com as vitórias do jovem sábio brasileiro, mas também do povo. Em parte, o objetivo foi alcançado. O tempo curto não permitiu que a notícia da chegada do cientista patrício se espraiasse mais largamente, atingindo outras camadas da população. De qualquer maneira, César Lattes deve ter sentido, no aeroporto, que suas conquistas no estrangeiro não passaram de todo despercebidas de sua pátria. Essa certeza, é claro, teria sido mais positiva se o govêrno, lançando mão de alguns dos seus preciosos e atarefados minutos, tivesse patrocinado a vinda ao Brasil do consagrado cientista, transformando a sua rápida visita num acontecimento da melhor valia nacional. Mas que sabe o govêrno de César Lattes? Não vimos, no aeroporto, nenhum representante oficial. Nem ao menos o Legislativo, sempre pronto a suspender a sessão em homenagem a qualquer figura ou acontecimento de menor realce, fêz-se representar no desembarque do descobridor da produção artificial do "meson". Não fôsse a iniciativa por conta própria de alguns tantos, como a dêste jornal e de algumas entidades científicas, e a permanência no Brasil de César Lattes passaria completamente despercebida.

QUEM VALE MAIS?

JOEL SILVEIRA

Quem será mais importante, em relação ao Brasil — o cientista César Lattes ou senador Melo Viana? A pergunta tem seu propósito, conforme vai explicado abaixo. No dia seguinte à chegada de César Lattes no Brasil, viajou o dr. Melo Viana para a Europa. Por coincidência, passamos pela praça Mauá no instante exato em que os amigos e admiradores de s. excia. abrilhantavam um dos mais formidáveis "bota-foras" que já nos foi dado presenciar. Havia de tudo na sala estreita do Touring Clube: — ministros, senadores, deputados, chefes de autarquia, etc. Uma verdadeira parada de prestígio e de poder político, sobrando do estreito pavilhão e se estendendo até o cais.

Não sei de qualquer magnífico serviço prestado pelo senador Melo Viana ao Brasil. Morra êle amanhã (não desejamos tal, está visto) e de sua intensa faina terrena não ficará muita coisa que possa merecer o carinho e os cuidados da Posteridade. No máximo — no caso de haver na História um compartimento especial reservado ao pitoresco — um solecismo mais agreste do senador mineiro terá a honra de perdurar por mais algum tempo, ou qualquer daquelas suas famosas tiradas de eloquência, nas quais ninguém sabe direito o que melhor admirar: se as distorsões gramaticais ou a vacuidade bombástica. A vida do dr. Melo Viana, tem sido, em linhas gerais, absolutamente igual a de todo "tradicional político" em funcionamento no país nos últimos trinta anos; uma vida de manobras, de espertezas, de ambições frustradas ou alcançadas, de lutazinhas estreitas e vis, de traições e fugas, tudo revestido de mau gôsto e de falta de imaginação. Ninguém, mesmo os mais minuciosos ou os mais otimistas, encontrará numa existência assim, qualquer coisa que possa ser acrescentada ao que a pátria tem de perenidade e de grandeza. Tudo se perde e se esfarinha na própria mediocridade de uma rotina politiqueira, sem expressão e sem valor.

De maneira que voltamos à pergunta: quem vale mais — César Lattes ou o dr. Melo Viana? Se colocarmos nos pratos de uma balança o que foi a recepção de um e o bota-fora de outro, veremos que o senador mineiro, de inteligência reduzida, vocabulário curto e feitos sem grandeza, pesa muito mais, no Brasil, do que o jovem e internacionalmente famoso cientista de São Paulo. O que é uma tristeza e uma vergonha.

Regulada a modificação das características dos automóveis

Proibidas, nas vias públicas, as reparações e qualquer outro trabalho em veículos — Qualquer alteração deve ser comunicada ao Departamento de Fiscalização

O prefeito sancionou a lei regulando a modificação das características dos veículos auto-motores e sua estadia em garages, ficando, de agora em diante, expressamente proibidas as reparações de caráter grave, bem como todo e qualquer trabalho de lanterneiro, serralheiro ou pintura em veículos auto-motores, nos logradouros públicos. As garages e oficinas mecânicas ou de pinturas que consertem automóveis, funcionando ou que venham funcionar no Distrito Federal, ficam obrigadas a comunicar ao Departamento de Fiscalização da Secretaria Geral do Interior e Segurança, mensalmente, as modificações ou reparações levadas a efeito em veículos auto-motores, executadas no seu estabelecimento, com as seguintes declarações: cor original do veículo e cor a ser dada; número do motor; número de peças trocadas, com os respectivos números; proprietário ou motorista, comprovada a identidade pela respectiva carteira de habilitação, citando o seu número, data da emissão e espécie; número da placa e espécie do veículo; hora e dia da entrada do veículo para consêrto, bem como a saída; valor dos serviços executados e nome de quem recebeu o veículo, comprovado com o número da respectiva carteira de identidade. As mudanças de cor e de motor, além da obrigação prevista neste artigo, deverão ser comunicadas ao D. F. S. 24 horas antes de sua execução, e a não obediência desta determinação importará na cassação do alvará de licença, além das multas a serem arbitradas. Em nenhuma casa residencial ou comercial não especializada ou em terrenos baldios poderão ser pintados veículos auto-motores, e em hipótese alguma a selagem das placas poderá ser violada sem que haja prévia autorização do Departamento de Fiscalização.

Os chamados «ferro-velho», estabelecimentos que comerciam com peças usadas ficam obrigados a, mensalmente, prestar ao Departamento de Fiscalização as seguintes informações: origem das peças para automóveis em geral, constantes do seu «stock», com os respectivos números, côr original, número do motor e da placa, propriedade e demais características dos veículos adquiridos como "ferro-velho», bem como a identidade do vendedor, com carteira; registro, em livro próprio de carteira; registro em livro próprio devidamente rubricado pelo diretor do Departamento de Fiscalização, com o movimento de compra e venda de veículos e peças avulsas, bem como a identidade dos vendedores e compradores, comprovada com as respectivas carteiras. Os proprietários dos estabelecimentos denominados «ferro-velho» são obrigados a recolher ao Departamento de Fiscalização as placas de numeração dos veículos adquiridos como imprestáveis, acompanhadas das respectivas licenças, para a necessária baixa no registro. Nenhum veículo terá a sua licença renovada desde que a côr, número do motor ou outra qualquer de suas características não estejam de acôrdo com o cadastro existente no Departamento de Fiscalização, ficando, não só o seu proprietário, como também os das garages e oficinas, sujeitos a multa pelo não cumprimento desta lei. Os veículos avariados, em logradouros públicos ficam obrigados, depois das 18 horas, a manter acesa a lanterna vermelha na traseira. As garages que receberem, para estadia provisórias, veículos auto-omotores, ficam obrigadas a fazer a devida comunicação ao Departamento de Fiscalização, citando a marca, côr, nome do proprietário ou motorista e número de sua carteira de habilitação e identidade. As infrações serão punidas com multa de 1.000 a 5.000 cruzeiros.

Última Hora Esportiva

EMPATARAM AMÉRICA E BONSUCESSO

Iniciando a última rodada do certame carioca de profissionais jogaram, ontem, à noite, em São Januário, as equipes do América e do Bonsucesso. O jôgo foi bastante renhido e igual, registrando-se um justo empate, sem goals.

O América teve em Osni, Joel, Maneco, Gamba e Nivaldino, os seus elementos mais eficientes.

Na equipe do Bonsucesso, brilharam Alvarez, Miguel, Gato, Cambuí e Tampinha.

O juiz Adelino Ribeiro de Jesus dirigiu o jôgo com pequenas falhas.

AS EQUIPES

Os dois quadros se alinharam assim formados:

AMÉRICA: Osni — Joel e Jaíves — Hilton, Espíndola e Gamba — Ranulfo, Lima, Maneco, Nivaldino e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Alvarez — Esio e Miguel — Cambuí, Vitor e Gato — Jacir, Mário de Sousa, Mariano, Cola e Tampinha.

Reservas — América, 4-3.

Renda: Cr$ 11.421,00.

Publicações

O Momento — Está circulando o número de novembro da revista «O Momento» mensário político que se edita nesta capital. O número em aprêço dedica várias páginas à recepção prestada pelo governador Otávio Mangabeira ao presidente da República por ocasião de sua recente visita à Bahia.

RÁDIOS E ELETROLAS

PHILLIPS, R. C. A., MODÊLO 1949, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Chegaram os últimos modelos para 1949. Façam uma visita à exposição da Assembléia Musical, rua da Assembléia, 51 — 3º andar. Vendas à vista e à prazo, sem fiador. Não compre seu rádio sem consultar nossos preços e vantagens. Rádios! Só R. C. A.

ASSEMBLÉIA MUSICAL

PIANOS NOVOS

(EM 10 E 20 MESES)

Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses, nacionais e estrangeiros. Bechstain, Steway, Bluthner, Pleyel, Fasenfelder, Lux, Brasil, Scheimioz, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, à rua da Assembléia 51 — 3º andar — Edifício Indú-Brasil (esquina da rua da Quitanda. Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

Folha de Minas — **Belo Horizonte, 7-2-1948**

UMA BOA GRAMÁTICA

Mario Casasanta

Costumam pedir-nos a indicação de uma boa gramática para o estudo de nossa língua e não é com segurança que a inculcamos, porque as antigas já se antiquaram e as novas oferecem de ordinário menos solidez e equilíbrio que as antigas.

Entre as que temos aconselhado acha-se a GRAMATICA METÓDICA do sr. Napoleão Mendes de Almeida, que nos encantou pela boa doutrina e clara exposição.

De tal sorte nos caíu em graça que, havendo de adquirir algumas dezenas de gramáticas como prêmio e fêcho de um curso de aperfeiçoamento, a fim de assegurar aos aperfeiçoandos estímulo e meio para continuarem o estudo da língua, optamos por ela, com aplauso dos interessados.

Não será demais observarmos que não conhecemos o operoso professor paulista, nem temos com a editora Saraiva outras relações senão as que todo o advogado do Sul do Brasil, nêsse último quartel de século, necessàriamente entabulou com o velho e generoso Saraiva que a fundou e prosperou.

Se assim pensávamos, com maioria de razão continuamos a pensar, porque a terceira edição da obra é o que sempre promete e nem sempre realiza uma nova edição, a saber, correção e aumento da anterior.

E' o sr. Napoleão Mendes de Almeida, em verdade, um avisado conhecedor de nossa língua mas, bem mais do que pelo seu saber lingüístico, impõe-se-nos pela paixão com que se lhe consagra ao estudo, pela honestidade de seu magistério, e, sobretudo, pelo singular senso pedagógico que revela. Não conhecemos, por exemplo, livro mais didático do que as suas NOÇÕES FUNDAMENTAIS DA LÍNGUA LATINA.

Claro está que, no longo de mais de quinhentas páginas, depáranos não pouca matéria para controvérsia. A nossa língua encerra ainda muitos enigmas e o preclaro professor agrada-se de posições claras e definidas. E' bem certo de outro lado, que nelas o estudioso encontrará solução para boa parte de suas dificuldades, de tal sorte o autor as prevê e explica.

Não menos se hão de insurgir os cultores da metodologia da linguagem contra alguns aspectos da orientação pedagógica do autor. O consciencioso e inteligente tirocínio levou-o a conclusões que, certas para êle, não serão geralmente recomendáveis. Ensino é arte, e, pois, depende muito das qualidades do artista. Tal processo dará frutos preciosos nas mãos de um, que os dará mofinos nas mãos de outro.

O que é, porém, certo de tôda a certeza é a fraqueza que revelam os nossos alunos, em matéria de gramática expositiva, e isso se há de levar em conta do modo dispersivo, fragmentário e confuso que o autor justamente estigmatiza no prefácio.

Dessa maneira, pela substância das lições e pelo processo de ensino, constitui a GRAMATICA METÓDICA uma obra por muitos títulos recomendável, e é com justiça que a recomendamos a quantos queiram ter à mão um precioso instrumento de trabalho.

E' o professor Mario Casasanta catedrático de português da Escola Normal Oficial de Belo Horizonte, cadeira que conquistou com a brilhante tese A palavra MESMO, de 85 páginas, e catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito, tendo já ocupado a Secretaria de Educação do Estado de Minas e a Reitoria da Universidade de Minas.

[illegible]

CRIAR A INSTABILIDADE E IMPEDIR A REABILITAÇÃO DA EUROPA

Eis o que visa a União Soviética com o bloqueio de Berlim, segundo afirmações do general Lucius Clay

Não há indicação, porém, de que a Rússia esteja aumentando suas fôrças armadas

BERLIM, 11 (De Walter Rundle, correspondente da United PressPress) — O general Lucius D. Clay declarou à United Press, esta noite, que a Rússia visa, com o bloqueio de Berlim, o objetivo claro e insistente de «expulsar-nos de Berlim, criar a instabilidade e impedir a reabilitação da Europa».

Afirmou que «a intenção política da Rússia tornou-se clara» em cinco meses de longas negociações que terminam esta noite, ao levantar a ONU suas sessões. «Nada sucedeu em Berlim durante todos êsses meses» — declarou o governador militar norte-americano — «que indique que a Rússia deseja sèriamente chegar a um acôrdo. Não houve prova de boa fé da parte dos russos aqui. Não posso falar do que tem sucedido em Paris, Moscou e outros lugares».

Clay declarou, no entanto, que «não há indicação alguma em Berlim ou no resto da Alemanha ou na Europa Oriental de que a Rússia esteja aumentando suas fôrças armadas ou realizando preparativos militares extraordinários».

O general, que concedeu essa entrevista exclusiva no velho edifício de pedra e concreto que foi o quartel-general da fôrça aérea nazista, não oculta nem aminora a seriedade do conflito em Berlim.

«Entretanto, muito pouco mais podem fazer os russos para nos criar situações embaraçosas», disse, «— levantar barricadas nas ruas entre sua seção da cidade e a nossa ou cortar os meios de transporte — que não causem prejuízo a nós como a êles».

Ao se lhe perguntar como e quando entrará o litígio de Berlim em sua próxima etapa crítica, Clay respondeu que «não entrará em nenhuma outra etapa. E' uma situação tensa que continuará enquanto durar o bloqueio». Analisando os acontecimentos sucedidos durante o verão e o outono, o governador militar norte-americano disse:

«Se alguém tem perdido terreno ou se debilitado, êsse alguém foi a Rússia. Os soviéticos não têm podido deter o progresso do Plano Marshall, que tem sido substancial e rápido na Alemanha e mais rápido e substancial nos países que fazem parte do plano. Isso é de importância vital. Por outro, a nossa capacidade para manter o abastecimento aéreo demonstrou que podemos sustentar indefinidamente e com bom êxito a população de Berlim. Isso nos dá tempo para considerar outros meios disponíveis e ver o que se pode fazer para se chegar a um acôrdo».

Clay recusou-se a comentar a insinuação de que o fechamento dos canais de Suez e do Panamá ou a aplicação de outras sanções à Rússia poderia ser medidas eficientes. Disse que «decisões como estas têm que ser tomadas por autoridades superiores».

O general havia anunciado, pouco antes de surgir a crise de Berlim, que pensava retirar-se muito breve à vida privada. Hoje, no entanto, Clay não quis falar sôbre êsse particular, apesar dos constantes ataques russos e da insistente propaganda comunista, de que a sua política vai ser repudiada por Washington.

[illegible]

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

APREENDIDO UM CONTRABANDO DE JÓIAS

BELÉM, 11 (Asapress) — A Alfândega apreendeu, ontem, à tarde, um contrabando de jóias e roupas em poder de Salomão Sinman, passageiro de um avião da Aerovias procedente de Miami. Quando ia ser lavrado o flagrante, o contrabandista conseguiu fugir.

Pernambuco

COMUNICADO A RESPEITO DO "JÔGO DO BICHO"

RECIFE, 11 (Asapress) — O govêrno distribuiu um comunicado à imprensa sôbre a questão do "jôgo do bicho" aqui e afirmando que "nenhuma arrecadação está sendo feita sob a responsabilidade da autoridade pública" sôbre essa contravenção.

Estado do Rio

INAUGURADO NOVO PÔSTO TELEFÔNICO EM ARARUAMA

ARARUAMA, 11 (D. N.) — Com a presença de altas autoridades foi inaugurado, ontem, neste município fluminense, um novo pôsto telefônico que virá facilitar os meios de comunicações entre êste município e o Distrito Federal, bem como a capital do Estado. A solenidade de inauguração foi presidida pelo prefeito Renato Vasconcelos Lessa.

São Paulo

TERMINOU A GREVE

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Terminou a greve dos trabalhadores da Repartição de Águas e Esgôtos de São Paulo. Os trabalhadores tiveram a promessa do deputado Pinheiro Júnior, da bancada estadual do PSP, de que o abono descontado nos seus salários será pago de qualquer forma até o dia 5.

R. G. do Sul

DESVIO DO RIO GRAVATAÍ

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Nos primeiros dias de janeiro próximo serão iniciadas, pelo DNOS, as obras para desvio do rio Gravataí, que passará, quando concluídos os trabalhos, a desaguar na altura do lugar denominado "Saco do Cabral". Esse desvio encurtará em quatro quilômetros o percurso dos navios que fazem viagem para os depósitos atuais de petróleo, situados à margem direita do Gravataí.

Goiás

ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA

[illegible]

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, dentes fixos e aparelhos de Roach. Auxiliares: Dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros, Dr. Felipe Abunahman e Dra. Maria Rosária Consentino. Rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

MÁQUINAS PARA MADEIRA
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO
22-4059 22-8951

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

SERÁ ELEVADO PARA 1 CRUZEIRO O SÊLO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Destinam-se os Cr$ 0,20 da majoração ao Fundo de Assistência do IPASE — Extensão dos Serviços de Assistência Médico-Hospitalar a todo o país — Fala ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o sr. Alcides Carneiro

O Presidente da República enviou à Câmara dos Deputados mensagem na qual propõe elevar para um cruzeiro o sêlo de Educação e Saúde, e sugere seja revertida a majoração de Cr$ 0,20 em benefício dos serviços de assistência social, médica e hospitalar do IPASE. Essa providência visa tornar possível a execução do Plano de Assistência ao Servidor Federal no interior do país e garantir, por parte daquele Instituto, a prestação de serviços assistenciais em nível progressivo e mais amplo, inclusive a manutenção do Hospital dos Servidores do Estado.

Caso se concretize essa medida do govêrno, será proporcionado ao IPASE um auxílio que se estima em Cr$ 44.000.000,00 aproximadamente, porquanto já figura a porcentagem de 12,5% a favor da autarquia, na arrecadação do referido sêlo.

FALA O PRESIDENTE DO IPASE

A propósito, nossa reportagem ouviu o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, que nos prestou as seguintes declarações:

— «Realmente, cêrca de 44 milhões de cruzeiros vão ser proporcionados ao IPASE com esta providência do govêrno, e essa quantia se destinará à manutenção do Hospital dos Servidores do Estado, dos ambulatórios da sede e dos serviços de assistência médica e hospitalar no interior do país, que abrangem o amparo ao funcionário tuberculoso, de custosa manutenção, os auxílios-maternidade e as internações hospitalares. Só o HSE terá de despender, no próximo exercício, com o seu custeio, cêrca de Cr$ .. .. 40.907.400,00. Orçando em Cr$ 35.000.000,00, aproximadamente, os serviços de assistência médica e hospitalar no interior, em conjunto com outros serviços assistenciais, na capital, teremos um total de 76 milhões de cruzeiros, em algarismos redondos, isto sem computar o aumento de vencimentos.

O que geralmente se ignora é que os 5% que se recolhem ao IPASE não se destinam à assistência, e, sim, à previdência social, concretizada em pensões e pecúlio, no caso de morte.

A arrecadação dos 5% tem pelo destino previsto em lei e não pode ser desviada, mesmo porque assim se comprometeriam as reservas técnicas [illegible] proveniente do lucro com os desvios da taxa de mortalidade é que reverte para o Fundo de Assistência. Em média, essa quantia não tem passado de Cr$ 18.000.000,00 por ano. E óbvio que com recurso tão modesto quasi nada se pode fazer no campo da assistência. Nosso orçamento previu, como adiante veremos, uma despesa não inferior à cêrca de Cr$ 85.000.00.

O auxílio que pleiteamos do govêrno, sendo vultoso — e representando um sacrifício em época de tantas dificuldades — ainda não cobrirá inteiramente as necessidades da assistência, pois, além dos 44 milhões de cruzeiros que govêrno concederá ao IPASE, só disporemos de cêrca de 20 milhões de cruzeiros correspondente ao rendimento do Fundo de Assistência e receita de diversos estabelecimentos e serviços. Haverá, assim, um deficit de 3 milhões de cruzeiros que será acrescido das despesas que resultarão do aumento de vencimentos e salários do pessoal, e que montarão provàvelmente a Cr$ 11.200.000,00. Contudo, o Fundo de Assistência arcará com êsse deficit durante o próximo exercício, até que se possa normalizar a situação».

Finalizando suas declarações, salientou o presidente do IPASE que, com majoração da taxa de Educação e Saúde, o Instituto estará capacitado para executar o seu plano de assistência médico-hospitalar dentro das diretrizes de desenvolvimento e intensificação traçadas pelo govêrno. E concluiu:

— «Quero salientar o espírito de compreensão e o carinho com que o presidente Eurico Gaspar Dutra encarou êsse assunto, autorizando a execução dêsse Plano de Assistência e buscando as providências que poderão concretizá-lo através de medidas destinadas a elevar o nível dos benefícios, que faz jus essa grande classe».

O sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, quando fazia suas declarações

CARTAS DE LEITORES

RUBEM BRAGA

...a muita coisa triste; e como há muita gente que não sabe o que fazer, alguns fazem esta coisa ... que é escrever ao cronista. Um ex-combatente ... da F. E. B. escreve de dentro da Penitenciária Central do Rio. Diz que há hoje 26 homens que lutaram na Itália e agora estão cumprindo pena, em várias prisões do Brasil, por crimes militares ou civis. ...ede indulto para si e outros veteranos.

Indulto e comutação de penas pedem também todos os condenados, tanto da Penitenciária do Rio como de São Paulo. "Natal com nossas famílias" — suplicam êles.

Um sargento do Exército manda-me uma pequena carta triste. Diz que tem cinco filhos e ficou melancólico lendo uma crônica em que falei das compras que farão os funcionários aumentados. Lembra que o salário-família "ainda está dependendo ... não sei de que"; e que a direção da Central vai tornar insubsistentes dois decretos-leis que concedem ...es gratuitos aos sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos das Fôrças Armadas — isso "por causa dos ... a 420 cruzeiros de aumento nos vencimentos de homens que ganhavam 1.200, 1.300 e 1.400 cruzeiros".

Um leitor de Vitória reclama contra a intervenção na recente greve dos ferroviários da Vitória-Minas de policiais idos do Rio, que andaram lá, segundo me informa, fazendo bravatas; prenderam quem nada tinha a ver com a greve, espancaram um maquinista e desacataram deputados estaduais. E ameaçavam todo mundo, até que foram mandados embora. Manda-me êsse leitor um artigo de Mesquita Neto, em "A Gazeta", confirmando tudo. Apêlo ao general Lima Câmara: já que nem sempre é possível fiscalizar o que fazem aqui os seus homens, peço pelo menos que não deixe v. excia. que êles sejam enviados ao meu pequeno e sossegado Espírito Santo...

Um viajante comercial me escreve dizendo que conhece o Brasil inteiro e não conhece nenhuma estrada que se iguale à Leopoldina Railway "em desconfôrto e perigo de vida para os passageiros". Cita casos incríveis de desorganização e relaxamento. Quanto pagaremos se o govêrno resolver encampar êsse montão de ferro velho?

O morador em subúrbio da Central queixa-se de que na estação Pedro II o "guichet" onde se compra passagens para os trens elétricos é uma só abertura muito baixa. Outra abertura existente no vidro mais acima, pela qual o comprador e a funcionária poderiam ver-se e ouvir-se está sempre fechada. Assim "o passageiro tem de curvar-se para dizer o seu destino" — além de muitos outros inconvenientes.

Curve-se, meu caro amigo. Curve-se perante a funcionária, curve-se perante a Administração, curve-se quando, na fila, chegar a sua vez de curvar-se. A vida — Alvaro Moreira já avisou — é de cabeça baixa. Curve-se, e quando a Administração perguntar qual é o seu destino, responda apenas que seu destino é êsse mesmo, de ficar ali curvado, de cabeça baixa...

Medidas drásticas para compressão das despesas

Redução dos efetivos das fôrças armadas e proibição de todos os atos adiáveis que importem em novos gastos — Dirige-se o presidente da República aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos autônomos recomendando a maior economia

O presidente da República enviou a seguinte carta circular aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos autônomos:

Comunico-lhe, para os devidos fins, que, diante do vultoso deficit do Orçamento para 1949, resolvi adotar as seguintes medidas de economia, que deverão ser fiel e rigorosamente observadas, além de outras que, oportunamente, julgue necessário recomendar:

a) — solicitar aos ministros de Estado a imediata expedição de instruções, determinando que as despesas nunca ultrapassem os créditos orçamentários, evitando-se, mesmo, que atinjam aos respectivos limites;

b) — evitar substituições remuneradas e impedir requisições, remoções e transferências, «ex-officio», de servidores civis, que importem, de qualquer modo, em despesas;

c) — restringir as transferências, classificações, estágios e outros atos de que resulte o deslocamento de oficiais e praças das Fôrças Armadas;

d) — restringir, ao mínimo estritamente indispensável, a permanência de civis e militares no exterior, bem como a designação dos mesmos para missão, serviço ou estudo no estrangeiro;

e) — proibir propostas de reestruturação de carreiras, ampliação de quadros dos Ministérios Militares, criação de cargos ou funções, que redundem em aumento de despesas;

f) — limitar as nomeações e admissões aos casos inadiáveis e realmente do interêsse da administração, as quais devem ser propostas mediante ampla justificação;

g) — impedir quaisquer outras modalidades de provimento de cargo ou de função, exceto promoção, melhoria de salário e reintegração;

h) — limitar, ao mínimo permitido na legislação, a fixação de ajuda de custo e diárias, respeitado o limite do crédito próprio;

i) — evitar a concessão de gratificação por serviços extraordinários;

j) — restringir as viagens, em objeto de serviço, de chefes, diretores de repartições e comandos militares, aos casos de absoluta, comprovada e inadiável necessidade, a juízo exclusivo do ministro de Estado, considerando-se, assim mesmo, o disposto na alínea b;

l) — determinar que os novos diaristas e tarefeiros sòmente sejam admitidos com os salários vigorantes em 31.7.48;

m) adiar, para o segundo semestre e sòmente se o permitir a situação financeira, a execução de obras novas, cujo início dependerá da aprovação prévia, pelo presidente da República, dos respetivos projetos, especificações e orçamentos, consideradas, sempre, a necessidade e urgência dos trabalhos;

n) — determinar a organização de Planos de Obras, para o primeiro e segundo semestres, e exclusivamente para o prosseguimento de trabalhos, dando-se preferência àqueles que já se encontram em fase adiantada de execução ou que sejam reprodutivos;

o) — submeter-se à Presidência da República, improrrogavelmente, até 31 de janeiro e de julho, os Planos de Obras, calculados os respectivos orçamentos na base de 75% dos respetivos créditos, isto é, com a redução de 1/4, no mínimo, na dotação de um e de outro semestre, ou sejam seis duodécimos do crédito orçamentário;

p) — determinar que as obras a serem executadas por meio de cooperação da União com Estado, Município, Território ou entidade privada, sòmente poderão ser iniciadas depois de prévia aprovação dos respectivos projetos, especificações e orçamentos e da assinatura de têrmo de acôrdo, que estabeleça as obrigações decorrentes da retribuição ao auxílio recebido;

q) — adiar, para o segundo semestre, o pagamento de auxílios e subvenções, previstos no Orçamento, excetuados, apenas, aqueles que decorram de imposição legal;

r) — reduzir os efetivos em praça do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, devendo os respectivos ministros e comando apresentar, até 31.12.48, improrrogavelmente, as respectivas propostas; e,

s) — reduzir, ao mínimo, os engajamentos de praças das Fôrças Armadas. — (as.) Eurico G. Dutra.»

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 7
3.º ANDAR
TEL: 22-0059

LOUÇAS
Assombrosa variedade de serviços de jantar, chá e café e de louças avulsas!
PREÇOS DE NATAL !!!
Brinquedos a Granel !
Mundo das Louças
Av. M. Floriano, 114-116

HERMANNY
FUNDADA EM 1855
A CASA DE CONFIANÇA PARA A COMPRA DOS SEUS PRESENTES
Bons Perfumes - Cutelaria Fina - Variado sortimento de artigos para Homens, Senhoras, e para Bebê.
RUA GONÇALVES DIAS, 50 • AV. COPACABANA, 602
• SENADOR DANTAS, 14
• AV. 15 NOVEMBRO, 776 (PETRÓPOLIS)
• RUA JOSÉ CLEMENTE, 44/46 (NITERÓI)

GRATIS SOMENTE ÊSTE MÊS
Compre uma máquina de costura
BEMOREIRA -- HUSQUARNA
E receba como brinde um limpador de tapetes de fabricação suéca
BEMOREIRA
LUIZ DE CAMÕES, 42
CONCEIÇÃO, 17

ACEITA A MAIOR PARTE DOS VETOS DO PREFEITO AO PROJETO DE AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

NOVOS DIPLOMATAS

A cerimônia da entrega de diplomas no Itamarati, com a presença do presidente da República



Aspecto tomado durante a cerimônia de entrega dos diplomas aos novos diplomatas, vendo-se o general Eurico Gaspar Dutra quando entregava um dos certificados.

Realizou-se, ontem, no palácio Itamarati, o ato de entrega dos diplomas aos alunos do Instituto Rio Branco, que terminaram o Curso de Diplomata.

A cerimônia foi presidida pelo presidente da República tendo tomado lugar à mesa o embaixador Hildebrando Acioli, ministro das Relações Exteriores interino; ministro Rubens de Melo, secretário geral interino; embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco; ministro Caio de Melo Franco, chefe do Departamento Político e Cultural; e ministro Moacir Briggs, chefe do Departamento de Administração.

O ministro das Relações Exteriores interino declarou aberta a sessão e concedeu a palavra ao orador oficial da turma, sr. Artur Bernardes Alves de Sousa, que proferiu seu discurso alusivo ao ato.

O general Eurico Gaspar Dutra, a seguir, fêz a entrega dos diplomas de conclusão do Curso de Diplomata aos seguintes alunos: Heitor Pinto de Moura, Vitor José Silveira, Nestor Luís Fernandes Barros dos Santos Lima, Lyle Amauri Tarrisse da Fontoura, Artur Bernardes Alves de Sousa, Eurico Nazaré Nogueira Ribeiro, Lauro Soutello Alves, Raul José de Sá Barbosa, Mário Loureiro Dias Costa, Nísio Medeiros Batista Martins, Faust Cardona e Daniel Joseph Corbett Júnior.

O embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva proferiu seu discurso de paraninfo da turma.

Encerrando a solenidade, o embaixador Hildebrando Acioli dirigiu-se aos jovens que acabavam de ser diplomados, dizendo:

"Senhor presidente — Permita-me vossa excelência que, antes de findar esta sessão, dirija duas breves palavras aos jovens que acabam de ser diplomados.

Desde que tive a honra de passar pela direção do Instituto Rio Branco, hoje exercida com tanta autoridade e sabedoria pelo meu querido e velho amigo e colega embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, não pude mais desprender-me da estima e simpatia que dediquei, desde o início, a tão útil instituição.

Por isso mesmo, é com interêsse que lhe acompanho a vida e com alegria que verifico os seus êxitos, êxitos que desejo ver prolongados nos que o deixam para ingressar na carreira.

A carreira que ora se abre aos egressos do Instituto já não é a do meu tempo. As dificuldades que se lhes deparam, num mundo de competições acrescidas, são cada vez maiores e, para os que devem vencê-las, exigem cada vez mais preparo e esforços.

Dêsse preparo, o Instituto lhes fornece as bases. Cumpre, depois, a cada um, desenvolvê-las, ampliá-las, pelo estudo, pela aplicação, pela observação.

Espero que os novos diplomados do Instituto se não deixem vencer pelo desânimo, quando perceberem a vasta estrada que devem percorrer, nem procurem, por uma ambição desordenada, da qual vemos presentemente tristes exemplos, atropelar os colegas, na ânsia pelas promoções.

Espero igualmente que saibam, aqui e lá fora, empregar bem os ensinamentos recebidos no Instituto e se esforcem por proceder sempre com honestidade, devotamento e patriotismo, em benefício do Brasil.

Não tenho dúvidas de que assim sucederá e lhes almejo tôda sas felicidades.

Para terminar, quero agradecer a todos os assistentes o prazer que nos deram com o seu comparecimento a esta festa, que não é só do Instituto Rio Branco, mas também do Itamarati».

Terminada a solenidade, o presidente da República, acompanhado pelos componentes da Mesa, pelo comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência; ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência; e do seu ajudante de ordens, capitão Pedro Pessoa de Almeida, dirigiu-se à sede do Instituto Rio Branco, procedendo a demorada visita, durante a qual mostrou seu interêsse pelo sistema de ensino ministrado aos alunos do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata e ao Curso de Aperfeiçoamento da Carreira de Diplomata.

Pelo sr. Atílio Viváqua, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, foram impugnadas cêrca de 19 de aproximadamente 68 rejeições de dispositivos constantes da matéria que lhe coube relatar

Concorda o senador capixaba em que o pagamento não seja feito a partir do dia 1.º de agôsto — Manteve a representação do governador da cidade, embora esta parte também tivesse sido vetada pelo chefe do Executivo Municipal

Realizou-se, ontem, uma reunião da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, presidida pelo sr. Atílio Viváqua, especialmente para que fosse lido o parecer do presidente daquele órgão técnico sôbre o veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto que reajusta os vencimentos dos servidores municipais.

Na introdução de seu trabalho, o sr. Atílio Viváqua frisou a impossibilidade de expôr a matéria num conjunto harmonioso, tornando-se indispensável analisar, isoladamente, cada caso e, consequentemente, a argumentação que lhe corresponde. Assim, foram, metòdicamente, reproduzidos os textos dos dispositivos vetados e os motivos do veto, seguindo-se o parecer sôbre a sua aprovação ou rejeição.

Mais adiante, o relator disse que segundo os cálculos elaborados pela Prefeitura, a despesa do aumento proposto pelo governador da cidade cravava em 361 milhões de cruzeiros. As despesas oriundas das emendas introduzidas pela Câmara dos Vereadores foram calculadas em Cr$ 539.248.820,00, exclusive a soma referente ao pagamento do aumento, a partir de 1 de agôsto — aproximadamente de Cr$ 190.000.000,00. Ao apreciar o projeto, o prefeito sancionou alguns dispositivos, constantes de emendas que elevaram a despesa total para 392 milhões de cruzeiros, isto é, 31 milhões de cruzeiros a mais da estimativa constante de sua proposta. Com a rejeição de cêrca de 19 vetos rejeitados pelo relator, num total de 68, aproximadamente, a despesa com o aumento será elevada a mais 100 milhões de cruzeiros, passando a despesa total com o funcionalismo municipal a ser estimada em 492 milhões de cruzeiros. Baseado nos cálculos feitos pelo próprio prefeito, o relator afirmou que essa despesa encontra «plena cobertura na majoração da receita», minuciosamente analisada pelo representante do Espírito Santo.

DISPOSITIVOS CUJO VETO NÃO FOI ACEITO

Damos abaixo a íntegra dos dispositivos cujo veto teve parecer contrário do relator:

Parágrafo 2º do artigo 3º — «Os funcionários cuja remuneração for superior à do padrão S, terão o aumento de Cr$ 3.000,00, para todos os efeitos incorporados aos seus vencimentos mensais». O veto abrange todo o dispositivo.

Parágrafo 8º do artigo 3º — «Os procuradores fiscais do Tribunal de Contas perceberão vencimentos idênticos aos dos ministros do mesmo Tribunal».

Parte final da tabela dos proventos dos inativos, referente ao artigo 6º, que diz respeito ao aumento dos inativos que percebem atualmente proventos superiores a Cr$ 5.000,00 mensais.

Parágrafo único do artigo 8º — «Os vencimentos dos atuais chefes de distritos educacionais e de saúde escolar, serão de Cr$ 8.900,00, correspondente ao padrão F, extinto». O veto abrange todo o dispositivo. No parecer, o sr. Atílio Viváqua afirma que a diferença de padrões corresponde anualmente a uma despesa de Cr$ 280.560,00 e não 641.280,00, como indicava a mensagem do prefeito.

Artigo 11 — «Os antigos médicos chefes, nomeados em caráter efetivo anteriormente ao decreto-lei número 1.944, de 30 de dezembro de 1939, cujas regalias foram asseguradas pelo parágrafo 2º do artigo 1º do decreto n. 6.665, de 24 de abril de 1940, são reclassificados no padrão R, resguardadas a hierarquia dos antigos diretores efetivos». Veto total. O relator frisou que tendo o prefeito sancionado o parágrafo 1º do artigo 14, tivesse vetado o dispositivo em apreço, motivo por que rejeitou o veto.

Parágrafo 1.º do Artigo 11 — «Na conformidade da decisão judiciária que reconheceu aos chefes de secção o direito do padrão R, ficam classificados os atuais sub-diretores e antigos sub-inspetores da Polícia de Vigilância, padrão P na letra «S» a partir da vigência desta lei». Baseado no parecer que deu ao dispositivo que se refere aos médicos-chefes e engenheiros, o relator opinou pela rejeição do veto.

Parágrafo 2.º do artigo 14 — «Os engenheiros nomeados para a antiga Diretoria de Engenharia da então Secretaria Geral de Viação, que perderam a partir da vigência do decreto-lei n. 1944, de 30-12-1939, não só o direito de promoção a engenheiro-chefe e sub-diretor, como percepção de aumentos periódicos bienais que lhes foram concedidos pelos decretos 4467, de 28 de outubro de 1933 e 5440 de 11 de março de 1935, e os que tiverem mais de 10 anos, de exercício profissional, na Prefeitura, terão seus ven-

(Conclui na 6.ª página)

Não houve incidente entre o ministro da Justiça e o chefe de Polícia

FALA À IMPRENSA O SR. ADROALDO MESQUITA DA COSTA, DESMENTINDO TAMBEM A NOTICIA DE QUE TERIA SOLICITADO EXONERAÇÃO DO CARGO

Noticiou-se que o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, solicitara exoneração do cargo, em virtude de divergências que tivera com o general Lima Câmara, chefe de Polícia.

Ouvido pela imprensa o sr. Adroaldo Mesquita da Costa fêz as seguintes declarações:

— "Não pedi exoneração e não tem fundamento a notícia a êsse respeito divulgada".

Interrogado sôbre o incidente com o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, respondeu:

— "Não houve incidente algum. Ciente do que se passava no cinema São Carlos, desta capital, fui pessoalmente verificar a denúncia que me foi trazida a propósito do filme «Bailarinas Mundiais».

— "Enviei, então, ao general Lima Câmara, um aviso, determinando que fôsse cassada a licença para a sua exibição e reiterando minhas instruções sôbre êste assunto.

O general Lima Câmara imediatamente atendeu às minhas determinações, proibindo a exibição dêsse filme.

"Como vê — concluiu o ministro Adroaldo Mesquita da Costa — não houve incidente e nem há motivos para que eu peça exoneração do cargo que me foi confiado pelo presidente Eurico Dutra".

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exame e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — EDIF. A. B. I., Tel.: 22-5444.

AUTOMÁTICOS "THORENS"
MODELO "RONDO" MAGNÉTICO
MODELO "FUGUE" MAGNÉTICO COM TRANSFORMADOR
MODELO "CRISTAL" ALTA SONORIDADE
RECEBERAM
W. M. REIS & CIA
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR

LOUÇAS
e sortimento completo de artigos finos para
PRESENTES DE NATAL!
PREÇOS DE FESTAS
Lojas Brasileiras
Avenida Passos, 73-75

Remessa gratuita para Belo Horizonte e interior de Minas
Banco Financial da Produção S. A.
O QUE PAGA MAIS JUROS
Distribuição de artísticos cofres metálicos para níqueis
SERVIÇO RÁPIDO — ABERTO O DIA TODO
Rua México, 128.

No Brasil o ponto mais alto da cooperação militar dos Estados Unidos com os países do Hemisfério

Declarações do deputado Robert Chipperfield, que, juntamente com seis outros parlamentares norte-americanos, encontra-se em visita ao Rio

Encontra-se no Rio uma comissão de deputados norte-americanos, que realiza uma excursão pela América do Sul, com o objetivo de melhor conhecerem os problemas sulamericanos.

Todos os deputados, no total 7, fazem parte da Comisão de Assuntos Estrangeiros.

São os seguintes os parlamentares estadunidenses:

Robert B. Chiperfield (Illinois), Bartel J. Jonkman (Michigan), Lawrence H. Smith (Wisconsin), Pete Joeman (Alabama), Michael A. Feighan (Ohio), Thomas S. Gordon (Illinois), Mike Mansfield (Montana). Acompanham a missão os srs. Charles B. Marshall (da secretaria da Comissão), major Edward L. Wilson (oficial de ligação do Exército) e o sr. Allen Moreland (representante do Departamento de Estado).

Hoje os parlamentares deixarão o Rio, seguindo para Fortaleza.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ROBERT B. CHIPPERFIELD

O deputado Robert B. Chipperfield, portavoz do grupo, prestou as seguintes declarações sôbre os objetivos de sua viagem e as impressões colhidas em nossa capital:

— «Esta é a primeira vêz que os membros do grupo de estudos latino-americanos da Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos visitam o Brasil.

Todavia, não nos consideramos forasteiros, pois na verdade todos os americanos conhecem os encantos do Rio, tendo se familiarizado com seus belos edifícios e avenidas através de fotografias e do cinema.

Além disso, sabemos que o Brasil, quer na guerra, quer na paz, jamais deixou de formar ao lado dos Estados Unidos e ao lado da justiça e da decência nos assuntos mundiais.

Tenho para mim que na história das relações exteriores de meu país não existe fator mais constante do que a amizade com a nação brasileira. E essa amizade, longe de ser uma questão de expresão sentimental, é antes um sólido fato, estabelecido no curso de tôda uma série de realizações.

Conjecturo o que meu país teria feito se tivesse de enfrentar a guerra com o Eixo sem a certeza de que o seu flanco no saliente do Atlântico estava seguramente controlado por um povo amigo e digno de confiança.

Mas o Brasil não se contentou simplesmente em garantir um flanco. Enviou uma divisão para o teatro da guerra no Mediterrâneo, onde se distinguiu em alguns dos mais decisivos...

(Conclui na 6.ª página)

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3
Res.: 37-4899.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglezes e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos próximo à Avenida Rio Branco. (Cineac Trianon).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

DR. MALTA DA COSTA
Comunica aos seus amigos, colegas e clientes o reinício da sua atividade profissional, com novas instalações de laboratório de análises e pesquisas clínicas, na rua da Quitanda, 65 - 9º pavimento, onde espera merecer a mesma confiança anteriormente usufruída.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR J. MIRANDA JÚNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana, 6 - 12 A - 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6909

O VETO DO PREFEITO

GERALDO ROCHA

O veto parcial do Prefeito Mendes de Morais ao Orçamento Municipal foi a única obra de bom-senso em uma fase de loucura demagógica generalizada. Os aumentos gerais dos vencimentos, em seguida aos exageros da Justiça do Trabalho, são demagogias que determinarão, fatalmente, o colapso do cruzeiro, já quase tão deprimido quanto o franco ou as outras moedas, em período final de aniquilamento. As massas de empregados crescem em progressão apavorante, e os orçamentos já não bastam para cobrir-lhes a remuneração. O prefeito Mendes de Morais encontrou, ao assumir o govêrno da cidade, o Orçamento municipal sobrecarregado com cinquenta mil pessoas vivendo dos cofres municipais. S. ex. e o Conselho elevaram tal cifra, já absurda, a setenta mil beneficiários. A receita municipal era de cêrca de um milhão de contos e o prefeito atual a estimou em um milhão e seiscentos mil contos, soma que talvez a arrecadação, sob os efeitos da crise, não lhe permita atingir. Superestimando, porém, a receita, o prefeito tomou por base a renda de dois milhões de contos e destinou cêrca de um milhão e meio para remunerar o pessoal, ficando o excedente estimado para custear o expediente e o material. O Conselho Municipal, porém, não se ateve a cálculos nem previsões e absorveu, com as suas generosidades demagógicas, os dois milhões de contos orçados com exagêro para remunerar o pessoal, cujas graduações elevou sem deixar verba alguma para despesas de expediente e do material. Vetando a melhoria dos próprios vencimentos, optando pelo ordenado de sua função de prefeito e desprezando proventos superiores inerentes ao seu pôsto de general de divisão, o sr. Mendes de Morais deu um exemplo infelizmente único, na época do «avança» em que vivemos. Quando parlamentares e demais servidores públicos só se lembram dos próprios interesses, esquecendo-se do decôro próprio e do respeito devido aos seus concidadãos, o sr. Mendes de Morais seguiu o exemplo de seus maiores, enobrecendo o nome da família, já glorioso, de que usa. Êste é o caminho reto da popularidade. Complete, porém, o governador da cidade o seu gesto. Abstenha-se, por completo, da criação de novos cargos; vete sem qualquer consideração as resoluções demagógicas dos edis, criando cada dia novas sinecuras para benefícios de afilhados. A cidade de Nova York administra os seus serviços com doze mil funcionários, e aqui temos setenta mil burocratas, cujo sustento obriga a criação constante de novos tributos, tornando a vida do carioca cada vez mais dispendiosa e desagradável. Todos os prefeitos arranjam clientelas numerosas para colocar, e os encargos dos munícipes se tornam esmagadores. Continue o prefeito na rota corajosa que traçou com seu veto. E' efêmera a popularidade resultante da demagogia, e só é duradoura a que se segue de atos corajosos e honestos como o que se traduziu na irrespondível exposição de motivos constante do veto submetido à apreciação do Senado, veto que não pode deixar de merecer plena aprovação. Entramos, incontestàvelmente, em período de mais desastrosa das inflações. O Banco do Brasil restringiu créditos e provocou crises para fugir da emissão. Foi uma política corajosa, denotando bravura e espírito de sacrifício dos que a praticam. A produção decresceu por falta de créditos, mas todos êstes esforços e sacrifícios se revelam como completamente perdidos, porque a demagogia multiplicou os funcionários. Os preços subiram pela restrição da massa de utilidades produzidas, e emite-se para pagar funcionários burocratas que não produzem utilidades. Êstes, com os atrasados e aumentos, têm facilidades de aquisição acrescidas, e daí o encarecimento geral da vida, obrigando a um novo reajustamento de salários ainda em 1949. E' de lamentar que os aumentos retroativos não fôssem tambem vetados. Nota-se na praça certo movimento de compras que será seguido logo depois das festas de Ano Novo, de uma deflação que o comércio não tardará a sentir. A França, em situação semelhante à nossa, já enveredou pelo caminho do corte sem piedade dos que recebem vencimentos do Tesouro público. Funcionam em tôda parte comissões de guilhotina, suprimindo cargos, não preenchendo vagas e aproveitando de qualquer pretexto para reduzir os encargos do Tesouro público e do contribuinte arruinado pela guerra e pela «débacle» econômica que a ela se seguiu. Que o exemplo do sr. Mendes de Morais incite o aparecimento de imitadores. A demagogia pode conquistar palmas momentâneas dos beneficiários, com a munificência ilícita dos administradores sem escrúpulos; mas, quando sobrevem a reflexão, o povo sabe premiar os patriotas que desprezam palmas para cumprir o dever.

(Transcrito de «O Mundo», de 3-12-48)

O PAPAI NOEL DA CASA BARKÍ



Eis um presente que é uma homenagem à sua elegância e bom gosto: um corte de linho irlandês, listado, em diversas padronagens.

Preço de Natal Cr$ 455,00 um corte

Veja, em nossas vitrines, outros tipos de linhos, tropicais, cambraias, que estamos oferecendo por preços baixos.

CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) Edifício Guinle

CRISTAIS, PORCELANAS, NOVIDADES, FAIANCES, PRESENTES - BAZAR AMERICA - 38, URUGUAIANA, 40

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

DA MEDIOCRIDADE À INSENSATEZ

Pesam sôbre a atualidade brasileira negras nuvens de inquietação.

Dadas as condições em que o govêrno, restaurado em bases democráticas, encontrou o país, voando com asas de cêra de uma inflação sem precedentes, e dada a circunstância de terem subsistido nos postos chaves do novo regime tantos responsáveis pela dramática atuação em que nos achávamos, jamais se poderia esperar dêste primeiro período presidencial uma brilhante e fecunda administração.

Após dois anos de ação tacteante, de absorção do tempo útil por assuntos de natureza política, de certo esfôrço para desinflacionar a economia nacional, dava o Poder Executivo a impressão, no início dêste ano, de que tomava pé e restabeleceria a normalidade e o ritmo de progresso do país, de modo a ser impulsionado vigorosamente êsse progresso no futuro qüinqüênio.

Contrabalançando as qualidades negativas para êsse cometimento, possuía o general Eurico Dutra a qualidade positiva — da qual tem feito praça — de não ser propriamente um político nem governar com objetivos eleitorais. Poucos presidentes, como s. exc., poderiam economizar, contrariar interêsses e prescindir de cortejar popularidade.

Entretanto, ainda se encontrava galgando a penosa escarpa de ascensão à estabilidade, confiança pública e, em meio apenas do decurso de seu mandato, começou a descer, desabaladamente.

O govêrno capitulou, enredou-se numa trama de concessões, enfraqueceu, atou as próprias mãos, reconduzindo a Nação a um período de sobressaltos e de inquietação social.

Encontramo-nos, no momento, com algumas classes sociais dispondo de mais dinheiro, com outras classes reclamando igual tratamento e às vésperas de um novo surto de aumento do custo da vida que fará submergir tôda essa momentânea vantagem.

Para pagar os vencimentos e os subsídios majorados, cobrarão os Tesouros federal e locais impostos mais elevados, e, nas companhias de navegação e estrada de ferro, fretes mais altos. Também os bondes, a luz, o gás, tudo já está custando ou começará, em breves dias, a custar mais caro — única maneira de abafar as greves e os movimentos reivindicatórios que se articulam, motivando sobressaltos e desagradáveis expectativas.

Reiniciamos a inflação que não chegara a ser dominada. Se atentarmos, por exemplo, em que a União permanece devedora da sua contribuição aos institutos de previdência, já agora somando três bilhões de cruzeiros, ameaçando de um gravíssimo desastre atuarial o sistema de seguro social do país, veremos quanto é ilusória a significação de anunciados «superavits» obtidos na execução orçamentária. Além disso, as economias alcançadas nessa execução, da maneira como são feitas, resultam na desorganização, ineficácia ou manutenção de estatu quos de muitos serviços dos quais se exige dinamismo, em igualdade de condições com os que vegetam na mais tranqüila e dourada inutilidade.

Êsse é o mal genérico que a circular ontem enviada aos ministros restabelece e amplia para o novo exercício financeiro, com o objetivo de alcançar o equilíbrio entre receita e despesa no cumprimento de uma lei de meios que prevê 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros «deficit».

A impressão que se tem é que, dentro em pouco, premido pelas circunstâncias em que se enredou, o govêrno estará emitindo abundante papel moeda, desistindo inteiramente de todos os seus melhores propósitos, cortejando todos os interêsses por quaisquer meios, de acôrdo mesmo com o clima pre-diluviano da campanha de sucessão presidencial.

Antes, era só a mediocridade; agora, é a plena insensatez.

Graves e imperdoáveis êrros tem cometido o Congresso. Mas o Executivo não se coloca perante êle, no julgamento do povo, em condições mais favoráveis, de tal sorte que jamais poderá dizer que teria feito mais e melhor se não fôra o legislativo, pois o que é seguro é estar o Congresso impedindo mais abusos, embora pratique muitos.

Com as greves estourando aqui e ali; com a mão forte da polícia tendo de baixar aqui e acolá para impedir paredes e «lock-outs»; com a sensação de próxima e desabalada aceleração do custo da vida, a atmosfera social torna-se opressiva.

Os fenômenos mais estranhos estão ocorrendo.

A bancada pessedista do Rio Grande do Sul acaba de esclarecer ao seu eleitorado que o P. S. D. votou, numa grande demonstração de unidade e disciplina, o aumento de subsídios dos parlamentares, por... pirraça!

O inquérito provocado pelas denuncias do sr. Ivo Borcioni é iniciado debaixo de um bombardeio de acusações ao denunciante, embora se admita — está na própria notícia dos jornais oficiosos — que êle tenha conseguido comprometer algumas personalidades e se acrescente que as únicas provas existentes são discos e filmes conservados ciosamente em poder da polícia, cujas investigações — ainda se adianta — só estarão concluídas daqui a um ano!

Diz-se que o Executivo convocará o Congresso — um Congresso que está cansado e excitado pelos últimos acontecimentos — para aprovar o Plano Salte, um plano cujas finalidades já foram postas a perder, em grande parte, e cuja execução se afigura impossibilitada diante das próprias medidas de poupança adotadas pelo govêrno.

Vê-se que não mais se pensa muito em preservar a moralidade das providências, o alto conceito do poder público.

PARA TODOS

— O vôo atômico
— Um dos dez
— Esterilização

O VÔO ATÔMICO — Já se encontra em estudo nos laboratórios de energia atômica o projeto do futuro vôo atômico. Segundo anunciam os cientistas empenhados nas pesquisas relacionadas com êsse projeto, já foi encontrada a resposta para um dos mais difíceis problemas, ou seja, converter em energia o calor gerado pela dissociação nuclear. Os motores atômicos deverão impulsionar grandes aviões a velocidades assombrosas e ao que parece, dentro de dois anos o primeiro aparêlho dotado dêsse tipo de motor, levantará vôo. O avião será o primeiro veículo a utilizar a energia atômica e muito provàvelmente poderá voar ao redor do mundo, sem precisar de reabastecimento; isso porque uma unidade pêso de energia atômica equivale em potência a dois milhões de unidades-pêso de gasolina.

* * *

UM DOS DEZ — Na opinião de Somerset Maugham, o famoso romance de Herman Melville, "Moby Dick" que será brevemente apresentado em nosso idioma, sob o título de "A Baleia Branca", é uma das dez maiores obras da literatura mundial.

* * *

ESTERILIZAÇÃO — Um novo sistema de esterilização de alimentos está sendo experimentada nos laboratórios do Instituto Tecnológico de Massachussetts, mediante correntes de eletrons muito possantes. Dêsse modo os germes são destruidos sem necessidade de aquecer os alimentos. As experiências foram realizadas com um gerador, funcionando como fonte de eletrons, capaz de submeter cinco toneladas de produtos alimentícios ao equivalente de um milhão de unidades de energia de raios X, pelo espaço de um dia. Os eletrons revelaram-se várias centenas de vêzes mais eficazes do que os raios X, na esterilização; Em quase tôdas as experiências, foram pouquíssimos os microorganismos sobreviventes e quase nula a alteração provocada nos alimentos. Dos trinta e sete milhões de micróbios contidos numa gota de leite cru, sobreviveram às radiações apenas dois. A temperatura dos alimentos sofreu um acréscimo de apenas dois graus e seus elementos, como por exemplo, a vitamina C, apresentaram alterações muito menores do que após a esterilização mediante o calor.

Posse dos novos diplomatas

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro das Relações Exteriores, interino, acompanhado pelos chefes de Departamentos e da Divisão do Pessoal do Itamarati, concedeu posse aos seguintes diplomatas da classe J, recentemente nomeados: Artur Bernardes Alves de Sousa, Eurico Nazaré Nogueira Ribeiro, Heitor Pinto de Moura, Lile Amauri Tarrisse da Fontoura, Lauro Soutelo Alves, Nestor Luis Fernandes Barros dos Santos Lima, Vitor José da Silveira.

Firma autorizada a ampliar as suas instalações

O presidente da República assinou decreto autorizando a firma «Ramalho & Zucan», concessionária dos serviços de energia elétrica no município de Bueno Brandão, Estado de Minas Gerais, a ampliar suas instalações mediante a substituição do atual grupo de 48 kw por outro de 135 kw.

NOTAS POLÍTICAS

A execução do orçamento

Há quem admita, com fundadas razões, que o orçamento é a única lei que o presidente da República pode deixar de cumprir, no todo ou em parte.

As notícias de ontem, segundo as quais, o Ministério da Fazenda e o D. A. S. P., como órgãos de contrôle, irão dando ao chefe do govêrno informes sôbre a arrecadação e a situação financeira em geral do país, possibilitando-lhe ajuizar da conveniência de determinadas despesas — servem para corroborar a tese enunciada.

As outras leis se apresentam com caráter imperativo, e, quando não cumpridas, podem ter como conseqüência um processo por crime de responsabilidade. Com relação ao orçamento, salvo os casos de pagamento de salário, ordenado, vencimento e outros do mesmo gênero, não haverá crime se o presidente deixar de executar certas obras. A execução do orçamento sofre, apenas, uma tomada de contas na comissão respectiva, a qual, por mais que apure, não terá competência para ir muito além dos confrontos aritméticos. Uma das mais rigorosas tomadas de contas, a que a Câmara dos Deputados já assistiu, a constante do parecer do sr. João Mendes, apontando graves erros e irregularidades, teve de concluir pela excusa de que tais erros e irregularidades decorriam do longo período caótico da ditadura, o que, evidentemente, encerra verdade absoluta.

Primeiro, arrecadação

A execução do orçamento está na dependência de um conjunto de circunstâncias, as quais podem determinar uma ação especial por parte do govêrno. Começa pela arrecadação. Para fazer despesa é preciso haver renda. São conhecidas as imperfeições e as deficiências da arrecadação no Brasil. Só depois de decorrido um semestre, ou seja, depois de junho, tem início a distribuição de verbas. A causa disso é simples. E' que sòmente nessa ocasião se torna possível saber, aproximadamente, a quanto montará a arrecadação do exercício, com base no cálculo do semestre.

Por outro lado, a distribuição das verbas não se faz na totalidade. O orçamento fixa uma quantia; mas o govêrno vai fornecendo parcelas da mesma. E essas parcelas, como é óbvio, são sempre inferiores à metade da verba consignada no orçamento. Muito freqüentemente, chega-se ao fim do ano, sem despender a verba tôda.

Saldos renovados

A leitura dos relatórios dos ministérios mostra que inúmeras verbas não são distribuídas. Alega-se, às vezes, falta de pessoal para a execução do serviço correspondente; e, outras vezes, simplesmente, falta de tempo. Não se aplicando a verba, esta vai figurar no orçamento seguinte. Há verbas que se repetem em orçamentos de exercícios consecutivos.

Nestes três anos de vida constitucional no Brasil já têm sido vistas diversas verbas repetidas, ou reproduzidas, de um em outro orçamento. Se o govêrno não encontra pessoal habilitado para fazer um serviço; se não tem tempo para executar certas obras, se as circunstâncias indicam a necessidade de paralizar uma para cuidar de outra mais urgente, aí estão algumas razões que podem determinar o não cumprimento de disposições orçamentárias, sem que seja possível a uma comissão de tomada de contas decidir que o govêrno é passível de penalidade por essa falta.

As informações que o presidente da República deu ontem a respeito da ação que vai ter o Ministério da Fazenda e o D. A. S. P., como órgãos controladores, são uma prova de que o orçamento se cumpre como fôr possível, e na medida em que as circunstâncias o permitirem.

Secretários para deputados

Pena é que a Câmara não quisesse aprovar a emenda do sr. Toledo Piza ao projeto de aumento de subsídio, obrigando cada congressista a separar a quantia de oitenta e quatro mil cruzeiros, por ano, a fim de manter, compulsòriamente, um ou três secretários, de sua livre escolha. Os congressistas nos Estados Unidos possuem secretários.

Nem todos os congressistas são grandes trabalhadores. Alguns se limitam a dar pequenos apartes, como "Apoiado" ou "Não apoiado". De qualquer maneira, o secretário seria de utilidade, para evitar apartes trocados. Discursos inconvenientes, que têm necessidade de vastas correções da taquigrafia, poderiam ser preparados na medida pelos secretários dos congressistas.

O pior da novidade estaria em que, se a emenda fôsse aprovada, o sr. Negreiros Falcão apresentaria outro projeto de aumento de subsídio.

QUEM DEFENDERÁ A UNIVERSIDADE ?

Graças à docilidade com que abriu mão de uma de suas principais prerrogativas, o Reitor da Universidade do Brasil vem de imolar a deuses desconhecidos o princípio da autonomia da instituição que dirige.

Simples é o caso e a êle já nos referimos, em comentário anterior. O Reitor devia escolher na lista tríplice organizada por eleição, pela Faculdade Nacional de Direito, o novo diretor do estabelecimento. Realizada essa escolha, pedirá êle, então, a aquiescência do govêrno para lavrar a respectiva nomeação. E' o que dispõe a lei.

Que fêz o Magnífico Reitor, prof. Pedro Calmon? Abriu mão do seu direito e do seu dever de escolher o nome do futuro diretor da Faculdade, enviando ao govêrno a lista tríplice para que êste exercesse a atribuição que a êle, Reitor, compelia. Transferiu, dêsse modo, uma iniciativa que a lei lhe atribui. Em vêz de enviar ao Catete o nome de sua escolha, adotou a atitude de esperar que o Executivo lhe mandasse dizer quem haveria de nomear. Transformou-se, por isto mesmo, em Reitor do govêrno, esquecendo-se, lamentàvelmente, que é Reitor da Universidade.

O grave, nessa sua conduta, é não haver trepidado em ferir o princípio da autonomia da Universidade em pleno coração, pois a tanto equivale renunciar o exercício de um direito, mais que um direito, de um dever, que lhe cabia.

Era o Reitor livre de escolher, na lista tríplice, quem bem entendesse. Há costume e tradição universitária no sentido de sua indicação recair no mais votado. S. s. poderia, entretanto, romper com essa tradição. O que não poderia jamais era fugir à responsabilidade da escolha. Até porque, mesmo abdicando a essa prerrogativa expressa, nem assim deixa de continuar a ser responsável pela gestão da Universidade.

Seria espantoso um Reitor irresponsável, ou sempre pronto a lavar as mãos, como o velho Pilatos, tôda vêz que alguma dificuldade se lhe apresentasse no exercício de suas atribuições.

Dêsse episódio sai mortalmente ferida a autonomia da Universidade. Quem a defenderá?

PERGUNTA AO SENADO

Verificou-se o que previamos. O Senado terminará a atual sessão legislativa sem se pronunciar em definitivo sôbre o projeto que regulamenta o repouso semanal remunerado, conquista constitucional, direito assegurado pela Lei Magna do país.

Calcula-se que os beneficiados por êsse preceito constitucional receberão cêrca de dois biliões de cruzeiros a mais do que percebem atualmente. Enquanto a lei não fôr promulgada, êsses dois biliões de cruzeiros não entrarão para o seu bolso, mas, ao revés, permanecerão nos bolsos dos que devem pagá-los.

A Constituição foi promulgada em 1946. Ora, dois biliões poupados em 1947, mais dois biliões em 1948 fazem quatro biliões. Parece que o esfôrço do Senado, no sentido de retardar o projeto fará que êle só venha a ser aprovado lá para fins de 1949. Serão mais dois bilieõs. Ao todo, seis biliões de cruzeiros, ou seis milhões de contos de réis.

No Senado, o projeto recebeu emendas e voltou à Comissão de Justiça. Lá permanece. Até quando? Da primeira vêz, permaneceu seis meses. Agora, provàvelmente não sairá mais de lá até a próxima sessão ordinária.

Mas, o projeto do empréstimo à Light, como andou, como correu! Somos insensivelmente levados a estabelecer êsses contrastes. São contrastes que forçam nossa imaginação. Não concluímos deles nada que possa ferir a honorabilidade do Poder Legislativo. Mas existem. Impõem-se ao registro do comentário.

O mais é com o Senado, no qual pedimos licença para perguntar: quando estará concluído o projeto sôbre o repouso semanal remunerado?

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as fôlhas do 16.º dia útil: montepio da Aeronáutica: 7401: A a Z; Montepio da Justiça: 7501-7508: A Z Corpo de Bombeiros e Polícia Militar: 7512-7514, A a Z: pensões alimentícias: 5539-5543, A a Z.

APROVADO PELO SENADO O PROJETO DE AUMENTO DOS SUBSÍDIOS

Jamais foi realizada uma sessão noturna tão concorrida como a de ontem naquela casa do Congresso — Nomes dos senadores que votaram contra e a favor da matéria — Declarações de votos — Da bancada da imprensa o presidente da UDN assistiu o desenrolar da sessão — Sòmente dois udenistas concordaram — Decorreram os debates num clima de elevação — Outros assuntos tratados no Monroe

O sr. Aloisio de Carvalho foi o único orador no expediente da sessão de ontem, no Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos.

O representante baiano criticou fortemente o projeto que dispõe sôbre a validação de diplomas de estabelecimentos superiores livres. Depois de fazer considerações a respeito da matéria, mostrou a inconveniência de deliberar-se sôbre assunto de tal importância, no final de sessão legislativa, em regime de urgência. Leu depois documentos demonstrativos da decadência do ensino superior no país, acentuando que liberalidades iguais às contidas no referido projeto vêm agravar ainda mais a situação.

O AUMENTO DE SUBSIDIOS

Foram lidas, depois, numerosas redações finais, aprovadas pelo plenário. A primeira matéria da ordem do dia era um requerimento de urgência para o projeto que trata de facilidades ao pagamento das contribuições, em atraso, devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. O requerimento foi aprovado, em debate.

O sr. Nereu Ramos anunciou em seguida, o requerimento solicitando urgência para o projeto de aumento de subsídios. O presidente anunciou o requerimento com tal rapidez a ponto de os senadores contrários à medida não perceberem do que se tratava. O sr. Artur Santos, embora tardiamente, desconfiado das intenções da mesa, levantou-se e perguntou ao presidente se era possível submeter a votação de matérias que não constavam dos avulsos distribuídos aos senadores. O presidente, sem titubear, procurando justificar a rapidez com que anunciou a aludida matéria, respondeu-lhe que os requerimentos de urgência entravam, compulsòriamente, na ordem do dia, 48 horas depois de apresentados. A curiosidade do sr. Artur Santos foi que possibilitou seus pares conhecer como estava se processando as coisas. Mas, a essa altura, o requerimento de urgência já estava aprovado, limitando-se, parte da bancada udenista a enviar à Mesa declaração de voto, manifestando o seu ponto de vista contrário à aprovação.

Nem com isso, entretanto, se conformou o sr. Joaquim Pires, udenista do Piauí, inteiramente favorável ao aumento. O referido senador mostrou-se mesmo irritado com seus colegas de bancada, interpretando o gesto dos udenistas, contrários ao requerimento, como uma falta de coleguismo, uma vêz que o partido não havia pechado a questão. Comentando a irritação do senador de idade mais avançada, um outro udenista disse que neste caso o sr. Joaquim Pires também não demonstrou coleguismo ao se manifestar favorável ao aumento, sabendo que seu próprio líder é contra.

Aprovado o requerimento de urgência para o projeto de aumento de subsídio, foi pôsto em votação o referente ao pagamento de contribuições em atraso devidas às autarquias. O sr. Ivo de Aquino requereu preferência para o projeto que foi rejeitado, ficando as emendas a êle oferecidas prejudicadas.

SUBSIDIO

Em seguida, o sr. Nereu Ramos anunciou a discussão do projeto Negreiros Falcão, cuja urgência havia sido concedida momentos antes. O relator, sr. Augusto Meira estava ausente, tendo, por isso, o sr. Aloisio de Carvalho solicitado um praso de duas horas para que os relatores das Comissões de Justiça e de Finanças dessem seus pareceres. Assim, ficou a discussão e votação da matéria adiada para a sessão noturna.

OUTRA URGENCIA

O plenário aprovou, em seguida, outro requerimento de urgência, esta para o projeto que reajusta os vencimentos do pessoal das Secretarias dos Tribunais.

APOSENTADORIA DOS FERROVIARIOS

Foi pôsto em discussão, a seguir, o projeto que restaura a aposentadoria dos ferroviários com 35 anos de serviço. O relator da matéria na Comissão de Viação, sr. Euclides Vieira, quase esgotou o resto do tempo para a discussão da matéria. Quando o sr. Artur Santos, como relator do projeto na Comissão de Justiça emitia seu parecer verbal, o presidente interrompeu-o para comunicar-lhe que a hora dos trabalhos estava esgotada, ficando o representante paranense de concluir seu parecer na sessão noturna.

A SESSÃO NOTURNA

O Senado jamais realizou uma sessão noturna mais concorrida que a de ontem, destinada, pode-se dizer, exclusivamente, à aprovação do projeto Negreiros Falcão. Nem mesmo às sessões ordinárias comparece número igual de representantes. Precisamente 53 senadores estavam presentes. Até o sr. Francisco Galoti lá estava com a perna esquerda engessada, vitima que foi de duas fraturas, a fim de contribuir com seu voto para a vitória do malsinado projeto.

Essa afluência inusitada de senadores à Câmara Alta, foi uma demonstração de que era esperada uma reação por parte da bancada da UDN, o que de fato se verificou. Aliás após a sessão diurna os representantes udenistas estiveram reunidos para deliberar como agiriam com relação à matéria.

Dando início aos trabalhos, o sr. Nereu Ramos concedeu a palavra ao sr. Augusto Meira que emitiu, sem interrupção, seu longo parecer, como relator da matéria, na Comissão de Justiça. Também o sr. Ismar de Góis, relator do projeto na Comissão de Finanças, disse algumas palavras à guiza de parecer, manifestando-se incondicionalmente, favorável ao projeto.

O VOTO DO SR. ARTUR SANTOS

Foi à tribuna, depois, o sr. Artur Santos para expor as razões que o levavam a votar contra o projeto. Inicialmente, disse que acompanhou as «torturas de raciocínio, as filigranas e as chinesices de hermenêutica dos que pretenderam conciliar o mandamento da Carta Magna com o projeto da Câmara dos Deputados». Passou o representante paranaense a traçar, em linhas gerais, a situação decadente da produção brasileira, dado o abandono em que se encontra por parte dos poderes públicos. «Sem crédito para a lavoura e a indústria, desaparelhada de transportes, desencorajadas as classes produtoras, a economia nacional é ainda desfalcada de seus últimos recursos para pagar funcionários públicos e manter uma custosa e ineficiente máquina burocrática, já hipertrofiada. Os orçamentos públicos atingiram grau de saturação. Não será com as sobras do orçamento deficitário que serão buscados os recursos para tais empreendimentos».

Prosseguindo, o sr. Artur Santos afirmou que maior que a inconstitucionalidade do projeto é a sua inconveniência, é o êrro político que vamos perpetrar. A democracia só é possível pelo amor às instituições representativas. «O exercício do mandato político no Brasil não é sinecura. Somos os representantes do povo e de nós deve partir os bons exemplos. Que autoridade teremos para exigir tributos do contribuinte, ou impôr confiança popular no sistema constitucional de que somos fiadores, se a nossa capacidade de reúncia não resiste à prova de fogo?» E terminando — «Acima de nossos interêsses materiais ou de conveniências privativistas, deve pairar a estabilidade do regime e a dignidade das instituições representativas.»

Seguiu-se com a palavra o sr. Andrade Ramos, que também fêz declaração de voto contra o projeto. O líder da UDN, sr. Ferreira de Sousa, em rápido discurso, demonstrou a inconstitucionalidade do projeto.

O VOTO DO SR. ALOISIO DE CARVALHO

Para encaminhar a votação, o sr. Aloisio de Carvalho foi à tribuna. De início, o representante baiano disse que o projeto é mais que a violação da norma constitucional, é quebrar a tradição brasileira no que diz respeito à fixação dos subsídios parlamentares. «Se o custo de vida continuar a aumentar, o precedente que o projeto virá abrir dá margem a que se repita o êrro, sob o mesmo fundamento.»

Terminado o discurso, muito aplaudido do sr. Aloisio de Carvalho, o sr. Nereu Ramos pôs o projeto em votação, tendo sido aprovado por 31 votos contra 22, embora o presidente tenha anunciado 32 contra 22. Votaram contra o projeto os srs. Hamilton Nogueira, Matias Olimpio, Ribeiro Gonçalves, Plinio Pompeu, Ferreira de Sousa, Adalberto Ribeiro, José Américo, Durval Cruz, Válter Franco, Aloisio de Carvalho, Andrade Ramos, Levindo Coelho, Pedro Ludovico, Alfredo Nasser, João Villasbôas, Vespasiano Martins, Roberto Glásser, Artur Santos, Camilo Mércio, Ernesto Dorneles e Salgado Filho. Da bancada da UDN votaram a favor do projeto sòmente os srs. Joaquim Pires e Vergniaud Vanderlei.

Votaram a favor do projeto os srs. Valdemar Pedrosa, Alvaro Adolfo, Magalhães Barata, Vitorino Freire, Clodomir Cardoso, Evandro Viana, Joaquim Pires, Georgino Avelino, Vergniaud Vanderlei, Etelvino Lins, Apolônio Sales, Cícero de Vasconcelos, Ismar de Góis, Góis Monteiro, Augusto Meira, Pinto Aleixo, Pereira Moacir, Atílio Viváqua, Henrique de Novais, Santos Neves, Alfredo Neves, Sá Tinoco, Rodolfo de Miranda, Euclides Vieira, Dario Cardoso, Filinto Müller, Flávio Guimarães, Ivo de Aquino, Francisco Galoti, Lúcio Correia e Mainard Gomes.

OUTRAS DECLARAÇÕES DE VOTOS

Seguiram-se novas declarações de votos, dos srs. Dario Cardoso, Apolônio Sales e outros. Também o sr. José Américo, cujo ponto de vista é sobejamente conhecido, disse algumas palavras verberando a inconveniência do projeto. Por fim, o sr. Roberto Glásser pediu constasse em ata sua declaração de voto, contra o projeto Negreiros Falcão.

O sr. Etelvino Lins em sua declaração de voto disse que era seu propósito votar contra o projeto que considerava desde a sua apresentação, um êrro político. «E êrro político precisamente por que discutível a sua constitucionalidade. Pelo fato mesmo da controvérsia, em se tratando de matéria do interêsse dos deputados e senadores, é que o projeto se lhe afigurava inconveniente. Êrro político mais grave constituiria, no entanto, a sua rejeição, na altura atual dos acontecimentos. Aos olhos do homem simples da rua e por maiores cautelas que tomássemos em nossas declarações de voto — a atitude do Senado em tal sentido seria levada à conta de verdadeiro endôsso à campanha exagerada, violenta e injusta que se fêz contra a dignidade da maioria da outra Casa do Congresso.» Terminou o senador pernambucano dizendo que estava certo de que a virulência dos ataques ao Parlamento decidiu da sua aprovação tanto na Câmara como no Senado.

AMBIENTE ELEVADO

Apesar das divergências havidas entre as duas fortes opiniões o debate em tôrno da matéria transcorreu num ambiente elevado ao contrário do que sucedeu na Câmara dos Deputados.

NA BANCADA DE IMPRENSA O PRESIDENTE DA UDN

Fato curioso e que despertou comentários, foi o do deputado [illegible], presidente da UDN, ter presenciado discretamente tôda a sessão da bancada da imprensa, evitando entrar no recinto.

Majorados os vencimentos do funcionalismo da Câmara dos Deputados

Prorrogação dos prazos de despêjo para estabelecimentos hospitalares e escolares — Outros projetos aprovados na sessão noturna de ontem

Quase tôda a sessão noturna de ontem da Câmara dos Deputados, foi ocupada pela discussão e votação do projeto de resolução nº 52, que dispõe sôbre os vencimentos do pessoal do quadro da sua Secretaria. Decorreram os trabalhos sob a tensão de ânimos exaltados entre duas correntes: a dos que defendiam o substitutivo da maioria da Mesa, equiparando os padrões da casa aos do Senado; e a dos que, de acôrdo com o presidente e o 1º secretário e a Comissão de Finanças, defendem o aumento nas bases do concedido ao funcionalismo da União.

O primeiro orador da noite foi o sr. Raul Barbosa, que defendeu o seu parecer vitorioso na Comissão de Finanças.

O sr. Américo Tôrres apoiou o ponto de vista do relator, embora proclamando que considerava necessária, em outra oportunidade, a reestruturação.

O sr. Gabriel Passos, líder da UDN, elogiou após, o funcionalismo, especialmente o corpo taquigráfico, ao seu ver necessitando de maiores recursos. Pronunciou-se, porém, favoràvelmente ao substitutivo da Comissão de Finanças, isto é, pela majoração na base do que foi concedido ao funcionalismo da União.

O sr. Gurgel do Amaral, pelo PTB, invocando os precedentes dos aumentos a diversas classes, defendeu a equiparação dos padrões aos do Senado, ou seja a promoção em mais uma letra.

VOTAÇÃO

Anunciaram-se, em seguida, três requerimentos de preferência para o substitutivo da Mesa, sendo rejeitados.

Aprovou-se, depois, o substitutivo da Comissão de Finanças, cuja redação é a seguinte:

"A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1.º — O pagamento de vencimentos ou remuneração do pessoal do quadro e funções da Secretaria da Câmara dos Deputados obedecerá aos princípios estabelecidos nesta Resolução.

Art. 2.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos passam a ter os seguintes valores mensais:

	CR$
E	1.720,00
F	1.900,00
G	2.170,00
H	2.580,00
I	2.990,00
J	3.620,00
K	4.310,00
L	5.160,00
M	6.080,00
N	7.230,00
O	8.400,00

Art. 3.º — Os cargos de provimento em comissão corresponderão aos seguintes símbolos e valores mensais:

	CR$
CC-2	13.000,00
CC-3	11.000,00
CC-4	10.000,00

Parágrafo 1.º — São de provimento em comissão, com o vencimento correspondente ao símbolo indicado, os cargos de:

Diretor Geral	CC-2
Secretário Geral da Presidência	CC-2
Vice-diretor	CC-3
Assistente técnico dos Secretários da Câmara	CC-3
Diretor de Serviço	CC-4

Parágrafo 2.º — Serão extintos, à medida que vagarem, um cargo de Vice-diretor, o de Assistente técnico dos Secretários e, bem assim, o de Assistente técnico da Mesa.

Parágrafo 3.º — Fica assegurada a situação pessoal dos atuais ocupantes dos cargos de provimento efetivo que se tornam de provimento em comissão.

Art. 4.º — As funções gratificadas corresponderão aos seguintes símbolos e valores mensais:

	CR$
FG-3	1.500,00
FG-4	1.000,00

Parágrafo único. — Haverá na Secretaria da Câmara as funções gratificadas de:

Redator da ata impressa	F-G-3
Chefe de seção	FG-4
Secretário do Diretor Geral	FG-4
Vice-diretor da Taquigrafia	FG-4

Art. 5.º — Esta resolução produzirá os seus efeitos a contar de 1.º de agôsto do ano em curso.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O sr. Barreto Pinto defendeu, após, as emendas de sua autoria, deu também, a notícia de que, momentos antes, o Senado aprovara o projeto de aumento de subsídios. «Aliás, nota-se perfeitamente o efeito da notícia nas fisionomias! O regosijo é geral» — disse.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

Aprovaram-se, ainda, os seguintes projetos, de 1948: n. 1.216-A, alterando o parágrafo 1.º do artigo 6.º do decreto-lei n. 3.448, de 23 de julho de 1941, que criou o Quadro de Oficiais Auxiliares (discussão única); n. 1.289, concedendo isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras para o material destinado às instalações de refeitórios, copas, cozinhas e esterilização geral do Hospital Pedro Ernesto, subordinado à Prefeitura do Distrito Federal (discussão única); e número 1.024-A, concedendo a pensão mensal de Cr$ 2.000,00 à viúva e à filha do pintor Décio Vilares (discussão única).

DESPEJOS

Na votação do projeto n. 1.220, que maiora os prazos de despejos para escolas e hospitais, o sr. Hermes Lima acusou com veemência a maioria de ser favorável à medida para poder retardar a votação da Lei do Inquilinato.

O sr. José Romero defendeu, porém, o projeto alegando que existem numerosos colégios e escolas sob ameaça de despêjo, e a medida visa corrigir tal situação de que depende o ensino a catorze mil crianças. E um caso de salvação pública.

Falou ainda o sr. Gurgel do Amaral [illegible] o sr. Pedro Pomar.

CRIADA A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Aprovada a redação final do projeto que, na próxima terça-feira, subirá à sanção presidencial — Alterada a carreira de diplomata — Transformada em Departamento a imprensa Nacional — Salários de marítimos e ferroviários — Ontem à tarde, no Palácio Tiradentes

Ao iniciar-se a sessão de ontem à tarde, da Câmara dos Deputados, o sr. Aureliano Leite leu a nota oficial em que a UDN de São Paulo se manifestou contrária à majoração do imposto de vendas e consignações do Estado.

DEFESA DE MINISTROS

O sr. Glicério Alves ocupou-se, após, do "caso Borcioni", fazendo a defesa do ministro da Viação, referindo-se, ainda, às acusações feitas ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa a propósito da aquisição de dois apartamentos nesta capital.

Inicialmente, relembrou a tradição gaúcha, da probidade e alta consciência de responsabilidade dos seus homens públicos. Sustentou que jamais houve [illegible] nessa linha, na qual incluiu tanto o sr. Clóvis Pestana, como o ministro [illegible] Justiça.

Quanto ao primeiro, disse serem falsas as afirmações feitas a propósito do "caso Borcioni", acusando o principal personagem do rumoroso escândalo de simples chantagista e aventureiro. Quanto ao sr. Agrícola de Barros, que levara [illegible] denúncia ao ministro da Guerra, classificou de "débil mental".

Com referência ao sr. Adroaldo da Costa, afirmou que o seu caso é muito simples: o ministro adquirira dois apartamentos; o vendedor, realizado o negócio, liberou-os da hipoteca em que os mesmos se achavam no Instituto dos Comerciários.

MARITIMOS E FERROVIARIOS

O sr. Café Filho solicitou, a seguir, a atenção do Executivo para as condições em que se encontram, face ao encarecimento constante da vida, os ferroviários e marítimos. Considera [illegible]

[illegible]

são de Reparações de Guerra, embora sem as especificar.

Logo a seguir, o sr. Rui de Almeida pediu que a matéria fôsse retirada da ordem do dia, a fim de que figurasse em seu lugar o projeto de resolução n. 52, dispondo sôbre os vencimentos do pessoal da secretaria da Câmara.

O presidente deferiu a solicitação, alegando, para tanto, que diversos pedidos de destaque de emendas não haviam sido, ainda, publicados.

O sr. Piza Sobrinho impugnou a decisão, que no entanto foi mantida pelo sr. José Augusto.

PROJETOS APROVADOS

Aprovaram-se, assim, os seguintes projetos de lei:

N.º 1.239, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 2.445.000,00, para ocorrer às despesas com a desapropriação do terreno destinado à construção do prédio para a Delegacia Fiscal e demais repartições da Fazenda em Salvador, na Bahia (discussão única);

N.º 1.257, de 1948, abrindo ao Poder Judiciário o crédito especial de ... Cr$ 56.374,80, para ocorrer às despesas com as eleições municipais, realizadas no Estado do Espírito Santo, em 30 de novembro de 1947 (discussão única);

N.º 1.256, de 1948, dispondo sôbre os créditos destinados às campanhas contra a malária e a peste (discussão única);

N.º 1.290, de 1948, autorizando a abertura de crédito especial pelo Ministério da Fazenda para despesas com fornecimento de papel-moeda (discussão única);

[illegible]

superintendente e de mais dois diretores, gozará de autonomia administrativa e ficará imediatamente subordinada ao presidente da República, cujos atos serão referendados pelos Ministérios que disserem respeito.

A redação final foi também aprovada, devendo os autógrafos ir à sanção até têrça-feira próxima.

CARREIRA DE DIPLOMATA

Aprovou-se, ainda, o projeto n. 62, com a seguinte redação:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — A carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores se comporá das cinco seguintes classes, em ordem crescente de hierarquia funcional:

a) — Terceiro secretário, ou cônsul de 3.ª classe.

b) — Segundo secretário ou cônsul de 2.ª classe;

c) — Conselheiro e primeiro secretário, ou cônsul de 1.ª classe.

d) — Ministro plenipotenciário de 2.ª classe ou cônsul geral;

e) — Ministro Plenipotenciário de 1.ª classe, ou embaixador em comissão.

Art. 2.º — Os funcionários da carreira de Diplomata do Quadro Permanente perceberão vencimentos de acôrdo com os seus cargos, extinta a padronização por letras.

Art. 3.º — São criados um cargo na classe que corresponde às funções de Ministro Plenipotenciário da 1.ª classe ou de embaixador em comissão, e, cinco, na classe que corresponde às funções de Ministro Plenipotenciário de 2.ª classe ou de cônsul geral.

Art. 4.º — São extintos cinco cargos de 3.º secretário.

Art. 5.º — Aos secretários e cônsules colocados por ordem de antiguidade na primeira metade da classe enumerada no art. 1.º, c, e que se recomendem por bons serviços, poderá o ministro de estado conceder o título de conselheiro, até o total de vinte.

Art. 6.º — Estende-se aos funcionários nas classes que correspondem a ministros de 2.ª classe ou cônsules gerais, da carreira de Diplomata do Quadro Permanente o disposto no artigo 10 e seus parágrafos do Decreto-lei n. 9.202 de 26 de abril de 1946.

Parágrafo único. Êsses funcionários, excedido o prazo de permanência a que alude o citado art. 10, só excepcionalmente, por absoluta conveniência do serviço, poderão ser conservados no exterior.

Art. 7.º — E' revogado no que se refere aos funcionários do artigo anterior, o disposto no parágrafo 1.º do artigo 13 do mesmo decreto-lei número 9.202, de 26 de abril de 1946.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogados o disposto no parágrafo único do art. 29 do decreto-lei n. 9.202, de 26 de abril de 1946 e as disposições em contrário.

Aprovaram-se também as seguintes emendas:

Acrescente-se onde convier.

Art. — Serão preenchidas imediatamente as vagas que ocorrerem na carreira de Diplomata em virtude da presente lei.

Art. — Na reclassificação por antiguidade, quando ocorrer empate, a prioridade caberá sucessivamente: ao funcionário que tiver mais tempo de serviço na carreira; ao mais antigo no Ministério; ao de maior antiguidade no serviço público federal, em cargo ou em função de extranumerário e, por fim, ao funcionário com prole, ao casado e aos mais idosos, observada esta ordem.

Art. — No empate por merecimento caberá a prioridade ao mais antigo na classe, aplicado nos casos de igual antiguidade, a disposição do artigo anterior.

PROTESTO DA LAVOURA CACAUEIRA

[illegible]

Não serão recebidos, amanhã, pelo presidente da República

[illegible]

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Repressão às transgressões de praças da FAB na via pública

Serão considerados para efeito de provas aéreas os vôos realizados em aeronaves civis

O brigadeiro do ar Armando de Sousa e Melo Ararigbóia, comandante da 3ª Zona Aérea, acaba de tomar uma providência de grande alcance relativamente ao comportamento das praças da FAB na via pública. Aos comandantes de Unidades foi feita a seguinte oportuna recomendação:

a) que o patrulhamento diurno da cidade e dos pontos de embarque e desembarque de passageiros seja feita por elementos da Cia. de Guarda do Q.G., sob orientação direta de seus oficiais, procedendo-se rigorosa e constante repressão, recolhendo ao xadrez dessa subunidade os transgressôres. À disposição dos seus respectivos comandantes ou chefes; à noite, aos domingos e feriados, esta repressão fica a cargo do superior de dia da Guarnição; b) que o Serviço de Transportes desta Zona Aérea forneça, diàriamente, a partir das 7 horas, viaturas à Cia. de Guardas, para os devidos fins.

EXTENSIVO AOS INSTRUTORES

O titular da pasta dirigiu um aviso ao major brigadeiro Alalmar Mascarenhas, chefe do E. M. Aer., declarando que, de acôrdo com o parecer emitido pelo mesmo E. M., resolveu tornar extensivo aos instrutores, auxiliares de instrutor, alunos e monitores do Curso de Tática Aérea, para efeito de provas aéreas, o previsto no [illegible] [illegible]

TRANSFERIDA A CONFERENCIA

[illegible] mo o embaixador Osvaldo Aranha, a conferência que o mesmo deveria pronunciar amanhã, na Escola de Escola de Estado da Aeronáutica abordando o tema "A situação mundial e a paz", foi transferida para data a ser oportunamente fixada.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL MECÂNICO

Deve comparecer ao Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica, sito à rua México, 74, 6.º andar, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o 2.º tenente mecânico arm. res. Aer. Lauro Amorim Moura.

PARA REMESSA DE PROCESSO AO TRIBUNAL DE CONTAS

O ministro dirigiu ao diretor geral de Intendência, brigadeiro Aquino Granja, um aviso do seguinte teor: "Atendendo às constantes comunicações do Egrégio Tribunal de Contas sôbre processo incompletos que lhe são enviados para registro, atendendo a que o serviço é prejudicado com essas continuadas faltas; resolvo atribuir a v. excia. a incumbência de, em boletim da Diretoria de Intendência especificar detalhadamente as peças essenciais que devem compor um processo submetido a registro, nos diferentes casos, como sejam: no contrato de professôres e profissionais técnicos em geral, no contrato de obra e construções, no contrato de serviços [illegible] e de navegação aérea [illegible] sempre que possível, fazer referência às leis e artigos de regulamentos [illegible] caráter urgente as presentes determinações.

Lei sancionada pelo presidente da República

O presidente da República [illegible] lei do Congresso Nacional [illegible] o Poder Executivo a [illegible] pital-sanitário para [illegible] cidade de Campinas, Estado [illegible] e a ampliar o [illegible] aldo Cruz, do Recife, no mesmo Estado.

"DIA DO MARINHEIRO"

Homenagem da Marinha de Guerra ao seu patrono — Comparecerá o presidente da República — Programas para hoje e amanhã — Colaboração da Esquadra

Realizar-se-á, amanhã, às 9,30 horas, na praia de Botafogo, a homenagem da Marinha ao seu patrono, almirante Marquês de Tamandaré.

Essa cerimônia contará com a presença do presidente da República, ministros de Estado e altas patentes de nossas fôrças de terra, mar e ar.

Durante a solenidade o professor Alfredo Baltazar da Silveira, e o capitão de mar e guerra Enrique Mi-lans Aguirre, da Embaixada do Uruguai e decano dos adidos navais no Brasil, farão uso da palavra exaltando a figura de Joaquim Marques Lisboa.

Os contingentes do Corpo de Fuzileiros Navais e do Quartel de Marinheiros, bem como uma guarda da Escola Naval, prestarão as honras de estilo.

PROGRAMA DE HOJE: — Foi organizado para hoje o seguinte programa comemorativo da "Semana do Marinheiro": às 8,45 horas passeios ao Corcovado e Pão de Açúcar, para praças; realização da Corrida Rústica, para praças (preliminar carioca para a Corrida de São Silvestre); 14 às 18 — matinée dansante no C.F.N. para os filhos dos militares e servidores civis da Marinha, organizado pelo S.A.S.A.; 21 — Espetáculo no Teatro Municipal, organizado pelo Serviço de Assistência Social da Armada, para oficiais, praças e servidores civis da Marinha e respectivas famílias.

PROGRAMA DE AMANHÃ — Está assim organizado o programa para amanhã: 8,45, passeios ao Corcovado e Pão de Açúcar, para praças; 11,30 horas leitura da Ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada a bordo dos navios, nos corpos, estabelecimentos e nas repartições de Marinha; 14 horas — realização na Escola de Aprendizes Marinheiros de Batista das Neves, da cerimônia de Juramento à Bandeira de 2 turmas de aprendizes, presidida pelo contra almirante Area Leão, diretor do Ensino Naval; 14 às 18 horas — inauguração dos retratos a óleo, do almirante Marquês de Tamandaré e do Imperial Marinheiro Marcílio Dias, no novo salão de recreio do Quartel de Marinheiros; 19,30 às 19,35 horas — palestra alusiva à ação da Marinha durante a 1.ª e 2.ª Grandes Guerras, proferida pelo almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional; de 20 às 24 horas — recepção dansante nos salões do High Life, organizado pelo Serviço de Assistência Social da Armada, em homenagem aos militares e servidores civis da Marinha e respectivas famílias.

HOMENAGEM DA ESQUADRA

A fim de emprestar maior realce às comemorações de 13 de dezembro — "Dia do Marinheiro" — diversos naivos da nossa Esquadra seguiram para portos do norte e sul do país. Assim é que, nessa data, encontram-se: em Belém, o contratorpedeiro "Beapendi"; em Natal, o contratorpedeiro "Babitonga"; em Recife, os contratorpedeiros "Marcílio Dias" e "Mariz e Barros", estando presente o comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros; em Salvador, os contratorpedeiros "Greenhalgh" e "Bebe-ribe"; em Santos, os contratorpedeiros "Bauru", "Bracuí" e "Bertioga", estando presente o comandante da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros; em Florianópolis, o contratorpedeiro "Benevente".

Notícias da Polícia Militar

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação reunir-se-á às 15 horas do dia 23 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, para tomar conhecimento e resolver sôbre as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios e verduras durante o mês próximo vindouro, pão e biscoito, aves e ovos durante o 1.º semestre, tudo de 1949.

CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL

Ao 1.º tenente Odorico Bezerra Pinto Coelho, foi concedida a licença especial de 6 meses, de acôrdo com o artigo 1.º da Lei n. 283, de 24 de maio último, a partir de 11 do corrente, devendo a referida licença cessar em 11 de junho do próximo ano vindouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 2.º sargento José Sebastião Nagel, pedindo ao exmo. sr. ministro da Justiça reforma do serviço ativo. — «Deixa de ser encaminhado à vista do resultado da inspeção de saúde a que foi submetido»;

— das ex-praças José Fernandes de Mendonça, Eduardo Gomes de Oliveira, José Joaquim de Oliveira (2.º), Amarílio Antônio Pena, Almeri Alexandrino da Silva, Claudionor Pereira da Silva, Aroldo Simões Caldeira, pedindo certidão de tempo de serviço. — «Forneça-se-lhe as certidões na forma da lei»; e

— da ex-praça Orlando Barbosa Lima, pedindo relação de alterações — «Forneça-se-lhe cópia da relação de alterações na forma da lei».

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

O presidente da Associação, usando das atribuições que lhe confere a letra «X» do art. 38, convoca os srs. associados, inclusive reformados, para em 1.ª convocação, se reunirem em assembléia geral extraordinária, às 16 horas do dia 18 do corrente, na sede social à rua Paraíba n. 56, a fim de proceder a eleição da diretoria e do Conselho Fiscal Deliberativo, conforme estabelece o art. 104, tudo do novo Estatuto.

Não havendo presença legal de sócios, a assembléia geral se constituirá em 2.ª convocação, tendo em vista o que preceitua o art. 56 do mesmo Estatuto.

DEFUMADOR HYMALAIA

DEFUMADOR HYMALAIA

O mais antigo dos perfumes
O mais completo dos aromas
Um símbolo de proteção do Hymalaia
Pedidos, Reembolso Postal e Informações
CAIXA POSTAL 2195 — RIO.

Diretamente da fabrica
SCHWARTZMANN PIANOS
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
ACEITAM-SE TROCAS
AV. RIO BRANCO, 257-A RIO DE JANEIRO

a casa popular

Resolvido o maior problema do momento!

O livro "A CASA POPULAR", do engenheiro civil Ruy H. Bacellar, condensando a experiência de renomados arquitetos e técnicos, oferece uma solução à angustiosa crise de moradia porque ensina a construir uma vivenda confortável **por pouco dinheiro.** Quem vai edificar a casa própria, colherá os maiores benefícios consultando prèviamente o livro "A CASA POPULAR", que oferece

25 PROJETOS DE MORADIAS POPULARES

● Instruções completas e claras para rápida compreensão de cada projeto. ● Medições das obras e serviços necessários à construção. ● Tabelas atualizadas de preços unitários e compostos. ● Orçamento aproximado de cada projeto. ● Completas especificações de materiais e de serviço. ● Sugestões para arranjo de interiores. $ 40

Prezados Senhores: Peço remeter pelo reembôlso postal 1 exemplar da obra "A CASA POPULAR", do engenheiro civil Ruy H. Bacellar.

Nome ....
Localidade ....
Endereço ....

EDITORA GLOBO CAIXA POSTAL 1520 PORTO ALEGRE

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 5ª seção)

Testes com as equipagens de pontes, modêlo brasileiro, no rio Paraíba do Sul

Os exercícios serão assistidos pelo diretor de Engenharia — Homenagem do Exército ao patrono da Marinha de Guerra — Convite para a abertura dos campeonatos — O 2.º RI vai homenagear seus antigos oficiais da Reserva — General Sousa Lima — Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Embarcarão para Resende, amanhã, 13, os tenentes-coronéis Carlos dos Santos Gomes, da Diretoria de Engenharia, Teolindo Neto, da Diretoria do Material Bélico, major Luis Blotes Condado, do Departamento Técnico de Produção do Exército, capitão Virgílio Fernandes Tavora, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Válter Mesquita de Siqueira, da Diretoria de Engenharia e primeiro tenente Dilson Alves Viana, do Batalhão Escola de Engenharia, os quais, designados pelo ministro da Guerra, irão submeter à prova de carga as Equipagens de Pontes, modêlo brasileiro, em exercícios sucessivos que terão lugar, ali, no rio Paraíba do Sul.

Com os testes a que serão submetidos as aludidas equipagens, certamente, ficará resolvido o nosso problema de travessia de cursos dagua com o emprêgo de pontes pesadas de nossa própria fabricação.

Vão cooperar nas provas em aprêço a Diretoria de Transmissões, por intermédio do seu serviço cine-fotográfico, núcleos de carros da Divisão Blindada, elementos da Zona Leste e 1.ª R. M. representados pelo G O 155 de Deodoro, ficando a cargo do Batalhão Escola de Engenharia a execução das demonstrações, com a cooperação de material do 1.º Batalhão de Engenharia, sediado em Santa Cruz.

A Cia. Siderúrgica Nacional emprestará também o seu concurso aos aludidos trabalhos. O general Eu-doro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia do Exército, departamento a que coube a organização do exercício, seguirá no dia 16 do corrente para aquela cidade fluminense a fim de inspecionar e assistir parte das demonstrações.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 14 do corrente.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO AO ALMIRANTE TAMANDARÉ

O Exército, associando-se às comemorações do "Dia do Marinheiro", realizará amanhã, 13, às 9,30 horas, uma cerimônia em homenagem ao Almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, patrono da Marinha de Guerra, junto à sua estátua, na praia de Botafogo. Para essa cerimônia foram convidados todos os oficiais generais presentemente na capital da República e outras altas autoridades militares. O uniforme designado para os oficiais do Exército é o 4.º, armado, com barretas.

HOMENAGEM PÓSTUMA DO EXÉRCITO AO GENERAL SOUSA LIMA

O ministro da Guerra fará rezar, em nome do Exército Brasileiro, na igreja de São José, às 10,30 horas de amanhã, 13, missa de 7.º dia, por alma do general Estêvão de Sousa Lima, ex-diretor de Motomecanização. Para êsse ato foram convidadas a família, companheiros de armas, parentes e amigos do falecido. O uniforme designado para os oficiais do Exército é o 4.º.

CONVITE PARA A ABERTURA DOS CAMPEONATOS DO EXÉRCITO

O general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, convida, por nosso intermédio, todos oficiais e "sportsmen" residentes nesta cidade a assistirem, com suas famílias, à cerimônia de abertura dos Campeonatos do Exército de Hipismo e Pentatlo Militar, que se efetuará hoje, domingo, no quartel do Regimento de Cavalaria de Guardas. Uniforme 4.º.

O 2.º R. I. HOMENAGEARÁ SEUS ANTIGOS OFICIAIS DA RESERVA

O 2.º Regimento de Infantaria da guarnição da Vila Militar, em comemoração ao "Dia do Reservista", que transcorrerá no dia 16 do corrente, receberá nesta data, em seu quartel, todos os oficiais da reserva que aí serviram, aos quais homenageará com um programa especial, destacando-se a formatura e desfile da tropa, seguida de uma demonstração e visita a tôdas as instalações de sua moderna sede. O seu comandante, coronel Fernando Pires Besouchet, organizou esmerado programa de recepção aos seus antigos comandados, que são convidados a comparecer ao Regimento, naquela data, de 9 às 10 horas. Por último, ser-lhe-á oferecido um cock-tail.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE PLANO DE FÉRIAS

Atendendo à circunstância de que o mês de dezembro é muito sobrecarregado de serviço, tendo em vista o encerramento do ano que termina, o chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército recomenda aos chefes de divisões que não prevejam nos planos de férias para os funcionários daquele departamento, férias para o referido mês a fim de não trazer transtôrno à administração.

CATALOGO DE PEÇAS DE FUZIS A VENDA

Acha-se à venda na «Seção de Venda de Livros do Ministério da Guerra», pelo preço unitário de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros), o catálogo de peças dos fuzis 30-M1903 A1, A3 e A4. Êsse catálogo, organizado pela D. M. B., contem: nomenclatura, número das peças, preço, quadro de dotação dos acessórios e fotografias das peças componentes dos fuzis.

GENERAL SOUSA LIMA

Realiza-se amanhã, 13, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de S. José, missa de sétimo dia por alma do general Estêvão de Sousa Lima, mandada celebrar pelos oficiais, praças e funcionários civis da Diretoria de Motomecanização e do Núcleo da Divisão Blindada. Para êsse ato de religião estão convidados os amigos, chefes, colegas e camaradas do saudoso extinto.

CLUBE MILITAR

Comunicam-nos:

«No próximo dia 19, domingo, o Clube Militar proporcionará aos seus associados e suas famílias um passeio pela Guanabara, com visita à ilha de Paquetá. Reserva de lugares na sala 705.

— O Carnaval será iniciado no dia 31, quando o Clube fará o seu «Reveillon» carnavalesco, que começará às 23 horas terminando às 4 horas. Para essa festa, não serão expedidos convites, sendo o ingresso assegurado mediante apresentação da carteira social. Os alunos das Escolas Militares terão entrada mediante ingresso fornecido pela Diretoria e que deverão ser procurados pelos interessados, na sala 705, a partir de 15 do corrente».

— A Diretoria do Clube comunica, por nosso intermédio, que a conferência marcada para o dia 15 do corrente, às 17 horas, sôbre a comemoração do centenário do movimento praieiro de 1848, foi adiada «sine-die».»

O "Dia do Reservista" no Exército

O MINISTRO DA GUERRA DISPENSOU A APRESENTAÇÃO

Transcorre no dia 16 do corrente o «Dia do Reservista» nas Fôrças Armadas do país. No Exército, o ministro da Guerra tendo em vista as razões apresentadas pelo diretor de Recrutamento, declara que, no corrente ano, não serão realizadas as solenidades daquela data, ficando, em conseqüência, os reservistas dispensados das respectivas apresentações.

OFICIAIS DE ESTADO-MAIOR

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do E. M. E. para o E. M. da Zona Militar do Centro, o tenente-coronel Deodoro Sarmento, e da E. M. de Resende para o E. M. E., o tenente-coronel Francisco Ernesto Pais Leme.

CHEGOU O AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO

O capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens do ministro da Guerra, que fazia parte da comitiva do general Canrobert Pereira da Costa, ora em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, inspecionando os estabelecimentos e corpos de tropa da guarnição local, chegou, ontem, a esta capital, a serviço, apresentando-se ao chefe do gabinete daquêle titular. O capitão Paixão viajou, via aérea, em avião da FAB.

C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

J. M. S. E. do C. P. O. R. do Rio de Janeiro:

CANDIDATOS CHAMADOS: Deverão comparecer à sede da Junta, na Escola de Saúde do Exército, dia 13 do corrente, segunda-feira, às 8 horas, os seguintes candidatos:

Alvaro de Sousa Brito, Armando Moret Filho, Dario Fernandes, Edison Figueiredo, Harry Eloi da Costa, Jamir Antônio Curi, Omir Briani Pimentel, Livio César Gazzola, Livio César Passol, Nelson Ferreira da Silva, Orlando Walne de Carvalho Neto, Paulo Antônio de Barros, William Rodrigues Pinheiro, Wolfram Vieira Tôrres, Carlos Martinez, João de Azevedo, José de Camargo Carvalho Salgado, José Carlos Anditare de Brito, Aloísio Paulo de Almeida, Morivalde Rubens Lôbo da Costa, Silvio Félix de Morais, Wagner Nogueira de Sá Pereira, Albino Francisco da Costa, Ivan Carneiro Freire, José Raimundo Bona Medeiros, George Wolfgang Eppelheim, Mauro Guilherme Nogueira Lima, Renato da Cunha Pereira, Milton Pedro Paglini, Waldir Figueiredo Vidal, Natan Mepen, Orlando Teixeira Soares Moreira, Isaac Reich, José Augusto, Fernando Luís de Araújo, Antônio Alberto Macuco Janini, Antônio Jorge Pestana Barbosa, José Luís Pacheco de Carvalho, Gabriel Luís Teixeira Monteiro de Castro, Artur Arnaldo de Morais Júnior, Antônio Januzzi, Idan Roriz, Sérgio Pignatari, José Augusto Lima Santos, Nils Kaufman, Vito Sepulveda Diniz Neto, Henry Fleichman, Domingos Martins Neto, Manuel Matos, Pedro Giglio e William Amin.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL

A 3.ª Seção do E. M. da 1.ª Região Militar solicita, por nosso intermédio, o comparecimento ao Q. G. do M. G. do segundo tenente da reserva Antônio Gomes Morais da Fonseca, a fim de tratar dos seus interêsses.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares solicita-nos avisar aos «senhores devotos contribuintes da Devoção de Nossa Senhora das Dôres e São Pedro Gonçalves que a Mesa Administrativa desta Irmandade, em sessão de 3 de fevereiro de 1948, elevou o quantitativo para o entêrro dos devotos, que era de Cr$ 873,00 (oitocentos e setenta e três cruzeiros) para Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), a partir da referida data. Outrossim participa-se que a Mesa em sessão de 26 de novembro último aumentou as anuidades para Cr$ 36,00 (trinta e seis cruzeiros) a partir do 1º semestre de 1949. Consistório, 11 de dezembro de 1948. (a) Coronel Joaquim C. Cardoso da Silveira, Irmão escrivão».

DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA

Pedem-nos a divulgação do seguinte: «Faço saber aos senhores fornecedo-

(Conclui na 5.ª pág. da 2.ª seção)

Ajuste de contas com Hitler

O livro «Ajuste de contas com Hitler» que Hialmar Schacht acaba de publicar em Hamburgo pode ser considerado uma ótima arma na luta pela desnazificação, seja qual fôr a apreciação do caráter do autor.

Pois a característica de Hitler que êle dá, baseado no íntimo conhecimento daquêle de quem foi por tanto tempo colaborador, é certa e segura e pode convencer até os mais fanáticos dos seus antigos partidários.

Atesta-lhe a brutalidade desumana, a infame crueldade e a completa falta de moral, constatando que, na história não há exemplo de ter alguém tão desvergonhada e estupidamente rompido a sua palavra.

«Prometeu, assim diz Schacht, direitos iguais a todos os concidadãos e outorgou aos seus partidários os mais vastos privilégios.

«Prometeu que respeitaria a Constituição e as leis e zombou de uma e das outras.

«Prometeu limpêza e decência nos negócios públicos e promoveu a mais ignominiosa corrupção.

«Prometeu a proteção do cristianismo e permitiu ao Partido insultar a religião e violar as instituições da Igreja.

«Prometeu a paz e conduziu o povo, contra a vontade dêste, à guerra.

«Prometeu que nunca cobiçaria solo não alemão e entrou em campanha para conquistar países alheios».

Após tais constatações não pode surpreender a conclusão de Schacht: «A fraude, a mentira e a patifaria constituem a essência de Hitler».

SPECTATOR

SALÃO DE FESTAS da Sociedade Sul Riograndense, situado no 11º andar do seu edifício à avenida Rio Branco, 183. Aluga-se para soirées, conferências, reuniões, exposições, etc. Tratar na secretaria, 5º andar.

TERRENOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros em Campo Grande — Pavuna — São João de Meriti — Vila Rosali — Augustinho Pôrto e Coelho da Rocha. Com trens elétricos água e luz. Vendas c/ Cordovil — Av. Rio Branco 117 — 2.º sala 216. Tel.: 43-9109 — Caminhonetes, às 9 e 14 horas.

HOMENAGEIE A INTELIGÊNCIA DO PRESENTEADO

Todos fàcilmente percebem e sentem que o presente de uma pintura, produto único da inteligência e do sentimento do artista, revela por parte do ofertante fina sensibilidade e superior mentalidade, que se torna para logo em excepcional homenagem à inteligência e apurado gôsto do presenteado.

Presentear, contudo, uma pintura má, é um desastre...

Antes de adquirir uma gravura, aquarela, óleo, etc., visite, sem compromisso algum, a

GALERIA CALVINO
QUE SO' VENDE BOA PINTURA

Centenas de pinturas, reunidas em pastas especiais, poderão ser examinadas pelos interessados. Os preços variam de cem a muitos milhares de cruzeiros. Facilita-se o pagamento a quem o desejar. Franqueada ao público de segunda à sexta-feira, das 14 às 19 horas. Aceitamos Agentes nas cidades do interior, ótima comissão. Enviamos catálogos a quem os solicitar.

EDIFICIO CIVITAS — RUA SANTA LUZIA, 799 - 2.º ANDAR — quasi esquina da Avenida Rio Branco, em frente ao Clube Militar — Telefone: 42-7073 — Caixa Postal 2477 — Rio.

BANCO
DE CRÉDITO REAL DE
MINAS GERAIS
S. A.
FUNDADO EM 1889

CAMBIO
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS
DEPÓSITOS
EMPRÉSTIMOS
COBRANÇAS

AVENIDA RIO BRANCO, 11[illegible]
DISTRITO FEDERAL
AGENCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO
SAO PAULO — BAHIA — GOIAS
ESPIRITO SANTO
PARANA

"...uma tora de cabreuva de 10 TONELADAS

— e meu Ford Super-construído nem tomou conhecimento"

— declara o Sr. Antônio de Oliveira, negociante de madeira, em Ourinhos, Est. de S. Paulo, proprietário de um caminhão Ford F-7, super-construído.

DESACONSELHAMOS sobre-cargas. Mas, embora o nosso Ford F-7 tenha sido construído para o pêso máximo total de 8.625 quilos, casos como êste demonstram o que significa um caminhão *super-construído*. Porque os caminhões Ford 1948 foram construídos com refôrço extra em tôdas as partes vitais, o que assegura *capacidade de sobra!* Por isto, êles são preferidos pelos que precisam de um caminhão para trabalho pesado, como o Sr. Antônio de Oliveira, madeireiro há 26 anos e que sempre preferiu produtos Ford. Conheça, nos revendedores Ford, êsses gigantes do trabalho, que oferecem: 145 cavalos de fôrça, transmissão de 5 velocidades, eixo-traseiro de dupla velocidade (na série F-8), freios hidráulicos extra-grandes, com fôrça auxiliar a vácuo, cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis e inúmeros outros aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY

A cortezia do motorista evita acidentes. Não se irrite ao volante!

Ford

CAMINHÕES super-construídos FORD
MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões -- Suicídios e tentativa -- Conflito -- Roubos e furtos — Ganância —

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

No Hotel Perfeito, sito na avenida Presidente Vargas, 1.026, ocorreu um crime de morte. No quarto n. 227, hospedaram-se, na quinta-feira última, o comerciário Osvaldo Moreira, de 28 anos e o ex-operário do Arsenal de Marinha Mauri Domingos, de 25 anos. Ambos eram amigos de longa data e acostumados a morar juntos.

Pela madrugada de ontem, cêrca de 4,30 horas, Osvaldo entrou no hotel e dirigindo-se ao seu quarto, ali se demorou pouco mais de vinte minutos, saindo, em seguida. Às 5 horas, o gerente do hotel Benedito de Oliveira, atendendo a um pedido de Mauri, foi acordá-lo. Teve êle uma surprêsa. Encontrou-o morto, numa poça de sangue, quase degolado. A polícia do 10.º distrito foi avisada do ocorrido e, depois das formalidade legais, fêz remover o corpo da vítima para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Quando eram procedidas as primeiras diligências para a descoberta do assassino, a polícia do 10.º distrito foi avisada de que o criminoso, Osvaldo Moreira, se apresentara à delegacia de dia, da Polícia Central. Removido para o distrito policial, Osvaldo confessou o crime. Disse que há quatro anos morava junto com Mauri, de quem era amigo íntimo. Ùltimamente as relações entre ambos não eram boas, tendo brigado por motivo fútil. Na véspera do crime Mauri o teria ameaçado de morte e por isso resolvera matá-lo. Chegando no quarto encontrou-o dormindo. Deu-lhe duas pauladas na cabeça e, retirando do bolso do paletó da vítima, que estava no armário, uma navalha, golpeou-lhe o pescoço. Em seguida, lavou as mãos no lavatório do quarto e saiu dem destino. Tomando um bonde foi até à Glória, onde ficou largo tempo debruçado na amurada do cáis da avenida Beira Mar. Dali seguiu direto para a delegacia de dia, onde se apresentou. Declarou êle que não se arrepende de ter matado o companheiro, pois tem a certeza de que seria morto por êle.

Desastre

Na rua Paulo César esquina de Miguel de Frias, em Niterói, o carro de chapa R. J. 2.37.65, dirigido pelo motorista Fernando Costa, foi colhido pelo bonde da C.C.V.F., da linha Circular, que era conduzido pelo motorneiro Cândido de Sousa Soares. Foi prêso o motorista culpado, pois o veículo estava com feito. Não houve vítimas.

Atropelamentos

Na rua Lins de Vasconcelos, o automóvel n. 4.27.06, dirigido por Antônio da Silva Veloso, atropelou o padeiro Manuel Simões da Costa, português, de 57 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Monteiro, 405, casa XVIII, produzindo-lhe ferimento contuso no pé esquerdo.

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência e o motorista foi prêso e autuado no 22.º distrito policial.

Na praça Mahatma Ghandi, junto ao edifício do Senado, foi colhido por um automóvel de praça, o guardador de automóveis chapa 12, Celino Bezerra Ramalho, de 79 anos, viúvo, morador na travessa Agra Filho, 64. Sua morte foi instantânea e o corpo foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal, depois de realizada a perícia no local. O motorista fugiu e a polícia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao prédio 124, o professor de matemática do Colégio Melo e Sousa, Max Lindo Almeida, de 35 anos, residente na rua Dias Ferreira, 166, apartamento 10, caiu de um bonde sofrendo contusões e escoriações. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

* * *

Murilo da Rocha Miranda, de 19 anos, estudante, residente na rua Jardim Botânico, 2, sofreu violenta queda no campo do Riachuelo Tênis Clube, ficando com fratura exposta do braço esquerdo.

Foi internado Hospital de Pronto Socorro.

Na rua Dr. Padilha, esquina da rua das Oficinas, descarrilou o reboque 1575 de um bonde da linha Licínio Cardoso, ficando feridas as seguintes pessoas: Jorge Rodrigues Santana, de 38 anos, condutor do bonde, residente na rua Bocaires, 856, com escoriações e contusões; Antônio Martins Valadão, de 36 anos, empregado da Light, com ferimento no frontal e escoriações; Jorge Rodrigues, de 20 anos, morador na rua Vieira Ferreira, 226, com contusões diversas; José Benedito dos Santos, de 42 anos, residente na rua Maria Angú, 48, casa 15, com escoriações; Rafael, de 17 anos, filho de Rafael Marques de Oliveira, domiciliado na rua das Oficinas, 151, com fratura exposta de dois dedos da mão esquerda e Argeu Leão de Brito, de 23 anos, morador na rua Pinto de Oliveira, 131, com contusões e escoriações. Todos receberam curativos na Assistência do Méier, e retiraram-se. A polícia do 25.º distrito teve conhecimento do fato.

Agressões

Fernando Gomes de Sousa, motorista profissional, residente na rua Pereira Pinto, 10, queixou-se à polícia do 9.º distrito de que, na praça Mauá, em frente ao Bar Internacional, fôra agredido a «sôco inglês» por um colega de serviço que dirigia a camionete número 4.90.28. A vítima recebeu fratura dos ossos do maxilar, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência.

* * *

Sebastião da Silva, de 23 anos, comerciário, residente na rua Araújo Leitão, 56, foi mordido por um cão, na mesma rua, esquina da rua D. Francisca. Queixando-se ao dono do animal Júlio de tal, guarda-civil, 635, travaram discussão e o policial sacou do seu revolver, alvejando-o com um tiro. A vítima com ferimento penetrante no torax, foi socorrida na Assistência do Meier e internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. O guarda-civil fugiu e a polícia local tomou conhecimento do fato.

* * *

Maria Augusta Silva, de côr preta, com 30 anos, moradora na rua Bela Vista, 272, quando subia a referida rua em companhia de seu irmão Sebastião José Izidro, encontraram em discussão os indivíduos conhecidos por «Maneta» e «Muth». Procurando apaziguar os ânimos, por conhecerem os tais indivíduos, ambos se exaltaram e «Maneta» agrediu Maria com uma faca, produzindo-lhe ferimento penetrante no peito. A vítima recebeu os primeiros curativos na Assistência do Meier e foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

O agressor fugiu e a polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

Suicídios e tentativa

Maria do Rosário, de 24 anos, residente na rua Miguel Angelo, 252, tomou um tóxico próximo a estação Vicente de Carvalho, falecendo no Hospital Getúlio Vargas, quando ali dava entrada. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria Benedita, doméstica, residente no largo do Campinho, 145 incendiou as vestes e faleceu no Hospital de Pronto Socorro, pouco depois de ali ser internada. A polícia do 24.º distrito teve conhecimento do fato e o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Conflito

No largo do Campinho, 11, Café e Bilhares Campinho, três indivíduos promoveram conflito, depois de ferirem a faca, na região lombar, o garçon do estabelecimento Jaime da Silva Gomes, de 40 anos, residente na rua Volta, 232, em Vicente de Carvalho. Fugiram e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber curativos de urgência na Assistência do Méier. A polícia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato e abriu inquérito.

Roubos e furtos

O sr. Saul Azriel Mactaz, residente na rua Campos de Carvalho, 2.001, queixou-se à polícia do 1.º distrito por ter sido furtada a sua carteira de dinheiro contendo 5.590 cruzeiros.

Ganância

Foram presos e atuados em flagrante na Delegacia de Economia Popular, por diversas infrações, as seguintes pessoas:: João Jacinto de Melo, proprietário e José Borges, empregado do açougue sito à rua das Laranjeiras, 42; José Pinto de Vasconcelos, empregado do açougue sito à rua Ana Neri, 725; Léo Pinto Felix, empregado da padaria sita à rua General Roca, 255; João Nepumoceno Pires Capela, proprietário do açougue sito à estrada Braz de Pina, 843; Joaquim Rodrigues de Carvalho, empregado do açougue sito à rua da Constituição, 62; Arraripio Lanes, empregado do açougue sito à avenida Geremário Dantas, 35; Manuel Antonio Gonçalves, proprietário do açougue sito à rua Cândido Benício, 678; João Pereira, sócio do Café 1.º de Maio, sito à avenida N. S. Copacabana, 956; Joel Gonçalves Dias, empregado da firma Manuel Rosa Lopes, preso em frente ao n. 69, da rua Lino Teixeira; e Jorge Martins, empregado da firma Bernardo Diamante, preso em frente ao n. 70 da rua Marquês de Pombal.

Desaparecido

Da residência da sra. Raimunda Gomes Rêgo, espôsa do sr. Clarimundo de Morais Rêgo, à travessa Carlos Gomes, 13, no largo do Barradas, em Niterói, desapareceu na noite de ontem o menor Cristóvão, que há alguns anos lhe fôra dado para criar por uma doméstica. Ao desaparecer, o menor, que tem 11 anos de idade e que estava estudando no Colégio Santo Antônio, teve a iniciativa de levar consigo tudo que lhe pertencia, inclusive fotografias suas. Deixou o desaparecido um bilhete endereçado à sua benfeitora, dizendo que ia atirar-se debaixo de um bonde. Acredita d. Raimunda que Cristóvão esteja no Distrito Federal, pois foi visto trajando uma calça de homem cortada e uma camisa branca na barca da Cantareira.

Falta de asseio na Leiteria Mineira

Em visita à nossa redação, contou-nos o sr. Antenor de Sousa e Silva, residente à rua Barão da Gambôa, 164, que ontem às 23 horas fêz uma consumação na Leiteria Mineira, sendo-lhe servida, entre outras coisas, uma tigela de creme, no fundo da qual havia pedaços de uma barata. Estava presente na ocasião o sr. Wilson Vigio Gomes, residente à rua Cardoso Marinho, 7 e que ouviu o empregado da leiteria dizer que bastaria pagar o resto da despesa, não sendo preciso pagar o creme com barata. E estaria tudo resolvido.

Furtado e maltrado pela Polícia

Henrique Guimarães Castro, escriturário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, residente na rua Silveira Martins, 30, esteve em nossa redação para se queixar de haver sido desconsiderado pela polícia do 6.º distrito, quando ali compareceu para pedir providências sôbre um furto de 300 cruzeiros que sofrera na porta do Restaurante Paulistinha, na avenida Gomes Freire, junto ao Hotel Santa Cruz. Disse-nos o queixoso que a autoridade se negou a tomar conhecimento do fato e que, devido à sua insistência, o mandou botar na rua pelo guarda-civil de plantão.

DR. ALCIDES SENRA

Chefe Serviço Ginecologia Polic. Geral Rio Janeiro — Laureado Academia Nacional Medicina. — OPERAÇÕES: Tumores dos Seios, Fibromas, Prolapsos Uterinos, Quedas de Bexiga, Incontinência de Urina, Quistos de Ovários, Ruturas de Perineo. Tratamento das Inflamações de Ovário e Trompas pela Penicilina local. Tratamento da Leucorréia e Hemorragias Uterinas. Diagnóstico de causa e tratamento do casal estéril. Tratamento pela Cirurgia e pelo Radium do Câncer Genital. — CONSULTÓRIO: Av. Rio Branco, 277 (Edifício São Borja) - 5.º andar - Grupo 507 - Fone: 22-0188.

COPACABANA -- LEILÃO

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO

Móveis antigos -- Cristais -- Porcelanas e demais objetos que guarnecem a loja da

RUA BARATA RIBEIRO, 247-A

PACHECO venderá em leilão, amanhã, 2ª feira, 13, e terça e quarta-feira, 14 e 15 de dezembro de 1948, às 8 horas da noite: cômodas, mesas, secretarias, vitrines, dunquerques, oratórios, pinturas a óleo, porcelanas, Sevres, Saxe, estatuetas de marfim, lustres de cristal e muitas outras peças que constam do catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio"

DEZEMBRO 31 SEXTA-FEIRA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE "REVEILLON"

NOS SALÕES DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

TICKETS COM DIREITO A CEIA CR$150,-

Reserva de Mesas na Gerência do Club

Aceita a maior parte dos vetos do prefeito ao . . .

(Conclusão da 3.ª página)

cimentos elevados ao padrão «O» a partir da vigência desta lei». Sob o fundamento de que o referido dispositivo visa a reparar situações especiais, asseguradas em lei anterior e que não foram respeitadas, o sr. Atílio Viváqua rejeitou o veto.

Artigo 19 — «Fica corrigido para todos os efeitos, para Inspetor Geral da Fazenda, Padrão «S», o cargo erroneamente relacionado como inspetor da Fazenda Padrão «R», no decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947». O veto atinge as seguintes expressões: «para todos os efeitos» e padrão «S». O relator manifestou-se contrário a veto, argumentando que, «não é concebível que inspetores da Fazenda recebam pelo padrão «R» e que o inspetor geral autoridade hireárquica, perceba pelo mesmo padrão «R».

Artigo 24 — «Os técnicos de educação do Quadro atual, sem perda das vantagens do magistério com mais de 25 anos de serviço passarão aos padrões de vencimento de letra «N»; os de mais de 20 anos e menos de 25, letra «M», e os de mais de 15 e nos de 20, letra «L». Em seu parecer, justificando a rejeição do veto, o relator acentuou que os técnicos de educação não foram beneficiados com a gratificação por tempo de serviço. Teòricamente, foram enquadrados numa carreira, mas, na realidade, sem possibilidades normais de acesso às classes superiores. Assim é que alguns dêles permanecem há muitos anos nas letras em que foram estruturados».

Artigo 25 — «A Escola de Polícia fica equiparada aos estabelecimentos de ensino técnico secundário, sendo seu diretor e os seus atuais professores incluídos no Quadro Suplementar Especial com vencimentos e padrões correspondentes aos de diretores e professores de ensino técnico secundário». Baseou o relator sua opinião contrária ao veto no parecer da Comissão nomeada pelo prefeito para examinar o assunto a qual concluiu que realmente são professores técnicos, os abrangidos pelo dispositivo em aprêço.

Parágrafo 2.º do Artigo 26 — «A gratificação de magistério do professorado municipal continuará regulada pelo decreto-lei n. 9.909 de 17 de setembro de 1946». O sr. Atílio Viváqua julgou o veto improcedente porque o mesmo fundou-se, exclusivamente na imperfeição técnica da lei, razão por que o rejeitou.

Artigo 30 — «Os professôres catedráticos do Curso Normal e do Curso Secundário perceberão vencimentos correspondentes à letra «O». O veto que abrange todo êste artigo teve parecer contrário do relator, tendo o critério adotado pelo próprio prefeito de melhoria dos vencimentos dos servidores municipais em perfeita equivalência com os dos cargos semelhantes do Govêrno Federal.

Artigo 31 — «Os professôres de curso primário terão o vencimento inicial correspondente ao padrão «I» e aos aumentos quinquenais de que trata o decreto-lei 9.909, «Veto total». Em seu parecer, o relator frisou que, tendo em vista que após 20 anos de serviço a remuneração prevista no projeto acrescida da gratificação quinquenal corresponderá aos vencimentos da letra «L e no máximo «M» e que a êsse tempo o professorado já terá atingido a sua jubilação, o veto não se justifica.

Artigo 34 — «Aos atuais extranumerários diaristas e tarefeiros é concedido o aumento de salário em bases análogas às fixadas para os demais servidores». O veto abrange apenas a expressão «diaristas e tarefeiros». Afigurando-se-lhe êsse veto parcial uma inovação legislativa o sr. Atílio Viváqua manifestou-se contra o ponto de vista do prefeito.

Artigo 35 — «Os atuais funcionários «contratados» da Municipalidade terão seus vencimentos aumentados na mesma proporção dos aumentos concedidos aos funcionários efetivos de referência ou padrões idênticos». Pelas razões expendidas pelo prefeito no seu parecer relativo ao artigo 32 por êle sancionado, o relator rejeitou o veto ao presente artigo.

Artigo 36 — «Os atuais mestres, mestres de oficina e encarregados das Secretarias Gerais ficam equiparados aos encarregados de garage Padrão «K» da Superintendência Geral de Transportes com iguais direitos e vantagens». Baseado no artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal que determina o critério de igual remuneração para cargos ou funções de idênticas atribuições ou responsabilidades, o relator rejeitou o veto.

Artigo 37 — «Ficam assegurados aos artífices da Prefeitura os direitos e vantagens atribuídos aos da Superintendência de Transportes, nos têrmos da lei n. 66 de 1947». Em suas razões para rejeitar o veto, o relator invocou a lei distrital 267 dêste ano que garante os direitos constantes do artigo acima à classe a que le se refere.

Artigo 38 — «Os marinheiros, foguistas, maquinistas e patrões da Superintendência de Transportes terão os seus vencimentos reajustados de modo a que seja estabelecida a seguinte uniformidade de padrão: Marinheiros, padrão «G»; foguistas, padrão «H»; maquinistas e patrão, padrão «J». Dado o reduzido número de beneficiados por êste dispositivo, o sr. Atílio Viváqua rejeitou o veto.

Artigo 40 — «Os funcionários que, havendo perdido cargo efetivo para evitar acumulação vedada em lei, tenham, posteriormente sido ou venham a ser declarados em disponibilidade, perceberão os mesmos vencimentos que perceberem Aquêles que ocupam cargos idênticos na sua integridade.. Em seu longo parecer sôbre êste artigo, o sr. Atílio Viváqua apresentou, para rejeitar o veto, entre outras razões a de que dispositivo semelhante foi aprovado pelo Congresso Nacional na recente lei de reajustamento de vencimentos dos servidores da União, dispositivo êsse vetado pelo presidente da República, mantido pelo Parlamento, vingando o veto, apenas por não ter sido atingido o «quorum» constitucional de dois têrços.

Parágrafo único do artigo 40 — «Aos professôres em disponibilidade serão também asseguradas as gratificações de magistério computando-se, integralmente, o tempo decorrido após a data da desacumulação.» Foi rejeitado o veto pelas mesmas razões expostas no parecer sôbre o veto do artigo 40.

Artigo 46 — «Fica assegurado aos funcionários que exerçam mandato eletivo municipal ou federal, o direito de opção entre os subsídios fixos e os vencimentos de seu cargo.» Acha o relator que qualquer regulamentação sôbre êsse assunto está sujeita a resoluções dos respectivos órgãos legislativos.

Parágrafo 2.º do artigo 48 — Fica o prefeito autorizado a abrir um crédito especial até 180 milhões de cruzeiros e a contrair empréstimo até a referida importância ou a ampliar o empréstimo já realizado, dentro do limite acima estabelecido, para pagar neste exercício, a partir de primeiro do agôsto, o aumento de vencimentos, remunerações, salários, proventos e dívidas relacionados aos servidores e inativos, da Prefeitura e das Secretarias da Câmara e do Tribunal de Contas". O veto atinge as seguintes expressões: ... "e a contrair empréstimo até a referida importância ou a ampliar empréstimo já realizado dentro do limite acima estabelecido" e "a partir de 1.º de agôsto" e "dívidas relacionadas". O relator aceitou o veto correspondente à retroatividade do aumento a partir de 1.º de agôsto e rejeitou na parte que incide na autorização para contrair empréstimos e na exclusão das dívidas relacionadas.

A REPRESENTAÇÃO DO PREFEITO

Parágrafo 4.º do artigo 3.º — "A representação do prefeito será de ... Cr$ 192 mil cruzeiros anuais paga em 12 prestações mensais. Sob o fundamento de que a representação não está contida no conceito do subsídio, o relator opinou pela rejeição do veto.

Artigo 4.º — "Os padrões numéricos de vencimentos dos servidores do quadro suplementar e as referências do salário dos extranumerários passam a ter a padronização alfabética da seguinte tabelá". O prefeito vetou a expressão: "da seguinte tabela". O relator terminou seu parecer a respeito dêsse veto dizendo que se o mesmo não fôr aceito pela comissão sob o fundamento jurídico invocado cabe à ela apreciá-lo no seu mérito.

VETOS MANTIDOS

Damos abaixo a relação dos dispositivos, cujos vetos foram mantidos pelo relator:

Artigo 1.º; parágrafo 5.º do artigo 3.º; parágrafo 6.º do artigo 3.º; parágrafos 9.º e 10.º do artigo 3.º; artigo 5.º; parágrafo 2.º do artigo 6.º; artigo 8.º; artigo 9.º; artigo 10.º; artigo 12.º ; artigo 13.º; parágrafo 1.º do artigo 14.º; artigo 15 e seus parágrafos; artigo 16 e seus parágrafos; artigos 17 e 18; parágrafo único do artigo 22; artigo 23 e seus parágrafos; parágrafo 1.º do artigo 24; parágrafo 2.º do artigo 24; artigo 26; parágrafo 1.º do artigo 26; artigo 27; parágrafo único do artigo 28; artigo 29; parágrafo único do artigo 31; artigo 41; artigo 42; artigo 43; artigo 44, seu parágrafo 1.º, letras a, b, c, d, e os parágrafos 2.º, 3.º e 4.º do mesmo artigo; artigo 45; artigo 47; e, finalmente, o artigo 49.

ATITUDE INESPERADA

O sr. Augusto Meira teve um sério incidente, com o sr. Ferreira de Sousa, na sessão plenária de anteontem, de maneira que chegou mal humorado na reunião de ontem da Comissão de Justiça, especialmente marcada para o estudo do veto do prefeito ao projeto que reajusta os vencimentos dos servidores municipais

Grande número de funcionários da Prefeitura assistia à reunião, ansiosos pela decisão que a Comissão daria sôbre a matéria.

Mal o sr. Atílio Viváqua terminou a leitura da introdução de seu parecer, composto de oitenta e sete páginas, o sr. Augusto Meira, num gesto que estarreceu a todos, disse que não podia decidir sôbre tão importante assunto sem primeiro estudá-lo detidamente. Por isso, pedia vista do volumoso processo que prometia devolver amanhã. O sr. Artur Santos ponderou ao seu colega que um pedido de vista do referido projeto viria transtornar todo o seu andamento, pois, a votação no plenário teria que ser transferida para o período da prorrogação, isto é, de 15 de janeiro a 15 de fevereiro, uma vez que 4.ª feira deverá encerrar-se a presente sessão legislativa. Esse adiamento viria acarretar graves prejuizos para o funcionalismo municipal. O sr. Augusto Meira lamentou muito não poder atender ao "seu prezado colega". Na presunção de demover o obstinado senador de seu inesperado propósito, o sr. Etelvino Lins renovou o apêlo formulado pelo sr. Artur Santos, acrescentando que "estava certo de que seu colega o atenderia". O sr. Augusto Meira manteve-se irredutível, lamentando sempre não poder atender aos apêlos feitos com tanto empenho. Dir-se-ia que o sr. Augusto Meira estava comprometido com alguém a não abrir mão da vista de que fazia tanta questão. O sr. Atílio Viváqua tentou também, por diversas vêzes, evitar a concessão do pedido de vista. Mas o sr. Augusto Meira estava bem escudado no Regimento e não houve outra alternativa, senão ceder à sua imposição. Depois de muita insistência concordou em devolver o projeto hoje de manhã. A sessão, então, depois de apenas 20 minutos de trabalho foi suspensa e todos [illegible]

No Brasil o ponto mais...

(Conclusão da 3.ª página)

combates da guerra. Eis um fato que os americanos jamais esquecerão.

OBJETIVOS OFICIAIS

— Tenho sido interrogado sôbre se a nossa visita ao Rio é de natureza recreativa ou de negócio. Mas que visita a esta cidade pode deixar de ser recreativa? Entretanto, temos em mente alguns objetivos oficiais definidos.

Estamos colhendo dados sôbre a eficácia do programa cultural e informativo levado a efeito pelo meu govêrno. Por êsse motivo, estamos particularmente interessados nas atividades do Instituto Brasil--Estados Unidos. Estamos, também, tentando aquilatar os trabalhos cooperativos realizados conjuntamente pelo govêrno brasileiro e o meu. Quero me referir ao SESP e ao programa de educação industrial.

Estamos também interessados em alguns aspectos de cooperação no terreno da defesa comum do Brasil e dos Estados Unidos. Isto se prende de maneira vital à realização dos objetivos do Pacto de Defesa Recíproca elaborado o ano passado em Petrópolis e que se acha em vigor desde sua recente ratificação por Costa Rica.

Estou informado de que a cooperação militar entre meu país e as demais nações do Hemisfério americano alcançou seu mais alto desenvolvimento aqui no Brasil. Isso é ótimo, mas não surpreendentemente.

Não estamos aqui para solucionar problemas nem para levantá-los, mas apenas para sermos informados. Nossas tarefas aqui serão simples. Tive oportunidade de perguntar ao embaixador Johnson, enquanto nos dirigíamos para o hotel, quais eram os aspectos mais prementes e embaraçosos nas atuais relações entre os Estados Unidos e o Brasil. Disse-me êle que não havia problemas nas atuais relações entre os dois países.

Dessarte, tudo indica que poderemos dar por finda a nossa missão aqui prontamente, regressando ao nosso país em tempo para os festejos do Natal e a abertura do novo Congresso. Tudo indica também que, mesmo em tão breve estada, teremos tempo de fazer bastante para conhecer o Rio e de entrar em contato pessoal com o seu povo feliz e amigo.

Venetian Blinds

Mais bonitas... têm melhor acabamento.

Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.

Mais garantidas... são montadas no Rio por

CORTINAS AMERICANAS

Rua Sacadura Cabral, 291

Tel. 43-0026

Beautiful Windows

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA

ESPECIALISTA

Bronquite asmática

Bronquite crônica

[illegible]

Avisos Fúnebres

Maria Torquata Vieira

(2.º aniversário de falecimento)

A família de MARIA TORQUATA VIEIRA convida todos os seus parentes e amigos para à missa que manda celebrar, pelo aniversário de seu falecimento, na igreja de S. Francisco de Paula, no dia 13, segunda-feira, no altar-mór da igreja. Antecipadamente agradece.

Heitor de Miranda Jordão

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de HEITOR DE MIRANDA JORDÃO convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, dia 13 do corrente, segunda-feira, às 9.30 horas, agradecendo desde já a todos aqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

General Estevão de Souza Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

CONVITE

O ministro da Guerra tem a honra de convidar a família, companheiros de armas, parentes e amigos do general ESTEVÃO DE SOUZA LIMA para assistirem à missa de 7.º dia que fará rezar em sufrágio de sua alma, às 10.30 horas da próxima segunda-feira, dia 13 do corrente, na igreja de São José.

Dr. Oswaldo Pereira da Silva

(SANTINHO)

A família do dr. OSWALDO EREIRA DA SILVA, penhorada agradece tôdas as manifestações de pesar, recebidas, não só, por ocasião de seu falecimento, como também, da missa de 7.º dia, e de novo convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que manda celebrar terça-feira, 14 do corrente mês, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens à rua da Alfândega n. 54 pelo descanso eterno da sua bonissima alma.

LUIZA SERRA PULCHERIO

(7.º DIA)

Hoche Pulcherio, senhora e filhos, Homero Pulcherio, senhora e filhos, Cauby, Heráclito e Dylson Pulcherio, filhos e netos, agradecendo aos que se manifestaram quando do sepultamento de LUIZA SERRA PULCHERIO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, terça-feira, dia 14, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

Coronel Agenor da Silva Melo

Livia Corrêa de Mello e filhos sempre consternados com a irreparável perda do seu saudoso e querido espôso e pai, convidam parentes e amigos, para à missa de 2.º aniversário, que mandam celebrar, pela sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 13, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas.

AFFONSO SILVA

Etelvina de Azevedo Silva, Zélia da Silva Pereira Bastos, espôso, filhos, genro, noras e netos, Abel Joaquim da Silva e senhora, Olegário Joaquim da Silva, senhora, filhos, genro, noras e netos, Syrene da Silva Azevedo e espôso, viúva, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam às pessôas amigas para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na igreja do Santíssimo Sacramento dia 14 do corrente, às 9.30 horas. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Carlos Luiz de Mello

(CALICO)

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar pelo descanso eterno da alma de seu sempre lembrado CALICO, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, às 9 horas, do dia 13 do corrente.

Capitão Eduardo Thomé de Abrantes Filho

(FALECIMENTO)

Viúva Esther Abrantes, filhos, nora e netos, participam o seu falecimento na sua residência à rua Barata Ribeiro n. 664, apto. 101. O enterro sairá da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, às 11 horas de hoje. A família agradece comovida a todos que comparecerem.

Amelia Justen Mourilhe

(2.º Aniversário de Falecimento)

ANTONIO GOMES DE CASTRO MOURILHE e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção à sua alma, mandam celebrar dia 13 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de São Januário n. 211. Antecipadamente agradecem penhorados.

Mathilde de Carvalho

(ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Dina de Carvalho e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção à alma de MATHILDE, mandam celebrar no altar-mor [illegible]

GRAZIELLA DE MOURA VICTORIA

(MISSA DE 7º DIA)

Iracema de Moura Victória, Irlando de Moura Victoria, dr. Victor Guedes Pinto e senhora agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada e inesquecível mãe, cunhada e irmã GRAZIELLA DE MOURA VICTORIA, convidam para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada terça-feira, 14 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (Rosário, esquina de Av. Rio Branco). Antecipam seus agradecimentos.

Alice Duran Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

Jayme Guimarães, senhora e filho, Arnaldo Guimarães, Honorina Guimarães Póvoas e filhas, Adalberto Couto, filhos e netos, Odalia Xavier Pinheiro Guimarães agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ALICE DURAN GUIMARAES e convidam para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 14 do corrente, às 9 horas, na Igreja Catedral. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Celina Vieira da Silva Figueiredo

(MISSA DE 7º DIA)

Mario Newton de Figueiredo, dr. José Olavo Martins Ferreira, senhora e filhos, Yolanda de Figueiredo, Leopoldo Antunes Correia Sobrinho, senhora e filhos, Newton Mario de Figueiredo, senhora e filhos e Elvira Vieira da Silva agradecem penhorados a todos que lhes confortaram no doloroso transe por que passaram com a irreparável perda de sua senhora, mãe, sogra, avó e filha CELINA e participam e convidam os amigos e parentes para a missa de 7º dia que será celebrada terça-feira, 14 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JOSÉ ANTONIO GARCEZ

(6º MÊS)

Viúva Jandyra Guimarães Garcez e Walter Guimarães Garcez convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês de seu inesquecível espôso e pai JOSE' ANTONIO GARCEZ, que mandam celebrar no dia 15, às 10,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na avenida Passos, esquina de Buenos Aires. Antecipadamente agradecem.

GENERAL ESTEVÃO DE SOUZA LIMA

Os médicos de 1928 da Faculdade Nacional de Medicina convidam os seus amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de seu grande amigo General ESTEVÃO DE SOUZA LIMA, no dia 13 do corrente, às 10,30 horas, no altar de São Miguel da Igreja de São José.

GENERAL ESTEVÃO DE SOUSA LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

O comandante, oficiais e praças do Regimento dos Dragões da Independência (1º R. C. G.), compungidos com a irreparável perda do seu chefe e amigo, General ESTEVÃO DE SOUZA LIMA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio de sua alma, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja de São José, amanhã, segunda-feira, às 10,30 horas.

GENERAL ESTEVÃO DE SOUZA LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Oficiais, praças e funcionários civis da Diretoria de Motomecanização e do Núcleo da Divisão Blindada, ainda profundamente consternados com o inesperado falecimento do seu prezado e inesquecível chefe Gen. ESTEVÃO DE SOUZA LIMA, vêm convidar aos seus parentes e amigos a comparecerem à missa de 7º dia que farão realizar em sufrágio de sua bonissima alma, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Jorge, no dia 13, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

CAPITÃO EDUARDO THOMÉ DE ABRANTES FILHO

(FALECIMENTO)

Espôsa, mãe, filhos, irmã e genros participam o falecimento de seu querido EDUARDO e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 12, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

GENERAL ESTEVÃO DE SOUZA LIMA

(7.º DIA)

A família do general Estevão de Souza Lima convida seus parentes e amigos para assistir à missa em sufrágio de sua alma, que será rezada na igreja de São José, dia 13, às 10,30 horas.

DR. TIMOTHEO PEREIRA DA ROSA

(FALECIMENTO)

A família do dr. Timotheo Pereira da Rosa cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem no seio da religião. O féretro sairá hoje, dia 12, às 16 horas, da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Cadete Israel Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida os parentes, colegas e amigos do CADETE ISRAEL SANTOS para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mór da Igreja Cruz dos Militares amanhã, dia 3, segunda-feira, às 10.30 horas.

REVISTAS AMERICANAS

Sôbre qualquer atividade humana — Assinaturas e renovações

Peça nossa lista de preços

O. C. MELLO

Rua S. Clemente, 21 - Sob. - Tel. 26-0066 — Botafogo - Rio de Janeiro

Auxiilar categorizado

Em grande Companhia que oferece ótimo futuro, precisa-se experiente, para serviço de contrôle escritural de autorizações de dispêndio, construções em andamento e registro de capital fixo. Ordenado condizente com as habilitações. Interessa especialmente quem conhecer bem o inglês. Cartas pormenorizadas e urgentes à caixa dêste jornal ao nº 5766.

SRS. DENTISTAS

Dental Peçanha é a vossa casa!

ACABA DE RECEBER GRANDE SORTIMENTO DE DENTES ACRÍLICOS

"DENTA PEARL DE JUSTI"

Edifício Darke — Av. 13 de Maio, n. 23 — 6º andar — Sala 604 — Fone: 32-7881

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Censo dos segurados do I. A. P. I. – 194[illegible]

AVISO AOS EMPREGADORES

Acham-se à disposição dos srs. Empregadores no pátio esquerdo do edifício do Ministério da Educação e Saúde, na avenida Graça Aranha, os questionários para o Censo dos Segurados do I. A. P. I., que deverão ser preenchidos e devolvidos até o dia 10 de janeiro de 1949, a fim de ser dado cumprimento ao dispôsto nas Portarias números 12, de 31-5-1948 e 22, de 31-8-1948, do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para os efeitos do artigo 5º do Decreto-lei nº 7.835, de 6-8-1945.

O serviço de distribuição de questionários e prestação de informações, no pôsto do Censo dos Segurados do I. A. P. I., funcionará todos os dias úteis, das 8 às 17 horas. Só serão atendidos os interessados que apresentarem cartão de matrícula ou qualquer recibo de recolhimento de contribuições.

(as.) — M. CANTINHO — Delegado

PAPAI NOEL ESTÁ ESPERANDO SEUS FILHOS NA BIG VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL!

Aí está Papai Noel em pessoa, em plena atividade n'A Exposição Juvenil, posando para a nossa objetiva, depois de dar conselhos e sugestões a uma infinidade de meninos e meninas de todos os bairros do Rio de Janeiro que afluem, todos os dias, à nova A Exposição especializada em roupas, novidades e brinquedos para crianças, moças e rapazes.

O bom velhinho, que é um carinhoso orientador da petizada, continua à disposição da garotada carioca, tôdas as tardes, das 15 às 18 horas, no Carroussel de Brinquedos, no 6º andar d'A Exposição Juvenil.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Transferidos para o Quadro Permanente todos os funcionários do Suplementar Especial

No gabinete — Novas estampilhas municipais — Concedido aumento quinquenal a professôres — Tempo de serviço para efeito do almanaque — Retirem seus títulos já apostilados — Créditos para várias Secretarias Gerais — Atos e despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

Dispondo sôbre a passagem de servidores do Quadro Suplementar Especial para o Quadro Permanente, o Prefeito assinou ontem, o seguinte decreto:

Considerando que o decreto 8813 de 8 de março de 1947, em seu artigo 11, determinou a efetivação do pessoal beneficiado pelos artigos 18, parágrafo único e 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, em quadro suplementar especial; considerando que o mesmo decreto, no mesmo artigo parágrafo 2.º, permitiu que os servidores em aprêço fossem transferidos, a pedido, para o Q. P., considerando, porém, que a administração ao aplicar êstes princípios, verificou que, em algumas carreiras, não há vagas suficientes para atender a transferência dos servidores do Q.S.E., o que os obriga a uma posição estática, perdendo as oportunidades de acesso outorgadas aos seus colegas do Q. P.; considerando que não é justo essa situação impondo-se uma medida que a solucione e de inteira execução ao disposto pelo 8813, no artigo e parágrafos citados, decreta:

Os servidores a que se refere o artigo 11, do decreto 8813, de 8 de março de 1947, efetivados no Q.S.E., poderão ser incluídos na classes iniciais das carreiras correspondentes ao Q. P. se o requererem independentemente no número de vagas os servidores assim incluídos no Q. P. serão considerados excedentes: as transferências feitas nos têrmos dêste decreto terão vigor, para todos os efeitos, a partir da publicação oficial dos respectivos atos; ficam revogados o artigo 3.º e seu parágrafo único do decreto 9087, de 15 de dezembro de 1947, estabelecida a preferência da passagem do QSE para o QP apenas em favor de servidores que hajam participado das Fôrças Expedicionárias Brasileiras.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs. senador Pinto Aleixo, deputado Vieira de Melo e, em despacho o dr. Clovis Monteiro, secretário de Educação e capitão Joaquim Couto, superintendente de Transportes.

NOVAS ESTAMPILHAS MUNICIPAIS

O prefeito, usando das atribuições que lhe confere o artigo 25, parágrafo 1.º, da Lei Orgânica, baixou decreto que dispõe sôbre as estampilhas do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, que tem a seguinte redação:

Artigo 1.º — As estampilhas do Impôsto sôbre Vendas e Consignação a que se refere o decreto federal 22061, de 9 de novembro de 1932, a Lei Federal n. 187, de 15 de janeiro de 1936, e leis vigentes posteriores, em virtude do que determina a lei municipal n 281, de 4 de dezembro de 1948, passam a ser emitidas pela Prefeitura do Distrito Federal, para utilização a partir de 1 de janeiro de 1949 e sua impressão obedecerá ao disposto neste decreto;

Artigo 2.º — As estampilhas do Impôsto sôbre Vendas e Consignações terão as seguintes características, constantes do «croquis» que acompanha o presente decreto:

a) dimensões 0,)11x0,029;

b) na parte superior em caracteres branco, sôbre fundo escuro, em duas linhas, as palavras: Distrito Federal:

c) a seguir, em quadro escuro, as armas do Distrito Federal;

d) abaixo, em retângulo escuro e caracteres branco, em duas linhas horizontais, as «Vendas e Consignações:

e) segue-se, ocupando tôda a largura, o valor, impresso em algarismos escuros sôbre o fundo branco;

f) na base do sêlo, em caracteres escuro, na primeira linha horizontal, a palavra «de» e, na segunda linha «19...» sôbre fundo de linhas cruzadas.

Artigo 3.º — As estampilhas a que se refere o presente decreto serão impressas, nos valores e cores seguintes: — Cr$: 0,10, 0,20, 0,50, 1,00, 2,00, 5,00, 10,00, 20,00, 50,00, 100,00, 200,00, 500,00 e 1.000,00, respectivamente de cores: Verde CM; terra siena, ultramar, laranja, verde oliva, carmin, violeta, vermelha, roxo, castanho, azul turquesa, rouge mineral e verde oliva escuro.

Artigo 4.º — Simultaneamente com as estampilhas do Distrito Federal poderão ser utilizadas, até a extinção dos estoques existentes, as estampilhas de emissão federal.

Artigo 5.º — Fica a Secretaria Geral de Finanças autorizada a promover, mediante assinatura do têrmo, a reversão à Prefeitura, do estoque de estampilha do Impôsto de Vendas e Consignações em poder da Recebedoria do Distrito Federal em 31 de dezembro de 1948, bem como a aquisição do remanescente impresso, acaso existente na Casa da Moeda.

Artigo 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AUMENTO QUIQUENAL

O prefeito assinou decreto concedendo aumento quinquenal aos servidores: vigilante, Floriano Ferreira Leite; professoires primários, Lia Cesar Rodrigues Lopes, Elzira Glicéria Lins, Helena do Amaral Correia de Sá Trindade, Maria José Lamouniel, Juraci Correia Melchiades, Albertina Ribeiro Geddes, Zuleica Brandão, Nair de Cerqueira Braga, Maria Serafina Matos Ferreira da Silva, Alaide Filho Borges, Irena Alves Moreira, Abi Pessoa Nóbrega, Isabel Faria Martins, Elizabeth Paepcki, Almedina de Almeida Ribeiro, Idalina Cartenter Ferreira, Nelsina Amaral Gonçalves, Marina Silva Morais Bezoni, Clara Pinho Couto, Zuman Cerqueira Herdad, Cristina Adelaide Rangel, Lucília da Cruz, Nair Cravo Rizzo, Déia Possi Pinto, Maria Antonieta Soares, Aida Pradal Lourenço, Djanira de Oliveira Rodrigues, Delta Golçalves de Oliveira e Congeta Balbi.

TEMPO DE SERVIÇO PARA EFEITO DO ALMANAQUE

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feito ao «Diário Oficial» — Seção II — em Suplemento — solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9), Agrônomo (fls. 11), Arquiteto (fls. 12), Assistente Social (fls. 14), Bibliotecário-Auxiliar (fls. 15), Cartógrafo (fls. 16), Contador (fls. 17) e Dentista (fls. 21) do «Diário» de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7), Estatístico (fls. 10), Farmacêutico (fls. 12), Gráfico (fls. 14), Inspetor de Alunos (fls. 16), Oficial Administrativo, classe «M», (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe «L» (fls. 41) do «Diário Oficial» de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe «K» (fls. 13), Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 36) do «Diário» de 9 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 2), Oficial de Fiscalização (fls. 9, 10, 13, 17 e 21), Oficial de Vigilância (fls. 25, 26, 29, 31, 35 e 34), Prático de Farmácia (fls. 45 e 46), Prático Rural (fls. 49 e 50), Técnico de Administração (fls. 50 e 53), Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54), Técnico Rurál (fls. 55), Veterinário (fls. 55 e 56), Visitador Social (fls. 56, 57, 59, e 60), do Q.P., Prático de Engenharia (fls. 61 a 63) e Prático de Laboratório (fls. 63), do Q. S., do «Diário Oficial» de 19 de julho de 1948; Técnico de Laboratório (fls. 2, 3, 4 e 5) classes 11, 13 e 15, Enfermeiro (fls. 5 a 62) Almoxarife, interino, classe «G» (fls. 61), Arquivista, interino, classe «E», Arquivista, efetivo classe «E», (fls. 64) do «Diário Oficial» de 5 de agôsto de 1948; Continuo, padrão «G» (fls. 2), Continuo, padrão «F», (fls. (4), Dactilógrafo, classe «D» (fls. 14), Dactilógrafo, interino, classe «D», (fls. 16), Enfermeiro, classe «G», interino (fls. 17), Engenheiro, classe «O», (fls. 18), Engenheiro, classe «N», (fls. 23), Engenheiro, classe «M», (fls. 27), Engenheiro classe «L» (fls. 29), Engenheiro, classe «K», (fls. 38), Engenheiro, interino, classe «K», (fls. 33), Escriturário classe «G», (fls. 34), do «Diário Oficial» de 16 de agôsto de 1948; Escriturário, classe «G», «F» e «E» (fls. 95), Estatístico-Auxiliar, interino, classe «E» (fls. 95), Médico, classe «N» e «M» (fls. 95), Médico, classes «L» e «K», (fls. 94), do «Diário Oficial», de 6 de setembro de 1948; Médico, classe «J» (fls. 9), Médico, interino, classe «J», (fls. 10), Oficial Administrativo, classe «I» (fls. 18), Oficial Administrativo, classe «H» (fls. 60) do «Diário Oficial de 29 de setembro de 1948; Oficial Administrativo, classe «H» (continuação), Quimico, interino, classe «J», classes «N», «M», «L», «K» e «J» da carreira de Técnico de Educação, classes «J», «I» e «H» da carreira de Técnico de Educação, classes «J», «I» e «H» da carreira de Zelador e classes «I» e «H» da carreira de motorista, do «Diário Oficial» de 27 de outubro ed 1948; Motorista classe «H», (fls. 2), Motorista, classe «G», (fls. 9), Motorista classe «F», (fls. 37), Motorista, classe «E», (fls. 38), Motorista, interino, classe «E» (fls. 39), Fiscal classe «H», (fls. 42), Fiscal classe «G» (fls. 47) Fiscal classe «F» (fls. 56) do «Diário Oficial» de 22 de novembro de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão de Almanaque — Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionários para o necessário acêrto dos assentamentos.

RETIREM SEUS TITULOS JA' APOSTILADOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no «DIÁRIO Oficial», podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações do Departamento Pessoal, sala 116, do Edifício Comercial, Rio.

CREDITOS PARA VARIAS SECRETARIAS GERAIS

O prefeito, em decretos assinados ontem, abriu os seguintes creditos: de Cr$ 251 500,00, destinado a ocorrer a despesas com a conclusão das obras de um grupo biológico para aves aquáticas, no Jardim Zoológico; de Cr$ 806 271,70, suplementar à verba [illegible] «Serviço de Administração da Secretaria de Saúde; de Cr$ 3 [illegible] suplementar à verba [illegible] para terminar as obras do Hospital Dispensário de [illegible] e as [illegible] do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saúde: Cr$ 250.000,00 para pagamento aos Serviços Hollerith S. A. e concessão de gratificações aos servidores pela execução da tarefa fora do horário normal de expediente; de Cr$ 1.170.376,10 para pagamento de contas de fornecimentos feitos à Secretaria Geral de Viação e de Cr$ 1.918.300,00 para contribuição da Prefeitura ao Departamento de Iluminação Pública no sentido de ser instalada luz e fôrça, inclusive baixa tensão, nas localidades de Sepetiba, Barra e Pedra de Guaratiba.

ATOS DO PREFEITO

Reintegrando José Portinho Gonçalves no cargo de oficial de fiscalização; transferindo Orlando Rodrigues para a Secretaria de Saúde; Alceste M. Seixas para a Secretaria de Administração.

DESPACHOS

..Augusto Fereira Leite — Submeta-se a inspeção de saúde; Juraci Silveira e outra — Indeferido; Durvalina Rodrigues da Cunha — Aguarde oportunidade; Carmen Dantas Nazare, Carmen Magalhaes, Ione M. Coelho, Lia Nevares Carvalho — Deferido; Hotel Quitandinha S. A. — Deferido; Raul E. Pinto Monteiro, Vitorino da Silva Maia — Indeferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foi designado Válter Rodrigues da Silva para a Secretaria Geral de Viação e Obras.

Despachos — Eduardo Mayrink de Azevedo Braga — Indeferido; Gilus Vasques Faria — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Francisco Ruiz — Junte decreto de provimento. Eiomir Rodrigues da Silva, João Vitorino da Silva, Obertal Jorge Crispim, Clodomiro Raimundo dos Santos, Alvaro Carneiro dos Santos, oJaquim do Nascimento, Nelson Gomes de Oliveira, Severiano Silva Filho, Cândido Manuel de Sá, José da Silva Almeida, Francisco Rafael Coelho, Arepedes Rodrigues de Oliveira, Luiz Antônio dos Santos Junior, João dos Santos Filho, José Sstasio Neto, Ernesto Munhoz, Sebastião Ferreira da Silva, Carlos Santana, Sebastião de Sousa, Antônio Martins de Lima, Sebastião Alves Vieira, Milton Pais Camargo, Malva Pereira de Oliveira, Jorge Gomes Anjo, Jaime da Silva Gadelham, João Paixão, Pompilio B. Albuquerque, Manuel Alves de Oliveira, Alair Pinheiro S. Ribeiro, Otacilio Francisco Faria, Sulamita Spektor, Antônio de Vale Lima, Nélson do Couto, Agostinho B. Ramos, José Francisco Pereira, Selva Serra Barbosa, Antenor de Oliveira, Levy Freitas, Agripino da Silva, Honorino da Silva, Roberto Monteiro L. de Aquino, José Raimundo dos Santos, Manuel A. da Silva Filho, Emiliano Gaspar, Alfredo Ferreira de Oliveira, José B. da Silva, José Lopes, Durval N. Guimarães, Carmelita Vieira do Nascimento, Tiago B. dos Santos, Flávio Raimundo da Silva, Moacir Pereira de Sousa, Marguio de Oliveira Valpôrto, João Francisco Pinto, Joaquim Francisco Moreira, Júlio Conceicão — Concedido o salário de familia.

Secretaria Geral de Finanças

..**Atos do Secretário Geral** — **Foi designado Wilson Dias de Pinho para a Superintendência de Financiamento Urbanístico.**

Despachos: Construtora Genésio Gouvêa S. A. — À SGV; Of. 19403 — Gagon-46, do Banco do Brasil S. A. — Ao novo titular do DTS para que se pronuncie; Of. 595 925|GM-4732-48, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Ao DCB; Otulo Machado de Oliveira — À SGV; «Jornal Israelita» — Ao FSA. Autorizo, em termos. Faça-se o expediente devido; Cia. Brasileira de Construções — De acôrdo; Of. 178-48, do Departamento de Contabilidade — Publique-se; Francisco Milheiro — Mantenho o despacho; Of. 375-48, do Departamento de Obras — Ao DCB; Of. 1535-48, do Departamento de Aguas e Esgôtos — Ao DCB; Of. 1544-48, do Departamento de Aguas e Esgôtos — Idem; Of. 306-48, do Departamento de Limpeza Urbana — Idem; Of. s|n., de 6-12-48, do Juizo de Direito da Primeira Vara Criminal — Ao FSA; Of. 1158-48, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Ao DCB; João Caetano de Freitas — Idem; Herrmann Wellisch Neto — Idem; Frigorifica Eletro Ltda. — Idem; Of. 1044-48, do Juizo de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões — Ao DRD; Of. 313-48, do Departamento de Difusão Cultural — Ao DCB, peço informar; Of. 1040-B-48, da Secretaria Geral da Educação e Cultura — Ao DRO; N. Viggiani — Ao DCB; Of. 1513-48, do Tribunal de Contas — Idem; Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro — À FSU; Of. 8524-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao DCB; Imprensa Nacional — Ao DCB; Alice de Barros — Ao DTS para promover o pagamento; José Inácio Coelho — Idem; Rute Ouro — Idem; Orlando Aguiar — Idem; Alice de Barros — Idem; Arnaldo Lopes da Cruz — Idem; Maria Amélia da Silveira — Idem; Arquias de Meneses — Idem; Fernando Silva — Idem; Hélio Lobo — Idem; José Alberto de Oliveira — Idem; Oton de Almeida Costa — Idem; Manuel Monteiro Soares — Idem; Luisio Chagasteles — Idéme; Américo de Meneses — Idem; Hilda Lima de Pinho — Idem; José Ribeiro Meier — Idem; Joaquim Silveira Tomaz — Idem; Jader Bittencourt — Idem; Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

(Conclui na 5.ª pág. da 2.ª seção)

Carteira perdida

Perdeu-se no dia 4, no bonde Cascadura, 1 carteira com todos os documentos e retrato, carteira e do estrangeiro. Gratifica-se a quem encontrar. Peço mandar à Rua Buenos Aires, 241, tel.: 43-0595.

Seu figado está pedindo..

PALÁCIO HÔTEL DE SÃO LOURENÇO

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer na Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo.

Para satisfazer exigências: — Antônia Campos de Arruda Beltrão, Antônio Rios Barros, Antônio Tiago dos Santos, Armando Clemente Coelho, Adalberto Barbosa, Agnela Campos Licurgo, Alvaro Romero dos Santos, Amphilophio Pio Barauna.

Para apresentar prova hábil de idade, os contribuintes: — Otávio Pinto Monteiro, Mário Tavares.

Pagamentos (Pensionistas) — Do mês de novembro: — Números de ordem de 2.401 a 3.300, dia 13.

Do mês de dezembro: — Números de ordem de 1 a 600, dia 23; de 601 a 1.200, dia 27; de 1.201 a 1.800 dia 28; de 1.801 a 2.400, dia 29; de 2.401 a 3.300, dia 30.

Mês de dezembro — Aposentados: — Numeros de ordem de 1 a 400, dia 20, de 401 a 850, dia 21.

Capin: Letras de A a Z, dia 22.

Nota: Não se faz pagamento fora dos dias marcados.

Horário: das 12 às 15,30 horas.

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, entrega em 2 meses, Pôsto 6, 2 quartos, grande sala, jardim de inverno, varanda, banheiro com box, dependências para empregada, etc. Preço Cr$ 290.000,00, sendo Cr$ 74.000,00 à vista e o restante financiado por qualquer Instituto. Av. Rio Branco 106|108, sala 718, das 9 às 11.30 e das 14 às 18 horas. (não atendo por telefone).

Centro S. Beneficente dos Carregadores do Distrito Federal

SEDE, RUA SENADOR POMPEU, 185

ASSEMBLÉIA GERAL

Convida-se todos os associados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se hoje, às 16 horas em 1.ª convocação, não havendo número, será dada em 2.ª convocação às 17 horas.

Ordem do dia leitura da ata anterior e a nomeação da Comissão de Contas.

Secretário

ANTÔNIO DE MATTOS

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA E SEM JUROS, EM NOVA IGUAÇU, TERRA DA LARANJA

Lotes plantados, junto a estações de estrada de ferro, com eletrificação já iniciada. Onibus à porta. Luz elétrica. Construção livre. SOTEC — Av. Rio Branco, 137 - 10º andar. Sala 1.011. Tel. 22-3845 — Em Nova Iguaçu: Av. Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antônio.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50   Rua 15 de Novembro, 72

NEW HOME Novolar para "ela" nêste Natal!

A New Home "Novolar" elétrica, modêlo portátil.

A New Home "Novolar", modêlo de pedal.

A New Home "Novolar", elétrica, modêlo mêsa de estilo. Belo móvel de adôrno.

CIPAN

Vendas a vista e a prazo

Distribuidores exclusivos:

CIA. CIPAN

Ed. Brasília - Av. Pres. Wilson, 113-A - esq. de Av. Rio Branco - Tel. 22-1912

FILIAL EM SÃO PAULO:
Rua D. José de Barros, 238/258

NOS ESTÚDIOS

"VAUDEVILLE"

A Rádio Globo tem um programa com êsse nome, procurando reviver radiofônicamente êsse gênero teatral de índole ligeira, nascido na França citadinesca. Não nos parece, no entanto, muito feliz como realização, a julgar pelo que ouvimos na noite de sexta-feira.

O locutor que o anima grita mais do que fala, explorando um timbre de voz nada simpático. E conta anedotas piadas, entre uma e outra música, destituídas da menor graça.

As páginas musicais são, como devem ser, leves, brejeiras, músicas de café concêrto. Não nos interessaram. A outros, porém, agradarão. E não resta dúvida que se situavam no estilo do programa.

Como resultado total, todavia, não nos pareceu iniciativa capaz de atrair maior número de ouvintes. Falta-lhe substância e mais inteligência no aproveitamento do têma. Remodelado, recozido, possivelmente elevará a sua cotação.

Ond.

"LA BOHEME", de Puccini, é a ópera que a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, em discos, a partir das 17 horas. «Atendendo aos ouvintes», programa organizado pela pianista Marina Moura Peixoto, estará no ar a partir das 19.30 horas.

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 14 horas — "Ribalta", escrito por Sergio Brito; às 19 horas — Rádio-teatro.

GRILL-ROOM, um programa de música popular variada, estará no ar, hoje, a partir das 22 horas, pela Guanabara.

A P R D - 8 — Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 15.30 horas através da sua equipe especializada, a peleja de futebol Botafogo x Vasco da Gama, em disputa do Campeonato Carioca da Divisão Extra.

O JOGO entre Vasco e Botafogo, que vai decidir o campeonato carioca de futebol, será irradiado hoje, a partir das 15 horas, pela Rádio Mayrink Veiga, através da palavra de Oduvaldo Cozzi e seus rádio-repórteres especializados.

AMANHÃ, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 20 horas — Recital da pianista Iolda Bassi; às 21 horas, mais uma apresentação do elenco do Teatro Experimental de Ópera, sob a direção da professôra Alda Pereira Pinto.

EM SEU PROGRAMA N.º 367, na "Ondas Musicais" apresentarão hoje o violinista patrício Oscar Borgerth, que em seu segundo rádio-concêrto para aquele programa, interpretará as seguintes peças, com a colaboração de Reid Hirschmann ao piano: Joaquim Nin — Comentários sôbre temas de Francisco Salinas, José Basso e Pablo Esteve; Uma ária de dança de Pablo Esteve; Porpora — Minuto; Carlos Anes — Prece; Chopin-Auer — Noturno op. 72; Shostakovitch — Polka; Vitali — Chaconne. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 19 às 21 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO D EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O dia de hoje na música". 10.10 — "Música, apenas música". 11 — "7 Dias em Revista". 11.30 — "Música, apenas música". 12 horas — "Cinemúsica". 12.30 horas — "Notícias e comentários". 12.40 — "Música para o almôço". 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal sinfônica" — (1ª parte). 16 — "Intermezzo". 16.15 — "Vesperal sinfônico" — (2ª parte). 17 — "La Boheme" — "Ópera Completa". 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes". 20.30 — "Em resposta a sua carta". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes" (2ª parte). 21 — "Você conhece esta música?" — Programa concurso organizado por Luiz Cosme. 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.45 — "O Aprendiz de Feiticeiro". 15 — "Os grandes intérpretes da canção". 15.30 — "Orquestras e melodias". 16 — "A Discoteca em seus discos". 18 — "Seleção de peças famosas". 19 — "Rádio Teatro". 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 horas — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, apresentando trechos da "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de São Francisco sob a direção de Fritz Busch; dedicado a Heitor Berlioz. 23 horas — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — Reportagem Esportiva. 18 — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel carbono. 22.11 — Gravações. 23.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Ritmos no ar. 0.35 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

9 horas — Transmissão da preliminar da corrida de São Silvestre. 13.30 — Futebol — Reservas — Botafogo x Vasco. 15.30 — Futebol — Profissionais — Botafogo x Vasco. 17.35 — Tarde Dançante. 19 — Suplemento do Gallope. 19.30 — Canções Italianas. 20 — Big Broadcast. 21 — Música Popular Brasileira. 21.30 — Show Cau-Can. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.30 — Tangos e Blues. 24 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

15.15 horas — Esporte. Reportagem. 17.30 horas — Tarde Dançante. 20.15 horas — Fantasia musical. 21 — "A Marcha dos Esportes". 21.45 — Grill Room. 1 hora — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8 horas — Gravações. 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — Programação de estúdio. 15 — Vasco x Botafogo, na palavra de Oduvaldo Cozzi. 18 — Gravações para dançar. 19 — "Calouros em Apuros". 20 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro. 22.30 — "Posta Restante". 23.30 horas — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC-Montreal)

21.30 horas — Início da transmissão. "Arranjos musicais", com Samuel Hersenhoren e sua orquestra. 22 — "Aqui cantamos", de Quebec para o Brasil. 22.25 — "Encerramento".

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — "Sumário dos programas". — "Revista Técnica e Científica". 19.15 — "Noticiário". 19.30 — "A semana na Grã-Bretanha". 20 — "Ensejos sôbre a música". 20.30 — 1) "Página feminina", de Lia Cavalcanti; 2) "Artes e artistas", de Isaias Teiteiroit. 20.45 — "Música, da América Latina". 21 — "Noticiário". 21.15 — "Orquestra Sinfônica da BBC". 22 — "Sumário das notícias". — "Palestra". 22.20 — "Epílogo". 22.30 — "Fim".

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

12 DE DEZEMBRO

Em 1839

O regente Araújo Lima nomeia o coronel Luís Alves de Lima e Silva (depois duque de Caxias), presidente e comandante das armas da província do Maranhão, então devastada pela guerra civil.

JOSÉ DE ALENCAR

Em 1877

Falece na cidade do Rio de Janeiro José de Alencar, que foi notável romancista, jurisconsulto, publicista e orador parlamentar. Nasceu no Ceará (Mecejana) no dia 1 de maio de 1829.

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se ótimo terreno plano em Cordovil, com 3.400 m2, preço vantajoso, facilitando-se o pagamento. — Telefone: 43-3683.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Estabelecimento industrial farmacêutico procura gerente técnico para a fabricação de seus produtos: ampôlas, produtos esterilizados, comprimidos drageados, extratos orgânicos e outras preparações farmacêuticas. Farmacêutico, médico, químico, industrial ou apenas prático, desde que satisfaça as provas exigidas. Boa colocação. Tempo integral. Responder, enviando informações pessoais, nome, idade, estado civil, situação militar, credenciais e outras referências, bem como pretensões, para a caixa n.º 5717, deste jornal. Absoluto sigilo será guardado.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Perdidos na Tormenta"

Embora realizado em tôrno de um assunto comovente e humano, «Perdido na Tormenta» é apenas sofrível espetáculo. Todavia, casou com o gôsto da massa, e, provàvelmente, deverá semanas. Sem embargo da sua aceitação junto ao grande público, é um filme artificial e monótono. Apesar de haver sido rodado, em grande parte, na Suíça e Alemanha, isto é, os próprios locais onde teria ocorrido a história, «The Search» não recebeu uma direção firme, uma atmosfera convincente, um tratamento razoável enfim, compatíveis com a espontaneidade da sua história e do ambiente onde se passa. Se, em alguns trechos, conta com apreciável sentido de lirismo e ternura, na maioria das cenas é um filme convencional, incapaz de emocionar.

Tem algumas passagens verdadeiramente belas, mas, tão poucas que não bastam para torná-lo obra de maior envergadura, nem desfazer a má impressão dos artifícios do enrêdo.

«Perdidos na tormenta» só vale, de um lado, pela interpretação. A história é um drama pungente na vida dos povos da Europa do pós-guerra, a luta da UNRRA para reajustar apavoradas crianças em quem as neuroses da guerra maldita deixaram profundas marcas. A interpretação, outro motivo a favor do filme, está a cargo do garoto Ivan Jandl, em desempenho quase sempre tocante, secundado por Montgomery Clift, Jarmila Novotna e Aline Mac Mahon, eficientes.

O pequeno Ivan, envolvente e sincero, e a história, sòlidamente dramática e realística — eis os motivos que agradarão o espectador. Mas êle, para manter simpatia pelo filme, não deverá atentar no cinema pobre, falso e pesado que aí se desenrola.

Produção M. G. M. em cartaz nos cines Metro.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO: — Monótono.
ENREDO: — Boa história em falsa adaptação.
FOTOGRAFIA — Comum, com algumas passagens.
INTERPRETAÇÃO: — Satisfatória.

HUGO BARCELOS

Mickey Rooney, canções, tecnicolor e figurinos de 1900 em "Idilio para todos"

O filme dos 3 cines Metro, a seguir, será uma comédia musical manipulada pelo homem de Rouben Mamoulian, o diretor que tem paixão pelo tecnicolor e que dêle tira o maior partido. Êsse filme é "Idilio Para Todos" (Summer Holiday), versão da peça "Ah, Wilderness!", de Eugen O'Neill. Apresentado agora em forma de comédia musical, o enrêdo de O'Neill teve a defendê-lo um elenco excepcional, reunindo Mickey Rooney, Gloria de Haven, Walter Houston, Frank Morgan, Butch Jenkins, Agnes Moorehead, Marilyn Maxwell e Selena Royle. Várias canções envolvem o filme — uma história de namoros e complicações divertidas no seio de uma família burguesa, nos primeiros dias dêste século. Isso quer dizer que o filme é também uma espécie de figurino dos modelos de 1900, com suas silhuetas femininas interessantes, bustos fartos, "trajers" amáveis e que aos poucos vão a ser de Mae West... em filmes de 1930 ou pouco mais.

Em cartaz os 3 cines Metro têm agora "Perdidos na Tormenta" (The Search), o aclamado filme com Montgomery, Aline Mac Mahon, Jarmila Novotna e Ivan Jandl.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8281 — Como se chama a obstrução das fossas nasais ?

8282 — Que eram os janízaros ?

8283 — Que se chama, em botânica, uma germinação imotiva ?

8284 — Donde vem o nome de verrina ?

8285 — Que quer dizer "híspido" ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8276 — Que navios compunham a esquadra brasileira na passagem de Humaitá ? — Os couraçados "Barroso", "Bahia" e "Tamandaré" e os monitores "Pará", "Alagoas" e "Rio Grande".

8277 — Quantas espécies de eucalipto se conhecem ? — Cêrca de 400 espécies.

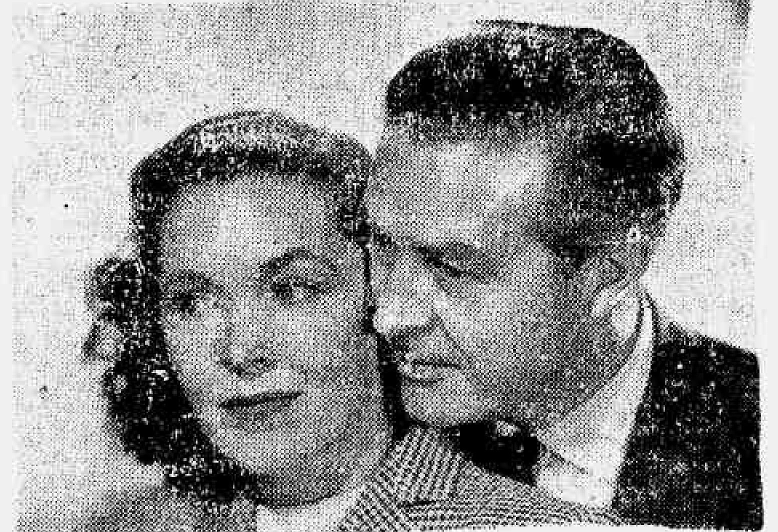
8278 — Que é a licantropia ? — Afecção mental em que o doente se julga transformado em lôbo; daí a lenda do lobishomem.

8279 — Como se chama a cobrança de juros sôbre juros ? — Anatocismo.

8280 — Que foi a zamparina ? — Uma forma de usar o chapéu, imitada da artista Zamperini; também, uma epidemia que irrompeu no Rio, em 1780, caracterizada por alterações dos sistemas nervoso e locomotor.

BORBONITE
INDUSTRIA BRASILEIRA
Rua Camerino n.º 48
Tels. 43-6493 e 43-3688
[illegible] PARA AUTOMÓVEIS

Amanhã, a estréia de "O Relógio Verde"



RAY MILLAND e MAUREEN O'SULLIVAN são os protagonistas de "O Relógio Verde", que os cinemas Palácio, América, Roxy e Pirajá vão exibir a partir de amanhã

«O relógio verde», que veremos a partir de amanhã nos cinemas Palácio, Roxy, América e Pirajá, não é um filme de mistério, ou policial, como tantos outros já apresentados ao público. Trata-se de um drama original, dentro de uma técnica inteiramente nova. Se bem que no decorrer do seu argumento um crime seja praticado, e haja uma implacável perseguição ao assassino, não há a intervenção da polícia, nem de detetives.

Há mistério, sim, e muito, mas não para o público que presencia o crime e sabe quem é o verdadeiro autor, embora todos os indícios estejam contra um inocente.

Até que a verdade surja à tona, O relógio verde», drama Paramount, interpretado por Ray Milland, Charles Laughton e Maureen O'Sullivan, apresenta cenas que o tornam um dos melhores filmes dêstes últimos anos.

Cinema infantil na ABI

O departamento cultural da A. B. I realiza hoje, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, apresentando um programa de filmes proprios para crianças. A sessão será iniciada com um interessante show, em que se exibirá o professor Chefalo, ventríloquo, mágico e humorista, conhecido artista, que apresentará diversos números de sua especialidade.

"Sombra do pavor"

Pierre Fresnay é um dos atores mais famosos do momento. Quem não se recorda do seu desempenho em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras ?" Pierre Fresnay, é justamente o protagonista principal de "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), que a França Filmes do Brasil vai apresentar dia 20 nos cinemas Pathé, São José e Para Todos.

"Arco do Triunfo"

Uma notícia para o "fans": "Arco do Triunfo", o romance que Ingrid Bergman e Charles Boyer viveram para a Enterprise, sob a direção de Lewis Milestone, será apresentado pela Metro Goldwyn Mayer, ainda êste mês, nos 3 cines Metro. "Arco do Triunfo", cujo romance é de Remarque, como se sabe, apresenta ainda Charles Laughton. Ingrid Bergman vive em "Arco do Triunfo", apaixonantemente, o papel de Joan Madou, e Charles Boyer é o enigmático Ravic.

Até para os cineastas faltam cigarros

"Crônica" é a palavra para melhor qualificar a crise de cigarros reinante hoje na Grã-Bretanha. Os inglêses caçoam disso, e, tristemente, fazem fila durante horas, à espera de sua ração.

Essa escassez nacional britânica atingiu recentemente um estúdio cinematográfico, por maneira que quasi estragou uma cena.

Foi durante a filmagem de uma cena noturna numa grande rua de Londres, construída nos Welwyn Studios para o filme "For Them That Trespass", da Associated British.

Calvalcanti dirigia o astro Stephen Murray, que descia as escadas de um ônibus londrino, dos de feitio antigo. Murray tinha de jogar um tôco de cigarro. Aconteceu, porém, que a cena teve de ser repetida dez vezes, e já se foram dez cigarros. As reservas estavam esgotadas, as charutarias haviam fechado. O trabalho da noite parecia estragado.

Mas um velho operário do estúdio, que não gostava dos cigarros feitos e fumava os que fazia com suas próprias mãos, interveio no momento crítico: "Serve isto, mr. Murray ?

Assim foi salva uma cena e muito dissabores, nesta época de severo racionamento de cigarros.

"O inimitável sr. Dubois"



André Luguet

Amanhã, no cinema Pathé, a França Filmes do Brasil, apresentará «O inevitável sr. Dubois» (L'inevitable M. Dubois), filme que marca o retôrno de André Luguet e Annie Ducaux, do cinema francês, que tanto sucesso alcançou em «As loucuras de Florence», desta vez envolvidos numa outra história; ela como uma autoritária e rígida solteirona, avessa ao casamento, dona de uma fábrica de perfumes e êle como um pintor filósofo, brincalhão, mesmo tratando-se de coisas sérias como o amor verdadeiro... A direção desta película é de Pierre Billon, o realizador de «O eterno marido». O clássico espírito francês para a comédia está presente, e vive, nas inesperadas situações de «O inevitável sr. Dubois», do princípio ao fim.

Nesta semana o tabelamento do café torrado e moido

Novo horário de funcionamento da CCP — Cr$ 40,00, o preço-teto da manteiga

Os estudos sôbre o preço do café torrado e moído continuam sendo feitos pela sub-comissão especial nomeada pelo sr. Luiz Dias Rolemberg.

Na reunião plenária desta semana, deverá ser solucionado o assunto, com o tabelamento daqueles dois produtos.

NOVO HORARIO

A Comissão Central de Preços obedecerá, de amanhã em diante, ao horário estabelecido para os funcionários do Ministério do Trabalho. Dessa forma, o expediente normal do órgão de contrôle de preços será das 11 horas às 17 horas.

MISTURA DE RASPA DE MANDIOCA

Estêve, ontem, conferenciando com o vice-presidente da CCP uma comissão de representantes da Associação dos Produtores de Raspa de Mandioca, cogitando da percentagem do produto na mistura com a farinha de trigo para o fabrico do pão. Cogitando do mesmo assunto estêve ainda na CCP uma comissão da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

CR$ 40,00, O PREÇO-TETO DA MANTEIGA

Convocados pela Secretaria de Agricultura, os comerciantes de laticínios, que vinham vendendo a manteiga por preço superior a Cr$ 40,00, comprometeram-se a vendê-la pelo preço-teto de Cr$ 40,00 no comércio varejista e .... Cr$ 38,00 nos mercados e feiras-livres, até quando obtiverem melhor preço no atacado.

VISITA A UMA FABRICA DE CALÇADOS

O secretário da Agricultura, visitou, há dias, a Cia. de Calçados D. N. B., tendo tido oportunidade de examinar detalhadamente o fabrico de calçados, assistindo as 200 operações por que passa um par de sapatos em sua confecção. Causou boa impressão a harmonia existente entre operários e dirigentes e a intenção comum de se dedicarem a um trabalho produtivo, dentro do confôrto e da higiene que uma indústria moderna requer.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 437, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca, 5 — Sala 413.

BRILHO ASSIM só com JASPEOL
JASPEOL limpa e dá brilho, sem arranhar. JASPEOL não deixa mau gôsto. JASPEOL - para copas, cosinhas, banheiros, mármores, etc.
JASPEOL

Clínica Veterinária Gávea
Dr. Celso Van Erven
Consultas — Chamados — Vacinação contra a raiva — Corte de pelo — Pensão para cães. Tels. 27-7711 — Catete 25-7848.

Mecânico para máquinas de somar
ADDO DO BRASIL S. A., precisa de bom mecânico. Apresentar-se à rua Miguel Couto, 35 - 3.º Pavimento. — Diàriamente.

DISCOS
RÁDIOS, VITROLAS
REFRIGERADORES
MÁQUINAS DE ESCREVER
A PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
Telefones: 22-8106 e 22-8019
OFERTA ESPECIAL COMO FESTAS
ALBUNS TUPAN
Cr$ 37,50
SOMENTE NO MES DE DEZEMBRO

TEATRO

Em Cartaz

«CARA BEM FEITA»

Delorges Caminha

No Teatro Glória está sendo apresentada pela Cia. de Revistas Dercy Gonçalves, a revista de Manuel de Nóbrega — «Cara bem feita» — com músicas de Vicente Paiva, em 2 atos de crítica e fantasia, constituída por um elenco de valores dos nossos espetáculos musicados.

Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais quintas e sábados, às 16 horas e domingos às 15 horas.

ZARZUELAS NO JOÃO CAETANO

Após o sucesso conseguido com a apresentação de « — Marina» — ópera de Arrieta, no espetáculo realizado no Teatro Municipal, com a Grande Companhia Espanhola de Zarzuelas e Operetas, Marcos Cubas-Manuel Abad, voltou o elenco ao Teatro João Caetano, onde se vem desenvolvendo a presente temporada. Hoje, domingo, haverá vesperal às 15 horas, com a opereta, música de Schubert — «A casa das três meninas» — num desempenho de Cubas e Victoria Sportell. À noite, repetição das duas zarzuelas ontem estreadas: — «La verbena de la paloma» — e — «Molinos de viento» — duas peças características do gênero espanhol, com a apresentação de tôda a companhia.

Amanhã descanço semanal, em obediência às leis trabalhistas.

A INCONVENIENCIA DE SER ESPÔSA»

No desempenho de Aimée, Silveira Sampaio, Laura Suarez, e Flávio Cordeiro, está em cena, no «Teatrinho Íntimo», do Leme, a comédia de Sampaio — «A inconveniência de ser espôsa» — argumento que diverte de fato.

Hoje, domingo, haverá vesperal às 16 horas e duas sessões à noite, às 20 e 22 horas.

Breve, lançamento de uma novidade sensacional: — «Paz na terra entre os bichos de boa vontade» — espetáculo diferente, para tôdas as idades.

«A VERDADE NÃO SE DIZ»

Procópio e seu elenco voltam a apresentar hoje, no Serrador, em três sessões, noturnas, a peça norte-americana — «A verdade não se diz».

«TREM DA CENTRAL»

A revista — «Trem da Central» — entra nos seus dois centenários e meio de sucesso. Tudo concorre para o êxito do original de Freire Júnior. A suntuosidade da montagem, os bailados, a comicidade de Oscarito, o desempenho de um elenco homogêneo e ainda os grandes efeitos de luz, são os fatores principais que concorrem para a vitória de — «Trem da Central» —.

Hoje, sessões às 15, 20 e 22 horas.

«MULHERES»

Depois de uma carreira de quase 4 meses no cartaz do Teatro Regina, — «Mulheres» — êxito de Dulcina como diretora e como intérprete, vai se despedindo do cartaz. — «Mulheres» — que, pelo interêsse que continua a despertar terá sua carreira interrompida, devido aos compromissos contratuais que Dulcina e Odilon têm em São Paulo, onde terão que estrear no dia 1 de janeiro próximo. Sendo assim, a peça sem homens estará no cartaz do Teatro da Cinelândia apenas por mais 15 dias, despedindo-se impreterivelmente no dia 26 do corrente.

No dia 1 de janeiro, estreará no Regina a Cia. Bibi Ferreira.

«HIPOCAMPO»

Hoje, domingo, Odilon Azevedo oferece no Teatrinho Jardel, em Copacabana, em sessões, às 20 e 22 horas, as últimas representações da comédia italiana — «Hipocampo» — ou — «O mais fiel dos maridos ...» — na interpretação de Odilon, Manuel Pêra, Belmira de Almeida e seus companheiros de elenco.

CIRCO COLISEO ARGENTINO

Com um programa selecionado, o mesmo da estréia, teremos hoje 3 funções, às 15, 17 e 20.45 horas. Destacam-se do programa a apresentação dos «5 diabos voadores», número de arrôjo e sensação, além de um elenco de mais de 100 figuras e grande número de feras. Fazem parte do elenco, os menores anões «Os Galos», um de 21 anos e outro de 23, com 60 centímetros de altura em difíceis números de arame. Nas vesperais infantis, os palhaços, farão piadas especiais.

«FU-MANCHU»

Hoje, em três sessões, uma matinal às 11 horas, vesperal às 15 horas e à noite, às 20,45 horas, teremos o penúltimo domingo de Fu-Manchu no Teatro Carlos Gomes, com [illegible] de Papai Noel Chinês e seus [illegible] e deslumbrantes fantasias.

«A FILHA DA RESI»

Um dos sucessos atualmente na Cinelândia é a representação [illegible]

(Conclui na 7.ª pág. da 2.ª seção)

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-1795

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA:
UMA SUGESTÃO DE PRESENTE
PARA "ELA"
as novas meias
NYLON
AMERICANAS
"51" e "54"
"GAUGE"
Finíssimas e flexíveis... esta é a melhor sugestão de um presente de Natal para "Ela"... as novas meias Nylon americanas "51" e "54" Gauge, fabricadas em finíssimos fios "Nylon" Du Pont-15 Denier, apresentando aquela super-resistência que "Ela" tanto deseja em suas meias. Em qualquer tom... "Fumée", "Magic Brown" ou "Brown Shadow"... as novas meias Nylon foram importadas especialmente, para a Big Venda de Natal e são oferecidas, agora, a preços de festas!
Meias Nylon americanas, sem costura "51" Gauge, 15 Denier
Super-resistentes .... Cr$ 55,00
Meias Nylon americanas, com costura "51" Gauge, 15 Denier
Flexíveis .... Cr$ 85,00
Meias Nylon americanas, com costura "54" Gauge, 15 Denier. As melhores meias fabricadas nos EE. UU.
Finíssimas .... Cr$ 125,00
BIG VENDA DE NATAL
A Exposição CARIOCA
Lg. da Carioca Esq. Gonç. Dias

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: —. 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9. mais úteis, que o livrarão das dificuldades
Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. G. Besouro — Tel.: 42-9614.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 12 de dezembro de 1948

Nova greve na Rêde Mineira de Viação

A "Asapress", em telegrama de Belo Horizonte, informa que irrompeu nova greve dos ferroviários da Rêde Mineira de Viação, tendo sido o movimento iniciado na estação de Higienópolis e ameaçando propagar-se a outros centros importantes. Os trabalhadores pleiteiam o reajustamento dos salários e proclamam ser pacífica a sua greve.

Irrespondíveis depoimentos sôbre a perniciosidade das más histórias em quadrinhos

Afirmação de um jornalista: "Impedindo a imprudência, perguntei-lhes onde haviam aprendido aquilo; veio a resposta que eu já esperava: "Gibi" — Solidariedade de novos órgãos de imprensa à campanha — Opinião do senador Apolônio Sales sôbre as boas e más revistas juvenis — Assaltada uma senhora em São Paulo, por um menor, ficando comprovada a responsabilidade das revistas em quadrinhos — "O que será o Brasil de amanhã?", pergunta um estudante do Colégio Pedro II — Manifestações de apoio a êste jornal, vindas de diferentes pontos do país, continuam a chegar à nossa redação

Fiel à sua tradição de independência e de sensibilidade em captar os sentimentos populares, a imprensa do país não tem faltado, desde os primeiros momentos em que iniciamos a campanha contra as más publicações infanto-juvenis, com o seu apôio ao movimento de saneamento dessas publicações. Diàriamente temos aqui mesmo noticiado a adesão de novos órgãos de imprensa, notadamente do interior.

Ainda agora temos a noticiar um segundo artigo publicado no jornal "A Semana", de Madalena, no Estado do Rio, no qual o colaborador daquêle semanário, Naby Abdalla, assim se expressa sôbre a campanha:

"A recente campanha moralisadora empreendida pelo DIARIO DE NOTICIAS, da Capital Federal, contra a subliteratura, não deve ter, apenas, os nossos aplausos, mas, sobretudo, a nossa colaboração.

O efeito que as revistas tipo "Gibi" provocam na formação moral das crianças tem sido avassalador. E' alarmante a série de crimes praticados por menores, do mesmo modo que é espantosa a série de tragédias verificadas em consequência de tais leituras. Há menos de duas semanas um menor assíduo leitor de "Gibi" procurando imitar as proezas de um herói imaginário, sofreu uma queda de grande altura, fraturando a base do crânio.

Quando viajava para o terceiro distrito, a serviço dêste jornal, surpreendi um menor que procurava saltar de um galho de mangueira sôbre a garupa de um cavalo a galope conduzido por outro menor. Impedindo a imprudência, perguntei-lhes onde haviam aprendido aquilo. Veio a resposta que eu já esperava: "Gibi".

Se um filme de aventuras exibido recentemente o Cine-Montanhês influenciou as crianças a tal ponto que os pequenos passaram a andar armados, qual a influência que terá no caráter da criança a leitura constante de crimes!"

PROFILAXIA MORAL INDISPENSAVEL

Outro jornal que não tem negado apôio à campanha é o "Jornal do Paraná", de Ponta Grossa, dirigido pelo sr. Dally Luiz Wambier. Na edição de 4 do corrente, êsse jornalista escreve o artigo que transcrevemos abaixo, sob a epígrafe "Profilaxia Moral":

"Continúa aumentando assustadoramente a criminalidade.

O mal não se circunscreve a determinadas regiões ou a certas nações. Empolgou o mundo inteiro a sua ação avassaladora. O indivíduo parece que age sob o domínio de fôrças diabólicas que o impedem de usar a razão para dirimir suas questões pessoais. Uma como vastíssima têia demoníaca envolveu os homens, empurrando-os para as práticas mais indignas da animalidade.

Todos os jornais que lemos trazem notícias de crimes horripilantes, perpetrados por membros das diversas camadas sociais de que o mundo se compõe.

As causas, evidentemente, são as mais diversas possíveis, muitas delas dormindo nos setôres da sentimentalidade doentia provocada pela gigantesca crise econômica mundial, dizem alguns entendidos no assunto. Mas, contra êsse ponto-de-vista, por certo digno de melhor e mais acurada análise, cumpre não esquecer que também nos Estados Unidos, onde, por assim dizer, não existe uma crise econômica nos moldes dos demais países do globo, a onda de criminalidade cresce avantajadamente, preocupando, em consequência, os criminalistas que vêem estudando o fenômeno.

Muitas pessoas dizem que o sensacionalismo jornalístico e radiofônico, em tôrno dos crimes, coopera para que êles aumentem. Está certo. Demos que essa idéia encontre procedência nos fatos que lhe são aduzidos, à guisa de comprovação. Todavia, não devemos esquecer que, antes de haver êsse sensacionalismo, contra o qual, de resto, sempre nos manifestamos, por julgarmos o mesmo incompatível com a missão da boa imprensa, antes dêsse noticiário, dizíamos, já existia o crime em tôda a sua pungente realidade.

Será viável a tese, há pouco expendida por brilhante órgão da imprensa paulista, de que "agora se perpetram mais e piores crimes porque agora mais se fala e se escreve e se ilustra e se descreve o crime?"

A questão, inegàvelmente, se reveste de complexidade, cabendo às autoridades especializadas no assunto o exame e estudo acurado da matéria, a fim de que, sem mais delongas, se encontrem as várias origens dêsse deplorável panorama social. Porque o problema, em face de sua importância, está exigindo solução imediata. Não é possível que continuemos a assistir aos espetáculos tristes dos nossos dias, munidos apenas do aparelhamento policial de punição ou castigo.

Urge, consequentemente, uma ampla e enérgica campanha de profilaxia mental, poupando "aos deprimidos pela melancolia ou desesperados pela adversidade o espetáculo aparentemente sedutor das soluções aniquiladoras.

E devemos, naturalmente, iniciar essa campanha nacional e possivelmente mundial, junto à infância e à juventude dos nossos dias. Antes de mais nada, atentemos para a natureza da literatura que lhes está sendo servida, tôda ela com base nos crimes. As revistas cujo conteúdo está cingido às histórias criminosas dos roubos, das vinganças, das espionagens, do ódio e demais modalidades de exibir a parte malsã do indivíduo, exercem influência nefasta no caráter infantil-juvenil. Sôbre êste particular não existe controvérsia. E' uma conclusão aceita por todos: a subliteratura atual sugestiona maleficamente os cérebros das crianças e dos moços. Assim, nossas vistas devem, preliminarmente, se dirigir para êsse gênero de discrição e propaganda do crime. Exemplos maus não podem gerar coisa boa. A semente má não possibilita boas colheitas.

Se é preciso emendar a Constituição, para proteger e orientar a educação da infância e juventude, faça-se essa emenda, como sugeriu ilustre representante na Câmara Federal. Porque essa proteção e orientação quer dizer resguardar o futuro da nacionalidade.

O marco zero da campanha preconisada é oferecido por essa solução. Não há fugir".

PALAVRAS DO SENADOR APOLÔNI SALES TRANSCRITAS NA "INFORMAÇÃO AGRICOLA"

"Informação Agrícola", órgão dedicado aos problemas da agricultura, reproduziu, em sua edição de 15 de setembro dêste ano, um artigo do senador Apolônio Sales, no qual aquêle ex-ministro da Agricultura tem oportunidade de expender seu ponto de vista sôbre a questão das revistas infantis. Vamos reproduzir o trecho do artigo transcrito por "Informação Agrícola" na parte que diz respeito ao problema dos "cômics":

"Sobretudo agradou ao padre a revista "Brincar de Aprender". De revista assim precisavam os seus meninos de catecismo. Bem ilustrada, contendo leitura instrutiva e amena, esta revista infantil era bem diferente dêstes folhetos sensacionalistas de quadrinhos importados, que aí estão semi-corrompendo o gôsto da pequenada brasileira. Estão substituindo os heróis infantis da imaginação inocente de nossa mocidade pelos heróis de importação, atiradores de revólver, raptadores de beldades, ou simplesmente, heróis de façanhas menos elogiáveis.

Na revista "Brincar de Aprender" nada é monótono. Nada é artificial.

E' a linda natureza do Brasil que encontra inspirados exaltadores de suas belezas. Na pena ou no lápis, no pincel ou nas felizes apropriações fotográficas, os ângulos mais lindos da natureza do Brasil são colhidos para o enriquecimento da fantasia dos jovens leitores.

E, junto a isto, aprende o menino como instalar o seu "roçado", como criar os seus pintinhos, como mimar a sua coelheira. Aprende a querer bem aos meios de produção, ao alcance de sua idade. Aprende, nos mistérios da apicultura, não as doutrinas errôneas dos que desejam fazer a natureza mais perfeita do que ela é, mas o que de verdade há de admirável no mundo dos insetos organizados, na mais perfeita organização social vigente, sob a fôrça nica do instinto, criado pela Omnisapiência de Deus.

Estou agora enviando uma coleção mais numerosa desta revista para os mocinhos da cidade amazônica. Bem desejaria que o Ministério tivesse recurso para transformar esta publicação mensal em pelo menos, quinzenal. A continuidade das remessas, mantidas com assiduidade despertará ainda maior interêsse e levará mais frequentemente uma mensagem de progresso e de benefício para todo êste interior da nossa pátria, a merecer maior carinho e maior apoio dos que vivem sob a influência da conquistada civilização das avenidas e dos arranha-céus".

QUE SERÁ O BRASIL DE AMANHÃ?

Um estudante que assina "O pequeno brasileiro", escreve-nos uma carta de solidariedade aos pontos de vista aqui expendidos com relação às revistinhas perniciosas, na qual indaga: "Qual será o Brasil de amanhã? Será formado por brasileiros que mais se preocupam com historietas infantis, ou por brasileiros que, com u'a moral decente, auxiliado por boas leituras, tudo farão para o seu desenvolvimento? E pergunta: "Não seria razoável que todos os colégios fizessem como o Colégio Pedro II — Internato — onde, todos, desde o nosso grande benfeitor, o diretor, até os bondosos inspetores combatem essas prejudiciais revistas?".

SOLIDARIEDADE DE UM MILITAR DA F. E. B.

Um leitor de Caçapava, São Paulo, que foi sargento da F. E. B. na Itália e nos pediu omitir o seu nome para atender às exigências do Regulamento Militar, escreve-nos uma carta na qual hipoteca irrestrita solidariedade à campanha pela moralização das publicações infanto-juvenis, que vimos empreendendo. Anexa à missiva, envia-nos um recorte de "A Noite", de São Paulo, de 30 de novembro próximo passado, na qual foi publicada uma reportagem sôbre a infância abandonada, onde se contém uma referência direta à responsabilidade das revistas em quadrinhos no desencaminhamento de inúmeros menores da capital de São Paulo. Escreve-nos o ex-combatente da F. E. B.:

"Tenho acompanhado, sensibilizado, o movimento pró-moralisação da literatura infantil e juvenil em a qual se empenha o grande órgão da nossa imprensa, como o é o DIARIO DE NOTICIAS. Quando disse sensibilizado, por estranho que pareça, sinto viver as mesmas

(Conclui na 7.ª página)

É ordeiro e pacífico o movimento dos ferroviários da Central do Brasil

O NATAL NO PALÁCIO DO CATETE

Instruções para a distribuição dos cartões e sacos

Serão distribuídos pelo Palácio do Catete noventa mil sacos contendo tecidos, brinquedos e balas, em 34 Centros, no Distrito Federal:

I) — pede a colaboração e agradece a boa vontade empregadas para o completo êxito da distribuição;

II — pede receber, conferir, guardar e arrumar os sacos, segundo orientação adiante;

III) — garante o policiamento para a manutenção da ordem na distribuição dos cartões e sacos.

Representantes do Palácio do Catete serão portadores e distribuidores nos locais, a fim de dirigir a distribuição.

Os cartões serão distribuídos no dia 12 das 14 às 18 horas.

Os sacos serão distribuídos no dia 19, das 14 às 18 horas.

Só serão distribuídos donativos às crianças que possuírem o cartão relativo à zona de distribuição.

Os cartões devem ser inutilizados imediatamente à entrega do saco à criança.

E' indispensável que as pessoas que se responsabilizarem pela zona nela permanecem durante todo o período da distribuição.

Terminada a hora da distribuição, havendo sobra de saco, estes serão devolvidos ao Palácio do Catete para serem remetidos a casas de caridade.

Os sacos devem ser arrumados separadamente — Menos e meninas.

Devem ser organizadas duas filas — meninos e meninas, com cartões esclarecedores.

Os sacos serão entregues nos locais, entre os dias 13 e 18, dando-se o aviso do dia e hora, sempre que possível.

Para qualquer esclarecimento dirigir-se ao telefone 25-75 5.

POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO

1ª Zona — Matriz de São José, rua Jardi mBotânico, 565; 2ª Zona — Matriz N. S. da Paz, Ipanema; 3ª Zona — Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus, Av. Lauro Sodré, 83 — Tunel Novo; 4ª Zona — Colégio Santo Inácio, rua S. Clemente, 226; 5ª Zona — Casa da Providência, r. Pereira da Silva, 93 — Laranjeiras; 6ª Zona — Igreja de Santana, Praça D. Sebastião Leme; 7ª Zona — Centro Ação Social Padre Anchieta, Salgueiro (fim da rua Gen. Roca); 8ª Zona — Matriz S. Francisco Xavier, rua S. Francisco Xavier; 9ª Zona — Matriz N. S. Conceição, rua Conde Bonfim, 987; 10ª Zona — Matriz S. Sebastião, rua Catulo Cearense, 26 (antiga Francisco Méier) Engenho de Dentro; 11ª Zona — Matriz Coração de Maria, rua Coração de Maria, 66 — Méier; 12ª Zona — Centro Ação Social Cardeal Câmara, rua Ricardo Machado — Barreira do Vasco; 13ª Zona — Matriz de Bonsucesso, rua General Gallieni, 52; 14ª Zona — Centro Ação Social Carmela Dutra, Jacarèzinho; 15ª Zona — Centro Ação Social Osvaldo Cruz, Estação da Mangueira; 16ª Zona — Centro Ação Social Eurico Dutra, rua Laurindo Rabelo (Morro S. Carlos); 17ª Zona — Matriz N. S. da Conceição, Estrada de Santa Cruz (Realengo); 18ª Zona — Matriz de Santo Cristo, rua Santo Cristo, 213-A (Saúde); 19ª Zona — Igreja S. Luiz Gonzaga, Madureira; 20ª Zona — Igreja N. S. Aparecida, rua Ferreira de Andrade, 103 — Caxambi; 21ª Zona — Cassino Banjú, rua Formosa; 22ª Zona — Matriz de Senador Camará, rua Alvino Paiva, 365 (Senador Camará); 23ª Zona — Matriz de S. Benedito, Largo dos Pilares; 24ª Zona — Matriz de Santa Cruz, Praça D. Romualdo; 25ª Zona — Matriz N. S. de Loreto, Ladeira da Freguezia; 26ª Zona — Ilha do Governador;

a) Igreja N. S. da Ajuda, Praça Carmela Dutra; b) Legião Brasileira de Assistência; 27ª Zona — Dispensário S. Pedro, rua Carlos Saide, 233, Ponta do Caju; 28ª Zona — Igreja de Santo Antônio, Praça N. S. das Dôres (Pavuna); 29ª Zona — Igreja N. S. da Piedade, Clarimundo de Melo, 222, 30ª Zona —Centro Recreativo Parada de Lucas, Rua Cordovil (Alvaris Macedo); 31ª Zona — Igreja Sagrada Família, rua do Engenho (Deodoro); 32ª Zona — Matriz do Encantado, rua Guilhermina, 305; 33ª Zona — IPASE (Escritório) Marechal Hermes.

Natal dos internados na Colônia de Curupaiti

	Cr$	Cr$
Importância já entregue..		1.303,80
Donativos recebidos e publicados, cujas importâncias ainda se encontram em nosso poder	685,00	
Recebemos mais:		
Pedro Bezerra da Silva	20,00	
Em intenção a São Judas Tadeu ...	50,00	
Anônimo	50,00	
Maria Inês	30,00	
S. B.	50,00	885,00
Total		2.188,80

Gallegos aceitou o convite para visitar o Brasil

Comunica-nos o Partido Socialista Brasileiro:

«Conforme foi noticiado, o Partido Socialista Brasileiro e o «Jornal de Debates» convidaram o presidente constitucional da Venezuela, sr. Rômulo Gallegos, recentemente depôsto, a visitar o Brasil. Nêsse sentido, fôra endereçado no dia 8 um telegrama ao ilustre homem de Estado, assinado pelos representantes do PSB nas Câmaras Federal e do Distrito e pelos diretores daquêle semanário.

Ante-ontem recebeu um dos signatários do convite, o seguinte cabograma do presidente Gallegos:

«Hava, 10.

Recebido. Agradeço o cordial convite e espero em data próxima poder atender a êle. — Gallegos.»

Desfazendo interpretações malévolas — Pleiteiam aumento igual ao do funcionalismo — A palavra de ordem — Telegramas a líderes políticos — Um comunicado à imprensa

Fomos visitados, ontem, à noite, por numerosa comissão de ferroviários da Central do Brasil, que vieram explicar os fundamentos e a natureza do movimento reivindicatório que estão efetuando.

Inicialmente, informaram-nos os visitantes que, devido a uma circular do diretor daquela ferrovia, confundindo aumento de vencimentos com reestruturação de quadro, têm surgido comentários contraditórios e prejudiciais ao verdadeiro significado do movimento.

Em vista de ainda não terem sido atendidos, resolveram realizar contínuas assembléias na séde da sua associação de classe — a União dos Ferroviários do Brasil — onde, além da imprensa, especialmente convidada, a própria Polícia, por intermédio de investigadores da Ordem Política e Social ali têm acompanhado os debates, o que prova o caráter ordeiro e pacífico do movimento.

AUMENTO IGUAL AO DO FUNCIONALISMO

Foi nomeada uma comissão de treze membros para, em sessão permanente, aguardar uma solução satisfatória, isto é, aumento de vencimentos na base do que foi concedido ao funcionalismo, a partir de agôsto do corrente ano, e, se possível, antes do Natal, ou, na impossibilidade de vir antes dessa data, o abono de um mês de vencimentos que lhes permita passar, condignamente, as festas de fim de ano.

APÊLO AOS FERROVIARIOS

A comissão de treze membros acima referida, expediu a todos os empregados daquela ferrovia, a seguinte palavra de ordem:

«Os ferroviários da Central do Brasil resolveram, em assembléia geral realizada na sede da União dos Ferroviários do Brasil, fazer um veemente apêlo a todos os seus companheiros, especialmente do interior, no sentido de que se mantenham calmos e esperançosos na solução do caso do aumento. A Comissão eleita para êsse fim, está reunida permanentemente na sede da União dos Ferroviários do Brasil, à avenida Presidente Vargas, 1850, 2.º andar, nesta capital, até solucionar definitivamente a questão e a disposição de todos os companheiros para informações até mesmo por cartas.

A palavra de ordem dos companheiros do Rio, que estão à frente do movimento para resolver o caso, é que todos se mantenham na mais rigorosa ordem e disciplina pois esperamos que tudo sairá a contento da classe. — A Comissão»: José Soares da Silva Filho, Humberto de Lima Barros, Nilo Peres Barbosa, Solon Furtado Sardinha, Djalma Nelding, Júlio Silva de Lima, Manuel Bitencourt da Silveira Neto, José de Paula Pires Júnior, Fernando Cravo Fernandes, Francisco Albuquerque, Álvaro Santiago, Benedito das Neves, Aldemar Côrtes Machado, Edna Ferreira, Corlato Castor.

QUEREM OUVIR O DIRETOR DA CENTRAL

Na reunião de ontem, ficou decidido remeter-se ao diretor da Central do Brasil o seguinte telegrama:

«Ferroviários desta Estrada reunidos assembléia geral, hoje União Ferroviária solicitam vossência receba classe tendo frente mesma presidente dessa entidade, dia treze corrente dezesseis horas, a fim ouvir palavra vossência relativa solução aumento ferroviários, virtude confusão existente está gerando mal estar. José Soares Silva Filho, Humberto Lima Barros, Nilo Peres Barbosa, Manuel Bitencourt Neto, presidente e secretário da Assembléia».

SOLICITAM O APÔIO DOS PARTIDOS POLITICOS

Ainda na reunião de ontem ficou assentado que seria endereçado aos líderes do P.S.D., U.D.N., P.R., P.T.B., P.S.T. e P.S.P. o seguinte telegrama:

Ferroviários Central do Brasil, por sua comissão desta assembléia geral, solicita apôio êsse partido junto senhor presidente República solução caso aumento para êsses servidores. Desejamos igualdade condições colegas exercem mesmas atribuições seguinte: mesmo aumento a partir de agôsto último. Só isso. Esperamos êsse partido ajude fazer justiça quarenta mil ferroviários. Saudações».

UM COMUNICADO À IMPRENSA

Deliberou-se, por fim, enviar a vários jornais desta capital o comunicado abaixo:

«Ferroviários Central Brasil, reunidos assembléia geral hoje, na União dos Ferroviários do Brasil, resolveram expedir o presente comunicado a fim de esclarecer a opinião pública que o caso do aumento dos ferroviários da mesma via férrea não está resolvido. A classe pleitea um aumento na mesma base dada aos funcionários seus colegas, isto é, na mesma proporção e a partir de agôsto do corrente ano. O quadro do pessoal no momento é questão secundária e já devia estar pronto, segundo manda a lei, desde 1941.

Os ferroviários estão lutando pelo aumento igual ao dado no funcionalismo e a partir da mesma data. Desejam apenas ter algumas migalhas para darem as suas famílias no Natal e no Ano Bom. Só isso.

A Comissão eleita para tratar do assunto está em reunião permanente na sede da União dos Ferroviários até a solução do caso e pede o apôio da imprensa, dos representantes do povo e a todos aquêles que tem boa vontade».

Mandem buscar seus donativos

Solicitamos às diretorias das entidades abaixo mencionadas, ou pessoas interessadas nos donativos discriminados, enviarem, com a máxima urgência, à gerência dêste jornal entre as 14 e 18 horas, portador credenciado, a fim de receber as importâncias que lhe são destinadas:

	Cr$
Sr. Pedro de Oliveira — Anônimo (para a reconstrução de seu barraco)	50,00
Asilo São Luís da Velhice Desamparada — Sr. Paulo Soares	50,00
Sodalício da Sacra Família — Dois livros (Braille)	
Leprosário, Venda das Pedras — Itaboraí — E. do Rio — Viúva Consolação	20,00
Abrigo Cristo Redentor	20,00
Orfanato Terêsa Cristina	20,00
Liga dos Cegos do Brasil ...	20,00
(Os três últimos donativos foram enviados pelo sr. Pedro Bezerra da Silva)	
	Cr$ 180,00

O donativo de Cr$ 300,00 destinado ao "Orfanato Terêsa Cristina" já foi entregue (conforme recibo em nosso poder) à funcionário credenciado pela 1.ª tesoureira D. Lúcia de Carvalho Moreira.

CLINICAS DAS CAMISAS

Rua 7 de Setembro, 63, sobreloja
Em frente à Travessa do Ouvidor

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 20.00
Colarinhos com fazendas novas	Cr$ 30 00
Punhos novos	Cr$ 15.00

Ofertas que fazem Amigos:
Belos Estojos
AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS
para Presentes de Natal
c/CORTES DE ALGODÃO ESTAMPADA
32.00 38.00 47.00
c/CORTES DE RAYON e SEDA MIXTA
98.00 114.00 175.00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2095

Alto Watch
BIENNE
Robert Cart
LE LOCLE
VULCAIN
La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suíça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 – Rio
Rua Líbero Badaró, 92-2.º – S. Paulo

LINHOS IRLANDÊSES
GRANDE VARIEDADE E QUANTIDADE
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
J.A.GUIMARÃES E CIA.LTDA.
ANDRADAS,58 (ESQ.ALFÂNDEGA)

helena rubinstein
Colônia e Talco: Cr. 120,00
Colônia e Pó de Arroz: Cr. 100,00
Colônia, Sabonete e Loção: Cr. 165,00
Colônia, Talco e Sabonete: Cr. 140,00
Colônia e 2 Sabonetes: Cr. 110,00
3 Sabonetes, Cr. 65,00
Colônia, Sabonete e Pó de Arroz: Cr. 125,00
Flor de Maçã
Gardenia
Flor de Maçã... Gardenia... as inebriantes fragrâncias, trarão a doçura da Noite de Natal e aos seus presentes, o encantamento perene dos campos em flor.
Ofereça um destes lindos estojos de composição tão variada para o agrado de todos os gostos.
Colônia: Cr. 50,00, 75,00, 150,00 - Loção: Cr. 75,00 100,00
Pó de Arroz: Cr. 35,00 - Talco: Cr. 50,00 - Extrato: Cr. 200,00, 300,00
helena rubinstein
RIO DE JANEIRO: AVENIDA RIO BRANCO, 311 - TEL. 42-1442 ★ SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 61 - 4-2194

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...com o objetivo de divulgar obras dos compositores argentinos está sendo organizada por decreto do presidente Peron, uma orquestra sinfônica oficialmente mantida pelo Ministério da Educação da Argentina...

• • •

...no seu recital em Carnegie Hall, New York, o pianista Anatole Kitain executou no programa a "Dança Brasileira", de H. Villa-Lobos...

• • •

...reiniciou suas atividades figurando entre os números dos programas a "Missa em Sol" de Schubert, a "Nona Sinfonia" de Beethoven, e o "Requiem" de Mozart, o conjunto vocal "Chorale de l'Université de Paris"...

• • •

...pela Liga dos Compositores foi realizado no Museu de Arte Moderna, de New York, um concêrto de obras do homenageado, o compositor francês Francis Poulenc...

• • •

...foi encarregado de organizar a vida musical na zona de ocupação americana da Alemanha, o compositor Everett Helm...

• • •

...a Orquestra Sinfônica de Cleveland, dirigida por Georges Szell, executou em primeira audição nessa cidade, o poema sinfônico "Kansas", que alcançou o primeiro prêmio de mil dólares, instituído pelo Conselho Nacional Judáico de Música, obra da autoria do compositor Jacques Berlinski...

• • •

...será filmada em Viena, uma película baseada nas "Bôdas de Fígaro" de Mozart, tendo como intérpretes principais o elenco da Staatsoper...

• • •

...serão realizados cursos gratuitos de música com o auxílio de lanterna mágica, no Instituto Agronômico de Paris...

• • •

...numa casa de músicas, o vendedor:
— "Que deseja o senhor"?
O comprador:
— "Quero a Terceira Sinfonia de Beethoven para solo de flauta"...

Música

A AUTONOMIA DO TEATRO MUNICIPAL

A autonomia do Teatro Municipal tem sido um dos assuntos mais discutidos nestes últimos tempos, havendo poucas vozes discordantes sôbre a necessidade da sua realização, a fim de impedir continuem as irregularidades que ùltimamente ali se têm verificado, com acentuado prejuízo não só para os cofres da Municipalidade, como para a cultura do público.

Há os que sustentam que as coisas não melhorarão. E que o regime de compadresco se agravará, mandando a Prefeitura ainda mais do que manda, por trás das cortinas, uma vez que serão seus subordinados, afinal de contas, todos quantos estiverem à frente da direção, aparentemente livre de submissão. Não sabemos. E ainda assim nos batemos pela vinda da autonomia, embora tenhamos ouvido queixas em Buenos Aires com relação a êsse sistema introduzido no Teatro Colon, ora submetido, inclusive, às ordens de D. Evita Perón.

E' que nos anima, nessa longa campanha, o desejo de ver o nosso grande teatro entregue ao seu próprio destino, sem o mandonismo dos empresários estrangeiros e sem o comercialismo que os orienta e que redunda na extorsão do público e do govêrno da cidade, raspando de um e outro as economias, em troca de realizações nem sempre satisfatórias, colhidas entre as velharias do repertório lírico mais acessível aos gostos menos apurados, como tem acontecido quase sem exceção, sobretudo nas derradeiras temporadas.

E' de supor-se que uma orientação autônoma, dirigida e controlada por elementos capazes, dê resultados mais úteis e menos dispendiosos para todos, já que se ajustará das realizações a preocupação do negócio, para adquirirem, as mesmas, aspecto educacional e cultural, em função da coletividade, à qual se deverá pedir, em troca, uma contribuição apenas capaz de impedir maiores prejuízos, em vez de deixar os lucros fabulosos como os que nos consta haver dado a recente estação de óperas, apesar de não subvencionada.

Vemos, por tudo isso, com bons olhos, o projeto de lei aprovado na Câmara Municipal ao encerrar-se o ano legislativo, da autoria do vereador Pais Leme. Entretanto, haverá nêle o que se modificar a fim de atender o mais possível à finalidade da iniciativa, que deve ser a de servir ao teatro, e apenas a êle. Não é o que se depreende de um dos seus parágrafos, precisamente o que determina as condições para assumir a sua direção geral e que diz: "A eleição da que trata êste artigo deverá recair em brasileiro nato, maestro, diplomado pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil". Visa essa imposição, o benefício direto de alguém, êsse alguém que foi a alma do projeto — o maestro Eleazar de Carvalho — dos poucos que se enquadram nas exigências do parágrafo. Não se justifica, porém, que assim seja. Haveria outros que não se diplomaram maestro pela dita escola mas que poderiam exercer o cargo com eficiência, o que torna odiosa a exclusão dos seus nomes. Não queremos com isto afastar da possibilidade de ocupá-lo o nosso talentoso patrício, que tão bela carreira está fazendo no estrangeiro, para glória da nossa música. Mas que não se limite a êle a possibilidade de abiscoitar a posição, já que não se poderia pensar noutros como Jounidia Sodré a Domingos Raimundo, possuidores daquêle diploma e se tantos outros ficariam de fora, por falta dêle, como Mignone, Camargo Guarnieri, Villa-Lôbos e mais alguns.

Quer-nos parecer, ainda, que a diretoria seria por demais complexa, acumulando membros em excesso, divididos entre os Conselhos Deliberativo e Fiscal. Para que tanta gente? Quanto maior a nau, maior a tormenta, diz a sabedoria popular. Servirá isso apenas para multiplicar o número de padrinhos, multiplicando também o número de afilhados no assalto aos benefícios sonhados. Que nos perdoem essa descrença. Os fatos de cada dia a justificam.

Outro ponto a esclarecer é aquêle que diz respeito à "difusão da música folclórica e popular brasileira". Que quererão dizer com isto, com esta última modalidade musical sobretudo, em se tratando do Teatro Municipal? Haverá aí influências do vereador Ari Barroso, inimigo declarado da música erudita?

Cremos, no entanto, que aparadas as arestas, poderá satisfazer o projeto do sr. Luís Pais Leme, tudo dependendo, todavia, do mérito daqueles que forem chamados a pô-lo em prática, à frente do nosso teatro máximo.

Estranho, no entanto, é que venha êsse projeto pouco depois de nomeada para o teatro uma "Comissão Artístico-Cultural", cujos estudos prosseguem e cujas sugestões são levadas em consideração, como prova a sanção do projeto à "Temporada de Arte Nacional" a iniciar-se em março. Afinal, quem manda? Quem vai mandar? Autônomo o teatro, terá de submeter-se a deliberações anteriores, quando cessados ficarão todos os compromissos, por imposição do aludido projeto? Por outro lado, pr que e para que existiu a comissão, representando apreciáveis gastos para a Prefeitura, se as suas decisões se anulariam?

Muito complexo, como se vê, o caso. Essa autonomia tem sido uma dor de cabeça. E o pior é que não se trata de novidade. Há teatros nessas condições em todo o mundo, bastando que se copie, amoldando às nossas necessidades e possibilidades, o que já outros fizeram.

Mas é que o brasileiro é mesmo trapalhão. E em matéria de arte, então, chega a ser anárquico, caótico, confusionista ao extremo.

D'OR.

Audições de alunos, hoje e amanhã

A professôra Adélia Gosn apresenta seus alunos de piano hoje, às 19 horas, na E. N. de Música.

O Conservatório de Música do Distrito Federal realiza hoje, na E. N. de Música, uma audição de alunos das suas várias classes.

Amanhã, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, far-se-ão ouvir os alunos da professôra Albertina Fernandes Cal. Terá início, a audição, às 17 horas.

Transferida para 4.ª feira a estréia do "Ballet Society"

Por motivo de fôrça maior, foi transferida para quarta-feira próxima, às 17 horas, no Teatro Fénix, a estréia do «Ballet Society», com Tatiana Leskova, primeira bailarina e coreógrafa, sob a direção musical do maestro Olo Jordan, cujo programa está assim constituído: «Sylphides», «Valsa Triste» e «Bôdas de Aurora».

VENDE-SE CAMINHÃO DODGE 1938

em perfeito estado, pela melhor oferta. Ver à rua Lisboa 122, Penha Circular.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas

Rua dos Andradas, 96 — 17.º pavimento

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª e 2.ª convocação

Convoco os Srs. Associados, EMPREGADOS DA THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede do Sindicato, no dia 15 do corrente, às 18 horas, em primeira convocação, e em segunda, caso não compareça número legal à primeira, às 20 horas do mesmo dia, a fim de ser aprovado o acôrdo para aumento de salários, concedido pela referida Emprêsa. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1948. José Gonçalves Maia — Presidente.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3307. De 1 às 7 horas.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.

Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

Refrigerador a gás

Por motivo de aquisição de outro, maior, à eletricidade, vendo-se um refrigerador a gás, marca Eletro-lux, com 4 pés de capacidade, em perfeitas condições de funcionamento. Preço único: — Cr$ 2.500,00, à vista. Pode ser visto à rua Borda do Mato, 90 — Grajaú — Telefone: 38-7217

René Talba e seus alunos

O professor René Talba e seus alunos vão apresentar-se num novo programa, em concêrto a realizar-se na noite de quarta-feira 15, na A.B.I., e que obedece à seguinte organização:

PRIMEIRA PARTE

1 — Duas canções argentinas, Llorando, llorando e Triste estoy, de Ana Serrano Redonnet — Fernando Gosn;

2 — Tu lo sai, de Toselli, e Estrelita, de Ponce — Norma Saldanha;

3 — Bohême — "Vecchia zimarra", de Puccini, e Simon Boccanegra, de Verdi — Gastão Villarin;

4 — Sento nel core, de Scarlatti, e Les trois princess, folclore francês, arranjo de Emile Vuillermoz — Mimi Fonseca;

5 — Vittoria! Vittoria!, de Carissimi, Meerestille, de Schubert, e Water-boy (canto de presidiário negro americano, arranjo de Burleigh) — Gerard A. Dill;

6 — Invocação de Medéia, de Cavalli, Pingo d'água, de Osvaldo de Sousa, e L'italiana ad Algeri, rondó de Rossini — Virginia Salgado;

7 — La Juive — "Si la rigueur" de Halévy Barqueiros do Volga — folclore russo, e Kasbeck — folclore caucassiano em arranjo de Kirillo — Igor Stanislau;

8 — Aida — "Ciel! mio padre!", de Verdi — Virginia Salgado e Antônio H. Feitosa;

9 — Bohême — cena do 1.º ato de Puccini — Irene Martins e René Talba. Intervalo.

SEGUNDA PARTE

1 — Shepherd, shepherd (dueto) de Purcell — Mimi Fonseca e Davi Rissini;

2 — Quem sabe?... de Carlos Gomes; Manon Lescaut — l'éclat de rire (canção das gargalhadas), de Auber, e Vozes da primavera, de Johann Strauss — Virginia de Morais;

3 — Don Giovanni — (dueto) de Mozart — Mimi Fonseca e Gastão Villarin;

4 — Phydilé, de Duparc; Canção n.º 18, de Olga Pedrário, e Madame Butterflay (morte de Butterflay), de Puccini — Luci Politano;

5 — Rigoleto (dueto Rigoleto — Spafucile) de Verdi — Antônio H. Feitosa e Igor Stanislau;

6 — Adriana Lecouvreur (ária) de Ciléia e Schiavo (ária) de Carlos Gomes — Irene Martins;

7 — Amarilli, de Caccini; Corals, de Trecharne e La tragique histoire du petit René, de Poulenc — Diva Rissini;

8 — Carmen (cena, ária de flor e dueto), de Bizet — Virginia Salgado e René Talba.

Recreação Popular

TERÇA-FEIRA, NO MUNICIPAL, A PIANISTA LOURDES LAGE

O Departamento de Difusão Cultural fará realizar, na próxima terça-feira, 14, às 17 horas, no Teatro Municipal, mais um concêrto da série de Recreação Popular.

Encarregar-se-á do programa a pianista brasileira Lourdes Lage, que tocará peças de Beethoven, Bach, Chopin, Vila-Lôbos e Liszt.

A entrada será franca.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

DEZEMBRO

Hoje — Alunos da prof. Adélia D. Gosn. — E. N. de Música, às 19 horas.

Hoje — Audição do Conservatório do Distrito Federal. — Na E. N. de Música, às 16 horas.

Amanhã — Alunos da prof. Albertina Cal. — Cons. Bras. de Música, às 17 horas.

Terça-feira, 14 — Recreação Popular. — Pianista Lourdes Lage. — T. Municipal, às 17 horas.

Terça-feira, 14 — Alunos do prof. Guilherme B. Fontainha. — E. N. de Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 15 — René Talba e seus alunos. — ABI, às 21 horas.

Sábado, 18 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 20 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 20 — Violinista Walter Schneider. — E. N. de Música, às 17.30 horas.

Associação de Canto Coral

COMEMORAÇÃO, HOJE, DO SEU OITAVO ANIVERSARIO

Reunem-se, hoje, Diretoria e membros ativos da Associação de Canto Coral para comemorar o oitavo aniversário de sua fundação.

Esta associação, apesar dos obstáculos inerentes a todo empreendimento exclusivamente idealista, vem vencendo, animada pelo espírito de coragem e entusiasmo que caracteriza as suas regentes Diná Bueno Alves e Cleofe Person de Matos, nomes de real destaque em nosso meio musical.

Suas apresentações durante o corrente ano ofereceram ao público programas de grande interêsse artístico, demonstrando o trabalho sério e desinteressado para o qual concorrem, com evidente dedicação, as componentes dêste conjunto.

Dentro das atividades de 1948, destacamos:

19 de abril — Irradiação da Rádio do Ministério de Educação e Saúde; **18 de julho** — Concêrto realizado no Teatro Municipal, série da Recreação Popular, sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal; **25 de agôsto** — Concêrto anual da Associação, realizado no auditório do Ministério da Educação e Saúde; **19 de setembro** — Apresentação pelas «Ondas Musicais», em homenagem a Lorenzo Fernandez; **24 de setembro** — Concêrto na Associação Brasileira de Imprensa, a convite da Cultura Inglêsa; **28 de setembro** — Concêrto no Teatro Municipal, de Niterói; **22 de novembro** — Irradiação na Rádio Roquete Pinto, em homenagem a Lorenzo Fernandez.

E encerrando êste não pequeno número de exibições, é de se notar o surpreendente resultado atingido na execução dos trechos da «Missa» em Si menor, de J. S. Bach, realizado no Instituto Nacional de Música, em 26 de novembro do corrente ano.

A êste trabalho Cleofe Person de Matos soube dar uma direção de importante rendimento artístico, reconhecida pelo eminente maestro Jean Constantinesco, quando da escolha desta Associação para colaborar na série de concêrtos do Ciclo Bach, promovida pela Ação Social Brasileira.

E' de se esperar dêsse conjunto um sempre crescente progresso, firmando-se nêsse gênero de música tão raro, e por isso mesmo, de grande significação cultural em nosso país.

Júlio Braga na Europa

Chegam-nos as primeiras notícias do recital recentemente realizado pelo pianista patrício Júlio Braga, cujo nome estêve em tanta evidência durante a realização do Concurso Musical Philips, de que saiu vencedor na seção de piano.

O recital teve lugar na «Salle Gaveau», em Paris, onde Júlio Braga se encontra em gôzo da bôlsa de estudos que lhe foi concedida pelo govêrno de Pernambuco.

Perante numerosa assistência, o jovem pianista pernambucano executou o seguinte programa: Prelúdio em Sol menor (Bach), Rapsódia em Si menor (Brahms), Carnaval de Viena (Schumann), Rondo Brilhante (Weber), Danseuses de Delphes e La Cathédrale Engloutie (Debussy), Batuque em Forma de Tocata, do próprio Júlio Braga, Chôro n. 5 (Villa-Lôbos), Prelúdio em Dó maior (Prokofieff) e Larghinho (Liapounov).

O concêrto foi gravado e retransmitido pela «Radiodiffusion Française», onde Júlio Braga já tem atuado várias vêzes como solista.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Hoje, às 16 horas, êste Conjunto, que está fazendo uma curta temporada no Municipal, dará novamente, a pedido, «El Amor Brujo», o grande sucesso de Terêsa e Beatriz, e «Children's Corner».

Completam o programa, « Entree d'Orphee» de Lully, «Fantasia», de Mozart, e «Sonata» de Beethoven.

Terça-feira, 14, às 21 horas, terceira récita, com novos números, destacando-se «Variação» de «Deux Pigeons», de Messager, dançada por Orlanda, e o «Pas de Deux», de Tchaikowsky, com Yellê e Neá. A pedido, ainda, «El Amor Brujo».

Discoteca da ABI

SUSPENSAS, PROVISÒRIAMENTE, AS AUDIÇÕES

As audições diárias da discotéca da Casa do Jornalista estarão suspensas até o fim do mês em curso, a fim de serem instalados os amplificadores e alto-falantes nos andares 7, 9, 10, 11, 12 e 13.

A partir de 3 de janeiro entrante, os programas das audições serão comentados.

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— Realizou-se mais um concêrto promovido pelo Departamento de Cultura, no Teatro Municipal. Teve o mesmo a colaboração da orquestra do teatro, sob a regência do compositor Camargo Guarnieri atuando como solista a violinista Carmela Blatman.

— Foi organizado, sob os auspícios do SESI paulista, um concêrto infantil, já estando também em atividade um Coral Operário, para elementos de 18 a 40 anos.

PÔRTO ALEGRE:

— No Teatro São Pedro, apresentaram-se os dançarinos espanhóis Dolores e José Fernandez.

— No mesmo teatro, realizou um concêrto a cantora Mafalda de Oliveira.

BELO HORIZONTE:

— O Conservatório Mineiro de Música comemorou o "Dia da Música" com uma missa solene na Matriz da Boa Viagem e um concêrto no seu auditório.

— O tenor Flávio Bruno e o barítono Henrique Marikian se exibiram nessa capital.

NOVA FRIBURGO:

— Para inaugurar o novo piano da Sociedade Esportiva Friburguense, realizará um concêrto a pianista Lourdes Lages.

RECIFE:

— O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito patrocinou um concêrto no Teatro Santa Isabel.

— Chegará breve a essa capital a pianista italiana Silvia Mora, que ali fixará residência, dedicando-se ao professorado do seu instrumento.

— A pianista Raquel Canen foi a solista do último concêrto da Orquestra Sinfônica de Pernambuco, sob a regência de Vicente Fitipaldi.

JUIZ DE FORA:

— Fêz-se ouvir nesa cidade a violinista Ilze Dossow.

JOÃO PESSÔA:

— No Teatro Santa Rosa realizou um recital a cantora Heloisa de Albuquerque.

— Também nesse teatro se exibiram os violonistas Mussapêre e Cristancho.

O FAMOSO GRAVADOR DE SOM "SOUNDMIRROR"

Numa oferta de Natal a preços vantajosos. Facilita-se o pagamento. Faça uma demonstração com: Oscar Arany — Avenida Nilo Peçanha, 155, Sala 615 (Edifício Nilomex) — Telefone 22-0670.

★ O Soundmirror (Espelho do Som) grava e reproduz em fitas com 30 minutos de duração ininterrupta os belos momentos musicais no seu lar, programas inteiros de rádio, e eterniza os acontecimentos festivos da sua vida.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

DEZEMBRO 13 2.ª FEIRA

Cuecas "Cataguá", legítimas. Em tecido macio, resistente e agradável. Abotoam em 2 tamanhos. Com o fundo chato. Em todas as medidas. Preço normal: Cr$ 18,00. Preço só dia 13: .... Cr$ 13,00

Carteira para notas. Com porta-niqueis de fecho-éclair e divisão para lenço. Modêlo argentino em couro cromo graneado. Fôrro em "moiré" de 1.ª Nas côres: vermelho, âmbar, havana, marron, marinho, preto e bordeaux. Preço normal: C.$ 45,00. Preço só dia 13: .... Cr$ 29,00

Pistola automática "Super Numatic". Fabricação americana. Acompanhada de 2 rolos de papel de 450 tiros. Qualquer rôlo de papel serve como carga. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 13: .... Cr$ 75,00

DEZEMBRO 14 3.ª FEIRA

Estojo de serviço para mesa. Com 6 peças: 1 vidro para mel ou suco de frutas, 1 açucareiro, 1 vidro para ketchup ou farinha, 1 vidro para mostarda, 1 saleiro e 1 vidro para canela ou pimenta em pó. Útil para o lar. Preço normal: Cr$ 85,00. Preço só dia 14: .... Cr$ 56,00

Água de Colônia "Sweet French Lavender". O perfume das "Ladies" Inglêsas. Um produto afamado pela sua fragrância suave... inesquecível... duradoura... Essência francesa. Linda apresentação. Um fino presente. Preço normal: Cr$ 15,00. Preço só dia 14: ...... Cr$ 10,00

Automóvel com corda "Liliput". Fabricado na zona americana da Alemanha. Dispositivo para andar em retas ou curvas. Corda longa e muito resistente, de longa duração e com trava. Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dia 14: ...... Cr$ 18,00

DEZEMBRO 15 4.ª FEIRA

Rádios americanos "De Wald". Ondas curtas e longas. Seletividade de som perfeita. Com antena interna e adaptação para externa. Super-heteródino, com 5 valvulas. Caixa de baquelite. Nas côres: branco e marron. Preço normal: Cr$ 1.500,00. Preço só dia 15: ..... Cr$ 980,00

Trousses americanas "Jane Gray". Para pó de arroz. Vistosas, leves e modernas. Em superior "Lucite" c/espelho cristalino e fina pluma. Nas côres: tartaruga, azul-claro e vermelho-sangue. Vistoso Presente de Festas. Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dia 15: ..... Cr$ 25,00

Boneca com tranças, que fala "Mamãe" e dorme. Elegantemente vestida. Inteiramente inquebrável. Com 0,33 centimetros, delicada em caixa. Preço normal: Cr$ 150,00. Preço só dia 15: ..... Cr$ 98,00

DEZEMBRO 16 5.ª FEIRA

Barracas de práia. Mod. guarda-sól c/franja em toda a volta. Com 10 gomos. Armação de aço "Ferrini". Forradas com lona resistente e impermeável. Desmontável e de fácil condução. C/diâmetro de 1,40. Em côres lisas e variadas. Preço normal: Cr$ 250,00. Preço só dia 16: .... Cr$ 175,00

Talco "Plywood". Ultra-fino, suave, refrescante e delicadamente perfumado. Luxuosa apresentação em vistosa caixa com rica pluma em veludo de sêda. Delicado Presente de Festas. Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dia 16: ..... Cr$ 19,50

Conjunto mecanô "Jano". Brinquedo que desenvolve a inteligência do seu filho. Variedade de peças que permite a montagem de balanços, patinetes, carroussel, etc. Preço normal: Cr$ 250,00. Preço só dia 16: ..... Cr$ 145,00

DEZEMBRO 17* 6.ª FEIRA

Ferro elétrico de engomar "London". Cromado e com descanso de metal. De grande utilidade para o lar. A cada comprador, A Exposição fornece um certificado de garântia, assegurando o perfeito funcionamento e resistência. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dias 17 e 18: Cr$ 68,00

Meias Nylon "51" Gauge, legítimas. Com 30 denier e 400 needles, em fio super-resistente "Nylon" Du Pont. Duram 10 vêses mais. Côres modernas, inclusive Black, Magic Brown e Fumée. O melhor presente para "Ela". Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dias 17 e 18: Cr$ 32,00

Bola para Foot-Ball. Em resistente borracha "Orion", com 5 polegadas de diâmetro. Tamanho ideal para praia. Nas côres: branco e vermelho. O brinquedo que seu filho adora. Preço normal: Cr$ 18,00. Preço só dias 17 e 18: Cr$ 10,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA CARIOCA JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

O que é correto — Por Elinor Ames

VISTA-SE DE MANEIRA APROPRIADA — ... apertada, ou uma saia comprida e rodada, são impróprias para se andar de bicicleta. O traje correto para isso é a saia pregueada, a saia comprida, tipo esporte, ou "slacks". Assim, a ciclista está vestida de maneira apropriada e confortável.

CASEMIRAS E LINHOS
PELO REEMBOLSO POSTAL
Ótima Casemira em tôdas as côres — Superior qualidade
Metro Cr$ 140,00
Puro linho, branco, cinza, beije e pardo —
Metro Cr$ 44,00 — 54,00 e 72,00
Capas impermeáveis para homem, em popeline double-face, Cr$ 395,00 — Em shantung double-face Cr$ 650,00 — Capas impermeáveis para senhora, em popeline, double-face c/capuz e cinto, bem compridas e rodadas, Cr$ 410,00 — Em superior cetim double-face, Cr$ 495,00
Pedidos a O.V.E.R. (Organização de Vendas pelo Rembôlso) — Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro, D.F.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

NATAL! FESTAS!
Lindos jogos de lingerie!
Grande variedade
em saias!
VENHAM VER O QUE HÁ DE MELHOR E MAIS FINO NO SORTIMENTO DA
LUVARIA MODERNA
Fabricação própria!
Preços sem igual!!
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

MÓVEIS
Móveis modernos para o confôrto e adôrno do lar
Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da Índia, Ferro e Lona
Nice
LTDA.
Carrinhos, Cadeirinhas, Berços, Roupeiros, Cestas para Costuras e Colegiais, Cadeirinhas para o bebê comer à mesa
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — RIO — TEL.: 32-7858

no LAR e na SOCIEDADE

No melhor dos mundos

Tencionávamos, hoje, escrever sôbre as nossas esperanças em que Stalin, imitando Truman, declare que não intervirá nos negócios da China.

Ou, então, perguntar se a "Declaração dos Direitos do Homem", votada pela ONU, é coisa séria, mesmo.

Pensávamos também em falar do escândalo Borcioni, que bem mereceria um comentário, pois êsse capitalista, chantagista ou o que quiseram vem de confirmar tôda a sua história, e a Câmara dos Deputados acabou acreditando nela, tanto que designou uma comissão de inquérito para apurar a verdade.

A situação de Berlim foi outro assunto que nos ocorreu, porque, na realidade, há nas crônicas do mundo, desde Adão, poucos episódios tão vergonhosos como êsse interminável arreganhar de dentes entre paladinos daquêles "Direitos do Homem" acima referidos.

Ainda nos lembramos de gritar contra a alta do preço do café, em pó, que a CCP está deixando ser vendido a mais um cruzeiro e tanto por quilo, conquanto proíba o aumento do "cafèzinho".

Não íamos olvidar, naturalmente, a Secretaria da Câmara Municipal, que, como a Araci Abelha, já caiu no esquecimento dêste povo sem memória; mas o descabelado caso dos subsídios do Congresso nos pareceu um assunto ótimo, pois, embora já se tenha dito tudo, no terreno da descompostura, acêrca do desembaraço dos srs. representantes da nação, cremos que sempre seria possível encontrar, na beira do cais, um vocábulo qualquer ainda não usado a propósito.

Mas somos razoáveis, sensatos, realistas. Reconhecemos que êsses assuntos — internacionais, nacionais ou locais — não interessam, hoje, absolutamente.

Perspectivas de guerra? ameaças de fome? falta de civismo? ladroeira?

Nada disso. Não percamos tempo.
— Vasco ou Botafogo? — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

General Pedro Aurelio de Góis Monteiro, senador federal pelo Estado de Alagoas.
— Sr. Manuel Seixas.
— Sr. José Valter Furtado de Oliveira.
— Dr. Valério Coelho Rodrigues.
— Engenheiro Valdemar Esteves Magalhães.
— Sra. Darcy Vargas.
— Sra. Corina Rebuá.
— Sr. Rubem Benaton Vieira.
— Sr. Fernando Loretti Júnior.
— Sr. Irani Bastos.
— Sra. Irene Nogueira de Sousa, espôsa do sr. Joaquim Nogueira de Sousa.

— Srta. Maria Luiza Thompson Flores, filha do dr. Carlos Thompson Flores Neto e da sra. Maria Seixas Thompson Flores.
— Menina Cacilda, filha do sr. Miguel Tanil e da sra. Edite do Carmo Tanil.
— Menina Amiléda, filha do sr. Conuto Silva e da sra. Gede Moreira da Silva.
— Menina Teresa, filha do sr. Francisco Di Iorio e da sra. Cesarina Almeida Di Iorio.

— Menino Carlos, filho do sr. Carlos Alves e da sra. Nilza Alves.
— Menina Silene, filha do casal Manuel-Diva Raimundo do Nascimento Filho.
— Jovem Edknox Tôrres Gonzaga, filho do dr. Emidio Gonzaga e sua espôsa, sra. Elita Tôrres Gonzaga.

Fêz anos, ontem, a sra. Alcidia Neno Rosa.

Farão anos, amanhã:
Dr. Nero Macedo.
— Prof. Oscar Fontenele.
— Dr. Mozart da Gama.
— Sr. Euclides Francisco de Paula.
— Sr. João de Campos Braga Filho.
— Sr. Augusto Bastos, nosso companheiro de redação.
— Sra. Maria da Conceição Pereira.
— Menino Sérgio, filho do dr. Benjamin Bevilaqua Fraenkel e da sra. Iolanda Lourenço Fraenkel.

ENLACE MARIA CARMEN BULCÃO VIANA-AÉCIO HUGO BUMACHAR — Realizou-se, ontem, às 17.30 horas, na igreja São Paulo Apóstolo, em Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Maria Carmen Bulcão Viana, filha do casal Albérico Bulcão Viana, com o sr. Aécio Hugo Bumachar, filho do sr. Elias Miguel Bumachar e da sra. Dalca Peixoto Bumachar. — Na gravura, os noivos após a cerimônia religiosa.

FORMATURAS

SRTA. DALVA BITENCOURT COSTA — Em solenidade realizada, ontem, à tarde, no Colégio Sousa Marques, recebeu seu diploma de conclusão do curso ginasial a srta. Dalva Bitencourt Costa, filha do sr. Roberto Bitencourt Costa e da sra. Stela Bitencourt Costa.

SR. JOSÉ TINOCO BARRETO — Concluiu, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o curso de bacharel em direito, o sr. José Tinoco Barreto, filho do auditor de guerra dr. Adalberto Barreto e da sra. Silvia Tinoco Barreto.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Edna Maria Newman de Morais, filha da viúva Eduardo Morais Neto, e o dr. Heitor Felix Ferreira e Silva, filho da viúva coronel Otávio Felix Ferreira e Silva.

CASAMENTOS

SRTA. SUZANA ESTELITA LINS — DR. GERALDO DE ALMEIDA PINTO — Realizar-se-á, amanhã, às 10.30 horas, na igreja de Santo Inácio, o enlace matrimonial da srta. Suzana Estelita Lins, filha do prof. Abdon Lins e da sra. Irene de Almeida Lins com o dr. Geraldo de Almeida Pinto, filho da viúva Remigio de Almeida Pinto. Serão padrinhos, da noiva, o senador Hamilton Nogueira e sra. e, do noivo, o sr. e a sra. Manuel de Carvalho Barbosa.

BODAS DE PRATA

CASAL ISOLINO BARBOSA DE MAGALHÃES — Realizar-se-á, na matriz de N. S. da Conceição, na rua Monsenhor Amorim no Engenho Novo, amanhã, às 11 horas, missa de ação de graças pela passagem das bodas de prata do casal Isolino Barbosa de Magalhães, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, e sra. Virginia Pontes de Magalhães.

HOMENAGENS

MINISTRO PIRES E ALBUQUERQUE — Transferido de 29 de novembro p.p. pelo falecimento do general Pires e Albuquerque, realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na sede do Clube dos Advogados, na rua Buenos Aires, 70, 6.º andar, a homenagem que os amigos do ministro Pires e Albuquerque, tendo à frente a Associação do Ministério Público do Distrito Federal, lhe vão prestar pelo transcurso do 60.º aniversário de sua formatura.

Aberta a sessão pelo presidente da Associação do Ministério Público, saudarão o homenageado o dr. Sidney Hadock Lobo, em nome dos advogados, o dr. Romão Cortes de Lacerda, pelo Ministério Público, e, em nome dos Magistrados, o desembargador Nelson Hungria.

A todos responderá, agradecendo, o ministro Pires e Albuquerque.

RECEPÇÕES

CASAL VALDEMAR MACHADO — Comemorando o 7.º aniversário de sua filha Vanda e o 12.º aniversário do seu casamento, o sr. Valdemar Machado, nosso companheiro de trabalho, e a sra. Carmen da Cruz Machado oferecem, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

ALMOÇOS

PROF. LA-FAYETTE PEREIRA — Será homenageado pelos seus colegas e amigos, no próximo sábado, o professor La-Fayette Pereira, diretor clínico da Santa Casa da Misericórdia. A referida homenagem constará de um almôço no próprio hospital, ao qual deverão comparecer os chefes de Serviço e demais médicos daquele nosocômio. Um dos motivos da homenagem é a recente eleição do professor La-Fayete Pereira para a Academia Nacional de Medicina. As listas de adesões encontram-se na portaria do Hospital.

AÇÃO DE GRAÇAS

SRA. ALTAIR PRADO DA GAMA FILHO — No altar-mór da igreja matriz de São Jorge, na rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva, será rezada, amanhã, às 9 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento da sra. Altair Prado da Gama Filho, espôsa do vereador professor dr. Luis da Gama Filho.

COMEMORAÇÕES

DOUTORANDOS DE 1918 — Os componentes da turma de 1918, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, comemorarão o 30.º aniversário de formatura com um almôço de confraternização, no próximo dia 19. As adesões deverão ser deixadas na Casa Moreno.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DE JOAQUIM HUET DE BACELAR — No próximo dia 14, às 17.30 horas, em sua sede, o Clube de Engenharia realizará uma sessão solene para comemorar o centenário de nascimento do engenheiro Joaquim Huet Bacelar, um dos pioneiros da engenharia ferroviária em nosso país e construtor de centenas de quilômetros de linhas ferreas em vários Estados.

Sua família fará celebrar, amanhã, missa, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

VIAJANTES

SR. HONÓRIO MONTEIRO — A convite do Congresso das Câmaras Municipais da Zona Araraquarense, do Estado de São Paulo, o sr. Honório Monteiro, seguirá hoje, por via aérea, para o Rio Preto.

DR. HEITOR PRAGUER FROIS — Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o dr. Heitor Praguer Fróis, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Pública, do Ministério de Educação e Saúde.

SR. RICHARD PHILLIPS — Encontra-se no Rio, tendo chegado de Montevidéo, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Richard Phillips, que acaba de deixar o cargo de adido de imprensa à Embaixada dos Estados Unidos no Uruguai, por ter sido designado para ocupar outra comissão na Venezuela.

SR. EDWARD TOMLINSON — Procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, chegou ao Rio o destacado radialista norte-americano Edward Tomlinson, conselheiro e comentarista de assuntos latino-americanos na National Broadcasting Company, em Washington.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»; para Vitória: Luiza Pazoline, Olidio Pazoline, Olidio Nagel; para Salvador: Luiza Salin Simão, Odunira Barreto de Morais, Irene de Albuquerque, José de Sousa Pinto, Antônio Silões Celestino; para Recife: José Fernando da Silva, Antônio Alfredo Castro Cerqueira, Jeremias Pinheiro da Câmara, Ana Luiza Serrão, Ana Luiza Viana Serrão; para Fortaleza: João Duarte, Maria de Lourdes Holanda de Andrade, Omar Grady, Valnir Chagas, Clovis Arrais Maia, Clarisse Ribeiro Bessa.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Heitor de Miranda Jordão — 9.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
Severino Veloso de Carvalho Júnior — 9 horas. Igreja do Carmo.
Antônia Souto Castagnino — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
General Estevão de Sousa Lima — 10.30 horas. Igreja de S. José.
Maria Salomé Garcia Vieira Ramos — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Henrique Donat — 11.30 horas. Candelária.
Israel Santos — 10.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Américo Ney — 10 horas. Catedral.
Alzira Barbosa Damaso — 9.30 horas. Candelária.
Cel. Agenor da Silva Melo — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

DOUTORANDOS DE 1918 — A fim de comemorarem o 30.º aniversário de formatura, os integrantes da turma de 1918 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 19 do corrente, reunir-se-ão num almôço de confraternização. A comissão, composta do Senador Hamilton Nogueira, professor Cumplido de Sant'Anna, drs. Cruz Campista, e Pais Leme, Corinto Silva, Emilio Miranda e Monk Waddington, convida os seus colegas para deixarem as respectivas adesões numa lista que se encontra na casa Moreno, à rua do Ouvidor, 142.

O pó de arroz

O pó de arroz serve para tirar o brilho do rosto e dar um aspecto aveludado à pele. De mistura com a poeira e os micróbios, o pó de arroz, porém, entra nos póros, dando origem às espinhas e cravos. O único produto realmente capaz de tirar todo o pó de arroz e rouge de dentro dos póros e de limpar radicalmente a pele, é o Leite de Lanolina do Dr. Denrik, que deixa a cutis fresca, alva e sedosa.

Leite de Lanolina

DR. GENTIL DE CASTRO
Doenças das Crianças
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7 — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

RECEBEMOS
Figurinos franceses, Americanos e Argentinos com as últimas novidades da moda.
Livraria Guanabara — 132 - Ouvidor, 132

Menos trabalho na alimentação do bebê!
A alimentação do seu filhinho deve merecer sua máxima atenção. Por isso, a senhora deve preferir os produtos Clapp's — apropriados para crianças. Nutritivos, gostosos e econômicos, os alimentos Clapp's facilitam a tarefa de cuidar do bebê.
VANTAGENS QUE Clapp's LHE OFERECE:
A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido ao seu filhinho!
B - Sopas, legumes, carnes, frutas, sobremesas - Clapp's apresenta grande variedade de alimentos!
C - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!
Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!
ALIMENTOS Clapp's
LATA AZUL CR$ 2,50
LATA VERMELHA CR$ 4,00
★ Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo. ★
DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
Rio de Janeiro, Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo, Alameda Barão de Limeira, 611
McCann

Todos apreciam saladas, maioneses e bacalhoadas
preparadas com AZEITE Rita
Inconfundível! Graças a uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim, o Azeite RITA empresta um sabor delicioso às saladas, maioneses, bacalhoadas e demais pratos que exijam um fino azeite. Prefira sempre em sua casa o Azeite Rita!
AZEITE Rita
Uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim!
ÓLEO Rita — PARA MESA SALADA E COZINHA
PRODUTO ACCO
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
MONTGOMERY CLIFT ★ ALINE MacMAHON
JARMILA NOVOTNA — IVAN JANDL
PERDIDOS NA TORMENTA "The Search"
"PERDIDOS NA TORMENTA É UM GRANDE FILME!"
HUMANO! IMENSO!
JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

MICKEY ROONEY
GLORIA DeHAVEN
WALTER HUSTON · FRANK MORGAN
BUTCH JENKINS
QUANDO CHEGA A PRIMAVERA...
"IDILIO PARA TODOS" (Summer Holiday)
Direção de ROUBEN MAMOULIAN
em TECHNICOLOR
A SEGUIR 3 CINES METRO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Escudo	0.7579
Libra, à vista	75.4410
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	8.1747
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarquesa	3.9008
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0518

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2096
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8252
Pêso uruguaio	8.8164
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9237

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 10 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7586
Suíça	4.3738
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3754
Suécia	5.2109
Uruguai	8.1747
Argentina	—
Espanha	1.7096
Holanda	7.0574
Dinamarca	3.9008
Canadá	18.40

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11. — Fechado.

BUENOS AIRES, 11.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	—	—
— P.	19.36	19.38
Londres, £ t/compra	—	—
— P.	19.36	19.36
N. York, 100 $ t/venda	—	—
— P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/comp.	—	—
— P.	480.00	408.00

MONTEVIDEU, 11.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	N/c.	N/c.
Londres, £ t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda	—	—
— P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ t/comp.	—	—
— P.	230.00	230.00

LONDRES, 11.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	43.70	[illegible]
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — Fr.	176.50	176.70
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.02.25
Estocolmo — Kr.	14.37	14.34
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
Rio — Cr$	75.44	[illegible]
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Esse mercado não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 11.

Posição de hoje — Estável; anterior calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 94.50; anterior, 94.50; ano passado, 92.50.

Tipo 4 (duro) — 89.00; anterior, 89.00; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 36.901 sacas; anterior, 30.794; ano passado, 19.034 sacas.

Entradas — Hoje, 29.290 sacas; anterior, 47.684; ano passado, 42.195 sacas.

Existência — Hoje, 2.221.229 sacas; anterior, 2.201.849; ano passado, 2.262.429 sacas.

Saíram 22.813 sacas para a América do Norte.

EM SANTOS

SANTOS, 11.

Única chamada:	CONTRATOS «A»	«C»
Dezembro	64.00	97.05
Janeiro	67.00	97.70
Março	67.00	98.50
Maio	67.00	98.70
Julho	67.00	99.80
Setembro	68.00	99.70
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 11.

Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 30.00, por 10 quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacos
Entradas:	
De Campos	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	5.7[illegible]
Existência	46.770

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	110.00 a 115.00
Mascavinho	115.00 a 120.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 11.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	183.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.00

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Na forma do art. 25º dos Estatutos, convoco os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: concessão de três títulos honoríficos (art. 6º, letra "d", combinado com o art. 4º, letra "c", dos Estatutos).

1ª convocação, em 15-XII-48; 2ª convocação, em 17-XII-48; 3ª convocação, em 20-XII-48.

Hora: 17,30. Local: Av. Rio Branco, 181 - 6º, sala 606

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1948.

Comandante RAYMUNDO CORIOLANO CORRÊA
Presidente

Resenha dos mercados

O mercado de café e a Bolsa de Valores não funcionaram ontem, como é de hábito aos sábados. — As taxas cambiais do florim voltaram a sofrer variação, sendo afixadas nas seguintes bases: venda — 7,5018; compra — 6,9237. — Os preços do açúcar e algodão permaneceram inalterados.

Mascavo		145.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		126.00
Somenos		36.50
Demerara		90.00
3ª sorte		80.00
Mascavo		32.50
Posição estável.		
Entradas	25.441	60.408
Do 1º setembro	2.788.669	2.763.228
Exportação	43.050	13.900
Existência	1.388.365	1.377.974
Consumo local	2.000	[illegible]

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	721
Existência	19.746

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	185.00 a 187.00
Seridó (tipo 4)	180.00 a 182.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	165.00 a 167.00
Sertões (tipo 5)	157.00 a 159.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	163.00 a 165.00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	155.00 a 157.00
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	151.00 a 153.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 11.

Contra «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Dezembro, vend.	n/c.	n/c.
Dezembro	198.00	200.00
Janeiro	186.00	197.70
Março	189.00	189.90
Maio	188.10	188.40
Julho	185.00	185.50
Outubro	—	—
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	216.00
Tipo 5	204.00
Tipo 6	184.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170.00	170.00
Sertões (base 5)	185.00	185.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	118.614	118.614
Exportação	—	—
Existência	25.596	26.293
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.	Abert.	Fech.
Em dezembro	32.29	32.18
Em março	32.26	32.18
Em maio 1949	32.17	31.93
Em julho 1949	31.42	31.15
Em outubro 1949	29.91	28.68
Em dezembro 1949	28.70	28.49
Mid. Uplands		32.86

Abertura — Estável, com alta de [illegible] pontos; baixa de [illegible], parcial. Fechamento — Apenas estável, com baixa de 21 a 28 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.380	2.310
Farinha (sacos)	6.257	620
Açúcar (sacos)	—	1.100
Milho (sacos)	2.148	580
Feijão (sacos)	137	90
Banha (caixas)	636	200
Manteiga (quilos)	8.345	—
Xarque (fardos)	20	—

FINANCIAMENTO DO PLANO SALTE

O estudo publicado pelo "U. S. News & World Report" sôbre "a marcha do Brasil para a indústria pesada", ao qual nos referimos em comentário anterior, contém, a respeito do Plano SALTE, afirmações que merecem reparos. Em primeiro lugar, não é exato que êsse Plano tenha por escopo libertar o nosso país da "economia do café", cujo ciclo, a rigor, já está ultrapassado entre nós, pois não é lícito a ninguém, presentemente, deixar de constatar a diversificação que lenta mas seguramente se vem operando, de certo tempo para cá, na produção brasileira. Dizer que o café ainda é um dos esteios da nossa economia não tem nada de falso; porém afirmar-se, daí, que estamos ainda em plena "economia do café", é coisa que se distancia totalmente da realidade dos fatos.

Acresce, ainda, que o Plano SALTE — que é mais um programa de ação administrativa do que pròpriamente um plano econômico, como já acentuamos mais de uma vez — está longe de ter um objetivo claro e preciso no que diz respeito à produção nacional em todos os seus aspectos.

Sustenta, mais, a referida publicação norte-americana, a julgar pelas notas inseridas no Boletim do Consulado Geral do Brasil em Nova York: "O financiamento é o grande problema com que se defronta o Congresso no estudo do Plano SALTE. O custo total do programa é estimado em cêrca de um bilhão de dólares. Alguns brasileiros esperam que o govêrno contribua com a maior parte. Outros, inclusive o presidente Dutra, desejam que os investidores privados estrangeiros realizem parte da obra. Essas duas idéias estão agora colidindo".

A questão dêsse financiamento é, realmente, das mais sérias, mas não podemos afirmar que o Congresso já a tenha considerado (o estudo daquêle Plano, no Parlamento, a rigor não foi sequer iniciado), nem muito menos que o presidente da República deseje entregar parte das obras previstas aos investidores privados estrangeiros.

Aliás, o verdadeiro objetivo do estudo da revista norte-americana é a defesa dos investimentos estrangeiros em nosso país, como veremos oportunamente. É para chegar a essa conclusão, arrimando-se na difícil situação financeira do nosso país, alude à insuficiência dos recursos de que podemos dispor pelos meios fiscais. "Com a atual tributação, o govêrno não pode financiar muito do programa; um déficit de 100 milhões de dólares está à vista para o próximo ano, sem o Plano SALTE. Fala-se em levantar fundos para êste Plano por meio de tarifas mais altas; uma taxa especial de desenvolvimento ou um impôsto de 5 por cento sôbre as exportações". E remata, com tôda razão: "Qualquer tributo novo, entretanto, viria aduzir mais sacrifícios a uma população que já está tendo dificuldades mesmo para viver. O Congresso, assim, terá de pensar muito antes de impor novas taxas para o Plano SALTE".

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide Cuba	Santos	14	—	—	23-3756
Campinas	—	—	14	P. Alegre	43-3424
Lóide Cuba	—	—	12	N. York	23-3756
Lóide Brasil	—	—	12	Hamb.	23-3756
Rio Guaíba	P. Alegre	12	—	—	23-3756
Mandú	A. Branca	12	—	—	23-3756
Alte. Alexandrino	—	—	12	Hamb.	23-3756
Ravelo	B. Aires	12	12	Gênova	43-2937
Vilar	Nova York	12	12	B. Aires	42-4156
Rio Gurupí	Belém	13	—	—	23-3756
Sebastiano Caboto	Gênova	13	13	B. Aires	43-9247
Cte. Capela	Salvador	13	—	—	23-3756
Mormaceim	B. Aires	14	—	—	43-0910
Barbacena	—	—	13	Itajaí	23-3756
Rio Guaíba	—	—	13	Manaus	23-3756
Stig Gorthon	—	—	14	Alexand.	23-3443
Bowrio	B. Aires	14	14	Halifax	23-2000
P & T Pathfinder	B. Aires	15	15	Vancouv.	23-2000
São Bento	—	—	14	P. Alegre	43-2708
Desiade	B. Aires	—	14	Havre	43-9477
Celestial	A. dos Reis	15	15	Norfolk	23-2000
Italvale	Gênova	15	15	B. Aires	42-5844
Ana "C"	B. Aires	15	15	Gênova	23-2925
Del Vale	B. Aires	15	15	N. Orlea.	23-4134
Almte. Jaceguai	Belém	15	—	—	23-3756
Liége	B. Aires	15	15	Bruxelas	43-4828
Uruguai	Nova York	15	16	B. Aires	43-0910
Lami	—	—	15	Aracajú	43-2708
Lóide Colômbia	N. Orleans	15	—	—	23-3756
Cte. Capela	—	15	—	Ilhéus	23-3756
Jangadeiro	Natal	—	15	—	23-3756
Mormacrei	B. Aires	16	—	—	43-0910
High. Chieftain	B. Aires	18	18	Londres	23-2161
Canela	Oslo	16	16	B. Aires	23-0463
Mandú	A. Branca	16	—	—	23-3756
Sebastião Vernier	Gênova	16	16	B. Aires	42-5844
Atalaia	S. Luís	16	—	—	23-3756
Ugolino Vivaldi	B. Aires	16	16	Gênova	43-9247
Duque de Caxias	—	—	16	Belém	23-3756
Almte. Jaceguai	Belém	16	—	—	23-3756
Rio Amazonas	Manaus	18	—	—	23-3756
Lóide Honduras	N. York	17	—	—	23-3756
Lóide Chile	N. Orleans	18	—	—	23-3756
Orinoco	B. Aires	17	17	Gotemb.	23-0416
North King	B. Aires	17	17	Gênova	23-1701
Alcântara	Londres	18	18	B. Aires	23-2161
Fylgia	—	—	18	Bruxelas	23-3443
Poti	—	—	18	A. Bran.	43-2708
Atalaia	S. Luís	18	—	—	23-3756
Rio Amazonas	—	—	18	P. Alegre	23-3756
Rio Tocantins	P. Alegre	18	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, [illegible] Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas. [illegible]

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia às 8,07 horas [illegible] Belém às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas, para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, Belo Horizonte e Anápolis às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7 às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 hs. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas e e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Florianópolis às 9 horas; Cuiabá às 6,30 horas; Buenos Aires às 8 horas; Recife às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires, às 11,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Viabras:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Central Aérea** — Para Corumbá, às 6,10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, às 15,07 e às 17,10 horas. Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas. Pôrto Alegre às 4,52 horas. Curitiba às 6,15 horas. Belém às 4,50 e às 5,05 horas; Belém, às 4,50 e Cuiabá, às 6,15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 13, às 15,15 e às 17 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5,45 e 6 horas; Curitiba às 11 horas; Xapurí às 5,30 horas; Araçatuba às 6 horas; Manáus às 4,20 horas; Belém às 6,05 horas e Recife às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5,50 horas; Curitiba às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

—

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas. Belém às 5,05 horas. Pôrto Alegre às 8,07 horas. Assunção às 5,37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luiz, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e S. Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 11 horas, Araçatuba às 6 horas; Recife às 7,30 horas e Salvador às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 hs. **Fama:** Para B. Aires, às 10 horas. **Veabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para S. Paulo às 8 hs. e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

—

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas. Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre; às 10,52 horas; Belo Horizonte às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45 às 11,30, às 12,30, às 13, às 15,15, e às 17 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas, Jatal às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas. Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 11,30 horas; Venezuela às 4,50, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas, Campina Grande às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam à 1,15 horas.

—

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às Araxá, às 8,30 horas; Patos às 8,55 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às [illegible] e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas Macapá; às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos às 9,30 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

—

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas. Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas. Montes Claros às 7,10 horas. Belém às 5,55 horas. Pôrto Alegre às 4,52 horas; Cuiabá às 6,15 horas e Estambul às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4,45 horas; São Paulo e Curitiba a 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 1,15 e às 17 hs. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 hs.; S. Paulo, às 13,45 Fortaleza, às 6,20 horas; Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs.; S. Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30 às 13 às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6; Florianópolis, às 9 horas, Curitiba às 9 e às 10,30 horas, Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-3611; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 32-7399; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9967; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 42-8878; SAS — 22-2870; CENTRAL AÉREA — 23-1629; ITAÚ — 32-7119.

Informações Diversas

ÓLEOS VEGETAIS

O Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, acaba de publicar quatro cadernos contendo as cifras completas da produção de óleos vegetais em nosso país. No primeiro, relativo ao período de 1943/47, consta a produção de cada espécie discriminada pelas unidades da Federação, o que permite uma visão panorâmica da geografia econômica dos óleos vegetais em nosso território, com indicação das unidades em que predomina êsse tipo de produção. Em dois outros, referentes ao ano de 1947, a produção é discriminada por espécie e por município, por unidade federada e por espécie.

Interessantíssimo, porém, é o quarto caderno, de onde constam os resultados relativos aos sub-produtos fabricados segundo a matéria prima empregada. Temos, aí, a produção, em 1947, dos sub-produtos do amendoim, babaçu, cacau, caroço de algodão, castanha do Pará, côco da praia, côcos diversos, gergelim, girassol, linhaça, macaúba, mamona, milho, vurumurú, noz de Iguape, oiticica, ouricuri, soja, tungui e ucumba.

Tais publicações do SEP reunem um rico material para o estudo da produção de óleos vegetais no Brasil e revelam um grande e louvável esfôrço de pesquisa estatística dessa repartição do Ministério da Agricultura.

—

ACORDO DE COMÉRCIO E PAGAMENTO ENTRE O BRASIL E URUGUAI

Anuncia-se que entre o Brasil e o Uruguai estão sendo feitas «demarches» para um novo tratado de comércio, o qual já estaria assentado em suas bases gerais. O novo acôrdo virá modificar os convênios de 1933 e 1935 e compreenderá também um ajuste de pagamentos, achando-se as negociações ainda dependentes do exame de vários pontos, que interesam aos dois países.

Serão conservados no novo convênio vários princípios do antigo, como a cláusula da nação mais favorecida e outras. O objetivo principal dêsse convênio será o de um melhor equilíbrio da balança comercial das duas nações, dando-se, nêle, especial consideração aos produtos dos dois países que apresentem particular interêsse para ambos, a saber: café, mate, bananas, pinho e outras madeiras do Brasil; farinha de trigo, cimento Portland, linho, óleo de linhaça e frutas frescas, especialmente pecêgos e maçãs, do Uruguai.

Está também em estudos um acôrdo de pagamentos, que será de natureza bancária e análogo ao que foi concluído com a Argentina.

—

BORRACHA FRIA

A propósito da «borracha fria», que vem despertando tanto interêsse nos Estados Unidos, transcrevemos o seguinte tópico do Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York:

«Segundo anuncia a «Reconstruction Finance Corporation», o programa de produção de borracha fria, patrocinado pelo govêrno dos Estados Unidos, começará a ser pôsto em execução a partir de fevereiro de 1949. A maior parte das instalações projetadas ficará pronta entre abril e junho do ano entrante.

A «borracha fria» está sendo vendida, atualmente, ao preço de dezoito centávos e meio a libra — quatro centávos mais barato que a borracha natural. Mais de cinquenta por cento de produção das fábricas de borracha sintética do govêrno norte-americano — cêrca de 200.000 toneladas por ano — está sendo convertida para a produção de «borracha fria», pela instalação do equipamento de refrigeração necessário. A «borracha fria», segundo se afirma, tem uma resistência ao desgaste de vinte por cento a quarenta por cento superior ao da borracha natural, e não é inferior a esta, em téstes de atrito. Espera-se que, dentro de um ano mais ou menos, a maioria dos pneumáticos seja feita do novo tipo de borracha sintética, a qual também pode ser usada na produção de adesivos, esponjas, etc.»

—

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes.

Brasilpol Exportadora S. A. — Extraordinária, às 11 horas, na avenida Nilo Peçanha n. 155, 4.º andar;

«Sul América» Cia. Nacional de Seguros de Vida — Extraordinária, às 15 horas, rua do Ouvidor n. 86, 4.º andar;

Moore-McCormac (Navegação) S. A. — Extraordinária, às 14 horas, praça Mauá n. 7, 7.º andar;

Banco das Indústrias, S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua Sete de Setembro n. 38;

Emanuel Bloc, Jóias, S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua da Quitanda n. 34;

Companhia Comércio e Construções — Extraordinária, às 16 horas, rua Primeiro de Março n. 6, 5.º andar;

Estabelecimentos Comerciais Reunidos S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua do Ouvidor n. 174;

Malharia Arp S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua da Quitanda n. 159.

—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

J. M. MEURICE & CIE., da Bélgica, desejam nomear representante para produtos metalúrgicos, ferros, aços, tachas, arame, pregos, etc. — (2388/606).

FARMON CO., de Irã, desejam nomear representantes para produtos iranianos, tais como: gôma adraganta, péles animais, frutas sêcas, tapetes em geral, lã, etc. — (2391/606).

J. P. BEDARD & CO., do Canadá, oferecem-se como agentes compradores naquêle país. — (2397/606).

CONSOLIDATED PAINT & VARNISH CORP., dos Estados Unidos, desejam nomear representante para tintas e vernizes em geral. — (2389/606).

BANCO HISPANO-AMERICANO, da Espanha, deseja contato com fabricantes de tubos isolantes (sistema Bergman). — (2398/606).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquêle Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

—

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE A POPULAÇÃO

A Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio do Departamento de Abastecimento, distribuiu para o consumo da população, ontem, 360.442 quilos de carne verde.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4410
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.336.215,60
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	3.975.355,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	1.022.323,00

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 388, EXTRAIDA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1948:

— 14497 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
— 13319 — Cr$ 400.000,00 — Pôrto Alegre — R. G. Sul.
— 7554 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
— 29859 — Cr$ 100.000,00 — Pôrto Alegre — R. G. Sul.
— 25268 — Cr$ 80.000,00 — Cruz Alta — R. G. Sul.
— 7404 — Cr$ 60.000,00 — Pôrto Alegre — R. G. Sul.

E mais 5 premios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

Inauguração da 1.ª Colônia de Férias dos Servidores Civis

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, por ocasião da inauguração da 1.ª Colônia de Férias, realizará, hoje, no Hotel-Sítio Taquara, na Estrada da Taquara — Independência, Petrópolis, um churrasco dançante, além de várias provas desportivas e visitas ao Museu Imperial e à Exposição Internacional de Quitandinha.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

O 4.º ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Transcorre no dia 15 próximo, o quarto aniversário do Serviço de Prevenção de Acidentes. o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos realizará às 14 horas, na Estação de Passageiros de Cabotagem da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, uma sessão solene onde fará entrega de vários troféus de segurança do trabalho aos operários que mais se distinguiram na luta contra os acidentes do trabalho.

A solenidade contará com a presença do presidente da República e outras altas autoridades.

Edifícios Parnaíba e Urussuí

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com a cláusula 13.ª da convenção, convido os srs. proprietários dos «Edifícios Parnaíba e Urussuí» para a assembléia geral ordinária, que se realizará às 17 horas do dia 22 do corrente, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and.

Rio, 10 de dezembro de 1948.
STELA GUEDES MUNIZ
Inspetora

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA:

59 primeiras consultas — 37 exames de laboratório — 40 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 54 tratamentos especializados — 23 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO:

PUERICULTURA: — 18 consultas.
UROLOGIA: — 6 consultas — 21 curativos — 2 enduscopias.
CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 10 consultas — 18 curativos — 2 intervenções cirúrgicas.
FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 58 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO-ENFERMIDADE:

Concedidos: Otília Hermínia Selé. **Prorrogados:** Ênio de Paula Barbosa, José Gil Alípio de Góis, Iolanda dos Guimarães Peixoto.

BENEFÍCIO-MATERNIDADE:

Concedidos:
1ª Parte: Ivan de Macedo Ribeiro.
Total: Lincoln Cabral.

Notícias Diversas

IMPRESSÕES SÔBRE A ARGENTINA

Quando a comitiva oficial da Associação Atlética Banco do Brasil esteve na Argentina no mês passado, a convite do Club Atlético de la Provincia de Buenos Aires, foi designado o diretor Mário Nogueira para fazer uma visita de cortesia ao órgão de classe dos bancários — Asociación Bancária (Sociedad de Empleados de Bancos). Aí foi o mesmo recepcionado pelos interventores Manuel P. Varela e José Boede; membro do Tribunal Bancario sr. Angelo Balague; e Luis de Antón, representante da Asociación Bancária na comissão acessora honorária da Lei 12.637 junto à Secretaria do Trabalho e que tem a si o encargo de estudar as leis trabalhistas para a solução da disputa de bancários em litígio. O sr. Antón foi então destacado para prestar, ao delegado da AABB, as informações sôbre o movimento sindical na Argentina, dada a sua privilegiada posição de elemento de ligação com a Secretaria do Trabalho.

Com dados colhidos em tempo no Sindicato dos Bancários, do Rio, e que foram fornecidos pelo diretor Sadock de Sá, o sr. Mário Nogueira fêz uma exposição, aos seus colegas argentinos, sôbre o movimento sindical entre nós. A seguir, o sr. Antón passou a explanar as conquistas dos bancários argentinos no campo social, expondo os futuros projetos da Asociación Bancária de pleitear a estabilidade aos 3 meses de serviço, ao invés do estágio atual que é de 6 meses. Em Buenos Aires o horário de trabalho é de 7 horas corridas, com pequeno intervalo para café, sendo que nas cidades do interior, na estação quente, os bancos só funcionam pela manhã, acompanhando o horário da srepartições públicas. As horas extraordinárias são pagas na base de salário hora acrescidas da bonificação de 30%. A contribuição para o fundo social é de 8% para os salários até 300 pesos; 9% até 1.000 e 10% de mil em diante, que reverte em favor da Caja de Jubilaciones. A contribuição patronal é de 12% sôbre o total da fôlha de pagamento. A Caja de Jubilaciones, que corresponde ao nosso IAPB, aposenta seus associados com 30 anos de serviço e 50 de idade, nas seguintes bases: 92% até 500 pesos; 80% de 500 a 1.000; 70% de 1.000 a 1.500; 60% de 1.500 a 2.000; e 40% de 2.000 em diante, em bases progressivas, do que resulta uma média de 73% sôbre o total dos vencimentos do contribuinte. A aposentadoria por invalidez é concedida depois de 10 anos de serviço.

Outros benefícios, aqui prestados pelo IAPB, são na Argentina prestados pela Asociación Bancária, que conta em seu quadro social 25.000 empregados dos 37.000 bancários que trabalham em tôda a república. Êsse órgão da classe bancária é único em todo o país, não existindo, como aqui, os sindicatos regionais. A contribuição dos sócios é de 2 pesos por mês, descontada na fôlha de pagamento e transferida para a sede na capital federal.

A Asociación Bancária mantém uma caixa mútua para empréstimos aos seus associados e instituiu um pecúlio para a família, pago integralmente por morte do associado, mediante a módica contribuição de 20 centavos (cêrca de Cr$ 0,60). Edita a revista «Acción Bancária» que é distribuída mensalmente em todo o país.

Desde 1940 a Asociación Bancária conseguiu para a sua classe cinco aumentos de vencimentos, estando agora os salários dos bancários padronizados para todos os bancos da república, com aumentos anuais de 20 a 30 pesos, a partir do salário mínimo de 300 pesos (aproximadamente Cr$ 900,00) no 1º ano. E' a seguinte a tabela de salário sem vigor, por fôrça de lei, para os bancários, em pesos argentinos:

Anos	Escriturários	Contínuos
Inicial	300	300
1	350	330
2	400	350
3	450	370
4	500	390
5	550	410
6	600	430
7	625	450
8	650	460
9	675	470
10	700	480
11	720	490
12	740	500
13	760	510
14	780	510
15	800	525
16	120	525
17	840	540
18	860	540
19	880	555
20	900	555
21	920	570
22	940	570
23	960	585
24	980	585
25	1.000	600

A fim de ser mantida essa tabela e mitodos os estabelecimentos bancários, o Banco Central de la República Argentina (banco oficial do govêrno) paga uma parte dos salários nos bancos pequenos que não podem cumprir o acôrdo.

Os vencimentos do scargos em comissão estão também padronizados pelo mesmo «escalafón» e obedece à seguinte escala:

Chefe de seção — mais 100 pesos.
Tesoureiros, de 3ª a 1ª categorias — 150, 200 e 250;
Sub-tesoureiros — 150;
Contadores, de 3ª a 1ª categorias — 250, 300 e 350;
Sub-contadores — 250;
Sub-chefes de divisão, de 3ª a 1ª categorias — 250, 300 e 350.

Os serviços profissionais especializados também têm tabelas especiais.

Na visita feita às dependências da Asociación Bancária, o delegado da AABB teve oportunidade de ver as instalações do serviço dentário, atendido por 5 dentistas; ambulatório médico, assistido por 10 médicos e duas enfermeiras, biblioteca, bar e restaurante.

Ao terminar a visita, o delegado carioca foi homenageado com um «cocktail» oferecido no bar da Asociación Bancária, tomando parte todos os diretores e alguns bancários ali presentes no momento. Nessa ocasião o nosso colega mostrou diversos recortes da «Vida Bancária», passando a explicar a sua repercussão na classe bancária brasileira, pela facilidade de transmissão diária de notícias do sindicato, instituto social e dos clubes bancários, o que despertou vivo entusiasmo entre os colegas argentinos que logo manifestaram o desejo de providenciar a instituição de uma coluna semelhante num jornal de maior circulação em Buenos Aires.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Durante a semana finda foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes contribuições de empregados em estabelecimentos bancários:

Saldo anterior (publicado na edição de [illegible]-12-48): Cr$ 13.5[illegible] — Banco do Brasil S.A. — Agência de Botafogo, 94,00, 89 — Banco [illegible], 100,00, 90 — Banco [illegible] — Agência do Estácio, 60,00, 91 — Banco Brasileiro de Descontos, [illegible], 92 — Banco Costa Monteiro, [illegible], 93 — Banco de Descontos do Rio de Janeiro, 60,00, 94 — Banco Financial do Brasil, 54,00, 95 — Banco Financial do Comércio, 40,00, 96 — Banco Financial Novo Mundo — Ag. de Copacabana, 100,00, 97 — Banco Industrial Brasileiro — Ag. de Frei Caneca, 60,00; 98 — Banco Lowndes — 1º de Março, 30,00; 99 — Banco Lowndes — Copacabana, 100,00; 100 — Banco Pareto 200,00, 101 — Banco Prado Vasconcelos Jr., 60,00, 102 — Banco Predial do Est. do Rio — Ag. de Cascadura 60,00; 103 — Banco União do Brasil, 40,00, 104 — Agência Financial de Portugal, 92,00, [illegible] — Casa Bancária Federal de Descontos, 60,00, 106 — Casa Bancária [illegible] 60,00; 107 — Casa Bancária Santa Cruz, 60,00. Avulsos, [illegible] Total (até 10-12-48), Cr$ 14.[illegible]

CINEMA INFANTIL NA AABB

Hoje, às 14,30 horas, será realizada mais uma sessão de cinema infantil na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, em Copacabana.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Armando Brussolo, da agência de S. Paulo; Edwiges Zadkoski, Campina Grande; Eloi Silveira da Rosa, S. J. Rio Preto, SP; João Galileu Antunes, Moreira, Rio; João de Moura, S. Paulo; José A. Mendonça Filho, Aracaju, SE; Valdemar Batalha de Carvalho, [illegible] lo, Valter Enes, Uruguaiana, RS; [illegible] nuel V. Marques Tourinho, Rio; [illegible] Magalhães Novarro, S. J. Rio Preto, SP; Adalberto Ferreira Diniz, Campina Grande; Ari C. Pires Camargo, S. Paulo; Jeová Vaz, Votuporanga, SP.

Amanhã, dia 13: Abílio Soares Neto, Uberlândia, MG; Amilcar L. Ziler, B. Horizonte, MG; Armínio de Lalor Mota, Recife, Pe; Cecílio J. Daher, Ipameri, G.; Isnar Fernandes Uchoa, Vitória, E.; Olavo de Oliveira Melo, Recife, e Álvaro Sousa, Joinvele, SC.

Ilha do Governador

ATENÇÃO — Terrenos em vários pontos desta Ilha em prestações. Não compre sem 1.º consultar o nosso loteamento e modalidade de pagamento. Informações e plantas à RUA RODRIGO SILVA, 18 sala 906.

AUTOMÓVEIS
Despachante Pôrto
Licenças e Transferências
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1º
Tel.: 42-2992

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-53
RIO DE JANEIRO

ESTA MARCA
BORBONITE
INDUSTRIA BRASILEIRA
IDENTIFICA O MELHOR NA INDÚSTRIA DA BORRACHA
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA
"BORBONITE" LTDA.
RUA CAMERINO, 48 — Tels.: 43-3688 — 43-6493

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

— De acôrdo. Prossiga-se: Noemia Melo de Almeida — À procuradoria Geral: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Ao DRD: José Caetano de Lima — Ao DPM: Of. 2385-48, da Secretaria Geral de Finanças — Ao DCB, tendo em vista que a despesa está sujeita a registro «a posteriori»: Of. 1131-48, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — À SGAg: Of. 1138-48, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — À SGAg: Requisição de material n. 17-48, do Departamento de Contabilidade — Aprovo esta concorrência como propõe a PCM em seu parecer de 6-12-48: Of. 1170-CIS-T-48, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Ao DCB: Of. 383-48, do Departamento de Edificações — À SGV; Requisição de material n. 34-48, do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência de n. 222-48, como propõe a PCM em seu parecer de 6 de dezembro de 19948; Of. 146-48, do Serviço de Transportes da Ilha do Governador, do Departamento de Concessões — À SGV: Serviços Hollerith S. A. — Instituto Brasileiro de Mecanização — Ao FSA; Of. 241-48, do Departamento de Águas e Esgôtos — Ao DCB: Ernani Mendes de Vasconcelos — Idem: J. A. Costa e Cia. Ltda. — Idem: Severo e Vilares S. A. — Idem: Paulo dos Santos Silva — Ao DCF: Cia. Auxiliar de Viação e Obras — À FSU: Vasco Marques Nunes — Idem: Antônio Rodrigues Marçal — Ao DCB: Of. 300-48, da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Idem: Cia. Fábio Bastos, Comércio e Indústria — Idem: Of. 1353-48, do Departamento de Assistência Hospitalar — Idem: Of. 55-48, da Seção Administrativa da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Idem: Of. 57-48, da Seção Administrativa da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Idem: Alderano F. Crisaluma — À Procuradora Geral: O. 125-48, do Departamento de Rendas Diversas — Ao DCB: Of. 2328-48, do Departamento do Contencioso Fiscal — Idem: Of. 124-48, do Departamento de Rendas Diversas — Idem; Of. 8551-48, da Secretaria Geral de Administração — À FSU; Of. 8620-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao DRL. Of. 8622-48, da Secretaria Geral de Administração; — À FSU e ao DPM: Of. 8623-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao DRL; Of. 8547-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao DCB; Of. 8549-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao DRL. Of. 8552-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao DRD. Of. 8675-48, da Secretaria Geral de Administração — À SVG.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Lúcia Lôbo Carvalho para o Instituto de Educação; Guaiaiara Pereira para o Departamento de História e Documentação e Maria Helena Santos Guerra para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados: Antonina Murat Vasconcelos para a escola Henrique Dodsworth; Dina de Lima e Silva Marcondes para a escola José da Silva Araújo; Emilce Rodrigues Guimarães para a escola Soares Pereira; Ilea Ramos para a escola Estácio de Sá. Maria Luiza Bandeira de Melo para a escola Canadá; Marola Ramalho Nei para a escola Argentina e Silvia de Oliveira Queiroz para a escola Santa Catarina.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário geral — Foi designado José Calazans dos Santos Filho para o Departamento de Obras e Instalações.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados: Guiomar Silveira para o Hospital Pronto Socorro; José Montovani para o Serviço de Salvamento e José Cardoso de Lima para o Hospital Geral Pronto Socorro.

Apêlo ao prefeito

Foi enviado ao prefeito o seguinte telegrama:

«O Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal, órgão representativo da classe, tendo tido conhecimento de que o autógrafo do projeto trezentos e setenta, correspondente à mensagem setenta e três, foi enviado à Secretaria Geral de Administração, pela Secretaria da Câmara dos Vereadores, em oito do corrente, dia consagrado à Imaculada Conceição, vem renovar a sua confiança no alto espírito de justiça de vossa excelência, que houve por bem mandar encaminhar mensagem ao legislativo municipal, para reestruturação do magistério noturno, de acôrdo com o projeto elaborado pela Secretaria de Educação, por exclusiva determinação de vossa excelência.

O projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores restabelece apenas os padrões propostos e muito bem justificados pelo sr. secretário de Educação, adotando rigorosamente a mesma redação da reestruturação proposta por vossa excelência, conforme mensagem setenta e três. Acontece que os referidos padrões não constituem aumento algum para o magistério noturno, uma vez que o número de horas de serviço crescerá na mesma proporção que os vencimentos, conforme ficou perfeitamente provado no memorial enviado a vossa excelência, por êste Centro, datado do dia dezessete de novembro último.

Certos de que o nosso apêlo ser bem compreendido por vossa excelência, que saberá examinar o assunto com verdadeiro espírito humano, aproveitamos a oportunidade para reiterar o nosso profundo respeito e sincera admiração. — **Luis Jauffret Guilhon**, presidente; **Lourival Pinto Cordeiro de Sousa**, secretário.»

Clube Municipal

ASSEMBLEIA GERAL — Conforme edital publicado pela imprensa, a Assembléia Geral dos sócios do Clube Municipal, realizar-se-á sábado, próximo, dia 18, na sede propria da rua Hadock Lobo, 359.

Iniciando-se às 10 horas, qualquer sócio, exceto adventícios e cooperadores, quites e que tenham mais de um ano de inscrição no quadro social, poderá comparecer e votar até às 18 horas, quando será encerrado o pleito, processando-se em seguida à apuração. As eleições serão para cinquenta membros efetivos e cinquenta suplentes do Conselho Deliberativo, bem como 3 membros efetivos, e 3 suplentes do Conselho Fiscal.

FESTA DE NATAL — Foi prorrogada até à próxima quarta-feira, dia 15, a inscrição dos filhos e irmãos menores dos srs. sócios, até 12 anos de idade, para obtenção dos cartões correspondentes aos brinquedos que serão distribuidos na grande vesperal infantil de Natal, que o Departamento Social realizará no dia 25, das 14 às 17 horas.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Terminará improrrogàvelmente na próxima quinta-feira, dia 15 do corrente, às inscrições para a grande excursão que o Clube Municipal realizará no período de 7 a 18 de janeiro vindouro, a Buenos Aires. Preço tudo incluido: Cr$ 4.850,00 por pessoa.

Informações detalhadas na Secretaria do Clube, das 12 às 19 horas.

SOBRE O DESMENTIDO DO DR. FRANCISCO MARTINS CAPISTRANO

A Comissão Executiva da Ala Independente Democrática vem esclarecer alguns pontos em dúvida:

a) — Que o seu nome foi incluido no manifesto, sem a sua assinatura, tendo em vista que amigos e colegas da Secretaria Geral de Educação e Cultura o indicaram para membro do Conselho Deliberativo.

b) — Portanto, fazendo parte da chapa da Ala, nada mais justo do que figurasse no manifesto o seu nome.

c) — A Ala está apoiada pela maioria dos sócios do Clube Municipal, pertencentes à Secretaria Geral de Educação e Cultura, da qual a figura do ilustre diretor dr. Francisco Martins Capistrano é tida como íntegra e respeitavel. — A COMISSÃO.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ante-ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

Cr$ 11.90,00 — Ferreira Agostinho e Cia; 25.800,00 — Caloric Company; 21.801,00 — Cardoso Costa e Cia. Ltda; 13.603,00 — «Sonal» Soc. Intercâmbio Com. Ltda.; 36259,50 — Opevê S. A.; 47.378,00 — Santos Martins e Cia.; 11.330,00 — Gregório de Oliveira Pacheco; 13.300,00 — Jorge Ferreira e Cia. Ltda.; 18.118,00 — «Afco» Produtos Quim. Farm. Ltda.; 140.000,00 — Construtora Imobiliária Alves; de Oliveira Ferreira Ltda.; 83.333,30 — Soc. Propagadora de Belas Artes; 10.500,00 Organização Ruf. de Controle e Contabilidade Mecanizada Ltda.; 36165,00 — Imobiliária Comercial S. A.; 12.600,00 — Domingos Pinto Leite; 16.060,00 — João Tomaz de Oliveira Júnior; ...... 24.650,00 — Elio Valente Aguiar; ..... 47.144,00 — Menelau Gomes de Almeida e Cia.; 185.972,00 — Simaco e Cia. 24.500,00 — Casa Wild Instrumental Técnica de Máquinas Ltda.; 379.000,00 — Souto de Oliveira e Cia. Ltda.; .... 70.00,00 — Fundação Ataulfo de Paiva; 21.240,00 — Fred Fignar e Cia. Ltda.; 14.968,80 — Constança Gonçalves Caio; 18.000,00 — Leopoldina Saraiva Correia, 404.634,00 — Gustavo Simão Tamm; 11.172,00 — Gregório de Oliveira Pacheco e outros; 12.790,00 — Luiz Ferrando Otica Instrumental Científico S. A.; 617.079,90 — Emprêsa Brasileira de Equipamentos S. A., Soc. Técnica de Engenharia Ltda. e Od. Santos Dias; 39.190,00 — The Caloric Company; 18.266,60 — Soc. Anônima du Gaz do Rio de Janeiro; 22.022,30 — Comp. Quimica Distrib. Carlos de Brito.; 69.985,80 — The Caloric Company; 35.000,00 — Casa Wild Instrumental Técnico e Máquinas Ltda.; 74.674,00 — A. Nogueira Lopes; 13.000,00; Soc. Anônima, Du Gaz do Rio de Janeiro; 16.052,70 — Adelino José Nazario; .... 30.960,00 — The Caloric Company; 10.436,00 — J. Mendes Oliveira e Cia.; 11.199,20 — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. e 22999,90 — Santos Martins e Cia.

Registrou, também, os seguintes adiantamentos, Maria de Lourdes Vilar Fabrissi, Levi Neves Viçoso, Moacir da Cunha Barbosa, dr. Francisco Borges de Almeida Gomes, Manuel Andreiolo.

Registrou, ainda, os seguintes contratos. Construtora Brandão S. A., Construtora Brandão S. A., Construtora Brandão, S. A., Construtora Brandão, S. A.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos. — Jose de Sousa Braga, Dina Augusta de Araujo Belford Vieira, Dilza Muniz, Guilherme Alves da Costa, Luis Maciel Pereira, Aurora de Lima Câmara Veiga, Aristides de Sousa Machado, Nelson da Rocha Camões, Moisés de Carvalho, Gaspar da Silva Guimarães, Manuel Monteiro Soares, Euripedes Brazalupho Luz, Osmar de Carvalho Castro, Nair Noronha Bustamante, Edgar James Filho, Fausto Ferreira da Cunha, Edgar Pereira Braga, Carlos Alberto Franco.

Ordenou o seguinte levantamento de fiança — de Iracema de Azevedo Silva.

Ordenou, também, o seguinte levantamento de depósito: de Soc. Industrial de Refrigeração Ltda.

Ordenou o registro dos seguintes créditos: de 15.000,00 (Decr. 9429 — Lei 182), de 12.300,00 (Decr. 9453-48 e Lei 201-48).

Aprovou as seguintes Tomadas de Contas: de Herminio Vicente de Sousa, Célio de Oliveira Caldas, Gustavo Ferreira Alves, Joselin Silva, Olivio Pinto de Carvalho, Rubem Lima Campos, Ernesto Gonçalves de Sousa, Pedro Pereira da Costa Junior, Zeuxis Soares Pessoa, Milton Antônio Alves Cabral, Herculea Triestino Xavier Iorio.

Ordenou o registro das seguintes retificações de proventos, de Esmeralda Magalhães Pinto do Carmo, Isidro Joaquim de Assis, Isaltina Santos, Isabel Santos, Isabel Pinto de Campos Ferraz, João de Oliveira, Noemia Ribas Carneiro, Elisiária Lopes Vieira, Isaltina Castanhola Leite, Edite Peixoto da Silva, Edite Blume, Salvatori Jenoese, Elisio Salatiel Santa Rosa, Virginia Lapenne Carneiro, Miguel Alves da Fonte e Justiniano José Dantas.

Ordenou o registro das seguintes aposentadorias: de Ana Azevedo e Raul Alves de Carvalho [illegible] Silva Mou[illegible]

Aposentadori[illegible] Alberto Mota, Júlia Lamêgo Mendes Viana, Silvia da Penha Batista da Silva Campos, Olegario das Chagas Pereira de Oliveira.

Recusa de Registro — Contrato da Emprêsa Construtora Delta Ltda.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 21.987|48 — Maria Edmee de Andrade Jaques da Silva; 14.949|48 — João Santana Barroso; 6.892|48 — Hilton Alexandrina — Deferido; ... 17.804|48 — Manuel da Silva Estrêla. 17.996|48 — Pedro Afonso Barbosa; ... 16.926|48 — Maria Aparecida Ribeiro; 15.965|48 — Agenor Francisco da Silva — Deferido, em parte»; 19.444|48 — Maria Constança de Matos Ferreira da Silva — Deferido, de acôrdo com a lei e com as informações; 21.937|48 — Elias Jonas do Nascimento — Prove o alegado; 21.774|48 — Albertina Gomes Batista — Deferido. Certifique-se, nos termos das informações; 21.181|48 — Vicente Fererira de Paula — Indeferido por falta de amparo em lei. O ex-servidor em causa não pode ser incluido, «post mortem», por isso que na data de sua efetivação (1-1-1940) já havia ultrapassado o limite máximo de idade para efeito de inclusão como contribuinte dêste Montepio; 21.296|48 — Martins Hernani Afonso — Pague-se o auxilio para funeral na forma da lei. Quanto ao pedido de habilitação à pensão, não há como deferir, por não haver pensão instituida, em face do disposto no artigo 1.º do Decreto n. 3.3997 de 28 de agosto de 1932; 21.009|48 — Antônio Mendes de Figueiredo — Aprovo a prestação de contas feitas pelo servidor da P.D.F., sr. Florentino Mendes de Figueiredo, matricula n. 10.400, correspondendo à importância levantada a titulo de auxilio para funeral do contribuinte Antônio Mendes de Figueiredo, matricula n. 15.259, ficando assim dito servidor isento de responsabilidade; .. 20.605|48 — Euneide Trancoso Quintanilha — Julgo em ordem a documentação oferecida, destinada à futura habilitação, da menor Tanira Barbosa Bihel, neta, legatárdia, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Euneide Trancoso Quintanilha, matricula n. 69-MEM; 20.976|48 — Augusto Lourenço de Sousa — Julgo em ordem a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com, digo, julgo em ordem a documentação oferecida, destinada à futura habilitação de d. Maria Francisca de Almeida Sousa, Ivan Lourenço de Sousa, Onete Lourenço de Sousa e Ivonette Maria de Sousa, respectivamente, espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Augusto Lourenço de Sousa, matricula n. 12.963; 21.309|48 — Floriano Goivães — Indeferido, por falta de amparo em lei; 21.430|48 — Cândido de Oliveira — Deferido. Pague-se o auxilio para funeral, na forma da lei; 20.957|48 — José Garibaldi Guarnelli — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova, documentada e nos termos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 16.454|48 — Paulo Cesar, digo, Paulo Resende Portugal — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Paula Ferreira Portugal, Paulo Cesar Ferreira Portugal e Leize Ferreira Porde viúva e filhos do contribuinte Paulo Resende Portugal, matricula n. 8.675, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 9.374|48 — Antônio de Azevedo — Deferido. Inclua-se como pensionista a menor Elizabeth de Azevedo, na qualidade de filha do contribuinte Antônol de Azevedo, matricula n. 4.068, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em viôr que regula o assunto; 20.857|48 — Alcides Botelho — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Antônia Marques Botelho, Salvador e Adilson Botelho, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Alcides Botelho, matricula n. 46.945, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com legislação em vigor que regula o asunto; 11.957|48 — Segismundo Cardoso da Silva — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Alvira Gomes da Silva, na qualidade de viúva do contribuinte Segismundo Cardoso da Silva, matricula n. 27.712, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto.

EMPRESTIMOS

Será feito dia 14, terça-feira, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e Matriculas: 9967 e 789 10024 e 23975; 10025 e 12078; 10029 e 28734; 10030 e 7872; 10031 e 31087; 10034 e 23995; 10035 e 9280; 10037 e 301; 10039 e 31277; 10041 e 22491.

Emergências — Tratamento de saúde:

Matriculas: 177 — 6346 — 6789 — 6973 — 7222 — 8232 — 8307 — 14426 — 15176 — 15834 — 15941 — 16321 — 17811 — 19659 — 20547 — 20514 — 23146 — 23251 — 26822 — 27582 — 27756 — 29193 — 31094 — 32079 — 33305.

Compareça ao 3 D. F. — Proposta 84002 e matricula 40775.

Proposta cancelada — Proposta 84016 e matricula 11180.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Rádios novos, as melhores marcas

A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, discos, bicicletas, peças para montagem, etc. Rua do Matoso, 30, 48-9285. Pça. da Bandeira

INDÚSTRIA

Vende-se fábrica de artefatos de couro, completamente aparelhada, contando com ótima freguesia, em 2 amplos sobrados, com longo contrato, próximo da Praça Mauá. Tratar na rua Visconde de Itamarati, 2 — Fone 28-6553.

JOALHERIA BESDIN

Oferece a maior oportunidade de fim de ano

Faça uma visita à JOALHERIA BESDIN e admire em suas vitrines a mais linda coleção de Cordões de Ouro, Medalhas de Ouro, Berloques de Ouro, Anéis de Grau, Relógios de tôdas as marcas e um vestíssimo sortimento de jóias e artigos finos para presentes de NATAL.

Relógios de bolso, suiços	Cr$	47.00
Relógio de pulso suiços, desde	Cr$	60.00
Despertadores suiços, garantidos	Cr$	70.00
Relógios de pulso, 15 rubis	Cr$	195.00
Relógios de senhoras, 15 rubis	Cr$	270.00
Relógios pulso, senh. folh., 15 rubis	Cr$	350.00
Cronógrafos folheados, 17 rubis	Cr$	570.00
Cronógrafos de ouro, 17 rubis	Cr$	1.030.00
Relógios pulseirad e ouro, senhora, 18 kls.	Cr$	1.550.00

Preços assim só na JOALHERIA BESDIN

Grande variedade de relógios de fama e um monumental estoque de RELÓGIOS DE MESA para todos os preços.

A JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 95 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES)

O. I. L.

Operações Imobiliárias Limitada

Loteia, vende lotes, recebe prestações

ICARAÍ: 6 lotes no melhor local da praia

RUA 1.º DE MARÇO, 17, 2.º AND., S/3

Telefone: 23-6045

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

res, ou a quem interessar possa, que o senhor coronel comandante, tendo em vista a boa norma administrativa, determina que compareçam a esta Unidade no momento imediato, ou no prazo máximo de quinze (15) dias, a fim de serem saldadas as dívidas que porventura existam, as quais deverão ser devidamente comprovadas, ficando sob a responsabilidade dos mesmos qualquer declaração indevida.

Findo o prazo estipulado nas linhas acima, esta Unidade não se responsabilizará por qualquer conta atrazada apresentada. — a) Sérgio Cramer Ribeiro, major fiscal administrativos.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS

O Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada realiza amanhã às 15 horas, em sua sede à praça da República nº 197 — Casa de Deodoro — a conferência do comandante César Xavier, comemorativa ao «Dia do Marinheiro».

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

O número referente a setembro e outubro acaba de ser pôsto em circulação com o seguinte sumário.

General Frutuoso Mendes. — O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca (Continuação), pelo ten.-cel. Amilcar Salgado dos Santos. — Crise Econômica, pelo cel. J. Pessoa. — Questões de Limites entre Paraná e Santa Catarina, pelo cel. J. O. Pinto Soares. — Almirante Alexandrino, pelo vice-almir. Eduardo A. de Brito e Cunha. — Cidades dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, pelo eng. Alberto de Medeiros. — Devastações de florestas, formação de desertos, pelo major Jônatas Rocha. — Um agricultor-industrial judeu útil ao Brasil. — Nefasta política do ouro, no mundo, pelo eng. João Alves Borges Júnior. — Petróleo, pelo com. Alfredo Rabelo. — Os grandes pioneiros da Pátria. — Fauna Catarinense, pelo gen. Vieira da Rosa. — A fundação da Casa Popular.

CARTEIRA HIPOTECARIA IMOBILIARIA

A diretoria provisoria da C. H. I. lembra aos oficiais que se inscreveram na fase de organização, que é preciso pagar a jóia de Cr$ 50,00 e averbar a consignação mensal de Cr$ 10,00, com urgência, para que lhes fiquem assegurados os respectivos números de inscrição.

A Comissão pró-candidatura do capitão Luis Pôrto Alegre solicita-nos a divulgação do seguinte:

«Apresentando aos nossos camaradas o programa de realização que o capitão Pôrto Alegre se propõe executar, caso seja eleito 1.º diretor da Carteira Hipotecaria, solicitamos àquêles que desejam sinceramente colaborar para o progresso e vitória absoluta da Carteira, que propugnem pela sua candidatura, certos de que estarão lutando pela sua própria causa. Como idealizador e principal organizador da Carteira, êsse nosso companheiro estudou profundamente o nosso grande problema. O dia das eleições se aproxima. Compareçam, unidos, no dia 22, das 10 às 21 horas, para sufragar o seu nome. A nossa luta é por um ideal, que sòmente nêste nosso companheiro vingou e frutificou, tornando-se uma realidade.

Continuam chegando, diàriamente, numerosas adesões à candidatura do capitão Pôrto Alegre. A Comissão Central encarece a necessidade de todos aquêles que desejam vê-lo vitorioso, que ativem a propaganda em tôrno de seu nome. Quaisquer informações sôbre a Carteira e seu Regulamento poderão ser obtidas, diàriamente, das 14 às 19 horas, no Clube Militar, com o nosso camarada capitão Pôrto Alegre.»

DESENHISTA PARA CATÁLOGOS

Admite-se para preparar catálogos de máquinas agrícolas e aparelhos fotográficos. Exige-se muita prática. Candidatar-se por carta à Caixa Postal 1040 - Rio.

CONSERTE SEU RÁDIO O SENHOR MESMO

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os simbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita, para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda.», rua do Ouvidor, 164, 3.º andar — Edificio da Papelaria Ribeiro (Elevador) «Electra não tem filiais».

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

(OTO-LARINGOLOGIA E BRONCO-ESOFAGOLOGIA)

De volta de sua viagem de estudos aos Estados Unidos, reassumiu sua clinica — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 9.º - S. 907 — Hora marcada — Telefone: 32-6761.

EXPIAÇÃO (Panhandle) Em SEPIA TONE!

ROD CAMERON

CATHY DOWNS REED HADLEY ANNE GWYNNE BLAKE EDWARDS

IMPROPRIO 10 ANOS

ODEON IPANEMA AVENIDA amanhã 2 - 340 - 520 - 7 - 840 - 10 20 hs

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA:

Sugestões de Presentes

PARA "ELA"

"Ela" sempre desejou possuir uma destas surpresas... um dêstes presentes... que A Exposição Carioca selecionou cuidadosamente para satisfazer ao bom gôsto feminino... e está apresentando, agora, na sua Big Venda de Natal, a Preços de Festas!

Bolsa "Alongada" de couro cromo, com alça "Francesa" que pode ser usada curta ou a tiracolo. Forro de sêda de 1.ª. Todas as côres.
Preço de Festas: Cr$ 165,00

Sandália "Grega" com pulseira. Salto anabela. Graciosa, leve e agradavel para o verão. Em Bufalo Branco, Pelica vermelha, Havana, Amibar e Camurça preta, Marinho e Marron.
Preço de Festas: Cr$ 90,00

Meias Nylon "51" Legitimas 30 Denier. Côres modernas.
Preço de Festas: Cr$ 45,00
Meias Nylon Americanas SEM COSTURA. "51" Gauge" 15 Denier.
Preço de Festas: Cr$ 55,00

Anágua de superior "Tafetá-Moiré". Bem comprida e rodada, com largo babado franzido na barra. Todas as côres.
Preço de Festas: Cr$ 65,00

Perfumes Franceses de "Caron". Completa coleção de "Nuit de Noel", "Fleur de Rocaille", "Tabac Blond", "Narcise Noir" e outros do celebre perfumista parisiense "Caron". Preço de Festas desde: . . . Cr$ 400,00

Sêda estampada "Flamboyant". Fabricada com fio de sêda pura. Originais padrões em lindas combinações de côres. Largura 90 cm.
Preço de Festas mt.: Cr$ 75,00

Guarnição de mesa com 6 guardanapos. Em superior tecido de etamine. Padrões Escocezes e Listados em lindas combinações de côres firmes "Indanthreen". Tamanho 1,40 x 1,40.
Preço de Festas: . . . Cr$ 55,00

Blusa de Crepe lingerie. Modêlo "Chemisier" com mangas compridas. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço de Festas: . . Cr$ 125,00

Combinação de lingerie. Bem comprida, com fina renda e delicado bordado no busto. Côres: Branco, Rosa, Azul, Salmon e Preto.
Preço de Festas: . . . Cr$ 49,00

Maillot "Star" 1949 em malha de pura lã, modêlo clássico "Esther Williams". Côres modernas.
Preço de Festas: . . Cr$ 150,00

Saia do moderno tecido "Praiana". Modelo "New Look" em 7 panos, bem comprida e rodada. Tamanhos de 40 a 50. Côres: Beije, Marron, Cinza e Marinho.
Preço de Festas: . . Cr$ 195,00

Trousses Suiças para pó de arroz, em metal dourado inoxidável, com delicados desenhos. Encantadora coleção.
Preço de Festas: . . Cr$ 65,00

E... lembre-se: a S. tem crédito, em 10 meses, n'A Exposição Carioca

BIG VENDA DE NATAL DA A Exposição CARIOCA
Lg. da Carioca-Esq. Gonçalves Dias

E ainda outra excelente sugestão de presente: o Carnet de Natal, à vista ou em 10 meses pelo Crediário, para que "ELA" mesma escolha seus presentes.

MEDICOS E DENTISTAS DE 1948 — Colaram grau os médicos e dentistas formados êste ano pelas escolas da Universidade do Brasil. Os novos profissionais, em alto número, dispõem-se agora a iniciar a vida prática, animados de grande entusiasmo. — Na gravura acima, vemos, no primeiro plano, os médicos saídos da Faculdade Nacional de Medicina, e, no segundo, os dentistas que concluiram o curso no estabelecimento oficial.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 7ª página desta seção, 6ª da 3ª seção e 6ª da 6ª seção)

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Amanhã, às 17 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal desta capital, a cerimônia da colação de grau dos novos médicos formados pela Faculdade Fluminense de Medicina, cuja relação damos a seguir:

Abrahão Norha, Aquiles Scatena Simioni, Adílio Bernardo Neves Dutra, Agnelo da Silva Ramos, Aldano de Almeida Pimentel, Alciberto Pinto, Alcides Antoniazzi, Aldio Leite Correia, Alie Ismael, Alvaro Ferreira Santos, Antônio Machado, Armando do Couto Lontra, Carlos Alberto Costa Sousa, Criseida Coutinho, Clóvis de Almeida Paixão, Clóvis Robert, Creuza Dantas da Silva, Dalila Angulo, Décio Guimarães Pereira, Décio Mariotoni, Délcio da Câmara da Costa, Alemão Dhilarymar Gomes d'Oliveira, Edson Mandarino, Eduardo Ferraz Ribeiro do Vale, Evaldo Dias Machado, Fábio Pinheiro Esmeraldo, Felix F. de Oliveira, Fernando Barroso Bath, Fernando Monteiro Meira, Francisco Augusto G. de Melo (orador), Geraldo Rodrigues da Rocha, Germano Barros de Sousa, Gil Alves Lima, Heber de Oliveira, Honório Armond, Ilso Del Mugnaio Viana, Januário de Almeida Marques, Jarbas Maria da Silveira, Jaime Birman, João Carlos Cabral, Joaquim Lima Coelho, Jorge Alberto Cunha da Silva, Jorge Nabut, José Costa Bitencourt, José Donato Pinto, José Jorge de Sousa Santos, José Lopes Castelo Branco, José Moreira Salgado, José Ranulfo Tôstes de Siqueira, Kenzo de Oliveira e Silva, Leão Flain, Letícia Gonzaga de Oliveira Santos, Manuel de Azevedo Falcão Filho, Maria Auxiliadora Carvalho Cunha, Maria Regina Barbosa da Mota, Mário Neves Oberlaender, Mário Nunes Picanço, Mário Simão Assaf, Miguel de Freitas Pereira, Nélson Nardi Chaves, Nélson Santos Pena, Neusa Viana de Oliveira, Névio Frioste Caparica, Nilza de Oliveira Melo, Osman Cláudio Correia da Silva, Paulo Vasconcelos Jaegaud, Pedro Eustáquio da Silva, Rômulo Leão de Sousa, Rubens Gonzaga de Oliveira, Rui de Castro Sodré, Sérgio de Sousa Carvalho, Silvio Silveira Martins, Teresa Helena de Mata Bitencourt, Valbert Filgueiras, Valentau Alencar de Sousa, Veleda Saldanha Ferreira dos Santos, Vivalden Grosa, Valdir Barbosa Moreira, Vantuil Bitencourt Cavalcânti e Wilson Pedro Esperidião.

Saudade

Cecília Plautilde de Castro Paiva.

Iniciadas nossas novas turmas do

INGLÊS BÁSICO

E' MAIS UM DIVERTIMENTO DO QUE UM TRABALHO.
Churchill e Roosevelt, os maiores propagandistas do Inglês Básico, sempre recomendaram sua divulgação mundial.
CONSULTE-NOS quanto aos excelentes resultados obtidos em nossos primeiros cursos, pela primeira vez por nós inaugurados no Brasil, sob orientação do professor norte-americano. E' o sistema mais prático, acessível e simples para falar e escrever sôbre qualquer assunto com suas 850 palavras. Conversará inglês, aprendendo 15 palavras por aula.
MENSALIDADE: 50 cruzeiros
Duração do curso: 5 meses.
Inscrições: Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor n.º 28 - 2.º andar — Telefone: 23-3645.

CURSO TUIUTI
Direção do MAJOR PAULO LOPES
Curso de Especialistas de Aeronáutica
ARTIGO 91 — Em 1 e 2 anos.
Matrículas abertas.

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana .... Cr$ 60,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA
PRAÇA SAENZ PENA, 34 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ, ÀS 10 HORAS DA NOITE.

EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL E COMERCIAL
Dia 13 de Dezembro, às 8 e 19,30 horas
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO
MATRICULAS ABERTAS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA —sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou a pessoa que lhes custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 (Largo do Machado) — Tel.: 25-2608.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma boa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETROTÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
Sr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospeto dos cursos
Grátis!
CARTEIRA DE IDENTIDADE • 1 DISTINTIVO • 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR LEOPOLDO MACHADO — Hoje, às 15 horas, na Instituição Legionários de Maria (rua Pôrres Sobrinho, 26, Méier), sôbre temas religiosos.

SR. NELSON BATISTA DE AZEVEDO — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesus, sociedade de amparo à infância desvalida, com sede na rua Ibituruna, 33, sôbre o tema: «Fora da caridade não há salvação». O conferencista é presidente da União dos Discípulos de Jesus.

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade (rua Benjamin Constant, 74, Glória) sôbre o tema: «A Revolução Francesa e o advento do Positivismo».

SR. GUSTAVO MACEDO — Na Cruzada Espiritualista (rua da Conceição, n. 19), às 10.30 horas de hoje, sôbre o tema: «Papa e alguns escândalos do papado».

SR. HENRIQUE ANDRADE — Hoje, às 18 horas, na rua Uruguaiana, 141, sobrado, sob o tema: «Cristianismo e espiritismo» (2ª conferência da série). Entrada franca.

SR. EMILIANO MENDONÇA — Quarta-feira, às 20.30 horas, no Centro Espírita 18 de Abril (rua Uruguaiana, 141, sobrado), sôbre o tema: «Parábolas do sermão da montanha». Entrada franca.

REV. J. ALBUQUERQUE MARANHÃO — Hoje, às 11 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre o tema «A Bíblia». Entrada franca.

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, em tôrno do assunto: «As Escrituras Sagradas». Entrada franca.

JORNALISTA GENTIL AUGUSTO DE LIMA — No dia 15, às 17 horas, no Teatro Ginástico, sôbre o tema: «Cangaceiros».

ENG. LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 17, às 17.30 horas, no Auditório Hollerith (avenida Graça Aranha n. 182, quinto andar), encerrando o Curso de Filosofia e História da Física, abordando o tema: «Natureza da luz: teoria ondulatória — Teoria da emissão corpuscular — Teoria das ondas associadas e corpúsculos. Huygens, Newton, Luis de Broglie. Teoria dos quanta e o fenômeno luminoso». No próximo ano o Curso de Filosofia das Ciências, segundo A. Comte, será prosseguido com estudo da eletricidade (última parte da Física) da Química e da Biologia. Entrada franca.

REV. J. MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre «O dia da Bíblia», Rua São José 63, segundo andar. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sôbre o tema: «O maior roteiro dado ao homem», e às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, em Jacarepaguá, sôbre o tema: «O dia da Bíblia».

REV. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo 258, sôbre o tema: «Cristo revelado nas sagradas escrituras».

REV. E. M. KRISCHKE — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, e às 10.30 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sôbre o tema: «A Bíblia e sua influência no mundo».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 16 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sôbre o tema: «A Bíblia e sua influência na família».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sôbre o tema: «A linguagem simbólica da igreja».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sôbre temas evangélicos.

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 11 horas, na igreja da Trindade, no Méier, sôbre assunto bíblico.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4131

Concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial do Instituto de Educação

Chamada para a prova escrita (eliminatória) de Português

As candidatas abaixo relacionadas, aprovadas na prova escrita de Aritmética, deverão comparecer no Instituto de Educação, no próximo dia 14 do corrente, terça-feira, das 8,30 às 9 horas.

As candidatas devem levar apenas lápis-tinta, devidamente apontado, e apontador, não sendo permitida a entrada de candidatas com canetas, embrulho, pastas, bolsas, sombrinhas, capas, etc.

A entrada será feita pelo portão ao lado do ginásio.

Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

Terminada a prova as candidatas sairão pelo mesmo portão, no lado do ginásio.

A relação abaixo determina os setôres do ginásio onde as candidatas deverão prestar a prova:

GINASIO

SETOR A: — Abigail Pereira Nunes, Adair do Espírito Santo Portela Sobrinho, Adair de Freitas Machado, Adelaide Guimarães de Oliveira, Alba Maria de Araújo Reis, Alcir Lisbôa Cardoso, Alci Portela da Cunha, Aida Amorim, Aida da Costa, Aldeida de Magalhães Ribeiro, Aleni Pereira Lopes, Alice Monech, Alice Pinheiro, Alice Teresinha de Sá Lopes, Alice Veloso da Rocha, Alice Wadia Mandall, Altiva Bernardete Afonso Ribeiro, Alzira Gomes da Silva, Alzira Maria Ramos Pereira, Amanda Maria Marques Povoas, Amari Teresinha Campinho, Amélia Granado Provenzano, Ana Lúcia Leal de Azevedo, Anete da Rocha Lavandeira, Angela Maria de Carvalho, Angelita Alves Schornbaum, Anita Esmeralda Castilho, Ana Maria Barbosa Monteiro Gonçalves, Ana Maria de Jesús Aires, Ana Maria das Mercês, Ana Maria Rizzo Coutinho, Anita Janete Palumbo, Araci Yazeji Guimarães, Arci Pereira de Melo, Ariones de Araújo Lemos, Arinda Fernandes da Silva, Aritia Mirandela Osório, Arlete Fernandes da Silva, Arlete De Francisca Maia, Arlete Maria Teixeira, Arlete de Oliveira Loureiro, Arlinda da Rocha Ferreira, Arzelina Mendes, Augusta Medeiros da Mota, Aurea Martins Costa, Aurea Pereira Costa, Auricéia Macedo, Aurora Cardoso Alfaia, Aurora dos Santos, Aurora Gama Ribeiro, Avenir Sales de Andrade, Beatriz Helena de Segas Alcântara Gomes, Beatriz Rodrigues de Azevedo, Belquice Vieira Martins, Blandina Coêlho de Mentuzingen, Branca Calheiros Cerqueira, Branca Terêsa Alves Conforto, Carmem Lúcia de Farias, Carmi Ferreira, Carminda Conceição de Morais, Cecília Girão Loureiro, Cecília Gataldo, Cecília Graça Aranha, Célia Albergaria Pereira, Célia de Almeida Dias, Célia Barbosa Avila, Célia Costa Barros, Célia Fernandes da Fonseca, Célia Fraga Pereira, Célia Lemos Melo, Célia Maria Baltazar da Silveira, Célia Maria Francisca, Célia Maria de Siqueira, Célia Tavares Graça, Celina de Araújo Suzano, Celina Ferreira da Silva, Celina Lamêgo Monteiro, Celina Magalhães de Abreu, Celina Nunes da Costa, Cemi Sendim de Sá, Cileia Ilva Correia de Barros, Clima Solon Ribeiro, Clair Cabral Barbosa, Claudete Gomes Figueira, Cléia Gabriel Abrahão, Cléia Pena Firme, Cledir Pereira dos Santos, Cleide de Lima Rangel, Cleci de Morais Ribeiro, Cleonice Trindade Tavares, Cleusa Câmara de Carvalho, Cleusa Fernandes de Abreu, Creusa Correia Segura, Cirene Soares Fontes, Daisa Maria Moreira Chastinet Guimarães, Dalma de Azevedo Brasil Ferreira, Dalva Maria Lima de Freitas, Dalva dos Santos Pimentel, Darci da Costa Lobato, Darci de Oliveira Galindo, Daise da Silva Nunes, Daise Teresinha Veiga Ribeiro, Déia Lassance Alves Dias, Déia Maria Valente de Aguiar, Delma da Silva Barros, Deli Gomes da Cunha, Denise Mois Bernardes, Deolinda Cosenza Franco e Dilce Guimarães.

SETOR — B —Dilene Fadigas, Dilma Fernandes Cadilhe, Dilma Fernandes Santos, Dilva Teresa da Silva Nunes, Dilsa Maria de Oliveira Guimarães, Dina Tôrres Azevedo, Diná Borges Pinheiro, Dinéia Veroneze Marinho, Dione Abreu Carvalho, Dirce Costa Germano, Dirce Ferreira, Dirce Moreira Campos, Dirce de Oliveira, Diva de Oliveira, Diva Pereira Alves, Dora da Silva Gonçalves, Dolores Miranda Fagundes, Dulce Carvalho Moura, Dulce Sanaia, Dila da Silva Nascimento, Dila Tavares de Sá Brito, Edila Davies de Moura, Edméia José da Luz, Edmée Maria Bustamonte Sá, Edna Anita Erica Arentz, Edite Carlota Marshall, Edir Dupret, Edir Gomes da Silva, Edir Guimarães, Elca Deli Araújo Martinez, Eloar Oliveira Costa, Eldewess Streva Bueno, Elga Maria Gaglianone dos Santos, Elisa Maria Loureiro, Elisa Marilda da Cunha Noronha, Elisete Silva Rêgo Dias, Elma Estêves da Silva, Elsa da Costa Griming, Elnie Pontes, Elvira Branco de Castro, Eli Gusmão Schulz, Elzete Lima da Silva, Elza Cabral dos Santos, Elza de Carvalho Peixoto, Elza Massadar, Elza Pereira Machado, Elza Valente de Castro, Emília Jacinta Pais, Emília Meira, Emi Galoso Monteiro da Fonseca, Encida de Abreu Correia Lima, Eni Batista de Sena, Eni do Rêgo Almeida, Ester de França Mitke, Esi Pasqualete Martins, Eril Santos Vaz, Ermelinda de Sousa Mateus, Euler Batista Muguet, Eulice G. Marques da Silva, Eunice Rossi, Eva Margarida Monteiro, Fernanda Pôrto de Carvalho, Flora Barbosa, Fraílda Duarte Ferreira, Francelina Cordeiro de Castro, Genoveva Bruno, Gerti Lessa de Vasconcelos Chilaine Gliosce da Silva, Gicele Ferreira Atlas, Giesele Maria Teixeira Schöpke, Gilca Domingues Soares, Gilcélia Trancoso Braga, Gilda Bastos Sousa, Gilda Maria Guimarães, Gilda de Moura, Gilma Veiga, Gilse da Silva Pôrto Ramos, Gilta Gomes de Sousa, Gilza Baião Fróis, Gilza Sgarbi da Silva, Gioconda de Andrade, Giselda Mendes Tavares, Gladys Maciel Parente, Glaúcia Martins Peri, Glaura Santos de Oliveira, Glória Maria Malincônico, Glória Teixeira, Goiandira de Paiva Valente.

SETOR C — Gulomar de Sousa Coutinho, Gulomar Gomes de Carvalho, Hanah Olga de Azevedo Pereira Caldas, Hanneiore Kohl, Haidée de Castro Mallet, Hebe de Xerez Monteiro, Heber Pinto Miranda, Helena Abale Fernandez, Helena Barata Soares, Helena de Carmo Rodrigues, Helena Clarisse Silva Del Negro, Helena Ferreira Dias, Helena Ferreira Marques, Helena de Figueiredo Riera, Helena Rodrigues Farias, Helena de Sousa Costa, Helena Szain, Heloisa de Castro Freitas, Heloísa Estela Gonçalves, Heloísa Sancho Leão de Aquino, Heloísa Olle, Heliete Carvalho Barbosa, Helenice Pereira Leitão, Heli Pires Marques, Heliete Marques da Fonseca, Henedia da Câmara Veloso, Henriqueta Gaspary, Henriqueta Machado de Oliveira, Hilda Blanco Barroso, Hilda Ferreira dos Santos, Hilda Maria Soares, Hilda Rodrigues de Freitas, Hilda Ferreira, Hortência Marques Cardoso, Iclé Meireles Serra, Ida Maria Ramos Vamszer, Idália Henriques Ribeiro, Ieda de Alencar Barreira, Ieda Bilhar Nunes, Iêda Lo Feudo Farinha, Ieda Vieira da Gama, Ieda Luiza dos Santos, Inês Campos Cabral, Inês de Morais Costa, Ilca Freire dos Santos Pereira, Ilma de Azevedo Costa Pereira, Ilma Diogo Rodrigues, Ilza do Carmo Oliveira Cardoso, Ilza Carreiro da Silva, Ilza Cavalcânti, Ilza José Roseira, Ilze Melo de Freitas, Ina Madeira Soares, Ineida Resende da Silva, Inez Ozon-Monfort, Inocência Gurgel de Alencar, Iolanda Alves Ferreira, Ione Biajuto Biasoto, Ione Sampaio Vighôlo, Iracema Joaquina da Silva, Iracema de Sousa Coutinho, Iraci Rust, Irani Lopes, Irani Miranda Guerra, Irene Olívia Lima da Silva, Iria Fernandes Rabelo, Isabel Ferreira Batista, Isabel da Silva, Isaura Augusta de Araújo Ribeiro, Isis Correia Barros, Isia de Vasconcelos, Iva Rosa Teles, Ivani Balbi, Ivani Pereira Lourenço, Ivete Felipe Miguel, Ivone de Freitas Oliveira, Iza Correia Pinto, Iza Fonseca, Iza Jacobina, Jacira Barbosa Cavalcânti, Jacira Xavier, Jardilisa Dutra Meireles, Jandira dos Santos Barros, Jandira da Silva Reis, Janete Ferreira Jorge, Janete Azevedo Coutinho, Janete Elias Miguel, Joacéli Maurell Rocha, Joelia Coutinho da Silva, Jucéia Marta Castanheira, Judite Nascimento Silva, Juraci Jaques da Silva, Jurami Saraiva, Jurandir Luisa de Quintanilha, Jeanete Guimarães, Jeanine Wilman, Jezil Campos, Lais de Azevedo Werneck, Lanir de Sousa Cavalcânti, Laura Capela Velasco, Laura Dias Caruso da Silva, Laura Gliosci, Laura Veloso Câmara, Léia Araújo de Moura, Léia Habib Nicolas, Léia Oliveira da Cunha, Léia Romão de Faria, Léia da Silva Pinto, Léia Soutinho e Léia de Sousa Vignolo.

SETOR D — Leci dos Santos, Leda Arantes, Leda de Azevedo Lima, Leda Dias Coutinho, Leda Grova, Leda Jacinto de Melo, Leda Monteiro Novais, Ledir Silveira Gusmão, Leide Léo, Leila Maria Pimenta de Melo, Leila Monteiro Novais, Leila Paulo de Aguiar, Leila Ione do Nascimento, Leila Zebulum, Lelia Mota, Leliam Miranda de Abreu, Lenita da Mota Azevedo, Lenita Ribeiro Silva, Lenita Saldanha Jaolino, Leonélia de Ligório Bastos, Leonar Maria Coelho, Leonor Lins Schmidt, Letícia Pádua Habib, Lia Palheiros Quirino Ferreira, Lia Santos Sales, Liliam Mastena Campos, Lódia da Rocha Fulco, Lourdes Nunes Ribeiro, Lourdes Spizzirra Leite, Luci Mariz Loiola, Lúcia de Araújo Lima, Lúcia Barbosa, Lúcia Brandão, Lúcia Caetano Coelho de Almeida, Lúcia Carréra Pazos, Lúcia Lima dos Santos Jacinto, Lúcia Maria Nunes, Lúcia Teixeira de Araújo, Lúcia de Jesús Liberato, Lúcia Ribeiro Eiras, Lucília Sabino dos Santos, Lucinda Casanova Campos, Lucíola Melo de Magalhães Carvalho, Luci Alves de Amorim, Luci Cordeiro Autran, Luci Fonseca Tavares, Luci Maria de Morais, Luígia Cosentino, Luiza Neide Lopes Pereira, Luiza Pinheiro, Luiza Rosa Moreira Xavier, Lia Rocha Alves, Lia Stela Pradez França de Faria, Ligia Aldrade Vaz, Lisete Azevedo Gomes, Ligia da Costa Brito, Ligia Ruspaggiari, Magali Ramos dos Anjos, Magali dos Santos, Manuelita Ascenção Marcelos, Margarida Teixeira de Moura, Maria Alice de Freitas Broio, Maria Alice Maduro Pais Leme, Maria Amélia Carvalho de Oliveira, Maria Amélia Roberta da Silva, Maria dos Anjos Pereira de Sousa, Maria Anita Galvão de Oliveira Lírio, Maria Antônia Medeiros de Alvarenga, Maria Anunciada Latari, Maria Aparecida do Couto, Maria Aparecida Soares Freire, Maria Arlé Alves de Abreu, Maria Cândida Costa, Maria Carmem Aguiar Lourenço, Maria do Carmo Barros Souto, Maria do Carmo Camardela, Maria do Carmo Caroni Ferreira, Maria do Carmo Gonçalves Peixoto, Maria Carolina Figueiredo Rica, Maria Cecília Costa Mendes, Maria Cecília Guimarães Côrte-Real, Maria Cecília Miranda de Abreu, Maria Cecília Ribeiro Leite, Maria Cecília Falcão Batalha, Maria Olívia Burlamaqui Monteiro, Maria da Conceição Gonçalves Correio, Maria da Conceição Oliveira Alves e Maria da Conceição dos Santos Pieta.

Setor E — Maria da Conceição Teixeira, Maria Delfina Santos de Albuquerque, Maria Dulce Ribeiro, Maria Eleonora Freire Mota, Maria Elisa de Oliveira, Maria Elisa Flo de Abreu, Maria Estela Costa Meneses, Maria Estera Gliosci, Maria Evangelina Fernandes de Oliveira, Maria Faria Soares, Maria da Glória de Almeida Robe, Maria Gulomar Engelke Abrantes, Maria Helena Demaria Serôa da Mota, Maria Helena Fiorino, Maria Helena Marlucesti dos Santos, Maria Helena de Oliveira, Maria Helena Pimenta, Maria Helena da Silva (Filha de Raul Caetano da Silva), Maria Helena Teles Martins da Cruz, Maria Iêda Sivieri Barroso, Maria Inês Costa Rodrigues Correia, Maria Inês de Magalhães, Maria Inês de Sousa, Maria Inês Sousa da Silva, Maria Isabel Ferrari Rei, Maria José de Almeida, Maria José Barreto de Macedo, Maria José de Castilho e Sousa, Maria José Fernandes Jourdan, Maria José François de Faria, Maria José Izidoro da Silva, Maria José Lessa Guimarães, Maria Jura Machado Silva, Maria Léia de Lima, Maria de Lourdes de Almeida Rocas, Maria de Lourdes Barbosa, Maria de Lourdes Carvalho Lino, Maria de Lourdes Carvalho Lins, Maria de

(Conclui na 7.ª página)

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se na próxima terça-feira, 14, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: Volta B. Franco — «Reconstituição da uretra na mulher»; Moisés Fiszin — «Câncer do penis e fimose».

SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — Esta sociedade realizará amanhã mais uma aula do Curso de Revisão de Assuntos Cirúrgicos no Anfiteatro do Hospital Gaffrée e Guinle com a seguinte ordem do dia: Tuberculose genitourinárias pelo dr. Eugênio de Sousa.

A SEMANA DA A. B. I. — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 15 horas, festividade do Externato Coração Eucarístico; na sala do Conselho: às 15.30 horas, sessão de homenagem a Leopoldo Peres; às 20 horas, conferência; no auditório: às 21 horas, exibição de filme promovida pela Embaixada da Índia; terça-feira, no auditório: às 16 horas, festa em benefício do Natal dos Pobres da Paróquia São Paulo Apóstolo; às 20 horas, solenidade de colação de grau do Colégio Fontainha; na sala do Conselho: às 20.30 horas, encerramento das aulas do professôr Adler; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, audição de alunos René Talba; quinta-feira, no auditório: às 17.30 horas, solenidade de formatura; às 20 horas, colação de grau do Colégio Rabelo; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, audição de alunos da professora Maria Sabina; às 20 horas, solenidade terminação curso Instituto Rabelo; sábado, no auditório: às 15 horas, festividade do Clube Sesinhos; às 17.30 horas, recital, às 20.30 horas, curso técnico de contabilidade da A. C. M.; domingo, no auditório: às 16 horas, concerto promovido pela Sociedade Pró-Juventude; às 20.30 horas, conferência promovida pela Biblioteca Israelita. Continua durante a semana, no 9.º pavimento, a exposição de pintura e desenho de Gilberto Trompowsky.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Na sede dessa instituição pronunciou ontem a sua anunciada conferência sôbre o tema: «Terra e gente do Acre», o dr. José Moreira Brandão Castelo Branco, antigo magistrado governador do território do Acre e sócio efetivo da Sociedade.

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidência do eng. Edison Passos, amanhã, às 18 horas, para tratar assuntos de interêsse geral do Clube.

FUNDAÇÃO LOGOSÓFICA — A filial «Camões» da Fundação Logosófica, sediada nesta capital, realizará amanhã um ato público e cultural, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (7.º andar — salão Belisário de Sousa). Serão focalizados os temas seguintes: «Sugestões sôbre a preparação mental e espiritual da mulher» pela sra. Zélia Meyer Friedmann; «As supremas responsabilidades dos homens» pelo sr. Carlindo Teixeira Pinto; e «Tempo que se perde é vida morta», pelo sr. Álvaro Gomes Terra.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reune-se, amanhã, às 20.30 horas em sua sede social, à av. Mem de Sá, 197, com a seguinte ordem do dia: «O Congresso Internacional de Paralisia Infantil», pelo dr. Osvaldo Pinheiro Campos; «Um caso de Acrodinia tratado pelo B. A. L.», pelo dr. Alvaro Aguiar; e «O problema da eritroblastose fetal», pelo dr. Rinaldo de Lamare.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS — Em sessão ordinária reune-se depois de amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, sob a presidência do professôr Artur Moses. Na primeira parte da ordem do dia será prestada uma homenagem ao acadêmico Alvaro Alberto pelos serviços prestados na Comissão de Energia Atômica da O. N. U. Interpretará o pensamento da Academia fazendo a entrega de pergaminho com dizeres alusivos ao ato o acadêmico Inácio Azevedo do Amaral. A segunda parte da ordem do dia se destinará a comunicações, sendo pública a reunião.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais oferecerá aos seus associados na próxima quinta-feira, às 17.30 horas, mais uma reunião social no Instituto Brasil-Estados Unidos. O programa que ali se realizará constará de uma audição de piano da concertista Maria Adelaide Moritz, ex-aluna de Magdalena Tagliaferro e destacado elemento dos meios musicais brasileiros.

CLUBE DOS ADVOGADOS — Comemorando o 22.º aniversário de sua fundação o Clube dos Advogados fará realizar na próxima sexta-feira, 17 do corrente, das 17 às 19 horas um «cock-tail» em sua sede social à rua Buenos Aires 70, 6.º andar, dedicado ao seu quadro social.

Instituto Rabelo

Na próxima terça-feira, realizar-se-á no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa a cerimônia da colação de grau dos concluintes do curso científico do Instituto Rabelo.

A solenidade terá lugar às 20.30 horas usando, então, da palavra o concluinte Lindoval de Oliveira.

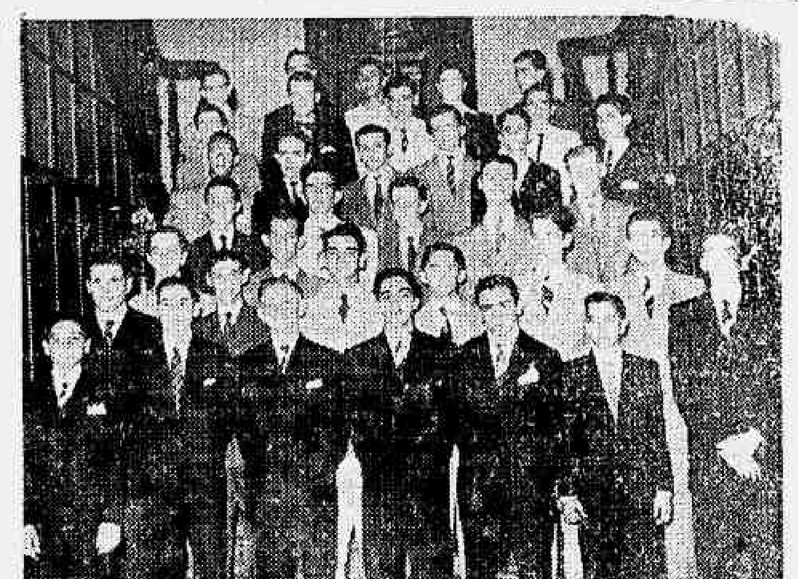
Ginásio Marcílio Dias

O Grêmio Litero Esportivo «Manuel Monteiro» da Escola e Ginásio «Marcílio Dias» fará realizar hoje, uma festa em homenagem à «Favorita do colégio» e aos congressistas do II Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários no salão da U. N. E. (Praia do Flamengo 132), das 16 às 22 horas. Estão convidados todos os estudantes secundários do Distrito Federal.

Os convites podem ser encontrados nos seguintes locais: Praia do Flamengo 132 na Secretaria da Associação e à rua Frei Caneca 126, 1.º andar, Secretaria do colégio.

LATIM - INGLÊS - MATEMÁTICA
Para segunda época, em classe ou individual, pelo professor Cardoso Filho. Do mesmo professor, livros a Cr$ 10,00 de tôdas as matérias do Art. 91. Em funcionamento o art. 91 para 1949. Telefone: 22-3772. Sete de Setembro n.º 107, 1.º andar — Sem taxa.

Curso vestibular de Química Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende Rammel
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1315



COLÉGIO SÃO BENTO — Os estudantes do Colégio São Bento, mantido pelo Mosteiro do mesmo nome, vão colar grau hoje, às dezesseis horas, na sede do educandário. Pela manhã, ainda no estabelecimento, será rezada missa, às 8.30 horas. — A gravura é um flagrante dos colegiais que êste ano deixam o São Bento

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATOS ESCOLARES PARA O DIA 13

1.º ANO:

FISICA — ESCRITO — às 9.30 horas, no Serviço da Cadeira, os alunos inscritos. ORAL — às 10 horas, os de números: 22 — 28 — 33 — 36 — 39 — 40 — 42 — 43 — 53 — 55; às 14 horas — os de números: 58 — 63 — 65 — 75 — 76 — 83 — 88 — 98 — 100 — 107 — 108 — 122 — 128 — 132 — 193 — 197 — 217 — 227 — 241 — 242 — 244 — 250 — 274 — 110 — 112.

ANATOMIA — às 8 horas: ORAL — Turma efetiva — os alunos de números: 174 — 200 — 208 — 218 — 225 — 230 — 232 — 233 — 239 — 243 — 246 — 251 — 255 — 256 — 259 — 260 — 270 — 282 — 283 — 283. SUPLEMENTAR — os números: 285 — 287 — 294 — 297 — 302 — 304 — 307 — 311.

2.º ANO:

FISIOLOGIA — EXAME PRATICO ORAL — às 9 horas, no Serviço da Cadeira — os alunos de números: — 20 — 27 — 34 — 50 — 70 — 88 — 80 — 114 — 122 — 130 — 136 — 139 — 170 — 171 — 184 — 185 — 187 — 189 — 183 — 184 — 195 — 207 — 208 — 210 — 237 — 2 — 3 — 18 — 40 — 59 — 63 — 67 — 73 — 74 — 82 — 100.

ANATOMIA TOPOGRAFICA — PRATICO ORAL — às 13 horas, no Serviço da Cadeira — os alunos de números: 37 — 55 — 56 — 58 — 61 — 62 — 64 — 70 — 71 — 73 — 105 — 106 — 119 — 121 — 122 — 136 — 141 — 155 — 162 — 163 — 174 — 182 — 185 — 194 — 195 — 206 — 207 — 208 — 243.

QUIMICA — PRATICO ORAL — às 9 horas — no Serviço da Cadeira — os alunos de números: 2 — 5 — 8 — 11 — 13 — 15 — 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 26 — 27 — 29 — 30 — 36 — 223 — 231 — 233 — 232 — 241 — 242.

3.º ANO:

FARMACOLOGIA — PRATICO ORAL — às 12,30 horas, no Serviço da Cadeira — os alunos de números: 85 — 54 — 251 — 29 — 32 — 57 — 59 — 63 — 55 — SUPLEMENTAR — os de números: 71 — 73 — 74 — 75 — 77 — 80 — 83 — 96.

MICROBIOLOGIA — PRATICO ORAL — às 13 horas, no Serviço da Cadeira — os alunos da turma suplementar do dia 10 e os de números: 48 — 116 — 130 — 159 — 164 — 166 — 173 — 176 — 181 — 186 — 252 — 267 — 273 — 126 — 182 — 184 — 231.

PATOLOGIA GERAL — PRATICO ORAL — às 9 horas, no Serviço da Cadeira — os alunos de números: 2 — 14 — 15 — 55 — 68 — 102 — 103 — 106 — 108 — [illegible] — 114 — 115 — 117 — 119 — [illegible] — 124 — 125 — 127 — [illegible] — [illegible] — SUPLEMENTAR — os de números: 11 — 25 — 33 — 110 — [illegible] — 136 — 135 — 137 — 140 — [illegible] — 149 — 153 — 154 — 156.

4.º ANO:

CLINICA PSIQUIATRICA — PRATICO ORAL — às 8 horas, no Serviço da Cadeira — os alunos de números: 9 — 12 — 13 — 16 — 19 — 21 — 22 — 23 — [illegible] — 25 — 28 — 29 — 36 — [illegible] — 47 — 50 — 53 — 54 — [illegible] — 67 — SUPLEMENTAR — os de números: 77 — 79 — 80 — [illegible] — 89 — 91 — 93 — 95 — 97 — ESCRITO — às 8 horas — os de números: 4 — 6 — 7 — [illegible] — 20 — 26 — 27 — 41 — [illegible] — 78 — 82 — 88 — 90 — [illegible] — 94 — 104 — 107 — 108 — [illegible] — 116 — 130 — 136 — 147 — [illegible] — 154 — 156 — 164 — 167 — [illegible] — 170 — 172 — 173 — 179 — [illegible] — 186 — 196 — 198 — 201 — [illegible] — 184.

CLINICA DERMATOLOGICA — PRATICO ORAL — às 8 horas, na [illegible] Enfermaria — os alunos de números: 204 — 213 — 5 — 14 — [illegible] — 30 — 31 — 33 — 34 — [illegible] — 37 — 43 — 46 — 48 — [illegible] — 68 — 69 — 70 — 71 — [illegible] — 75 — 76 — 85.

5.º ANO:

CLINICA OBSTETRICA — EXAME FINAL — às 8 horas, na Maternidade-Escola — os alunos de números: 1 — 2 — 9 — [illegible] — 24 — 35 — 49 — 75 — [illegible] — 110 — 131 — 135 — 137 — [illegible] — 166 — 182 — 185 — ESCRITO — os números: 40 — 138 — [illegible] — 189 e para a segunda chamada da prova parcial os de números: [illegible] — 183 — 196.

DIA 14

3.º ANO:

FARMACOLOGIA — Continuação.
MICROBIOLOGIA — Continuação.
PATOLOGIA GERAL — Continuação.

4.º ANO:

PARASITOLOGIA — Continuação.
TECNICA — Continuação.

AVISO — O presidente do Diretório Acadêmico convida todos os alunos matriculados no 5.º ano, para uma reunião, no salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, na próxima quarta-feira, dia 15, às 9 horas, a fim de tratarem de assunto de interêsse para a turma.

Centro Acadêmico Coelho e Sousa da Faculdade Nacional de Otontologia

EXAMES

Serão chamados no dia 14 do corrente, às 8 horas, para o exame prático-oral de ANATOMIA, os seguintes alunos: Armândio Pereira da Silva, Aida Dantas Palhares, Ari Rodrigues Parada, Armando Antunes, Clarice de Araújo Dias, Gilberto da Silva Mag[illegible], Geraldo de Andrade Furtado, João Batista Rodrigues, Luis Carlos Palma, Sutter, Luís Carlos da Silva Fonseca, Luis Estevam Rocha Freire, Néison Levi Oddone, Norma da Silva Hauer, Sara Ita Schein, Valdir Siqueira Jorge, Jorge Ferreira da Fonseca, Valdir de Sousa Cintra, Valter Gonçalves de Barros, Carlos de Sousa Teles, Clóvis Geledan Filho, João Feliciano da Costa Ferreira, Natanael Barbosa de Macedo e Silva, Nilza Vieira de Azevedo, Osvaldo Mota Filho, Ivete de Melo Vitória, William Fritz Kohout, Onofre Puppin, Renato Aguiar Roosevelt Gomes Alves, Odair Braga Pupo Nogueira, Hugo de Abreu Lisboa, Léia Rodrigues Gonçalves e Plínio Resende do Carmo.

Será chamada, no mesmo dia e às mesmas horas, para exame escrito-prático-oral de Anatomia, a aluna Teresinha de Araújo Dias.

Serão chamados no dia 13, às 8 horas, para o exame prático-oral de Patologia e Terapêutica Aplicadas, em vez de no dia 14, como foi publicado anteriormente, os alunos Hugo de Abreu Lisboa, Léia Rodrigues Gonçalves e Onofre Puppin.

Faculdade Nacional de Arquitetura

5.º ANO — Exame Oral de Higiene da Habitação, dia 14, às 8 horas, sala 2.

1.º ANO — Dia 13, às 8 horas — Carlos Alberto Boudel — Cláudio Luís Viana — Francisco Guido — José Bruno Menescal — Maria Conceição Santos — Maria Louro — Maximinimo Mandarino — Mozart Pascoal Gomes — Rodolfo Malaguti — Vilma Ribeiro Vale — Aécio Sampaio — Fernando Carneiro — Helder Carvalho, Luís Cândido Ribeiro — Renato Sá Júnior.

Dia 13, às 13 horas — Abel Pires — Carlos Elias Belotti — Edgar Valdetaro — Enrique Carrasquilla — Jaime Monteiro — José Alberto Brito — José Gama e Silva — José Gustavo Costa — José Enrique Rudge — José Luís Gurgel — Marcelo Fragoso — Marcelo Graça Campelo — Marcos Pires Muriel — Maria Matilde Assaf — e Mauro Benigno.

Dia 14, às 8 horas — Nadir [illegible] — Nilo Martinez — Orlando Meireles Padilha — Orile Freire — Paulo Almaguaia — Roberto Peçanha Silva — Sérgio Augusto Rocha — Valter Novais — Bóris Sterental — Carlos Alberto Bogado — Geraldo Pais — [illegible]dio Parra — João Timoteo — [illegible] César Zavata.

Dia 14, às 13 horas — Manuel Pedrosa — Marco Antônio Guadalupe — Maria Josefina Resende — Rafael Hazan — Adolfo Rubio Morales — Edgar Guimarães — Edegardo Naus — Ênio Besouro Cintra — Hermes Polanco — Hugo de Oliveira Lopes — Israel Szainbrun — José Carlos de Paula — Paulo Ferreira — Roberto de Jesus Moreira — Roberto Lopes Mendes.

AVISO — Não haverá segunda chamada.

1.º, 2.º ANOS E DEPENDENTES — A prova gráfica (escrita e oral) de Arquitetura Analítica será realizada no dia 20, às 8 horas, sala [illegible], sendo, nesse mesmo dia, iniciada a prova oral dessa cadeira que prosseguirá nos dias 21 e 22.

CURSO PAPINI
1. Concursos para o I.P.A.S.E.: português, matemática e mecanografia (Vencimentos: Cr$ 1.800,00 e Cr$ 2.500,00).
2. ESCRITURARIO, OFICIAL-ADMINISTRATIVO e AUXILIAR de ESCRITÓRIO para o Departamento dos Correios e Telégrafos (D. C. T.).
3. AUXLIAR DE ESCRITÓRIO para todos os Ministérios (Vencimentos: Cr$ 1.400,00).
4. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o A. P. E. T. C. (Vencimentos: Cr$ 1.800,00).
5. ART. 91 — BANCO DO BRASIL — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA.
Avenida Rio Branco, 173 - 7.º andar — Telefone: 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos).

VESTIBULARES - 1949
Curso São Salvador
Última turma a iniciar dia 15 de dezembro com aulas correspondentes a 4 meses de curso normal; prática intensiva de Química e Física, com aparelhos exigidos em exame. Problemas — México, 98 - 6.º andar - Sala 609 — Telefone: 22-4512.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

dia — «A filha da respeitosa» — no Rival, onde Alda Garrido, à frente de sua Cia. desperta gargalhadas da assistência, ao lado de Delorges, Caiado, Carmem Gonzalez, Dóra Lopes, Valéria Rosas, Marieta Field, João Boa Vista e Piccini.

Hoje — «A filha da respeitosa» — [illegible] de Daniel Rocha, irá em [illegible] três sessões sendo uma em vesperal [illegible]

Várias Notícias

PROCÓPIO VAI REPRESENTAR «DEUS LHE PAGUE», NA ÍNTEGRA

Em recente crônica, o escritor R. Magalhães Júnior, focalizou a velha questão das velhas peças, para conquistar, com exemplos expressivos [illegible] da Europa, Estados [illegible] do Brasil, que não há [illegible] O que há são peças [illegible] que deixam de interessar [illegible] que outras permanecem [illegible] mesmo grau de interêsse para [illegible] tôdas as vêzes que são [illegible] à cena. Nesse caso cita o atual presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, — «Deus lhe pague», de Joracy Camargo, que é uma dessas peças que parecem não esgotar nunca a curiosidade das platéias. [illegible] com efeito, «Deus lhe pague», que já conta mais de três mil representações em todo o Brasil e no estrangeiro, estando agora em ensaios em Roma e Madrid, é dessas peças que quem já viu quer tornar a ver e quem nunca viu não quer deixar de ver. Por isso, a «reprise» agora anunciada por Procópio, seu criador, para sexta-feira, 17, no Serrador, está [illegible] curiosidade. Por outro lado, «Deus lhe pague», serviu como argumento do maior filme droduzido na Argentina, premiado em Madrid, Veneza e Mar del Plata, e que vai ser apresentado, pela primeira vez, na íntegra, o que aumenta o interêsse [illegible] a constituir uma nova edição [illegible] Acrescente-se a circunstância de [illegible] Procópio na sua maior [illegible] com Alma Flora na atormentada [illegible] Francisco Moreno, no infeliz [illegible] e Renato Restier no miserável Barato, e teremos um dos maiores espetáculos da atual temporada do nosso maior ator.

NOVO ESPETACULO DO S. N. T.

O Serviço Nacional de Teatro, fará repetir no próximo dia 20, às 21 horas, no Teatro Ginástico, o espetáculo de Martins Pena, com a representação da mesma peça do criador da comédia brasileira pelos mesmos intérpretes da noite de 6 do corrente, isto é: Dulcina, Procópio, Bibi, Rodolfo Maier, Olga Navarro, Odilon Aimée, Palmeirim, Iára Isabel, Sadi Cabral, Rute de Sousa, Sérgio Cardoso, Silveira Sampaio, Luís Tito, Abdias do Nascimento, etc. O mesmo espetáculo, exatamente, sendo agora em benefício do «Retiro» da Casa dos Artistas» e ao preço único de cinquenta cruzeiros a localidade. Os bilhetes para êsse único espetáculo deverão ser procurados desde já no Serviço Nacional do Teatro, no Teatro Ginástico, ou na sede da «Casa dos Artistas», à rua Senador Dantas, 63, 1.º andar, das 9 às 18 horas.

Demitida a artista por motivos de ordem pessoal

ALÉM DISTO, PREJUDICADA EM SEUS DIREITOS, NÃO RECEBEU A "CARTA LIBERATÓRIA

Fomos procurados pela srta. Mary Castro do corpo de Ballet da Cia. de Revistas Derci Gonçalves que, pedindo a necessária divulgação, nos relatou o seguinte:

"Há mais de um ano vem desempenhando as suas funções na Cia. de Revistas Derci Gonçalves. De certo tempo para cá, surgiram, porém, divergências pessoais entre ela e a dirigente da companhia. Prevalecendo-se de sua ascendência patronal, vem aproveitando tôda oportunidade que se lhe apresenta para multar a srta. Mary Castro. Ontem, porém, aquela artiz chegou ao extremo de agredir a jovem do corpo de balet em seu próprio camarim, na presença de várias pessoas da emprêsa:

Não satisfeita com sua atitude, a empresária demitiu-a, incontinenti, recusando-se conceder-lhe "carta liberatória" ficando, dêste modo, a srta. Mary Castro impossibilitada de empregar-se em outra companhia no prazo de um ano'.

Encerrando suas considerações, declarou-nos a visitante que "vai apelar, sem demora, para a Justiça do Trabalho, de vez que se julga lesada em direitos liquidos e certos, garantidos, explicitamente pela "Consolidação das Leis do Trabalho".

DR SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367.
De 1 às 7 horas

Apartamentos -- Tijuca

Vende-se no melhor ponto de Hadock Lobo, com 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregado.
FINANCIAMENTO DE 50% A 80%
Trav. Ouvidor, 7 — Sala 501

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
ÓTIMO APARTAMENTO — LEBLON
FINANCIAMENTO APROVADO
Edifício de 3 pavimentos, com 3 varandas, 3 quartos, 2 salas, copa cozinha, garage e dependências de empregada, etc. Condições excepcionais. Avenida Nilo Peçanha, 12 - Sala 1024.

CHARRETES "VICTORY"
Agora para entrega rápida. Procure conhecer o novo cada vez mais elegante modêlo 1949, reservando a sua desde já
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
Antonio Saldanha de Vasconcelos
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37

ARTIGO 91
O INSTITUTO SANTA ROZA está mantendo turmas em vários horários. Assistência direta do diretor, prof. Santa Roza — Professôres especializados para cada matéria — Súmulas de aulas — Provas simuladas — Cinema educativo — Revisão para os alunos mais fracos. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
AVENIDA VENEZUELA, 27 — SALA 207
TEL. 43-9422 — CAIXA POSTAL 4047
RIO DE JANEIRO
Representantes exclusivos da
Electro-Industria Walita S. A.
SÃO PAULO

ASMÁTICOS!
Cigarros REQUIÃO
FAMOSOS A CINQUENTA ANOS
AGORA NOVAMENTE À VENDA NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEDIDOS TAMBEM PELO REEMBOLSO POSTAL
LABORATÓRIO ATLAS LTDA. RUA JOAQUIM SILVA 102 RIO

DIÁRIO ESCOLAR

Concurso de admissão à 1.ª série do . . .

(Conclusão da 6.ª página)

Lourdes Cavalcânti Figueiredo, Maria de Lourdes Dias, Maria de Lourdes Fonseca Nascimento, Maria de Lourdes Giudice Ribeiro, Maria de Lourdes Gomes de Matos, Maria de Lourdes Pereira Martins, Maria de Lourdes Rodrigues de Castro, Maria de Lourdes de Sousa Gomes, Maria de Lourdes Teixeira Brito, Maria de Lourdes Teixeira Chaves, Maria de Lourdes de Vito Maria Lúcia Dias Soares Maria Lúcia Pires Loureiro, Maria Luísa da Conceição Boamorte, Maria Luísa Deschamps Cavalcânti d'Avarenga, Maria Luísa Ferreira da Silva Maria Luísa Moreira, Maria Luísa da Silva Tindó, Maria Lidia Raposo Lapene, Maria Madalena de Campos. Maria Mariene de Sousa, Maria Nazaré da Luz, Maria Nilza dos Santos Nogueira, Maria Otilia Murga, Maria da Penha Cabrita de Araujo, Maria da Penha Coxarelli Guimarães, Maria Salette de Sousa Guimarães, Maria Santana Castelo Branco Ribeiro Gonçalves, Maria Estela da Cunha e Sousa, Maria Estela Oliveira Muhlbauer, Maria Teresa de Carvalho Santos, Maria Teresinha de Araujo Silva, Maria Teresinha Pinto Guedes Lopes, Maria Zenaide da Cunha Carvalho., Mariana Azar, Marilena Pêcego, Marilene Rosas Couto.

SETOR F: — Marilene Silveira do Nascimento, Marilda Calheiros de Carvalho, Marilda Dolabela de Sousa, Marilda Fernandes Pereira, Marilda Soares Parente, Marilda Gomes de Oliveira, Marilda Gonçalves, Marília Martins Meneses, Marília de Miranda Filson Soren, Marília Pinheiro dos Guaranis, Marilsa de Lacerda Couto, Marina da Conceição Correia, Marina Costa, Marina Pazos Barcia, Marina Rama dos Santos, Marina Selvaggi, [illegible] Salgado, [illegible] Barcelos da Silva, Zulmira Alves Ferreira.

[illegible] ... salia Falcão, Roni de Freitas Pais, Rute Lage Ribas, Rute Maria Auxiliadora de Bustamante Brandão Kotzbauer, Rute Nudel, Sebastiana Moreira Cardoso, Selma Campbell Pamplona, Selma Gamaro, Sheila Abrahão, Sidnéia Almeida de Jesus, Silvia Fróis Fernandes, Solange Cruz Sousa, Solange Marroig Carneiro, Sonia Araújo Lima, Sonia Chalfun Pereira, Sonia Correia Ferreira, Sonia Heloine Curi, Sonia Loeticia Mayrink, Sonia Maria Tinoco da Costa e Sá, Sonia Marisa Peixoto da Silva, Sonia Martins de Almeida, Sonia Paula Lima de Assunção, Sonia Sóler, Sonia Teresinha Leite Simões, Stela Maria Gomes do Amaral, Stni Vassalo Amado, Sueli Caspari Espirito Santo, Sueli Hauch de Lima, Sueli Morais de Barros, Sueli de Oliveira Braga, Sueli Pinheiro Silvares, Susete Viveiros de Meireles, Silvia Constant, Silvia Helena de Camargo, Silvia Lisboa, Tânia Dauster Magalhães e Silva, Teresa Alves dos Santos, Teresinha Heggendorn Donner, Teresa Ellen Sobral, Thais Maria Fontoura d'Assunção, Teresa da Silva Gomes, Teresa Dolher do Carmo, Teresa Lourdes Bandeira de Melo, Teresa Maria Demaria Nogueira, Teresa Marli de Carvalho Aguiar, Teresa Regina Moreira Machado Pavão, Teresinha Alves Betâmio, Teresinha de Araújo Pontes, Teresinha Bamberg de Araujo, Teresinha Borges de Sousa, Teresinha Cintra Vidal, Teresinha da Conceição Brito Geraldo, Teresinha Fernandes de Barros, Teresinha de Jesus Afonso, Teresinha de Jesus Barbosa, Teresinha de Jesus Bonfim, Teresinha Machado Nunes, Teresinha Martins de Queirós, Teresinha Mendonça Iorio, Teresinha de Morais Gonçalves, Teresinha Morato, Teresinha Rodrigues, Teresinha Tavares, Vania Maria de Figueiredo, Vera Conceição Vigiano, Vera Garcia Martinez, Vera Gonçalves de Aquino, Vera Lúcia Ferreira Viana, Vera Lúcia da Silva Tavares, Vera Maria Cabral Saião, Vera Maria Chrysantho Seabra Fagundes, Vera Maria Machado Fagundes, Vera Maria Malta de Meneses Pais, Vera Maria do Nascimento Bitencourt, Vera Maria Serra Primavera, Vera Maria Teixeira Pereira, Vera Siciliano, Vilma de Almeida, Vilma Loureiro Marques, Vilma da Luz Dias, [illegible]

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

I CONGRESSO DE ESTUDANTES DE DIREITO — Seguiu para Recife, representando o Centro Acadêmico Luis Carpenter no I Congresso de Estudantes de Direito, que se instalou ontem naquela cidade, o acadêmico Vanildo Passos Ferreira.

ASSEMBLÉIA DO QUARTO ANO — Os estudantes do quarto ano realizarão amanhã, dia 13, às 20.30 horas, importante assembléia em que serão debatidos diversos assuntos relativos às solenidades de colação de grau da turma de 1949.

13.ª REUNIAO ORDINARIA — Por motivo de fôrça maior a 13.ª reunião ordinária do Conselho de Representantes está convocada para quarta-feira, dia 14, às 20.30 horas.

SEGUNDA CHAMADA — Os colegas que requereram segunda chamada das segundas provas parciais devem procurar o CALC com urgência.

TRANSPORTE GRATIS PARA SAO PAULO — Será oferecido aos estudantes, no trem do próximo dia 17, transporte grátis para São Paulo. Os interessados podem procurar o CALC.

DESCONTO EM PASSAGENS — Os colegas que precisem viajar por via aérea devem procurar o CALC antes de adquirir suas passagens ,se desejam gozar de descontos especiais.

REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA — Os colegas interessados na aquisição da Revista Brasileira de Criminologia (assinaturas ou números avulsos) podem procurar o colega Mário César, na sede do CALC.

PRÊMIO SARAIVA — O prêmio oferecido ao estudante que, com melhores média completasse o curso de bacharel foi ganho pela colega Maria Enéadi Vieira, que, na solenidade da colação de grau, receberá o prêmio a que fêz jus.

REQUERIMENTO DE INSCRIÇAO EM EXAMES FINAIS — Devem comparecer à Tesouraria os colegas abaixo relacionados: — 1.º ano — 1 — 14 — 19 — 22 — 42 — 43 — 50 — 53 — 60 — 92 — 96 — 102 — 104 — 105 — 133 — 138 — 142 — 143 — 149 — 161 — 187 — 189 — 220 — 233 — 246 — 251 — 252 — 254 — 255 — 257 — Segundo ano — 5 — 0 — 27 — 36 — 41 — 49 — 52 — 73 — 80 — 92 — 127 — 157 — 160 — 161 — 168 — 172 — 175 — 179 — 194 — 199 — 205 — 216 — 218 — 234 — 237 — 238 — 241 — 243 — 244 — Terceiro ano: — 6 — 9 — 11 — 15 — 29 — 38 — 43 — 55 — 57 — 68 — 69 — 93 — 109 — 116 — 120 — 131 — 139 — 14 — 147 — 150 — 155 — 167 — 172 — 184 — 191 — 196 — 199 — 200 — 203 — 208 — 209 — Quarto ano — 30 — 39 — 55 — 58 — 86 — [illegible] — 92 — 105 — 111 — 115 — 119 — [illegible] — [illegible] — Quinto ano — [illegible] — 74 — 127.

EXAMES ORAIS — Amanhã — 1.º ano, D. Romano, às 8.30 horas, turma IV; às 18.30 horas, turma VII; Segundo ano, Constitucional, às 8.30 horas, turmas I Ve V; às 18.30 horas, 1.º ano Introdução, turma IX e Teoria turma VII; Segundo ano, às 18.30 horas, D. Penal, turma VI e Finanças, turma VII; Terça-feira às 8.30 horas, D. Romano, turma VIII; 2.º ano, D. Constitucional, às 8.30 horas, turma VI e VII; às 18.30 horas, Teoria do Estado, turma IX; segundo ano, às 18.30 horas, D. Penal, turma V; Quarta-feira, às 8.30 horas, D. Romano, turma IX; às 18.30 horas, Teoria, turma VIII; às 18.30 horas D. Penal, turma VII.

NATAL
Não perca tempo em procura do seu presente A
Joalheria A BRASILEIRA
tem um mundo de novidades em jóias e artigos próprios para presentes e por
PREÇOS DE ACABAR
À AVENIDA PASSOS, 7-B
Próximo à Praça Tiradentes

Faculdade Nacional de Direito

PROVAS ORAIS

Estão chamados para amanhã às 15 horas:

1.º ano — Introdução à Ciência do Direito — Alunos: Adolfo Pissarenko, [illegible]

Direito Constitucional — às 16 horas: — Alunos: Aldo de Freitas, Aldo Ferraris, [illegible]

Curso noturno — às 16 horas: — [illegible]

3.ª feira, 11 às 13 horas — 1.º ano — D. Romano — (dependentes) — [illegible]

Introdução à Ciência do Direito — [illegible]

2.º ano — às 16 horas — Direito Penal (dependentes) — Armandino [illegible] Miranda Dias, [illegible] Breves, Hélio [illegible] Rodrigues, José [illegible] Luis Gonzaga [illegible] Sousa, [illegible]

Direito Civil — 2.º ano, às 16 horas — Felicíssimo Petrola, Fernando [illegible] Francisco Aboim [illegible] Francisco [illegible] Alves Vieira, [illegible] Silva, Hamilton [illegible] João Carlos [illegible] Pereira Quintão, [illegible] Jorge Duarte [illegible] do Rio, José [illegible] Silva, José de [illegible] Leal, José [illegible] de Lara, José [illegible] Neto.

Escola Sousa Aguiar

Dos 347 candidatos inscritos para o exame de admissão ao curso ginasial dessa escola, foram aprovados 100 cujos nomes vão mencionados adiante.

Amanhã, às 8 horas, deverão comparecer à Escola para submeterem-se às provas orais:

Antonio Celso, Augusto Azevedo Seabra, [illegible] Silva, Alberto [illegible] Araripe Barbosa, [illegible] Cabral, Alberto Costa Maia, [illegible] Lopes Pinto, [illegible] Fernandes, Cândido [illegible] Cleber I. da [illegible] Silveira Souto, [illegible] Leite, Celso Baiano, [illegible] Costa Mendes, Dilson Teixeira, [illegible] da Silva, Edi S. Cavalcanti, [illegible] Bizari, Euclides [illegible] Franco Seixas, [illegible] Conde Gomes, [illegible] ... [illegible] dos Santos, Pedro Elias Kallimsur, Paulo dos Santos Carvalho, Paulo César Felipe Paladino, Reinaldo dos Santos, Raimundo Santos de Brito, Rubem Ferreira dos Reis, Ronaldo Mira Diniz, Rubens Tosta, Roberto dos Santos, Roberto Campos Garcia, Rogério de Barros, Ronaldo Cruz, Salvador Teodoro, Sérgio Soliani, Vitor Moutinho [illegible] Valter dos Santos, Wilson José [illegible] Wallace Palmieri Rodrigues, Wilson da Cunha, Valdir Pugliese, Valdemar Carlos Junior, Wilson das Neves, Valdir da Costa Ferreira, Valter [illegible] de Oliveira, Valmir Ramos [illegible] Wilson Gonçalves Cerqueira, Wilson Gonçalves Nicolai e Zenith Rodrigues de Sousa.

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, em organização, está aceitando a inscrição de alunos para os seus cursos de técnico em rádio, mecânico em rádio e prático em rádio. Aulas intensivas com aparelhamento moderno de precisão. As aulas serão iniciadas em meados de dezembro corrente. Informações, inclusive hoje, domingo pelo telefone 43-2605.

Irrespondíveis depoimentos sôbre a perniciosidade das...

(Conclusão da 1.ª página)

emoções que na guerra, no T. O. da Itália, me sacudiam por enxergar tanta coisa bela destruída e à passagem da nossa tropa, algo de melhor ficava materialmente e... por que não?, de sublime: a liberdade, o confôrto moral, e nossos inimigos mais e mais convencidos de que a Verdade espezinhava a mentira.

Mais, que terá uma coisa a ver com a outra?

No meu entender, muito. O DIARIO DE NOTICIAS atirou-se voluntàriamente na vanguarda, dando combate à má literatura, êsse cancro destruidor de todos os sacrossantos princípios. Sòzinho, aparentemente, pois quem batalha pela Verdade sempre está acompanhado dela e ela significa Cristianismo.... de fronte erguida, resoluto, tendo em mira o objetivo a alcançar, avançou... o embuste que espreita, recua, a mentira emprega suas armas: calúnia, blasfêmias, ardis dos mais abomináveis...

Contudo, como para o soldado idealista, consciente, a vitória é certa e os próprios louros encarregar-se-ão de cicatrizar as chagas.

A propósito, envio-lhe, anexo, um recorte de "A Noite" de São Paulo, número 3.171, de 30 de novembro de 1948, pelo qual se pode aliar mais um "caso de menores". Acima de tudo, está o nosso desejo de ver nossa Pátria à altura de seu nome, e desejamos entregá-la à geração futura, como a recebemos de quem nos precedeu; para isso é que singramos o oceano para desafrontá-la, no "campo de honra", no próprio covil do inimigo.

Sou ainda de opinião que os jornais que tanto escândalo fazem com a desgraça alheia, isto é, enchem páginas descrevendo tragédias, crimes horripilantes, melhor cumpririam sua missão, o asseio da Pátria, dedicando êsse espaço tão precioso à moralização da literatura infantil e juvenil; escrevendo sôbre a nossa própria história e tantas outras coisas instrutivas; e, no lugar das fotografias de criminosos e cadáveres, as de nossos quadros naturais, de que tanto nos orgulhamos, pois a Natureza não foi avara para os brasileiros.

Se o mal é mais fácil de praticar do que o Bem, por que instigar aquêle e desmerecer êste?"

ASSALTOU UMA SENHORA EM PLENO DIA

Damos, a seguir, um resumo da reportagem publicada em «A Noite», de São Paulo, edição de 30 de novembro último, a que se refere o nosso leitor de Caçapava:

«Focalizando a questão da delinquência infantil, que se acentua com o decorrer dos dias, a «A Noite» publicou há pouco uma série de reportagens, pondo em evidência os principais fatôres, que levam o menor à prática do crime. Os elementos estatísticos indicam claramente, que o número de menores a enveredar pelo mau caminho tende a aumentar cada vez mais, apesar de todos os esforços das autoridades competentes, que procuram, por todos os meios possíveis, sanar o mal, reprimindo as infrações e recolhendo os autores em estabelecimentos correcionais.

A principal escola, que leva o menor à prática do crime, é incontestàvelmente a influência do mau cinema e das revistas infantis, cujas historietas cheias de sensacionalismo fantasioso envenenam a alma da criança. Mal aprende a soletrar as primeiras letras, eis o garoto embriagado com as aventuras dos personagens imaginários. Acha lonito, entusiasma-se e procura imitar o herói. Não resta dúvida alguma de que esta é a principal causa da delinqüência infantil. O menor incide em infração penal simplesmente por imitação. Ainda ontem, por volta das 15 horas, em plena rua 7 de Abril, nossa reportagem presenciou uma cena reprovável, tendo um menor de mais ou menos 14 anos assaltado uma senhorinha, tentando arrancar-lhe a bôlsa».

VENDEDOR PERFUMARIAS
Precisa-se, bem relacionado no comércio consumidor. e revendedor. Rendimento mensal de cêrca de Cr$ ... 2.000,00. Tratar com Walter pelo telefone 43-6837 das 8,30 às 10 horas.

Mais prêmios da CÊRA TABÚ
LISTA N.º 120

Prêmios encontrados nas latas de cêra Tabú:

Dona Elza Assis — Rua Fonseca Guimarães, 55 (Santa Tereza) — UMA ENCERADEIRA ELÉTRICA.

Léia Penha de Carvalho — Travessa Costa Matos, 2 — (Olaria) — UMA BATERIA DE ALUMINIO CHALEIRA COM 10 peças.

Mozart Herial — Rua Mendes Tavares, 118 — Uma máquina fotográfica.

Durvalino Simões — Rua Ramon Franco, 74 — Uma máquina fotográfica.

José de Castro — Rua Washington Luís, 984 — Uma bola Superball.

Ferros elétricos para:

Augusto Reisinger — Rua Dona Francisca, 142, apartamento 101 — Rita Maria da Conceição, — Cristian Estêves, Estrada Carangola, 953 (Petrópolis) — Iracema Queiróz — Rua Manuel Vitorino, 288 (Encantado) — Carlos Strubb — Travessa Barão de Guaratiba, 14 — Djanira Julianell — Rua Adriano, 175, casa 3 (Méier) —

Prêmios Menores para:

Antonieta Lopes — Rua 19 de Março, 156 (Caxias) — Antônio de Almeida Couto — Rua Duque de Caxias, 303 (Petrópolis) — Paulo Afonso Hércules — Rua 4, n. 7, [illegible]

LOJA -- TIJUCA
Vende-se no melhor ponto de Hadock Lobo, com 232m2. Em final de construção. Trav. Ouvidor, 7 — Sala 501.

CAPITALIZAÇÃO—COMPRO
Titulos de qualquer Companhia, que tenham no mínimo dezoito mensalidades, mesmo que estejam cancelados. Aceito também títulos saldados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 - 5.º andar - Sala 510, Edifício Monte Castelo (Esplanada).

CASAS
Marítimos — Ferroviários — Aeroviários
ASSOCIADOS DE OUTROS INSTITUTOS
Em Coelho Neto, para pronta entrega, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo com chuveiro elétrico.
Preço: Cr$ 120.000,00.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 — SALA 501

AGENTES - ÓTIMA OPORTUNIDADE
Precisa-se de ativos agentes em tôdas as localidades do Brasil para angariar, mediante vantajosa comissão, assinaturas para Coleções de livros de grande aceitação pelos seus textos selecionados, bela apresentação e preço módico. Cartas à LIVRARIA VADEMECUM EDITORA — Caixa Postal, 2310 — São Paulo.

A PEDIDOS

NOSSAS RAZÕES

Após a extinção da nefasta ditadura getuliana é êste o primeiro número de A RAZAO que surge, demonstração viva que a truculência pode atenuar e até paralisar a expressão do pensamento, porém jamais eliminará as fôrças de reação que o próprio pensamento potencialmente encerra.

Fomos forçados por imposição do abjeto DIP, a deixar de circular. Os então senhores do Brasil, orientadores da opinião, e detentores dos cofres públicos, [illegible] por imposição positiva da conveniência, de suplícios, da fôlha dirigida por censores analfabetos e indignos, entenderam que a modesta A RAZAO, circulando quinzenalmente não lhes servia aos desígnios, e mandaram o ukasse de suspensão. Não havia probabilidades para a luta, e os responsáveis pelo jornal tiveram que obedecer, não sem antes ter apelado para um conselho, comissão, ou que outro nome usasse, composta por títeres, que desprezou o recurso.

E' bom que se não esqueça que dessa turma faziam parte donos e diretores de alguns chamados grandes jornais, que por aí andam, agora, também a denegrir a ditadura, com a qual comungaram e tripudiaram. A carne é fraca, e quando se trata de grandes papanças ou figurações, só possuindo a fibra de um Luís de Matos, é possível resistir.

Podíamos alinhar agora e apontar à execração pública os nomes dêsses covardes morais, porém, entendemos ser mais higiênico esquecê-los simplesmente.

Infelizmente, não estamos ainda, aparelhados materialmente para a circulação diária e se fazemos publicar êste número, é para que saibam nossos amigos e nossos inimigos também, que a vida de A RAZAO continua latente, e o grupo de seus responsáveis unido e mantendo o mesmo ideal de justiça e as mesmas opiniões, que constituem a fôrça de sua coesão.

Depositários de tradições honrosas, com o destemor que foi apanágio do saudoso fundador Luís de Matos, aguardamos serena e pacientemente que as condições materiais se apresentem propícias, para a eclosão plena de nossa atividade jornalística.

Certos que em meio ao cáos reinante, em que a desorientação política, a desordem econômica e o desembestamento das paixões mais vis parecem ter levado ao paroxismo a desorganização mundial, sem falsa modéstia, era oportuna a entrada na liça de A RAZAO, e sentimos que nos seja vedado oferecer ao país, a nossa colaboração pensante, norteada pelos princípios rígidos de uma moral, que não é, nem nunca foi acomodatícia.

A nossa moral, e com êsse vocábulo queremos significar a norma agendis como cidadãos e como membros da comunidade humana, sempre teve por base o respeito aos direitos do indivíduo, qualquer que seja sua nacionalidade, profissão, fortuna, côr ou religião, nêsses direitos compreendido como o mais elementar a liberdade física e de pensamento.

Os nossos caros leitores, que postos diante de encruzilhada política, tenham que escolher entre diversos caminhos, olharão para aquêle que, como farol, apresentar a flâmula da liberdade. Não se cogite de riqueza, do palavriado ôco sôbre possível nivelação dos homens, de justiça social e quejandos têrmos, com que por vêzes são conquistados indivíduos honestos e bem intencionados. Os que viveram antes de 1915, estarão lembrados de como se viajava sem passaporte, como o comércio era livre, como dispunha o cidadão livremente de sua pessoa e bens, como o direito internacional impunha respeito, como se prezava a opinião pública universal. Tudo isso existia sob a égide desta palavra mágica — LIBERDADE.

A nossa sórdida politicalha, quando atentava, já então, contra os direitos do cidadão, desculpava-se, e ofendia a lei, não se procurava a modificação que facultasse ao ofensor maior ofensa.

Não era getuliana, imitando-se as demais ditaduras, se o direito era postergado, fazia-se uma lei que suprimisse o direito, o que vale dizer a lei consagrava o arbítrio, e presentemente, com o pretexto de se modificar isto e aquilo, de nacionalizar, de equiparar, que se está fazendo por êsse mundo afora, senão consagrar o arbítrio do Estado, que em outras palavras, não é senão o arbítrio de quem dirige o Estado? Está aberto o caminho para a tirania, e os que se lhe quiserem opôr só se podem abrigar sob uma bandeira, que é um princípio e dogma político intangível: liberdade e igualdade perante a lei.

Os inimigos da liberdade sabem da dificuldade que há na democracia de se defender ela própria, em face do princípio básico de seu sistema impor a liberdade de opinião e propaganda. Há que se entender ao cabo, porém dentro da própria contingência humana [illegible], e principalmente tendo em vista que a nossa liberdade acaba ou tem seu têrmo quando ofende a liberdade alheia. O direito de legítima defesa da liberdade [illegible] a um direito idêntico ao que temos de atirar aquêle que contra ela atentar, contra a nossa liberdade.

Nêsse raciocínio simplista, porém exato, está o germe de algumas medidas de exceção, aparentemente atentatórias contra o princípio da liberdade absoluta.

Não esquecer portanto que a liberdade é condição elementar do livre arbítrio, e que qualquer formação social, que sôbre ela não estruture sua base, desambará para a ditadura, a tirania, o predomínio de classe, e, conseqüentemente para a imoralidade e a desagregação.

(Transcrito de A RAZAO, de 8-12-48).

PALÁCIO — ROXY — AMÉRICA — PIRAJÁ
AMANHÃ
RAY MILLAND - CHARLES LAUGHTON
"O RELÓGIO VERDE"
"The Big Clock." (IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS) COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO LUIZ

SÃO LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA — FLORIANO — PALÁCIO NITERÓI
UCB
Amanhã 2-4-6-8-10 horas
MOACYR FENELON
Poeira de ESTRÊLAS
LOURDINHA BITENCOURT — EMILINHA BORBA — CIRO MONTEIRO — COLÉ
IMP. 14 ANOS
AVANT-PREMIÈRE NO SÃO LUIZ

LINHO BELGA

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolff-90, e baterias de cozinha com 25 peças. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sobrado, telefone: 43-7407 — Rio.

INSETICIDA

TINTURA MATADOR

Pulverizado mata! moscas, mosquitos, baratas, percevejos, etc. — Na cabeça ou friccionado nas partes afetadas mata os piolhos que afligem o ser humano, substituindo de um modo eficaz e asseiado a pomada mercurial

Veja. na bula outras aplicações.

Absolutamente inofensivo ao homem.

MUNICIPAL

3ª Feira, dia 14 — Às 21 horas — 3ª Récita

Conjunto Coreográfico Brasileiro

(da União das Operárias de Jesus)

sob a direção de

VASLAV VELTCHEK

PROGRAMA:

Entrée d'Orfée — Lully — Fantasia — Mozart

Sonata — Beethoven

A PEDIDO — El Amor Brusco — Falla

Divertissements: Mignone — F. Vianna — Debussy — Messager — Tchaikowsky

Poltronas, Cr$ 25,00; Galerias, Cr$ 6,00 — Preços populares

Por motivos de ordem técnica a vesperal do dia 12 foi transferida para o dia 26, às 16 horas.

Listas Telefônicas Brasileiras S/A.

Participamos a mudança dos nossos escritórios para a Avenida Presidente Vargas, 463-A, 21.º andar, onde continuamos às ordens de todos os nossos clientes, amigos e fornecedores.

NOVOS TELEFONES

Seção de Vendas (Anúncios) 43-2367

Administração 43-3576

Contabilidade 43-1141

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo 12 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 1 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado proposito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à sua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidentes do trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMETRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados seus taximetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 9 do corrente, foram aprovadas trinta e cinco propostas dos seguintes

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

candidatos a sócios: Aricio Andrade, Alberto Bolais Monica, Augusto Brito Filho, Arlindo Moreira Borges, Alberto Tavares de Matos, Antônio Borges Pimentel, Antônio Pereira Ramos, Antônio Pereira de Morais, Antônio Rodrigues, Domingos Martiny Pereira, Edison Barbosa, Fernando da Costa Pinto, Fernando Correia da Silva, Francisco Alves de Assiz e Silva, Francisco Magalhães, Gilberto Gonçalves Lopes, Hildeberto Lopes Duarte, Job Barbosa, Jorge Borges de Sousa, Josafá Freitas Viana, João Barbosa, José Bezerra Maita, Laureliano de Oliveira, Miguel Estulano dos Santos, Moacir Ferreira da Silva, Mário Gomes, Mário Orsat de Oliveira, Napoleão de Noronha Picado, Oton Gomes de Mendonça, Otávio Miranda Neto, Pedro Rodrigues, Oselino Resende, Válter da Costa Crtes, Wilson Correia de Oliveira e Wilson Pinto.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Maria de Jesus e Pedro Miguel Ferreira Filho.

44143 -	46275 -	67323 -	Bondes	438
453 -	332 -	459 -	1734 -	473
40 -	74781 -	67638 -	70933 -	71316
85917 -	45859 -	72373 -	77615 -	62615
66799 -	49485 -	43906 -	41924 -	49752
89993 -	86034 -	72917 -	66468 -	70532
68772 -	44903 -	43044 -	41961 -	40297
44846 -	47609 -	48055 -	49468 -	44959
67474 -	2760 -	16534 -	9434 -	35382
P. R.	3091 -	35090 -	28046 -	49702
2760 -	34926 -	18771 -	34473 -	22134
21678 -	36864 -	M. G.	102620 -	34258
14944 -	27305 -	31050 -	72849 -	50053
24454 -	47212 -	47041 -	30452 -	45140
49626 -	45575 -	46188 -	35470 -	48684
46829 -	65566 -	62641 -	67422 -	4983
48212 -	49011 -	49435 -	48824 -	49244
21255 -	38890 -	75158 -	43886 -	47190
81354 -	81170 -	74746 -	43325 -	80223
49003 -	49826 -	49490 -	36649 -	45687
76404 -	42118 -	47747 -	49736 -	45164
44015 -	49377 -	48557 -	42638 -	41815
81262 -	81287 -	77581 -	46149 -	25560
27411 -	38476 -	719 -	30811 -	35419
429 -	5778 -	19294 -	77850 -	47076
31679 -	81262 -	81389 -	81267 -	81300
80062 -	42953 -	49797 -	81222 -	81171
49779 -	44037 -	41490 -	81273 -	47418
80658 -	81273 -	48547 -	62128 -	80138.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 26 - 11 - 1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 5815 — 23564 — 5453 — 8350.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 16624 - 68161 - 65111
71597 - 69543 - 60914 - 62711 - 62082
9052 - 14149 - 9251 - 41351 - 47904
47704 - 66845 - 67671 - 3136 - 37930
43681 - 16274 - S. P. 7784 - 9707
10151 - 89243 - 34093 - 79951 - 63873
R. J. 18949 - 31800 - 81 - 663
35992 - 26985 - 25175 - 34402 - 38015
34402 - 38015 - 78295 - 31511 - 43832
30146 - 4703 - 32633 - 16274 - 43681
9707 - 31956 - 27456 - 35066 - 35066
26342 - 3821 - 3048 - 5778 - 37969
48923 - 49131 - 15242 - 2600 - 42212
32795 - 13287 - 32452 - 35066 - 27333
17286 - 24481 - 10744 - 16564 - 25561
6296 - 28386 - 20560 - 32803 - 2580
23778 - 27042 - 6296 - 75089 - 31728
34386 - 25850 - 5388 - 33855 - 79832
29071 - 35827 - 29429 - 27506 - 27914
25534 - 25929 - 25115 - 21069 - 22726
11100 - 46284 - 47907 - 37260 - 42299
44073 - 41210 - 49460 - 46448 - 47695
44145 - 49452.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — C. 65052 - 81314 - 41345 - 78470 - 72709
10283 - 1244 - 49639 - 1801 - C. D.
16 - 42997 - 36991 - 46775 - 18312
50112 - 81128 - 47041 - 384 - 42856
31583 - 50166 - 81164 - 42337 - 26142
33045 - 49757 - 40387 - 49881 - 48816
5270 - 81154 - 46816 - 5270 - 81154
46926 - 28998 - 87918 - 46738 - 47004
Bonde 2561 - 88872 - 23744 - 23634
81057 - 29856 - 80622 - 81378 - 49109
Bonde 1705 - 34975 - S. P. 190
Bonde 2530 - 80836 - 81164 - 38330
32878 - 26864 - 14360 - 1107 - 7665
45642 - 48627 - 46588 - Bonde 438
88313 - 71126 - 5164 - 26521 - 14040
21367 - 10887 - 4197 - 6511 - 9433
81300 - 50056 - 62049 - 34465 - 81390
47418 - 15322 - 78642 - 14033 - 38308
81240 - 70788 - 68549 - 40382 - 43664
42337 - 45994 - 43430 - 10784 - 19853
34686 - 73665 - 848 - 4414 - 12034
10012 - 30872 - 45184 - 72575.

INTERROMPER O TRANSITO: — Bonde 1801.

MEIO FIO E BONDE: — P. 40362 26080.

CONTRA MÃO: — R. J. 41647 80107 - 27126 - 30991 - 14316.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 28252 - 74762 - 72937 - 61339 - 61447
74715 - 69263 - 65559 - 78692 - 13065
10604 - 49772 - 14727 - 3798 - 74518
37511 - 38715 - 33772 - 70518 - 43063
70310 - 25625 - 24528 - 81361 - 44468
63902.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80718.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 47815 23166 - 29192 - 28872 - 40194 - 48452 47803.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 17181 - 10852 - 79291.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 615 - 49026.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 9789.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — S. P. 241002 - 80522 - S. P. 65348 - S. P. 279731 - R. J. 12089 - S. P. 65563
M. G. 64983 - S. P. 222627 - 48518
49977 - 50053 - 21700 - 46146 - 45351
45351 - 46829 - 6168 - 29561 - 16488
13163 - 76495 - 76197 - 74001 - 70653
79126 - 61329 - 16878 - 22924 - 21515
8362 - 24041 - 30134 - 27113 - 24131
22131 - 24201 - 26528 - 474 - 2439
31(cL - 19062 - 12546 - 26890 - 8084
46409 - 76732 - 77731 - 76338 - 47434
43338 - 34512 - 27808 - 29087 - 28292
47921 - 86422 - 44563 - 41313 - 42648

Auxiliar de escritório

Para cargo de futuro admite-se moço preparado, prático em serviços gerais de escritório e que tenha boas noções de inglês. 2 vagas: salário inicial Cr$ 1.600,00 e idade de 18 a 30 anos. Cartas com detalhes para o nº 5826 nêste jornal.

ACEITO REPRESENTAÇÕES EM CONSIGNAÇÃO

Rapaz moço ativo, com escritório em centro comercial, aceita produtos nacionais e estrangeiros. Cartas para A. LOPES. Rua da Conceição n.º 31 - 4.º - Sala 404 — Rio de Janeiro.

SWIVODEX

Um triplo presente de Natal! Uma caneta que escreve mais, um tinteiro sempre cheio que não entorna e uma base de lindo efeito. Três peças em um só presente. Peça demonstrações com os importadores exclusivos.

KARTRO LTDA.

Av. Pres. Wilson, 198, sala 1001 -- Tel.: 42-7974

Aceitam-se vendedores

BANCO MAUÁ S. A.

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

CARTA PATENTE N.º 2.584, DE 18 DE MARÇO DE 1942

Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

RIO DE JANEIRO

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.428.706,40	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		6.611.286,70	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		515.347,30	
Em outras espécies		1.424,00	8.556.764,40
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	15.431.323,20		
Empréstimos Hipotecário	3.911.023,40		
Titulos Descontados	30.778.178,00		
Correspondentes no País	50.062,00		
Outros Créditos	7.646.852,80	57.817.439,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		500.562,10	58.318.001,50
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		95.000,00	
Material de Expediente		92.295,20	
Instalações		140.000,00	327.295,20
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		198.970,00	
Despesas Gerais		598.058,20	797.028,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		20.005.000,00	
Valores em Custódia		30.689.194,00	
Titulos a receber de C/Alheia		3.662.475,80	
Outras Contas		515.000,00	54.871.669,80
			122.870.759,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		550.000,00	
Fundo de Previsão		1.900.000,00	12.450.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	11.256.035,10		
Em C/C Limitada	2.851.982,30		
Em C/C Populares	3.138.045,20		
Em C/C Sem Juros	630.163,60		
Em C/C de Aviso	6.770.653,70	24.646.879,90	
A prazo:			
De Autarquias	822.431,30		
De Diversos: A Prazo Fixo	9.922.840,10	10.745.271,40	
		35.392.151,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações Diversas	17.972.272,70		
Correspondentes no País	41.582,60		
Ordens de pagamentos e outros créditos	1.605,50		
Dividendos a Pagar	54.280,00	18.069.740,80	53.461.892,10
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			2.087.197,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		50.694.194,00	
Depositantes de titulos em cobrança no País		3.662.475,80	
Outras Contas		515.000,00	54.871.669,80
			122.870.759,10

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — *Paulo Lomba Ferraz e Ernani Ferraz* — Diretores. — *Geraldo Cortez* — Contador registrado sob n.º 41.520.

1948 LATICINIOS 1949

Belo Horizonte

DINIS DEUS & VIANA LTDA.

Rua S. Cristóvão, 41-A – Tel. 48-3973

e seus representados

LINGUIÇA VILELA -- Exigida pelas pessoas de fino paladar.

MANTEIGA SINHÁ – Indiscutivelmente a melhor manteiga mineira.

GOIABADA PARQUE – Orgulho da indústria brasileira.

Desejam aos seus amigos e fregueses BOAS FESTAS E UM PRÓSPERO 1949

ONDAS MUSICAIS apresentam hoje, às 10 horas da manhã

O GRANDE VIOLINISTA BRASILEIRO OSCAR Borgerth

PROGRAMA: n.º 567, segundo de uma série de quatro rádio-concêrtos, interpretará as seguintes peças:

Joaquin Nin: Comentários sôbre: um tema de Francisco Salinas (Sec. 16); - um tema de José Bassa (1700); - um tema de Pablo Esteve (1781); - uma ária de dança de Pablo Esteve (1779); - **Porpora:** Minueto; - **Carlos Anes:** Prece; - **Chopin-Auer:** Noturno op. 72; - **Shostakovich:** Polka; - **Vitali:** Chaconne.

Esta audição será completada com gravações.

AO PIANO ROLF HIRSCHMANN

ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS

LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: NACIONAL - 980 KCS — GLOBO - 1.180 KCS. E TUPI - 1.280 KCS.

Diário de Notícias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 12 de dezembro de 1948

CRUZADA LITERÁRIA

AFFONSO FONTAINHA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOS tumultuários dias que correm, por todos os setores da vida nacional, grande número de homens, em meio à núvem de poeira que se levanta na carreira da luta pela vida, desviam-se da senda do dever.

A luz da dignidade continua, ininterruptamente, acêsa a indicar o caminho que os deverá conduzir ao verdadeiro fim. Os percalços da vida, porém, fazem com que uns a esqueçam e mergulhem por isso nas trevas; outros por deficiência de educação a menosprezam e por uma nuga se extraviam, e outros mais, por pretextos vários, vão formando a legião dos transviados que obstruem a estrada ou impedem a visão da luz norteadora.

Enquanto titulares do poder vêm a público explicar sua ação dolosa, baseando-a em casos também condenáveis, traindo a confiança de que eram depositários e mistificando sua atitude para continuar a ludibriar em benefício pessoal ou de parentes, outros lançam mão de ardis para se locupletarem, buscando no prejuízo alheio o bem estar individual, tal como acontece com a perniciosa e já decadente literatura infanto-juvenil, atormentando os dias felizes da infância e comprometendo o porvir da juventude. No entanto, uma plêiade de pais, professores e jornalistas, cônscios de suas graves responsabilidades empenham-se, ingentemente, na campanha saneadora dessa literatura especializada. Louvado nessa atitude, um grupo de jovens reunidos em congresso, num gesto de inteligente reconhecimento, propôs-se a lutar em causa própria, inscrevendo certas publicações condenáveis no index da literatura proibida.

Os efeitos dessa campanha, a que se entregam pessoas honradas e periódicos conceituados, se estão fazendo sentir não só entre jornalistas de renome que, a respeito, já modificaram sua opinião primitiva, como também entre os jovens que, felizmente, já estão mais bem orientados sôbre o assunto. Agora mesmo, um estudante de pouco mais de três lustros oferece-nos eloquente testemunho de brasilidade e de verdadeiro sentir. E, para que possa ser êsse procedimento devidamente apreciado pelas pessoas que têm o sagrado dever da educação das crianças e da direção do futuro da mocidade, é que aqui reproduzimos, na integra, o sentir sincero e desinteressado dêsse moço a incentivar-nos na árdua tarefa a que nos propusemos de lutar contra essa epidemia moral que vem solapando o trabalho de tantos anos e o sacrifício de tanta gente. Eis o seu depoimento:

«Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948. — Prezado senhor Afonso Fontainha.

Li o seu esplêndido artigo na edição de ontem do «Diários de Notícias», intitulado «LEITURA MALSA». Deliberei, então, escrever-lhe para tornar-lhe ciente de um propósito que tomei com relação ao assunto nele abordado tão brilhantemente pelo senhor.

Apresentando-me: sou um jove mbrasileiro, estudante, cujo 15.º aniversário foi comemorado de duas maneiras: nasci a 29 de outubro de 1930. Venho acompanhando, já desde o seu início, a benemérita e proficua campanha do «Diário de Notícias» contra as publicações que dizem se destinar à infância e à juventude. A princípio e até bem pouco tempo era um fiel prosélito do jornal cuja direção encabeça a publicação de tal literatura, mas, com a apresentação de provas irrefutáveis da veracidade das afirmações do «Diário de Notícias» no sentido das acusações acerbas daquêle jornal serem sofismas, aderi à causa mais justa e correta, que é esta na qual se empenha êste matutino de já seis triênios de existência e que

(Conclui na 2.ª página)

Porque os japoneses estão queimando dinheiro

Perseguidos, presos, espancados pelos "capitães de mato" da polícia paulista e paranaense, os agricultores nipônicos abandonam o campo e se refugiam nas cidades — A queda da produção de víveres começou nos altiplanos da Sorocabaan e do norte do Paraná — O plano SALTE e os filhos do "Sol Nascente" — Surge uma nova mística entre os orientais: a de povo perseguido — Que legisle o Congresso em defesa dos campônios japoneses, e não contra os mesmos

Reportagem de HOMERO HOMEM

JAPONESES? — Uns monstros de frieza e premeditação — dizem os apressados. Almas aparentemente gentis, mas, no fundo, capitulinas, dissimuladas como uma personagem de romance Machadeano — afirmam os sutis. Verdadeiros quistos raciais sugando as generosidades e dádivas da terra até à exaustão; inimigos da pátria que os acolheu; cultores secretos do Micado; doublés de camponeses e soldados, prontos a trocar a enxada pelo fuzil-de-repetição, se assim o exigirem os líderes do expansionismo do "Sol Nascente" — completam em tom trágico e inapelável os técnicos da nacionalidade.

Mas, perguntamos, será o imigrante japonês êsse frio escondedor do nosso dinheiro em circulação, êsse devastador de terras férteis, êsse corpo estranho, dentro dos nossos quadros sociais, êsse hermético emocional às belezas da pátria adotiva? E' o que vamos procurar negar nesta reportagem, numa tentativa, que nos parece justa e oportuna, de recuperação social do japonês e de restauração do mesmo às suas proporções normais, seja como personalidade humana ou como importante fator de riqueza, de produção e lavra da terra, de progresso nacional, em suma.

Antes, porém, evoquemos os motivos mais próximos dessa onda de descrédito que se abateu sôbre a colônia japonesa no Brasil, onda compreensível e até necessária em certa etapa histórica do país, mas já agora uma intrincada história de mau gôsto, um capítulo de revoltante cinismo engendrado por escribas algo suspeitos a serviço dos eternos profissionais da negociata escusa e rendosa.

O pretexto

O grande pretêxto para o desmantelamento da colméia de trabalho japonês no Brasil foi a guerra. Sem pretendermos negar, nem por um minuto, a procedência e a sabedoria de certas medidas de defesa tomadas àquele tempo pelas autoridades, cumpre destacar, porém, o enquistamento de objetivos secretos e até de intenções vergonhosas nessas mesmas medidas. Em linguagem mais clara — é preciso distinguir aquelas medidas de segurança para anular a ação de fanáticos ligados à máquina militar do Micado (tão bem representados pela atividade dos terroristas da Shindo-Remei) dos mesquinhos interêsses de certos "patriotas" que chamaram a si o trabalho de "nacionalização" do japonês nas regiões onde o mesmo constitui maioria demográfica. A pretêxto de desniponizar os antigos súditos de Hiroito, o que vêm fazendo certos particulares e autoridades policiais, nos Estados de São Paulo e do Paraná, é o verdadeiro saque das populações amarelas que povoam as regiões da Alta Paulista e do norte paranaense. Assim me contaram, e eu acreditei, pois quem me contou merece todo o crédito. Não foram queixas nem intrigas para atingir a qualquer escuso objetivo. Foi um depoimento claro e impessoal, secundado pela exibição de um verdadeiro "dossier" de fatos, algarismos e documentos. Resumo-os, a seguir, para que dêles tomem conhecimento as autoridades federais, que têm o dever de proteger o japonês abandonado do Oeste, grande e eficiente máquina de produção de víveres, em vias de desmantelamento total pela ação criminosa de grupos armados que levam o terror, a estupidez e o saque às zonas da Alta Paulista e da Sorocabana.

O assalto

O assalto assenta numa base teórica bastante hábil: obrigar o japonês a cumprir a legislação de guerra que, inexplicàvelmente, três anos após o término do conflito, ainda continua de pé, com todos os entraves e cerceamentos à liberdade individual peculiares às leis de exceção. Em nome dela é que policiais boçais, aventureiros e delegados de polícia sem escrúpulos, perseguem, prendem e maltratam os japoneses para dêles extrair, depois, vultosas indenizações em dinheiro. Corre a lenda, na região da Alta Paulista, de que cada japonês é um milionário pão-duro, um entesourador de dinheiro. Daí a rapida desenfreada, a caçada ao modesto pé-de-meia do lavrador amarelo que, acuado e abandonado, se vale do recurso ancestral de guardar dinheiro em desvãos e esconderijos só do seu conhecimento. Em consequência do entesouramento de milhares de cruzeiros em cédulas, a moeda rareia e os bancos entram em ruína. O japonês, premido pela legislação de guerra de que há pouco falamos, perdeu a confiança nos estabelecimentos bancários. O govêrno, como é sabido, naqueles duros anos que se seguiram a Pearl Harbor, confiscava automàticamente todos os depósitos bancários feitos por súditos do Eixo. Daí a cisma do japonês contra os estabelecimentos bancários — cisma de rude, cisma de primitivo. Em qualquer grotão nordestino ou mineiro, o fenômeno é o mesmo. E nem é preciso ser japonês para reagir de igual maneira: o nosso caboclo reage apavorado ao estranho mecanismo de qualquer filial bancária do interior. Contudo, só o japonês analfabeto e estrangeiro é perseguido, prêso e chantageado pelo crime de esconder o difícil e lento dinheiro acumulado ao longo de anos de trabalho no amanho e na exploração das terras do Oeste.

O Fôrno Crematório

Não têm para quem apelar. Abandonados à própria sorte, a sua luta contra os assaltantes é uma luta desigual, brincadeira de esconder entre rato e gato. Afastam os tijolos do forno de barro onde a família amarela prepara o seu arroz diário, e alí escondem as cédulas. Vem a polícia e exige a devolução. O japonês nega de pés juntos que o tenha guardado. Vai a polícia embora e, passados dias, o pobre colono descobre, indo rever o seu humilde rôlo de cédulas, que elas foram derretidas nas bordas pelo lento calor do forno. Estão perdidas. Milhares de cruzeiros estão sendo assim incinerados na zona do norte do Paraná e da Alta Paulista. O japonês, acuado, funciona como caixa de amortização. E as zonas de povoamento japonês, naqueles dois Estados, são hoje um imenso forno crematório de cédulas. Mas o entesouramento e a incineração das cédulas são apenas dois aspectos do grave problema. Porque há outros, como vamos ver.

A corrida para o asfalto

Ante luta tão desigual, o japonês começa a emigrar, fugindo à hostilidade e à cupidez de certas autoridades policiais paulistas e paranaenses. Largam suas culturas verdejantes e vêm peregrinar nas cidades, criando outro grave problema: o dos deslocados. Fogem por falta de garantias e, como ratos naufragados, buscam o chão firme das grandes cidades de São Paulo e do Paraná onde, passando fome, a polícia não os assalta, embora lhes crie outras dificuldades.

O arroz, o algodão, os gêneros cultivados na zona do litoral e do nordeste paulistas, como o feijão, o milho, a batatinha, a fibra do sizal (cultura introduzida no Brasil pelos japoneses), o tungue oleaginoso, o xarão e inúmeras outras culturas nas quais o agricultor japonês se destaca pela habilidade no tratamento e rendimento obtidos, estão sendo lentamente sacrificadas, criando o problema da carência de gêneros e do encarecimento do custo da vida. Tudo porque à rapina de certas autoridades policiais daqueles dois Estados se alia a falta de visão do nosso govêrno, cujo próprio presidente, ainda recentemente, registrava no plano SALTE a importância da contribuição do braço japonês à riqueza nacional, preconizando, no capítulo imigratório daquele plano, o recebimento de novas levas de agricultores orientais. Para que novos agricultores japoneses? — perguntamos — se os já existentes no Brasil, calculados em 300.000, só padecem o desprêzo, o abandono e as perseguições policiais aqui apontadas?

A lei e o êxodo

Ocupando-se do problema do êxodo das populações de origem japonesa, que largam a sua atividade tradicional — a lavoura — e fogem para as cidades à cata de outras ocupações, um jornal de São Paulo dizia recentemente: "Informações ultimamente recebidas das mais diversas fontes, tanto japonesas como brasileiras, revelam que elevado número de nipônicos estão abandonando a lavoura para dedicar-se a outras ocupações nas cidades. Mesmo nesta capital tem se observado que o número de japonesés dedicados ao comércio tem aumentado, e muitos que antes eram agricultores são hoje apenas intermediários na distribuição de produtos agrícolas. A política de restrições seguida pela ditadura, e mesmo as perseguições de que foram vítimas os japoneses, acarretam sérios descontentamentos e desconfianças. E' expressivo o que ocorreu há poucos meses em Capão Bonito, onde fôra criada uma taxa sôbre mercadorias e produtos saídos do município, destinadas exclusivamente à indenização das despesas de construção, conservação e melhoramento das estradas do município. Não obstante essa lei ter sido suspensa, devido aos protestos que provocou, a colônia japonesa de Capão Bonito tende a deixar o município, e dirigir-se a outras regiões, pois teme que a lei possa vir a ser renovada".

A nova mística

Eis aí como estamos tratando a uma das mais profícuas e eficientes colô-

(Conclui na 2.ª página)

Nipo-brasileiros da zona da Sorocabana. Devidamente "nacionalizados", os pais estão, contudo, sofrendo os rigores e injustiças de uma legislação de emergência, hoje sem razão de ser, mas ainda em vigor: as leis de emergência que datam do tempo da guerra. Perseguidos e chantageados por indivíduos sem escrúpulos, que se intitulam autoridades e levam a inquietação às populações japonesas, os nipões estão abandonando em massa os campos de cultura que levantaram no litoral paulista e no norte do Paraná: Quando o govêrno fala em "batalha da produção" e outras frases parecidas, chamemos a sua atenção para o grave problema do êxodo das populações japonesas de São Paulo e do Paraná.

Comissões de intermediário

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Levanto aqui hoje uma interessante questão administrativa. Será legal o recebimento de "comissões" pelo funcionário que, eventualmente, adquire bens móveis, semoventes ou imóveis para o serviço público de que faz parte, ou ainda a que recebe por fiscalizar, em virtude de sua função pública, obras em execução? O problema é importante, porque envolve o preço de custo de obras e bens, majorado do valor de tais comissões e importando seu total em milhões, centenas de milhões de cruzeiros, porque, num orçamento de obras e material de bilhões de cruzeiros, o pagamento de 10 %, que é mais ou menos o comum, envolve centenas de milhões de cruzeiros, saídos do bolso dos contribuintes, em benefício dêste ou daquêle funcionário que, por tal ou qual razão, passa a largo beneficiário da fazenda pública, pois sôbre ela recai a comissão. Considerando-se o assunto sob o aspecto puramente comercial, tal recebimento seria uma desonestidade porque nenhum comerciante comprador ficaria satisfeito, se soubesse que algum dos seus prepostos, encarregado de compras, lhe havia feito pagar mais caro determinada mercadoria, a fim de embolsar 10 % de comissão. Dirão muitos que, em certos casos, a atividade e a habilidade compradora do preposto trará maior lucro ao comerciante. Vamos dar de barato que o seja. Não serão comuns, serão antes raríssimos, mas, ainda assim, dificilmente aceitará o comerciante o fato consumado sem protesto, se o conhecer. Mas, no caso da compra para o serviço público, há sempre concorrência pública ou deve haver, ou então, se se trata de adiantamento, por exemplo, aquêle que o recebeu tem estrita obrigação funcional — e moral — de defender o patrimônio público, porque não passa êle de um preposto eventual do serviço, que nele confiou e que lhe facilitou recursos, a fim de agir com maior rapidez, com mais eficiência e critério e, pois, com maior proveito para a coisa pública. Do contrário, a concorrência pública não passa de blague.

Mas haverá lugares em que tais comissões serão legais? Ignoro se entre nós haverá qualquer dispositivo que torne privilegiado o felizardo que manobra dinheiros públicos para comprar ou para executar serviços. Parece-me mesmo que não, e que é ilegal êsse recebimento de comissões, não só porque é em regra executado fora das faturas, verdadeiramente na sombra, como porque, em muitos casos, funcionários íntegros se revoltam contra tais comissões, e mandam que revertam em benefício do Tesouro Público. Posso até citar casos dêsses, passados na Inglaterra com alto oficial da Marinha, falecido há alguns anos no pôsto de oficial general reformado, o qual, como adido naval ou fiscal de obras na construção de navios de guerra para o Brasil, fêz reverter para o Tesouro (Delegacia Fiscal) as propinas que, a título de comissão, lhe eram oferecidas. Também — outro caso — idêntica linha de conduta tornou o edifício de

(Conclui na 2.ª página)

PARA O PRINCIPIANTE EM fotografias!
Um bom NATAL com a Ansco "REDIFLEX"
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: AV. RIO BRANCO, 173 - S. 1310 — Tel.: 42-8494
Diàriamente, das 13 às 16 horas
Res.: R. S. FRANCISCO XAVIER, 371 - Tels. 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. Nac. de Medicina — Assembléia n. 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12, — e das 14 às 19 horas — Fone: 42-2242 —

ASMA - TUBERSULOSE
DIGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax.
RUA OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2 às 6) — TEL.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11). Tel. 43-8717

SENHORAS E CAVALHEIROS...
GOSAM DE CRÉDITO, SEM FIADOR
NA
CASA NOVA AMÉRICA MÓDAS, LTDA.
(ARTIGOS DE VESTIÁRIO E ALFAIATARIA)
RUA DA CARIOCA, 29 — RIO

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S/A.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Lojas Brodway Ltda.
Casa Electron Ltda. — Rua da Quitanda, 60.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
Plínio Ribeiro & Cia. — R. Evaristo da Veiga, 117.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.
ZONA SUL
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Casa Nobre — Rua do Catete, 343.
Bazar Atlântico — Av. N. Sra. Copacabana, 591.
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Bazar Vieira — Rua Visc. Pirajá, 540.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Bazar Gonçalves — Av. Ataulpho de Paiva, 427 A.
Lojas de Sabão Guanabara Ltda. — R. Vol. Pátria, 336.
Casa Glória — Rua Voluntários da Pátria, 314.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — R. Haddock Lobo, 320-B
SUBÚRBIO
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24?
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
NITERÓI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 485.
Distribuidor Geral: W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A

MOBO "BRONCO"
Novidade
O CAVALINHO QUE GALOPA DE VERDADE
INGLÊS PURO SANGUE
Em Exposição
MESBLA
Secção de Brinquedos
RUA DO PASSEIO, 48/54
Representante da Fábrica:
INTERAM IMPORTADORA LDA
RUA ALVARO RAMOS, 12-A — RIO

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia.

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

Casa Flor oferece
Para o conforto de seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existentes na cidade. Moveis de legitimo "FIBRAX", de linhas suaves e nelas que proporcionarão maior conforto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em moveis de FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO - VIME - FERRO BATIDO - CARRINHOS PARA BONECAS E CESTAS PARA NATAL.
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
FABRICA AV 28 DE SETEMBRO 19

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888 Diàriamente das 16 às 19 horas.

Festeje NATAL e ANO BOM com o melhor CHAMPAGNE
MOSELE
UM CHAMPAGNE DE ALTA CLASSE
Champagnes "MOSELE" e "GRANDE GALA"
Elaborados pelo mais APERFEIÇOADO PROCESSO FRANCEZ, sob orientação técnica de enólogo europeu de renome mundial.
E. MOSELE S. A.
R. Mayrink Veiga, 28 - 2.º ★ Fones 43-9361—43-0979—43-0378

Sem entrada, sem fiador e a prazo
Entregas imediatas — por atacado e a varejo
A MERCANTIL SUISSA apresenta a
SUPER-RESISTENTE
MINERVA
— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS
"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.
COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR
"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO
Record 5707

AR CONDICIONADO
REFRIGERAÇÃO
Carrier
CLIMATIZADORES
UNIDADES PORTÁTEIS PARA JANELAS
CARRIER ENGENHARIA S.A.
Av. Nilo Peçanha, 155 - 3.º andar — Tel. 42-8165
PARA INSTALAÇÃO IMEDIATA

Dr. Alcedo Coutinho

Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-3551 — 2ªs, 4ªs, 6.ªs, de 10 às 12 e 3ªs 5ªs e sábados de 14 às 17.

Só para crianças

DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage

Edifício Darko — Sala 405 — Tel.: 42-2569

COMPRE NA

ADOMA

A vista ou a prestações. Tudo por menos

RUA SETE DE SETEMBRO, 42

CRUZADA LITERÁRIA

(Conclusão da 1.ª página)

emprega todos os seus poderes neste prélio cuja vitória será o alcance de um alvo supremo: uma boa e sã literatura infantil.

Pois bem, meu amigo jornalista não fui sòmente adepto de «O Globo». Lia «Gibi» e «Globo Juvenil» sem falhar um só número e divertia-me com as historietas que hoje, agora, qualifico de abjetas e imorais, salvo raríssimas exceções. Mas o mais importante desta que lhe escrevo é transmitir-lhe os meus agradecimentos sinceros e espontâneos, por ter o senhor influído de certa maneira na minha conversão a esta causa de ablução da literatura juvenil, sim, porque foi na ocasião quando lia o seu artigo que resolvi desprezar completamente aquela leitura. Compete-me dizer-lhe mais, sr. Afonso, que meu pai, há dois anos atrás, já me havia proibido tal leitura mas eu, desobedecendo seu conselho e advertência, continuei a contaminar-me com ela, porém sempre sub-repticiamente.

Aí está, meu amigo, a razão de ser desta carta: agradecer-lhe êste benefício a mim prestado e condenar radicalmente êste acêrvo de verrinas falsas do «O Globo» a êste jornal que tanto prezo, associando-me, assim, à sua diretoria e a todos os que tornam solidários a esta magnífica obra de moralização da nossa juventude, da juventude do nosso Brasil.

Cordialmente, BENY PITROWSKY — Rua Ana Leonídia, 175 — Engenho de Dentro — Rio de Janeiro.

Comissões de intermédio

(Conclusão da 1.ª página)

Ministério da Marinha um dos mais "baratos" da fase de construção de "palácios ministeriais" e nem por isso prejudicado na qualidade, graças não só à fiscalização eficiente, como também à idoneidade da firma construtora uma das de melhor reputação, encarregada das obras. E assim em inúmeros casos. Disseram-me que na França tais comissões, pagas a comissões de compra do estrangeiro, eram normalíssimas, espantando-se os industriais quando recusadas. Talvez que, noutros países, o sejam também (o próprio caso citado da Inglaterra parece justificar tal opinião), mas ignoro até que ponto é verdadeira a afirmativa, e em que extensão existe. Sei apenas que pelo menos até 1914, os oficiais da Marinha da França não gozavam de grandes regalias, sendo obrigados até a levar a sua roupa de cama. Ao visitarem navios novos, espantavam-se com a excelente qualidade de tudo e mais ainda com a afirmativa de que era o govêrno quem a tudo provia. Se assim era, em relação ao necessário ao Serviço, que pensariam êles de propinas a título de comissões? Por isso, tamanho escândalo vem causando, na Inglaterra, o caso de presentes — mesmo de simples caixas de charutos — a homens que, pela sua posição, podem influir em certas decisões. Quando poderemos nós ficar assombrados de que tais casos sucedam aqui? Num assunto de tão difícil fiscalização, importa muito que os encarregados de comprar ou de fiscalizar sejam de absoluta e insuspeitável integridade moral. Que possuímos elementos dêsse estôfo, não há dúvida. Difícil é encontrá-los nas devidas posições.

Tuberculose pulmonar

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«A tuberculose pulmonar é uma doença insidiosa e traiçoeira. Suas primeiras manifestações são discretas e geralmente o doente não lhes dá importância. Gripes frequentes, tosse sêca de pouca intensidade, diminuição de apetite, emagrecimento e suôres noturnos são sinais de alarme, que, isoladamente e em conjunto, podem ser significação inicial de uma tuberculose.

Desde o período inicial da doença o enfêrmo constitui um perigo para seus semelhantes, porque é geralmente um contagiante.

A tuberculose na fase inicial é considerada curável, daí a grande importância em ser diagnosticada nesta fase.

O exame de Raio X é o meio mais seguro para diagnosticar a doença em sua fase inicial.

E' importante e aconselhável, nos locais onde se encontra um certo número de pessôas — fábricas, escritórios, colégios, asilos, etc. — que se realize o exame radiológico em massa empregando a Abreu-grafia, que é um método econômico bastante eficiente e capaz de esclarecer quais as condições pulmonares em que se encontram êsses agrupamentos, afastando os doentes e protegendo aos sadios.

A tuberculose é contagiante desde o início.

A tuberculose é curável se fôr atacada em seu período inicial.

Não descuide da sua saúde, lembre-se dos sinais de alarme e submeta-se ao exame radiológico periòdicamente.

SERVIÇOS DE TUBERCULOSE

Nos seguintes endereços: rua do Resende n. 128 — rua Elpídio Boa Morte n. 232 — rua Bento Lisbôa n. 48 — rua General Severiano n. 91 — avenida Rainha Elizabeth n. 248 — rua Camerino n. 27 — rua Desembargador Isidro n. 52 — avenida 28 de Setembro n. 126 — rua Amaro Cavalcanti n. 125 — estrada Marechal Rangel n. 294 (Madureira) — rua Leopoldina Rêgo n. 754 — rua Cândido Benicio n. 291 (Jacarépaguá) — rua Silva Cardos n. 145 (Bangu) — rua Augusto de Vasconcelos n. 254 (Campo Grande) — rua Senador Camará n. 56 — avenida Paranapuã n. 435 (Governador).

JOALHERIA ROSÁRIO comunica aos seus freguêses e amigos que se acha instalada em seu novo endereço: rua dos Andradas nº 22, 3ª loja. Agradece a preferência.

Porque os japoneses estão queimando...

(Conclusão da 1.ª página)

nias de imigrantes do país. O japonês milenarmente ligado à terra e um dos povos mais hábeis no seu cultivo, em todo o mundo, abandona-a e se refugia nas cidades. Culpa da terra? — Não, que a terra é farta e generosa. Culpa do japonês? — Não, que é povo agrícola por excelência. Culpa do nosso govêrno, isto, sim, que é bronco e lerdo nestas questões de legislar com inteligência, mais eficiente e rápido no escorchamento do produtor nacional, qualquer seja êle. Culpa, finalmente, das autoridades de dois grandes Estados, que entregaram o delicado problema das relações sociais entre naturais e residentes, nas zonas de povoamento japonês, a autoridades policiais primárias e estúpidas ou a aventureiros sem escrúpulos, vorazes no sangue feito ouro de milhares de antigos súditos de Hiroito, hoje cidadãos brasileiros pelo trabalho desenvolvido em favor da nossa economia, pela dedicação à nova terra, pela beleza e simplicidade de seus métodos de vida, dedicadas às rudes tarefas que a terra impõe e requer.

Estamos desenvolvendo entre as populações japonesas uma nova mística: a de povo perseguido. Estamos maltratando e ferindo a dignidade de .... 300.000 nipo-brasileiros! Que atente para o fato o Congresso, em vésperas de votar a proposição que regula os bens de súditos do Eixo. Mas qu atente para o fato de olhos presos à estatística abaixo, que vale mais do que milhões de palavras e enxurradas de trôpos gentis porventura gritados pelos microfones do Palácio Tiradentes no decorrer dos debates sôbre aquêle projeto. Eis o quadro estatístico, na singeleza dos seus números. Que meditem sôbre êle os nossos legisladores. E saibam agir em benefício do imigrante japonês, não em favor dos seus perseguidores.

PRINCIPAIS PRODUTOS COLHIDOS PELOS JAPONESES E DESCENDENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO E ADJACÊNCIAS

1946 — 1947

Produtos	Unidade	Produção total do Estado	%	Quantidade	Preços dos produtos	Valores em mil cruzeiros
Café	Sacas	12.000.000	20	2.400.000	500,00	1.200.000
Algodão	Fardo	1.000.000	35	350.000	2.000,00	700.000
Arroz	Sacas	11.000.000	20	2.200.000	170,00	347.000
Seda	Quilo	1.000.000	90	900.000	350,00	315.000
Milho	Sacas	18.000.000	10	1.870.000	60,00	112.200
Batata	Sacas	1.400.000	60	840.000	120,00	100.800
Tomate	Caixas	1.200.000	95	1.140.000	80,00	91.200
Verduras			70			70.000
Banana	Cacho	12.000.000	50	6.000.000	10,00	60.000
Ovos	Duzia	3.300.000	90	4.950.000	10,00	49.500
Rami	Quilo	4.000.000	90	3.600.000	9,00	32.400
Hortelã	Quilo	150.000	90	135.000	200,00	27.000
Amendoim	Sacas	1.500.000	10	150.000	80,00	12.000
Chá	Quilo	500.000	100	500.000	15,00	7.500
Pêssego	Caixas	100.000	100	100.000	30,00	3.000
Morango	Caixas	400.000	100	400.000	7,00	2.800
Mamona	Sacas	400.000	2	8.000	240,00	1.920
TOTAL						3.159.320

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIECIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

50 Leitos de Maternidade GRATUITOS

As gestantes pobres encontram na

Maternidade Casa da Mãe Pobre

Rua Frei Pinto, 16 — Est. do Rocha

o mais perfeito e carinhoso tratamento

Aceitam-se médicos de fora

Quartos particulares desde Cr$ 90,00 a diária

PARTOS DESDE Cr$ 1.200,00

Direção do prof. dr. Clóvis Correia da Costa

Excelente Corpo Clínico e de Enfermagem

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25. 29 e 31 • TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

PULSEIRAS CAMPION GRÁTIS

Até 31 de dezembro, como festas, grande oferta da JOALHERIA ANGELO, a quem comprar relógios Omega, chap. a ouro, Cr$ 1.150,00; de aço, Cr$ 870,00; Tissot chap. a ouro, Cr$ 880,00; Tissot cromado, Cr$ 610,00; Cyma chap. a ouro, Cr$ 950,00' Cyma cromado, Cr$ 680,00. Longines, Roamer, Classic, Cirsa e outras marcas. Todos com pulseira Campeã grátis. Relógios de senhora, grande variedade a partir de Cr$ 120,00; chapeados, Cr$ 250,00. ANÉIS DE GRAU: variedadee preços.

JOALHERIA ÂNGELO

39 — PRAÇA TIRADENTES — 39

(Junto à Cia. Telefônica)

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 25, 1.º andar, sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Tel.: 22-5470.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

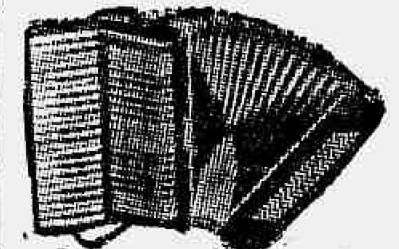
RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

Acordeões

TODESCHINI



— símbolo universal de beleza, perfeição e suavidade — à venda nas bôas casas do ramo e com o prof. Heinz Fedelmann, à rua Santa Luzia, 583 — Aptº 32 — Tel.: 42-8474.

Representantes exclusivos para o Rio:

CASA RIVERA

Rivera & Irmão

57 — Rua da Carioca — 57

FOGÕES da afamada marca

JUNKER para gás comum e gás engarrafado

Fogões para gás comum: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno

Cr$ 2.400,00

Fogões para gás engarrafado, sem aparelhamento de gás: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno

Cr$ 2.400,00

CONSTRUTORES!

Para grandes quantidades consultem-nos.

AUTO MERCANTIL, S. A.

R. dos Invalidos, 123 - Telefone 42-4141 — Rio de Janeiro

AM-9 Inter-Americana

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

VULCANITE

DESDE CR$ 150,00

PALADON

DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

CLÍNICA DENTÁRIA

LUIZ DA SILVA

RUA DA ALFANDEGA, 229 Sobrado.

Estude **Desenho** por **Correspondência**

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração dos cursos: 25 semanas

Desenho arquitetônico

Desenho mecânico

Desenho artístico

Desenho comercial

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

490

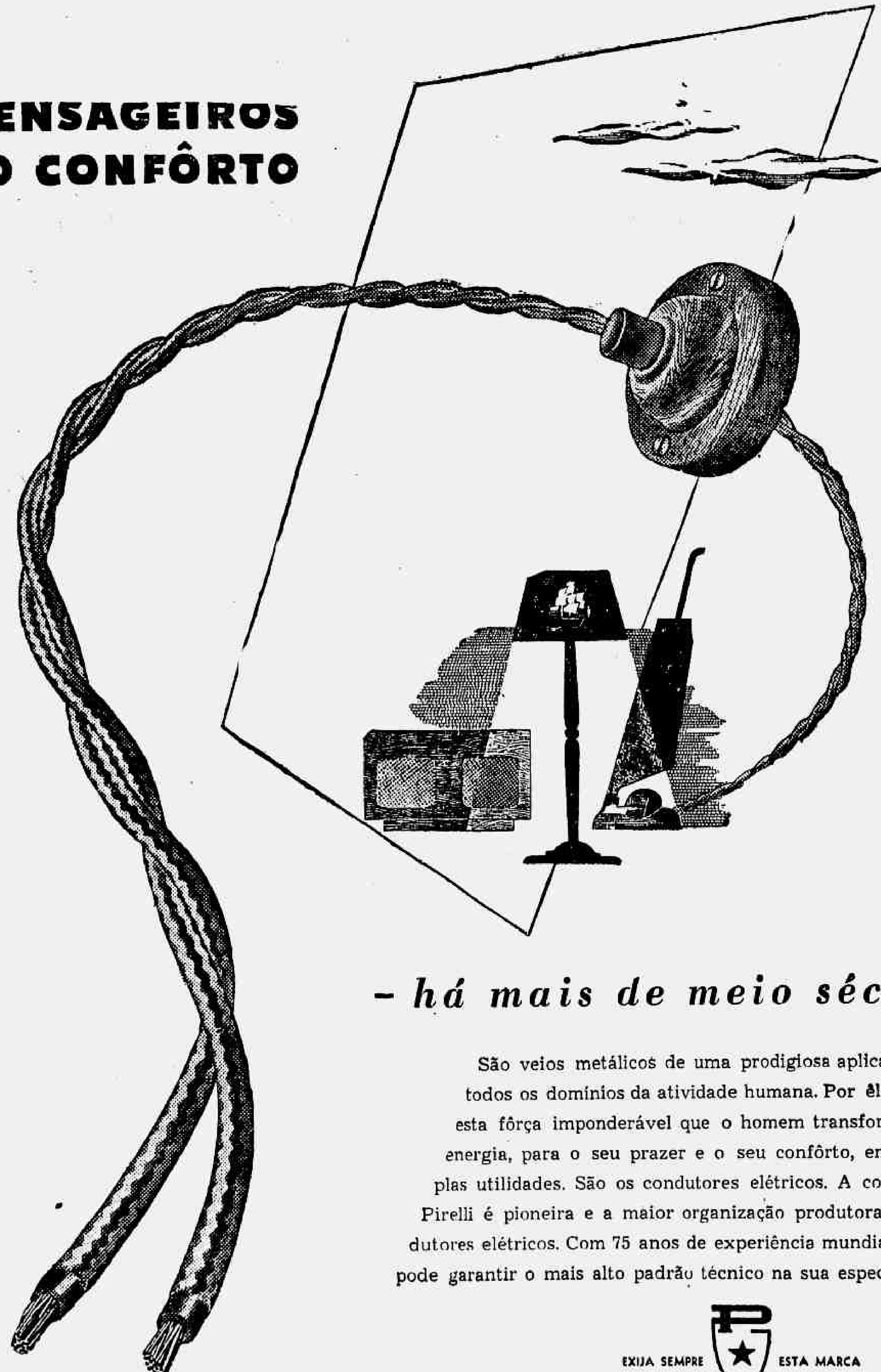
Sr. Diretor: Peço enviar-me **grátis e sem compromisso** as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.

NOME ______

RUA ______ N.º ______

CIDADE ______

ESTADO ______

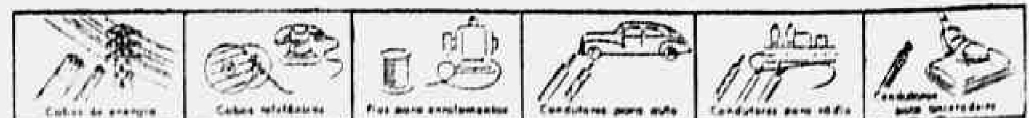


— há mais de meio século

São veios metálicos de uma prodigiosa aplicação, em todos os domínios da atividade humana. Por êles passa esta fôrça imponderável que o homem transformou em energia, para o seu prazer e o seu confôrto, em múltiplas utilidades. São os condutores elétricos. A companhia Pirelli é pioneira e a maior organização produtora de condutores elétricos. Com 75 anos de experiência mundial, Pirelli pode garantir o mais alto padrão técnico na sua especialidade.



NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO



PIRELLI

Pirelli S.A. - Companhia Industrial Brasileira

Um condutor de qualidade para cada aplicação

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELEIA

O CARTÃO POSTAL

Em 1868, o dr. Emanuel, professor da Academia Militar de Wiener-Neustadt, teve a original idéia de remeter a sua correspondência sem o envelope que a protegia da curiosidade alheia, passando os funcionários dos Correios a ler com acurada curiosidade as cartas do professor militar.

Com o correr do tempo aquela natural curiosidade foi decrescendo, até extinguir-se por completo, o que possibilitou ao professor remeter as suas cartas com o mesmo sigilo daquelas que possuíam invólucro. Não se restringiu, porém, o fato, ao que acima narramos, pois a administração dos Correios austríacos teve a sua atenção despertada para a original correspondência e, após acurado estudo, foi decretada uma lei especial regulando os "cartões postais".

A iniciativa dos austríacos teve imediata repercussão no estrangeiro, cabendo à Bélgica e à Holanda a primazia de regularizar essa nova modalidade de correspondência. A velha Europa ficou, no entanto, um pouco indecisiva na aceitação dos "cartões postais", o que possibilitou aos Estados Unidos da América do Norte ser o impulsionador do movimento que então começava a se esboçar: em 1872 a Noruega, a Rússia e diversos outros países aderiram à iniciativa do dr. Emanuel, culminando com a adesão da França, que, por insistência do sr. Wolonoski, legalizou a circulação dos cartões postais.

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

Em 1945 foi pôsto em circulação na Noruega um sêlo comemorativo da Cruz Vermelha Norueguesa, do valor de 20 oere, com uma sôbre-taxa de 10 oere, para o fundo de auxílio daquela benemérita instituição. Posteriormente, porém, êste sêlo foi recolhido; no entanto, segundo notícias que nos chegam, essa emissão voltará a circular ainda êste mês, sendo que a sua sôbre-taxa será de 25 mais 5 oere, destinada àquela instituição.

Novo edital vem de ser publicado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, marcando a data de circulação dos 9.500 blocos restantes da emissão "Presidente Dutra", para o próximo dia 14, terça-feira, em vista de a Casa da Moeda ter concluído a impressão dos "fabulosos blocos". Ditos blocos são numerados de 1 a 9.500 e poderão ser obtidos na Agência Filatélica à razão de Cr$ 1,80 por unidade.

Na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, está sendo usado, desde o dia 8 do mês corrente, um carimbo postal não obliterador, comemorativo da "1.ª Exposição Esperantista do Rio Grande do Norte".

O referido carimbo, que é do formato oval, no tamanho de 0,430 mm x 0,350 mm, está sendo empregado na tinta de côr verde, representando o brasão d'armas daquele Estado, e será usado até o dia 15 próximo.

No próximo dia 18, o Clube Filatélico do Brasil levará a efeito mais uma mostra filatélica, onde serão expostas várias coleções de países americanos.

Essa mostra, que corresponderá à última do ano, vem sendo preparada com carinho pela diretoria do clube, que espera encerrar brilhantemente o ano de 1948, que — diga-se de passagem — foi cheio de iniciativas louváveis e que muito contribuiram para o nosso progresso filatélico.

Da Argentina, acabamos de ter notícia de uma emissão de 2 blocos comemorativos da "Implantación del Correo Fijo". Um dos blocos é do valor de $ 2.00, e sua tiragem foi de 50.000 exemplares; o outro é do valor de $ 5.00, tendo sido impressos 20.000 exemplares, possuindo, ambas as peças, 4 selos.

VOCÊ SABIA?...

... que o 1.º sêlo postal do mundo foi pôsto à venda na Inglaterra em 6 de maio de 1840?

... que a primeira emissão inglêsa foi uma série de 2 selos, no valor de 1 e 2 pence, na côr preta e azul, respectivamente?

... que, em maio de 1925, era inaugurada, no pavilhão de Maisan, França, uma das maiores exposições filatélicas de que se tem notícia?

... que, em maio de 1939, o govêrno dos Estados Unidos da América do Norte equipou um caminhão em forma de Exposição Filatélica, que percorreu diversos Estados norte-americanos?

Prestando contas ao povo

Como o vereador João Machado explica a sua atuação na Câmara Municipal

O sr. João Machado, após o encerramento da segunda sessão legisgislativa da Câmara Municipal, dirigiu-se ao eleitorado, prestando-lhe conta da sua atuação como vereador. A atitude do representantes trabalhista teve grande repercussão pela sua originalidade, pois é raro, nos dias de hoje, alguem lembrar-se do povo, depois de receber seus votos.

Do manifesto que êle fêz distribuir entre os eleitores, destacamos os seguintes trechos:

«Projetos apresentados e já transformados em leis:

Aumentando o impôsto territorial para terrenos não edificadôs; concedendo isenção de impostos para aquisição de casa própria; facilitando o comércio ambulante; restabelecendo a ginástica radiofônica nas praias e praças desportivas; protegendo o público contra fumaças dos ônibus; facilitando o calçamento de tôdas as ruas do Distrito Federal; ampliando a atual zona industrial; concedendo isenção de impostos para clubes desportivos; autorizando a desapropriação de terrenos para vários clubes desportivos; tornando possível a extinção de todas as valas no Distrito Federal; concedendo abono de Natal aos servidores municipais; concedendo crédito para a aquisição de terrenos para construção de mercadinhos e escolas; criando os Institutos de Nerologia e Alergia; concedendo a pensão de Cr$ 600,00 às viúvas e filhos de servidores municipais demitidos por motivos políticos e muitos outros de menor importância».

Além dêsses projetos o vereador João Machado fêz incluir em projetos de 1948 e no orçamento de 1949 as seguintes emendas:

A que determina a construção de uma linha de bondes entre Del Castilo e Piedade; a que permite a construção de duas grandes escolas em Piedade; a que manda construir o mercadinho à avenida Suburbana; a que autoriza a construção de dois postos médicos em Piedade e Del Castilo; a que determina a construção de dois depósitos para abastecimento dágua a Quintino Bocaiuva e Cavalcanti; as que determinam o calçamento das ruas Antônio Vargas, Teixeira de Pinho, Gonçalo Coelho, Margarida de Andrade, Julieta, Adelaide, Mangueiras, Virgínia, Teresa Cavalcanti, Adalgisa, José Mariano, Emílio de Meneses, Amália, João Vieira, Caminho do Catete, Barão do Bananal, Cesário Machado, Lemos de Brito, Caldas Barbosa, Pernambuco, Ibirra, Valério, 21 de Abril, Laboratório, Quintão, Tito de Matos, Franco de Sá, Palma, Propicia, alargamento da rua Ana Neri e da caixa da Avenida Suburbana.»

Diz ainda o manifesto:

«O vereador João Machado fêz também incluir no orçamento de 1949 diversas verbas para subvenções de inúmeras instituições de caridade e para clubes desportivos amadoristas e defendeu na tribuna da Câmara tôdas as solicitações justas que recebeu, atendendo sempre aos legítimos interêsses do povo carioca, desde a luta pela Autonomia do Distrito Federal até o menor dos problemas de interêsse coletivo e foi relator, nas comissões de Saúde e de Finanças de inúmeros pareceres sôbre projetos e sôbre orçamento, os quais foram sempre adotados pela Câmara.»

Dois agradecimentos

AGRADECIDO AO MÉDICO QUE LHE RESTITUIU A VISÃO

A fim de tornar público o seu reconhecimento ao dr. José Alves Ferreira, do Corpo Médico do Instituto dos Comerciários, que o operou, com êxito, de uma antiga catarata, e ao seu auxiliar, dr. Renato Gonzaga, da Cruz Vermelha Brasileira, onde teve lugar a intervenção, estêve em nossa redação o sr. José Uback, comerciário, residente à rua 24 de Maio, casa 5, esclarecendo que há 17 anos manifestou-se o mal, que impedia de fazer a intervenção adequada. Pertencendo ao IAPC, ai iniciou um tratamento intensivo, mas, perdendo lentamente a visão, que o impedia de exercer sua atividade, compareceu, certo dia, à presença do referido médico especialista em moléstias dos olhos, o qual, depois de examiná-lo, aconselhou-o a operar a catarata, iniciando logo o tratamento preparatório. Fazendo parte também do Corpo Médico da Cruz Vermelha, o dr. José Alves Ferreira, que, desde o início, manifestara todo interêsse em vê-lo livre do mal, mostrando-se seguro do êxito da operação, fê-lo internar-se na Cruz Vermelha, onde, revelando os recursos de sua competência de oftalmologista e os desvelos de seus sentimentos humanitários, realizou a intervenção com o mais absoluto êxito. Recuperando a visão em sua plenitude e profundamente reconhecido ao referido médico e ao seu competente auxiliar, veio pedir êsse registro tornando público o seu reconhecimento.

RECONHECIDO AO CIRURGIÃO QUE OPEROU A FILHA

O sr. Pedro José Portilho, residente à rua Gaita, n. 18, em Parada de Lucas, veio pedir-nos um registro de reconhecimento ao dr. Vinicius Chaves, médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, pelo êxito da operação a que foi submetida sua filha, Eunice Paz, na Casa de Saúde Santa Luzia, fazendo o agradecimento extensivo à enfermeira Abigail, também dedicada e zelosa no auxílio que prestou ao cirurgião e assistência durante o período de internação.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

MEIAS NYLON 51

Lindo presente de Natal. Desde Cr$ 25,00 — Casa Hermann. Rua Sant'Ana 227 — Tel.: 32-4744.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, mesa para papéis, e móvel de [illegible]. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 Telefone: — 22-9884

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK-END — EST. RIO-SÃO PAULO — K. 95 — INFORMAÇÕES — TEL : 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7º ANDAR — GRUPO 702.

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL PARA AUTOMÓVEIS

VIDROS FAROL E LANTERNAS

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

50%

De abatimento para as Festas

Air France levará o seu presente de Natal e Ano Bom, mediante a simples entrega do volume na Agencia e providenciará a expedição imediata sem que haja outra despesa além do frete.

AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

Avenida Rio Branco, 257-A - Tel. 42-838

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas.

DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 27 — Fone: 42-9749 (2 às 5).

Lindo Album DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

COMPLETO — EM DIA — ILUSTRADO — PERMANENTE

PARA O MAIS BONITO CONJUNTO DE SELOS COM VARIEDADES TIPO DE LUXO

TAMANHO 19×23 AO PREÇO DE CR$ 90,00

SERVIÇO DE REEMBOLSO — PEÇA LISTAS DE PREÇOS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - SALA 401

AV. RIO BRANCO, 108 6.º ANDAR - SALA 602

Filatélica ARIRÓ

RIO DE JANEIRO — BRASIL

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (ao cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex.. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará, são uma maravilha de confôrto e elegancia, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acordo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário, Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL : 22-8604.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias «Eser Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 2 139, — 1º andar — Tel.: 43-2096 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1 600,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para homem, por Cr$ 1 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

AR puro em sua cosinha! com Blo-Fan

EXAUSTORES DE AR PARA TODOS OS FINS

PEÇAM CATÁLOGOS

DISTRIBUIDORES **MESBLA**

RUA DO PASSEIO, 48/56

APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de CATUABA COMPOSTO

LAB. AMINOCÉ LTDA.

o Novo MORRIS OXFORD

VEJA ESTES APERFEIÇOAMENTOS!

Freios hidráulicos nas quatro rodas, de ação imediata.

Acomodações confortaveis para seis pessoas. Bitola larga.

Alavanca de mudanças na haste do volante.

Carrosseria toda de aço.

Economia de gasolina, oleo e pneumaticos.

MORRIS

é o carro de que V. *legítimamente* se orgulhará!

Grande bastante... veloz bastante... bonito bastante, MORRIS OXFORD é decididamente o carro que satisfaz.

Tanto nos passeios ao campo e à montanha, como nas noites de gala, MORRIS OXFORD orgulha o seu possuidor.

E esse orgulho é ainda mais legítimo, por que além da aparência e do confôrto, o comprador de um MORRIS OXFORD tem a certeza de ter adquirido também economia de consumo e alta qualidade de material.

Produto da NUFFIELD — a maior organização automobilística britânica — MORRIS OXFORD dá-lhe ainda a certeza de contar permanentemente com Serviço e Peças sobressalentes.

Dê à si próprio o diploma de automobilista moderno, conhecedor e bom negociante — compre hoje o MORRIS OXFORD!

"Que belas linhas e que bom acabamento! Os estofados do MORRIS OXFORD são melhores do que muitas poltronas!"

Agentes Exclusivos nesta cidade:

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

Escritórios: Rua México, 11 - 9.º andar

Exposições: Rua 7 de Setembro, 52 — Av. Copacabana, 218-A

UM PRODUTO NUFFIELD

Distribuidores no Brasil: SOC. COM. ANGLO BRASILEIRA DE MOTORES — Ed. City, 13.º andar — Rio de Janeiro

NO INTERIOR:

CAMPOS José Magalhães Cardoso *Rua Santos Dumont, 61*	ITAPERUNA Alfredo Crespo *Praça da Bandeira, 612*	NITERÓI Auto Nacional Ltda. *Rua Marquez de Paraná, 335/345*	TEÓFILO OTONI Henrique Arruda & Filhos *Rua João Pessoa, 16*
CARATINGA Nascimento & Silva *Rua Lamartine*	JUIZ DE FÓRA Auto Comercial S. A. *Rua Marechal Deodoro, 112/116*	PONTE NOVA Hermenegildo Antônio *Av. Dr. Caetano Marinho, 62*	VITÓRIA Tarquinio da Silva S. A. *Av. Vitória — Forte São João*

O CARRO PARA TÔDA A FAMÍLIA EM TÔDAS AS OCASIÕES

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE
DR. NELSON SENISE
Senador Dantas, 20 — Salas 1301|3 — Consultas com hora marcada. Tel. 42-2131.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS :

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4 500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$ 7 800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862 — Rio de Janeiro

Naquele tempo...
Mais confôrto temos agora. Hoje, o encerar uma casa é fácil e rápido para quem possui uma das famosas enceradeiras "Epel". Belas, elegantes e duráveis as novas enceradeiras "Epel" são silenciosas e eficientes, feitas de material sólido e garantido.
Preço 1.950,00 à vista
Enceradeira elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA. Largo de São Bento, 20 São Paulo
Distribuidores no Rio
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 186 - Tels. 43-4081 e 43-4083

EM POUCO TEMPO...
ESTUDANDO NAS HORAS VAGAS EM SEU PRÓPRIO LAR
VOCÊ PODERÁ TORNAR-SE UM TÉCNICO DE RÁDIO
TELEVISÃO — CINEMA SONORO e demais aplicações electrônicas
A "NATIONAL SCHOOLS" oferec um Curso moderno, ampliado e melhorado, baseado nos últimos inventos e aperfeiçoamentos da técnica do após-guerra.
EM LÍNGUA PORTUGUESA
NATIONAL SCHOOLS Fundada em 1905.
Inclusive!
Conjuntos experimentais. Ferramentas e um Laboratório portátil como o ilustrado acima.
Peça este folheto GRÁTIS
NATIONAL SCHOOLS
4000 SO. FIGUEROA ST., Dpto. No. PRG
LOS ANGELES 37, CALIF., E.U.A.
Remeta-me seu folheto gratuito sobre RÁDIO-TELEVISÃO.

Um livro útil

OLE JUST — "AU DESSUS DES MERS ET DES FRONTIERES" — RIO DE JANEIRO — Com a colaboração gráfica da Organização Cultural "Vida", desta cidade, o sr. Ole Just, antigo adido de imprensa da Embaixada da Noruega no Brasil, acaba de publicar uma obra muito interessante e de plena atualidade.

"Au dessus des mers et des frontieres" ocupa-se da questão do "espaço vital", que tanto preocupa as nações super-povoadas, e do problema da imigração, do mais vivo interêsse para os povos que dispõem de largas regiões incultas e necessitam de braços para valorizá-las.

A solução que encara o autor é a de que povos como os alemães, que não dispõem de solo suficiente para sustentá-los, enveredem pelo caminho da emigração e que os países ricos de espaço, como os da América do Sul, abram suas portas aos imigrantes. Seria essa, aliás, uma atividade a ser guiada pelas Nações Unidas.

Em mais de trezentas páginas, o autor trata largamente do problema migratório, fundamentando as suas opiniões em considerações de ordem histórica, econômica e política.

"Au dessus des mers et des frontieres" merece a leitura e meditação de todos quantos se interessem pelos magnos problemas sociais e econômicos de nosso tempo.

Distribui a obra a Livraria Garnier et Briguiet.

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel 43-3377.

GUARDA MÓVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicílio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVAS INFLAMADAS
GENGIVAS MOLES
GENGIVAS IRRITADAS
NÃO seja vítima da PIORRÉIA...
De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas
Se as gengivas lhe causam incômodo... se estão sensíveis e sangram fàcilmente — tome cuidado! — pode ser Piorréia, a grande praga moderna que mina as gengivas e faz perder os dentes.
Comece a proteger-se logo com o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan para evitar a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que, com êste tratamento simples, 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora no decorrer de um mês.
Procure seu dentista e siga os conselhos dêle. E para conservar o encanto natural de seus dentes e a saúde e o vigor de suas gengivas — comece a usar *hoje mesmo* o famoso dentifrício Forhan's.
Escove os dentes com Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.

Como se deve orientar uma alimentação sadia

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«A alimentação sadia tem grande influência no desenvolvimento do organismo humano. Ela deve constituir-se de substâncias alimentares de real valor nutritivo, isto é, de substâncias ricas em **proteinas, gorduras, açucares hidratos de carbono), vitaminas e sais minerais.**

Para se conseguir uma alimentação sádia é necessário, portanto, que se faça uma escolha dos alimentos que contenham as referidas substâncias de maneira a mais completa. Isto porque, não possuindo os alimentos a mesma constituição, sòmente com uma escolha adequada é que poderemos obter a seleção dos **mais indicados A alimentação** em virtude de seu maior valor nutritivo.

A refeição farta, a refeição em que o indivíduo ingere grande quantidade de alimentos, sem observar aquelas noções básicas, será uma refeição de quantidade e não de qualidade, por conseguinte, uma **refeição defeituosa.**

Alimentar-se exageradamente, não significa nutrir-se suficientemente.

Vejamos quais as substâncias alimentares que devem fazer parte de um programa alimentar racional, de uma **bôa alimentação, uma alimentação sádia**: as carnes, as verduras os legumes, o leite e derivados, ovos, cereais e frutas.

1) — As carnes se caraterizam, sobretudo, pelo seu valor em proteinas. São as denominadas proteinas animais, indispensáveis ao organismo. As carnes podem ser clasificadas em **carnes frescas e carnes conservadas.**

Carnes frescas: Carne de vaca, vitela, porco, carneiro, cabrito, aves e caças.

As carnes conservadas: carnes de sol, charque, carne seca, lombo, linguiça, pirarucú, bacalhau, sardinha em lata, enfim tôdas as carnes em conserva.

Na bôa alimentação é indicado o uso de carnes frescas, que, aliás, são de preço mais acessivel.

Apesar da carne ser considerada um alimento de primeira necessidade, indispensável à alimentação do homem, **o seu uso não deve ser exagerado. É aconselhavel, apenas, um prato de carne em cada refeição.**

2) — VERDURAS: as verduras e legumes devem fazer parte integrante da alimentação diária. As verduras são muito ricas em vitaminas e sais minerais, daí a grande importância da sua utilização na alimentação. Os legumes possuem, hidratos de carbono que são necessários no trabalho orgânico.

Mais comumente devem ser utilizadas a alface, couve, agrião, chicorea espinafre, carurú, celga, batatas, aboboras, beterraba, cenoura, quiabo, rabanete, pepino, tomate e chuchú.

3) — LEITE E DERIVADOS: o leite é dos mais completos alimentos. O seu uso deve ser obrigatório, em qualquer das idades. As crianças, sobretudo, necessitam do leite em suas refeições. Os seus derivados, queijos, manteiga e cremes, também são alimentos de grande valor nutritivo. O leite não faz mal e, em tôdas as idades deve ser tomado, porém, em pequenas quantidades, de cada vez.

4) — OVOS: constituem excelente fonte de riqueza mineral, proteinica e vitaminica. É um alimento que não deve faltar na refeição individual diária. A quantidade de 1 (um) ovo por dia será suficiente, desde que as refeições sejam completas, isto é, desde que contenham outras substâncias alimentares.

5) — ARROZ E FEIJÃO: estes alimentos devem fazer parte de nossa refeição diária, porém, juntamente com outros alimentos de valor nutritivo mais elevado, como sejam os legumes, a carne, o leite e ovos.

6) — MILHO — MANDIOCA: são substâncias alimentares úteis e muito frequentes nas refeições de nosso povo. O milho, sob a fórma de farinha, fubá de milho, é empregado na preparação de vários pratos — o cuscús, o angú, as brôas de milho e as cangicas. Também o milho em espiga, cozido ou assado, é saboroso e útil alimento. A mandioca cozida e a farinha são muito utilizadas, sobretudo esta última.

O Serviço de Informação Sanitária solicita a gentileza da publicação da nota inclusa de urgente interêsse público

O milho e a mandioca, devem fazer parte da nossa alimentação, como substâncias uteis que são.

Torna-se necessário, entretanto, que estejam sempre acompanhados de outros alimentos.

7) — FRUTAS: as frutas são ricas em vitaminas, sais minerais e açucares. Elas substituem com vantagem as sobremezas de dôces. Possuimos grandes variedades de frutas com valor nutritivo apreciável e, assim, poderemos, facilmente, variar o seu uso nas diversas refeições.

As frutas mais consumidas são a laranja, banana, abacate, abacaxi, cajú, fruta de conde e mamão. Tôdas elas apresentam qualidades nutritivas excelentes e são inofensivas. As frutas devem ser usadas bem maduras e nas diversas refeições. As crianças, mais que os adultos, devem alimentar-se de frutas.

8) — ÁGUA: a água é um alimento indispensável ao organismo. Durante as refeições não se deve beber muita água. É suficiente a quantidade de meio copo a 1 (um) copo, no máximo. No entanto, fóra das refeições, é necessário a ingestão de água em quantidade regular, sobretudo em época de calor.

Examinando as substâncias alimentícias mais indicadas e essenciais a uma bôa alimentação.

A alimentação sádia é portanto, aquela que contém alimentos com valor nutritivo elevado e, por isso, suficiente ao organismo em quantidade menor.

O valor da alimentação sádia está, pois, em sua qualidade ou melhor na qualidade dos gêneros alimentícios que a compõem, e na sua variedade».

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 34, 3.º and., sala 303. Tel.: 43-3865.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco — Acaba com a asma.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4258 e tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

CLINICA UROLÓGICA — DR. OTACILIO GUALBERTO
CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 — 9º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
Raios X, Rádio, etc. Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404|6 — Tels. 32-6244 e 47-1426. — Das 10 às 12 — 2as, 4as e 6as feiras e das 17 às 19 horas diàriamente (exceto nos sábados)

RÁDIO PARADO?
TELEFONE PARA 23-0477
Consertamos qualquer marca, a domicílio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor. R. Benedito Hipólito 26-1º

Liquidamos tudo para entrega das chaves
Relógios a 55 cruzeiros; de pulso 68 cruzeiros, com 15 rubis, a 150 cruzeiros, despertadores 65 cruzeiros, medalhas, cruzes e brochinhos de marcassita desde 2½ cruzeiros, anéis a 15 cruzeiros, medalhas de ouro a 15 cruzeiros, brinquinhos de ouro a 35 cruzeiros, canetas-tinteiro a 14 cruzeiros e muitos outros artigos, tudo abaixo do custo. Rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda. — A MARAVILHA

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

Ternos desde 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

CABELOS BRANCOS?

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios. Corpos estranhos. Largo Carioca 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 (esquina de Buenos Aires)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel : 22-8630.

RÁDIOS - RÁDIO VITROLAS
A VISTA E A PRAZO
Aos melhores preços da praça.
Consertos de Rádios em geral. Orientação técnica de JORGE COTAIT
RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º AND
TELEFONE: 42-0859

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na
Rua Uruguaiana, 150 - Tel.: 23-4438

HERNIA
FUNDAS DOBBS-A CIÊNCIA NORTE-AMERICANA A SERVIÇO DOS HERNIADOS
Se o Sr. tem hernia e não pode trabalhar plenamente... correr... ou praticar esportes... seu médico lhe dirá que use Fundas Dobbs de ALMOFADAS CÔNCAVAS, para viver uma vida normal a partir de agora. Em todo o mundo, os médicos receitam Fundas Dobbs por causa da CONCAVIDADE. Porque são as únicas que proporcionam conforto e proteção, juntando os músculos em vez de separá-los e são cômodas como a saúde. Conteem a hernia, firme mas delicadamente e *tocam no corpo em apenas dois lugares*. As fundas Dobbs reduzem o canal, diminuem qualquer tipo de hernia e evitam o estrangulamento.
Almofadas macias de latex especial, laváveis com agua e sabão. *Não teem bulbos, nem cintos, nem elásticos.* O Snr. mesmo *pode colocá-las em dois segundos.*
São feitas demonstrações sem compromisso, sob orientação do médico especialista da fábrica. Todos os dias, das 8 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.
ATENDEM-SE PEDIDOS DO INTERIOR E TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS
FUNDAS DOBBS de Almofadas Côncavas
REPRESENTANTES: Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
FABRICANTES: The Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. USA.

O AUSTIN A-40 continua a oferecer-lhe mais!
O Luxo e o Conforto de um carro grande!
A Economia de um carro pequeno!
Chegaram novos embarque, do famoso Austin A-40, o carro de linhas mais modernas em sua classe. Experimente dirigí-lo... veja como "puxa" o Austin! Veja como sua extraordinária facilidade de manejo permite resolver os mais complicados problemas de trânsito. Admire também seu amplo e luxuoso interior! Sob todos os pontos de vista, Austin A-40 é o carro que lhe convem. Teremos satisfação em oferecer-lhe uma demonstração prática das notáveis qualidades do Austin.
O AUSTIN VENCE NOS ESTADOS UNIDOS!
Recentemente, a revista "Newsweek" comentou a entrada dos Austin A-40 nos EE. UU. — terra dos automóveis — dizendo: "... A Grã Bretanha está na dianteira. A maior exportação britânica foi a dos Austin A-40, que estão sendo adquiridos pelos americanos à razão de 1.000 unidades por mês."
2 MODELOS: DEVON-4 PORTAS—DORSET-2 PORTAS
EM EXPOSIÇÃO NA
PROPAC
COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
Av. Oswaldo Cruz, 95 — Tels. 25-2307 e 25-3622



DISTRIBUIDORA FRACALANZA

36-RUA MIGUEL COUTO-36 — TEL. 23-1299
(ANTIGA OURIVES) — RIO DE JANEIRO

Vega Publicidade

III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

Lúcia Monteiro

Em 1945, um grupo de jovens estudantes reuniu-se em São Paulo, para, segundo parecia, uma reunião sem importância. Chamavam a si próprios de congressistas e denominaram suas assembléias de I Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. Pretendiam pouco, ou melhor, pretendiam muito, talvez demais. Puseram voluntàriamente sôbre seus ombros de adolescentes todo o pêso de uma grande responsabilidade: propunham-se agregar todos os estudantes de um Brasil imenso, em tôrno de bibliotecas, em tôrno de grêmios educativos, em tôrno de associações intelectuais.

Não eram êles jovens doentes ou tímidos; possuíam esta coragem verdadeira e calma que levou Osvaldo Cruz a triunfar. Sabiam que sua obra era grandiosa e que muito tardaria até vê-la realizada; com o entusiasmo próprio das idades juvenis, juraram não desistir.

Em 1947, uma segunda tentativa era feita em Belo Horizonte e já contou esta com o apôio de inúmeros escritores infanto-juvenis, que em tudo apoiavam essa mocidade estudantil que confiava num futuro melhor. Idéias foram trocadas, opiniões debatidas, pontos capitais firmados. Um pouco de publicidade pela imprensa, alguns comentários nos jornais, pequenas notas em algumas revistas, foi o prêmio dêsses jovens desbravadores.

O que êles pretendiam, suas idéias, suas opiniões, seus desejos ainda permaneciam escondidos, conhecidos apenas de uma pequena elite de favorecidos pela sorte. Alguns jovens das capitais, de alguns Estados apenas, eram os felizardos: o grosso do Brasil continuava ignorante de que tal obra já se realizava.

Agora, quase um ano e meio depois do segundo congresso, os jovens destemidos, novamente reunidos em assembléias preparatórias, planejam, no Rio, um terceiro conclave. Mas desta vêz é preciso que os ajudemos.

Não se pode permitir que uma terceira tentativa continui desconhecida dos verdadeiros interessados: os jovens e o Brasil. E' preciso que a imprensa acorde, que os jornais não publiquem apenas notas frias sôbre um acontecimento tão importante, que a radio-difusão dê a êsses congressistas o máximo apôio.

Porque se tal não fizermos, êsses jovens de dez a dezessete anos começarão a perder a fé, em nós brasileiros que não os ajudamos...

"Última Hora", de La Paz

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO 4.º CENTENARIO DE FUNDAÇÃO DA CAPITAL BOLIVIANA

Comemorando o 4.º centenário de fundação de La Paz, em 20 de outubro de 1548, o brilhante vespertino "Ultima Hora", que se publica na capital da Bolivia, deu uma edição monumental de 128 páginas.

A edição consta de 16 seções fartamente ilustradas, com minucioso noticiário alusivo à data e valiosa colaboração histórica, econômica e literária, dando uma idéia nítida da evolução de La Paz, durante quatro séculos de sua existência.

E' muito boa a feição gráfica dêsse número comemorativo, que representa mais uma vitória jornalística de "Ultima Hora".

Natal dos ex-combatentes

Está despertando grande entusiasmo a festa de Natal dos Ex-Combatentes de ar, terra e mar, a ser realizada no dia 22 do corrente, no Teatro João Caetano, gentilmente cedido pelo prefeito do Distrito Federal.

Além das contribuições já publicadas, recebeu a Comissão Central ainda mais as das Companhia Telefônica Brasileira, Companhias Associadas, Casas Pernambucanas e Prefeitura que, com elevado espírito de cooperação, digno dos maiores elogios, concorreram para homenagear os que tão brilhantemente defenderam as tradições gloriosas do Brasil.

A Comissão de Donativos, constituída pelo tenente-coronel Saint-Clair Peixoto Pais Leme, majores Álvaro dos Santos, Moziul Moreira Lima, Oldemar Ferreira Garcia e sr. Francisco Hallawell, vem trabalhando, com muito afinco, na organização e distribuição dos brindes.

A festa será, possivelmente, abrilhantada com um "show", constituído de artistas de renome de uma das nossas grandes emissoras.

Para maior regularidade e brilhantismo da festa, foram estabelecidas as seguintes medidas:

INSCRIÇÕES — Serão feitas, diàriamente, de 13 a 18 do corrente, na sede da Associação, à rua Augusto Severo (edifício do antigo Silogeu).

HORARIO — Das 12 às 17 horas.

No dia 18 as inscrições serão encerradas às 12 horas.

Poderão se inscrever:

— os filhos dos sócios ex-combatentes;
— os filhos dos mortos, mutilados e incapazes, todos até a idade de 12 anos;
— as gestantes (esposas de sócios);
— os mutilados e os incapazes (sócios ou não).

Os ex-combatentes que se acham na C.R.I.F.A. e os hospitalizados, serão relacionados, nos locais em que se acham, pelo major Silvio Melo Caú.

Combatentes de ar, terra e mar, inscrevam-se para as festividades do Natal, para o que devem comparecer à sede da Associação, onde encontrarão o major Araken de Oliveira, para orientá-los.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º and., sala 607 — 3as., 5as., e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 32-5231 — 26-7456.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8114.

Inalações – Penicilina – Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece à sua distinta clientela, por preços razoáveis. Situado à Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos da Avenida Rio Branco
END. TELEGR. "REGINA" FONE 25-7260 - RÊDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

BOCIOS -- Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas

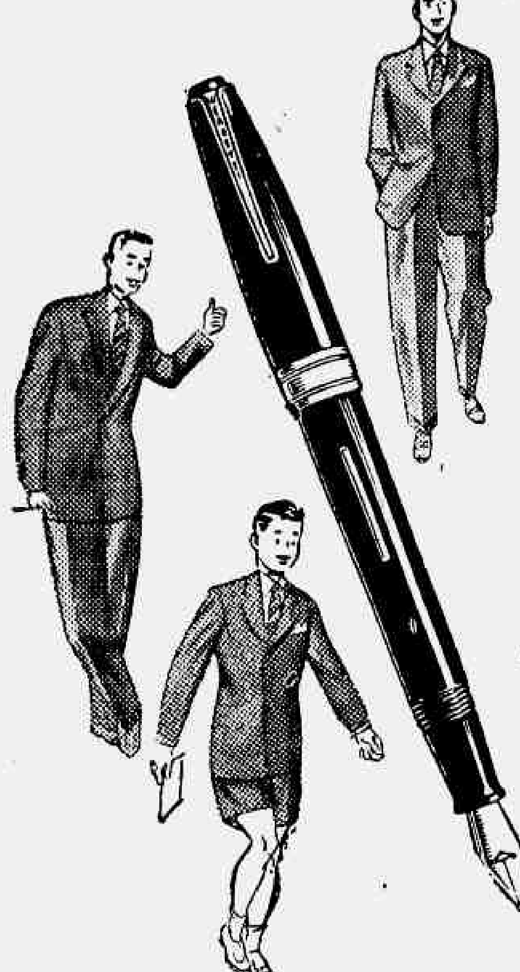
Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
2.ªs, 4.ªs, 6ªs, de 2 às 4 e 3.ªs, 5.ªs de 5 às 7 horas.
Cons.: — Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 28-4791.

Rapaz carioca!

Compre uma roupa d'a Exposição JUVENIL

e ganhe uma caneta tinteiro americana...

Presente de Festas da Big venda de Natal!





Compre uma roupa êste mês na Big Venda de Roupas Feitas d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL, e goze, destas duas excepcionais vantagens:

★ Vestir uma Roupa elegante, bem de acôrdo com o seu tipo, de corte impecável e linhas acentuadamente másculas... a Preços de Festas.

★ Receber inteiramente grátis, como Presente de Festas da nova A Exposição - A Exposição Juvenil - a esplêndida caneta tinteiro americana marca "Wearever".

DU-CAL Júnior

A roupa com duas calças: A 2.ª calça combina sempre com o paletó formando outra roupa nova.

Costume de tropical Extra de pura lã, forrado de sêda. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 6 a 12 anos.
Preço de festas: Cr$ 350,00

Costume de tropical Extra de pura lã, pré-encolhido, forrado de sêda. Paletó com 3 botões. Nas côres: marron, marinho, cinza, beige e pervanche. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço de festas: Cr$ 550,00

Costume em sarja portuguêsa azul marinho, pré-encolhido, todo forrado de sêda. Modêlos jaquetão e paletó. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço de festas: Cr$ 850,00

Costume de gabardine Moinho Santista, pré-encolhido, todo forrado de sêda. Modêlo jaquetão de 4 botões. Nas côres: beige e cinza. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço de festas: Cr$ 850,00

★

Costume DU-CAL Junior de tropical extra de pura lã, pré-encolhido, paletó com 3 botões. Todo forrado de sêda. Segunda calça do mesmo tropical combinando com a côr do paletó. Nas côres marron, marinho, beige e cinza. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço de festas: Cr$ 695,00

Costume DU-CAL Junior de linho Irlandês branco, pré-encolhido, paletó com 3 botões. Segunda calça Week-End em mescla de pura lã, com fecho eclair. Em 2 tonalidades de cinza. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço de festas: Cr$ 850,00

BIG VENDA DE NATAL

A Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR



... e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição

Uma casa nova... para gente nova!

STANDARD

Mais de **500** *prêmios*

no maior de todos os concursos!

Nenhum concurso jamais ofereceu tantas oportunidades! Além das centenas de brindes já entregues, há por aí, nas garrafas de GUARÁ

inúmeras outras chances esperando por você.

E como GUARÁ se vende aos milhões, a cada instante há um novo contemplado!

Assim que tiver uma série completa, com a letra-chave autenticada, carimbada e numerada, venha escolher o seu prêmio — à Av. Presidente Wilson, 198 - 3.º.

3 CÔRES DIFERENTES: VERDE, ROSA e AMARELO e 3 séries de brindes:

GUARÁ COM SÊLOS VERDES: Par de patins americanos — ferro elétrico de engomar com auto-contrôle — aparelho elétrico de barbear — óculos Rayban — torradeira elétrica — bola de foot-ball (superball) — canetas Parker — velocípedes — shooteiras — cafeteira americana — fogareiro elétrico americano — máquina fotográfica — Ventiladores.

GUARÁ COM SÊLOS ROSAS: Rádios c/5 válvulas — enceradeira elétrica — máquina de escrever portátil — relógio pulseira de ouro — carrinho berço de luxo — rádio de automovel — batedor elétrico completo — bateria completa de aluminio.

GUARÁ COM SÊLOS AMARELOS: Geladeira de 7 pés — patinete americano a motor — faqueiro de prata — eletrola de 11 válvulas — carnet da Exposição Carioca ou Avenida, no valor de Cr$ 10.000,00 — máquina de lavar roupa — resfriador comercial de garrafas — Cadeira cativa do Estadio Municipal.

BEBA Guará

MARCA REGISTRADA



CR$ 1,50

O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!

CARTILHA DE VERÃO

Com a chegada do verão, os cariocas devem se prevenir contra os efeitos maléficos do calor excessivo. Pensem, todos, no perigo da **insolação** e da **intermação** e sigam os conselhos seguintes:

1) — Não permaneçam nas praias de banho após certa hora. O banho de mar, no verão, é benéfico entre 6 e 10 horas da manhã;

2) — Evitem caminhadas e exposições prolongadas ao sol;

3) — Não abusem dos gelados;

4) — Evitem exercícios exagerados nos dias quentes;

5) — Prefiram as roupas leves;

6) — Tenham cuidado com a alimentação, que deve ser leve e moderada;

7) — Evitem as bebidas alcoólicas, os alimentos gordurosos e muito temperados;

8) — Bebam mais água fora das refeições. O excesso de água durante as refeições prejudica a digestão normal;

9) — Não se exponham ao sol ou calor após as refeições. Não façam as refeições em locais quentes ou abafados.

10) — A alimentação deve constituir-se de verduras e legumes, principalmente em saladas, arroz, massas, pouca carne, leite e frutas.

(Conselhos do Serviço de Informação Sanitária da Secretaria Geral de Saúde e Assistência).

DR. EDGARD VALENTE
Cirurgia geral, doenças ano-Retais e uro-genitais — Rua Miguel Lemos 44 s| 601 Tel.: 27-0489 — Copacabana

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo — Doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

CASEMIRAS TROPICAIS E LINHOS!
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas
LEÃO DAS CASEMIRAS, RUA B. AIRES, 139
Vendemos pelo Reembôlso Postal para todo o Brasil
Aceitamos representantes para tôdas as praças.

Grata recordação
Dê um presente útil
Carteiras, malas, pastas, cintos, binóculos, isqueiros, cigarreiras e outros artigos de fino gôsto!
L'INCROYABLE
SETE DE SETEMBRO, 38

O TIFO

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"O tifo é uma doença contagiosa grave. Tem um período de incubação que varia de *uma* a *três* semanas e manifesta-se inicialmente por *dores de cabeça e pequena elevação de temperatura* — febre.

Ao cabo de alguns dias sobrevém *falta de apetite, a depressão se acentua, a dor de cabeça é intensa e a febre se eleva.*

Na segunda semana de doença a dôr de cabeça diminui, porém as outras manifestações se acentuam, sobretudo o estado de abatimento físico do paciente.

Na quarta semana de doença, em evolução normal, inicia-se o período de declínio.

PROFILAXIA: — A vacinação antitífica é o único meio de proteger o organismo contra a doença.

E', pois, um meio seguro de defesa, a que todos devem recorrer, principalmente em época em que se verifique surtos esporádicos.

A Secretaria Geral de Saúde acha-se aparelhada para vacinar a todos aquêles que desejem.

A vacina não é tóxica e não prejudica as atividades normais do indivíduo.

POSTOS DE VACINAÇÃO: — Nos seguintes endereços: rua do Resende, 128; rua Elpídio Boa Morte, 232; rua Bento Lisboa, 48; rua General Severiano, 91; Av. Rainha Elizabeth, 248; rua Camerino, 27; rua Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 126; rua Amaro Cavalcanti, 125; Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira; rua Leopoldina Rêgo, 754; rua Cândido Benício, 291 — Jacarepaguá; rua Silva Cardoso, 145 — Bangú; rua Augusto Vasconcelos, 254 — C. Grande; rua Senador Camará, 56; Av. Paranapuã, 435 — Governador.

Arbitrariedades do Socorro Urgente

Estiveram em nossa Redação, Rui Nogueira de Sá, proprietário do "Café e Bilhares São Jorge", sito na av. Nélson Cardoso, 1.449, em Jacarepaguá, e o ajudante de caminhão Manuel João da Silva, residente na rua Tindiba, 147, a fim de protestarem contra arbitrariedades praticadas pelo Socorro Urgente daquela localidade. Disse-nos Rui que, havendo os desordeiros conhecidos por Osvaldo e Candunga, vulgo "Ribeiro", estabelecido arruaças naquele estabelecimento, solicitou o comparecimento do Socorro Urgente policial. Este chegou ao local depois de serenados os ânimos, e achou por bem prender o ajudante de caminhão, que passava no momento. Como protestasse Rui contra a violência, foi também prêso, sendo ambos conduzidos ao 26º distrito policial, onde o comissário de dia, não encontrando justificativa para o fato mandou pô-los em liberdade. Em vista da falta de policiamento naquelas proximidades, apela Rui Nogueira de Sá para o chefe de Polícia, no sentido de destacar, ali, uma patrulha militar.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Ainda uma vez, no seu habitual suplemento da hora da ginástica, o incansável e valoroso professor Osvaldo Diniz Magalhães, quis dar-se a honra da leitura de alguns trechos de duas destas crônicas: uma, em que me referi à atenção dos poderes públicos da Espanha pela causa dos cegos, e outra, em que falei do caso de um estudante cego, em Estocolmo, que recuperou a vista pela transplantação da córnea de um dos olhos de seu próprio pai.

Bordando alguns comentários sôbre o assunto, o dedicado amigo distinguiu-me com amáveis expressões e terminou lastimando que o produto desta Campanha não tenha ainda atingido ao que dela era lícito esperar e a soma necessária, portanto, aos fins a que é destinada.

Agradeço penhoradíssimo ao digno mestre mais esta demonstração do seu interêsse pela Campanha da Luz.

Sinto que a bondade de seu coração, sempre aberto a tôdas as causas sãs e a todos os movimentos humanitários, não possa ser imitada por quantos o ouvem, nem compreendida por quantos me lêem. O que poderiam fazer de grandioso, se o quisessem, os meus poucos leitores e os seus milhões de ouvintes da "hora da ginástica"! Bastaria que todos acorressem ao nosso apêlo contribuindo com um donativo, por mínimo que fôsse, em favor da subscrição aberta.

São inúmeros, eu o sei, os pelotões de rádio-ginastas, disciplinados e sempre atentos à voz do mestre.

Constituídos êsses pelotões, por grande ou pequeno número de componentes, poderiam, só por si, produzir a soma suficiente para se construir o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

— : —

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada: Cr$ 128.944,00. Novos recebimentos: — Cr$ 10,00 da senhora G. F. — Cr$ 20,00 de Homero Maia — Cr$ 25,00 do anônimo H (contribuições mensais) — Cr$ 30,00 de Torquato Nascimento — Cr$ 30,00 de Maria Rêgo — Cr$ 60,00 de Lavínia Santos e suas amigas — Cr$ 70,00 de Maria Martins (à memória de José Pereira dos Santos Basto) e Cr$ 100,00 de uma coleta de Artur Faria (8 assinaturas). Total da subscrição: — Cr$ 129.289,00.

A Campanha da Luz trabalha em prol da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e tem por objetivo auxiliá-la a conseguir a soma necessária para a construção (em terreno já adquirido) do seu Departamento Feminino.

Aos leitores que quiserem cooperar nesta causa tão justa, a Campanha da Luz agradece a caridosa boa vontade e pede que seus donativos sejam entregues na rua Uruguaiana, n.º 104, primeiro andar — Secretaria da Liga — todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas. Tôdas as contribuições recebidas ficam registradas num livro de ouro e semanalmente são publicadas neste jornal.

BAZAR PRÓ-TUBERCULOSO POBRE

Com a finalidade de angariar recursos para amparar tuberculosos pobres, um grupo de senhoras da alta sociedade carioca organizou um "Bazar" que está funcionando à Av. Copacabana, n.º 845-A, desde o dia 1.º do corrente, devendo permanecer aberto até o próximo dia 15. Mais uma vez se pode patentear o alto espírito de cooperação e solidariedade humana do nosso povo, graças à enorme afluência para aquisição de prendas do "Bazar". São patrocinadoras dessa iniciativa as senhoras: ministro Clemente Mariani, Justo Mendes de Morais, Eduardo Aguiar de Andrada, Fábio Carneiro de Mendonça, Luiza Lopes de Oliveira Alves, viúva professor Heitor Annes Dias, viúva Antunes Maciel, Fredolin Sauer, Jurandir Nabuco dos Santos, José Brand Ribeiro, ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Antônio Leppas, João Baylongue, João de Oliveira Pena, Edwin Valter, Mário de Azevedo Ribeiro, Martinho da Rocha, Raul Moutinho Doria, Artur Bernardes, Carlos Alves de Sousa, Vasco Leppas, Francisco do Amaral, Valdemar Bojunga, Juraci Marciano, Jorge Godói, Álvaro Lessa, Américo Ludolf, viúva João Domingos Lopes, José Machado, Gabriel Resende, Passos Thiers Martins Moreira, Henrique Eboli, João Isaa, professor Jaime Vignoli, Fernando Paulino, João Almeida Prado Campos, coronel Jorge Xavier Martins, capitão Paulo Freitas, Paulo Kastrupp, Marli Martins Jean Sady, Ernani Correia Costa, viúva general Santa Cruz, Alfredo Costa Medela, Sílvio Brito, Sigesmundo Caldas Barreto, Guilherme Sauer, Paulo Andrade Ramos, Júlio Pinto Júnior, Geni Espíndola Dias, Heitor Bracet, Nina Salles e Judith Araújo Meia; senhoritas: Maria Gomes, Nicola Hime, Iris Rocha Magalhães Ferreira, Nair Cunha Fonseca Reis e Cremilda Sá Freire de Abreu.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Galeria de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora.

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Histórico da Cidade, Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 252.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 65.

— Galeria Calvino, rua Santa Luzia, n.º 799, grupo 201.

JEAN DREYFUS STERN. — Pintura. — Nos Salões das Decorações Henrique Liberal, na praia do Flamengo, n.º 284.

LÚCIA DE ALENCASTRO. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LULLY DE CARVALHO. — Pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa (salão de exposições — 9º andar).

FERNANDO MARTINS. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

PANCETTI. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

IUKI KIKUCH WASSERMANN. — Pintura. — Inauguração amanhã, às 17 horas, na Galeria Debret (Avenida N. S. de Copacabana, número 331).

PASSOS MAURICIO. — Pintura. — Na Casa Laubisch Hirth & Cia. Ltda. (rua do Ouvidor, n.º 86).

DJANIRA. — Na Galeria Calvino, até o dia 31.

PINTOR NEWTON DE RESENDE. — Até o dia 21 do corrente, com pinturas a óleo e desenhos, no Salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, à praça Marechal Floriano, n.º 7, na Cinelândia, edifício Odeon, altos da Livraria Vitor.

CONDE CAROL COSSAK. — Pintura. — No Palace Hotel. (Salão da Associação de Artistas Brasileiros).

HILDA GOLTZ. — Pintura e cerâmica. — Rua Domingos Ferreira, esquina de Constante Ramos.

META SCHUEK. — Aquarelas. — No Museu Nacional de Belas Artes.

Palestras sôbre assuntos médicos e culturais, pelo rádio

O Serviço de Informação Sanitária comunica que serão realizadas na Rádio Roquete Pinto, pelos médicos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, as seguintes palestras:

Dia 13 — Segunda-feira (Horário: 20.30 às 20.45) — Dr. Manuel Xavier de Vasconcelos Pedrosa. — "O Alcoolismo".

Dia 16 — Quinta-feira (Horário: 20.30 às 20.45) — Dr. José Paulo de Azevedo Sodré. — "Sôbre alguns princípios cirúrgicos de interêsse público".

Dia 20 — Segunda-feira (Horário: 20.30 às 20.45) — Dr. Francisco Gugliotti. — "O hospital na luta contra a tuberculose".

Dia 23 — Quinta-feira (Horário: 20.30 às 20.45) — Dr. Olavo Lira. — "Aspectos do problema da Lepra no Distrito Federal".

Dia 27 — Segunda-feira (Horário: 20.30 às 20.45) — Dr. Luís Felipe Vieira Souto. — "Sindromos abdominais de urgência em Pronto Socorro".

No Instituto dos Marítimos

ENTREGA DE PREMIOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Transcorrendo no dia 15 próximo o quarto aniversário do Serviço de Prevenção de Acidentes, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos realizará às 14 horas, à Estação de Passageiros de Cabotagem da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, uma sessão solene onde fará entrega de vários troféus de segurança do trabalho aos operários que mais se distinguiram na luta contra os acidentes do trabalho.

A solenidade, que contará com a presença do ministro do Trabalho e outras altas autoridades, marcará mais uma etapa vitoriosa na vida do Departamento de Acidentes no Trabalho, pois ano a ano vem o Instituto conseguindo baixar os índices de frequência de acidentes do trabalho a níveis jamais alcançados no Brasil.

DISENTERIAS

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"*Disenterias Bacilar* — E' uma doença infecciosa que ataca as mucosas do intestino grosso e se revela por uma diarréia sanguinolenta.

Nos primeiros dias, os sintomas dão a impressão de um embaraço gástrico: falta de apetite, língua grossa, cólicas intestinais e febre. Depois se acentuam as cólicas e número de evacuações pode chegar a 100 em 24 horas. A febre durante o curso da doença pode atingir a 39º.

A infecção é causada por um bacilo, que pode ser encontrado nos alimentos contaminados e nas águas poluidas. As moscas podem transportar o germe de um lugar para outro.

Medidas para se evitar a doença:

Fervura ou filtração da água.

Fervura do leite.

Proteção conveniente do lixo domiciliar, a fim de evitar a proliferação das moscas.

Tratamento adequado do excremento humano, nas zonas sem esgotos.

* * *

Disenteria Amebiana — A disenteria amebiana é provocada por um micróbio denominado ameba.

Os sintomas são quase os mesmos da disenteria bacilar.

A doença tem uma tendência à cronicidade. As amebas que inicialmente se localizam no intestino grosso, podem migrar para outros órgãos como fígado, baço ou pulmão. E', pois, uma doença que pode ter consequências graves e deve ser tratada seriamente.

Para se evitar a disenteria amebiana deve-se seguir as mesmas regras higiênicas aconselhadas em relação à disenteria bacilar.

Os Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal dispõem de vacinas anti-disentéricas.

A vacinação é inócua.

POSTOS DE VACINAÇÃO: — Nos seguintes endereços: rua do Resende, 128; rua Elpídio Boa Morte, 232; rua Bento Lisboa, 48; rua General Severiano, 91; Av. Rainha Elizabeth, 248; rua Camerino, 27; rua Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 126; rua Amaro Cavalcanti, 125; Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira; rua Leopoldina Rêgo, 754; rua Cândido Benício, 291 — Jacarepaguá; rua Silva Cardoso, 145 — Bangu; rua Augusto Vasconcelos, 254 — C. Grande; rua Senador Camará, 56; Av. Paranapuã, 435 — Governador.

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Condições que deverão reger os exames de admissão à primeira série do Curso Normal, em 1949

O Diretor da Escola Normal Carmela Dutra, em obediência ao disposto no artigo 4.º da Resolução n. 27, de 11 de setembro de 1948, do exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, e com a necessária autorização do secretário geral de Educação e Cultura:

Resolve baixar as seguintes Instruções especiais para os exames de admissão à primeira série do Curso Normal da Escola Normal Carmela Dutra, no ano de 1949.

I — DA INSCRIÇÃO

Art. 1.º — A inscrição será feita no período de 10 a 25 de janeiro de 1949, na Escola Normal Carmela Dutra, à Estrada Marechal Rangel, 31, em Madureira, mediante requerimento de acôrdo com a lei, dirigido ao sr. prefeito e assinado pelo pai ou tutor da candidata, quando esta for menor de idade.

§ 1.º — Na ausência, devidamente comprovada, do pai, as obrigações a êle atribuidas, nestas Instruções, serão exercidas pela mãe da candidata.

§ 2.º — Se estiverem ausentes pai e mãe da candidata, sòmente por procuração, convenientemente legalizada, poderá ser outorgado a outrem o direito de proceder à inscrição.

Art. 2.º — O requerimento de inscrição, feito em papel especial, fornecido pela Escola Normal Carmela Dutra, e entregue, como acima já ficou esclarecido, nesse estabelecimento, deverá ser instruido com documentos que provem, em relação à candidata:

a) ser brasileira nata;

b) ter o curso ginasial completo, feito em qualquer estabelecimento de ensino oficial, legalmente equiparado ou reconhecido;

c) bom comportamento social;

d) ter a idade mínima de 15 anos e a máxima de 25 até o dia 31 de março do ano da matrícula, juntando, como prova, certidão de idade com firma reconhecida por tabelião;

e) ter feito vacinação ou revacinação anti-variólica no máximo até dois anos antes, mediante atestado passado por autoridade sanitária competente;

f) ter o pai ou tutor, ou, no caso do § 1.º, do artigo 1.º, a mãe, assumido a obrigação de cumprir as disposições regulamentares, mediante a assinatura do formulário próprio, também fornecido pela Escola Normal Carmela Dutra.

Art. 3.º — Deverão ser entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, seis (6) fotografias da candidata (3x4cm.), tiradas de frente e sem chapéu.

Art. 4.º — No caso de não ser o requerente o pai da candidata, deverá juntar ao pedido de inscrição certidão do termo de tutela.

Art. 5.º — Não serão aceitos documentos que apresentem rasuras, emendas ou discordâncias quanto à filiação, nome e idade da candidata, sendo possível de cancelamento, em qualquer tempo, a matrícula da candidata, cujos papéis contenham irregularidades.

Art. 6.º — Sendo analfabetos os pais da candidata, os documentos relativos à inscrição poderão ser assinados a rôgo, em presença de duas testemunhas, cujas firmas deverão ser devidamente reconhecidas em todos os documentos.

Art. 7.º — O Diretor da Escola Normal Carmela Dutra enviará à Secretaria Geral de Educação e Cultura, para a necessária publicação, logo depois de encerradas as inscrições, a relação das candidatas que preencheram as condições exigidas por estas Instruções, tomando, imediatamente, tôdas as providências para a realização das provas.

II — DAS PROVAS

Art. 8.º — As provas serão realizadas na Escola Normal Carmela Dutra, em dia e hora previamente fixados em edital, que terá a antecedência de pelo menos 24 horas.

Art. 9.º — Os exames constarão de provas escritas e orais de nível ginasial, e versarão sôbre a matéria dos programas aprovados com as Instruções n. 14, de 4 de novembro de 1948, do sr. Secretário geral de Educação e Cultura, publicadas no «Diário Oficial» (seção II), de 6 de novembro de 1948.

§ 1.º — As privas escritas, de caráter eliminatório, serão as de:

a) Português.

b) Matemática.

§ 2.º — As privas orais constarão de:

a) Português.

b) Inglês ou Francês.

c) História do Brasil.

d) Geografia do Brasil.

e) Ciências Naturais.

§ 3º — As provas orais começarão depois de entregues os resultados da prova de sanidade física e mental.

Art. 10 — Haverá uma prova de sanidade física e mental, de caráter eliminatório, e que será realizada de acôrdo com as instruções organizadas para êsse fim pelo Departamento de Saúde Escolar, obedecido o disposto no artigo 20 do Decreto-lei n. 8530, de 2 de janeiro de 1946.

Parágrafo único — Só poderão submeter-se à prova de sanidade física e mental as candidatas que tenham sido habilitadas nas provas escritas eliminatórias de Português e Matemática.

Art. 11 — Haverá no mínimo um intervalo de 48 horas entre as provas escritas.

Art. 12 — Para garantia do anonimato no julgamento das provas escritas, as fôlhas fornecidas às candidatas terão apensos talões de identificação, que serão rubricados pelo presidente da banca examinadora e por um dos examinadores.

Parágrafo único — Esses talões serão destacados na presença da comissão fiscalizadora de turma logo após a terminação da prova e ficarão encerrados em invólucros fechados até a conclusão do julgamento respectivo.

Art. 13 — O recolhimento das provas obedecerá às seguintes normas:

a) terminada a prova, cada candidata deverá levantar-se e permanecer de pé até ser encaminhada por um funcionário para a mesa, onde o fiscal a fará assinar a parte da prova que vai ser destacada e que a candidata encerrará no envelope, que lhe será entregue na ocasião.

b) o fiscal juntará, imediatamente, o envelope à prova, grampeando-o em presença da candidata;

c) recolhidas tôdas as provas e misturadas umas com as outras, a Secretaria dará o mesmo número à prova e ao envelope relativo a cada candidata;

d) em seguida, as provas serão separadas dos envelopes; êstes serão colocados em um envólucro, que será devidamente lacrado e guardado, em sigilo, até o momento da identificação das provas, que, distribuidas por invólucros, serão postas à disposição da respectiva comissão examinadora;

e) o diretor da Escola Normal Carmela Dutra providenciará para que as provas se conservem sempre na sala em que se realizar a correção.

Art. 14 — Os membros da comissão fiscalizadora de cada turma deverão permanecer no recinto das provas durante o período de sua realização.

Artigo 15º — O diretor da Escola Normal Carmela Dutra providenciará para que o julgamento das provas seja sempre feito no regime do mais rigoroso anonimato.

Artigo 16.º — A candidata é obrigada a exibir o cartão de identidade antes de cada prova, sob pena de ser considerada ausente.

Artigo 17º — Para cada prova escrita será concedida o prazo improrrogável de 2 horas, contado do momento da entrega das questões.

Artigo 18º — Nas provas orais cada examinador deverá arguir a candidata durante 10 (dez) minutos, no máximo.

Artigo 19º — A prova escrita de Português abrangerá:

I — Redação sôbre assunto sorteado de uma lista organizada na ocasião do exame pela Comissão Examinadora.

II — Análise sintática de um trecho de oito a dez linhas de autor clássico.

III — Análise léxica.

Parágrafo 1º — A prova escrita de Matemática abrangerá tôda a matéria do programa, sendo as questões formuladas pela Comissão Examinadora duas horas antes do início da prova, em presença do diretor da Escola Normal Carmela Dutra.

Parágrafo 2º — Serão formuladas 5 (cinco) questões, no mínimo, para a prova escrita de Matemática.

Parágrafo 3º — Formuladas as questões, serão dactilografadas e mimeografadas no recinto onde a Comissão Examinadora deve permanecer, assistindo e fiscalizando o trabalho dos auxiliares encarregados do preparo dos cadernos de provas.

Parágrafo 4º — Terminado o preparo dos cadernos de prova, serão êstes distribuídos aos fiscais, em presença da Comissão Examinadora.

Artigo 20º — Os pontos para as provas orais serão em número de 20 (vinte) para cada disciplina, organizados igualmente de acôrdo com os programas das Instruções nº 14, de 4 de novembro de 1948, do sr. secretário-geral de Educação e Cultura.

III — DAS COMISSOES EXAMINADORAS E COMISSOES FISCALIZADORAS

Artigo 21º — As comissões examinadoras para as provas escritas e orais serão constituídas de professôres da Escola Normal Carmela Dutra, designados prèviamente pelo sr. secretário-geral de Educação e Cultura, mediante proposta do diretor da Escola Normal Carmela Dutra.

Artigo 22º — O diretor da Escola Normal Carmela Dutra designará as comissões fiscalizadoras das provas escritas, compostas de professôres e funcionários do estabelecimento.

IV — DO JULGAMENTO DAS PROVAS E DA HABILITAÇÃO DAS CANDIDATAS

Artigo 23º — O julgamento das provas será feito segundo a quantidade, exatidão e perfeição do trabalho da candidata, aferido êsse trabalho por graduação de 0 a 100 pontos, sendo aproveitadas as frações até décimos.

Artigo 24º — No julgamento da prova escrita de Português a Comissão Examinadora atribuirá 60 pontos, no máximo, à parte de redação e 40 pontos, no mínimo, à parte de análise.

Artigo 25º — Para o julgamento da prova escrita de Matemática, será arbitrado, prèviamente, pela banca examinadora, o valor de cada questão. A soma dos valores dados às questões exprimirá o grau da prova.

Artigo 26º — A nota de cada prova escrita será a soma das notas atribuídas a cada questão.

Artigo 27º — O grau de classificação final será obtido pela média aritmética ponderada das notas das provas, observando-se os seguintes pesos:

Prova de Português	3
Prova escrita de Matemática	3
Pova oral de Francês ou Inglês	1
Prova oral de História do Brasil	1
Prova oral de Geografia do Brasil	1
Prova oral de Ciências Naturais	1

Parágrafo 1º — A nota final da prova de português será a média aritmética das notas obtidas no prova oral e na escrita dessa disciplina.

Parágrafo 2º — No cálculo das médias serão consideradas as frações até décimos.

Artigo 28.º — Será considerada reprovada nos exames de admissão a candidata que.

a) obtiver grau inferior a 50, em qualquer das provas escritas;

b) obtiver grau inferior a 40, em qualquer prova oral;

c) obtiver nota inferior a 50, na classificação geral; e,

d) utilizar meios ilícitos para a solução das questões ou desrespeitar as bancas e comissões ou as prescrições pelas mesmas estabelecidas para a realização das provas.

V — DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 29 — Só poderão inscrever-se candidatos do sexo feminino, (artigo 8.º da Resolução n. 27 do exmo. sr. prefeito).

Art. 30 — A candidata inscrita nos exames fica sujeita às condições estabelecidas nestas Instruções.

Art. 31 — A nenhuma candidata será dado alegar o desconhecimento destas Instruções, após a sua publicação no «Diário Oficial».

Art. 32 — Terminados os trabalhos dos exames, o Diretor da Escola Normal Carmela Dutra publicará, por intermédio da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o resultado geral dos mesmos, com a **classificação das candidatas habilitadas rigorosamente na ordem decrescente das médias globais** obtidas.

Art. 33 — Serão matriculadas as candidatas habilitadas nos exames de admissão na ordem de classificação de que trata o artigo anterior, dentro do número de vagas existentes para 1949.

Parágrafo 1.º — Em caso de empate, será dada preferência à candidata de mais idade.

Parágrafo 2.º — Para efeito de matrícula no Curso Normal da Escola Normal Carmela Dutra a classificação obtida só será válida para o ano de 1949.

Art. 34 — Fica fixado em 80 (oitenta) o número de matrículas na primeira série da Escola Normal Carmela Dutra, no ano de 1949.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 —
Tels.: 42-0927 — 47-0535

COLÉGIO MILITAR
ADMISSÃO EM 1949
Acham-se abertas as inscrições para o curso intensivo de admissão lecionado por professores especializados. Informações à [illegible] Soares da Costa, 7 sala 301 Praça Saens Pena, sôbre o Palácio de Música [illegible] 48-6536 ou 28-26[illegible], das 13 horas em diante.

Taquigrafia grátis (Por correspondência)
Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Trabalhos com tabelas, requerimentos, carbono etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses, por método garantido.
RUA SÃO JOSE', 49 — 1º ANDAR — TEL.: 42-5991

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar
ADMISSÃO
Curso de FÉRIAS em turmas especializadas para adultos e menores — A tarde e à noite.
Exame em FEVEREIRO.

CURSO DE FÉRIAS
DE
Admissão ao Ginasial e ao Comercial
NO
COLÉGIO VERA CRUZ
Inscrições abertas — Exames em fevereiro.
RUA HADOCK LOBO N.º 345 — TELEFONE: 48-8222

Colégio e Escola Técnica de Comércio PAULA FREITAS
Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.
R. Barão de Itapagipe, 285-289 - Tel. 28-0353

CURSOS DE INGLÊS DO INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
CURSO DE VERÃO
Matrículas abertas de 1 a 29-12-48
Rua México, 90, 10.º, Tel.: 22-6013

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO
Rua da Constituição, 71, 2.º andar
Telefone: 42-7100
VESTIBULAR GRATIS
Está funcionando êste curso, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado, terá gratuidade do curso de ciências econômicas.

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio - Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
Praça da República n.º 60
CURSO DE ADMISSÃO
Acham-se abertas as matrículas para o CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO
Exames em Dezembro e Fevereiro
INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DE 8 ÀS 20 HORAS, DIÀRIAMENTE

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

VESTIBULARES
Matrículas abertas para curso intensivo de Física e Química, Prática e Problemas.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Ed. REX - 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

JOALHERIA MONROE
Continua com a sua grande liquidação até o fim das festas.
Aproveitem esta grande ocasião para comprar barato Milhares e milhares de relógios OMEGA e TISSOT, 90 novos modelos para homens e senhoras
Vejam alguns preços:

Relógio CLASSIC de homem e senhora desde	Cr$	430,00
Relógio para senhora, 15 rubis, folheado, moderno	Cr$	330,00
Relógio folheado para homem, 15 rubis desde	Cr$	380,00
Relógio Carrilhão Colonial Jacarandá	Cr$	1.950,00
Meio Carrilhão, de mesa	Cr$	950,00
Despertadores de tôdas as marcas, desde	Cr$	70,00
Pulseiras relógios de ouro para homem	Cr$	1.400,00
Pulseira relógio de ouro para senhoras	Cr$	950,00
Anéis de grau com 2 lindos brilhantes	Cr$	1.200,00
Relógio de senhora com pulseira de ouro	Cr$	1.800,00
Relógio ASTRO com pulseira de ouro para homem	Cr$	2.500,00
Anéis de ouro e platina com rubis e brilhantes	Cr$	550,00

Jóias com brilhantes por preços de arrazar
Artigos para presentes aos milhares a preços de festas
JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA, 26
Esquina de Sete de Setembro

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 120 — Tel.: 42-9253.
Diàriamente das 15 às 18 horas

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

TAPETES Cruzeiro
Embelezam economicamente o lar

COLCHÃO Tropical — SOFA-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS Miami
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
PROPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

Dr. P. Moacyr Aguiar

Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 72 — 7º. A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS
Exames, óculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Heterologias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISAO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL.: 27-7700

Dr. Roberto Brea
Médico-Dentista
Moléstias de Origem Focal. Fócos dentários, amigdalinos, etc.
— DIARIAMENTE —
CONSULTÓRIO
Largo da Carioca, 5 — 4º and. Sala 405 — Tel.: 42-8448 Ed. Carioca
Hospital Estomatológico: Rua Conde de Bonfim, 716 — Tels.: 38-5913 e 38-5222 — Tijuca

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg. «FLORHOTEL»

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

GANHE DINHEIRO E ESPAÇO
MOBILIÁRIA REAL
A única que mobilia seu apartamento com UM ARMARIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B
LOJA — 2º BALCAO - TEL.: 22-7502

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Rua Constante Ramos n. 173
Copacabana
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

CAMAS
DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743
MADEIRA VERGADA

XADREZ

12 DE DEZEMBRO DE 1948

Campeonato Brasileiro de Soluções

Todos diretos em dois lances

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Como já é do conhecimento público, teve início na semana passada essa magna prova do enxadrismo nacional. Além dos disputantes, cujos nomes constam dos resultados parciais abaixo, devemos ressaltar os nomes de Enio Piras, Tancredo Madeira de Ley e Agnaldo Jossetti, atuantes nos espinhosos cargos de juízes.

Resultados parciais:

1.ª Rodada:	Adail	1	x	Sabino	0
	Laynes	1	x	Soares	0
	Mendes	0	x	Oliveira	1
	Osvaldo	1	x	Mangi	0
	Cordioli	0	x	Moses	1
	Ribas	0	x	Caetano	1
	Fernando	1/2	x	Flávio	1/2
	Valter	1	x	Ari	1
2.ª Rodada:	Adail	1	x	Laynes	0
	Soares	0	x	Mendes	1
	Oliveira	1/2	x	Osvaldo	1/2
	Mangini	1	x	Cordioli	0
	Moses	1/2	x	Ribas	1/2
	Caetano	0	x	Fernando	1
	Flávio	0	x	Valter	1
	Sabino	1	x	Ari	0
3.ª Rodada:	Mendes	1	x	Adail	0
	Laynes	1	x	Sabino	0
	Osvaldo	1	x	Soares	0
	Cordioli	1/2	x	Oliveira	1/2
	Ribas	1	x	Mangi	0
	Fernando	0	x	Moses	1
	Valter	1	x	Caetano	0
	Ari	0	x	Flávio	1
4.ª Rodada:	Adail	0	x	Osvaldo	1
	Mendes	1/2	x	Laynes	1/2
	Soares	0	x	Cordioli	1
	Washington	1	x	Ribas	0 (WO)
	Fernando	0	x	Mangini	1
	Moses	0	x	Valter	1
	Ari	1	x	Caetano	0 (WO)
	Sabino	1/2	x	Flávio	1/2
5.ª Rodada:	Cordioli	0	x	Adail	1
	Osvaldo	1	x	Laynes	0
	Mendes	1	x	Sabino	0
	Ribas	0	x	Soares	1 (WO)
	Fernando	1/2	x	Oliveira	1/2
	Valter	1	x	Mangini	0
	Ari	1	x	Moses	0
	Flávio	1	x	Caetano	0 (WO)

NOTA — Após a 4.ª rodada, Caetano Neto abandonou o Campeonato, e Heitor Ribas deve abandonar pela infausta notícia do passamento de sua genitora.

CALENDARIO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Em reunião da Diretoria, em 27 de novembro, foi aprovado o seguinte calendário para 1949:

Fevereiro — Taça Almirante Milanez — Campeonato Militar.

Abril, 11 — Torneio Internacional do Rio de Janeiro.

Junho, 11 — Taça Brasil.

Junho, 19 — Campeonato Brasileiro de Soluções.

Agôsto, 22 — Campeonato Brasileiro Individual.

Novembro, 7 — Campeonato Brasileiro de Equipes.

O TEMA RENOVAÇÃO DE VALORES

Por CIRAIA

Ao ler a seção de xadrez de "O Cruzeiro" último, à qual o mestre dr. Valter Cruz imprimiu novo e agradável estilo, tivemos a satisfação de verificar que está nas cogitações do referido enxadrista cuidar da renovação dos nossos valores. Não encontrando, senão raramente, vestígios de um novo valor, crê, acertadamente, que "qualquer sintoma, mesmo incipiente, de talento enxadrístico, deve ser assinalado e *incentivado*". Não só existe a opinião como, imediatamente, dá provas de que não fica *apenas* em idéia.

Não endossamos integralmente a negação quase total de novos valores, mas aplaudimos incondicionalmente o exemplo do dr. Valter Cruz.

Bem avaliamos o poderoso estímulo que representou para o "novo" dr. Mário de Oliveira, ver a sua bela partida analisada *por um mestre e publicada* numa seção especializada. E' possível, e mesmo provável que os nossos mestres não tenham ainda atentado bem no quanto contribuem para o progresso do nosso jôgo em nosso país, cada vez (e isso é tão raro) que se dispõem a "ver" a partida de um novato ou a "enfrentar" um "capivara"... numa amistosa.

Convenhamos que para o mestre não há nisso nenhum atrativo... mas, para o novato... ah! que satisfação! que "orgulho" em ter no outro lado do tabuleiro um Valter Cruz, um Sousa Mendes, um Trompowsky!!!

O capivara sabe que *vai perder*... "não há condição" de ganhar... *não é possível*... mas... lá no seu íntimo, *só pra si*, êle abriga esperança. Quem sabe?... pensará êle. E essa esperança do prazer que êle *teria* uma inverossímil vitória sôbre o mestre é a chama que o fará vibrar, concentrar-se, analisar com atenção. Ele vai "dar tudo" na partida. Enfim, o mestre proporciona ao mais fraco a oportunidade de jogar xadrez com a atitude que deve ser mantida na luta.

E já imaginaram se o acaso se lembrar de brindar o "capivara" com um simples empate? Então nem se fala. Aquêle resultado ficará orgulhosamente guardado no seu íntimo, por muito tempo. Se tiver boa memória visual, reconstituirá, *fatalmente*, em casa a partida, registra-la-á em seus cadernos (e se não os tinha, inaugurará um com ela); irá reproduzi-la a sós, *várias vêzes*... arranjará algum pretexto para mostrá-la aos conhecidos; *fará as suas análises* da partida... Enfim, um, apenas um, dêsses exemplos vale muito mais que estudos em livros ou dezenas de partidas com outros jogadores de sua fôrça.

GUARDA MÓVEIS
SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para esse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico, com garantia À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel. 43-4339.

AOS SRS. PROPRIETÁRIOS DE CONFEITARIAS

Um novo produto para fazer confeitos melhores, de mais apetitosa aparência, que permanecem frescos por mais tempo!

As maiores confeitarias dos Estados Unidos adotaram a adição da farinha de soja para enriquecer o sabor, a aparência e o valor nutritivo de seus confeitos. Agora, também as confeitarias do Brasil, poderão valorizar os seus produtos, com Farinha de Soja "A Dona". Proporcionando melhor distribuição da gordura na massa e tornando-a mais uniforme, a Farinha de Soja "A Dona" facilita o trabalho. A massa fica pronta mais depressa e toma côr mais ràpidamente. E os confeitos ficam com mais apetitosa aparência e conservam-se frescos por mais tempo! Economize farinha de trigo e melhore os seus produtos, com a adição de Farinha de Soja "A Dona". Uma vez conhecendo a Farinha de Soja "A Dona", verá que é fácil aplicá-la nas mais diversas receitas.

FARINHA DE SOJA A DONA 5 QUILOS Cia. Swift do Brasil S.A. Rua Abolição, 2013 Campinas - Est. de São Paulo

Aumenta o valor nutritivo!

Extraordinàriamente rica em proteínas e vitaminas do complexo B, contendo elevadas quantidades de cálcio, fósforo e potássio e vários outros elementos indispensáveis ao organismo humano, a adição de Farinha de Soja "A Dona", aos alimentos, enriquece seu valor nutritivo tanto quanto a adição de leite ou ôvo!

A Farinha de Soja "A DONA" é apresentada em saquinhos de celofane, de 1 quilo, e em sacos de algodão de 5 quilos.

Cia. Swift do Brasil S. A.
Swift
HA MAIS DE UM QUARTO DE SECULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

REFRIGERAÇÃO
CHRISCO
PARA TODOS OS FINS
Com a mais completa seção técnica do Brasil

Westinghouse
Câmaras frigoríficas de aço desmontáveis e em alvenaria.
Instalações de água gelada.
Refrigeração para Bancos de sangue.
Resfriadores de bebidas.
Conservadoras — Sorveteiras — Fontes - Soda.
Fabricadores de gêlo em barras e em cubos.
Balcões e refrigeradores de todos os tipos
PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Caixa Postal 687
AVENIDA BARÃO DE TEFÉ, 34
TEL.: 23-1921 — RIO DE JANEIRO

LOJAS NO RIO: — Rua do Ouvidor, 98 — Tel. 23-2788 — Rua São José, 83 — Tel. 42-4550
FILIAIS EM:
São Paulo — Rua São Bento, 293
B. Horizonte — R. Tupinanmbás, 524-526
Recife — Rua Nova, 310
Niteroi — Rua da Conceição, 77
Santos — Rua João Pessoa, 184
Ribeirão Preto — Rua Gal. Osório, 129
Bauru — Rua Rodrigues Alves, 5-18
Sorocaba — Rua 15 de Novembro, 95
Araraquara — Rua Padre Duarte, 1287

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1948 — Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...

— "Ah, eu não tive nada disso quando era criança; por isso, não quero que aconteça o mesmo a meu filhinho"... — Os recalques pessoais nada têm a ver com as necessidades de nossos filhos. Por conseguinte, ao escolher brinquedos para o seu filho, liberte-se destas formas de "egoísmo inconsciente" e não os escôlha pelo que desejou ter e não teve, mas sim brinquedos que possam trazer alegria à própria criança, de acôrdo com a idade que tem.

1º ANO	ARGOLA DE OSSO	CHOCALHO	COLHER	BONECO DE BORRACHA	CAIXA DE PAPELÃO	BOLA DE ENCHER	BOLA PLÁSTICA	BICHO DE PANO
1 a 2 ANOS	BOLA DE BORRACHA	BONECA LAVÁVEL	BICHOS DE PÊLO	BALDE DE PRAIA	CUBOS DE MADEIRA	CARRO DE MADEIRA	PANELINHAS	CARROS DE PUXAR
3 a 4 ANOS	CORNETA TAMBOR	APITO MARTELO	FERRO PIANINHO	CAVALINHO DE PAU	MOVEIS LOUÇA	VASSOURA M. DE COSTURA	CARROS SEM CORDA	LIVRO DE FIGURAS
5 a 6 ANOS	VELOCÍPEDE	PATINETE	ALINHAVO RECORTE	CARROS DE CORDA	CUBOS DE CONSTRUÇÃO	LAPIS DE CÔR	DISCO INFANTIL	LIVRO (HISTÓRIAS ARTICULADAS)
7 a 8 ANOS	BICICLETA	CAIXA DE COSTURA	QUEBRA-CABEÇA	INSTRUMENTOS	AQUARELA	PETECA	MARIONETE	LIVRO (CONTOS E HISTORIAS SIMPLES ILUSTRADAS)
9 a 10 ANOS	BOLA DE COURO	SERRINHA CORDA	PING-PONG	MASSA DE MODELAGEM	INSTRUMENTO DE CORDA	PATINS	BRINQUEDOS ELÉTRICOS	LIVRO (DINAMISMO SADIO AVENTURAS)
11 a 12 ANOS	MAQUINA FOTOGRAFICA	MICROSCOPIO	COLEÇÃO DE SELOS	BRINQUEDOS MECANICOS	COLEÇÃO DE INSETOS	DAMAS XADREZ	VOLLEY BASKET	LIVRO (IMAGINAÇÃO BIOGRAFIA VIAGENS)

Aproxima-se o Natal. Com êle, a procura de brinquedos se intensifica. Daí, virmos insistindo neste assunto, com o fito de colaborar com os pais na escôlha dos presentes para seus filhinhos. Diderot escreveu: "O homem gosta mais de se divertir do que de se instruir; logo, convém instruí-lo divertindo". O brinquedo é uma escola. Através dêle, a criança vai tomando conhecimento do mundo: a côr das coisas, suas formas, seus animais, suas leis, etc. Êstes conhecimentos chegam gradativamente, de acôrdo com a curiosidade despertada. A curiosidade, por sua vez, é solicitada com a idade. Uma criança de dois anos, por exemplo, não se interessa por um automóvelzinho de corda, porque ainda não está em idade de "compreender" brinquedos mecânicos. Por isso, uma simples caixa de papelão e quatro rodas representam para ela um "automóvel" melhor que aquêle. Dentro desta correspondência de padrões, de acôrdo com a idade, é que o brinquedo poderá ser escolhido, variados naturalmente os exemplares, mas sempre sob êste critério. Na tabela acima, apresentamos alguns tipos de brinquedos que podem ser escolhidos de acôrdo com cada época que a criança vai atingindo. Por exemplo: uma boneca pode interessar a uma criança de 2, 3, 4, 5 anos, etc.; só a partir do primeiro ano ela deverá ser indicada, pois antes desta idade só brinquedos mais simples terão a preferência do bebê.

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Prof. Dr. Flávio Lombardi

Catedrático de Pediatria da Escola de Medicina e Cirurgia. — Docente Livre na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. — Diretor fundador da O. P. I. P. (Obra de Proteção à Infância Pobre). — Professor de Puericultura do Curso de Enfermagem Obstétrica da Escola de Medicina e Cirurgia, tendo publicado para mais de quarenta trabalhos sôbre a especialidade e várias monografias originais.

Leite de vaca e a mortalidade infantil

Quando, pela impossibilidade absoluta de obtenção do leite de mulher, se percorreu tôda a gama de leites animais para substituí-lo na alimentação da criança, chegou-se à conclusão de que o único leite de fácil obtenção e adaptação era o leite de vaca.

Com base em numerosos estudos e observações, pôde-se conseguir uma grande aproximação da composição dêste leite ao de mulher (ressalvadas, naturalmente, certas condições insubstituíveis).

E o emprêgo do leite de vaca na alimentação artificial da criança foi divulgado em todo o mundo como o único e o mais fácil recurso.

Mas isso no que refere ao leite de vaca BOM, e acontece que o produto distribuido no Distrito Federal é o PIOR do mundo.

Vejamos o que se entende por leite de vaca BOM.

Nos Estados norte-americanos de Nova York, Filadélfia e Massachussets, por exemplo, três modalidades de leite de vaca são oferecidas ao público: — Categoria A: — Leite pasteurizado e homogenizado, servindo tanto na alimentação do adulto como na da criança; Categoria B: — Leite certificado, compreendendo o leite certificado cru e o leite certificado pasteurizado. Êste último é o preferido por todos os pediatras que o empregam até para prematuros; Categoria C: — Leite aprovado, que não é empregado na alimentação da criança, por ser mais pobre em gordura e conter uma flora bacteriana maior. Em contraposição com esta maravilha, estão aqui os certificados de nosso leite: — Pasteurizado (acreditamos), batizado, rebatizado, contaminado, recontaminado, envenenado com cal, água oxigenada, talco, etc. Muitas vêzes com um repugnante mau cheiro, com uma tremenda flora bacteriana e muitas outras coisas que desconhecemos. Agora perguntamos: Será possível prescrever como alimento um leite desta qualidade a uma criança abaixo de um ano de idade? Especificamos abaixo de 1 ano de idade porque é a fase mais delicada do aparelho digestivo da criança e da qual são retiradas as estatísticas sôbre a mortalidade infantil.

Empregar um leite de vaca nauseabundo, como o que se vende aqui no Distrito Federal, na alimentação de uma criança tenra não é só um perigo como uma inconsciência. A sua prescrição na dietética infantil antes que o organismo da criança ganhe uma resistência própria contra tal veneno (e isso só se realiza depois de 1 ou até mesmo 2 anos), equivaleria a conduzi-la a transtôrno nutritivo e o transtôrno nutritivo é igual a diarréia, vômitos, febre, perda de imunidade, desidratação, infecções múltiplas e à encruzilhada: distrofia por cronicidade do processo ou morte nos casos agudos. Diante de tal calamidade, só nos resta o imperativo do mesmo leite de vaca, mas industrializado (leite em pó), e bendita a hora em que a indústria colocou em nossas mãos êsse produto puro, de fácil manipulação e por preço bastante reduzido. Enquanto estivermos na dependência do produto vindo do interior do país em meios de transportes precários e anti-higiênicos e entregue a leiteiros inescrupulosos e criminosos, só teremos essa «maravilha» que aí está e que assim mesmo exige fila para obtenção de um parco leite diário. Como consequência nefasta desta triste realidade, teremos que incriminar o leite de vaca como uma das importantes causas da mortalidade infantil no Distrito Federal. Já que não se encontra uma solução higiênica e rápida para o transporte do produto vindo do interior, que se volte então aos tempos dos estábulos, que, construidos com as regras de higiêne, com os animais alimentados cientificamente e controlados rigorosamente por um grupo de médicos veterinários, que não só fariam uma inspeção diária do gado como periódicos testes da tuberculina, brucelose, etc., como também um contrôle sanitário permanente das pessoas encarregadas da ordenha e distribuição do leite.

Se foi triste já experiência que adquirimos com esta modalidade de estabelecimento (pois ficou provado que quase todos os animais de estábulos eram tuberculosos), não quer dizer que abandonemos essa idéia de maneira definitiva, porque nas grandes cidades dos Estados Unidos existem numerosos e grandes estábulos como o de Plainsboro, funcionando com 1.500 vacas leiteiras, ordenhadas três vêzes no dia, com três turnos de empregados e produzindo, cada vaca, uma média de 14 litros por dia.

. Condenar o leite de vaca distribuido no Distrito Federal, repudiá-lo, riscá-lo definitivamente da alimentação da criança tenra, incriminá-lo como responsável pela morte de milhares de criancinhas em uso de mamadeira (e que os adultos tapem as narinas quando vão ingerí-lo), é obra de são patriotismo, pois é contribuir para baixar o índice de mortalidade infantil em nosso meio.

Atividades da Campanha Nacional da Criança

DONATIVOS RECEBIDOS

Em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas, a Campanha Nacional da Criança realizou um curso sôbre a Psicologia da Vida Emocional, a cargo do ilustre professor Mira y Lopez.

O curso se desenvolveu em uma série de 12 conferências, sempre muito frequentadas pelos interessados no assunto. As pessoas que frequentaram regularmente o Curso, a Campanha e a Fundação Getúlio Vargas concederam certificados de frequência que podem ser procurados à rua México n.º 90 - 6.º andar - sala 602.

Continuam ainda a chegar ao escritório da Campanha donativos espontâneos, como sejam: do dr. Mauricio Joppert da Silva, a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); da sra. Herculia Campos Gesteira, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); e da ilustre pintora Silvia Méier, um belo quadro, representando a Maternidade, oferta esta realizada através da Câmara Municipal.

Por sua vez, a Diretoria da Campanha continua a reunir-se regularmente para deliberar sôbre os assuntos que lhe dizem respeito, promovendo também reuniões periódicas com as instituições filiadas.

A correspondência com o interior do país sempre em desenvolvimento. As últimas notícias sôbre a Campanha Financeira em Pernambuco são altamente significativas. Já se conseguiu arrecadar mais de um milhão de cruzeiros.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Amanhã, dia 13, às 20,30 horas, em sua sede, na Avenida Mem de Sá, 197, será realizada a última sessão de 1948, da Sociedade Brasileira de Pediatria, para o qual todos os associados são convocados.

Esta sessão, sob a presidência do dr. Rinaldo De Lamare, terá a seguinte ordem do dia: 1.º) Dr. Osvaldo Pinheiro Campos: «O I. Congresso Internacional de Paralisia Infantil» realizado em Nova York». 2.º) Dr. Alvaro Aguiar: Um Caso de Arrodinia. Tratamento pelo BAL. 3.º) Dr. Rinaldo De Lamare: Tratamento da Doença Hemolitica do recem-nascido.

Quanto tempo a criança deve dormir?

O recém-nascido deve dormir todo o tempo possível e só ser acordado para as práticas de higiene e alimentação. Aos seis meses, a criança deve dormir aproximadamente dois terços das vinte e quatro horas. Aos 12 meses, 15 horas por dia em média, sendo que 12 horas no período noturno e três a quatro durante o dia. Aos 2 anos, 14 horas ao todo, sendo duas horas para o sono diurno. Dos 4 aos 6 anos, 12 a 13 horas em total, mantendo, se possível, o repouso diurno. Dos 7 aos 10 anos, 11 horas; dos 11 aos 14, 10 horas; e dos 14 aos 16, 9 horas.

A BOQUEIRA

A "boqueira" (comissurite) é uma inflamação dos cantos da boca, comum entre escolares. Faz seu contágio, através de objetos levados à boca (lápis, copo, mãos etc.), entre o infectado e a criança sadia. O tratamento é antissético: tocar o local, com um preparado como, por exemplo, uma solução de nitrato de prata a um por cento.

SAIBA QUE...

... em geral, a quantidade de leite que uma criança deve mamar corresponde a um décimo do seu pêso.

* * *

... uma das verduras mais importantes na alimentação infantil é o Caruru, que tem grande teor de vitaminas e sais minerais.

* * *

... uma mucilagem de arroz é preferível para crianças com tendência à diarréia, enquanto que a de aveia o é para as que são sujeitas à prisão de ventre.

* * *

... as frituras devem sempre ser evitadas na alimentação infantil.

* * *

... é necessário dar água fervida, às colherinhas ao recém-nascido, no primeiro dia de vida. A falta dêste cuidado pode ocasionar a «febre de sêde».

São uns anjinhos...

Envie, leitor ou leitora, a súmula do seu «anjinho», que com muito prazer registraremos nesta seção.

PROTEGENDO A INFANCIA E A ADOLESCÊNCIA — A Associação Cristã de Moços mantém, na rua Visconde de Pirassinunga n.º 26, um magnífico trabalho para menores pobres, quase todos moradores no morro do Salgueiro e adjacências. Êsse serviço de extensão da A. C. M. proporciona, às crianças ali matriculadas, assistência médica, curso primário, trabalhos manuais para as meninas, esporte, recreação, carpintaria, merenda, cinema e teatro infantil, etc. Sôbre o funcionamento dessa interessante organização tivemos oportunidade de ouvir rápidamente o pediatra Adauto de Resende, a quem está entregue a direção da parte médica. Informou-nos o seguinte: "Há cêrca de dois anos a Associação Cristã de Moços conseguiu instalar o "Trabalho de Extensão da Tijuca", destinado a abrigar, durante algumas horas por dia, menores pobres residentes naquêle bairro. Êsse era um antigo sonho da A. C. M., sempre preocupada em proporcionar à juventude ambiente sadio indispensável à formação de seu caráter. Sob a direção de técnicos dedicados, êsses menores podem gozar momentos agradáveis e receber uma orientação correta. Apesar de contar com pouco tempo de funcionamento, os resultados práticos são extraordinários, tais as transformações que apresentam para melhor, comparativamente com a época do ingresso no serviço. A A. C. M. pensa na necessidade de serem criados serviços semelhantes em outros bairros da cidade, sobretudo onde residam populações mais necessitadas, como o do morro do Salgueiro. No ponto de vista social e humano, êsse é um trabalho que merece a simpatia e compreensão de todos quantos se interessam pelo problema da infância desprotegida, infelizmente ainda em grande número em nossa terra". —— Nos flagrantes fotográficos: Aula de costura e bordado, para meninas, e esporte, para meninos.

Teste da semana

1 — No primeiro dia de vida é melhor dar-se colherinhas de água com açúcar à criança, não?

2 — As fraldas impermeáveis são sempre úteis à criança. Sim ou não?

3 — Que se deve fazer quando o bebê vomita pela primeira vez?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33/37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatorio N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL & PRE-NATAL: Fundação Clara Bashaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpidio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 248; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benicio, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrêla, 36; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Toneleros, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Neri, 161; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistencia Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; R. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: "Que maravilha êste ..." [illegible]

CERTO: Nas grandes lojas de brinquedos de Nova York, existe ... [illegible]

PERGUNTE O QUE QUISER...

DR. MONTEIRO LIMA — (Sub-chefe de Clinica Dentária do Colégio Piedade) — Com prazer lemos a carta do colega. Recebemo-lo com júbilo, quando somos "policiados" em nossos "cochilos", pois é a melhor maneira de se progredir. De fato, como afirma, a primeira dentição termina por volta do 3.º ano e não do 2.º, conforme, devido a um lapso, saiu publicado.

Todavia, tendo tido o colega, como odontólogo, a gentileza de nos lembrar, minuciosamente, a ordem cronológica da saída dos dentes de leite, um por um em sua devida época, pedimos licença para discordar, pois cremos que o colega se equivocou, apresentando os incisivos centrais superiores com prioridade de aparecimento sôbre os incisivos laterais inferiores. Se tal ousamos, fazemo-lo baseado nos clássicos e nomes eminentes da Pediatria, como os esquemas de Langstein-Rott, no Tratado de Bruning, Auvard, Fischl, A. Eckstein e Rominger, Nobecourt, Griffith, citado por Jaguiar Jordan, M. Kaplan, Holt, esquema de Auvard, citado por Martagão Gesteira, Ladeira Marques etc.

Naturalmente, a ocorrência até aos 3 anos é perfeitamente normal, conforme afirma o prof. Ubaldo Correia, segundo a citação do colega, pois êste fato de há muito é constatado pela maioria dos tratadistas que acima citamos. Ainda divergimos do prezado colega, quanto à tolerância de prazo para o aparecimento dos dentes. Por exemplo, diz o colega: "A época para o aparecimento dos caninos é entre o 18.º e o 24.º mês, indo até o 36.º mês". Ora, o prazo "normal" é, de fato, entre o 18.º e 24.º mês, conforme assinalou, mas o aparecimento depois de um ano... já é um prazo de tolerância um pouquinho puxado, não? Como neste exemplo, os demais. Mesmo que argumentamos que êste prazo é dilatado porque na pratica isto sucede, já não está dentro da normalidade e, neste caso, então vamos dar um prazo para o primeiro molar de, suponhamos, 15 anos, pois na pratica também já se encontraram exemplos.

Temos divulgado alguma coisa sôbre cuidados aos dentes. Vamos aproveitar a sugestão do colega e dar maior desenvolvimento à questão.

Quanto ao esquema de Izard, aconselhado pelo colega, dizemos francamente, não o adotamos por julgá-lo impreciso. Preferimos um método próprio, modificação dos esquemas de Rott e Nobecourt, apresentado em reunião do corpo clínico da Catedra de Puericultura da Faculdade de Medicina, o qual, a título de curiosidade, com muito prazer enviaremos, caso o prezado colega não conheça e deseje conhecer. Agradecemos a crítica bem intencionada, uma excelente maneira de cooperar conosco.

— Como estes comentários se estenderam muito, responderemos no próximo número aos demais leitores.

COMANDO PUERICULTOR

Almanaque do Gibi

Todo o seu material pode ser dividido em duas partes: uma inofensiva, construtiva, com ... [illegible]

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1 — Convem dar água ... fervida, não há necessidade ... [illegible]

2 — Não. Provocam irritação na pele. Só devem ser usadas ... imprescindivel ... em passeios. [illegible]

3 — Acertou, não? Suspender a alimentação imediatamente e ... [illegible]

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 12 de dezembro de 1948

VIDA LITERÁRIA

PROVÍNCIA

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dos aspectos mais significativos da situação presente da poesia brasileira está em que parece depender cada vez menos da existência de um núcleo de irradiação das tendências renovadoras. Entre 1920 e 1930, êsse núcleo situava-se no clássico triângulo Rio de Janeiro-São Paulo-Minas Gerais, assim como no decênio seguinte o Nordeste, por sua vez, se tornaria a sede da novela de cunho social e regional.

A demanda de uma expressão pessoal, liberta, na medida do possível, das influências herdadas do modernismo, verifica-se, hoje, mesmo em Estados distantes, sem necessitar para isso de um centro verdadeiramente dirigente e estimulante. Por outro lado, essa descentralização está longe de significar dispersão ou incoerência. Pode-se dizer, sem risco de uma generalização audaciosa, que os traços por onde se distingue essa poesia no tempo, distanciando-a aos poucos do grande manancial modernista, servem para aproximá-la através dos grandes espaços geográficos. Em tôda parte ela é atingida, em maior ou menor gráu, pelos mesmos problemas estéticos, morais ou sociais, ainda quando dirijam as soluções particulares. E assim existe hoje uma afinidade e compreensão simultânea e mais espontânea entre autores do Ceará e do Paraná, do Pará e do Rio Grande do Sul, do que em tempos passados.

E não deixa de surpreender às vêzes, nesse conjunto, a presença de vozes que até aqui vinham sendo tímidas ou quase apagadas. De Goiás, por exemplo, vem-nos a notícia de que a Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos cogita em editar dentro em breve uma coletânea intitulada: "Um Instante da Poesia Goiana". Dos nomes que incluirá — José Décio Filho, Haroldo de Brito Guimarães, Bernardo Elis, Afonso Félix de Sousa, João Acioli e José Godói Garcia —, os quatro últimos, pelo menos, já são conhecidos fora de sua terra: o sr. Bernardo Elis como autor de um livro de contos — *Ermos e Gerais* —, publicado há quatro anos, e os demais como poetas.

Dêstes, o sr. João Acioli, escritor "participante", que vive em São Paulo e pertence à família dos novos condoreiros, será possivelmente tratado em outra ocasião. Dos outros dois, que abordarei no presente artigo — o sr. Afonso Félix de Sousa e o sr. José Godói Garcia —, o primeiro, pelo menos, reside no Rio de Janeiro, mas em seu livro recente, *O Túnel* (Rio de Janeiro, Editora Orfeu, 1948), o apêlo à terra distante quase se confunde com a obsersiva invocação da infância, "não morta, no entanto longe". Assim, o vento que sopra da Araguaia é

Mãe preta da minha infância
perdida voz da distância...

E a visão, na praia, de uma silhueta de mulher, "presença brusca do céu", associa-se a

desejos nas espumas
que nunca irão a Goiás.

Êsse fundo nostálgico daria talvez substância ideal para um lirismo ternamente bucólico, se o poeta Afonso Félix de Sousa não se deixasse seduzir pelas complicações verbais da poesia do tempo. São em verdade as "derrocadas aves", os "lagos de outróra", os "transitórios anjos", "anjos boiando no lodo", "anjos gerados pelo abismo", o "mar de sono", as "poças de treva", que vão tingir de escuro uma singela melancolia. O exílio da terra natal e o exílio da infância jamais esquecida convertem-se, dêsse modo, em destêrro na vida e no mundo — túnel entre dois silêncios. E o resultado é que êste poeta, embora "católico maritainista e muito amigo de São Francisco", vai mergulhar nas sombras da delirante negação, e escreve versos como êstes, de gôsto quase seiscentista:

Rolar no abismo, ao nada misturar-se
Ter sido coisa e a coisa reverter-se.

Mas a negação parece interromper-se aqui e ali por uma vaga luz bruxoleante, indecisa imagem de eternidade, que aparece frequentemente como uma recuperação da infância meio perdida.

Muito menos sofisticado do que seu conterrâneo de *Túnel* é o poeta José Godói Garcia, autor de *Rio do Sono* (Bolsa de Publicações "Hugo de Carvalho Ramos", instituída pela Prefeitura Municipal de Goiânia, 1948).

Na forma e na atitude, que quer ser levemente irônica, êle está mais próximo de certo modernismo da fase heróica. Poesia de cromos, de visões fugidias, de confidência sentimental, não quer vestir-se de tragédia e nem pintar-se de côres lúgubres. Escrita numa época "em que não havia liberdade", segundo se lê na própria página de rosto do livro, ela se refugia sem imprecações, das tristezas e misérias da hora, na esperança visionária de um mundo mais fraterno e mais humano.

A poesia do sr. José Valeriano Rodrigues (*Azul e Branco*, Belo Horizonte, 1948), da cidade mineira de Itaúna procura também um refrigério e um refúgio da "babel dos nossos dias", um abandono aos instantes de sossegada emoção: calma boa e bem pensada, "muitas vêzes bem sonhada". Seus versos não oferecem naufrágios, nem anjos, nem desvario tumultuoso; limitam-se a exprimir uma satisfação discreta e caseira.

Mais apurado do que o sr. Godói Garcia, que se confessa

poeta dêste mundo

que não aprendeu direito nem aprenderá
jámais as regras de trânsito.

admite, no entanto, qualquer molde, desde a quadra de cunho popular, até as complicações modernas, passando pelo soneto. No soneto introduz, por vêzes, as formas mais caprichosas. Ora é um sexteto de duas quadras, com alternância de rimas; ora uma simples sequência de sete estrofes em forma de dísticos, mas sem rima ou assonância obrigatória e regular.

Não são os espetáculos exteriores o que mais o comove e sim o sentimento de que a vida está saturada da poesia perene, que não devemos procurar com amargura ou com ânimo guerreiro. Aos tormentos de hoje sucederá uma visão de paz:

O futuro pertence a outro poeta
Que de escombros do mundo há de fazer
Um poema vivo, em forma antiga ou nova,
Mostrando que a poesia vem de Deus.

* * *

Post-scriptum — Achando-me ausente de São Paulo no domingo atrasado, quando poderia ter lido ali o *DIARIO DE NOTICIAS* de 28 de novembro último, só depois da remessa de meu artigo anterior pude tomar conhecimento das generosas alusões feitas à minha pessoa por um colaborador desta fôlha. Devo, entretanto, retificar um engano do sr. Afrânio Coutinho na parte onde, após notar que efetivamente pertence a Machado de Assis o epíteto "professor de Melancolia", acrescenta entre parênteses: "mestre Sérgio o sabe, como por certo terá ouvido falar que foi o Eliot, antes dêle, quem definiu a crítica como arte autotélica, embora o tenha citado sem referência".

A verdade é que nunca ousei semelhante *definição* e nem nunca julguei que crítica fôsse tal coisa. Quando escrevi a palavra *autotélico* no artigo intitulado "Universalismo e Provincianismo na Crítica" foi desculpando-me, logo em seguida, pelo aparente pedantismo de quem recorre a expressão talvez pouco usada entre nós e, na realidade, pouco necessária. Não me pareceu indispensável determinar-lhe a exata filiação, já que, como talvez "terá ouvido falar" o sr. A. Coutinho, se trata de têrmo corrente na "crítica moderna".

Incidentemente lembraria ao ilustre estudioso que há, de sua parte, um ligeiro lapso quando afirma que Eliot já tinha definido a crítica como "arte autotélica". O que diz T. S. Eliot, bem ao contrário, é que nenhum expoente da crítica fizera talvez a "suposição absurda de que crítica é atividade autotélica (*the preposterous assumption that criticism is an autotelic activity*)". O trêcho em questão figura no artigo sôbre a função da crítica, publicado no n.º 5, de outubro de 1923 da revista inglêsa *Criterion*, à página 32. Êsse mesmo artigo vem reproduzido nos *Selected Essays*, de 1932, de que há tradução castelhana. Quero além disso notar, de passagem, que o têrmo *autotélico* não é propriedade de Eliot, mas pertence ao vocabulário filosófico pelo menos desde que o forjou o psicólogo James M. Baldwin com o sentido que lhe dão hoje os críticos e em oposição a *heterotélico*.

Não sou "mestre Sérgio" como amàvelmente escreve o professor Coutinho, nem me sinto com vocação para censor ou reformador de costumes literários, nem meus reparos visariam desabonar os numerosos conhecimentos de quem tem todos os críticos americanos na ponta da língua. Enganos como êsse (e não vou além dêle para não me tornar inutilmente prolixo e porque não me tocam) praticam-nos ocasionalmente alguns professôres e pode mesmo suceder que os aponte mesmo aquêle que, segundo o sr. Coutinho, "não está informado das tendências atuais e da bibliografia sôbre o assunto" (crítica literária). Se conheço relativamente bem o trêcho acima citado de Eliot é talvez apenas pela circunstância de pertencer a um debate com J. Middleton Murry, do qual tive oportunidade de fazer um resumo parcial e canhestro há vinte e quatro anos, para a revista *Estética* do Rio de Janeiro (n.º 1, de setembro de 1924, páginas 107 a 115). Suponho que por essa época o senhor Afrânio Coutinho não tinha pensado sèriamente em doutorar-se em crítica literária.

Desejo ainda dar satisfações aos leitores e ao sr. Afrânio Coutinho por uma acusação que o ilustre professor me dirige, ao dizer nas suas [illegible] cruzadas de 28 de novembro: "chove no molhado [illegible] [illegible] de vento, atribuindo-me afirmações que não fiz, isolando frases do contexto para suscitar confusão num assunto já de si complexo e [illegible] por inúmeras coordenadas".

As afirmações que atribui ao sr. Afrânio Coutinho, isolando trêchos

(Conclui na 2.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

POESIA REDENTORA

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O MONUMENTO a Alphonsus de Guimarãens, a reedição das obras primas de José Albano e a morte de Durval de Morais nos levam, neste melancólico fim de ano, a desviar um pouco a atenção do pragmatismo pessimista que enche o nosso ambiente, para conviver um momento com essas três sombras poéticas irmanadas pela morte como o foram igualmente pela vida. Viveram todos três para a poesia. Viveram todos três ao arrepio do seu tempo. Viveram todos três para o eterno. Com êles atingiu a poesia religiosa em nosso meio a um nível que até então jamais alcançara.

Antes do romantismo, a poesia brasileira distinguia bem nitidamente os dois campos — o sagrado e o profano. Havia os poetas nitidamente religiosos, como um Sousa Caldas, que abandona mesmo totalmente a poesia profana quando se converte, ou um S. Carlos que nunca chegou a cultivá-la. Havia um Gregório de Matos em que os dois hemisférios são tão nitidamente separados, que há quem duvide da possibilidade de coexistência, num mesmo poeta, das duas inspirações tão radicalmente contraditórias: uma totalmente mergulhada na carne, outra entoando um canto de pura elevação espiritual. Só quem desconhece, porém, a essência do catolicismo, essa sua nítida distinção entre o bem e o mal, a mais perfeita que é possível conceber fora do deslocamento e da ruptura maniqueista, pode duvidar da possibilidade dessa coexistência. Aliás, alguns séculos mais tarde e próximo aos nossos tempos, Verlaine ia mostrar, uma vez mais, como é possível, num mesmo poeta, êsse aparente paradoxo.

Foi o romantismo que apagou essas barreiras. Foi o vago espiritualismo romântico que eliminou as nítidas fronteiras clássicas entre o sagrado e o profano, e procurou impregnar *tôda* a poesia da mesma espiritualidade religiosa, individualista e indefinida. Daí a ilusão de ter sido o romantismo o introdutor da poesia religiosa ou antes do misticismo em poesia. Não foi assim. O que houve foi, por assim dizer, uma fusão do dogma, uma passagem da fé ao estado de indefinição e de subjetivismo e com isso uma inspiração religiosa diluída por *tôda* a poesia, sem a tradicional separação entre o sagrado e o profano.

Com o estado de espírito realista e a vitória do formalismo parnasiano, houve uma nítida quéda da inspiração religiosa. Nem mais a clássica distinção entre os dois campos, no mesmo poeta; nem mais a religiosidade indefinida alimentando tôda a expressão poética. Houve o abandono da inspiração mística. O prefácio de Silvio Romero aos seus "Cantos do Fim do Século", datado de novembro de 1873 é um marco nessa evolução do sentimento religioso em nossa poesia. Esta, para Silvio Romero — "é um fato comum, ordinário, vulgar da vida humana, que não deve ter a pretensão de exigir inviolabilidade nem mártires para si. Como a linguagem, como a mitologia, como a religião, ela perdeu todos os ares de mistério, depois que a ciência do dia imparcial e segura, penetrou, um pouco amplamente, no problema das origens. Este resultado foi devido à alta crítica, história e filologia, depois que o sôpro das ciências naturais a rejuveneceu. A metafísica, com todo o seu histerismo (sic), bem pouco contribuiu para êle. A poesia é um resultado da organização humana, nada tem de absoluto nem de sobrenatural... A popularização da ciência é um fenômeno dos últimos tempos e a melhor conquista da expulsão do sobrenatural... O romantismo é um cadáver e pouco respeitado: não há futuro que o salve... A arte funda-se hoje na intuição novíssima que a ciência desapaixonada e imparcial vai divulgando". (*Silvio Romero* — Cantos do fim do século. Tip. Flum. Rio, 1878, pref. "A poesia de hoje", passim).

Êsse ataque de positivismo poético não foi efêmero ou inócuo. Por vinte anos, ao menos, o sobrenatural foi exilado da poesia. Todo o parnasianismo sofreu dessa tentativa de mutilação do universo poético. Foi preciso uma nova escola poética, foi preciso uma reação das novas gerações contra êsse atentado às raízes mesmas do sentimento poético — substancialmente divino, pois a poesia, mesmo quando o ignora é a descoberta dos segredos de Deus nas criaturas e na criação em geral — para que voltassem tanto o sobrenatural como o romantismo. Foi então que surgiram Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimarãens, B. Lopes restaurando a poesia em suas fontes eternas. Dos três, foi sem dúvida Alphonsus de Guimarãens, embora dentro do subjetivismo e da indefinição simbolistas, o que mais de perto tocou o mistério das origens sobrenaturais do ato poético.

Já então, porém, um novo elemento entrára em cêna — a desespiritualização do ambiente. O realismo literário, em prosa e verso, correspondera a um movimento geral que Silvio Romero percebeu muito bem e ajudou a pôr em marcha. Quando o simbolismo tentou restaurar o romantismo, sob novos aspectos, encontrou a hostilidade do ambiente. As fôrças desespiritualizadoras, quando se soltam, e só as barreiras sobrenaturais podem contê-las, fazem estragos tremendos e duradouros.

Daí a solidão dos poetas religiosos desde então. Daí o seu mundo fechado. Daí a sua marcha de arrepio à corrente. Foi o que ia suceder a Alphonsus de Guimarãens, a José Albano, a Durval de Morais. Aquele viveu esquecido numa cidade do passado. José Albano partiu para a Pasárgada... E Durval de Morais, que Jackson de Figueiredo considera o mais puramente religioso dos três, se fechou em sua "Solidão sonora".

Os dois primeiros, contemporâneos, se colocaram em estéticas opostas. Aliás, o sentimento religioso, em poesia, nada tem a ver com a sua expressão estética. A poesia é mística por natureza e não por adaptação a esta ou àquela forma poética. E' êste, aliás, um dos preconceitos que não conseguimos até hoje e duvido que se consiga tão cedo, extirpar dos meios religiosos. O máu gôsto ou o estreitismo de espírito excluem a possibilidade de coexistência entre o sentido religioso da poesia e a liberdade de formas ou a criação de disciplinas inéditas. Nem mesmo o aparecimento de Claudel, há mais de meio século, êsse novo Dante, conseguiu abalar sequer a tranquila convicção de um casamento indissolúvel entre a fé religiosa e uma poética anacrônica ou acadêmica. O mesmo ocorre, aliás, em tôdas as formas de arte e a pretensa simbiose entre a arquitetura religiosa e o estilo gótico, por exemplo, é uma das catástrofes contra as quais havemos de lutar em vão, até morrer. Mas lutaremos, seja qual fôr a certeza de que a rotina é invencível!

O modernismo, aliás, mostrou bem claramente essa autonomia da essência religiosa da poesia em face de suas formas estéticas. Mário de Andrade, desde o início da revolução modernista, declarava a Manuel Bandeira a importância que o problema religioso tinha para êle ("nada no mundo me faria perder uma missa"), e de sua "Paulicéia Desvairada", mais tarde só salvava o poema "Religião". Quando Murilo Mendes e Jorge de Lima restauram a "poesia em Cristo" e mostram de novo o mistério poético fazendo a ligação entre "o tempo e a eternidade", quando Augusto Frederico Schmidt levanta a sua voz bíblica e canta os seus cantos de Natal, quando inúmeros poetas modernissimos, como Ledo Ivo, Marcos Konder Reis ou Luis Paulo Moreira da Fonseca, mostram-nos a terceira geração modernista tão profundamente impregnada do mais autêntico sobrenatural, não só vemos como se iludia o velho Silvio Romero, há um século, julgando ter liquidado a metafísica e o sobrenatural, mas ainda compreender como a sacralidade poética nada tem a ver, em si, com qualquer *volta ao classicismo*. Quando isto se dá, é puramente por uma afirmação, perfeitamente justa, da liberdade do poeta e da sua personalidade.

Foi o que sucedeu com José Albano, antes do modernismo e com Durval de Morais, depois dêle.

A figura de José Albano é das mais inconfundíveis dêsse período pre-modernista, entre 1900 e 1920, em que escreveu o principal de sua estranha e puríssima obra poética, agora de novo revelada ao grande público, pela coragem editorial dos Irmãos Pongetti e pela independência e bom gôsto literário de Manuel Bandeira. As "Rimas" — (Pongetti, ed., 1948), compreendendo essa deliciosa "Comédia Angélica", êsses maravilhosos quatro sonetos em inglês, o "Triunfo" que é uma obra prima e os "Dez sonetos escolhidos pelo autor" que são seguramente dos mais belos que jamais foram escritos em nossa língua e mesmo em qualquer língua humana, — representam um imenso drama interior — uma incomparável realização de *poesia pura*. José Albano viveu fora do seu tempo, viveu contra o seu tempo, viveu torturado pelo seu tempo, nessa peregrinação pela Europa, à busca de um mundo ideal que só a chave poética de Camões, o grande desgraçado de gênio, lhe pôde abrir. E criou uma poesia intemporal, inespacial, realmente eterna em sua pureza intangível, em que o verdadeiro *clássico*, não o néo-clássico, se perpetua em sua perenidade. Há um clássico eterno. Como há um romântico eterno. Em geral não se entendem. Mas eu confesso que não consigo excluí-los. E creio que viverão lado a lado eternamente.

Durval de Morais, há dias desaparecido aos 66 anos, não foi como José Albano um puro clássico, nem como Alphonsus de Guimarãens, seus dois irmãos em catolicismo contra o agnosticismo literário corrente, um puro romântico. Veio do junqueirianismo, do panteísmo e depois do simbolismo, dêsse ramo baiano que por volta de 1910 se estendeu à cidade do Salvador, no tempo da mocidade ardente de Jackson de Figueiredo, de Pedro Kilkerry, de Carlos Chiachio, de Afonso de Castro Rebêlo, de Melo Leite, de Edgar Ribeiro Sanchez, de Artur de Sales, de Juca Magalhães, de tantos outros que Jackson evoca na sua página magnífica "no vale da sonoridade".

"A obra de Durval de Morais já era imensa e só de sua produção, entre 1900 e 1910, conhecíamos uma dezena de livros assim: "Em Peregrinação", "Blocos", "A grande pátria...", "Poemetos e Odes", o drama "Telililas", "Alma e Ventre", a tragédia "Lúcia Flora", "Plasma", obra imensa, repetimos, ora em verso, ora em prosa, mas tôda ela poética". (*Jackson de Figueiredo* — Durval de Morais e os poetas de Nossa Senhora, 1925, pág. 20).

Era o movimento da "Nova Cruzada", que em 1911 consagra a Durval de Morais "o maior poeta da geração atual baiana", um número especial dos seus "Anais". Mais tarde, na fase de transição do panteísmo para o teísmo, veio a "Sombra Fecunda", com pesquisas métricas revolucionarias.

Quando, já no Rio, Durval de Morais se converteu, e publicou a "Lira Franciscana" oito anos depois da "Sombra Fecunda", seu lirismo se objetiva totalmente em Deus e na Virgem Santíssima, de que

(Conclui na 2.ª página)

Evolução da poesia cearense

Abelardo F. Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA evolução da poesia cearense, predomina o lirismo. Da poesia de caráter popular de Juvenal Galeno à de caráter social de Jader de Carvalho, passando pela poesia oceânica de Alvaro Martins, pela poesia doméstica de Xavier de Castro, pela poesia filosófica de Farias Brito, pela poesia trovadoresca de Aderaldo Ferreira, pela poesia rabelaisiana de Luis Quesado, pela poesia spleenética de Lopes Filho, todos os vates são acentuadamente líricos.

Poesia de cunho regional, quase diríamos ecológico, ela canta a identificação do homem com a paisagem, o amor do homem à terra semi-árida. Nos seus versos, surgem os animais domésticos, as árvores familiares e os frutos tropicais.

Os trovadores ressaltam, em repentes e desafios, a bravura do homem na luta contra a natureza ou contra a ordem social sertaneja, e focalizam os tipos regionais do cangaceiro, do beato, do vaqueiro, em imagens peculiares a habitantes de área pastoril.

Observa-se que a poesia cearense não se tornou nevoenta. Pouquíssimos bardos deixaram-se envolver por densos nevoeiros. O sol cearense parece dispersar as brumas. O simbolismo, por isso, não encontrou solo fertil, jamais chegando a formar forte grupo como no Paraná. Tivemos, porém, representantes da corrente, sinal eloquente de desmentido das explicações climatológicas dêsse movimento. Numa área de fome como a dessa parte do Brasil, em que a luta pela vida é dura e o homem acorda bem cêdo para travá-la, não é possível fechar-se em ebúrneas torres para diurnas palestras com fantasmas. A sêca e a fome já assombram suficientemente. Não há necessidade de climas artificiais para o espírito. Eis por que a poesia cearense não se deixou ofuscar pelas fosforescência dos decadentes. A musa verde muito pouco estrago fêz entre nós.

Numa área de pauperismo, a transformação goethiana da dôr em poema constitui tendência irresistível. Versejar corresponde, assim, a um derivativo, a uma fôrça soteriológica individual, a uma libertação enfim. E é essa potencialidade que deseja aproveitar a ala revolucionária que conclama os poetas a se voltarem para os problemas do povo e não se trancarem em tôrres de marfim.

Nos nossos dias, ser poeta não é fugir da realidade para perseguir um ente infinito e imaterial. O mais poeta, também, não é o que fica mais só. Esta concepção ibseniana do divórcio entre o artista e a sociedade não encontra mais ressonância. O poeta de hoje participa das lutas sociais e não se isola na tarefa inglória de produzir traumatismos nos vocábulos e de angustiar mecânicamente a frase.

Pertencendo à elite intelectual, deve o poeta provar que se não afastou do povo e dar o exemplo de solidariedade humana. A missão da poesia consiste em estabelecer a comunicação entre os homens e não entre o poeta e o invisível.

A poesia foge a uma interpretação meramente continentalista como a que lhe quer dar Zum Felde. Impossível resumi-la na simples oposição entre indigenismo e europeismo. Insustentável a defesa do arielismo de Rodó já superado.

Há um setor das novas gerações que, pela obsessão do social, olha com desprezo para «êste desleixo do espírito que se chama cismar». Desprezo que se origina não das contradições do poeta, mas de sua falsa concepção de poesia. Os jovens revolucionários não podem ser mais radicais do que Marx que desculpava as fraquezas de Heine e afirmava que os poetas são criaturas originais que se lhes não deve aplicar a mesma medida que às pessoas comuns.

Sintônicas com o espírito do tempo, as correntes dos novos e novíssimos superpõem os elementos humanos aos estéticos. Entendem que a poesia deve ser uma fusão dos elementos: lírico, intelectual e social. A predominância do último elemento, porém, é incontestável. Citam, então, as figuras dos norte-americanos Dunstan Thompson e Karl J. Shapiro, que combateram como soldados da última guerra, e as dos franceses Luis Araogn e Paulo Eluard, militantes da Resistência. E citam Joaquim Nabuco, quando êste afirma: «Castro Alves mostrou bem que, num país de escravos, a missão do poeta é combater a escravidão».

A poesia cearense não quer perder a objetividade, a visão do real. A fúria modernista arrefeceu. A despeito do versilibrismo, a forma volta a preocupar o poeta. O social constitui a essência; mas o jovem poeta já duvida do primarismo intelectual na elaboração artística.

A circulação de idéias continua difícil. O poeta ainda é olhado de esguelha pelo filisteu. Certo tipo de poeta madraço e malandro concorre, em parte, para a justificação do repúdio do burguês.

Não levando em conta os aspectos negativos do meio, um grupo de poetas realizou em 1942, o 1.º Congresso de Poesia em Fortaleza, enquanto, em Crato, efetuava-se outro Congresso, sem Poesia, porém. E, a 18 de setembro dêste ano, tinha lugar, na capital cearense, o 2.º Congresso de Poesia.

Êsses Congressos não atraíram muita gente. Um jôgo de futebol ainda exerce mais atração. Congresso significa, para muitos, caceteação verborrágica. Depois, a incompatibilidade entre grupos e igrejolas contribuiu para ausência de unanimidade e de maior repercussão dos resultados de tais certames.

Êsses Congressos revelaram, de modo claro, as tendências da poesia cearense. Não cessou a luta entre velhos de um lado e novos e novíssimos do outro. A poesia parnasiana de um Cruz Filho, para citarmos uma figura representativa, não encontra mais eco. Numa enquete, que se procedeu na sessão de instalação do 2.º Congresso, os poetas mais votados foram Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Schmidt, Vinicius de Morais e Jorge de Lima.

As proposições aprovadas nos dois Congressos de Poesia traduzem a seriedade dos que neles tomaram parte. A mocidade que verseja continua a defender o conceito que figurava em O Artista, jornal do célebre padre Cerbelon Verdeixa: «Os poetas são democratas. A democracia é co-irmã da liberdade».

Nas mensagens, nas proposições, nos discursos, nas discussões, sente-se que a poesia cearense não se desinteressa dos problemas humanos e que o poeta repele as atitudes abstencionistas e covardes em face da realidade social.

O 1.º Congresso foi «um autêntico Congresso de Guerra». Marcou a presença do poeta cearense «numa época que não permitia vacilações criminosas, que não comportava a irresponsabilidade do silêncio». O 2.º, já dêste ano, assinalou a mesma linha de conduta, a mesma disposição de lutar em defesa da cultura incompatível com o amordaçamento das liberdades democráticas.

Da poesia trovadoresca à poesia social, o poeta cearense adquire cada vez mais uma visão universalista sem perder o cheiro e sabor regional. E' que a ânsia de libertação que todos os homens que fraternizam no interior das estradas, onde se sente a mesma angústia e mesma opressão.

A FILOSOFIA E O TEMA

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM tôdas as épocas os verdadeiros sábios procuram desembaraçar-se das hipóteses gerais, propriamente teológicas, nas quais se atribuem a todo um conjunto de fenômenos relações que a experiência não pode verificar. E' claro que com isto não querem os sábios pôr em dúvida a necessidade e a legitimidade das hipóteses de trabalho com que se vão construindo, e *reconstruindo*, as teorias, o que equivaleria a sustentar que o melhor, para se chegar a uma descoberta, seria não ter idéia nenhuma do que se procura descobrir; isso seria negar a imaginação criadora e, de um só golpe, todo o pensamento inventivo, e mesmo, numa palavra, todo o pensamento. O certo é que a formação de novos quadros abstratos, *propõe* novos temas à "realização" da experiência, e a cada época corresponde, assim, um "novo espírito científico" que abre uma visão nova sôbre a experiência e conduz o progresso da *objetivação*. Não basta dizer que tudo de novo vem da experiência como de um acaso, é ainda preciso admitir a "invenção da nova experiência como uma tentativa que se corôa de êxito — uma vitória da Idéia, mas que é um *reflexo* do real, uma virtualidade, que se precisa, em termos de realização: a Idéia libera-se da obra criadora e volta a incorporar-se à obra criadora, numa oscilação de ritmo, que assenta em suas bases materiais e se desenvolve dialèticamente nos limites da adaptação entre abstrato e concreto. O ritmo do possível e do certo só existe porque progride. Quando Juvet, em "A estrutura das novas teorias físicas", emprega a expressão tão sugestiva de *campos de fôrça* criados na imaginação pela aproximação de duas imagens diferentes, é como se nos convidasse a confiar as relações das idéias a um dinamismo rítmico de evolução intelectual que procura as ocasiões dialéticas de sair de seus quadros habituais, para o progresso das idéias. Tudo existe, e dura, no ritmo, e pelo ritmo. O ritmo restitui periodicamente, no tempo, um caráter que permanece. Em contrário da continuidade da duração bergsoniana, os instantes discontínuos marcam o realismo do tempo; do bergsonismo, ficará a crítica genial ao intelectualismo do século passado. Nas tentativas do pensamento inventivo exprime-se a função de adaptação ao real, própria do pensamento: a discontinuidade do "fato novo" da experiência integra-se na continuidade de um processo de evolução. A Razão não é só o método cartesiano de resolução, mas também, envolvendo e completando aquêle, um método de invenção. A lei é sempre a lei rítmica da evolução, em que se fundem o atual e o virtual, o contínuo e o discontínuo. Na relação pensamento mundo real, a Razão evolui aproximando-se indefinidamente de um limite. Isto dá ganho de causa ao "novo espírito científico" de Bachelard na discussão de filosofia da [illegible] levantada pela publicação, em "Pensée" de um artigo póstumo de Solomon. Afinal, todos afirmam o mesmo: o progresso do racionalismo. E, como diz Langevin: "Nous assistions à un moment particuliérement important du developpement de cette chose vivante qu'est notre raison. Elle n'est pas donée *a priori*; elle n'a pas les ca[illegible] rigides qu'on croyait pouvoir lui imposer autrefois. Refletant toujours mieux le monde extérieur, cette raison evolue, s'insinue de plus en plus prés de cette réealité que nous connaissons et que nous deminons toujours davantage".

O subjetivo e o objetivo são termos de pensamento, e termos opostos, de uma função de adaptação progressiva ao real; em seu progresso, a Razão vai-se tornando impessoal, independente do sistema de referência subjetivo, pessoal; o que é, hoje, a verdade de todos, numa linguagem de sentido comum, foi antes a verdade de um *só*, na linguagem pessoal de uma intuição nova. Na relação sujeito-objeto, o "ser" pensante define-se como parte, emergindo de uma virtualidade de conjunto, comum a tôdas as partes, e nas relações do conjunto cada um *conhece-se* como todo: em face do mundo, o pensamento não é o homem separado do mundo, mas a relação do homem com o mundo, afirmando-se o homem, perante o mundo, e êste como sua virtualidade de pensamento, no processo de uma evolução criadora. No social, a virtualidade do conjunto oferece-se como fonte de humanidade, e de poder subjetivo, à individualidade isolada, atual e presente, de cada um; e esta individualidade é uma *relação*. Cada um terá de vencer a convenção de sua época, que se limita à realidade do imediatamente objetivo, e elevar-se à humanidade que existe em cada um, e para cada um, em diferentes níveis de tempo. Somos a humanidade, e somos nos mesmos; em diferentes níveis de tempo. O descobridor, sábio ou poeta, é aquêle que vai à frente, na maior altura do tempo, abrindo os caminhos do futuro; e, assim, êle é a voz da sua geração. Nossa vida criadora, desde o plano sexual, é a nossa "realização" como valor humano, virado para o futuro, olhando para além de nós mesmos, para o mito da nossa criação humana, como foi revelado aos Gregos, em suas tragédias mitológicas; e como sempre se revela a cada um, na adolescência, quando se nos oferece a hora da liberação das imagens e dos simbolismos do sonho criacionista, pois que a revelação do sonho, na vida real, é a nossa liberação das potências obscuras do sonho, e a luz desta revelação dissolve a superstição da culpa; e foi isto que não foi compreendido pela psicanalise preferindo ela ver a mácula da fatalidade, que o puritanismo policial reduz depois à vergonha, ao disfarce ou à revolta, onde o que há é o sinal de um poder criacionista, criador de imagens, com as quais nos confrontamos no sonho, até à imagem da infância recuperada, que nos volta para o futuro da vida, e nos transporta, imaginàriamente, ao além da nossa própria vida. Esta revelação interior da imagem da infância, no futuro da vida, ensina-nos o desapêgo de nós próprios, como na consciência do pai; e esta é, verdadeiramente, a nossa prova moral, que se eleva, e nos eleva, dos fundos naturais da vida. E o que mais importa, na trágica luta da criatura por sua libertação criacionista, contra o destino impresso nas condições do nascimento (1), é que brilhe sempre, acima de nós, sem desfalecimentos, e sem renegações, a luz de vitória que ilumina o futuro da vida, ainda para além da nossa, que esta seja uma vitória ou um desastre; numa altura do espírito na qual a infância se recupera como imagem de pureza e de resgate oferecida à vida futura que é, afinal, a vida do futuro, à qual pertencemos, *desde agora*, e à qual sempre pertenceremos como o passado pertence à evolução e ao desenvolvimento dialético da história: não em pessoa, mas, virtualmente, na obra, na trama psicológica da vida. Precisamos pôr nossa fé no futuro curando-nos da nossa viciosa fé no passado e do nosso excessivo amor por nós mesmos. O cristianismo pode ser interpretado por esta fé desinteressada no futuro da vida em oposição à evasão no Império do passado e da morte.

A vida é a descoberta do "outro", para além de nós, e é a busca infatigável do futuro: o problema consiste em ir além, em "exceder-se", em explorar os territórios desconhecidos da experiência e da sensibilidade, que existem, embora se não apresentem no plano do imediatamente objetivo e se não possam expressar com os recursos da linguagem comum da convenção do real. A filosofia é a interpretação da linguagem científica que tenta avançar no terreno do real libertando-se da metafísica. E por isso há tantos pseudo-problemas que são apenas enganos de linguagem. Hoje, é preciso saber levar às últimas consequências a linguagem da nova mecânica ondulatória que realizou a síntese da onda e do corpúsculo: o mesmo problema pode ser tratado a n + 1 dimensões, ou a n dimensões, introduzindo-se neste caso uma frequência f arbitrária com uma [illegible] que corresponde a um "corte" no qual se mantém constante uma das dimensões, sendo [illegible] "corte" [illegible] [illegible]

[illegible]

UM PSIQUIATRA QUE É TAMBÉM CONTISTA

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É CURIOSO o caso do meu amigo José Carlos Cavalcânte Borges que conheço desde os seus primeiros dias de aluno do grande mestre de psiquiatria que foi Ulisses Pernambucano de Melo. Curioso porque sendo médico especializado no estudo e no tratamento de anormais, em literatura foge sistemàticamente da anormalidade, do excepcional, do incomum, para escrever contos admiráveis que não ferem outros assuntos senão os simples, cotidianos, comuns e, tanto quanto possível, normais.

Dêle se pode dizer que na arte ou especialidade literária de que vem se tornando mestre não se serve parasitàriamente da arte ou especialidade médica em que é já doutor. Ninguém sente nos seus contos o médico ou o especialista em doenças mentais. Vê a vida e nos faz ver a vida com olhos de quem sabe surpreender o encanto dos acontecimentos comuns e das pessoas simples. O encanto do cotidiano.

[illegible]

Dentro da lógica ou da coerência, os físicos deviam ser inimigos do sobrenatural. Dentro da mesma coerência, José Carlos Cavalcânte Borges deveria ser, em literatura, um autor de contos em que o material por êle acumulado na clínica psiquiátrica rebentasse em excitantes histórias de pessoas anormais ou excepcionais. Em vez disso, seus contos nos surpreendem, tanto quanto as pesquisas psíquicas dos físicos ingleses, pela negação da especialidade científica dentro da qual o psiquiatra brasileiro e os físicos ingleses pareciam destinados, um a só se interessar pelo excepcional na vida ou na personalidade humana, os outros só pelo natural, nunca pelo sobrenatural.

Como felizmente o homem não é um ser rigidamente lógico ou coerente, mas a contradição em pessoa, há físicos que se tornam espiritistas como há psiquiatras que em literatura não se servem da psiquiatria para escrever contos ou romances. Pelo menos aparentemente. Porque no íntimo talvez o conhecimento que José Carlos Cavalcânte Borges acerca do que há de anormal [illegible] [illegible] sua especialidade científica.

De qualquer modo, o artista é quem comanda a atividade literária do autor de *Padrão G*; e não o psiquiatra nem mesmo o professor de psicologia. O artista é que é o soberano na sua arte. Não se torna nunca o simples servo do psiquiatra: um psiquiatra que apenas se utilizasse da literatura para a apresentação ou divulgação de seus casos clínicos mais cheios de dramaticidade.

Daí o interêsse, a significação, a importância literária dêsse contista admiràvelmente especializado em assuntos que na aparência são todos sem significação, sem importância e sem interêsse. Na verdade o que o contista nos dá são traços do cotidiano da natureza humana. E isto é importante. E' significativo. E' interessante.

Suas páginas têm importância psicológica ao lado da literária. [illegible]

LETRAS HISTÓRICAS

OUTRAS QUESTÕES ACÊRCA DO CARAMURU

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEPOIS de termos apreciado, no artigo anterior, algumas questões e dúvidas que ainda se suscitam em tôrno da figura histórica de Diogo Alvares, vamos aqui ver outros pontos controvertidos, a seu respeito.

* * *

Tinha Diogo Alvares o apelido Corrêa?

Jaboatão, no «Novo Orbe Seráfico» (1761), diz que o cura João Lourenço, que inscreveu, num caderno antigo os óbitos da sé da Bahia, o falecimento de Caramuru, em 1557, lhe chama Diogo Alvares Corrêa. Varnhagen, em sua memória de 1848, observa que em nenhum escrito antigo se acrescenta Corrêa ao nome de Diogo Alvares. Chega a dizer que êsse apelido «deve ter-se por espúrio». Quanto à origem dêste acréscimo, acha que se deve a Sebastião da Rocha Pitta, em sua «História da América Portuguêsa» (1730). Aliás, Rocha Pitta — preocupado em produzir efeito, como diz Capistrano — não se prendia muito à verdade histórica.

Melo Morais, em «Brasil Histórico» (1866), chama sempre ao célebre náufrago — Diogo Alvares Corrêa. Melo Morais estêve na Bahia realizando pesquisas históricas, e visitou a igreja da Vitória, a qual, segundo a tradição, até agora aceita pelos beneditinos, foi construída poucos anos depois da capela de Nossa Senhora da Graça. Na igreja da Vitória, aquêle historiador viu, e nós também vimos, o túmulo de Afonso Rodrigues, genro de Caramuru. Ainda há pouco lá estivemos. Atualizando-se a ortografia, a pontuação e as abreviaturas, ali se lê a seguinte inscrição, gravada na lápide: «Aqui jaz Afonso Rodrigues, natural de Óbidos, o primeiro homem que casou nesta igreja, no ano de 1534, com Magdalena Alvares, filha de Diogo Alvares Corrêa, primeiro povoador desta capitania. Faleceu o dito Afonso Rodrigues em 1561.» Não se sabe a data desta inscrição; importa contudo assinalar que nela se encontra o apelido Corrêa.

Como no caso do nome indígena Paraguaçu, atribuído a Catarina Alvares antes do batismo, é forte a tradição favorável a êsse apelido Corrêa; não há, porém, documento que, definitivamente, a comprove.

Pereira da Silva, em 1891, no seu pequeno estudo sôbre o Caramuru na História e na lenda, trabalho pouco seguro como quase tudo o que escreveu êsse fecundo historiógrafo assevera que, em vida, o Caramuru só se chamou Diogo Alvares, ignorando-se a origem do apelido Corrêa, que lhe deram depois.

Com a recente publicação do «Livro Velho do Tombo do Mosteiro de São Bento da cidade do Salvador», a questão parece resolvida. Nêsse livro, há diversos «bons» documentos acêrca de Diogo Alvares, sua mulher, filha, genros, etc., e em nenhum dêles se encontra o apelido Corrêa acompanhando Diogo Alvares. São documentos de caráter oficial, revestidos de tôdas as provas de autenticidade, bons no sentido metodológico. Para a História, são fidedignos. Em nenhum dêles — repetimos — se acha o apelido Corrêa.

* * *

Por que foi Diogo Alvares chamado, também, o galégo?

Pereira da Silva, em sua citada memória, «Caramuru na História e na legenda», publicada em 1891 na Revista da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, afirma que Pêro do Campo Tourinho, donatário da capitania de Pôrto-Seguro, em ofício dirigido a el-rei, a 18 de julho de 1546, e que existe na Tôrre do Tombo, em Lisboa, intitula Diogo Alvares de galégo. Acrescenta que em cartas dos primeiros jesuítas que o conheceram na Bahia, Diogo Alvares é chamado o galego. Não podemos saber — reflexiona Pereira da Silva — se o apelidaram de Galêgo por haver nascido na Galiza, ou porque fôsse comum, então, em Portugal, chamar-se também galêgo aos naturais do Minho, província fronteiriça daquela região espanhola.

Diz Pereira da Silva que o geógrafo castelhano Navarrete encontrou nos famosos arquivos de Simancas, em Espanha, a prova de que um navio de Corunha naufragou na Bahia em 1510; navio que pertencia à esquadra de Diogo Garcia, que então navegava para o Rio da Prata. Supõe o historiador brasileiro que Diogo Alvares foi um dos homens salvos dêsse naufrágio.

Já dissemos que na lápide da sepultura de Catarina Alvares, na igreja de Nossa Senhora da Graça, na cidade do Salvador, se diz que Diogo Alvares era natural de Viana. No Brasil, a expressão galégo tem sido empregada com mais de um sentido, desde tempos imemoriais. A alcunha Caramuru agarrou-se de tal maneira ao nome de Diogo Alvares, que qualquer outra, em português ou em tupi, teria de ser afastada.

* * *

Teria D. João III dirigido uma carta ao Caramuru, recomendando-lhe que ajudasse o governador geral Tomé de Sousa a desempenhar sua missão no Brasil?

A carta é de 19 de novembro de 1548, quando Tomé de Sousa se preparava em Portugal para vir ao nosso país. Em certa passagem, rêza: «...e porque sou informado, pela muita prática e experiência que tendes dessas terras e da gente e costumes delas, o sabereis bem ajudar e conciliar, vos mando que tanto o dito Tomé de Sousa lá chegar, vos vades para êle, e o ajudeis no que lhe deveis cumprir e vos êle encarregar, porque fareis nisso muito serviço».

Esta missiva foi encontrada por Varnhagen, em 1472. Em nota à «História Geral do Brasil» do Visconde de Pôrto Seguro, lembra Capistrano que Cândido Mendes põe em dúvida a autenticidade dêsse documento o qual, «conquanto conhecido desde o século XVIII, parece suspeito».

Tenha ou não recebido essa carta, seja ela verdadeira ou não, o certo é que o Caramuru prestou ao 1.º governador geral, e portanto a seu rei, relevantes serviços, no que concerne à colonização do Brasil.

* * *

Que quer dizer Caramuru?

Registrando, em sua «História Geral do Brasil», a tradição segundo a qual Diogo Alvares, ao dar um tiro de espingarda, parecera aos selvagens, que o cercavam, ter poder sobrehumano, diz Varnhagen que o nome caramuru é o de certa enguia elétrica, peixe comprido e fino como uma espingarda, o qual, «por suas virtudes de fazer estremecer e ferir, poderia ser aplicado ao tremendo instrumento (oriundo também agora do mar) e, por uma fácil e insensível ampliação, ao seu portador».

Pereira da Silva, em «Caramuru perante a História e a legenda», não admite que um náufrago pensasse em salvar uma espingarda e «pudesse conservar pólvora e bala». Lembra que Claude d'Abbeville, Jaboatão, Ferdinand Dénis e outros conhecedores da língua tupi afirmam que caramuru significa exclusivamente «moréia», peixe encontrado entre cavidades e pedreiras da praia, e pertencente à família das enguias.

Theodoro Sampaio, em «O tupi na geografia nacional», admite duas hipóteses ou explicações: na primeira, observa que os mais antigos historiadores ou cronistas dizem que Caramuru, a alcunha dada pelos tupinambás a Diogo Alvares, significava «dragão saído do mar» ou «homem de fôgo». Se o apêlo bárbaro não está alterado — pondera Teodoro Sampaio — é o mesmo que «moréa», espécie de cobra marinha (Sepidostren paradoxa); se, porém, está corrupto, pode vir de caraí-muru, que se traduz «o homem branco molhado» ou, figuradamente, «o náufrago, o branco que deu à costa».

Rodolfo Garcia, no Glossário anexo à História da missão dos padres capuchinhos na ilha do Maranhão, do padre Claude d'Abbeville, reproduzida em fac-símile, concorda com Teodoro Sampaio, admitindo esta significação: caraí, o branco, o europeu; muru, molhado, náufrago.

Basílio de Magalhães, em sua «História do Brasil», didática, diz que caramuru tanto pode ser uma corruptela de caraí-muru, como quer Teodoro Sampaio, quanto provir do nome de um mureniído. Prefere a segunda hipótese, não só porque Jaboatão informa que o nome dado a Diogo Alvares pelos tupinambás foi Caramuru-guaçu, como também porque um seu famoso neto se chamou Belchior Dias Moreya, e um bisneto (?) usou o cognome de Moribeca.

De tudo se conclui que não se sabe ao certo o que quer dizer Caramuru, como alcunha de Diogo Alvares. As duas hipóteses aventadas por Teodoro Sampaio são defensáveis; entretanto, a primeira — concernente a moréia, espécie de cobra marinha — parece mais aceitável, inclusive em razão do argumento de Basílio de Magalhães relativo ao entradista Belchior Dias Moreya, o homem das «minas de prata», e neto de Diogo Alvares.

NOTA — A propósito do nosso artigo "O que é o Instituto Histórico", publicado a 14 de novembro p. passado, recebemos de Sua Alteza o príncipe D. Pedro Gastão uma carta, a qual, honrando o destinatário e estas colunas do DIARIO DE NOTICIAS, honra principalmente o próprio missivista, D. Pedro Gastão, filho do Príncipe do Grão-Pará, e neto de D. Isabel - a Redentora e, portanto, bisneto do grande monarca que foi D. Pedro II, imperador do Brasil. Com estas credenciais, de si mesmas altamente respeitáveis, o ilustre missivista já fazia jus a um acolhimento especial nesta secção, dedicada ao passado humano em geral e à História do Brasil em particular. Acontece, porém, que êsse digno bisneto de D. Pedro II, para conhecer cada vez melhor a sua e nossa pátria, estuda, com excepcional carinho, a nossa Geografia e a nossa História. Conhece, como poucos, o território nacional e, estudioso do nosso passado, pertence ao Instituto Histórico Brasileiro. Aliás, acaba de ser eleito sócio correspondente do Instituto do Ceará, para onde segue, dentro em pouco, a fim de tomar posse. O amigo comum, a quem se refere em sua missiva, é o professor Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira, catedrático do Instituto de Educação, figura notável da Medicina brasileira, neto dos conselheiros Lafayette Pereira e Silveira Martins, eminentes vultos do Império. O arquivo do castelo d'Eu, doados por D. Pedro e seus irmãos ao Museu Imperial, é, como a preciosa biblioteca, também preciosíssimo tesouro. Feita, em rápidas palavras, a apresentação do príncipe D. Pedro Gastão, neto da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, aos leitores de "Letras Históricas", transcrevemos, a seguir, data venia, a sua missiva:

«Petrópolis, 22 de novembro de 1948. — Prezado dr. Mozart Monteiro. — Deu-me nosso comum amigo, dr. Lafayette, há já algum tempo, a boa notícia de sua subida a Petrópolis, para consultar os documentos que doamos — meus irmãos e eu — ao Arquivo do Museu Imperial. Espero que o mesmo intermediário lhe tenha transmitido o meu convite para, quando realizar êsse seu desejo, passar antes pelo Palácio Grão-Pará. — Leitor assíduo dos seus artigos, será para mim um grande contentamento conversarmos um pouco sôbre tantos assuntos que lhe interessam e que me falam ao coração. — Acabo de ler o seu artigo «O que é o Instituto Histórico», publicado no DIARIO DE NOTICIAS do dia 14, e confesso que deveras me encantou tudo o que ali diz a respeito de uma instituição que me é tão cara. Bem sei que foi por excesso de indulgência dos meus patrícios que lá me encontro no meio dêles. Mas creia que foi para mim motivo de grande alegria a oportunidade que me concederam de poder sentar-me no recinto onde tiveram lugar meu Pai, meu Avô e meu Bisavô, todos animados do mesmo sentimento de, relembrando o passado, trabalhar para a glória do nosso Brasil eterno. — Creia-me seu Afeiçoado — DOM PEDRO.»

CANTIGA DE VOU-ME EMBORA

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EU tenho uma sobrinha, que em tempo de pequena, lá pelos três ou quatro anos, ficava indignada quando via a gente lendo na rêde, e declarava, com o maior desprêzo: «Pois quando eu fôr grande pensam que vou ser bôba de ficar tôda a vida em casa, feito vocês? Boto é os meus lacinhos no cabelo, e adeus, ganho o mundo!»

E está aí, o mal da gente nesta vida é não botar os lacinhos no cabelo e não ganhar o mundo, adeus! Fica-se tôda a vida prêso dentro de limites invisíveis, tal como gado curraleiro, que tendo o sertão sem fim ao seu redor, e pernas tão fortes, e corpo tão grande, passa os anos de vida que tiver de viver, num raio de poucos quilômetros, tão incapaz de sair do pasto conhecido quanto se cêrcas fortes de arame o prendessem. E só acham disposição para andar, se um tangerino os carrega para longe: aí forcejam até fugir, e desandam o caminho andado, e não sossegam enquanto de novo não se encontram no campestre de panasco velho onde eram pasteiros.

A gente vai se enraizando, vai se prendendo, inventando que faz aquilo por amor ou obrigação, por dificuldade de vida. Pudesse sair, iam ver! Mas qual, amor nem nada, dificuldade se tem em tôda parte, não importa ficar nem sair. A verdade é que se perde o jeito e o gôsto de andar, toma-se medo ao vento forte dos descampados, fica-se pasteiro também; não se muda sequer de cinema nem de igreja, como se só em fita daquêle cinema trabalhasse o artista do nosso gôsto, e só na missa da igreja vizinha se lograsse a salvação da nossa alma.

Ora, pois, ando reinando botar os meus lacinhos. Ganhar o mundo que é largo, sair da sombra do muro, me danar por êsse sul que não conheço. Vêr as paisagens do Paraná que diz não há no mundo igual. Os cafezais que estão abrindo no norte do Paraná, fazendo a derrubada da floresta. Afinal estou desta idade, já vivendo e padecendo mais do que merecia a Deus, e a não ser quando em criança e morava no Pará, nunca vi uma floresta decente. Decente não é bem o têrmo, quero dizer uma floresta genuína. Porque decente é mais que isso é a nossa floresta da Tijuca, que pode ser chamado o Bois de Boulogne carioca, bonita, frondosa e varrida. Mas não conta, floresta da Tijuca não conta. Porque além do mais o Portinari da capela nata o arvoredo — quem sai de lá esquece floresta e natureza, só fica com aquela Nossa Senhora na cabeça, tão grande e bela, com seus pés tão poderosos, Virgem Forte da ladainha, inspiradora de Joana d'Arc.

O melhor é que me dizem que não se precisa ir à Europa para ver coisas européias, coisa tão indispensável à nossa cultura. Que neste mesmo Brasil tudo se encontra, gente loura e clima frio, montanhas e pinheiros, e até neve em Caxias, segundo carta e recorte de jornal que me mandou um leitor. E vinhedos, e minas de carvão de pedra com seus mineiros acostumados a passar metade da vida debaixo do chão, e igrejas luteranas feitas de madeira, e brancos rebanhos de brancas ovelhas, produzindo a pura lã com que nos vestimos.

Quero também ir no Rio Grande, se puder, para não morrer sem jamais ter visto o pampa. E um gaucho de verdade, de coração limpo e bombachas legítimas, não os gauchos falsificados que durante quinze anos comeram churrasco no obelisco da Avenida.

E atravessar a ponte internacional e dar uma espiada no Uruguai, país estrangeiro, ouvir gente falando espanhol do seu natural, — falando espanhol sem precisar ser mágico, nem ventríloco, nem letra de tango argentino. Tudo gastando castelhano, criança, gente grande, moleque, varredor de rua. Imagine, há de ser quase como ouvir um côro de ópera, nem uma palavra de português, só êles trocando língua, tão bonito, cantando nos ouvidos. Sempre tive vontade de ouvir muita gente de uma vêz tudo falando espanhol.

Quero também comer uva brasileira, tirada no pé, nem que seja furtada, mas vêr a folha e a cepa, e o cacho pendurado, verdadeira fruta de Nosso Senhor. Quero vêr rios de águas claras, quero vêr as colônias de alemão que parecem aldeias da Floresta Negra, quero vêr os meninos louros, reparar se são parecidos com os louros que nós ainda temos espalhados pelas catingas lá do Norte, relíquias de sangue do tempo dos holandêses.

Enfim, o que não quero é fazer o papel do Senhor D. Pedro II que viveu setenta e tantos anos neste país e ainda por cima sendo imperador, e afinal foi exilado e morreu sem conhecer direito o país em que reinou. Deu a sua viajinha a Minas, a São Paulo, à Bahia, — tudo perto — mas o que o velho queria era Europa, era Cannes e Paris, Paris! Pois não sabe o que perdeu. Se em tempo devido tivesse botado os lacinhos e corrido êste seu império, talvez ainda hoje os netos de dona Isabel estivessem dando beija-mão em São Cristóvão. Que aliás, pensando bem, tudo foi para melhor. Não simpatizo com os nossos príncipes, com mais jeito arrivista de condes papalinos do que de príncipes de bom sangue. Sem nada da rudeza meio gótica dos Braganças de bôa cepa, nem o refinamento cínico dos Bourbons. São puros Égalité — parece que só tiveram no mundo um avô, — o regicida, falso ao rei e falso à República. Mas não adianta andar falando mal de príncipes — que importância têm príncipes hoje em dia? São tubarões como os demais ricos, e ainda servem para enfeitar as crônicas mundanas. Estava-se falando era no Brasil, tão largo e tão estirado, que a gente conhece tão pouco. Para nós, cabeça-chatas, o Paraná, por exemplo, é quase país estrangeiro, belo e celebrado, com os seus pinheirais e as suas cachoeiras, e suas ribas de montanhas escaladas por audaciosos trenzinhos, segundo o retrato que havia na corografia de Veiga Cabral, onde Irmã Angela, minha mestra, me fêz descobrir vários mistérios da nacionalidade. Pois quero conhecer êsses brasileiros diferentes: e na certa êles por seu lado também estrangeiros nos imaginam, raça de bugre baixinho e amarelo, falando língua gê. — ou quem quiser saber a língua que falamos meu mestre Roquete Pinto que diga.

Vamos botar os lacinhos. Ganhar o mundo, que a receita é velha: quem andar com seu coração triste ou sua alma desinquieta, ponha o chão de uma estrada debaixo dos pés. Caminhos vão para todos os lados, correm norte e correm sul. E' só a gente se entregar a êles, não pensar no dia da chegada, que afinal a terra é redonda e no remate das voltas se chega ao lugar de onde saiu.

O HALUTZISMO

Isaac Izecksohn

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA COSTA oriental do velho Mediterrâneo há uma pequena extensão de terra, bem menor que o nosso Estado de Sergipe, e com muito menos terreno aproveitável, que entretanto vem despertando, de uma maneira quase ininterrupta, a atenção da Humanidade desde há mais de dois mil anos.

Ora por ter sido a residência de um povo possuidor de uma religião exótica e original, que o próprio Cícero não chegou a entender, com um deus único e incorpóreo, enquanto todos os outros povos adoravam multidões de deuses corporificados em imagens e ídolos. Ora porque seus habitantes, contràriamente a tôdas as outras nações então submetidas a Roma, se opuseram tenazmente à entronização das estátuas dos imperadores em seus templos, preferindo morrer numa guerra louca a consentir em tamanho sacrilégio, ininteligível para o resto da Humanidade. Ora, sobretudo, porque numa de suas mais humildes aldeias, numa dependência destinada ao abrigo de animais e assim mesmo cedida por caridade, nasceria de uma família paupérrima uma criança cujo nome iria sobrepujar mais tarde o dos mais orgulhosos reis da Terra. Ora, finalmente, porque o lugar onde essa criatura excepcional tinha nascido, assim como aquêles onde viveu e foi morta por ter pregado o amor e a paz, foi durante vários séculos o ponto da Terra onde talvez mais sangue os homens derramaram em lutas fratricidas e para onde acorriam, a fim de exterminar-se mùtuamente, multidões armadas de quase tôdas as regiões então conhecidas da Europa, Ásia e África; o fato é que Canaan, Palestina, Eretz Israel, Judéia ou Terra Santa, nomes pelos quais êsse país é conhecido, foi sempre uma região privilegiada pela atenção que despertava entre os povos do universo.

E hoje em dia, com o mundo tão ampliado, tão cheio de nações novas e poderosas, outrora nem sequer sonhadas, a velha Palestina não abdica dêsse privilégio, chamando sempre a atenção pela originalidade dos fatos que nela se verificam, como êsse fenômeno histórico a que assistimos, fenômeno único e o mais extraordinário de todos os tempos: o retôrno ao antigo lar de um povo exilado dêle há quase dois mil anos, que fôra espalhado pelos quatro cantos da terra, que foi em tôda parte durante êsses vinte séculos quase incessantemente oprimido, perseguido e massacrado que a tudo conseguiu sobreviver, inclusive a seus mais implacáveis inimigos, e agora, com as energias renovadas, volta para reconstruir a sua nação na mesma terra de seus antepassados.

Mas não é sob nenhum dêsses aspectos que pretendemos referir-nos a essa região.

A Palestina hoje não é sòmente um local de recordações históricas, um relicário de tradições religiosas para três das correntes espirituais mais importantes da terra, ou a região onde se está processando o fenômeno do "grande retôrno".

Ela não é sòmente o fator solucionador do assim chamado problema judaico", com a criação de um lar nacional para os judeus dos países onde são perseguidos.

Ela é muito mais do que tudo isso: ela é hoje em dia *um dos maiores laboratórios sociais da Humanidade*. E' o local onde está sendo elaborado e praticado o *Halutzismo*.

O têrmo Halutzismo provém da palavra hebraica "halutz", que significa simultâneamente pioneiro, bandeirante, vanguardeiro, desbravador.

Mas o "halutz" não é um simples desbravador no sentido físico da expressão, um abridor e preparador do terreno. Êle é um verdadeiro pioneiro no sentido social, o iniciador do movimento de retôrno ao campo, que, por suas conclusões econômicas e morais, se apresentava como o problema número um entre todos os que os israelitas tiveram que enfrentar em sua tarefa de reconstrução do lar nacional.

Ao abandonar o exílio, o judeu resolveu abandonar também todos os complexos e tôdas as distorções sociais que lhe foram impostas nestes vinte séculos de opressão. As legislações medievais dos países cristãos tinham lhe fechado tôdas as possibilidades de exercer as suas primitivas atividades de trabalho no campo ou na manufatura, impelindo-o implacàvelmente, a fim de sobreviver, para as profissões ainda não regulamentadas: determinados ramos de comércio, empréstimos, etc. Por outro lado, os assaltos e as matanças frequentes e os receios cotidianos tinham criado nêle um complexo de fatalismo, de passividade, de "seja como Deus quiser", ante as agressões de seus perseguidores.

Contra tudo isso reagiu o "halutz" ao embarcar para a Palestina, a terra de seus remotos avós. O judeuzinho covarde e pusilânime, que tremia à vista do knut do cossaco ou ao simples olhar do mujik, foi substituído pelo rapaz que afronta desassombradamente o perigo e derrota espetacularmente fôrças árabes de oito países coligados e bem armados. O tipo schiloquiano das aldeias polonesas e bessarabianas que, por reação do ambiente, desprezava os trabalhos manuais e só admirava quem tivesse dinheiro, sem indagar muito de onde o adquiria, foi substituído pelo palestinense de peito erguido e cabeça altiva que se honra muito manejando a enxada, a serra ou a máquina e que só anseia ganhar honestamente o seu pão com o suor de seu trabalho. E como contraste final, enquanto o judeu da diáspora fôra obrigado a viver nas cidades, em ghetos acanhados, o "halutz" resolveu voltar, como nos tempos antigos, à vida salutar no campo, junto à terra. E' verdade que no início essa nova vida estava muito longe de poder ser denominada salutar. Ao lado de muitos outros paradoxos, a Palestina apresentava o seguinte: uma das regiões mais antigamente povoadas e cultivadas do globo, era no início do século vinte uma das mais agrestes, selvagens e insalubres. Eram quilômetros e quilômetros de terras transformadas em desertos e pântanos inhóspitos, inteiramente abandonados, constituindo a maior parte da superfície do país. Um território que outrora abrigara vários milhões de habitantes, com fertilíssimas lavouras, que rendiam exuberantes colheitas de trigo, e com centenas de cidades florescentes, tinha-se transformado lentamente, após longos séculos de guerras e de falta de trato, em uma região quase totalmente inculta e paludosa, onde sobreviviam raquiticamente duas ou três sombras de cidades, a sustentar-se do turismo religioso e da venda de relíquias mais ou menos autênticas, enquanto algumas tribos de beduínos vagavam pelos campos estéreis à espera de um viajante descuidado. Os antigos vales ridentes e célebres por sua fertilidade, eram focos de pestilências e de morte.

E foi nessa terra que ano trás ano começaram a desembarcar no início dêste século milhares e milhares de rapazes e moças, vindos das cidades civilizadas da Europa, acostumados às comodidades urbanas e cujas mãos só tinham manejado até então a pena de escrever ou a agulha de bordar. E todos êles, sem se incomodar com as canseiras, as doenças e as mortes, começaram, com seus próprios braços, a sanear os pântanos, a arrancar as pedras, a cavar canais de drenagem e irrigação, a erguer muros para proteger a erosão as terras aráveis e construir terraços escalonados que enchiam de "humus" trazido de longe, a plantar videiras, laranjeiras, bosques de eucaliptos e cedros, campos de trigo, cevada e centeio, onde antes só havia cactos e cardos, a construir açudes e tanques de piscicultura, a criar aves e gado, a edificar barracas e construções definitivas e a encher todo o país de escolas e hospitais, a ponto da Palestina atingir em poucos anos o segundo lugar em salubridade e alfabetismo, visto caber ainda o primeiro à Nova Zelândia.

Mas, como conseguiu o halutzismo resolver em Eretz Israel o problema, hoje universal, da fixação do homem ao campo? Eis o aspecto que torna êsse sistema mundialmente interessante, visto serem numerosos os países, e entre êles o nosso, que defrontam um contínuo êxodo das massas agrárias para as cidades e um consequente agravamento das dificuldades sociais e econômicas. Como é que, enquanto no resto do mundo multidões de seres nascidos e criados no campo, o abandonam, na Palestina se verifica justamente o contrário, vendo-se centenas de milhares de pessoas nascidas em cidades e até então dedicadas a misteres urbanos, estabelecer-se nas *colônias* ali criadas?

Poderia alguém cogitar que se tratava de multidões impelidas ao sacrifício por seu idealismo ou pelas perseguições de que eram vítimas. Seria uma hipótese aceitável no início, mas não agora, quando nas colônias já se desenvolveu uma nova geração que poderia transferir-se fàcilmente para

(Conclui na 6.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SE pudéramos, hipotèticamente, fabricar com plástica e metais leves um crítico literário moderno ideal, seu método seria uma síntese de tôdas as técnicas ou processos usados por seus colegas de sangue e carne. De tôdas as perspectivas rivais tomaria emprestado elementos para serem usados tanto quanto possível numa síntese que não falseasse o todo, procurando equilibrar um preconceito, excesso ou especialização demasiada por outro, de modo que lhe restassem apenas elementos neutros adaptáveis a seu propósito. De Edmund Wilson tiraria a função de traduzir ou interpretar e de explicar o conteúdo da obra reduzido a uma paráfrase, e alargaria a tática com a grande preocupação com os valores poéticos e formais que encontraria na crítica interpretativa da primeira fase de Ezra Pound. De Yvor Winters receberia o padrão para o julgamento avaliativo e comparativo, bem como sua recusa a deixar-se intimidar por opiniões convencionais em seus juízos, em substituição aos juízos êles próprios. Usaria o interêsse apaixonado de T. S. Eliot pelas raízes da literatura na tradição, embora essa tradição devesse ter um sentido mais próximo do que lhe deu V. F. Parrington, e poderia também usar o conceito de Eliot sôbre a relação funcional entre a poesia e a crítica. De Van Wyck Brooks o crítico ideal herdaria o método biográfico de seus primeiros livros, bem assim a preocupação geral com o clima cultural do escritor. Constance Rourke contribuiria com sua ênfase sôbre o fundo popular da obra, e com sua insistência no conceito de que essa tradição tende a ser mais de forma que de conteúdo, antes abstrata que realista. Entraria para a síntese o método psicanalítico de Maud Bodkin, acrescido de teorias e técnicas de outras escolas psicológicas, como a Gestalt, a freudiana revisionista, e também o método marxista de Christopher Caudwell, modificado pelo relativismo histórico de Plekhanov, e Alick West concorreria com sua análise minuciosa de textos específicos. E haveria ainda muita contribuição reveladora de outras escolas e técnicas sociológicas.

"Nosso crítico ideal adotaria o método literário consciencioso de Caroline Spurgeon, aprofundando-o graças à técnica de John Livingston Lowes e ampliando seus resultados com os arrojos imaginativos de G. Wilson Knight; e também a preocupação absorvente de Armstrong com os grupos de imagens como unidades de significação poética especial. De R. P. Blackmur tomaria a técnica de trabalho e pesquisa exigentes, a preocupação com a linguagem e a dicção, e a insistência na alta importância da arte e da imaginação simbólica. William Empson forneceria sua exploração das categorias e ambiguidades, sua minuciosa e engenhosa leitura e interpretação de textos, e sua preocupação geral com a significação das formas literárias. De I. A. Richards nosso crítico ideal receberia a preocupação com a comunicação, as técnicas de interpretação e o método experimental; De Kenneth Burke, o interêsse pela ação simbólica, as técnicas de integração dentro de uma moldura de dramatismo e o método introspectivo. Outros críticos ainda forneceriam elementos à síntese: a antropologia ritual de Jane Harrison, a linguística de Margaret Schlauch; a atenção simpática de Herbert Read para tôda nova corrente de pensamento e qualquer artista novo; o interêsse equilibrado do grupo da Scrutiny pela totalidade da obra; as correlações sutis de F. O. Mathiessen entre o sociológico e o estético; o uso do drama ritual feito por Francis Fergusson e do mito ritual por William Troy; a técnica da focalização sôbre a estrutura poética, de John Crowe Ransom, Allen Tate, Cleanth Brooks e R. P. Warren; e muito mais de outros. Finalmente, o crítico ideal seria um néo-aristotélico, induzido escrupulosamente na prática poética, e um néo-coleridgeano, deduzindo francamente de conceitos filosóficos" S. E. Hyman, The Armed Vision. (*Um estudo dos métodos da crítica literária moderna*).

* * *

Quem quer que medite o problema da crítica, sua natureza, função e métodos, sua terminologia, desde que Aristóteles, estabelecendo as bases da crítica literária, explicou a diferença entre a verdade poética e a verdade histórica, sente que o assunto, com suas inúmeras coordenadas, é de extrema complexidade, recusando-se a ser reduzido a fórmulas simples e dilemáticas, a ser violentado por esquematização elementar. E-nos impossível adotar atitudes simplistas em relação a êle, escolhendo, por exemplo, uma posição, como se escolhe uma gravata, e acoimando tudo o mais de errônio ou cobrindo as outras posições de piadas e deboche. A crítica, nesta fase que é, sem dúvida, até agora sua fase áurea, forceja por encontrar, como diz ainda Hyman naquele saboroso livro, "essa integração ideal de todos os métodos críticos modernos num super-método, ...segundo a analogia da construção, a estrutura sendo construída de acôrdo com um plano ordenado, sôbre alicerces ou em tôrno de uma moldura". A perplexidade de quem tem conhecimento dêsses esforços para abrir caminho no sentido da categorização de uma disciplina autônoma, com métodos e propósitos específicos, só pode ser causa de humildade, de espírito.

* * *

O movimento de independência do método literário e crítico é o mesmo que libertou a história e ciências morais de sua sujeição aos métodos das ciências naturais. O chamado positivismo e o antiquarianismo que dominavam os estudos históricos e literários, no século XIX, produto sobretudo germânico, despertaram a reação de uma pleiade de espíritos, que, acompanhando a mudança do clima filosófico expressa nas obras de Bergson, Croce, Whitehead, ofereceram, como diz René Wellek, "uma defesa positiva dos métodos das ciências históricas, em contraste com os métodos das ciências físicas". Dilthey, e o cito sem querer incorrer no modo da supervalorização de sua importância, e, posteriormente, Windelband, Rickert, Xenopol, Croce, diz ainda Wellek, fizeram aquela declaração de independência, mostrando que aquelas ciências têm ou poderiam ter seus próprios métodos tão sistemáticos e rigorosos como os das ciências naturais, mas que êsses métodos eram distintos, bem como diferentes eram os objetivos das referidas ciências. "Recusam-se a admitir que a história ou o estudo literário sejam simplesmente uma arte, isto é, uma tentativa não intelectual, não conceitual de livre criação. O estudo histórico e o literário, embora não constituam uma ciência natural, são um sistema de conhecimento organizado, com seus métodos e objetivos próprios, não uma coleção de [illegible] ou relatos de meras impressões individuais".

POESIA REDENTORA

(Conclusão da 1.ª página)

veio a ser o mais puro cantor em nossos dias, no poema "Cheia de Graça" e tantos outros, para terminar depondo aos pés da Cruz as suas cruzes no admirável soneto "In extremis":

Silêncio. E' o fim? A estrada sempre... e ainda?
Sol-pôr. Ouro no céu. Um sino. A estrada...
Sòzinho. Aos pés, a sombra prolongada
Sorri, é a Dor. Chora... lembrança linda.

Solidão. Beatriz casta e velada,
És morte e amor e graça e glória infinda.
Sou teu. Abre-me o seio. Sê benvinda.
Parti, tudo deixei, deixando o nada.

Saudade. A imagem sempre? Revestida
De névoa e de luar, na noite do horto:
Esperança, desejo, forma, vida...

Sonho. Aos teus pés, morto Jesús, deponho
As quatro cruzes do poeta morto:
Silêncio... solidão... saudade... sonho.

("Solidão Sonora", pág. 161).

E junto a êste do poeta morto de ontem, na mais pura das consagrações cristãs, no seu hábito de São Francisco, pés descalços, sem flôres — o do outro grande poeta místico, José Albano, morto de 1923 e hoje revelado de novo ao grande público, como um dos maiores poetas da nossa história literária.

Poeta fui e do áspero destino
Senti bem cedo a mão pesada e dura.
Conheci mais tristeza que ventura
E sempre andei errante e peregrino.

E êste, o V da sua coletânea que é dos momentos mais altos da nossa poesia religiosa, isto é, da nossa pura poesia essencial.

Senhor, assim pregado ao duro lenho
Não negas a ninguém o teu socorro;
A mim, pois, que de mágoa vivo e morro,
Dá-me o brando sossêgo que não tenho.

Em te amar sempre ponho todo o empenho,
Vendo do puro sangue o frio jôrro,
E com suspiros aos teus braços corro
E ao pé da Santa Cruz deitar-me venho.

Olha como foi triste o meu destino,
Sem esperanças quase e sem venturas,
Apenas com os sonhos que imagino.

Lembra-te destas dores tão escuras,
De que tu és o meu Pastor Divino
E de que eu sou a ovelha que procuras.

("Rimas", pág. 239).

Nesta altura, em que Alphonsus de Guimarãens, José Albano ou Durval de Morais colocaram a Poesia, é que podemos afirmar ser ela a própria linguagem de Deus e o poeta um desvendador dos segredos do universo. Que a eterna infância e a divina intuição dos poetas nos ensinem o caminho da bondade e da beleza que se encontram afinal na Verdade suprema intangível a tôdas as catástrofes e a tôdas as negações.

PROVÍNCIA

(Conclusão da 1.ª página)

(porque não o poderia, naturalmente, fazer de outra forma) são apenas duas e constam do artigo de minha autoria intitulado "Uma tradução de Proust e outros prodígios", publicado no dia 21 de novembro último. Realmente em uma delas ocorreu um descuido de cópia. E' na parte onde se diz que William Empson, apresentado pelo sr. Coutinho como autor do "maior livro da corrente formalista" e "obra prima da crítica contemporânea", ousa sustentar em seu livro mais recente de crítica literária que é, nem mais nem menos, um tratado de "sociologia".

O descuido está na primeira parte da citação e consiste na má colocação das aspas, que deveriam fechar-se antes, não depois da palavra "formalista". Contudo, tendo relido o artigo do sr. Coutinho, ainda não posso atinar com a gravidade do engano e não chego a crer que êle atraiçoe seu pensamento. Reproduzo agora a passagem de onde extraí a citação e que consta de seu artigo de 14 de novembro passado. E' o seguinte: "Outro êrro é pensar que a escola formalista é puramente americana. E de aplicação exclusiva à poesia. Para a América ela emigrou da Inglaterra através da influência de Richards. E o maior livro da corrente é o de seu discípulo inglês Empson, *Seven Types of Ambiguity*, obra prima da crítica contemporânea".

Em tudo isso parece claro que o dr. Coutinho, ao dizer da obra de Empson que é "o maior livro da corrente" entende que o é da corrente formalista. Por outro lado cabe-me prevenir, desta vez em socorro do sr. Afrânio Coutinho, que Empson, ao intitular seu outro livro (*Some Versions of Pastoral*) um tratado de sociologia, conforme tive ocasião de ponderar, não deve merecer crédito literal; tanto não se poderia querer de um amante de ambiguidades. Todavia a alegação sugere de qualquer modo que o mestre formalista não há de ser tão adverso, como seu admirador, às "técnicas sócio-históricas" ou mesmo, ao que eu suponho que elas sejam, para admitir a sua ressalva, em artigo anterior.

Quanto ao outro trêcho do sr. A. Coutinho, que citei entre aspas, aquêle onde se diz que Kenneth Burke é a "figura máxima da crítica contemporânea" e um dos seus livros "verdadeira suma crítica", não posso francamente acreditar que em qualquer contexto que apareçam tais palavras possam assumir significação diferente da que têm quando isoladas.

Antes de concluir quero ainda felicitar o sr. Afrânio Coutinho pelo seu empenho em continuar semeando "com fôrça", conforme diz, o que considera seus "postulados e idéias", "doam a quem doer". E principalmente pela sua disposição de continuar a lutar, embora sòzinho, se preciso, contra "estados de espírito, hábitos, mentalidades, métodos comuns no Brasil". Não é efetivamente de outra matéria prima que se fazem os heróis e os profetas. Sòmente hesito em supôr que seu intento seja coroado de bom êxito, se continuar a usar como paradigma os métodos americanos. Não sei se pode haver qualquer coisa menos distante daquilo que chama "crítica de amigos e consagrados" do que êsses métodos, tão incensados por êle. Especialmente a complacência dos críticos norte-americanos, justamente os que admira, no citarem seus companheiros mais próximos e afins, lado a lado com grandes vultos da literatura universal. E isso é particularmente exato com relação ao chamado "grupo sulino" dos Estados Unidos, que o sr. Coutinho tanto exalta, e às vêzes com justiça.

Creio mesmo que ninguém poderá ter noção precisa do que seja a crítica de "compadrio" antes de ter conhecido algum dêsses autores. Mesmo em obra por tantos aspectos admirável, como o é o livro de Cleanth Brooks, *Modern Poetry and Tradition*, o nome do interessante poeta do sul dos Estados Unidos, Allen Tate, amigo do autor, e a quem êste dedica o volume, não vem mencionado a todo momento lado a lado com figuras de reputação universal? E não chega a ser alarmante saber-se que Henry B. Parkes, pertencente, aliás, a outro "grupo" chega a emparelhar seu colega Kenneth Burke com Nietzsche, William James e Bergson?

Dêsses críticos pode-se dizer que, além dos amigos ou companheiros de crédo ou de grupo, só se ocupam em geral dos "consagrados". E' incisivo, sôbre êsse ponto, o juízo que formulou Henri Peyre, professor e chefe do Departamento de Francês da Universidade de Yale, em seu livro *Writers and their Critics* (Ithaca, Cornell University Press, 1944), página 305 e onde também se lêm interessantes críticas sôbre o processo de ensinar literatura nas universidades norte-americanas. O trêcho que nos interessa diz o seguinte: "Êsses psicólogos e lógicos (...) dirigem todo o seu engenho no sentido de demonstrarem o mecanismo das obras literárias já aceitas e consagradas (*dismantling the mechanism of literary works already accepted and labelled as great*)". Nunca nos ajudaram a apreciar mais lùcidamente a recente poesia ou mesmo a fazer uma revisão da poesia do passado. E o que é pior: em vão procuraremos através dos escritos de espíritos sutis e *filosóficos* como I. A. Richards, William Empson, Kenneth Burke e os mais moços, que adotaram sua terminologia, um único artigo excelente de crítica. Contentam-se em declarar-nos como deveria processar-se a crítica e como deveria ser dissecado o poema".

Não é obrigatório considerar Peyre um crítico de dotes excepcionais (apesar de sua obra sôbre o classicismo, que tantos rumos novos deu ao estudo da literatura francêsa), nem é necessário endossar sua severidade. Em alguns pontos ela atinge quase as raias da injustiça, como onde diz que os críticos citados nunca nos ajudaram a fazer uma revisão da poesia do passado. Será esquecer a revalorização da poesia seiscentista e dos poetas "metafísicos". E' verdade que essa revisão foi iniciada por Eliot, e justamente Eliot é considerado pelos "formalistas" como Tate e J. C. Ranson, tão admirados pelo sr. Coutinho, um simples *crítico histórico* (em *The New Criticism* de Ranson, Norfolk, 1941, páginas 192 e seguintes). E a apreciação dos "metafísicos" por formalistas como Tate e Ranson é fundada sobretudo numa incompreensão radical da atitude dêsses poetas, e numa aplicação à literatura renascentista e seiscentista de critérios especificamente modernos. O fato foi cabalmente demonstrado por Rosemond Tuve em obra por todos os aspectos admirável (*Elizabethan and Metaphysical Imagery*, Chicago, 1947, página 420 sobretudo) e constitui um sinal, entre outros, de [illegible] certa crítica que se presume *anti-histórica*. De qualquer [illegible] vitável admitir a procedência de algumas das observações [illegible] professor Peyre. Elas sugerem como é imprudente e [illegible] querer consertar nossas supostas falhas com remédios [illegible] talvez, para fazê-las mais graves.

Apesar de tudo o que acima foi dito continúo a achar [illegible] intenção dos desabafos do sr. Coutinho. E não menos digno [illegible] res, se bem que igualmente inútil, sua declaração expressa [illegible] repetida, de que deseja ser, a qualquer preço, um "homem [illegible] vel" e mesmo fundar o "partido dos homens desagradáveis" [illegible] que os corações andam muito empedernidos e ninguém [illegible] se facilmente com coisa tão miúda.

PARA A REMESSA DE LIVROS: — Rua Hadock Lôbo, n.º 1.[illegible] São Paulo.

O CONTO DA SEMANA

JESUS

MIGUEL TORGA

"Filme sôbre Bornéu. Só nestas ocasiões, quando me encontro diante de uma floresta tropical, é que sinto verdadeiramente o que significa tôda a minha adolescência a romper no húmus de uma fazenda do Brasil. Foi um fermentar que nunca mais acabou em mim, porque se deu no meu corpo dos ossos ao coração. Nada que se possa dizer em palavras, porque não tem expressão condigna a quentura dêste lume que recebi de uma terra incendiada de vida, de fôrça e de liberdade".

Lê-se esta confissão no volume I do *Diário* de Miguel Torga, pseudônimo de Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, 1907). Da fazenda a que se refere — propriedade de um padrinho do escritor, e situada em Minas, segundo me informa Brito Broca — seguiu Torga para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residência, entregando-se à clínica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista *Manifesto*, e colaborou em *Presença* e na *Revista de Portugal*.

Seu estilo, um dos mais vivamente originais da literatura de língua portuguêsa, apresenta às vêzes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabor malhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região transmontana, onde nasceu. Êsse lado agreste de seu feitio — que parece acusar-se até na escolha do pseudônimo (*torga*, como se sabe, é "urze") — não exclui momentos de uma sensibilidade muito fina, como se pode ver sobretudo em contos dos *Bichos* e em várias páginas do *Diário*. Poeta, a poesia não lhe dilui, como aconteve a tantos outros, o poder do ficcionista: antes, lhe dá maior intensidade à ficção.

"Quando fala, as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra" — escreve João Gaspar Simões.

Publicou: *A Criação do Mundo* (romance, de que já saíram três volumes); *Vindima*, (romance); *O Senhor Ventura*, (novela); *Montanha, Novos Contos da Montanha, Bichos* e *Rua*, (contos); *Terra Firme, Mar* e *Sinfonia*, (teatro); *Diário*, (do qual já apareceram três volumes — em prosa e verso); *O Outro Livro de Jó, Lamentação, Libertação, Odes*, (poesias); etc.

"Jesús" é transcrito do vol. *Bichos* (3.ª edição, Coimbra, 1943) — *A. B. de H.*

COMIAM todos o caldo, calados e recolhidos, quando o menino disse:

— Sei um ninho!

A Mãe levantou para êle os olhos negros, a interrogar. O Pai, êsse, perdido no alheiamento costumado, não ouviu. Mas o menino ou para responder à Mãe, ou para acordar o Pai, repetiu:

— Sei um ninho!

Só então o velho ergueu as pálpebras pesadas dos seus dois olhos cansados, e o olhou também, acordado.

E o menino, um tudo-nada excitado, contou. Contou que à tarde, quando regressava à casa com a ovelha, vira sair dum cedro um pintassilgo. E tanto olhara, tanto afiara os olhos para a espessura da rama, que descobrira o manhuço negro, já no alto, numa galha.

A Mãe bebia as palavras do seu menino, a beijá-lo todo com os olhos negros. O Pai regressara ao caldo.

Mas o menino continuou. Disse que então prendera a ovelha a uma giesta e trepara pelo cedro acima.

De novo o Pai ergueu as pálpebras pesadas. Mas desta vez ficou tal e qual a Mãe, inquieto, com a respiração suspensa, a ouvir.

E o menino ia subindo. O cedro era um cedro velho, largo de pé e alto. E o corpo do menino, colado a êle, ia subindo, metade de cada vez. Firmava primeiro os braços: e só então as pernitas avançavam e ficavam o mais alto que podiam, fincadas na casca rija.

E a subida levou tempo. Foi até preciso descansar três vezes pelo caminho, nos tocos duros dos ramos. Por fim, o resto teve de ser a pulso, porque eram já só vergônteas as pernadas da crista.

Trânsidos, nem o Pai nem a Mãe diziam nada. Deixavam, apavorados, mudos, que o menino chegasse ao alto, à corôa, e pusesse os seus olhos no ôvo pintado do pintassilgo. O ninho tinha só um ôvo.

Mas o menino, aqui, quando pegou no ôvo e o pôs na palma da sua mão, fêz parar o coração dos pais. Viram ambos que se tinha esquecido daquela altura a que subira, e fizera como se viver ali, perto do céu, fôsse viver na terra, sem precisão dos braços firmes agarrados ao tôco. E ambos viram num ai o seu menino rolar, cair do alto, já da ponta do cedro, no chão duro e mortal de Nazaré.

Mas o menino, apesar de sem querer mostrar que de todo se tinha esquecido de que estava suspenso do abismo, não caiu. Acontecera outra coisa. Depois de o ter na mão, de contente, tinha beijado o ôvo. E, ao simples calor da sua bôca, o ôvo abrira-se em dois, e nascera um pintassilgo depenadinho.

E o menino contava esta maravilha com a sua inocência costumada, como quando contava aos pais a história de José do Egito, que ouvira ler, a um vizinho.

Por fim pôs amorosamente o passarinho entre a penugem da sua cama, e desceu. E agora, um nada comprometido, mas cheia da sua felicidade, sabia um ninho.

A ceia acabou num silêncio carregado. Só depois, à volta do lume quente duma murra de oliveira tôda em brasido, é que os pais disseram um ao outro umas palavras enigmáticas que o menino não entendeu. Mas para que entender palavras assim? Queria era guardar dentro de si a imagem daquele passarinho depenado e pequenino. Isso, e ao mesmo tempo olhar cheio de deslumbramento os dedos de sua Mãe, que, alvos de neve, fiavam o linho.

E tanto se encheu da imagem do pintassilgo, tanto olhou a roca, o fuso e aquêles dedos brancos e maravilhosos, que daí a pouco deixou cair a cabeça tonta de sono no regaço virgem de sua Mãe.

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

Pelotense
Constante Parada, nascido em Pelotas, é inspetor de trânsito em Nova York. Constante é um adepto fervoroso da goma de mascar, que auxilia a digestão e mantém o bom humor, uma boa coisa na sua profissão. E êle sempre aconselha aos amigos a deliciosa goma de mascar da marca "Chicletes".
Chiclets
Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

DJANIRA

FLAVIO DE AQUINO

A pintora Djanira expõe na Galeria Calvino. Sua arte situa-se entre a dos franceses-naturistas que reabilitaram a pintura de sentimento: os artistas populares ou autodidatas. Vasta escola sem manifesto, sem teorias "a priori", que evolui horizontalmente. Seus membros, devido ao caráter pessoal das suas concepções e ao autodidatismo da sua técnica, trabalham isoladamente, retirando de si mesmos, da sua rica fantasia poética e ingênua, a razão de ser da sua arte. Não devem ser admirados pelo que ignoram mas pela sua pureza, pelo seu sentido dos seus meios limitados que lhes cria o estilo, empurra a arte para a criação e transforma o motivo em símbolos, em equivalentes mais poéticos do que plásticos. Sua alma simples para se fazer entender cataloga os aspectos exteriores, transforma-os em analogias que, embora atinjam principalmente a nossa vida vegetativa, são, sem dúvida, muito expressivas. O artista popular vai diretamente ao objetivo, busca no tema aspectos e expressões. Para ele pintura é côr, é movimento; tem um dom raro, próprio das crianças e dos temperamentos primitivos e exaltados.

Discordamos do poeta Murilo Mendes quando procura localizar Djanira dentro da pintura brasileira. Pensamos que é fora dessa atmosfera que reside a sua fôrça e a juventude encantadora das suas obras. Não podemos imaginá-la cubista, ou abstrata, ou tomando como exemplo a pintura dos mestres. Sua filiação se encontra na poesia popular, primitiva e espontânea, por vêzes gramaticalmente errada, mas sempre perfeitamente pitoresca; na qual a rima, a surprêsa e o absurdo têm uma função principal. A arte tem necessidade dêsses fermentos. Djanira vive no mundo das emoções primárias, arrebatadoras e divertidas. Suas reações são ora sábias ora ingênuas; sempre dotadas, no entanto, de uma frescura, de uma vivacidade que diverte. Certamente as experiências apuram-lhe o "metier", mas sua alma permanece a mesma. Observa a natureza sem a imitar tirando dela apenas os símbolos necessários à expressão hierárquica do mundo, isto é, a escala determinada de cada sêr, não segundo o motivo, mas segundo o caráter intrínseco, a qualidade fundamental em face da vida lírica.

Djanira realiza obras primas, no seu gênero, com as suas pinturas de New York. Nelas usa os brancos com ousadia, sem preconceitos, sem limitações, não procura a construção clássica, o desenho fechado e medido com antecedência; a côr reina com um sabôr ácido, agradável e descende diretamente de uma sensibilidade cuja razão principal é liberdade poética no anedótico, pois o anedótico é para ela apenas a objetivação direta e colorida do espírito. Para tal fenômeno; tal emoção; para tal emoção; tal côr. E' esta liberdade que a encaminha para a liberdade visível, a liberdade sem peliça (como se referiu com felicidade o senhor Murilo Mendes).

Meninas patinando no gêlo, um gêlo colorido como caramelo, suas roupas são vivas, barulhentas; o quotidiano é, senão uma festa, ao menos um domingo. Ônibus amarelos, casas azuis, estátuas animadas, motivos — pintados, às vêzes com minúcia, às vêzes com síntese — movimentam-se nos quadros, absurdos e encantadores. E' uma grande criança grande. E' fácil provocar-lhe o chôro e a alegria.

Sua técnica melhora e se completa não para conduzi-la à tradição mas para dotá-la com meios adequados a exprimir a sua rica fantasia criadora. Seu caminho não é o Museu mas a rua, a vida e os sêres.

Se por vêzes os poetas populares nos comovem à flôr da pele são, no entanto, tão necessários como os outros, visto nos fornecerem símbolos diretos e quotidianos, aplicáveis a cada passo, a todo o momento chamados pelas nossas necessidades e pelos nossos sonhos.

E' a face Chapliniana da vida.

Noticiário

EXPOSIÇÃO LÚCIA DE ALENCASTRO — Na Escola Nacional de Belas Artes — Pinturas e desenhos. — Pretende a sra. Lúcia abranger a pintura desde o abstracionismo até a arte ingênua e introduzir nas suas obras a pintura moderna apenas na sua face externa, no seu «fácil» (como disse o sr. Quirino Campofiorito na sua conferência no mesmo local) não nas suas conquistas nas suas ligações com a boa pintura de todos os tempos. Ingênuo é uma maneira de ser e não uma técnica ou uma estética plástica. Pintura é ciência mais imaginação. Por vezes uma imaginação rica e sincera dispensa o primeiro têrmo, no entanto, se até isso faltar o que restará? E' necessário marcar seus limites entre a natureza e a pintura, se não se quiser cair no academismo moderno ou tradicional, o que importa? — ou na ciência pura. Não se pode ao mesmo tempo ser ingênuo e sábio, pintor popular e abstracionista. A procura da «matéria» rica que a pintora tenta, de acôrdo minucioso não condiz com os seus objetivos ingênuos, tolhe apenas a liberdade lírica. A maioria dos seus desenhos pretendem ser uma ilustração que a composição e o grafismo não apoiam.

EXPOSIÇÃO FERNANDO MARTINS — No Pálace Hotel — Pinturas. Limita-se o sr. Martins, a pintar paisagens turísticas de Teresópolis. São lagos de reflexos complicados, árvores de folhas exóticas, vistas de cartão postal com românticas pontes e montanhas azuladas no horizonte. Não se coloca, porém, dentro da natureza, apenas descreve como um cicerone, tudo o que o milésimo turista exclamou pela milésima vez: «Se um artista tivesse a ousadia de pintar êste pôr do sol, todos diriam que não existe». E, na realidade, êle não existe. Sem dúvida o sr. Martins soube da existência dos impressionistas, desmontou-lhes, porém, os quadros e não os sabe montar. Acreditamos na sua honestidade e na sua fé no motivo, contudo, honestidade mais motivo não é igual a pintura.

EXPOSIÇÃO CONDE CAROL COSSAK — No Pálace Hotel — Salão da Associação dos Artistas Brasileiros — Pinturas — Pintura cuja finalidade principal é o pitoresco do motivo, apenas do motivo, e o registro inanimado das poses da vida. Virtuosismo externo a serviço de fins imitativos desejando transportar para a tela o anedótico dos interiores do Brasil embelecidos pelas intenções dos Museus e o maneirismo acadêmico-clássico. Uma luz artificial despersonaliza a própria imitação.

EXPOSIÇÃO HILDA GOLTZ — À rua Domingos Ferreira esquina de Constante Ramos. — Pinturas. Cerâmica.

EXPOSIÇÃO META SCHUEK — No Museu Nacional de Belas Artes — Aquarelas.

DJANIRA, expondo na Galeria Calvino, teve como apresentação uma palestra do poeta Murilo Mendes, o qual narrou episódios pitorêscos dos antepassados da pintora e criticou-lhe a obra. Austríacos e índios brasileiros mesclaram-se surgindo Djanira que não é uma coisa nem outra.

ALPHONSOS DE GUIMARAES — O poeta mineiro, morto na solidão e na quase absurdidade terá agora o seu monumento. Na cidade de Mariana seus amigos e admiradores levantar-lhe-ão, por intermédio de subscrição popular, o busto. As comissões já foram organizadas, tendo como presidente no Rio de Janeiro o escritor Afonso Pena Júnior, em Belo Horizonte o governador Milton Campos, em São Paulo o crítico Sérgio Milliet. Homenagem do povo ao autor de «Kiriale» tão perto dêle na sua manifestação poética, no acento lírico da sua arte. As listas de adesões já podem ser encontradas na Livraria José Olímpio, à rua do Ouvidor, 110; na redação de «A Manhã», (com o sr. Martinho, caixa); na Livraria de «A Noite» (na galeria dos Empregados do Comércio) e na Livraria Vitor (Cinelândia).

O SALÃO dêste ano consta de dois pavimentos ocupados por novecentos e oitenta obras de tôdas as tendências. O número de recusados foi imenso, cêrca de setenta por cento. A refrigeração e o esfôrço da comissão organizadora deram-lhe importância, comodidade para o público e valorização dos trabalhos, expostos.

ESTUDOS HISTORICOS — O volume VIII da excelente edição das Obras do Barão do Rio Branco, lançada pelo Itamarati, é o de "Estudos Históricos", reunindo os seguintes trabalhos: Episódios da Guerra do Prata, escrito aos 19 anos, em 1864; Esquisse de l'Histoire du Brésil, escrito para constituir o capítulo V da obra "Le Brésil en 1889" organizada por F. J. de Santa-Anna Nery, aproveitando-se emendas posteriormente feitas pelo Barão; O Brasil, os Estados Unidos e o Monroismo, publicado em 12 de maio de 1906 no "Jornal do Comercio"; e Apontamentos para a História Militar do Brasil, publicado em 1916. Acrescentou-se ao volume um índice onomástico e toponímico.

*

A QUEDA DO IMPERIO — Mais dois tomos do volume XVI, "Queda do Império", das Obras Completas de Rui Barbosa, saíram recentemente. Foram os tomos IV e V, compreendendo todos os artigos de Rui no antigo "Diário de Notícias", nos meses, respectivamente, de julho e agosto de 1889. A grande maioria dos escritos, ora dados à luz pela primeira vez em volume, versa de preferência acêrca da questão do gás, naquela época em evidência. A revisão e anotação estiveram a cargo do sr. José Câmara. Em ambos os tomos escreve nota introdutória o diretor da Casa de Rui Barbosa, o escritor Américo Jacobina Lacombe.

*

RIMAS DE JOSÉ ALBANO — Ao poeta Manuel Bandeira foi confiada pela família de José Albano a obra dêsse grande nome da poesia brasileira dos fins do século passado e primeiro quartel dêste século. Bandeira selecionou o que há de melhor nesse acêrvo — os poemas que José Albano fêz imprimir em vida, os dez sonetos da sua predileção e algumas produções que, a juízo do selecionador, "merecem incorporadas desde já ao inestimável pecúlio de uma poesia tão rica de sentimento, tão bela e tão pura de forma".

Coube aos editores Pongetti lançar essa edição que corresponde a um desejo do poeta cearense, realizado vinte e cinco anos após sua morte.

Compõe-se o volume de Rimas, 4 Sonets with portuguese prose-translation, Comédia Angélica, Triunfo, Dez sonetos escolhidos pelo autor e Outros Sonetos.

Manuel Bandeira destaca os amplos conhecimentos de José Albano em línguas estrangeiras, acrescentando que, entretanto, prezava êle, como ninguém, a pureza do vernáculo. "Pode-se dizer que a língua portuguesa foi a grande paixão de sua vida. Indignava-se contra os que via encobrindo-a de "ornamentos estranhos". Queria-a

naquela singeleza primitiva
naquela verdadeira formosura
que farei que no verso meu reviva.

Fê-la de fato reviver, com tôdas as graças e castidade quinhentistas, e um tal acento de ingenuidade, que, ao lê-lo, não temos a menor sensação de pastiche, e é como se estivéssemos diante de um autêntico homem do grande século português".

*

MEU MUNDO E' UMA FARMACIA — "Meu mundo é uma farmácia" que o IPÊ (Instituto Progresso Editorial) acaba de apresentar é uma conjugação de história e biografia, contando o autor a história de sua vida de farmacêutico, no interior, e estabelecendo um elo interessante entre fatos cujos reflexos atingiram a nossa vida político-econômica. A farmacia, — diz o autor, — antigo ponto de reunião dos políticos, centro de maquinações eleitorais e conspirações contra os poderes vigentes — está entrosada de maneira tão excepcional na nossa vida política que dela não é possível prescindir se se quiser traçar um quadro real de nossa história. Vivendo em longínqua cidade do interior nordestino, não descreve J. de Figueiredo Filho acontecimentos que interessem apenas aos seus circunvizinhos, porque, tendo viajado de norte a sul do país, dos mais afastados rincões às grandes capitais, soube descrevê-los com sinceridade. Os partidos políticos, as eleições, os coronéis chefes de partidos, enfim todos os que movem com suas manobras ou mexericos a engrenagem da política local são postos em relêvo neste "Meu mundo é uma farmácia". Mas não se limita o autor aos aspectos pitorescos e humorísticos. Também a vida e luta dos médicos e farmacêuticos do interior foi focalizada dando-nos um panorama da situação desta classe.

*

ENSAIOS FILOSOFICOS — Publicou o Instituto Progresso Editorial o volume "Ensaios Filosóficos", de Vicente Ferreira da Silva, que apresenta a cosmovisão, iniciando-os por uma apreciação das idéias de Novalis, o romântico alemão do século XVIII, passando por Heráclito, pelo existencialismo de Sartre e terminando por um apanhado dos ensinamentos de Francisco Romero, professor de metafísica das Universidades de Buenos Aires e La Plata. Encontram-se nesses ensaios vivas considerações em tôrno da História, da Criação, da natureza da Arte, da morte, etc.

*

HISTÓRIA MARITIMA — O Serviço de Documentação da Marinha, sob a direção do escritor e capitão de mar e guerra Didio da Costa, vem publicando uma importante série de documentos e informações, intitulada "Subsídios para a História da Marinha". Dessa coleção acaba de ser impresso o volume VI, destinado a distribuir-se na semana corrente, por ocasião dos festejos em honra de Tamandaré patrono da Armada brasileira.

E' um valioso repositório, sistemático, no qual os historiadores encontrarão, em todo tempo, autorizado material.

*

OS INDIFERENTES — Editado pelo Ipê, saiu, traduzido para a nossa língua, o romance "Os indiferentes" do italiano Alberto Moravia, já muito conhecido em traduções para diversas outras línguas. Livro cru, em que se contam duramente coisas da vida de uma sociedade em profunda crise moral.

*

ROBERT LOUIS STEVENSON — Sòmente o correr do tempo situou Stevenson no quadro da literatura inglesa, não como um simples romancista, mas como um dos mais completos ficcionistas inglêses, rico de imaginação e de espírito, e dotado de um inigualável estilo de narrador.

Após alguns anos de silêncio a seu respeito, a crítica volta-se hoje para o autor de "Ilha do Tesouro", "Dr. Jekyll e Mr. Hyde", a descobrir as suas singulares qualidades de escritor, que na poesia, no livro de viagem, no romance de aventuras, e sobretudo nas "short-stories" revelava uma sensibilidade, uma técnica e imaginação originais e sugestivas.

"Robert Louis Stevenson — a Revaluation" do crítico David Daiches, editado por William Maclellan, de Glasgow, é sem favor um esplêndido estudo crítico do criador das "New Arabian Nights", de "Dynamites", de "The Master of Ballantrae", pois não apenas nos mostra os elementos formadores de tôda a sua obra, como a significação de cada um deles em face das correntes literárias do século XIX, com as possíveis repercussões posteriores. David Daiches penetra no âmago de seu criticado e então mostra o seu processo de composição, a significação de suas personagens, assim como o conteúdo de cada obra como expressão de um pensamento, de um princípio, de uma emoção. Da mesma forma, David Daiches situa as influências diretas e intercorrentes que se fizeram sentir em Stevenson e sua obra, para indicar, a seu turno, as suas ligações com os escritores de seu tempo e mesmo posteriores.

*

REVISTA ANCHIETA — O número de novembro último da revista "Anchieta" mensário publicado pela editora dêsse nome, insere, além de suas demais seções habituais de poesia, medicina, política internacional, rádio e noticiário, a novela "O retrato de Dorian Gray", de Oscar Wilde.

*

DOSTOIEVSKY E A TUBERCULOSE — Homero Silveira empreendeu em

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

ESTRÊLAS NO CÉU

RAUL LIMA

Na leitura do romance do cearense João Climaco Bezerra, «Não há estrêlas no céu», o leitor comum, tal êste cronista, não sabe o que mais admire: se o apanhado minucioso, vivo, colorido, dos aspectos mais característicos da cidadezinha — o rio, a igreja, a fábrica, a praça da Matriz, a estação da estrada de ferro, a zona Rabo da Gata, a mexeriqueira dona Maroquinhas, a velha Mariana; se o drama em si mesmo, a profunda prospecção na psicologia de Humberto, nas suas reações e nos seus íntimos pensamentos, o drama da introversão e da incompreensão; se o estilo e a linguagem do livro — um esplendido processo de valorização da língua popular pela correção e pela fusão com o português culto.

De começo, o leitor mais apressado, o que vira páginas em busca do andamento da historia, o que corre ao encontro do enredo, talvez sint impaciência, talvez lhe pareça demasiado o desdobrar de fatos, recordações e reflexões em tôrno de outros momentos do narrador-personagem. Isso corresponde, aliás, à preocupação do autor em fixar bem os antecedentes individuais e familiares, o quadro social em que o mesmo se move. Cuidado êsse, de resto, do qual resulta ficar nitidamente marcada, no livro, qualquer figura que perpassa nas suas paginas. E, consequentemente, aquêle mesmo leitor se habitua a tal peculiaridade e com ela se compraz, haurindo-lhe a seiva saborosa.

A crítica descobriu e acentuou já as excelentes qualidades de «Não há estrêlas no céu» e do seu autor, João Climaco Bezerra. Tenho a impressão de que, nêsse caso, o leitor ignaro, que não sabe dizer o porque, gostara mais do que os críticos. Gostará sem êsses problemas de explicação, gostando por gostar, por se ter acomodado melhor na cadeira, quando estava lendo, para continuar a ler até...

JÓIAS E RELÓGIOS
FABRICAÇÃO PROPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suiço, 15 rubis	Cr$	1.400,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes	Cr$	1.750,00
Pulseiras largas de senhora, de ouro, desde	Cr$	1.200,00
Pulseiras para homem, de ouro, 18 k., desde	Cr$	1.200,00

RUA DO ROSARIO, 158 - 4.º ANDAR - SALA 302

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

1001 BOLSAS E MODAS
Não comprem antes de visitar nossa casa.
TUDO NOVO
TUDO MODERNO, por
PREÇOS BARATÍSSIMOS
SAIAS — BLUSAS — COSTUMES DE LINHO, TROPICAL, tafetás, capas, Blusas e Lengeri BOLSAS de couro e NYLON, camurças em cores variadas. SOMBRINHAS, etc.
TUDO POR PREÇOS ESPECIAIS como BONIFICAÇÃO DE FESTAS
40 — LOJA — RUA DA CARIOCA — 40

È um *Prazer* voar pela *PAA*
...E EIS AQUI 6.600 RAZÕES!
6.600 é o número de empregados atenciosos, bem treinados e *experientes* que a PAA põe ao seu dispor, para serví-lo: a tripulação de vôo... o agente que faz sua reserva... o pessoal de terra que mantém os Clippers em forma, dentro dos horários e atendem a múltiplos outros detalhes indispensáveis ao seu conforto, seja na agência, no aeroporto ou no ar.
É por isso que, desde o instante em que V. S. embarca num possante e luxuoso Clipper da PAA, até sua chegada ao destino, pode ficar descansado... e gozar realmente todas as fases de sua viagem. Porque V. S. sabe que está voando nas azas da *experiência*... do momento da partida ao momento da chegada.
E pode compreender também porque afirmamos com justificado orgulho...
Viaje pela PAA... melhor maneira não há!
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
PAA
18.131 - BP - 141

VIAJE pelo mundo e conheça suas maravilhas pelas páginas ilustradas de
"MARAVILLAS del UNIVERSO"
Enriqueça a sua cultura e conheça todo o esplendor da História através de "Maravillas del Universo". A fascinação que é a história do Oriente... a glória que se chamou Grécia... a grandeza que teve por berço Roma — enfim, toda a Civilização Antiga, com os seus monumentos de arte, aparece viva e palpitante nas 1.174 páginas desta grandiosa obra, em 3 volumes, ricamente colorida e ilustrada com fotografias.
FACILIDADE DE PAGAMENTO em suaves prestações. Entrega da obra logo após a primeira prestação de CR$ 200,00
EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A.
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 104
SÃO PAULO — R. Marconi, 87-3.º and.
Ofereça "MARAVILLAS DEL UNIVERSO" — o presente que é uma homenagem à cultura de quem o recebe.

DISCOS CLASSICOS
Acabamos de receber as ultimas novidades de DISCOS CLASSICOS, de gravação inglesa, dos afamados marcas COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE!
R. FURTADO & CIA. LTDA.
Rua do Rosario, 152 - 1.º andar — Telefone 43-9669 — Rio de Janeiro
Universal

MÓVEIS 

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7 500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7 500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4 800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8 800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6 000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3 500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223





Husqvarna

A bicicleta suéca que tirou o primeiro prêmio em qualidade e belêza na Exposição Mundial de Paris !

O presente de Natal que orgulha a todos !

Distribuidores Gerais: G. BORGHOFF & CIA.
Rio: Rua Evaristo da Veiga, 130
S. Paulo: Av. Gal. O. da Silveira, 63

SENTE-SE DOENTE?

VOCÊ JÁ PENSOU NO SEU FÍGADO?

Esse mau estar, essas perturbações digestivas (azia, dispepsia, sensação de peso no estômago, gosto ruin. na boca, etc.); intestinais (prisão de ventre, gazes excessivos, cólicas, colites, etc.) e nervosas (neurastenia, insônia, sensação de constante cansaço, etc.) que tantos sofrimentos lhe trazem, certamente já fizeram você pensar em possíveis moléstias do estômago, dos intestinos ou do sistema nervoso. E naturalmente você até já usou remédios que lhe pareceram indicados para o seu caso. E tudo sem resultado, não é? Você já pensou no seu fígado? Pois saiba que um fígado doente, um fígado funcionando mal pode perfeitamente ser — e quasi sempre é — a causa de todos esses males tão desagradáveis e martirizantes. Devido á sua importantíssima missão no equilibrio geral do organismo é indispensável que ele funcione perfeitamente e qualquer perturbação que o atinja produz desde logo toda aquela imensa série de males. Si está doente, pense no seu fígado. E vá do pensamento á ação: recorra imediatamente ao HEPACHOLAN — o remédio seguro, o remédio eficaz, o remédio capaz de assegurar ao seu fígado uma perfeita normalidade e um funcionamento perfeito. HEPACHOLAN é saúde para o seu fígado, quer dizer: saúde para você. HEPACHOLAN se apresenta em líquido e em drágeas e em dois tamanhos: "Tamanho normal" — a preço extremamente módico, ao alcance de qualquer bolsa e "Tamanho Grande" – o tamanho justamente apelidado de econômico pois é o dobro do "Normal" e custa muito menos do dobro. Escolha o tamanho que mais convenha ás suas finanças, mas não deixe de exigir o remédio que convém a sua saúde: HEPACHOLAN.

O HALUTZISMO

(Conclusão da 2.ª página)

as modernas e florescentes cidades vizinhas, como Tel-Aviv, Haiffa, Jerusalém Nova, mas não o faz.

Não é possivel negar quanto contribuiu para o exito inicial do Halutzismo o entusiasmo idealista dos primeiros pioneiros e seu espirito de sacrificio, mas isto não teria bastado para a sobrevivencia do movimento. A verdadeira causa da vitória halutziana é outra. Foi a forma de tornar a vida no campo agradável ao homem, tão agradável pelo menos como a da cidade, ou mais em certos pontos, de maneira a conseguir que das próprias cidades palestinenses se verifique continuamente a emigração para o campo, com a criação constante de novas colónias, inclusive no árido Neguev.

Em primeiro lugar o halutz é dono da terra em que trabalha. Isto é essencial : tôdas as organizações agricolas palestinenses, (com exclusão das terras compradas aos árabes por particulares) funcionam na base da terra ser lavrada por seus próprios donos; Ninguém trabalha na terra de outrem, ninguém é explorado em seu trabalho. O agricultor israelita é o proprietário do pedaço de terra que umedece com seu suor. Dono individualmente, cooperativamente ou socialisticamente, conforme as condições do terreno exijam a lavoura manual ou permitam o uso dos modernos maquinismos em áreas extensas, mas dono inconteste, não só da gleba, como de seu produto, ou melhor dito, do valor integral de seu produto, que é vendido diretamente nos locais de consumo, sem as extorsões e especulações dos intermediários parasitas.

Dentro da colónia ou "Kibutz" como é denominada em hebraico, o halutz goza da mais inteira liberdade, inclusive nos "kibutzim" de tipo inteiramente socialista ou coletivo, porque são constituidos sob o sistema socialista democrático e não soviético, permitindo a mais ampla liberdade politica, o contacto livre com qualquer fonte de informações, sem imposição de nenhuma espécie de G. P. U. nem de burocráticos comissários centrais.

A produção pertence integralmente ao "kibutz", que a negocia livremente em troca dos objetos necessários á coletividade ou por dinheiro, que é dividido em duas partes : uma para pagar ao Fundo Nacional pela terra que ocupa e permitir-lhe assim adquirir novas terras e fundar novas colónias, e a outra é depositada no banco como reserva. Dentro do proprio kibutz o dinheiro é desnecessário, não é usado para coisa alguma e a nova geração cresce sem o conhecer. Que diferença entre avós e netos !

Em cada kibutz há um hospital uma escola, um clube esportivo e recreativo, que promove competições com os clubes vizinhos aos sábados e dias feriados, onde todos se reunem á noite para jogar xadrez, ouvir conferências e concertos, assistir a representações teatrais de artistas amadores próprios ou das colónias vizinhas ou profissionais vindos de fora ou a exibições de filmes cinematográficos, tomar parte em debates, palestras, bailes, etc.

Há uma creche onde pessoal técnico especializado toma conta das crianças enquanto os pais trabalham no campo; há oficinas de mecânico, alfaiate, sapateiro, marceneiro, etc.; há refeitórios comuns e residenciais. Um rapaz e uma moça se gostam ? Não ha problema econômico a resolver. Casam-se legalmente, passam a residir numa nova casa e continuam a trabalhar como antes. Os alunos da escola recebem a mais completa instrução geral e segundo a aptidão demonstrada, são encaminhados para institutos superiores na cidade próxima ou mesmo em Tel-Aviv ou Jerusalém. Se, após alguns anos alguém se sente incompatibilizado ou por qualquer motivo deseja retirar-se do "kibutz", recebe o auxilio necessário para poder começar nova vida. Cada membro tem férias anuais, que aproveita como quer, visitando outras colónias ou as cidades, cuja vida, quase invariàvelmente, não o seduz. Os velhos e doentes são tratados e auxiliados pelo fundo comum. Cada "kibutz" é em realidade uma grande familia, que se mantém mais unida do que muitas familias cá fora, porque nêle não há interêsses econômicos divergentes.

Ao lado das colónias tipicamente socialistas existem as mais variadas espécies de colónias cooperativas em graus diferentes, indo até o tipo da cooperação de proprietários individuais para a venda de seus produtos. Mas não existe nenhuma rivalidade politica nem hostilidade ideológica entre os diversos tipos de colonização. A Palestina é um verdadeiro laboratório social, onde nenhuma experiência é obstada, e de cujos resultados o mundo todo tirará as lições proveitosas que lhe indicarão qual a melhor maneira de prender o homem ao campo e qual o sistema mais conveniente a determinadas condições de terreno.

Isto é o Halutzismo : o homem ligado á terra, porque ela lhe pertence assim como o valor integral de seu produto, tendo a seu alcance tôdas as comodidades que a civilização moderna concede indistintamente a tôda a espécie humana.

Esta é a lição que a Palestina, a terra que já nos deu as belas doutrinas humanitárias de Isaías, de Hilel e de Joshua de Nazareth e os exemplos de vida coletiva dos essênios e dos primeiros cristãos, está dando hoje ao mundo, especialmenet aos paises como o nosso, que apesar de possuirem terras mais baratas e mais férteis, se defrontam com o gravissimo problema do êxodo agrário, com tôdas as perturbações sociais, económicas e também morais dali decorrentes.

Movimento Literário

(Conclusão da 3.ª página)

curioso estudo sôbre "A Tuberculose na vida e na obra de Dostoievsky", que acaba de ser publicada por Pongetti Observando a presença, em mais de um ponto na obra do escritor russo, de quadros mórbidos da tuberculose e apreciando o que disseram os que estudaram a vida de Dostoievsky, o médico e ensaista patricio acredita ter esclarecido o porque daquela presença e suas repercursões psicológicas.

*

BOLETIM DO IBECC — Recebemos o n.º 2 do "Boletim do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura" Contém relatórios, pareceres, noticias, estudos e pesquisas, valioso material referente ao campo de atividades daquele organismo filiado à UNESCO.

*

EDIÇÕES VECCHI — A editora Vecchi lançou na sua coleção Os Audazes, o romance "O Idolo de Marfim" de H. Rider Haggard e mais uma edição, a sexta da "Cocaina", de Pitigrilli.

*

PRÊMIO LITERÁRIO — A International Publications, organização de intercâmbio jornalístico mundial, estabeleceu um prêmio literário para o melhor livro brasileiro dêste ano e dos dois anos próximos, a ser escolhido por julgamento de doze pessoas a serem consultadas em forma secreta. Não foi revelado o valor do prêmio.

*

QUILOMBO — Anuncia-se o aparecimento de uma nova revista, "Quilombo", dirigida por Abdias Nascimento, fundador do Teatro Experimental do Negro.

Em seções sob os títulos de Democracia racial, Tribuna estudantil, Cinema, Rádio, Música, Escolas de Samba, Arquivos Macumbas e Terreiros, Entrevistas, publicará, no próximo número, colaboração e páginas diversas de ilustres nomes da nossa literatura, sempre versando problemas de valorização do negro através da cultura e combatendo discriminações e preconceitos de côr.

*

LITERATURA — Está em circulação mais um número de "Literatura", com ensaios, artigos, contos e mais matéria de natureza politica e literária.

*

..PSYKE — Nomes de médicos e escritores dirigem e redigem "Psyke", revista didática e cientifica de Psicologia, Psiquiatria e Psicoanálise, cujo número 4, de 1948, contém valioso sumário. São diretores Cláudio de Araújo Lima, Júlio Paternostro e Ruy Jacobina; são membros do Conselho de redação entre outros, Mira y Lopes, Euryalo Cannabrava, Nilton Campos, Nise da Silveira.

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Dentaduras e Pontes

Bem seguras. Dentes modernos com vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. trabalho perfeito, rápido e garantido.

Dr. Alvaro de Morais

Com mais de 35 anos de prática Rua Conde de Bonfim 470 (em frente ao Tijuca Tenis Clube) — Tel.: 48-5798.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)

Cozinha internacional, tudo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Informações no Rio — Tel.: 23-5660 — Lambari — Tel.: 48.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória : insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social issai, — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — (Edificio Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Tel : 47-6362 — Diàriamente, de 9 ás 12 e de 14 ás 19 horas.

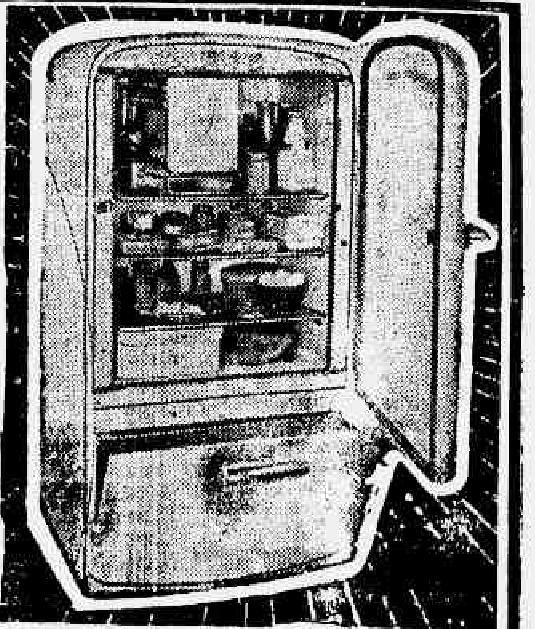
GELADEIRAS

ULTIMO TIPO

FACILITAMOS OS PAGAMENTOS

PRONTA ENTREGA

GARANTIA DE 5 ANOS



RISA — REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.

AVENIDA CHURCHIL, 94 C • PRESIDENTE ROOSEVELT, 87 B

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

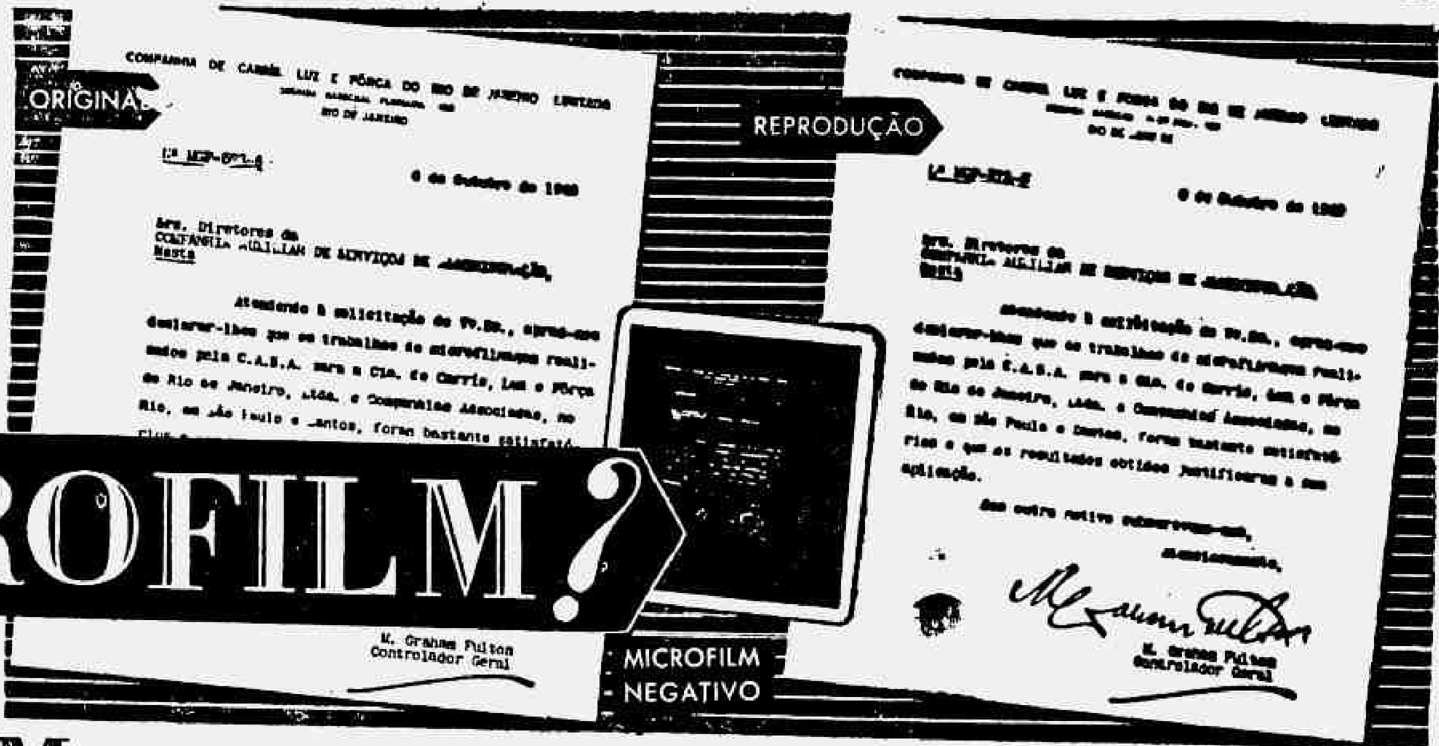


Gosto inconfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360-364

V. sabe o que é MICROFILM?



QUAIS OS PREJUIZOS QUE LHES CAUSARIA A DESTRUIÇÃO DE CERTOS DOCUMENTOS?

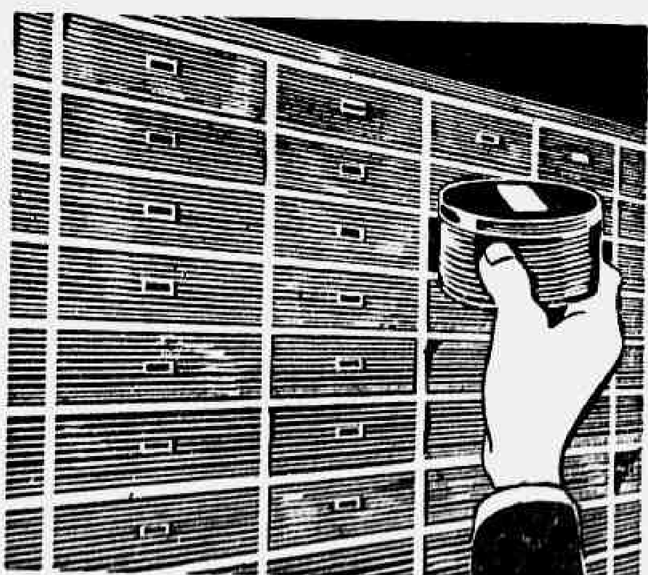
Suas respostas poderiam ser:

- "Nós fechariamos por meses ou talvez anos..."
- "Isto poderia custar-nos trabalho de muito anos..."
- "Seriam incalculáveis", responderia um *tabelião.*

MICROFILM

Microfilm é a reprodução em filmes de alto contraste de documentos, plantas, cartas, jornais, livros, cheques, fotografias etc. Esta reprodução visa economizar espaço de arquivamento, protegendo documentos valiosos e permitindo a rápida consulta e leitura

Na época atual o arquivamento e a preservação de documentos valiosos são problemas insolúveis nas grandes organizações devido ao custo cada vez mais elevado do espaço edificado necessário. A solução ideal e única é a redução micro-fotográfica de todos os papeis e documentos, pois o



MICROFILM reduz até 99% o volume ocupado pelos arquivos usuais.

SUAS APLICAÇÕES E VANTAGENS:

- *Substitue os documentos originais em caso de destruição por fogo, inundação sabotagem, furtos ou outros desastres.*
- *Permite a rápida produção, de duplicatas do original em qualquer tamanho desejado.*
- *Restaura velhos documentos no seu contraste e consistência original.*
- *Preserva documentos vitais permanentemente sem o dispêndio de somas vultuosas dos arquivos usuais.*
- *Centralisa grandes arquivos em pequeno espaço.*

SUA DURAÇÃO É CALCULADA APROXIMADAMENTE EM 5 SÉCULOS
(Atestado pelo BUREAU OF STANDARDS — WASHINGTON)

SOLICITE A VISITA DE NOSSO REPRESENTANTE

TUDO QUE DEVA SER ARQUIVADO DEVE SER MICROFILMADO



CIA. AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
DEP. DE MICROFILMAGEM
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 — 17.º ANDAR — TELEFONES 43-4811 E 23-0538



ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Individualização.

Quanto mais nos aplicamos à homeopatia, quanto mais praticamos a sua terapêutica, mais sentimos a veracidade dos conceitos expressos em sua doutrina. Verificamos, por exemplo, que pela totalidade dos sintomas, "linguagem da natureza", podemos atingir diretamente a verdadeira "causa primeira das doenças", isto é, podemos ir as perturbações na fôrça vital, corrigindo-as e, consequentemente, restabelecendo o equilíbrio orgânico de modo "rápido, suave e durável", o que, contràriamente, tomando-se os efeitos pelas causas, isto é, medicando-se apenas órgãos doentes, ou simplesmente sintomas isolados, os resultados acaso obtidos, além de incertos, são sempre parciais, não indo além da fase a que denominamos de "supressão".

E' certo que a tendência natural da fôrça vital é para o equilíbrio expontâneo e assim sendo, qualquer que seja a terapêutica usada e quaisquer que sejam os agentes curativos empregados, os resultados, mais ou menos rápidos, mais ou menos satisfatórios, poderão aparecer desde que êsses agentes possuam o poder de, direta ou indiretamente, favorecer o equilíbrio vital, de cuja normalidade provém, exclusivamente, o restabelecimento da saúde.

A falência de certos meios terapêuticos decorre exatamente de sua incapacidade para estimular a fôrça vital no sentido do seu equilíbrio, por faltar-lhes a condição primeira necessária a qualquer terapêutica, isto é, a especificidade.

Cada doente reage de um modo particular, de um modo pessoal às influencias perturbadoras de sua fôrça vital; é evidente que a terapêutica mais eficaz será a que melhor se adaptar a êsse estado individual, a que fôr mais individualizadora, mais específica, portanto.

Nesse particular, a boa terapêutica homeopática preenche totalmente todos os requisitos como excitadora da fôrça vital no sentido do seu equilíbrio, por ser ela a terapêutica individualizadora, por excelência; individualiza-se o doente, procurando ao lado dos seus sintomas comuns banais, que aparecem em a quase totalidade dos doentes portadores de afecções semelhantes, os seus sintomas peculiares, próprios à sua maneira pessoal e particular de sentir e reagir; a seguir, individualiza-se o medicamento, escolhendo-se entre centenas dêles aquêles cujas características sejam mais semelhantes as do caso em estudo. Devemos, portanto, atribuir os insucessos observados em sua pratica, não a incapacidade da terapêutica, mas apenas às dificuldades por vêzes enormes que se antepõem a sua correta aplicação.

Em Junho do ano passado procurou-nos um colega que apresentava em suas mãos, curvas das pernas, panturrilhas, pés, etc., uma erupção úmida, excessivamente pruriginosa, agravando-se grandemente pela ingestão de álcool carne de porco, camarão, peixes, salgados e pelo calor; o banho frio trazia-lhe uma dôr reumática na região dorsal, pior a direita, agravada pelo movimento; varizes em ambas as pernas; irritabilidade fácil; agravação geral, especialmente na erupção e no prurido, por contrariedades e preocupações. Os mais variados e enérgicos tratamentos foram tentados, inclusive aplicações de Raios X; a doença "vinha zombando de tôdas as providências".

Os sintomas comuns dêsse caso indicaram-nos uma multidão de medicamentos que foram a pouco e pouco sendo excluidos pelo exame das circunstâncias sintomatológicas próprias ao doente (e não a doença) até que o sintoma mental "agravação pelas preocupações e aborrecimentos", fizeram recair a escôlha definitiva em determinado medicamento, que receitado em dose única resolveu satisfatòriamente o caso, dando razão a afirmativa que vimos fazendo, de que, em homeopatia, medicina humana, devemos mais à psico-patologia do que à anatomia patológica para a cura dos nossos doentes.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22 2235 — Res: Tel: 27 3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13.30 as 16.30 horas

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇAO E SEM DOR

Dr. Caetano Magalhães
Diàriamente das 9 às 11 horas
Av. 13 de Maio, 23, 17º andar - S. 1710.

A POLÍTICA INTERNA DO "POLITBURO"

DOROTHY THOMPSON

(Copyright da Editora Pre… - D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Rep… o total ou parcial rigorosamente interdita)
(Conclusão do artigo sob o mesmo título publicado no nosso suplemento de domingo, 5 de dezembro)

QUANDO se analisa a diretiva política do «Politburo», assume importância a questão dos motivos por que os Soviets recusaram cooperar com o Plano Marshall e negaram permissão a seus satélites para que o fizessem.

* * *

Como dissemos, o único objetivo imediato de Stalin, logo após a guerra, era consolidar as vantagens fantásticas que conseguira por acôrdo em Teerã, Ialta e Potsdam, vantagens que podiam ser sustentadas pela fôrça militar. Do ponto de vista de Stalin, tentar sèriamente a expansão do poder comunista para o Ocidente, antes de completamente coordenada, num mesmo padrão, a area já em seu poder, teria sido medida apressada e mal concebida.

O Plano Marshall só podia enfraquecer êsse trabalho de estabilização dos satélites em padrão unico. O funcionamento do Plano Marshall tenderia a colocar os satélites em posição de regatear entre o Ocidente e a União Soviética. Eles foram, portanto, obrigados e recusá-lo.

Todavia, a União Soviética precisava muito das vantagens do Plano. Assim sendo, os Sovietes tentaram pescar dois Planos Marshall, um para o Ocidente e outro para o Oriente, que só êles pudessem administrar.

Enquanto que o Plano Marshall na Europa ocidental é administrado em colaboração com o E.R.P. pela Organização Econômica Européia na qual os Estados participantes têm representação igual, a idéia da União Soviética para a Europa oriental era fazer-se única depositária de quaisquer fundos de reconstrução, do mesmo modo como se fêz depositária única das reparações alemãs devidas a Estados aliados orientais. Tomemos, por exemplo, a Polônia, onde os Sovietes cobraram a prêsa devida e a soltaram ou não em porções como instrumento de diretiva política. Só por um meio semelhante de administrar os fundos americanos, coisa de que o nosso govêrno jamais cogitou, podia o «Politburo» firmar e mesmo aumentar a imposição de sua vontade aos satélites.

O esclarecimento da atitude do «Politburo» para com o Plano Marshall precipitou a crise na Tchecoslováquia, Iugoslávia e Polônia. Essa crise acarretava, e continuará a acarretar, questões de diretiva política tão fundamentais como aquelas que separaram Trotzki de Stalin.

* * *

Antes da 2.ª Guerra Mundial, o Partido Comunista Internacional era governado pelo «Comintern» e seu «Comitê Executivo Central», que, teòricamente, davam igual representação a tôdas as seções do Partido no mundo. O Partido era absolutamente autoritário, suas decisões eram obrigatórias para todo indivíduo; mas sua concepção era genuinamente internacional.

A posição peculiar da União Soviética como único Estado comunista existente, possuindo, portanto, o único poder comunista visível e organizado, expresso em representações diplomáticas e fôrça militar, dava-lhe, todavia, uma posição de domínio universalmente reconhecida. De fato, a Rússia dirigia o «Comintern», e o «Comintern» dirigia o Partido.

Em 1943 êsse «Comintern» foi dissolvido, manobra tática para aquietar as apreensões ocidentais numa guerra de coalisão. O «Comintern» nunca mais ressuscitou. O «Cominform» não é o antigo «Comintern». As funções do «Comintern» são abertamente exercidas pelo «Politburo» soviético, que se compõe inteiramente de altos funcionários do Estado Soviético. O «Cominform» é um aparêlho de propaganda, que não traça diretiva política, mas a transmite do «Politburo».

* * *

Enquanto isso, novos Estados comunistas criaram uma nova situação, suscitando questões inevitáveis, relacionadas com as futuras relações entre êsses Estados e a União Soviética. Deverá a União Soviética ser **prima inter pares**, isto é, o **primeiro entre êsses Estados iguais**? Deverão todos os Estados comunistas participar da elaboração de diretivas políticas? Deverá o «bureau» dirigente, puramente russo, ser suplantado por um Executivo novo e internacional?

Qual o princípio comunista a exigir que seja sempre um russo o secretário-geral do Partido Comunista, ou a determinar que seja Moscou a eterna Roma e Meca do comunismo internacional? Ainda que assim fôsse, até que ponto iria sua jurisdição? Devem os Estados comunistas fora da U.R.S.S. ficar impossibilitados até de celebrar acôrdos comerciais entre si, sem o «O. K.» do «Politburo» russo?

Que essas questões venham sendo inflamadamente debatidas pelos teóricos dos novos ««govêrnos do povo», é coisa certa. E' evidente, também, que as chefias comunistas inteiramente servis a Moscou estão, por ora, vitoriosas, exceto na Iugoslávia. Mas que essas questões de natureza tão fundamental estejam definitivamente resolvidas, não é nada provável.

E' hábito dos jornalistas, quando escrevem sôbre a Europa oriental, apresentar Tito e os comunistas que compartilham de suas idéias, por exemplo, Gomulka, da Polônia, como «nacionalistas», ao passo que os servidores incondicionais de Moscou são chamados «internacionalistas».

Isso não é perfeitamente exato. O marechal Tito tem tanto de «internacionalista» quanto o marechal Stalin, nem mais nem menos. Nenhum dos dois homens tem qualquer noção do que sejam civilização e cultura, ou do que seja necessário para proteção e sobrevivência de civilização e cultura; e, sem tal noção, ninguém pode ser nacionalista.

Ambos se inclinam para a destruição do campesinato, dos agricultores que, em todo país, sem exceção, constituem o último reduto da tradição nacional, ambos tendendo a torná-los escravos assalariados, sob a direção de «chefes» encarregados de tarefas em fábricas agrícolas. Ambos fazem rolar tôda cabeça que se levante acima do nível de servilidade, seja em política, em arte, ou ciência, destruindo, assim, tôda liderança natural que normalmente vivifica uma nação e lhe assegura continuidade e sobrevivência culturais. Uma organização que se componha exclusivamente de servos e encarregados de tarefas não é, de modo algum, uma nação: é um Estado a devorar vorazmente a sociedade e, com ela, a nação.

Também Stalin e Tito não são, qualquer dos dois, inter-nacionalistas, se esta palavra tem qualquer sentido. O fundamento do internacionalismo é o respeito pelas nacionalidades, pelas peculiaridades nacionais, é o desejo de estabelecer entre Estados e sociedades relações harmoniosas que permitam e protejam tais peculiaridades.

Todos os Estados «totais» produzem o mesmo padrão: — uma classe de tarefeiros, protegida por uma polícia onipresente e devorando a substância produzida por um povo escravizado que não pode gritar «basta, ladrão!», porque a polícia é protetora dos ladrões. Tudo o que ainda diferencia as «nações», em tal sistema, são as línguas que elas falam, e as fisionomias dos ícones que elas trazem em «placards» como símbolos do poder visível. E se tôda gente está a dizer a mesma coisa, a própria peculiaridade da língua deixa também de ter sentido. No fim, não há mais língua, só há «slogans», há, apenas, os berros do rebanho amansado.

* * *

Não, a luta entre Stalin e Tito é apenas uma luta pelo poder pessoal e precursora de novas lutas por êsse poder. Antes da criação dos novos Estados comunistas, havia sòmente uma «Potência» de Estado comunista — a União Soviética. Agora há diversas «Potências» menores, existindo como protetorados, na verdade como colônias, da Grande. Tito quer federar essas potências menores sob sua liderança e tentar a dominação por intermédio de um «Comintern» reorganizado.

A ficção de haver «nações» comunistas é agradável a comunistas e a outros, fora da União Soviética, porque essa ficção apoia a idéia de que os comunistas podem ser patriotas, e não «quislings». O «titoismo» sustenta o «direito» que têm os comunistas de destruir suas próprias sociedades sem benefício para o Estado Soviético. O conceito é perigoso, não para o comunismo, mas para o Império Soviético, e põe êste a tremer. Mas talvez seja ainda mais perigoso do que o próprio stalinismo, para aquilo que ainda resta de civilização, porque é superficialmente mais atraente para comunistas ocidentais e outros, uma vez que oferece ao não-russo a possibilidade de tornar-se Cesar.

A luta pode também vir a desempenhar um papel no interior da União Soviética com a morte de Stalin e a disputa pelos poderes dêste, um dos quais é a liderança do «Cominter». Tito quer ser seu secretário-geral, e é concebível que encontre aliados no «Politburo», no caso de uma reorganização radical. Mas isso não traria qualquer benefício para os inimigos da servidão.

VERANISTAS
CURSO DE VERÃO DE DECORAÇÃO DO LAR
(EM PETRÓPOLIS)
sob a direção do Prof. Louis F. James, diplomado pela New York School of Interior Decoration e pelas Universidades de Boston, New York e Pittsburgh.

O Prof. Louis F. James dará o seu curso de verão de Decoração do Lar em Petrópolis durante os meses de janeiro e fevereiro. Este curso que tem tido grande aceitação no Rio de Janeiro será intensivo (duas vezes por semana ao em vez de uma), devendo ser dada tôda a matéria em dois meses.
Essencialmente prático, o curso é identico ao das grandes universidades norte americanas. Nas preleções são explicadas pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de móveis, a escolha de cortinas e tapetes etc. Para isso serão projetadas na tela mais de **mil chapas coloridas** de salas decoradas com gosto, e utilizados mapas gráficos indicando o que está certo e o que está errado. Os alunos terão a oportunidade de planejar a decoração de salas por meio de plantas fornecidas para êsse fim. Para informações e matrículas, queiram dirigir-se a
Avenida Churchill, 109, s/ 703 - Rio de Janeiro
até 15 de Dezembro depois no Instituto Carlos Alberto Werneck
Av. 15 de Nov., 264 - Petrópolis, Fone 2867

Boas Festas de verdade...



e nas nossas festas de particular felicidade

...com champagne DE VERDADE!

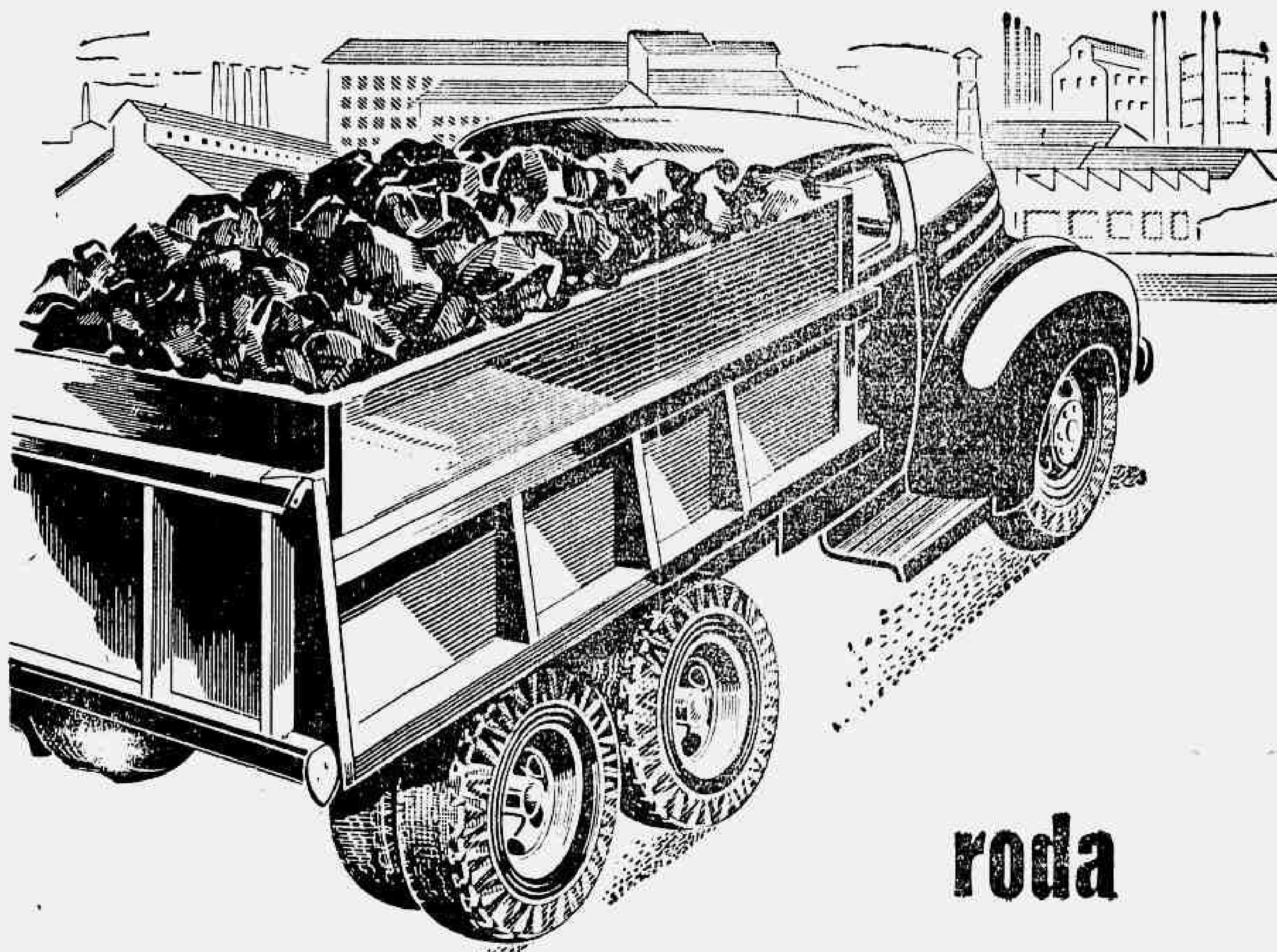


Não se iluda... ofereça o finíssimo CHAMPAGNE PETERLONGO, elaborado pelo método clássico, legado à posteridade pelo Abade Dom Perignon, no século XVI, em suas famosas "MEMORIAS".

Champagne **PETERLONGO**
FERMENTAÇÃO NATURAL NA PRÓPRIA GARRAFA

MÉIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 S/6
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

O minério que forja o progresso



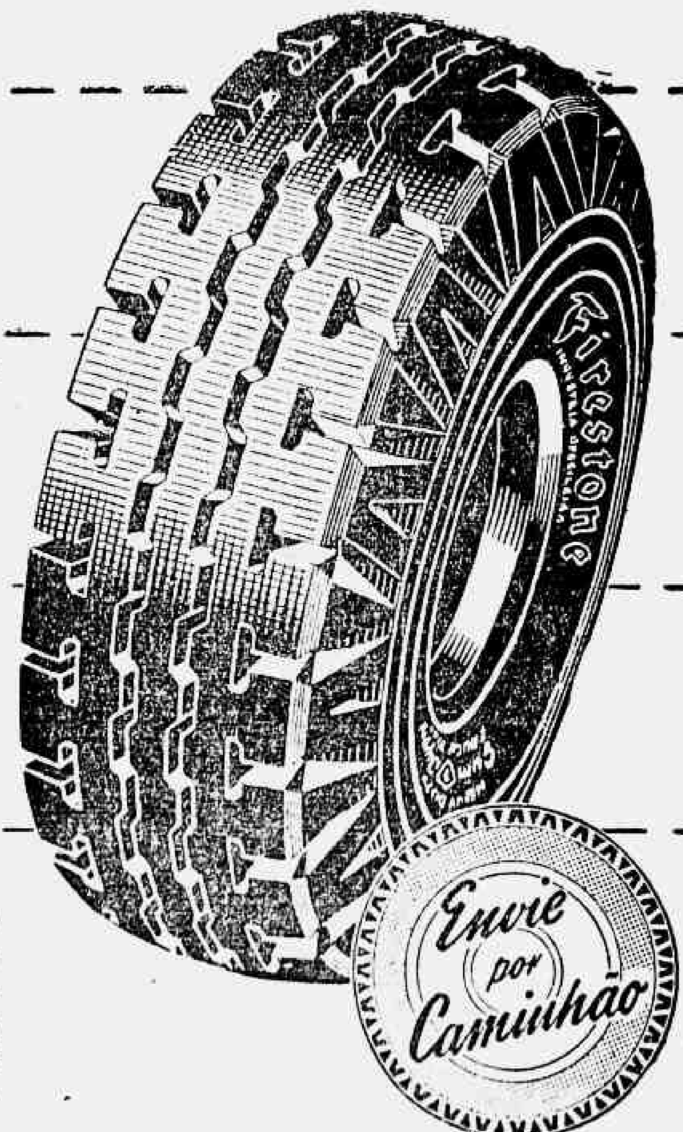
roda para as fundições em pneus Firestone

Cargas gigantescas de 30 a 40 toneladas de minério rodam da mina à estrada de ferro e daí às fundições em pneus Firestone. Há um pneu Firestone cientificamente desenhado e fabricado para cada exigência de transporte. Adote pneus Firestone para ter mais lucros com menos despesa!

Anti-derrapante cientificamente desenhado para mais segurança e proteção às cargas.

Carcassa reforçada que previne os estouros provocados pelo aquecimento das longas marchas.

...e, para maior resistência, mais durabilidade — a melhor borracha do mundo — a brasileira!



Evite as baldeações que prejudicam o produto—mande as suas cargas de porta a porta, usando o transporte rodoviário. Para o bem da economia nacional e das suas mercadorias — Envie por caminhão! — estimule o Plano Rodoviário Nacional.

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

COMO APRENDER A DANÇAR
AGORA EM 3.ª EDIÇÃO
Tango Swing Rumba Fox-Trot Valsa Samba Conga Marcha Bolero
Ampliada, com os últimos passos de Bolero, Swing e Samba, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, professor do Club Militar da Fôrça Pública de São Paulo.
PREÇO CR$ 35,00
Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor: Caixa Postal, 649 — São Paulo

RADIOS "BEL" 1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

O relógio da Elegância
OLMA
um relógio suíço, anti-magnético e com 15 rubis

A FILOSOFIA E O TEMA

(Conclusão da 1.ª página)

primento de onda" segundo a quinta-dimensão a significação profunda da célebre constante h ou "quantum" de Planck. Assim, tudo se liga, e se corresponde, de um plano a outro plano de realidade. O desdobramento de plano, nos níveis elementares da matéria, dá-nos a dupla visão do atual e do virtual, de estados nascentes ou evanescentes: por um lado, dá-nos as unidades discretas da presença do fenômeno, e, por outro, as ondas de probabilidades ou de possibilidades da transformação; e daí, nos níveis dos outros fenômenos, nos limites da transformação possível, o desdobramento de planos apresenta-nos as duas faces, atual e virtual, do fenômeno, o que justifica a existência de uma fenomenologia rítmica ou Ritmanálise, que propõe uma biologia ondulatória e uma psicologia ondulatória. Situado o desdobramento dos planos no psicológico, admitiremos um "corte" entre o objetivo e o subjetivo, entre o realizado e o idealizado; e o objetivo, no fenômeno psicológico, será a face *observável*, em linguagem de espaço-tempo, invertendo-se em sua face virtual, e subjetiva, como num campo de possibilidades, a mais uma dimensão; dêste modo, para os fenômenos de virtualidade, inconsciente ou imaginativa, suprime-se a relação espaço-tempo, da convenção do real, e suprime-se a própria individualidade, num mar de virtualidades comuns, entre pessoas, deixando de convir à interpretação a linguagem do espaço-tempo (2).

De acôrdo com as idéias de Langevin (conferências de junho de 1930), do mesmo modo que o conceito antropomórfico de fôrça foi eliminado pela relatividade einsteiniana, assim também é forçoso renunciar à noção de objeto, de coisa, de individualidade, como um absoluto. E nós ampliaremos esta conclusão: a coisa, o objeto, a individualidade, definem-se numa *relação*; a individualidade é apanágio da complexidade, e só existe *em função* de um conjunto, que é um sistema de relações, numéricas ou sociais. A revisão do realismo empírico, que é a grande obra dêste século, tendo apagado o antigo privilégio das imagens intuitivas da representação, que só servem no plano imediato do positivismo, impõe-nos, em todos os domínios, uma nova "maneira de pensar" que atenda ao desdobramento do fenômeno em dois planos, o atual e o virtual, o observável e o imaginário, e o neo-materialismo do século desdobra-se nos dois planos, objetivo e psicológico; ou, pelo menos, é isso que nós, por nossa parte, desejamos fazer compreender e aceitar, invertendo assim a direção idealista do pensamento hegeliano. A revisão da noção de coisa, de indivíduo, ajusta-se não somente à mecânica ondulatória, mas às novas estatísticas de Fermi-Dirac, à teoria do campo unitário no qual Einstein procura sintetizar a gravitação e o electromagnetismo; e também às mais gritantes evidências da ação social, desvirtuada històricamente pela opressão de grupos isolados, e da idéia autoritária, que perde significação, sôbre as grandes massas humanas, que são a fonte da significação humana da vida e do mundo. Suprimidas as relações de um a outro, no conjunto, desaparece a individualidade, ou confunde-se nas relações de incerteza (Heisenberg). Ignorando os outros, e o mundo, e voltando-nos para dentro de nós mesmos, só encontraremos o "nihilismo", em vez da realeza da nossa própria pessoa, que procuramos. Isto sucede nas atividades imaginárias do espírito, inconscientes ou da imaginação; e disto só nos salva a relação justa com a sã realidade, como ela é, fora de nós. Relação, e não decalque ou cópia. O mundo é o modêlo, mas a idéia do mundo é obra nossa, nos limites de ajustamento do abstrato ao concreto; e o valor da idéia está em prosseguir na obra, indo direito ao real, para apertar cada vez mais os limites que nos separam dos poderes totais da construção racional do mundo: a moderna concepção física eleva-se em níveis superiores do pensamento matemático, o qual se apossa do real, em suas origens, como de uma "soma orgânica de possibilidades". A explicação em Física matemática, nos fecundos estudos de Jean-Louis Destouches sôbre os espaços abstratos, rompe a antiga oposição metafísica entre uma formação axiomática e uma formação experimental da ciência, entre uma convenção e uma experiência, como observa Bachelard, e o postulado fundamental da nova concepção física apresenta-se, ao mesmo tempo, como axiomático e experimental, *entre abstrato e concreto*: o pensamento abstrato incorpora um dado físico, sem nada perder do seu poder axiomático. Isto confirma a relação do mundo ao espírito e faz aparecer o espírito como um princípio que se inverte da sua própria realização, do homem das cavernas até hoje; e que pelo progresso da realização se ajusta à realidade do mundo que é, em relação a êle, uma soma orgânica de possibilidades.

O único perigo desta compreensão é que se possa menosprezar o papel da imaginação criadora que, sustentando a vida em níveis superiores de tempo, eleva os poderes da vida, de que provém o progresso da própria Razão humana. As novas infâncias originais abrem diante dos nossos sonhos um futuro indefinido. Há que aceitar que a imaginação, livre em suas tentativas de uma obra criadora, responde por seus "vôos", que criam seus espaços próprios, e tem seus próprios "sinais". A linguagem da imaginação criadora, não podendo ser a do espaço-tempo, supõe sua própria disciplina, uma dialética da duração, em níveis de tempo sobrepostos. A poesia é essa linguagem de correspondências pelo em comum os espíritos, nos diferentes níveis de suas potencialidades criadoras; e, assim, as vidas se alimentam de uma substância comum, que é substância poética, trocando entre si as imagens das possibilidades de uma vida múltipla e criadora. Há-de, porém, a imaginação criadora impôr-se uma suprema disciplina de isenção, do alto da qual, como de um vértice de meditação e de poesia abstrata, a nossa visão descobre e ilumina a totalidade humana e a totalidade do mundo, em vez de se voltar para dentro invertendo-se na contemplação complacente da própria pessoa e nas especulações ociosas com a própria pessoa. Pelo pensamento, "um" pode pôr-se no lugar do "outro"; e isto, que é um privilégio de liberdade, impõe o mais alto e o mais responsável sentido de verdade humana e de tendência individual. A psicologia de Baudelaire foi a mais poderosa e a mais rica de substância, nos limites da oposição entre o consciente e o inconsciente, entre o eu e o Universo, entre o sonho e a realidade. Sua lição é uma grande lição de arte criadora: "Multidão, solidão: têrmos iguais e conversíveis para o poeta diligente e fecundo. Quem não sabe povoar a sua solidão, não sabe também estar só em meio a uma multidão ocupada. O poeta goza dêsse incomparável privilégio de ser, à sua vontade, êle mesmo e outrem (3)... Êle adota como suas tôdas as profissões, tôdas as alegrias e tôdas as misérias que as circunstâncias lhe deparam". Um encanto nos prende à nossa infância e à nossa juventude; e o poeta, de posse dêsse mistério interior, pode renovar-se, de sua própria infância, e repetir ao infinito o dom de si mesmo vivendo o momento vibrado de um prazer formal, em oposição à teoria do prazer material, imediatamente objetivo. Este estado de suspensão do tempo pensado, acima do tempo vivido, constitui o estado lírico; e o poeta é, então, o portador do mito lírico de Orfeu.

Atingimos hoje um novo grau de libertação em que a cultura se desdobra em cultura positiva e cultura psicológica cabendo à inteligência absorver-se inteiramente na pesquisa positiva, com tôdas as fôrças da vida: o resto virá depois, por si mesmo, como construção do espírito, *reajustada ao real*. Esta será a grande tarefa do resto do século; e nada poderão, contra a ponta de lança do novo espírito científico, as perigosas ilusões do subjetivo, nem a fôrça corruptora do dinheiro, nem a bomba atômica. Desmoraliza-se à nossa vista, todos os dias, a ilusão de fôrça dos grupos, e dos privilégios, a que os privilegiados chamam "liberdade" — contra os outros. Levanta-se o poder de consciência do Homem. E, assim, prepara-se uma mais alta vitória do humanismo resolvendo as aparentes oposições do mundo exploradas num conflito que tem muito de artificial. Vamos no caminho das necessidades humanas de todos, julgadas na consciência do sábio; e na consciência do sábio, como na consciência do homem de trabalho, de tôdas as técnicas. E esta união, na consciência, será decisiva.

*

Tendo escrito estas considerações com a idéia nos prodigiosos triunfos do moderno pensamento matemático e físico, desejo dedicá-lo ao eminente matemático português Antônio Monteiro, professor da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro, que deve ser considerado como chefe de equipe de uma importante plêiade de novos matemáticos portuguêses e investigadores da matemática e da física, dos quais recebo, já ao chegar ao têrmo de meus trabalhos, a certeza pela qual lutei sempre desde os tempos de estudante, a certeza da próxima e completa renovação do pensamento português e da reforma radical da [illegible] mentalidade de [illegible] do passado [illegible] que [illegible] da política [illegible] a certeza de que a [illegible] do pensamento português abrirá, também para nós, em Portugal, as portas do futuro restabelecendo-se então, fora do iberismo absorvente, a significação portuguesa no mundo, com inteira independência de pensamento, e não, como agora, como simples artifício político, impôsto por pressão de fora, que impediu a reunião em Lisboa dos dois ditadores associados.

---

(1) O mito de Édipo revela-se, em poder, no amor do pai e da filha: o outro é o "outro eu". Édipo, de olhos cegos, e que tudo destruiu de suas outras relações humanas, vê a vida pelos olhos de Antígona — do "ângulo oposto": do alto de um poder de virtualidade, pôsto além da sua vida própria, e do outro lado da sua própria natureza masculina. Êste mito, objetivando-se no sonho, pode inverter-se em poder na vida amorosa do homem: os mitos de Jocasta e de Antígona, cada um em seu tempo, recobrirão a mulher amada; e esta, impregnada dos mitos, será totalmente reveladora, poderosa e única. Assim, o que pode ser uma vitória da elevação do poder, sôbre os simbolismos do sonho, foi visto, sòmente, nas condições fatais da degradação do poder.

(2) Isto suprime muitos problemas. Na hipnose, e nos estados comparáveis, estamos em *relação direta* com as coisas como se elas pertencessem ao campo da nossa visão interior, como sucede com as coisas que nos são familiares e que, mesmo no escuro, estão ao alcance *certo* dos gestos das nossas mãos; a inconsciência, desdobrando-se em diferentes níveis de tempo, da vida herdada, reproduz "estados de inconsciência" de outras vidas com as quais estamos em relação, pondo-nos assim em "comunicação" com elas, para além da distância; ou mesmo, simplesmente, reproduz estados de inconsciência de vidas "possíveis", que podem assim ser *vividas* por nós, como podem por nós ser representadas no palco. Isto liberta o espírito, que é dos vivos, da horrível superstição da morte.

(3) Foi também Baudelaire que disse que o casal humano, no interior de seu sonho criacionista, é o duplo reflexo de dois espelhos paralelos. O outro é o "outro eu", e é o nosso ídolo, na atmosfera de encantamento dos espelhos do sonho. Sempre o amor nos transporta a êste sonho, que se exalta, e nos exalta, até ao sublime. Desde o plano do prazer, francamente aceite, e que é criação nossa, porque o que nos é dado, na função, é um elemento bruto, que há-de ser elaborado pela invenção poética; até à veneração sagrada, de pessoa a pessoa, como prêmio de uma vida "inteira" de verdade, esforçando-se pacientemente por "idealizar o realizado" e "realizar o idealizado", sempre fiel a si mesma, e à sua vocação das alturas do poder que nela se experimenta para conservar ao alto a pureza do coração. A vida "inteira" é a coroação do Homem; e também a vida inteira, do natural ao espiritual, como queria Goethe. A preocupação moral há-de referir-se à "inteireza" da vida, e não ao ato. Porque o bem não nos é dado na regra moral, pôsto ao alcance de qualquer um, pela imitação; é invenção do nosso momento criador, que se esforça pela realização de uma vida inteira, coerente como um cristal, e transparente como êle, e também mais inteira e fielmente humana, enriquecida de tôda a humanidade que a lealdade desinteressada de um coração possa arrancar à experiência do amor humano. A humanidade, tôda a humanidade, está no homem que é homem do seu tempo e se "realiza" totalmente até aos limites do atual; o crescimento interior do homem *concreta* os ritmos do crescimento da espécie, e, por vêzes, eleva a ponta intelectual do tempo ao futuro desconhecido; cada um tem seu tempo *próprio* e alguns, estando vivos, pertencem psicològicamente a um tempo do passado. A vida de todos, em todos os tempos, é "uma só"; e pode ser recuperada, psicològicamente, na vida do homem que mergulha profundamente nas origens e toca o futuro numa altura maior de liberdade.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. PRESID. VARGAS, 446
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155
FUNCIONA DAS 8 DA MANHÃ ÀS 7 HORAS DA NOITE

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

CINTAS
CINTA - CALÇA
E CINTA - LIGA
malha americana
qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36
CLARIM CM 111

Êles são sabidos!...
só querem presentes da Camisaria PROGRESSO
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
Compre já!
CAMISA em superior tricoline branca — Por somente Cr$ 87,00
GRAVATAS 100% seda Fantasia e listadas — Por somente Cr$ 90,00
PIJAMA em tecido liso Diversas cores Guarnecido de frizos — Por somente Cr$ 64,50
CINTOS de crocodilo — Desde....... Cr$ 27,50
BOLSAS de couro "LIBERTY SIDES" Branca e em côr — Por somente Cr$ 145,00
BLUSAS de seda Brancas e em côres — Desde..... Cr$ 135,00
VESTIDOS "EFECÊ" estampa dos Cores firmes — Desde Cr$ 98,00
MAILLOT de para lã Marca "VENCEDOR" — Por somente Cr$ 148,00
GUARNIÇÃO para mesa — Por somente Cr$ 145,00
COLCHA DE SEDA — Por somente Cr$ 154,00
Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Lord Elgin 21 RUBIS
Lady Elgin 19 RUBIS
Elgin de Luxo
Elgin
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS!
NATAL, ANO-BOM e REIS!
DP
Procure no mostrador: DP, o símbolo da corda inquebrável, o maior descobrimento em relógios nos últimos 200 anos, que o garante para a vida tôda! Outras qualidades, como o laminado a ouro (100 microns), a beleza e a precisão, fazem do Elgin o relógio ideal.
FESTAS DE FIM DE ANO!
Que problemas temos sempre nessas datas! Desejamos ofertar o melhor, mas nem sempre nossos meios e gostos marcham o mesmo passo! Agora, porém, a Elgin Nacional Watch Company nos apresenta artigos de alta distinção a preços acessíveis para todos! Obsequiar um relógio Elgin é ter a certeza de ser recordado através dos anos!
Único Distribuidor para Todo o Brasil OTTO STRAUS
Rua Buenos Aires, 53 - Rio
Filial: Rua Líbero Badaró, 488 - S. Paulo
ELGIN - O ÚNICO RELÓGIO DE CORDA INQUEBRÁVEL NO MUNDO!

"OFERTAS EXCEPCIONAIS" DA CASA TITUS

Lanterna COLEMAN a gasolina ou querosene, 300 velas. Cr$ 350,00 P/ reembolso mais Cr$ 20,

Lampeão americano EAGLE c/ pavio, 15 velas, matéria plastica em cores. Cr$ 58,00. P/ reembolso mais Cr$ 17,

Abat-jour base de vidro e cupola de seda em cores. Cr$ 130,00. Pelo reembolso mais Cr$ 30,00.

Fogareiro elétrico, 120 ou 220 volts. 500 watts. Cr$ 54,00. Pelo reembolso mais Cr$ 16,00.

Chuveiro elétrico REI, com 3 graduações. 120 e 220 volts Cr$ 875,00. P/ reembolso mais Cr$ 50,

Chuveiro elétrico niquelado c/ 120 volts. Cr$ 140,00 P/ reembolso mais Cr$ 15,

Lanterna FLASHLIGHT cromado, c/ 2 pilhas. Americana. Cr$ 39,00. Pelo reembolso mais Cr$ 5,00.

Ventilador G. E. - 120 volts. 10" oscilante. Cr$ 750,00 P/ reembolso mais Cr$ 75,

Liquificador NEUTRON — 120 volts. 1 velocidade. Cr$ 750,00.

Torradeira niquelada. 120 volts. Cr$ 130,00. Pelo reembolso mais Cr$ 15,00.

Motor para maquina de costura, c/ pedal e farol. Americano. Cr$ 850, Pelo reembolso mais Cr$ 50,

Saco térmico. 3 calores. Americano. 120 volts. Cr$ 190, Pelo reembolso mais Cr$ 10,

Ferro elétrico TITUS. 120 ou 220 volts. Cr$ 75,00. Pelo reembolso mais Cr$15,

Bacias decoradas PRADO. Para quartos. Cr$ 320,00, completa.

Fogareiro a alcool c/ grelha Cr$ 35,00. Pelo reembolso mais Cr$ 10,00.

Garrafa térmica 1/2 litro. Cr$45,00. Pelo reembolso mais Cr$ 10,00.

CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146
Telefones: 23-1065 e 43-7885
End. Telegráfico "TITOLANDI" — Rio de Janeiro

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de José Cardoso Filho, Capital Federal

José Cardoso Filho

HORIZONTAIS

5 — Saúde.
8 — Importante
11 — Sustenido.
12 — Polira.
13 — Navegador espanhol, descobriu o Yucatan (1507).
14 — Gênero de plantas da familia das Palmáceas.
15 — Doidivanas.
16 — Ilaquela.
17 — Pequeno rio no conc. da Feira (Portugal).
20 — Embora.
22 — Tosco.
24 — Afrouxar gradualmente o som.
29 — Curto espaço.
31 — Uma das provincias da Asia Menor (Turquia).
32 — Azenha (*).
33 — Desfaz.
34 — Diz-se do electrodo positivo.
35 — Estrago.

VERTICAIS

1 — Lugar de onde não se pode sair.
2 — Pov. do distr. de Lisboa (Portugal).
3 — Ilhota na prov. de S. Tomé (Africa portuguêsa).
4 — Elegante.
6 — Fazenda de lã fina e leve.
7 — Adj. demonstrativo.
9 — Nome africano pelo qual muitas plantas no Brasil são conhecidas.
10 — Idiota.
14 — Cêrco com que se empraзam e matam lobos.
18 — Praça forte no reino de Fez.
19 — A meia cana das colunas estriadas.
21 — Estimado.
23 — Pássaro dentirostre da Africa.
25 — Grande massa.
26 — Linha da palma da mão.
27 — Pastagem para o gado da vila e comum.
28 — General espanhol (1786-1826).
30 — Suf. de uso popular e familiar.

(*) 7.ª edição do Peq. Bras. de H. Lima e G. Barroso.

PARA NOVATOS

Problema de Nilton de Sousa Costa, Cap. Feedral

Nilton Souza Costa
RIO

HORIZONTAIS

1 — Secular.
6 — Titulos dos antigos soberanos do Peru.
7 — Dignidade papal.
8 — Estás.
9 — Aparência.
10 — A parte de trás.
12 — Pert. neg. denota carência, privação.
13 — Cabo com que se estendem as velas.
15 — Constelação austral.
16 — Fragância.
17 — Singular.

VERTICAIS

1 — Espécie de cadeirinha coberta, sustentada por dois varais compridos e conduzida por duas bestas, uma atrás, outra adiante.
2 — Erva-doce.
3 — Rio do Peru.
4 — Preciosa.
5 — Principio ácido, existente no "asaro".
11 — Masca de fumo.
12 — Desejo de vingança.
14 — Relativo à cidade.
17 — Cidade da Chaldea.
18 — Rio da Sibéria. Tem um curso de 850 km.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Lesão, Chapa, Eôo, Ilaro, Rom, No, Alarife, Al, Arato, Rela, Apo, Naia, Nico, Yard, Bochincheiros, Joel, Ipus, Toso, Api, Egas, Ovulo, Ma, Quinecu, Al, Boo, Retor, Sua, Odita, Aboiz. — VERTICAIS: Lenir, Eôo, So, Olla, Garapacapunta, Cofo, Ar, Poa, Amina, Lara, Rito, Glicose, Garruga, Enojo, Achao, Naipe, Idosa, Oil, Yel, Tombo, Avie, Ileo, Solaz, Oura, Ocra, Aod, Aul, Oi, So.

Novatos — HORIZONTAIS: Capelas, Petar, Rabo, Adagio, Dala, Adir, Katona, Oria, Ife, Ala, Sara, Abafar, Lide, Aram, Isaias, Aspa, Acuam, Amossar. — VERTICAIS: Apolo, Pé, Eta, Lada, Arado, Cadafalso, Pirilampo, Bateria, Girafas, Anu, Ris, Aar, Ubá, Adlam, Aramá, Eaco, Sus, As.

CORRESPONDÊNCIA

Recebidas as colaborações enviadas por Max Alberto Sobral, Icaro e Milton de Oliveira e Silva. Gratos a todos.

ALMATA

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5236

SANDEMAN
VINHOS DO PORTO E XERES
famosos há mais de 155 anos

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clínica do Hospital Moncorvo Filho
Diariamente 15,00 às 18,00 • Quitanda 3, 1.° • Tel. 22-3174

CARTEIRAS SOCIAIS
Para sindicatos, colégios, clubes, habilitação, reservistas e de todos os tipos para propaganda. Inscrição a ouro ou prata. Carteiras sociais em vaqueta desde Cr$ 4,50 por unidade. Aceita pedidos para qualquer parte do País, pelo Reembolso postal. Fornecedor dos serviços sociais da Indústria.
R. SEGRETO
Praça da Republica, 46 - 2.° - Sala 23 - Rio de Janeiro

PARA as Festas ...Summers e Smokings
Extra leves e elégantes, em Seda e Tropical. Calças pretas e de mais acessorios.
Casa Tavares
Sen. Dantas, 20 — São José, 85-B

10.° Aniversario 1938-1948
Artigos para Presentes
Gravatas • cintos • lenços
camisas • robes • shorts
• demais artigos de sports • bijuterias.
Casa Tavares
Sen. Dantas, 20 — São José, 63-B

FESTAS DE NATAL!!!
Grande e variado sortimento de Árvores de Natal, Lindos enfeites, Fios prateados, Castiçais, Bolas, Bonecas, Velocípedes, Patinetes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Borracha e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas, inclusive farol e dínamo moderníssimos, para homens, senhoras, meninos e meninas.
PREÇOS DE FÁBRICA
ABÍLIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 9 — Próximo à praça Tiradentes,

Primeiro de uma longa série de serviços ao Brasil

C. CARRIS JARDIM BOTANICO

O primeiro bonde elétrico que trafegou no Rio em Outubro de 1892 foi equipado pela General Electric

Com a presença de Floriano Peixoto, então Presidente da República (o quinto da esquerda para a direita) inaugurou-se a 9 de Outubro de 1892 o primeiro bonde elétrico que trafegou no Rio de Janeiro. Este bonde, com equipamento General Electric — então Tomson Houston Co., — foi o primeiro dos muitos fatores com que a G. E. contribuiu para o progresso do nosso país. Desde esta época a General Electric S. A. vem contribuindo para o progresso e desenvolvimento do Brasil, fornecendo equipamentos para usinas e distribuição de energia elétrica, linhas de transmissão, locomotivas elétricas e Diesel-elétricas, estendendo gradativamente a sua atividade técnica e industrial por todo o território brasileiro.

OUÇA: FESTIVAIS G. E., todas as 4as. feiras às 20:30 hs. na Radio Nacional e REPTO AOS ENCICLOPEDICOS, todas 3as. feiras às 20:30 hs. na Radio Cultura de S. Paulo.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • RECIFE • SALVADOR • CURITIBA • PORTO ALEGRE

Diario de Noticias

O "GLAMOUR" NAS TOILETTES DE NOITE

Victoria Chappelle

(Copyright de B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



Aqui vemos magnífico modêlo de Norman Hartnell, em cetim branco-pérola, de ampla saia rodada e corpete ajustado, terminando em "V", sem alças. A frente do vestido é enfeitada com pequenos feixes de pérolas. A "écharpe" de tulle, que completa a "toilette", é uma das notas mais populares da moda londrina

LONDRES — As coleções para noite em Londres apresentam grande variedade de estilo. A coleção de Norman Hartnell, por exemplo, vêem-se magníficos "toillettes" de bailes em setim, veludo, "crê" e "Tulle". São vestidos para as grandes ocasiões, quando a mulher elegante deseja fazer uma entrada sensacional. São geralmente completados por longa e ampla "écharpe" de tulle. Usam-se como abrigo sôbre êsses vestidos as pequenas capas de babados, com capuz, criados por Peter Russel.

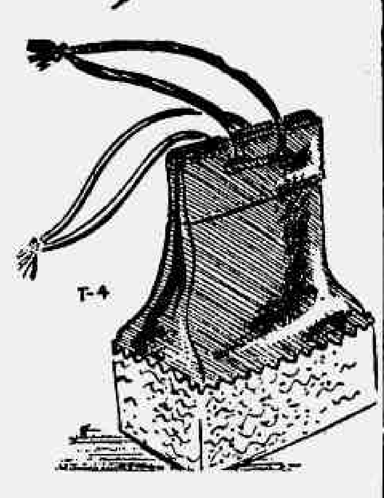
Na coleção dêste último aparece um "deux pieces" de linha sóbria e elegante, composto de saia terminada em babado, estilo 1880, e pequeno casaco ajustado no corpo, decote alto, abotoado, com mangas três quartos, enfeitadas nos punhos com medalhões bordados, sendo o decote enfeitado por medalhões iguais.

Usam-se muito também os vestidos de decote amplo e mangas compridas, como o modêlo de Hardy Amies, de linhas "princess", confeccionado em veludo vermelho. Outro decote interessante foi lançado por Norman Hartnell. O decote pròpriamente dito é alto, ligeiramente aberto em "V", e descobrindo os ombros. A parte superior dos braços, entretanto, é coberta por larga tira enviezada da mesma fazenda que o vestido, bordado de contas. O modêlo aqui ilustrado é confecionado em setim côr de bronze.



PARA A CASA — Eis aqui uma interessante e moderna combinação, sem alças. E' de crepe preto, com fita no peito e na bainha da saia. Godê, reune o qu você precisa para os vestidos modernos e compridos. (Por Grace Thorncliffe).





ACESSORIOS — Quando você precisar de comprar um chapéu e uma bolsa, procure o modêlo que apresentamos hoje, próprio para um vestido para a tarde. Tanto o chapéu, como a bolsa combinam maravilhosamente bem — (Por Grace Thorncliffe).

O QUE SATÃ QUIS DE EVA

Elisabeth Bastos

Os representantes do chamado sexo forte e que se colocam desumanamente em oposição ao fraco, declaram implìcitamente que a mulher é o diabo de saias. Analisemos, pois. Êstes senhores têm uma imaginação brilhante, invejável, e as descrições que fazem do "belo sexo" são tão veementes que dão, como se diz vulgarmente, tratos à bola.

Não podem deixar de impressionar singularmente. Parecem entender tão de perto as coisas de Satanaz, lidar com êle tão familiarmente que mais parecem parentes de Belzebu, ou pelo menos amigos íntimos... Êles zombam de tudo, da ciência, do homem, do amor, da mulher, sobretudo da mulher. Infelizmente vêem os fatos sem óculos de alcance, transformando assim fatos simples e banais em coisas do arco da velha, às quais se referem com imenso ardor. O sexo "fraco" é muito mais delicado e perspicaz na percepção dos acontecimentos que o circundam, tem o instinto natural da psicologia das atitudes e dos gestos, apesar de poucas mulheres serem bacharéis. A sagacidade da mulher é um fato incontestável. Cabem ao homem espírito fino, criações fulgurantes... premeditadamente feita para agradar o belo sexo... Perfeito.

Pensando maduramente sôbre tôdas estas ocorrências, tive um sonho fantástico. Foi assim: Sonhei que tôdas as mulheres tinham ido parar no inferno, e eu naturalmente também. O domínio do Rei das Trevas pareceu-me pavoroso, diabinhos horrìvelmente feios passeando à vontade, à solta, dizendo gracinhas pesadas às moças que coravam de vergonha; eu fiquei indignada e quis reagir, mas as outras ficaram com medo, e tive que me conter, embora o coração sangrasse de raiva mal contida. Havia outros demônios que espetavam os pobrezinhos que morriam de fome pelos quatro cantos daquele lugar maldito; os infelizes gemiam em vão, sufocados pelo cheiro de enxofre que se respirava naquele ambiente de tortura e pavor. Havia chamas colossais, carrascos, como os da Inquisição, arrancando unhas, marcando as mulheres que entravam com uma letra nas costas, como no romance "The Scarlet Letter" de Hawthorne.

Eu tratei de fugir. Consegui iludir o carrasco que, quando deu côr de si, já eu havia entrado, sem ter que passar por aquêle martírio Enquanto êle pulava de raiva e fazia acenos desesperados para que eu voltasse, tratei de me pôr ao fresco. Nesse momento de angústia, lembrei-me do Pai Eterno, fiz uma prece fervorosa pedindo o auxílio dos Céus, e eis que, por encanto, me apareceu um anjo deslumbrante. Rapaz lindo aquêle serafim! Apaixonei-me logo por êle. Sòmente eu avistava a adorável criatura, que me guiava, solícito, pelos salões do inferno.

Eram três salas, amplas, embora mal arejadas, e era um tormento eterno: ali todos sofriam. Conforme a côr, era a intensidade do fogo; assim explicou-me o anjo. O primeiro aposento era rubro, o calor ali elevava-se a 50º como marcava um termômetro artìsticamente colocado em uma das paredes. Quando os diabos se portavam bem, Belzebu permitia que se divertissem ali com jogos de paciência. Qual não foi a minha surprêsa em avistar alguns conhecidos, tristemente recostados, pensando amargamente nos prazeres mundanos que a tal extremo os levaram! Esbarrei com pessoas que conhecera na sociedade, cujo suplício consistia em ter a língua a metros de distância, não podiam mais comer nem falar. Santo Deus, e gostavam tanto de tagarelar comentando a vida alheia...

Sempre guiada pelo serafim, passei para o segundo salão. Amarelo como o desespêro dos infelizes que se encontravam às voltas com chagas horríveis, debaixo de um calor de 70º. Mão dos Céus, havia ali muita gente importante, cujos nomes não posso dizer com medo de ser indiscreta. Eu sei, mas não digo. Diversos diplomatas, que não haviam defendido a paz, estavam ali chorando, arrependidos. O hábil Talleyrand, com uma casaca tôda esfarrapada, fazia dó, o pobre homem...

Darwin, com um macaco nas costas, acusado do crime de perversão da mocidade do século XX; todos os ciumentos, todos os invejosos, todos os maus gemiam, lastimando a vida que tão despreocupadamente haviam despedaçado.

Entrei, afinal, na última sala. Era tôda azul, 120º à sombra. Uivos de dor, clamores indecorosos, era o que pululava pelos quatro cantos do enorme anfiteatro. Este era o maior de todos e o mais repleto de gente. Figuras de govêrno, Nero fazendo versos mal acabados, jornalistas, escritores, teatrólogos, enfim, muita gente conhecida.

— Mas, sr. Anjo, por que vim para o inferno? — perguntei a meu guia.

— E' provisório, minha filha, só para você saber o que se passa por aqui. Depois vou levá-la aos Céus. Confiante, segui. Cheguei, afinal, à presença do terrível demônio, o mais horroroso de todos, o Rei das Trevas em pessoa. Olhou-me com tanta ferocidade que fiquei petrificada.

— Como se atreve a entrar nos meus domínios com semelhante companheiro? — perguntou-me a figura temível.

— Sr. Diabo. [Eu tremia de mêdo, mas resolvi nada deixar perceber e portar-me como valorosa filha de Eva]. Fui obrigada a entrar, tive mesmo que iludir o porteiro. O meu único desejo é sair dos seus domínios; quem pode sentir-se à vontade junto do senhor! Eu é que desejo saber porque vim para aqui.

— Porque fala a verdade! — berrou a hedionda criatura. Só sairá daqui se me prometer mentir quanto voltar à Terra.

Pensei demoradamente. Nunca poderia resignar-me a contar lorotas. Habituada a sempre falar a verdade, ia fazer confusão tremenda e todos acabariam sabendo que eu mentia. Então, resolvida, declarei sem preâmbulos:

— Sr. Diabo, prefiro ficar no inferno, não mentirei nunca!

Dito isto, virei-lhe as costas. Qual não foi a minha surprêsa ao ver o meu companheiro suster-me nos braços, gentilmente, apontando uma Luz distante, e, segredando mansamente:

— Vamos para o Céu...

E nisto acordei!



um Departamento Especializado em Lingerie n'A Exposição Carioca

Agora, a senhora sabe onde comprar melhor a sua lingerie! Porque no Dept.º Especializado em Lingerie, no 6.º andar d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA, a senhora encontra o mais completo e variado sortimento de calças, combinações, anáguas, soutiens, kimonos, cintas, pijamas e camisas de noite — tudo da melhor qualidade e nos últimos estilos, a PREÇOS DE FESTAS, na Big Venda de Natal.

Soutien sem alça. Modêlo "Silhouette". Em Laise bordada, com armação de arame. Côres: Rosa, Azul e Branco. Todos os tamanhos.
Preço de Festas Cr$ [illegible]

Soutien de setim "Duchesse", guarnecido de filó. Busto pespontado e reforçado na base. Todos os tamanhos.
Preço de Festas Cr$ 25,00

Modelador de cintura em "Baptiste-Façonê", com cadarço para modelar e graduar.
Preço de Festas Cr$ [illegible]

Cintas Americanas "Lady Lastics" em faille-lastex e setim-lastex. Ajustam e modelam com perfeição.
Preço de Festas Cr$ [illegible]

Anágua de Tafeta-Moiré. Bem comprida e rodada, com longo babado franzido na barra. Todas as côres:
Preço de Festas Cr$ 65,00

Combinação de lingerie. Bem comprida, com fina renda e delicado bordado no busto.
Preço de Festas Cr$ [illegible]

Combinações de crêpe lingerie. Bem comprida. Busto com delicado bordado colorido e fina renda "Valenciana". Barra toda rendada.
Preço de Festas Cr$ 95,00

Calça lingerie em Nylon Americano rendado. Super-resistente. Lavam e secam com a máxima rapidez.
Preço de Festas Cr$ 85,00

Jogo, em 2 peças, em lingerie "Vallière". Modêlo "Odile". Combinação e calça em jersey indesmalhável, com delicados "rolotês" acetinados.
Preço de Festas Cr$ 140,00

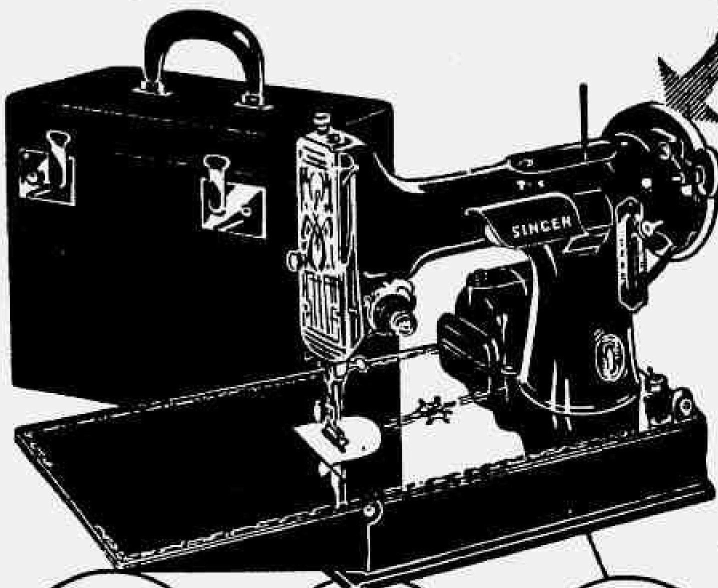
E... lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 mêses, na



Costure

com a

SINGER ELÉCTRICA-PORTÁTIL



MOTOR E FAROL SINGER

COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS

PESA APENAS 5 QUILOS

EM TODAS AS LOJAS SINGER PARA ENTREGA IMEDIATA!

Experimente a nova Singer Eléctrica-Portátil... e ficará conhecendo a máquina de costura ideal! Embora pequena e leve, ela possui todas as características que tornaram o nome Singer símbolo de perfeição em máquinas de costura. E ainda lhe oferece uma vantagem extra: adquirí-la em módicas mensalidades. Admire ainda hoje uma Singer-Portátil!

SÒMENTE SINGER OFERECE ESTA GARANTIA!

A venda de qualquer produto Singer leva a garantia de absoluta satisfação. Em todas as cidades do mundo há Lojas Singer que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes, agulhas, óleo, correias, etc.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para:

42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Nectar de Flores



...uma sinfonia de mil flôres raras

Vaporizada na lingerie ou em aplicações sôbre a epiderme, a fragrância de Nectar de Flores permanece por longas horas, fazendo desprender um suave encanto. Nectar de Flores é a água de toilette tão amena como as manhãs primaveris.

Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165
Rio de Janeiro

Diario de Noticias

QUINTA SECÃO — Domingo, 12 de dezembro de 1948

A FRANÇA E O DESARMAMENTO

Edouard BONNEFOUS

(Deputado à Assembléia Nacional e presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros)

(COPYRIGHT DO S. F. I. COM EXCLUSIVIDADE DO «DIARIO DE NOTICIAS» NO DISTRITO FEDERAL)

A França é, por sua tradição, partidária da manutenção da paz. Profundamente devastada em menos de um século por três invasões, ela tem sofrido muito para poder apreciar as vantagens da manutenção das relações pacíficas entre os povos.

Depois da guerra de 1914, ligou seu nome e prestígio no plano de desarmamento preconizado por Briand porque considerava que o estado de paz armada só podia levar à aventura e à catastrofe. Confiando na razão dos dirigentes das outras nações, foi a primeira a reduzir, desde 1925, seu potencial militar, a que deu por resultado estimular o desejo alemão de hegemonia, não compreendendo o Terceiro Reich outro argumento senão o da fôrça.

Mas, mais uma vez o velho, ditado «Si vis pace para bellum» se mostrou inexato. Tendo-se renunciado espontaneamente a procurar uma solução pacífica, chegou-se infalivelmente à guerra.

A ONU, mais favorecida nesse ponto que a Sociedade de Nações, recebera em seu seio a Rússia e os Estados Unidos e podia-se mesmo pensar que a guerra havia terminado pelo esmagamento do nazismo, indo-se entrar, enfim, numa era de paz definitiva, pelo menos entre as grandes potências. Os acontecimentos dos três últimos anos tiraram-nos tôdas as ilusões a êsse respeito. Continuam as oposições, subsistem as divergências de doutrinas e de interêsses que podem levar a crer na possibilidade de um novo cataclisma, que hoje seria muito mais dramático pelo uso dos

(Conclui na 2.ª página)

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR Ltda.
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

FESTAS DE NATAL E ANO NOVO 1949
BRINQUEDOS E FOGOS
ADRIANINO
DIRETAMENTE NO DEPÓSITO:
AV. PRES. VARGAS, 2353 - TEL. 43-9216

CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos com certificado de garantia de 12 meses
Cr$ 4.500,00
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. Av. Passos
Tel. 23-4531

Venha ESCOLHER SEU PRESENTE!
DISCOS
RÁDIOS
VITROLAS
GELADEIRAS
BICICLETAS
MÁQ. LAVAR ROUPA
ASPIRADORES
ENCERADEIRAS
VENTILADORES
AUMENTE O CONFÔRTO DO SEU LAR
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 -- Tel.: 43-0732
(Junto à Praça Mauá)

O PALÁCIO E OS MISTÉRIOS

Estranhas ocorrências na construção da séde do IAPM — Onde é burlado o profilático princípio da "concorrência pública" — Uma obra, que deveria custar 30 milhões de cruzeiros, não irá ficar por menos de 60 milhões — Uma Portaria capciosa — Reformaram drásticamente um projeto inicial, sem o mínimo respeito pela base da concorrência — Alguns mistérios que pedem explicação

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Depois de terminada, a sede do Instituto dos Marítimos, na av. Venezuela, será um dos edifícios mais imponentes da cidade. Um palácio, erguido a pêso de muito dinheiro, numa área de perto de 30 mil metros quadrados. Perto de 60 milhões de cruzeiros serão gastos na construção do majestoso edifício, muito mais do que fôra previsto. De vêz em quando, um dos diretores do Instituto é procurado pelos repórteres, ansiosos de dados a respeito da grandiosa realização que vai ganhando forma na av. Venezuela. Revelações novas são trazidas para a imprensa — e então o público ledor de jornais toma conhecimento das maravilhas da técnica e da engenharia modernas que estão sendo agregadas à nova sede do IAPM.

Mas que o leitor destas linhas fique avisado, logo de início, que não estamos aquí para trazer novidades a respeito das formidandas paredes que se levantam na Saúde. Queremos contar uma outra história, talvez um tanto desagradável, mas que tem de ser contada. História, de resto, profundamente ligada aos andares e salas que se multiplicam pelo milagre do dinheiro farto, na grande área da av. Venezuela. Prevenimos, também, que não estamos aqui a servir de porta-voz ou advogado de quem quer que seja. Pessoalmente, não conhecemos sequer nenhum dos personagens da trama que se segue abaixo. Tudo nasceu e cresceu da mesma maneira por que nascem os enredos das reportagens: uma denúncia inicial, a colheita de dados, averiguações cuidadosas, a conclusão. E' possível que, lendo o que vai dito abaixo, muita gente haverá de ficar irritada e descontente; outros, satisfeitos e radiantes. Não temos nada com isso, e não partilharemos, de maneira alguma, com as alegrias de uns e a raiva de outros.

Há uma coisa lógica e profilática de que o Estado se utiliza quando pretende executar uma obra de vulto: a construção de um edifício, por exemplo, ou a instalação de qualquer serviço público. Essa coisa se chama «concorrência pública». A «concorrência pública» é essencialmente saneadora, inimiga declarada dos escândalos, das negociatas e das manobras a que está sujeito, com tanta facilidade, o dinheiro oficial. Uma legislação especial regula e caracteriza a «concorrência pública», diferenciando-a da «concorrência administrativa», de que os poderes públicos lançam mão quando a tarefa a ser realizada é de menor vulto.

Vejamos um exemplo: em 28 de fevereiro de 1938, o então ministro do Trabalho, amparado em leis anteriores sôbre a matéria, traçou normas especiais para o funcionamento da Carteira Predial do Instituto dos Marítimos. Na data referida, foram publicadas, entrando em vigor, as «Instruções ministeriais». Essas instruções acentuavam de forma clara as condições em que aquela Carteira poderia e deveria funcionar. O artigo 9º, das INSTRUÇÕES, por exemplo, diz o seguinte:

«Haverá duas modalidades de concorrência para as construções financiadas pelo Instituto: concorrência pública e administrativa».

E o parágrafo 1º, do referido artigo, exemplificava:

«No caso de construção de edifício para a sede central ou das delegacias, ou no de execução de obras de vulto igual ou superior a Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), é obrigatória a concorrência pública, sendo estipulado no edital respectivo o prazo de 30 (trinta) dias para entrega de proposta».

O PROJETO INICIAL

Tudo muito claro, como se vê. Para a construção de sua majestosa sede da avenida Venezuela, por conseguinte, a presidência do Instituto dos Marítimos não poderia, de maneira alguma, fugir do que determina a lei. Mas fugiu. Vejamos como.

O projeto de construção da sede do Instituto já estava ultimado quando o sr. Milton Soares Santana chegou à presidência do IAPM. Data êle da gestão do sr. Homero Mesquita, antecessor do atual presidente, e dizia respeito à construção de um edifício numa área de 15 mil metros quadrados, situada na avenida Venezuela. Para isso, o Instituto teria que dispôr de uma quantia não superior a 30 milhões de cruzeiros.

Ora, 30 milhões de cruzeiros excedem, de muito, a 300 mil. De maneira que a construção da imponente sede do IAPM teria que ser realizada dentro do regime de concorrência pública, conforme a lei.

A LEI E' VIOLADA

Mas a lei existe para ser violada, conforme indica a rotina humana. Começou a presidência do Instituto dos Marítimos por emagrecer o prazo estipulado para a apresentação das propostas: os 30 dias, de que fala a lei, foram diminuidos para 15. E ainda assim, a portaria da presidência do IAPM, abrindo a concorrencia, foi publicada num canto escondido do «Diário Oficial», e numa sexta-feira. Sòmente na segunda-feira, portanto, quando só faltavam dozo dias para o esgotamento do prazo, é que as firmas interessadas foram tomar conhecimento do assunto. Houve protestos. A firma Leão Ribeiro procurou a Presidência do Instituto e reclamou contra os exíguos 15 dias. Que se poderia fazer em 15 dias? Não teve o Instituto outro jeito senão conceder à reclamante — mas sòmente a ela — a restante quinzena estipulada em lei.

Três firmas encaminharam propostas ao Instituto, pleiteando a construção da sede: a Leão Ribeiro, que orçou o custo das obras em 25 milhões de cruzeiros; uma outra (Herculano de tal, ao que parece), cujos cálculos de despesas atingiram a 30 milhões de cruzeiros, e a ENOBRA (Emprêsa de Obras e Imóveis), que fazia tudo apenas por... 18 milhões de cruzeiros. O preço da última era realmente espantoso, pelo seu custo baixo: apenas 1.300 cruzeiros por metro quadrado.

Reformaram o projeto e arbitrariamente

Vencida a concorrência pela firma ENOBRA, foi a mesma aprovada pelo pelo Departamento de Previdência Social do Ministério do Trabalho, e, em seguida, assinado o contrato. Tudo muito bem.

Mas, a partir de agora, tudo começa a ficar muito mal. Poucos dias depois de assinado o contrato entre a presidência do Instituto e a firma vencedora, o projeto original, traçado e aprovado na gestão Homero Mesquita, é profundamente alterado, modificado o orçamento — de maneira que, agora, a ENOBRA não está mais levantando uma obra de 15 mil metros quadrados, mas de 24 mil. E por um preço, por metro quadrado, que ainda não se sabe ao certo qual seja, mas que indubitàvelmente já ultrapassou, de muito, os 1.300 cruzeiros cobrados pela firma, inicialmente, por metro quadrado.

Algumas pistas

Que se depreende de tudo isso? Várias coisas, inclusive o Projeto de reforma, desconhecido das demais firmas candidatas à construção, já era da ciência da ENOBRA, pois foi êle apresentado poucos dias depois da assinatura do primeiro contrato. (V. o processo 2.096, de 1947, do Departamento de Inversões do Instituto dos Marítimos). Reforma, aliás, substancialíssima, pois a ENOBRA está realizando uma obra, não mais de 18 milhões de cruzeiros, segundo a avaliação de sua proposta, mas de perto de 60 milhões de cruzeiros, que é em quanto vai ficar a sede do IAPM.

Assinalam-se, ao mesmo tempo, várias ligações diretas entre a firma vitoriosa (Enobra) e a própria direção do Instituto. O sr. Adelmar Fonseca, por exemplo, antigo diretor do Departamento de Inversões do Instituto dos Marítimos, já pertenceu à diretoria da ENOBRA.

Que nos tragam uma história melhor

Esta a história. Que se deduz dela?

1º) — Que houve má fé inicial, quando da divulgação da portaria abrindo a concorrência, má fé provada: a) pela diminuição de 30 para 15 dias do prazo exigido para a apresentação das propostas, o que constitui a primeira violação da lei; b) o caráter quase sigiloso em que a portaria foi publicada no "Diário Oficial», e numa sexta-feira.

2º) — O baixíssimo preço (1.300 cruzeiros por metro quadrado) apresentado pela ENOBRA visava apenas conseguir vencer a concorrência de qualquer maneira, pois a firma já estaria devidamente assegurada de que uma reforma posterior no projeto de construção da sede lhe compensaria daquêle preço irrisório.

3º) — A reforma por que passou o Projeto inicial, levada a efeito poucos dias depois de assinado o contrato entre a ENOBRA e o IAPM, foi feito sem o menor respeito pela base da concorrência, e redundou no formidável encarecimento da obra, que ao invés de 30 milhões de cruzeiros, vai consumir perto de 60 milhões.

Isto o que averiguamos, desde o momento que recebemos a primeira denúncia sôbre o fato. Esperamos que os responsáveis pelo Instituto dos Marítimos tenham uma história melhor para nos contar.

DEFLÚVIO DE RIOS BRASILEIROS

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

Por gentileza do engenheiro Tasso Costa Rodrigues recebemos a separata do número 145 da Revista do Clube de Engenharia que contém, na integra, sua conferência realizada no Clube de Engenharia sob o título — Deflúvio dos Rios Brasileiros e especialmente do Rio S. Francisco.

O trabalho versa, de início, sôbre o tríplice aspecto em que deve ser resolvido o problema do vale do Rio S. Francisco, isto é, navegação, aproveitamento hidroelétrico e irrigação.

Desta coluna, já escrevemos sôbre a Estrada de Ferro Paulo Afonso, cuja finalidade não foi alcançada à vista de não ter sido feita a desobstrução do rio S. Francisco de Petrolândia para cima, conforme fôra previsto pelos organizadores do projeto.

Somos partidários do aproveitamento do potencial hidráulico de Paulo Afonso, pela simples razão de se promover a criação de grandes núcleos de industrias no vale, não restando a menor dúvida que, tendo energia elétrica farta e barata, o problema da irrigação tornar-se-á mais fácil.

Quanto ao aspecto técnico do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, demonstra o ilustre engenheiro que não temos o levantamento topográfico da queda e nem tampouco observações fluviométricas e medições de descarga do rio S. Francisco, nas proximidades de Paulo Afonso. Daí a necessidade de estudos completos na região, com a finalidade de se jogar com as diferentes soluções que se podem apresentar para a execução da usina, compará-las e obter a solução melhor e definitiva, estudos que estão sendo executados atualmente, conforme informações fidedignas. Quanto ao deflúvio por segundo ou descarga do rio S. Francisco, terão os projetadores da usina a fio dágua que se basear em medições obtidas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, em Itaparica, hoje Petrolândia, a cêrca de quarenta quilometros a montante do local da usina e efetuadas desde o ano de 1937.

O trabalho do engenheiro Tasso Costa Rodrigues é uma severa advertência contra a falta de continuidade dos estudos do regime de nossos rios, estudos que tiveram uma fase de incentivo no período 1933-1943. Sôbre êste importante assunto, damos a palavra ao competente técnico: «Urge que tais estudos prossigam intensivamente e extensivamente, como foram começados no decênio 1933-1943, abrangendo amplas bacias hidro-

(Conclui na 2.ª página)

Da flauta mágica de Pan...
Características:
Circuito superheterodino ★
Ondas curtas e longas ★
Controle de volume automático ★
Construção apropriada para o nosso clima ★
Transformador universal ★
Caixa de matéria plástica acústica ★
à maravilhosa sonoridade do
NOVO FARNSWORTH!
UM RADIO PARA MUITOS ANOS DE SATISFAÇÃO
Para V. julgar as qualidades sonoras do novo FARNSWORTH não basta comparar o som dêste rádio com o dos demais aparelhos receptores. Antes compare o som original dos instrumentos e das vozes. Só assim V. poderá verificar que o som de um piano reproduzido através de um FARNSWORTH assemelha-se fielmente ao natural do piano, que vozes semelhantes como as de Lily Pons e Lotte Lehmman são rapidamente identificadas. O novo FARNSWORTH, a par das mais modernas inovações da técnica radiofônica, apresenta-se em linhas harmoniosas, de graciosos contornos. Conheça esta nova maravilha!
Super rádio-fonografos de fama mundial
PANAMUSE Capehart
Distribuição e Garantia de
Isnard & C.
Fund. da em 1852
Rua do Lavradio, 67 — Rio de Janeiro

Mitigal
BAYER
acaba com as coceiras

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

AQUI FALA TEÓFILO DE VASCONCELOS, LOCUTOR OFICIAL DA AGENCIA NACIONAL... VAMOS TRANSMITIR, EM CADEIA COM TODAS EMISSORAS DO BRASIL, A INTERESSANTE PALESTRA EDUCATIVA DO PROF. BATATOLINO, A QUAL CONTA COM O PRIVILEGIO DA PRESENÇA DO EXMO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA...

EXMO. SR. PRESIDENTE, DIGNISSIMAS AUTORIDADES, PREZADISSIMAS SENHORAS, CAVALHEIROS!

A BATATA, A BATATA, POME DU TERRE EM FRANCÊS, POTATO EM INGLÊS E BATATA INGLESA EM PORTUGUÊS...

...E' UM VEGETAL DE ORIGEM SUL-AMERICANA...

SABEIS QUE ELA E' DA FAMILIA DAS SOLANACEAS? SABEIS QUE E' A SOLANEA TUBEROSUM? NÃO? POIS E'...

ELA TAMBEM TEM LÁ SUAS LETRAZINHAS VITAMINADAS: B2, B1, VITAMINA C, A, ETC....

HA QUEM PENSE QUE A BATATA E' APENAS UMA COISA GOSTOSA DE SE COMER..

...QUE A BATATA E' UM CAULE,... OU UMA FRUTA...OU UMA RAIZ...

MAS NÃO! E' UM TUBERCULO APENAS...

A BATATA PODE SER USADA DE MUITAS MANEIRAS..

UNS GOSTAM COMO SOPA, OS QUE PREFEREM COMIDA DE COLHER

OUTROS, ABUSAM DE BATATAS DE TODOS OS TAMANHOS...

E HA TERCEIROS QUE SÓ SE PASSAM POR DOCES PIROEZINHOS...

MAS, APESAR DA RIQUEZA DO SOLO, POIS NO BRASIL PODEMOS TER DUAS COLHEITAS ANUAIS, A BATATA, DE UMA HORA PARA OUTRA, SUMIU!!!

COMO ACONTECE COM TUDO MAIS, APESAR DO GOVERNO ESTAR SEMPRE ACORDADO E VIGILANTE, ELA REAPARECEU A PREÇOS ASTRONOMICOS..

FELIZMENTE A HOLANDA NOS MANDOU BATATAS BARATAS E EM ABUNDANCIA! O PREÇO CAIU... O POVO SE FARTOU... DEFENDAM, POIS, O POVO, EXCIAS, PARA QUE O PRODUTO NÃO FALTE NOVAMENTE!..

MUITO BEM!
BRAVOS
BRAVO!
BIS.
BRAVOS

O CONFERENCISTA TEM RAZÃO ...V. EXCIA. PRECISA AGIR PARA QUE NÃO VENHA FALTAR BATATA AO POVO...

AQUI FALA TEÓFILO DE VASCONCELOS, LOCUTOR OFICIAL DA AGENCIA NACIONAL... PRESIDENCIA DA REPUBLICA: O EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA BAIXOU UM DECRETO COLOCANDO A IMPORTAÇÃO DA BATATA SOB O REGIME DE "LICENÇA PRÉVIA"!..

A França e o desarmamento

(Conclusão da 1.ª página)

processos de destruição em massa. E', pois, tempo de que os homens de boa vontade de todos os países tenham a consciência de suas responsabilidades e do grave perigo que a humanidade corre.

A França está resolutamente decidida a apoiar os esforços dos que meios de fazer a guerra. A êsse respeito, o representante do Govêrno francês expôs a 13 de outubro na Assembléia das Nações Unidas um plano de desarmamento que, se fôsse aceito e sinceramente aplicado, permitiria dar um primeiro passo, e bastante ràpidamente, no caminho da pacificação.

No preâmbulo do projeto de resolução, a França declara que a manutenção da paz é o fim essencial das Nações Unidas e a limitação dos armamentos um de seus objetivos fundamentais. Para chegar a tal resultado, é preciso que todos os Estados aceitem lealmente o contrôle proposto, tendo nisso particulares responsabilidades as cinco grandes potências, membros permanentes do Conselho de Segurança.

O plano defendido pelo sr. Parodi na Comissão Política oferece a vantagem incontestável de uma real simplicidade. Partindo do particular para chegar ao geral, preconiza em seu artigo 1º:

«O estabelecimento de um Conselho de contrôle nas seguintes bases:

«a — criação de um organismo de contrôle dos armamentos, tipo clássico, investido de um poder próprio;

b — comunicação pelos Estados a êsse organismo das declarações periódicas sôbre os efetivos e os armamentos do tipo clássico;

c — contrôle dessas declarações pelo organismo assim criado por meio de verificações das peças e «sur place».

d — publicação pelo secretário geral das Nações Unidas das declarações recolhidas».

O artigo segundo tem um objetivo mais longínquo, recomenda promover uma limitação geral dos armamentos por mais de uma redução progressiva e equilibrada dos armamentos do tipo clássico.

Êste plano sugere algumas observações. O Govêrno francês dá muita importância ao fato do organismo de contrôle não ser a emanação de um comitê ou de uma comissão qualquer, mas que seja unicamente designado para tal efeito e investido de poderes próprios. Êsse seria — crê-se em Paris — um mau método de trabalho, que consistiria em não dar a tal organismo tôda a importância que êle requer ao submeter suas decisões e seus trabalhos a outra autoridade, por muito qualificada que ela fôsse.

Além disso, considera indispensável que as declarações dos signatários verificadas «in loco». Isso necessita de poderes, de inquérito e de investigação consideráveis e é provável que certos Estados, que praticam uma política de segrêdo total, vejam nessa alínea um motivo suficiente para a rejeição do plano completo. No que respeita à questão da publicação pelo secretariado Geral da ONU das declarações recolhidas é uma simples questão de boa fé, mas é conveniente que isso figure como uma obrigação, pois que nem todos os orçamentos militares são publicados e a Rússia, em especial, se recusa obstinadamente a dar a conhecer o montante exato das importâncias que ela dispensa anualmente para o sustento de seus exércitos.

Por sua iniciativa a favor de uma limitação geral dos armamentos, o govêrno francês mantem-se em sua tradição e interpreta fielmente a vontade unânime e permanente de paz do povo francês.

DEFLÚVIO DE RIOS BRASILEIROS

(Conclusão da 1.ª página)

gráficas e dando particular atenção às possibilidades de aproveitamento de condições topográficas propícias à realização econômica de grandes desníveis e grandes potências. Os estudos de deflúvio deverão ser executados artificialmente ao trabalho de outros profissionais, cuja função seja meditar, conceber, verificar no terreno e orçar usinas hidroelétricas que se enquadrem em planos regionais de eletrificação. Êsses planos, envolvendo, por vezes interêsses precìpuamente ligados à soberania nacional, deverão colimar à obtenção de energia farta e barata, sem o que não teremos a industrialização do país, sabido como é, exigirem as indústrias eletroquímicas e metalúrgicas, abundante suprimento de energia a baixo preço. Não é possível sejam tais planos, exclusivamente organizados por emprêsas concessionárias, aceitos sem amplo debate e sem maior exame pelos técnicos a serviço do Govêrno que não dispõem de elementos de comparação; ao contrário disso — se bem grande aprêço deva ser dado às iniciativas de planejamento tomadas por particulares — impõe-se um cotejo meticuloso entre os projetos de eletrificação organizados por concessionários e os estudados pelos técnicos dos órgãos oficiais especializados».

No caso especial em que estamos interessados, isto é, eletrificação de ferrovias, já sentimos a deficiência de tais estudos quando procuramos obter dados ou informações relativos à descarga de rios ou a respeito de desníveis de determinada região, embora já existissem estudos efetuados por companhia estrangeira. Os técnicos que se encontram à frente dos distritos de Águas não dispõem de recursos necessários, quer de pessoal, quer de material, para atender ao vulto das observações fluviométricas e medições de descarga dos rios, quanto mais para levantamentos topográficos das quedas ou desníveis e de bacias hidrográficas. Nossa observação pessoal nos permite essa afirmativa, pois a constatamos em dois distritos dos mais importantes dos sete em que o país está dividido.

Um país como o nosso, em que a grande fonte de energia barata reside no aproveitamento de suas excelentes quedas dágua, há absoluta necessidade de um estudo completo do regime dos rios, sem o que projeto algum de aproveitamento poderá ser estabelecido com o devido critério.

Estamos na infância da eletrificação em nosso país e, portanto, aqui fica nosso apêlo ao Congresso, aos dirigentes supremos, para que promovam meios necessários ao incremento dos estudos do regime de nossos rios, base essencial ao estudo de qualquer projeto de aproveitamento den ossa tão decantada energia hidráulica.

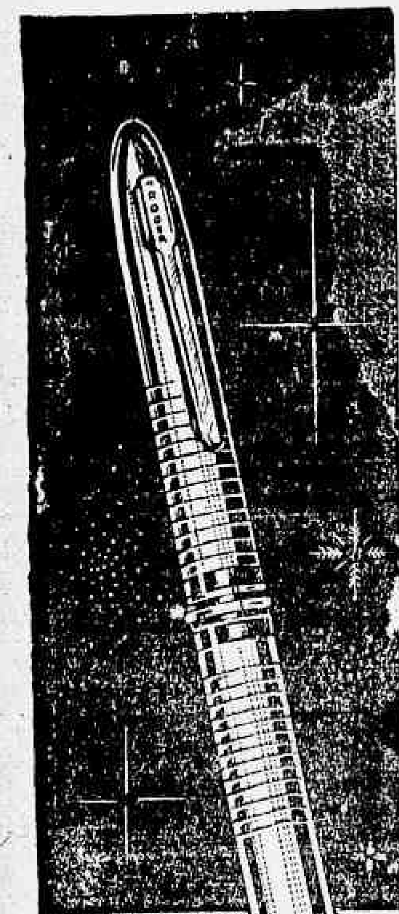
Tasso Costa Rodrigues soltou o brado de alerta e nós, daqui desta coluna, o secundamos e aplaudimos.

O Brasil desperta, queiram ou não os comodistas, no sentido da realização de seu grandioso destino.

Tumores — Câncer

O Dr. Von Doellinger da Graça

De regresso dos Estados Unidos reiniciou seu serviço. Assembléia 98. Edif. Kanitz, hora marcada. 37-2413 e 22-1556.



NOVIDADES PARA ESTE NATAL

Se você quer dar um presente duradouro... um presente util e desejado, encontrá-lo-á visitando as exposições de canetas e novidades da A CANETA ROYAL.

Preços Moderados

A caneta acima é uma das nossas ofertas vantajosas.

- Esferográfica — 2 cores
- Dourada a fogo
- Material de qualidade

SÔMENTE CR$ 45,00

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

A Caneta Royal
RUA MÉXICO, 158 - RIO

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel.: 23-4272 — Ouvidor, 169, 8.º andar, — Sala 803

DR. JOSE' SEGAL

CIR. DENTISTA

Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clinica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AN. Telefone: 42-6811. Residencia: 25-1908.

Filatélica Sulamericana

Oferece aos filatelistas seu grande sortimento de selos nacionais e mundiais para presentes de natal.

RUA 7 DE SETEMBRO, 63
Sobreloja — Sala 202

Doenças da pele

sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos. ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 42-3265.

Máquinas de escrever (À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

Dr. Jacob Kirzner

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral

Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Dr. Thalino Botelho

NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO

Senador Dantas, 20 — 7.º. — Tels.: 37-8183 e 42-9085

SENHORITA

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo este anúncio terá direito a um brinde.

Compra-se tudo

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. SR. MOISES

Telefone 43-7180

CASA BANCÁRIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPOSITOS

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE

— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels.: 22-9750 e 23-4878.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica, doces, conservas, bombons, bolo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F - Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

Precisam-se meninos

De 14 anos de idade para serviços de escritório. Informações diàriamente, entre 9 e 16 horas, à Avenida Marechal Floriano, 176.

Consultas Cr$ 10,00

Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

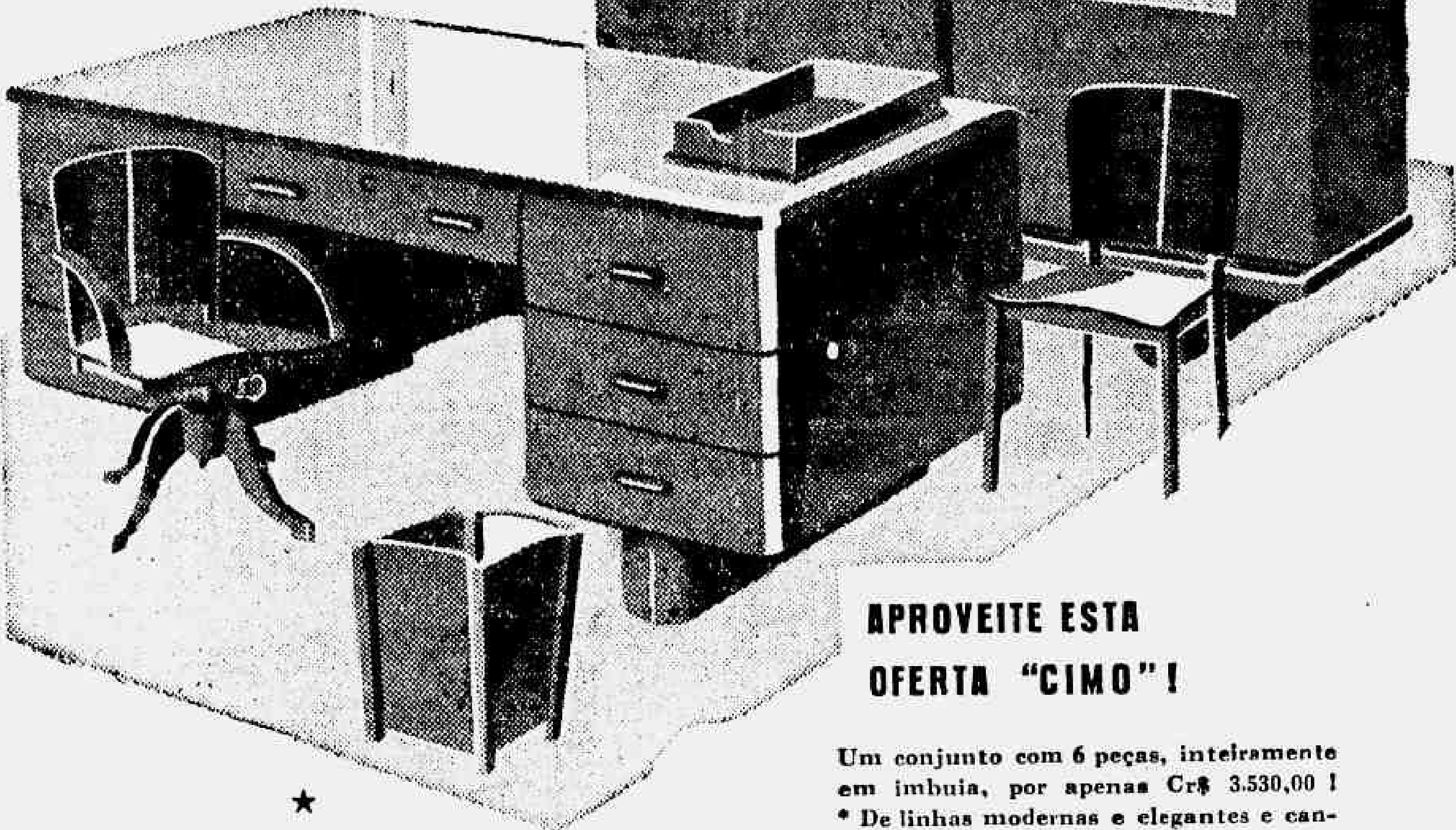
Laboratório de Análises Clínicas

PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS

Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

NATAL-FESTAS

Presentes variados e finos, jóias, relógios de pulso para homens e senhoras, despertadores diferentes, relógios de mesa, carrilhões... Enfim, um milhão de artigos os mais interessantes da cidade nos ramos de Relojoaria e Joalheria, a começar de 30 cruzeiros — A HORA CERTA — Avenida Marechal Floriano, 56, quase esquina da rua da Conceição.



APROVEITE ESTA OFERTA "CIMO"!

Um conjunto com 6 peças, inteiramente em imbuia, por apenas Cr$ 3.530,00!
* De linhas modernas e elegantes e cantos curvos, êstes móveis satisfazem nos preços, que não admitem concurrência, e na qualidade, a alta qualidade "Cimo" que os caracteriza!

★

1 armário de portas corrediças, com 1,50 x 1,66 x 0,45 .... Cr$ 1.450,00
1 bureau com 7 amplas gavetas e medindo 1,50 x 0,80 .... Cr$ 1.450,00
1 cadeira giratória, com assento anatômico e braços .... Cr$ 400,00
1 cadeira singela, assento anatômico .... Cr$ 130,00
1 cesta para papéis Cr$ 60,00
1 bandeja .... Cr$ 40,00

ATENDEMOS TAMBÉM A PEDIDOS PARA GRANDES INSTALAÇÕES. PRONTA ENTREGA



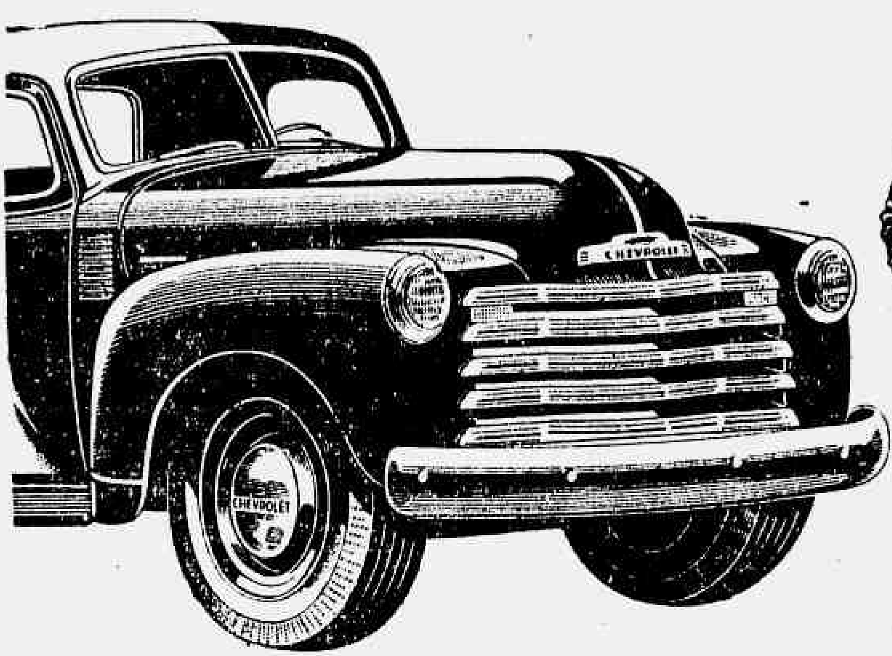
CIA. INDUSTRIAL DE MÓVEIS

6 fábricas próprias no Paraná e em Sta. Catarina

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146 B — RIO

Arco-Artusi R-1031

"Nunca pensei que um caminhão desse tanto lucro"





Veja o que representam para os proprietários estas vantagens exclusivas de Chevrolet!

A escolha do caminhão adequado ao seu negócio é uma decisão de capital importância. Porque da performance dos seus caminhões — de seus custos de operação e manutenção — de sua força e velocidade — dependem os seus lucros... ou seus prejuizos e o êxito ou fracasso na obtenção de contratos de transporte. Milhares de transportadores estão obtendo mais lucros em seus negócios por terem reconhecido a tempo a superioridade dos caminhões Chevrolet na estrada.

CHEVROLET

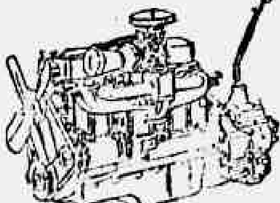
MAIS SEGURANÇA E CONFORTO PARA O MOTORISTA!



A cabine mais espaçosa, ventilada, dotada de ampla visibilidade e montada sobre almofadas de borracha para absorver os choques, — reduz o cansaço e contribue para maior segurança

★ ★ ★ ★ ★

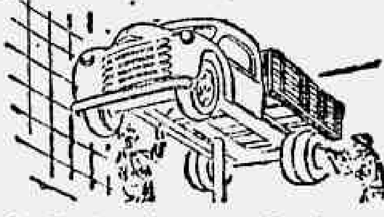
MAIS EFICIENTE - MAIS ECONÔMICO!



O motor mais aperfeiçoado, de válvulas na tampa, e o moderno sistema de transmissão "Synchro-Mesh" de 4 velocidades — proporcionam maior potência e grande economia

★ ★ ★ ★ ★

MAIS TEMPO NA ESTRADA-MENOS TEMPO NA OFICINA!



A continuidade de operação é garantida pela rija construção Chevrolet — completada pela maior segurança de manutenção com peças e acessórios genuinos em todo o Brasil.

PRODUTO DA **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

ÁGUA QUENTE

Aquecedores, chuveiro e caixas hidro-eletricas, sistema de aquecimento de água. Demonstrações rua dos Inválidos n. 149.

RIMBIL

DIURÉTICO E COLAGOGO

JA' SE ENCONTRA NOVAMENTE À VENDA NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Produtos Quimicos e Medicinais "Hileia" Ltda
Rua Maxwell, 161-C — Tel.: 48-2801

CACO DE VIDRO

Caco de garrafa e caco de vidro branco

Compra-se qualquer quantidade acima de uma tonelada. Paga-se bem.

RUA URUGUAIANA, 104, 3.º ANDAR e RUA VIÚVA CLÁUDIO, 456

BLUSAS — VESTIDOS

Fabricante vende lindas blusas modernas, bordadas, com lése, rendinhos, etc., em todo o tecido, por preço ao alcance de todos. Aceitam-se encomendas rápidas de m..los exclusivos, para casas comerciais e revendedores. Garantimos ven.., fabulosas pela graça, elegância e confecção impecável.

Executo também confecção em geral e alta costura, tailleurs, vestidos esport, etc.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 14.º ANDAR - SALA 142-A — TELEFONE: 32-7155. — DE LUCA.

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADÁVEL COMO UM LICOR

NÃO FAÇA ISSO!..

ELIXIR 914

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

NATAL

Emoingt & Cia. Ltda., desejando a todos os seus amigos e freguêses, Boas Festas e Feliz Natal, apresenta suas sugestões para Papai Noel:

Tartaruga Elétrica para Banhos Quentes
Ferros de engomar automáticos
Ventiladores G. E. e Marelli
Liquidificadores para frutas e legumes
Aparelhos para Waffles
Sandwich Toaster
Batedeiras elétricas para Cock-tail
Lâmpadas para árvore de Natal
Ferros elétricos para crianças
Acendedores elétricos para cigarros
Secadores para cabelo
Lanternas com pilhas
Aparelhos para massagens
Relógios elétricos
Torradores para pão e diversos outros artigos

EMOINGT & CIA. LTDA

Rua Sete de Setembro, 75, Rio, 23-3945 e 23-5643

O QUE SE PASSA EM MINAS

Manifesto da "Resistência" — Instituto Histórico de Ouro Preto — Professores eméritos — Açambarcadores de manteiga — Cascalho Rico

Comentários de RENATO DE ALENCAR

DA placenta política da UDN em Minas, formou-se uma agremiação ainda sem estrutura jurídica sob moldes de sociedade civil, intitulada "Movimento de Vigilância e Resistência Democrática Eduardo Gomes" e mantida por um grupo de moços idealistas. Êsses elementos, todos da melhor têmpera, quer do ponto de vista cultural, quer quanto ao valor moral de cada um, prosseguem no firme propósito de combater qualquer desvio político da linha udenista inspirada pelo seu patrono, o brigadeiro Eduardo Gomes em suas manifestações públicas.

Alguns membros mais frágeis pela falta de melhor politização, foram conquistados pelas comodidades de empregos mais ou menos rendosos. O govêrno de Minas, que, evidentemente, não vê com bons olhos esses "rebeldes", já tem procurado atraí-los com a tarrafa do suborno brilhante de posições invejáveis; porém os brigadeiristas intransigentes continuam surdos aos cantos das sereias como o lendário Ulisses, mantendo-se firmes na luta contra os cambalachos. E publicaram agora um veemente manifesto, através do qual condenam atitudes do govêrno de Minas, mostrando o perigo dêsse desvirtuamento contra a doutrina do brigadeiro, e advertem os responsáveis pelas consequências de tais deslizes. Sairá, dentro em breve, o jornal do Movimento, sob o título de "A Voz da Resistência", que se propõe levar a todo o país os ensinamentos políticos do brigadeiro. Milton não é cego, como seu homônimo inglês; mas ainda poderá, como aquele, escrever as amarguras de um «Paraíso Perdido"...

INSTITUTO HISTÓRICO DE OURO PRETO

Quem vai a Ouro Preto, pergunta, fatalmente, pela casa de Marília. Então lhe mostram um edifício novo, embora de estilo mais ou menos antigo, onde funciona um Grupo Escolar. Era ali que ficava a casa de Marília. Todos lamentamos o ocorrido. E a casa de Gonzaga? Ah! esta ainda se mantém de pé. Está na rua do Ouvidor, (oficialmente Cláudio Manuel) e tem o número 9. Ali morou o pobre Gonzaga, o Dirceu apaixonado. Entramos. Está transformada em Instituto Histórico, em Museu de Ouro Preto, a começar pelas placas de pedra à porta da entrada: "Aqui viveu Tomaz Antônio Gonzaga - 1784-1789". "Instituto Histórico de Ouro Preto - 29-VII-1931". Muita coisa interessante e sem similar noutros museus. Originais de Tiradentes, retratos, objetos contemporâneos da Inconfidência. Uma circunstância, porém, nos surpreende: esse museu é de um particular. Fundou-o e o mantém com um amor de tal forma acendrado, que até parece mania. O fanático pelas glórias de Ouro Preto é o dr. Vicente Racioppi. Custeou tudo de seu bolso, embora seja um homem pobre. Sacrificou-se para dotar Ouro Preto com um Instituto Histórico. Mas, sabem o que aconteceu? Invadiram-lhe a casa, saquearam-lhe o Instituto, removeram preciosidades, esbulharam-no de seus direitos inscritos em lei, expulsaram-no de sua obra ingente e patriótica. Advogado, ferido em seus brios, acaba êle de recorrer à Justiça. Este país... Se o fundador do Instituto houvesse aberto uma casa de jôgo de bicho, talvez já tivesse seu nome numa rua de Ouro Preto; mas foi pensar em cultura...

PROFESSÔRES EMÉRITOS

Os universitários mineiros acabam de homenagear duas figuras exponenciais da cultura brasileira, conferindo-lhes títulos de "Professôres Eméritos": Baeta Viana e Franzen de Lima. O primeiro fêz jús a essa consagração da mocidade estudiosa, pelos méritos que soube conquistar na catedra de Medicina e na administração pública, tudo isso aliado à retidão de um caráter exemplar; o segundo, como professor de Direito, espírito democrático, homem público e administrador de fibra. A solenidade, que se efetuou no salão nobre do Instituto de Educação, teve concorrência vultosa, superlotando aquele auditório, a grande massa de estudantes da universidade de Minas Gerais. O mundo oficial estêve presente, bem como os mestres das diversas faculdades de Belo Horizonte. Professôres eméritos no sentido semântico, e não no etimológico, é bom prevenir.

AÇAMBARCAMENTO DE MANTEIGA

Já surgiu na imprensa do Rio a denúncia de que açambarcadores andam pelo sul de Minas a adquirir tôda a produção de manteiga daquela zona, primeira etapa da manobra altista. Comparada a mercadoria, transportam para seus armazéns onde a conservam retida provocando-lhe a alta. Eis o motivo por que o produto que estava a 24 cruzeiros o quilo, há poucos dias, já subiu a 48 e 50! Quando se verificam dêsses fenômenos de febre alta contra o povo, os órgãos oficiais que controlam os preços, procuram dar explicações que nem todos engolem; mas, como não há outro jeito, vai o povo marchando para o desespêro, humilde e resignadamente; mas, quando tais fenômenos são desmascarados publicamente pela imprensa, com citação de datas e de local, não compreendemos o motivo por que a autoridade pública não toma providências contra os salteadores da economia popular. Êsses traficantes de manteiga que andam pelo sul de Minas a açambarcar o produto com o fim criminoso de provocar-lhe a alta, deviam ser detidos e prêsos, submetidos a interrogatório para ficar-se sabendo "onde está o gato". Descobertos os chefes da quadrilha, processá-los e, como gatos ladrões. Talvez aplicassemos duas vezes a receita; mas, duvidamos muito que aparecesse o terceiro candidato a indigestar de manteiga azeda até o diabo levá-lo para as profundas do inferno.

CASCALHO RICO

Já entrou em terceira discussão o projeto nº 725 que modifica a atual revisão Administrativa e Judiária do Estado. A redação final dessa revisão está despertando entre o povo e os legisladores as mais tumultuosas discussões, pelo fato de se apresentar odiosamente inconstitucional. O contínuo político abrolhado através do problema das emancipações distritais, criando-se novos municípios para Minas Gerais, chega ao seu auge com esse projeto. Muitos distritos que foram emancipados depois da segunda discussão, perderão o direito a essa autonomia, após as emendas supressivas. Uma das mais clamorosas injustiças se verifica com o exemplo de Cascalho Rico, vítima dêsse processo indecoroso de submeter o interêsse público à influências de chefes políticos locais. Isso é regime feudal, quando as coletividades viviam subordinadas à vontade de um senhor. Cascalho Rico, hoje quasi do tamanho de Estrêla do Sul, já podia estar elevado à sede de município há muito tempo. Mas o interêsse político sobreleva o coletivo. E' doença brasileira que, em abril de 1822, já o sábio Saint Hilaire censurava com muito bom humor.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicílio.

PRESENTES DE FESTAS

Joias de fino gosto — Pratas portuguêsas
Relógios de alta novidade e precisão
Artigos distintos para todos os preços

Uma deslumbrante coleção

Joalheria Paz

M. REBELLO DE SOUZA
Rua Uruguaiana, 47
Telefone: 43-6034

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

como brinde de *Natal*

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

oferecem à sua distinta freguesia

VALIOSOS APARELHOS DE UTILIDADE DOMÉSTICA

Bicicletas aerodinâmicas
Garrafas Térmicas, inglêsas
Torradores elétricos, americanos
Cafeteiras elétricas "CORY"
Relógios elétricos "General Electric"
Secadores para cabelo, TIPO DE LUXO
Ferros de engomar simples e automáticos
Ventiladores elétricos americanos, desde 8" até 26"
Lâmpadas de mesa e lustres de cristal da Boêmia
Magníficas coleções de discos nacionais e estrangeiros
Rádios "RCA VICTOR" "GENERAL ELECTRIC" e outras marcas

BRINDE NOVIDADE CAIXA DE MÚSICA, SUIÇA

WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana, 41 - Tel. 43-2830 - Rio

Vega Publicidade

Papai Noel está esperando seus filhos...

no Carroussel de Brinquedos d'a Exposição JUVENIL

Todos os brinquedos com que seus filhos sonham... todas essas pequenas maravilhas cheias de cor e movimento que tanta alegria trazem às crianças... encontram-se agora, a PREÇOS DE FESTAS da Big Venda de Natal no Carroussel de Brinquedos, no 6.º andar d'A Exposição Juvenil — a nova casa especializada em brinquedos, roupas e novidades para crianças, moças e rapazes!

CACHORRO PELO DE ARAME DE PELUCIA COM VOZ DE APERTAR — Preço de Festas: Cr$ 125,00

PIANO COM CAUDA COM 12 NOTAS — Preço de Festas: Cr$ 150,00

BONECA ESTRELA QUE FALA MAMÃE, PODENDO SER DESPIDA OU VESTIDA FACILMENTE — Preço de Festas: Cr$ 195,00

TIRO AO ALVO COM 1 REVOLVER E 2 PROJETEIS — Preço de Festas: Cr$ 45,00

RÁDIO COM MÚSICA — Preço de Festas: Cr$ 195,00

BICICLETAS MONARK (SUECAS) PARA MENINOS, MENINAS, MOÇAS E RAPAZES. DIVERSAS CORES — Preço de Festas: Cr$ 2.450,00

METRALHADORA AMERICANA SPITFIRE (COSPE FOGO) — Preço de Festas: Cr$ 195,00

JOGO DE TAMBORETES - CAIXA DE LUXO COM 2 TAMBORETES 1 PETECA E 2 BOLAS — Preço de Festas: Cr$ 75,00

PING-PONG ESTRELA COMPLETO — Preço de Festas: Cr$ 75,00

JEEP MALUCO — Preço de Festas: Cr$ 95,00

TELEFONE DE MATÉRIA PLÁSTICA AUTOMÁTICO — Preço de Festas: Cr$ 45,00

JOGO DE FOOT-BALL CARIOCAS x PAULISTAS — Preço de Festas: Cr$ 125,00

MÁQUINA DE COSTURA AMERICANA LITTLE MOTHER COSE DE VERDADE — Preço de Festas: Cr$ 195,00

AVIÃO INGLÊS METTOY C/ CORDA — Preço de Festas: Cr$ 45,00

TREM DE MADEIRA LUSTRADO E LITOGRAFADO EM CAIXA DE LUXO — Preço de Festas: Cr$ 45,00

4 JOGOS COMBINADOS - DAMA, XADREZ, CHINÊS LUDO E TRILHA — Preço de Festas: Cr$ 95,00

1 PAR DE PATINS AMERICANOS, DE AÇO, COM ROLAMENTOS — Preço de Festas: Cr$ 175,00

PISTOLA AUTOMÁTICA PRESTO COM ESPOLETA — Preço de Festas: Cr$ 55,00

LATEX BABY COM ENXOVAL COMPLETO E MAMADEIRA — Preço de Festas: Cr$ 175,00

VELOCIPEDE CONDOR, COM ROLAMENTOS, CONSTRUÇÃO SÓLIDA, DISPOSITIVO PARA AUMENTAR — Preço de Festas: Cr$ 575,00

BIG VENDA DE NATAL

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Traga seus filhos para visitar êste mundo encantado e apresente-os a Papai Noel em pessoa... o bondoso Papai Noel que está todos os dias no Carroussel de Brinquedos para dar sugestões aos pais e conversar com a criançada...

★★★★ Com um carnet de Natal do Crediário d'A Exposição Juvenil, faça um rico sortimento de roupinhas e brinquedos para seus filhos. ★★★★

Uma casa nova... para gente nova!

STANDARD

EDIFÍCIO "AVENIDA 25"

(Avenida Rio Branco n. 25, esquina de rua São Bento)

Neste magnífico edifício, situado em local excepcional, vendemos para entrega imediata: SUB-SOLO, LOJAS, SÔBRE-LOJA e Pavimentos corridos com 600m2. Financiamento de 50%: parte pela Caixa Econômica em 20 anos (Tabela Price) e parte em 100 (cem) prestações mensais (8 anos e 4 meses) SEM JUROS.

GABRIEL DE ANDRADE

Rua Buenos Aires, 90 - 5º — S|511 — Tel.: 43-2880 e 43-0144

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE DEMOLIÇÕES

HUGO SCHWARTZ

Demolições em Geral — Compra e Venda de Materiais — Movimento de Terra — Escavações — Atêrros — Desatêrros

RUA EVARISTO DA VEIGA, N. 47-A — 44.º ANDAR — SALA 104.

TELEFONE: 42-9873

TERIAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situados no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nivel do mar, confrontando com a Colônia Agricola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construida a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e pontod eo scala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigorificos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, salas 501 508. — Rio de Janeiro

---

TERRENO PARA PRESENTE DE NATAL

CR$ 12.000,00 — ENTRADA 10% — MENSAL — CR$ 142,70

Vendo lotes de 600,00m2 nas condições acima, com juros. Linha de ônibus diretos da praça Mauá até o loteamento. Todos os lotes são plantados com árvores frutiferas. As demais informações com Linden. Av. Venezuela, n. 27, 2º and., sala 205 — Tel. 23-4121.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 35 000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, distam da estação 15 minutos a pé Rua Miguel Couto 43 - 1º — Tel. 23-2998 — ALKAIM

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão Paula Chaves

RUA DO ROSÁRIO, Nº 74 — 1º andar — Sala 2

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 886, próximo ao largo do França, em inicio de construção. Preços a partir de Cr$ 200 000,00 Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 — Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 280.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

MILTON ROCHA

Corretor especializado em vendas de prédios em vilas, a prazo, pela "Tabela Price", avaliações de prédios e terrenos, desmembramentos, etc., etc.

Prédios vendidos em cooperação com os corretores autorizados:

8	Aptºs.	Rua Leandro Martins, 67
25	Casas	Rua Castro Alves, 158
24	"	Rua Engenho Novo, 65
30	"	Rua João Rodrigues, 69
23	"	Rua Cadete Polonia, 127 a 133
8	"	Rua Cachambi, 230
17	"	Rua Garcia Redondo, 50
68	"	Tôda a rua Pereira Soares — lado par e lado impar.
10	"	Rua Joaquim Rosa, 326
43	"	Bairro Jardim, Rua Almirante Alexandrino, 767
20	"	Rua Lopes Quintas, 55
7	"	Av. 28 de Setembro, 279
12	"	Av. 28 de Setembro, 381-A
8	"	Rua Gomes Silva, 15
12	"	Rua Navarro, 86 a 118
10	"	Rua 24 de Maio, 402
5	"	Rua Barata Ribeiro, 728
4	"	Rua Paranhos, 213
21	"	Avulsas em diversas zonas.

MARIO MATTOS

IVO TEIXEIRA

DURVAL VERRI

Tôdas as Escrituras lavradas no TABELIÃO MELLO ALVES Rua do Rosário, 67

MILTON ROCHA

Avenida Nilo Peçanha, N.º 26 - 7.º andar - Sala 701 - Telefones 22-2483 e 42-9506

GARANTIA COMERCIAL E FINANCEIRA DE

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS FINANCIADOS 100%

Vende-se em Icaraí, prontos para habitar, apartamentos a partir de ...... Cr$ 140.000,oo, com financiamento total - Tel. 28-9038

UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE

APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO
LIMPEZA ABSOLUTA · ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:
A. BLUM SOBRINHO
RUA DO CARMO, 6 - 10º SALAS 1009-10 - 42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA. - S. PAULO

É no lar que V. necessita de maior comodidade

Os aparelhos eletricos G.E. trazem o conforto para dentro de casa

Da moderna cozinha ao pequeno ferro de engomar, os aparelhos elétricos General Electric para o lar oferecem à dona de casa a comodidade anciosamente desejada!

Envie Cr$ 3,00 em selos para a Caixa Postal n.º 109—Rio e receberá pelo Correio um interessante livreto colorido intitulado: "SU NUEVO HOGAR Y LA ELECTRICIDAD".

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

GENERAL ELECTRIC

FABRICAS NO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E E. U. A.

0.305

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da avenida Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Agua. Luz. Onibus. 40 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 300, das 9 às 12 hs., exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel. 42-3812.

Apartamento para entrega imediata

PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se em prédio de construção recente e esmerada, situado à rua Flack, 94-98, na Estação de Riachuelo, bom apartamento com sala, hall, quartos, banheiro, cozinha e pequena varanda com tanque, pelo médico preço de Cr$ 150 000,00 com financiamento de 15 ou 18 anos pela Tabela Price, com juros a 10 %. Entrada a combinar. Pode ser visto, diàriamente a qualquer hora, no local, com o sr. Arino e tratar com o senhor José, à Avenida Erasmo Braga, 277 — Sala 504, na parte da manhã Telefone: 42-2548.

A 20 KMS. DA AV. RIO BRANCO!

Lotes residenciais e magnificas áreas para granjas e chácaras, em Jacarepaguá, o bairro onde mais se constrói atualmente.

JACAREPAGUA

10

AV. RIO BRANCO

Loteamento inscrito no 9º Ofício, sob o nº 16, de acôrdo com o decreto-lei, 58.

Visitas sem compromisso — Informações:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração de Bens e Imóveis — Rua do Carmo, 52 — Tel.: 23-2187 — Rio

---

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, escritório à avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1.404 — Tel.: 22-6783.

Vendem-se para desocupar os locais, os materiais dos prédios que estão sendo demolidos nas ruas Senador Dantas, 55, avenida Paula e Sousa, 148, Benedito Otoni, 45 - 47 e Barata Ribeiro, 59, e outros mais a iniciar. Materiais êstes descritos como sejam: esquadrias em muito bom estado, podendo ser aproveitadas para novas construções, telhas francêsas legitimas, madeiramentos em diversos tipos, tacos e assoalhos, louças sanitárias e banheiros, tubulações de ferro galvanizado e de chumbo, fogões, caixas dágua, vigamento de madeira de lei e do pinho de Riga, portas de lustro, fôrro, mármore em diversos tipos, aquecedores, gradis e portões de ferro em diversos tipos, tijolos da melhor qualidade, pedras em cantarias e outros tipos, bobinas de cobre e calhas, materiais elétricos e lustros, azulejos em diversos tipos e ladrilhos e outros materiais diversos. Preço de ocasião.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro vêr as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL E COM DIREITO A SORTEIO DE QUITAÇÃO

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestações mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusão e, então, o serviço de transportes será feito por meio de lotações e ônibus, que deverão fazer o percurso Rio-Ilha em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e real valorização dos referidos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - 6.º andar - Sala 617 — Castelo.

CASAS DESDE CR$ 23.000,00

Construa a sua casa imediatamente, tornando-se proprietário em poucos dias. Construímos casas de tijolos, com instalações completas, prontas para o Habite-se, com 5 peças, desde Cr$ 23.000,00.

Melhores informações à Avenida Rio Branco n. 114 - 14.º andar - Sala 142-A — Fone: 32-7455 — DE LUCCA JENNER.

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Pôrto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos sem juros a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar com Anibal ou Lucio — Tel. 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2º andar — Sala 303.

Flamengo - Apartamentos - Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento, no suntuoso «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 96 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha Quarto e w.c. com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 180.000,00;

SEGUNDO TIPO — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro Cozinha, Quarto e w.c. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00;

TERCEIRO TIPO — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e w.c. com chuveiro para empregada. Area de serviço com tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00.

FORMA DE PAGAMENTO: — 40 % em 12 prestações mensais e os restantes 60 % financiados pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema «Tabela Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguél mensal.

INFORMAÇÕES no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile, 21 - 1.º andar — Tel.: 42-6552.

Veraneio - Petrópolis - Araras

Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras. Com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês. O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc.

Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para «week-end», veraneio e descanso.

Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.

Avenida Rio Branco, n. 277 — Grupo 606

TERRENOS À BEIRA MAR

V.S. quer passar seu fim de semana à beira-mar? Visite a praia de Jacaroá e ficará encantado. Clima salubre, panorama deslumbrante, preços módicos em suaves prestações mensais sem juros. Informações detalhadas à rua da Quitanda, 65 - 5.º andar - sala 502.

Petrópolis

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA., Av. Erasmo Braga, 227, 10.º andar, sala 1.008, telefones: 22-8561 e 22-1503

CIRCULAR DA PENHA

Vendo magnificos lotes a partir de Cr$ 32.000,00. Entrada de 20 % e o restante em 5 anos, com ruas, esgôto e água. Tel.: 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43 — 1.º andar.

CASAS EM TODOS OS SANTOS

Pagamentos com os aluguéis

À rua Agostinho Nunes nº 469, com financiamento de 100%. Entrega em 14 meses. Para funcionários da Light e Associadas. Temos também para entrega imediata, no Encantado. Rua Visconde de Innaúma, 134 - 7º — S|727, com o Sr. Carneiro.



PARQUE CAMPO LINDO

Nunca houve uma oportunidade igual

A COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, que há 26 anos vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, tem o **previlegio** de lançar à venda, o loteamento do **PARQUE CAMPO LINDO**, em condições que só a sua **longa experiência** e recursos podem permitir, isto é,

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

Terrenos de 15 x 50, planos e prontos para edificar, á margem da Estrada Rio São Paulo (asfaltada) e a 15 minutos de onibus de Campo Grande. Servida por 80 trens elétricos diários, Campo Grande garantirá ao **PARQUE CAMPO LINDO** desenvolvimento rápido e valoriazção certa! Lotes a partir de Cr$ 3.500,00 em prestações mensais desde Cr$ 65,00.

Certamente não haverá outra oportunidade igual! No grande centro em que se transformará o **PARQUE CAMPO LINDO** serão doadas à Municipalidade áreas para igreja, escola, play-ground, campos de esporte, praças, jardins etc. e reservados lotes para a zona comercial.



Peçam hoje mesmo informações mais detalhadas e inscrevam-se para visitar **"Campo Lindo"** em ônibus especiais, sem compromisso ou despêsas.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 3.º ANDAR
FONES: 23-2180, 23-2188 e 23-2189 — RIO



A pintora brasileira Olga Mary expôs recentemente na União Pan-Americana, em Washington. De seus trabalhos ocupou-se a imprensa norte-americana de maneira elogiosa, salientando a brasilidade dos temas. Na gravura acima vêem-se o sr. Sérgio Correia da Costa, representante do nosso país no Conselho das Nações Americanas, e que patrocinou a exposição, a sra. Correia da Costa, a pintora Olga Mary e o dr. Jorge Basadre, diretor do departamento cultural da U. P. A.

Previna-se contra a varíola

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"A variola é uma doença aguda e acontagiosa. Após um período de incubação que varia de uma a três semanas, manifesta-se bruscamente com dôres de cabeça intensas, dôres em todo o corpo, febre alta e às vêzes vomitos.

Passados 2 a 3 dias surgem, pelo corpo, pequenas manchas avermelhadas que têm a duração de apenas algumas horas.

No 3.º ou 4.º dia de doença inicia-se o *periodo eruptivo* da variola, no qual surgem, pelo corpo, elevações denominadas *vesiculas*, do tamanho de um grão de milho ou de ervilha e cheias de um liquido inicialmente transparente, e depois se turva, formando as pústulas.

No periodo de formação pustulosa a temperatura atinge ao máximo de intensidade.

No transcurso da enfermidade pode surgir complicações de gravidade variável.

PROFILAXIA: O individuo que teve variola adquire uma imunidade para tôda a vida, porém, as demais pessoas, precisam precaver-se submetendo-se à vacinação anti-variólica, que é o único meio seguro de proteção contra essa enfermidade. A partir do sexto mês de vida pode ser praticada a vacinação, sendo necessário que as pessoas recorram aos Distritos Sanitários ou Postos de Saúde Pública. A vacinação anti-variólica é inofensiva ao organismo.

Recorra aos Postos de vacinação e previna-se contra a doença.

POSTOS DE VACINAÇÃO — Nos seguintes endereços: Rua do Resende n.º 128 — rua Elpidio Boa Morte n.º 232 — rua Bento Lisboa n.º 48 — rua General Severiano n.º 91 — avenida Rainha Elisabete n.º 248 — rua Camerino n.º 27 — rua Desembargador Isidro n.º 122 — avenida 28 de Setembro n.º 126 — rua Amaro Cavalcanti n.º 125 — estrada Marechal Rangel n.º 294, Madureira — rua Leopoldina Rêgo n.º 745 — rua Cândido Benicio n.º 291, Jacarepaguá — rua Silva Cardoso n.º 145, Bangú — rua Augusto Vasconcelos n.º 254, Campo Grande — rua Senador Camará n.º 56 — avenida Paranapuã n.º 435, Ilha do Governador.

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK ABREM CAMINHO PRISÃO DE VENTRE
REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL



Aromatiza, protege e traz felicidade

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá n. 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-40..
Envia-se pelo Reembôlso Postal

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO



Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

CASA SANO S.A.



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

SÍTIOS PIABETÁ

ETIL

Emprêsa Técnica de Imoveis Limitada

OFERECE À VENDA
— OS —

SÍTIOS PIABETÁ

Situados na Estação de Piabetá, (antiga Entroncamento), E. F. Leopoldina, Ramal de Petrópolis, local aprazível, existindo já nesta localidade farmácia, um ótimo restaurante, café, bar, casas comerciais, além de um atraente jardim.

Informações:

Em Piabetá — RUA GUARANÍ, 23
No Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 311 — 3º - Salas 318|19 — Tels.: 42-3129 e 326620

COPACABANA

Edificio Pensylvânia POSTO 3 — Rua Paula Freitas, 61. Em final de construção e para entrega prevista dentro de 90 dias — Disponiveis só dois apartamentos. Ambos de frente — 3 bons quartos, vestibulo, grande «living», sala de jantar, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 banheiros nobres em côr, 2 quartos empregada e W.C., área serviço — Armários embutidos, aplicações a gesso — Pinturas a óleo — Espaçosa garage — Parte financiada no I.A.P.C., 15 anos. Prêço com garage, no 2.º pavimento Cr$ 800.000,00, e no 6.º Cr$ 880.000,00. Venda direta pela Incorporadora Predial Corcovado Ltda., Av. 13 de Maio, 23 (Edificio Darke, 15.º andar, sala 1.532).

Compra e venda de imóveis — Administração de bens
Corretoe Aurivaldo Z. N. de Castro
Escritório: Av. Graça Aranha, 19 - Sala 504 - D2
Telefone 42-8925

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

PARA PRESENTE DE NATAL, lotes desde 600m2, todos plantados com árvores frutiferas, a partir de Cr$ 12.000,00. Entrada 10%, prestações de Cr$ 142,70. Linha de ônibus diretos da Praça Mauá ao loteamento. Mais informações à Av. Pres. Vargas, 149 - 9º - Sala 3 (esquina de 1º de Março). Tel.: 23-0469 e 43-6025.

Terrenos — Clima e veraneio

Altitude 600 metros

Pagamento em 80 meses, sem juros. Prestações a partir de Cr$ 150,00 — E. F. C. B. — Eletrificação concluída. Ver e tratar com Anibal ou Maciel. Tel. 43-9490, à rua Leandro Martins n. 7, S|303 (Junto à rua Acre).

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Vendo magnificos lotes de 12 x 40, com ruas abertas, água, luz e ônibus. A partir de Cr$ 11.000,00. Entradas de Cr$ 472,80, prestações de Cr$ 118,20 mensais. Toma posse, construção imediata. Plantas e demais informações com Alkaim. Rua Miguel Couto, 43, 1.º andar. Tel. 23-2898.

LOTES

Vende-se à Estrada Monsenhor Félix, 840|42, desde Cr$ 24.000,00, com pequena entrada e o saldo em 5 anos, sem juros. Informações: No local ou à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º andar — Grupo 729.

PARQUE ESTEFÂNIA

NO SACO DE SÃO FRANCISCO ONDE SURGIRÁ UMA NOVA COPACABANA A MENOS DE 50 MINUTOS DO RIO

Formidavel loteamento a beira-mar, de valorização rápida e progressiva dadas as vantagens de localização.

Lotes a 55.000 cruzeiros, pagamento em 10 anos. Posse imediata.

Bem em frente ao Rio, numa das mais lindas práias, está organizado o loteamento do "Parque Estefânia" uma nova Copacabana que vai surgindo. É o mais extraordinário negócio do momento, com admiráveis perspectivas de valorização. Local de surpreendente beleza, maravilhoso clima, muita arborização, permitindo a prática de todos os esportes. Oferecemos êstes lotes com extrema facilidade de pagamento. Lindas residências já construidas e outras em construção. Água, luz e telefone. Ruas e grandes avenidas já com meio-fio. Condução à porta, servida por duas linhas de ônibus, autos-lotação e bondes cada 20 minutos. O melhor emprego de capital que se oferece desde alguns tempos. Adquira o seu lote no "Parque Estefânia".

Privilégios que fazem do "PARQUE ESTEFANIA" o local ideal para construir a sua residência.

IATISMO: Treis Yatch Club em pleno funcionamento, em belissima enseada que se presta para a pesca e todos os esportes náuticos.

HIPISMO: O Aristocrático Club Hipico Fluminense, lindos prados, matas e caminhos para a prática desse atraente esporte em todas as suas modalidades.

Informações com o vendedor autorizado

AVILA RAPOSO

Av Rio Branco, 91 - 9.º andar - Sala 2 — Tel.: 43-9480 — Rio de Janeiro

AOS AEROVIÁRIOS

OFERTA ESPECIAL ATÉ O FIM DO ANO

Casas com terreno de 360 m2 a Cr$ 75.000,00 em mensalidades de apr. Cr$ 750,00

Oferecemos casas prontas com financiamento de 100%, pela Caixa, no Jardim América, Campo Grande, constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda. Construção sólida e moderna. Para contribuintes com salário mínimo de Cr$ 2.00,00. Tratar com a

FIBRO CIMENTO LTDA

RUA MÉXICO, 11 — 3.º ANDAR, SALA 302

CINCO LAGOS (MENDES)

Vendo 10 lotes de 14x70, à 8.000,00, sinal, 800,00, 36 promissórias de 200,00, escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light, lindas vivendas ao redor. Os lotes tem bonita mata e água corrente, e estão próximos ao Hotel e telefone público.

Petrópolis — 12.000,00!

3 lotes de 12x78, sem fôro, isento de impôsto, no Parque Rio da Cidade, 7 ônibus à porta. Prestações de 192,00, sem juros, pelo Decreto 58, com 20% de entrada.

Mangaratiba 17.000,00!

Lindos terrenos de praia, planos, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo Decreto 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços e vendas, prestações de 212,50, ótimo clima. Serviço rodoviário direto, em fevereiro próximo.

...TULIO NEVES. 22-318...
...Rio Branco, 173 - 13º s|130

LOTES RESIDENCIAIS EM PETRÓPOLIS

Vende-se com grande facilidade de pagamento e entrada de 10% e 15% a Cr$ 20.000,00, próximos da Estação e juntos do Grupo Escolar, em construção. Ver e tratar diretamente, com o sr. Genesio de Barros, à Av. Francisca de Almeida nº 1.596, em frente à Estação.

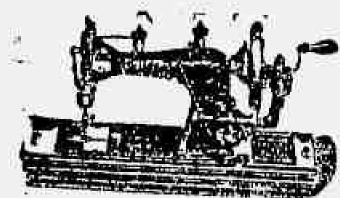
MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

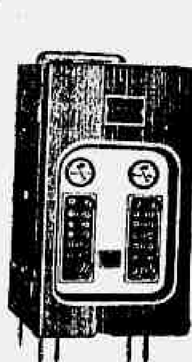
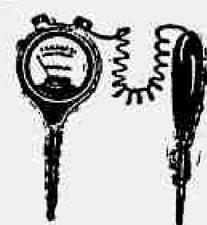
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

MOTORES DIESEL
Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.



FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.° — Tel.: 23-4168

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA

vende de mão e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas.
J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

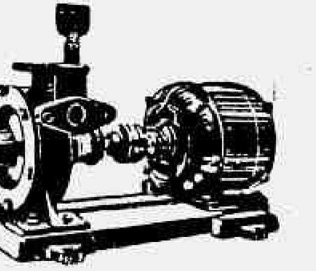
O SERVIÇO IDEAL PARA BATERIAS FRACAS...
TUNGAR G-E
Esta linha G-E, planejada para satisfazer tôdas as exigências, inclue as unidades indispensáveis à carga e ao teste de baterias.


O TUNGAR de onda completa... carrega 24 baterias de 6 volts a 6 ampéres, 12 baterias de 6 volts a 12 ampéres ou o equivalente.
O Testador de Voltagem G-E... localiza quedas de voltagem numa secção de bateria ou do sistema de fios de de um automovel.
Os Bulbos G-E... duram mais de 1.200 horas em condições normais de uso.
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

GELADEIRAS COMERCIAIS
para pronta entrega

INSTALADORA DE FRIO S. A.
FÁBRICA PRÓPRIA
Avenida Mem de Sá, 202/204
Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255 -- Rio

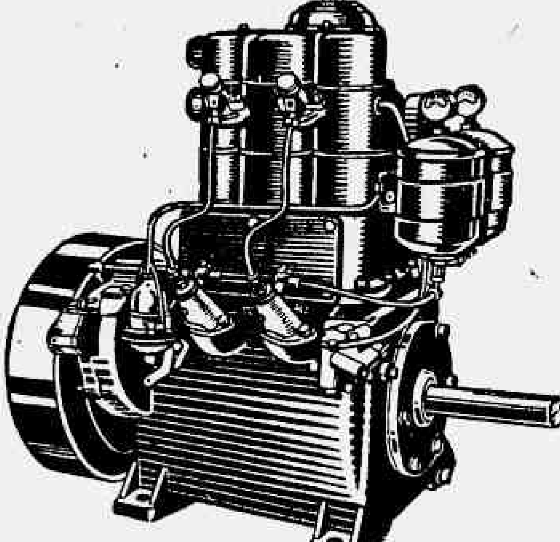
BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149-T.: 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00

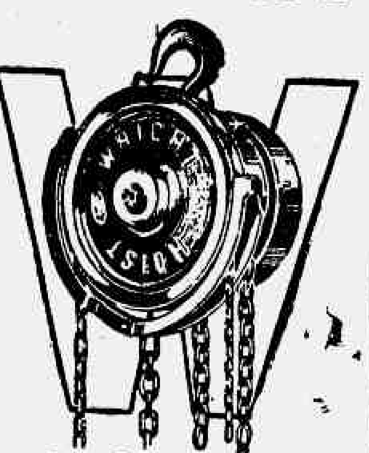
"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado, para fachadas e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins — Corrimões — Rodapés, etc.
"QUARTZOLIT"
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.° ANDAR —
Telefones: 43-3085 e 43-8564

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO

Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

Telef.: 23-3095 Telef.: 23-2443


Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrio, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34


DIESEL *deve ser o seu* **MOTOR**
HALLETT
a sua marca
Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento
Distribuidores Geraes no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 - Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto - Rio

TALHAS WRIGHT

SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787
PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO
MARCA REGISTRADA
BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC.

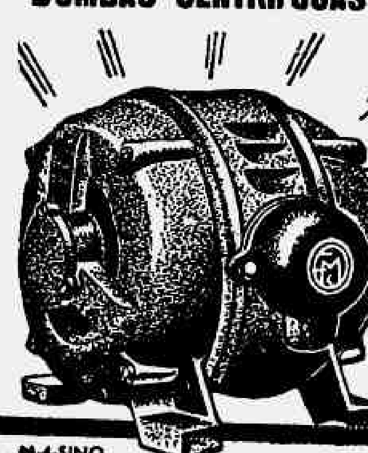
ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

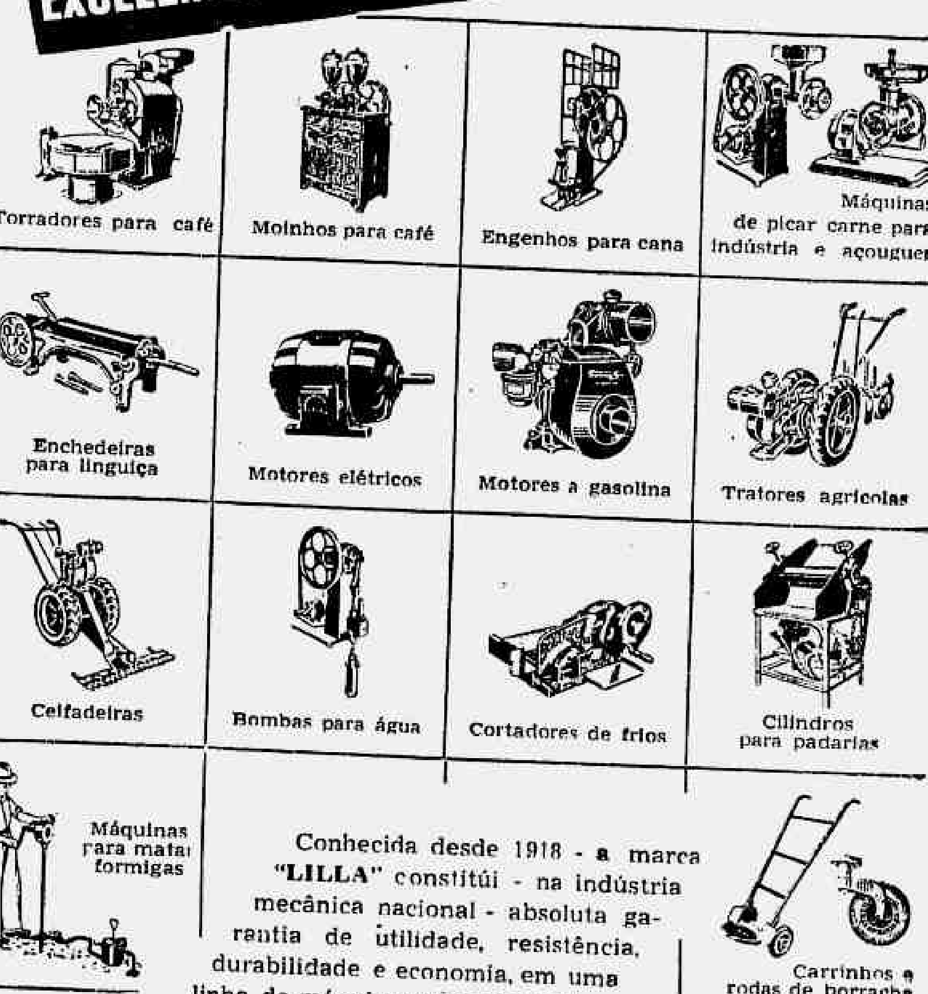
FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

MOTORES ELÉTRICOS
(Para ligação na luz e na fôrça)
ROLAMENTOS INGLESES "HOFFMANN"
THORNYCROFT
RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia n. 405 — Telefone: 22-7770

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3º ANDAR — TELEFONE: 13 3

O MAIS NOVO REVENDEDOR "FORD"
CAMINHÕES FORD NOVOS — 1948, todos os tipos — à vista e a prazo.
MOTORES FORD NOVOS — 100 HP.
PEÇAS FORD LEGÍTIMAS — O maior e mais completo estoque da praça. Vendas em c/corrente à firmas idôneas — Peçam informações.
OFICINAS — Moderno e completo equipamento com pessoal especializado. Serviço eficiente.
PINTURA — Infra-vermelho para sintético.
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A
Rua do Resende, 147 — Fone 32-2400
Próximo à rua Riachuelo

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039
MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

MÁQUINAS QUE PRESTAM EXCELENTES SERVIÇOS NA LAVOURA INDÚSTRIA COMÉRCIO


Conhecida desde 1918 - a marca "LILLA" constitúi - na indústria mecânica nacional - absoluta garantia de útilidade, resistência, durabilidade e economia, em uma linha de máquinas que se espalha pelo nosso país e por outras nações do Continente. Sabendo que a bôa qualidade de um produto é a sua melhor recomendação, a **CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO** é hoje, mais do que nunca, solicitada pela preferência de agricultores, comerciantes e industriais.

Além das máquinas acima, LILLA oferece outras máquinas mais, para fins comerciais, industriais e agricolas. Consulte-a.

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 230 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - SÃO PAULO



FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM
CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO
EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.
RUA DAS MARRECAS 25 RIO DE JANEIRO

Consultas e Respostas

Industrialização da banana

SR. ANTÔNIO DE LUNA ALENCAR — Rio. Diz a sua carta: "... atualmente estou estudando as possibilidades de industrializar a banana na sua forma de farinha ou simplesmente sêca. Dirijo-lhe a presente para perguntar-lhe se está v. s. em posição de me informar qual o processo da fabricação da farinha ou secagem da banana, assim como qual a maquinaria empregada para êsse fim.

Aguardando qualquer informação que possa me dar sôbre êste assunto, subscrevo-me de v. s., atenciosamente".

O engenheiro-agrônomo **Amauri H. da Silveira** assim esclarece o assunto da carta acima, acrescentando outros detalhes não solicitados, mas necessários para o conhecimento de quem pretende industrializar a banana:

BANANADA — Para o fabrico da bananada devem-se escolher frutos maduros, limpos e sãos. Descascar à mão ou por meio de facas de bambú ou de aço inoxidável. Picar as bananas, colocar num tacho de cobre, juntar 700 a 800 gramas de açúcar para cada quilo de massa e cozinhar em fogo moderado, mexendo constantemente com uma colher de pau até atingir o "ponto". Êste conhece-se pràticamente pela consistência da massa, tomando uma pequena amostra para ser resfriada em um prato ou quando a massa ao ser agitada deixa ver o fundo do tacho. Atingida a consistência desejada, a bananada é colocada em fôrmas de madeira retangulares e desmontáveis, em lugar arejado para esfriar. Finalmente a bananada pode ser embrulhada em papel impermeável para ser guardada. Pode-se também embalar em latas chatas, de pouca profundidade, o que se faz logo que a massa é retirada quente do tacho, sendo esfriada destampada.

BANANA PASSA: — Para o fabrico da banana passa pode-se lançar mão de dois processos: a) secagem ao sol; b) secagem em estufa. Na secagem ao sol o processo consiste em: 1 — Descascar a banana bem madura; 2 — Cortar a banana em pequenos pedaços, longitudinalmente ou conservá-la inteira; usar faca de madeira, ôsso ou aço inoxidável, porem deve ser evitado o metal; 3 — Colocar em esteiras de bambú ou tabuleiros de madeira; 4 — Deixar ao sol durante 1 a 12 dias, até que a umidade da banana atinja a 15 %; recolher à noite e evitar que apanhe chuva. Este processo dá produto escuro, de consistência coriácea, e com gôsto de banana cozida.

Na secagem em estufa o método é semelhante: 1 — Descascar a banana bem madura; 2 — Cortar longitudinalmente ou deixar inteira; 3 — Mergulhar numa solução de ácido sulfuroso a 3 %; 4 — Espalhar a banana sôbre os tabuleiros, ou sejam prateleiras da estufa; 5 — Secar na estufa a 65 e 70° C durante 8 a 10 horas.

Variedade empregada: Prata é melhor. Há quem desaconselha a nanica. Rendimento: 12 a 20 % sôbre a fruta fresca.

BANANA CRISTALIZADA — 1 — Preparo da fruta: Escôlha banana madura, porem não amolecida; Descasque e conserve a fruta inteira; 2 — Primeira fervura: Ferva a banana em xarope feito com 3 partes volume de água, 1 parte de volume glicose durante 15 a 25 minutos, evitando que a fruta se desmanche. Depois, deixe a banana no xarope em repouso durante 24 horas em recipiente de louça, ágata ou outro conveniente; 3 — Segunda fervura: Retire o xarope, colocando a banana em peneira de taquara. Prepare uma mistura de partes iguais de açúcar de cana e glicose, misturando bem. Junte a mistura ao xarope anterior até que o mesmo fique com 35 a 40 graus Brix. Na falta do sacarômetro de Brix, junte 1 parte de mistura em volume para cada 4 partes do xarope. Coloque a banana novamente nesta mistura e ferva durante 2 a 3 minutos. Deixe repousar mais 24 horas no recipiente próprio. 4 — Fervuras subsequentes: Peneire para retirar o xarope cada 24 horas. Junte a mistura de açúcar e glicose em dias sucessivos até aumentar o grau Brix a 50, 60, 70 e 74. Na falta do sacarômetro proceda como anteriormente, usando a proporção de 1 para 4 e repita diariamente até que o xarope tome a consistência do mel de abelha. Ferva o xarope e a fruta juntos diariamente durante 2 a 3 minutos. Deixe em repouso novamente. 5 — Repouso no xarope final: Deixe repousar a fruta no xarope final de 74 Brix (consistência de mel) durante 3 semanas pelo menos. Se durante o repouso aparecer o mais leve sinal de fermentação ou môfo, aqueça a fruta e o xarope durante 2 a 3 minutos; se aparecerem cristais de açúcar aqueça até dissolvê-los. 6 — Secagem: Mergulhe a fruta ràpidamente em água quente e peneire o xarope aderente. Coloque em tabuleiro de madeira e seque bem ao sol ou em estufas próprias e temperatura de 30 a 35° C. Embale após secagem perfeita.

FARINHA DE BANANA — A melhor variedade para a fabricação de farinha de banana é a banana pera, figo ou marmelo, por ser a mais rica em amido.

A colheita dos cachos é feita quando as bananas adquirem o máximo desenvolvimento, mas ainda completamente verdes. A banana madura possui menos amido, empasta no esfatiamento, demora a secar e dá fatia coriácea. Durante a colheita e o transporte é preciso evitar machucar a banana, o que concorre para escurecimento da farinha. Os cachos são pendurados em varais em local sêco e ventilado. O processo de fabricação de farinha de banana compreende as seguintes operações: 1 — Descascamento — A separação das cascas é feita com canivetes ou faca de níquel, ôsso, madeira, bambú, ou aço inoxidável, pois o ferro combina-se com o tanino, escurecendo a farinha. Para facilitar a retirada da casca é necessário submeter-se a banana verde à ação de água quente, em temperatura nunca acima de 80° C, durante 4 a 5 minutos, com o que a casca sai sem arrancar a polpa. Esta operação deve ser feita colocando-se as bananas numa cesta de bambú ou arame zincado que é então introduzido na água quente em panela de barro ou tacho de cobre. Depois deixa-se esfriar para soltar a casca e proceder ao descascamento manual. Há máquinas de alumínio que executam o descascamento com perfeição. 2 — Esfatiamento — Na pequena indústria o corte da polpa em fatias é feito com as facas usadas no descascamento. O processo é moroso e tem lugar em mesas bem limpas, sendo cada banana cortada em 6 a 8 rodelas (1 a 3 cm. de espessura). Existe um pequeno aparêlho que retira a parte central da banana e portanto as sementes que tornam a farinha escura. Nas instalações modernas o esfatiamento é mecânico, sendo as fatias cortadas uniformemente, o que muito facilita a secagem. As fatias cortadas são colocadas em tabuleiros de madeira, taquara ou bandejas para serem submetidas à secagem. 3 — Secagem das fatias: A secagem tem por fim reduzir a água até 15 %, ou menos, a fim de que as fatias sejam trituradas. Reconhece-se o final da secagem quando as fatias se engruvinham, tomando aspecto córneo e ficam brilhantes, muito duras, à semelhança da sola de sapateiros quando sêca. Os métodos de secagem são: a) secagem ao sol; b) secagem em estufa; c) secagem no vácuo. a) — A secagem ao sol é a mais simples e a mais imperfeita. O processo é moroso, as fatias ficam sujeitas à ação do tempo, sujidades, formação de bolores, etc.: requer muito espaço para os tabuleiros e ainda que sejam recolhidos tôdas as tardes. A secagem deve ser rápida, entre 8 a 20 horas, para evitar escurecer demais o produto. b) — A secagem em estufa é melhor que ao sol. A temperatura começa entre 25-30° C e vai até o máximo de 50° C, durante a operação 8 horas. Há vários tipos de estufa para êsse fim, como o secador Ryder de ar quente, cujo maior inconveniente está em não poder regular perfeitamente a temperatura, que não deve passar de 60° C, para evitar parcial transformação do amido em dextrina. c) — A secagem a vácuo é a ideal, pois é rápida, dando produto claro e bem desidratado, especialmente nos aparêlhos de vácuo moderno. O processo no entanto, é oneroso e destina-se às grandes instalações. Para obtenção de fatias completamente brancas as bananas sofrem tratamento preliminar em uma solução a 1 % de ácido cítrico. Pode-se também descorar as fatias sêcas com gás sulfuroso nas grandes instalações, não ultrapassando a dose permitida. 4 — Trituração das fatias sêcas: Depois de completamente sêcas, as fatias são trituradas em moinhos pequenos manuais na pequena indústria ou em trituradores como os de Champonnois e América. 5 — Peneiragem: A peneiragem da farinha bruta separa a fécula das fibras contribuindo assim para obtenção de um produto bem uniforme. A operação é feita em peneiras comuns de jôgo ou em peneiras rotativas, de 100 a 120 malhas por polegada quadrada, para obtenção de um fino. O resíduo da peneira é a semolina de banana. 6 — Acondicionamento: E' feito em sacos, latas, bem fechadas, barricas, caixas de madeira forrada com papel impermeável ou celofane. A farinha de banana bem acondicionada conserva-se por longo tempo. 7 — Rendimento: 100 quilos de banana verde dão 50 quilos de polpa, que depois de sêca, se reduz a 20-30 quilos de farinha de banana, com cêrca de 70 % de amido.

Característicos da farinha de banana: A farinha de banana é de sabor agradável, levemente adocicado, tem cheiro de banana, principalmente quando fresca, e possui côr levemente escura, dependendo do processo, variedade empregada, etc. Trata-se de um alimento rico, delicado, de alto valor nutritivo e de facílima digestão, sendo mesmo indicado para crianças, velhos e enférmos. A média de análises procedidas

(Conclui na 8.ª página)

FRANGAS LEGHORN
2 a 4 meses
GRANJA FLAVILO
INSP. MIN. AGRICULTURA
29-2813

MOINHOS DE Vento!
WINPOWER
PARA ILUMINAÇÃO
DIVERSAS CAPACIDADES
SECÇÃO de ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

CHOCADEIRAS — CRIADEIRAS — BATERIAS
MARCA BRASÍLIA
VENDAS A LONGO PRAZO — CONSULTEM SCAL - RIO
Novo endereço: — Av. Marechal Floriano, esquina da rua dos Andradas, 96-A
End. Tel. SCALVE — Caixa Postal, 776 — RIO DE JANEIRO

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO
CANOS PRETOS, GALVANIZADOS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CÁUSTICA EM LATAS
J. NASCIMENTO RIBEIRO — Rua da Alfândega 143, Sob. — Telefone: 23-5164 — End. Telegráfico: JONARI — RIO DE JANEIRO
CIMENTO E FERRAGENS — ELETRODUTOS E TUBOS GALVANIZADOS — SODA CÁUSTICA EM TAMBORES

PRODUÇÃO RURAL

PLANTA PRECIOSA PARA A NUTRIÇÃO HUMANA — O MAMOEIRO

OSWALDO VALPASSOS (Agrônomo)

Já se foi o tempo em que o mamão era comida de pobre. Hoje, o tão saboroso fruto, custando quatro cruzeiros o quilo, é quase um privilégio da mêsa do rico. Consumido de variadas maneiras, constitui um fruto de primeira ordem. Rico de vitaminas impõe-se como um dos mais aquinhoados pela natureza em elementos preciosos para a nutrição humana. Entretanto, a sua frequência em quase tôdas as terras do Brasil não lhe outorgou o prestígio merecido. Fosse um fruto raro, vindo de estranhas terras e teria posição de relêvo em vêz de condição plebéia como sempre foi tido entre nós. Como fruto de sobremesa, nenhuma lhe leva a palma — saboroso, refrigerante, perfumado e nutritivo. Em compota ou cristalizado tem larga aceitação e no estado verde representa ótima hortaliça, servindo a variados pratos. Faz prodígios na culinária.

Apesar de tão espalhado no Brasil, as suas virtudes são pouco conhecidas e o mamão é apenas procurado como um fruto de regalo. Urge, porém, conhecê-lo no papel que pode desempenhar em nossa alimentação. E' como fonte de vitaminas que o mamão deve ser conhecido para que o seu largo consumo possa prestar os valiosos benefícios que encerra.

As pesquisas feitas pelo dr. Helen S. Mittchell, em Battle Creek (Michigan), mostraram que o mamão é muito rico em vitaminas A, contendo também as vitaminas B, C e D, constituindo, assim, um fruto de real proveito na alimentação das crianças, sabendo-se que a vitamina A favorece o crescimento. Nos referidos estudos do dr. Mittchell ficou demonstrado que a riqueza do mamão em vitamina A é equivalente a da manteiga.

Além dos variados usos do mamão verde ou maduro como alimento, outras preciosas utilidades são oferecidas pelo generoso fruto. O seu emprêgo no estado verde, para amolecer a carne, é corrente em muitos lugares do país. Quando a carne é dura, ao cozê-la, deita-se na vasilha uma talhada de mamão verde; também, envolve-se a carne ainda crúa em folhas do mamoeiro, bastando para isso uma meia hora.

O mamão é ainda utilizado em conservas e saladas. Pode substituir o chuchu ou abóbora e é excelente nos ensopados.

As flôres do mamoeiro têm largo emprêgo medicinal, sendo utilizadas no fábrico de xarope contra a tosse e bronquite, sendo também sedativo e expectorante. Das flôres faz-se excelente licor.

O leite do mão, bem como as sementes possuem propriedades vermífugas. Na opilação o uso do leite é tido como excelente remédio.

As virtudes, porém, não ficam só nos frutos, as folhas são empregadas pelas lavadeiras contra as manchas dos tecidos, alvejando-os e economizando o sabão.

O leite (latex) é também usado pelos nossos caboclos na cura das feridas.

Em grandes plantações nas regiões tropicais, a industrialização do latex para a obtenção da papaina merece destaque especial pelas vantagens que oferece. A cultura do mamoeiro para êsse fim requer cuidados meticulosos, técnica e mercado. A riqueza em papaina é muito variável, dependendo do clima, do solo e dos cuidados culturais.

Aida na medicina doméstica, dizem, que as folhas sêcas, pulverizadas e queimadas, dão alívio aos asmáticos que aspiram a fumaça. Na dispepsia é de bom efeito o uso do chá das folhas verdes após as refeições.

Sendo uma planta tão preciosa, ocupando pouco espaço e de tão fácil cultura, deve estar presente mesmo num pequeno quintal. A sua cultura é ideal nas chácaras e sítios, não só para o consumo da família e da criação, como para o mercado.

sítio ou num quintal, o mamoeiro deve

Com o fito industrial para a obtenção da papaina a sua cultura requer grande área e, como neste caso os frutos não servem para o mercado, podem ser aproveitados na alimentação dos animais ou na indústria de dôces cristalizados ou não.

Para a facilidade da colheita, seja no ser «capado», operação que consiste em eliminar a extremidade, o «ôlho», quando o mamoeiro alcança a altura, digamos de um metro e vinte ou um metro e cinquenta. Desta maneira, parando de ganhar altura, esgalha e fronda e os galhos produzem frutos que ficam ao alcance da mão. Isso é de extraordinária vantagem porque o mamão sendo um fruto muito delicado, que não suporta quéda ou mínima ferida, fica a salvo de qualquer dano. E os galhos que a planta emite após a «capação» carregam-se de frutos que se colhem fàcilmente. Dada a delicadeza do mamão é que a sua embalagem e transporte constituem um problema delicado, exigindo cuidados especiais.

«Capado» o mamoeiro, os galhos que rebentam depois, antes que engrossem, podem ser destacados e plantados e, tenros assim, o mamoeiro pegado de galho. Por êste sistema as sementes vão diminuindo com os sucessivos plantios até que se obter o fruto com pouca ou nenhuma semente, melhorando, também, a sua qualidade.

Quanto ao cultivo, a sementeira deve ficar à sombra, podendo ser feita num caixote com terra fina ou mesmo num canteiro no chão. E' preferível as sementes ficarem espaçadas convenientemente, mais ou menos 10 centímetros uma da outra. Quando as plantinhas tiverem cêrca de um palmo de altura podem ser mudadas para o lugar definitivo.

Na ocasião da transplantação suprime-se um têrço ou metade das folhas que devem ser cortadas pela extremidade dos peciolos (talos) os quais devem ficar no lugar e nunca desfará-los, evitando-se, assim, feridas e consequente invasão de fungos.

Quando se quer ocupar o terreno só com mamoeiros o espaçamento de 4 metros em todos os sentidos é o bastante, obtendo-se num hectare 625 plantas.

O mamoeiro exige bastante água para o seu crescimento e no período da frutificação, principalmente, o terreno deve conservar-se sempre fresco.

Em qualquer cultura não se deve conservar o mamoeiro por mais de 2 ou 3 anos, porque daí em diante a sua frutificação diminui em quantidade e tamanho dos frutos, mesmo que o terreno seja fértil. Por isso é conveniente manter viveiros cada ano para a renovação do mamoeiral. Pode-se, também, aproveitando os espaços, plantar nos lugares definitivos mudas dos mamoeiros «capados» que esgalharam convenientemente. Para isso escolhem-se os dias frescos e nublados. Neste caso, as estacas para a plantação devem ser destacadas naturalmente, sem auxílio de instrumento cortante.

Quanto ao sexo do mamoeiro, a sua biologia tem dado lugar a certa confusão. Existem plantas dióicas e monoicas, isto é, de sexos separados e de ambos os sexos na mesma planta, também com flores hermafroditas.

O mamoeiro macho apresenta as flores em racimos compridos, pendentes ou não. Por vêzes, o mamoeiro macho dá algumas flôres com pistilo normal, produzindo frutos. Nas plantas fêmeas as flores são grandes e presas nas axilas das folhas, o ovário bem desenvolvido. O mamoeiro macho, embora não dando frutos, é útil dado o papel que desempenha na polinização por meios dos insetos. Não há inconveniência que no meio de muitos mamoeiros, pelo menos um seja macho.

Com tantas vantagens não é demais lembrar o carinho que se deve dispensar a uma planta tão útil, cultivando-a no sítio ou na fazendo, na chácara ou no quintal. O trabalho é bem compensado.

O mamoeiro é planta americana e, segundo dados históricos, já era conhecido dos nossos indígenas antes dos portugueses chegarem ao Brasil.

Novembro de 1948.

Mamoeiro com um ano de idade, começando a florescer com a altura de um metro e cinquenta centímetros, devido à capação a que foi submetido

Energia atômica a serviço da agricultura

Pesquisadores americanos estão tentando criar novas variedades de plantas e animais

Os primeiros resultados de importância das experiências de energia atômica, para a solução dos problemas agrícolas, estarão à disposição dos agricultores americanos, a tempo para o plantio de 1949.

Isto foi anunciado em reunião de 40 cientistas, na maioria procedentes das Escolas de Agronomia do Estado, que foram a Washington preparar um programa de pesquisas agrícolas para 1949, usando novos «utensílios» atômicos.

Os cientistas insinuaram que os agricultores podem esperar novos informes a respeito do uso de adubos de fósforo. E' aqui que a energia atômica entra no quadro. O fósforo experimental é tornado rádio-ativo pela sua exposição em fornalhas atômicas. Este fósforo rádio-ativo despede raios que podem ser captados por certos instrumentos. As plantas são alimentadas com fósforo e, usando instrumentos, os cientistas podem verificar como a planta usa o fósforo que retira do solo. Esta é apenas uma de muitas dessas experiências, em curso nos Estados Unidos.

O programa, apoiado pelos fundos da Comissão de Energia Atômica, será ampliado em 1949. O presidente da Comissão, David Lilienthal, insinuou que os pesquisadores estão tentando criar novas variedades de plantas — e até mesmo gado — submetendo sementes e criaturas vivas à radiação atômica. Se as experiências forem felizes, novas variedades podem ser criadas especialmente de conformidade com as condições climatéricas e outros fatores, em vários pontos dos Estados Unidos.

POR CAUSA DA TEORIA MICHURIN

Rompeu relações com a Sociedade Real Britânica a Academia de Ciências de Moscou

Notícia de Londres diz que a Academia de Ciências de Moscou rompeu relações de correspondência com a famosa Sociedade Real Britânica — ao que anunciou Sir Robert Robinson, presidente da entidade inglêsa.

Sir Robert, ao tornar pública a informações, disse que com êsse ato cessa um longo período de interessantes contactos científicos entre as duas organizações culturais.

O motivo do rompimento foi o fato de ter Sir Henry Dale (que foi presidente da Sociedade Real Britânica desde 1940 até 1945) renunciado ao cargo de Membro Honorário da organização soviética, anunciando que o fazia em sinal de protesto contra a demissão e o desaparecimento do cientista russo L. Vavilov, diretor da Academia de Genética Lenin, e sua substituição pelo cientista T. D. Lysenko.

Lysenko é atualmente o cientista preferido pelo govêrno soviético, desde que se manifestou contra a conhecida "lei de Mendel", sôbre a hereditariedade, pregando ao contrário a "teoria Michurin", segundo a qual os característicos naturais de hereditariedade, nas plantas como nos animais, inclusive no homem, podem ser alterados pela enxertia.

Sir Robert fez a comunicação à Sociedade Real na reunião em que êste comemorava o seu 286.º aniversário. Disse êle, por essa ocasião, que a notícia recebida da Rússia "perturbou profundamente a nossa paz de espírito".

— "Quero me referir — disse Sir Robert — ao relatório que eminentes biologistas russos foram obrigados a assinar, e que contem interpretações dos dados atuais no terreno da Genética, interpretações essas que previamente haviam rejeitado ou talvez julgassem não merecer sua atenção'.

Algodão disponível no Ceará

Diz o Departamento de Economia Agrícola do Ceará que o estoque de algodão disponível naquêle Estado, até setembro último, era de cêrca de 14 milhões de quilos, dos quais pouco mais de 10 milhões da safra velha. Do total disponível foram exportados 2.076.088 quilos, tendo saído pelas fronteiras 2.183.020 quilos. Foram consumidos pelo Estado 921.199 quilos.

Baunilhas e Ipês
Mudas até 60 c. Cr$ 40,00, daí até 1 e 20 c. Cr$ 50,00. Mais de 20 mudas Cr$ 30,00. - S. Miguel, 688.

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando conserto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

Moinhos E ENSILADEIRAS
PARA FORRAGENS
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67 — RIO DE JANEIRO

Varíola, bouba ou pipoca

Muito difundido no Brasil o epitelioma contagioso das aves

O «Epitelioma contagioso das aves» também chamado, comumente, de «Difteria aviária», «Varíola aviária», «Bouba» e «Pipoca», é uma doença que se observa com frequência em nosso país, entre galinhas, pombos e perus, sendo causada por um vírus filtrável.

A doença é bastante contagiosa e parece se transmitir mais facilmente quando as aves apresentam lesões cutâneas, como as provenientes de bicadas, cortes com arame, ou golpes de esporão. Certos insetos, entre os quais os mosquitos, são ainda apontados como capazes de transmitir a doença, de uma ave a outra, através da picada.

As aves atacadas mostram-se, a princípio, tristes, com febre alta, penas arrepiadas e apresentam, ao cabo de dois a três dias, pequenos nódulos, localizados, principalmente, sôbre as regiões da crista, barbela, tarso e pálpebras. Esses nódulos acabam por se inflamar e geralmente confluem, cobrindo-se de uma casca purulenta, espêssa e grossa. Em certos casos, além das lesões da pele, percebem-se, igualmente, lesões, das mucosas da boca, do nariz, do faringe e da laringe que se cobrem de massas de exudatos, causando dispnéia e não raro a morte da ave por asfixia.

Para se evitar o «Epitelioma contagioso das aves» é necessário vacinar tôda a criação contra essa doença. Esse processo é o mais eficaz e o que melhores resultados oferece. O Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, fabrica uma vacina contra o «Epitelioma contagioso das aves» que pode ser encontrada não só nesse estabelecimento, como em todas as Inspetorias e Postos de Defesa Sanitária Animal.

A vacina é distribuída em pequenos tubos, sob a fórma amarela. Cada tubo duroso, de côr amarela. Cada tubo contém 50 doses, podendo ser retirada uma parte da vacina para vacinar algumas aves e conservar-se o resto. Os tubos, porém, devem ser guardados em lugar fresco, de preferência em geladeira e usados sòmente até à data fixada em seu rótulo.

Para se vacinar uma ave, retiram-se as penas da face interna da coxa, evitando-se causar hemorragias e com um bastão de vidro, ou outro objeto semelhante colocado antes em água fervente, para ser esterilizado, esfrega-se a vacina sôbre a parte depenada, a fim de que o vírus penetre na pele. Quanto mais cedo as aves forem vacinadas, tanto menores são as possibilidades de contrair a doença e, assim, é aconselhável vacinar-se os pintos, ainda quando estão nas criadeiras, antes de ser soltos no chão.

A vacina só confere resistência contra o «Epidelioma contagioso das aves», quinze dias após ser aplicada, mas esta imunidade dura tôda a vida.

Como medidas complementares para se evitar a propagação da doença é aconselhável ao criador isolar todas as aves atacadas, em locais abrigados dos mosquitos e combater por todos os modos possíveis êsses insetos.

Os galinheiros ou aviários em que se registram casos de «Epitelioma contagioso» devem ser desinfetados com soluções de hidrato de potasso a 5 %, associado ao leite de cal, na mesma proporção, ou de fenol a 3 %.

Como tratamento das aves já atacadas pela doença é aconselhável o emprêgo da urotropina na dose de 1 g. por quilo de animal, dada em injeção intra-muscular, no músculo do peito. As lesões da pele, serão pinceladas com tintura de iodo glicerinada (tintura de iodo, 2 partes; glicerina, 1 parte) e as placas de exudatos das mucosas, caso existam, deverão ser removidas com cuidado e lavadas com solução de argirol a 4 %.

PINTOS DE 1 DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO
SCAL

Rhodes New Hampshire	Cr$	4,50
Leghorn	Cr$	5,00

Despachamos por Estrada de Ferro como encomenda — Mínimo de 25 pintos
Despesas:

De 25 a 50 pintos	Cr$	20,00
100 pintos	Cr$	40,00

FRANGAS LEGHORN BRANCA COM 6 SEMANAS — Cr$ 14,00
Rhodes, New Hampshire a consultar. — Desconto para quantidade. Mínimo 25 frangas. — Frete e embalagens 2,00 por cabeça. Listas de preços grátis e desconto para revendedores
SCAL - RIO
Departamento de avicultura
NOVO ENDEREÇO:
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A. End. Tel.: SCALVE
Cx. Postal 776 — Rio de Janeiro

ARAME FARPADO
Americano e nacional de primeira qualidade; canos de ferro galvanizado e de chumbo; conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

ARAME FARPADO
ENTREGA IMEDIATA
Dispomos para fornecimentos de quaisquer quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 9, em Caixas nacionais de 25 quilos, ou em Barricas procedentes da Bélgica, com 46 quilos. Arames lisos galvanizados e pretos recozido. Tubos galvanizados e eletrodutos. Cimento e perfis em geral.

TRIFERRO
Rua Equador, 40 — Tels. 43-2014 e 43-4675

TUBULAÇÕES, CONEXÕES, TORNEIRAS, REGISTROS E TANQUES PARA USINAS
Latas para transporte de leite, baldes para ordenha, acessórios para a indústria de laticínios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras, etc.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA [illegible] — CAIXA POSTAL [illegible] — RIO DE JANEIRO

HONRANDO O CONCEITO...
Bebedouros de alumínio, barro e louça.
Pulverizadores portáteis pequenos e de costas.
Máquinas para cortar forragem.
Secção Veterinária completa.
Rações Balanceadas - Inicial, Crescimento e Postura.
Ovos para incubação, de tôdas as raças.
Frangas de tôdas as raças.
Pintos de 1 dia.
Campânulas elétricas, a querozene e a carvão.
Criadeiras elétricas e a querozene.
Comedouros p/ pintos e galinhas, fôlha e madeira.
Chocadeiras elétricas e a querozene. Todos os tamanhos.
A Casa Líder da Avicultura Nacional, correspondendo à sempre manifesta preferência dos seus clientes e amigos, mantém sempre ao seu dispôr tôda classe de produtos e artigos para Avicultura e Agricultura, pelos menores preços do Rio. A única que, realmente, oferece garantia. Visite-nos ou escreva-nos, que será atendido com prazer
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 — R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88. Tel. 48-1505 (Fábrica).

Distribuição do leite na Inglaterra

De L. F. Eaterbrook

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES — A Junta Distribuidora do Leite é uma das organizações mais notáveis da Inglaterra. Existe apenas por boa vontade dos produtores, pois que êstes poderiam decidir em qualquer momento sua extinção, e no entanto é controlado pelo Estado por intermédio do Ministério da Alimentação. O organismo elege seus próprios representantes, entretanto todos os criadores de gado leiteiro têm de pertencer a êle e por seu intermédio vender o leite. Foi criado pelos produtores a fim de defenderem seus interêsses especialmente os dos pequenos produtores. Porém, o Estado fixa os preços a que devem vender o produto, usa a Junta como seu agente para fiscalizar a distribuição do leite nas melhores condições possíveis para todos inclusive em quantidades maiores para certas categorias de consumidores. Trata-se de uma grande emprêsa comercial, na qual os produtores trabalham conjuntamente com o Estado a fim de que seja distribuída a maior quantidade possível de leite.

Em 1925, de acôrdo com as disposições de uma nova lei, os fazendeiros reuniram-se e estabeleceram a Junta de Distribuição do Leite. Segundo o referido texto legal, a Inglaterra e Gales ficavam divididos em onze regiões. Os fazendeiros elegem 15 representantes para formarem a diretoria, além de mais dois escolhidos pelos 15 primeiros. Antes da guerra, a preocupação principal da Junta consistia em distribuir eficientemente o leite e promover o consumo, então inferior à oferta. Mas, durante a guerra, os pastos tiveram de ser dedicados à produção de cereais e batatas, e a Inglaterra não podia mais obter as vastas quantidades de alimentos importados para manutenção de seus rebanhos. Havia então o perigo de que a produção caísse enquanto aumentava a procura.

O Ministério da Alimentação, representando o Estado, interveio. Desde 1942, todos os produtores de leite devem vender o produto à Junta, esta por sua vez vende-o ao Ministério, o qual o vende aos distribuidores e determina seu destino. A Junta age na qualidade de agente do Ministério ao recolher o dinheiro dos consumidores e ao distribuir aos produtores prêmios de qualidade e de excedidos pelo Ministério. Também a Junta age em nome do Ministério no planejamento da coleta e transporte de leite, dispondo de 7.000 caminhões de cinco toneladas para êsse fim. Calcula-se que, em virtude da organização do transporte do leite, a Junta pôde reduzir o custo da operação de entregar o leite ao distribuidor, em cêrca de um milhão de esterlinos por ano.

Também é estabelecido pelo Estado o preço que o produtor recebe pelo leite, mas, neste caso, por intermédio do Ministério da Agricultura e mediante consultas com a Junta. A Junta e o Ministério estabeleceram prioridades, e também desviam leite, a preços especialmente baixos, para certas classes de consumidores. Antes da guerra, já a Junta vendia leite a escolares, a meio «penny» o têrço de «pinta», (0,19 litro) o que era menos da metade do preço comum. Em 1938-39 venderam-se 26 milhões de galões (118.000.000 de litros) dessa maneira. A Junta também fizera proposta a fim de permitir que consumidores pobres, especialmente mulheres e crianças, obtivessem leite a preço reduzido. Irrompida a última guerra e quando o Ministério da Alimentação assumiu a direção, seguiu a orientação inicial da Junta e implantou o chamado Plano Nacional do Leite, posteriormente incorporado ao «Welfare Foods Service» (Serviço de Previdência Social dos Alimentos), foi uma iniciativa acolhida, pois que permitia muito dividendo, na época, que os fornecimentos de leite fossem mantidos. O govêrno porém ainda criou e aplicou o Plano do Leite nas Escolas, pelo qual o leite é distribuído gratuitamente nas escolas. O resultado é que 200 milhões de galões (910 milhões de litros) de leite são distribuídos nas escolas. As mulheres grávidas e as crianças abaixo de cinco anos. O consumo do leite aumentou de 50 por cento, ou seja de uma média de 0,43 pinta (l. 0,24) diária para 0,67 (l. 0,382).

Mas há outras prioridades. Crianças e adolescentes de 5 a 18 anos têm uma garantia de três «pintas» e meia (2 litros) por semana, e crianças incapacitadas de frequentar a escola podem solicitar cinco «pintas» (l. 2,85) semanais. Os inválidos afetados por doenças especiais podem obter, mediante certificados médicos, um máximo de 14 pintas (8 litros) por semana. Hospitais, maternidades, sanatórios, internatos e orfanatos recebem rações especiais, e os operários obtêm nas fábricas uma ração especial determinada pela natureza de seus afazeres.

Todo isso tem acarretado grandes exigências aos fazendeiros de laticínios, os quais sentiram especialmente a perda da importação de alimentos concentrados como por exemplo as tortas oleaginosas. No entanto, êles tiveram 50 por cento de leite a mais do que de pré-guerra. Os produtores enfrentaram a situação de diversas maneiras. Aumentaram a produtividade dos pastos, intensificaram as lavouras ricas em proteínas, etc. O leite foi desviado da fabricação do queijo e manteiga e o govêrno os induziu a substituir com papas de cereais o leite com que alimentavam os bezerros. Considerou-se que o caráter estival afetava fortemente a quantidade requerida de leite nessa época do ano, de modo que foi estimulada a cria de bezerros no outono a fim de aumentar a existência de leite no inverno. Em resultado dessas disposições, a produção do leite aumentou consideràvelmente.

MENOR A COLHEITA DE TRIGO NA AUSTRÁLIA

Foram semeados, todavia, êste ano, 5.942.651 hectares — Prejuízos causados pela sêca

Segundo informam os peritos de Canberra, Austrália, a próxima colheita de trigo naquele país não será igual à do ano passado, a qual alcançou um nível sem precedentes, mau grado as estatísticas indicarem que os agricultores australianos se propuseram a semear 5.942.651 hectares, enquanto que na colheita que acaba de terminar êles semearam 5.657.760 hectares. Os peritos atribuem isto à sêca.

O diretor interino do Serviço de Estatística, sr. S. R. Carver, declarou que na temporada de 1947-48 a produção alcançou o nível sem precedente de 228.000.000 de "bushels", ou seja, uma média de 16,34 "bushels" por 40,47 áreas. Esta cifra representa o aumento de 74.000.000 de "bushels", ou sejam, 48% sôbre a produção média durante os 5 anos anteriores ao comêço da guerra. O sr. Carver disse que esta colheita excedeu o "record" da anterior, equivalente ao período de 1932-33, de 14 milhões e quinhentos mil "bushels", ou seja, 6,8%.

O sr. Carver declarou que a Austrália tinha armazenados, no princípio dêste ano, 13.500.000 "bushels" de trigo e que, com a colheita sem precedentes dêste ano, êsse estoque subiu para 241.900.000 "bushels".

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!

Kangurú

A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM

Amado & Tavares Ltda.

Rua Pontes Corrêa, nº 418 — Tel.: 38-2573 — Rio

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4148

Bairro da Tijuca

Casa de Saúde Santa Therezinha

Operações — Partos — Ortopedia — Traumatologia — Raio X — Anestesia — Oxigenoterapia — Laboratório — Fisioterapia — Transfusão Sangue - Assistência Médica Permanente

Socorros Urgentes

RUA CONDE BONFIM, 149 — TEL.: 28-5235.

99

Rua Buenos Aires

CASA DOS QUADROS

ESTAMPAS - OBJETOS DE ADORNO

JAYME RAMOS - Rio

Folhinhas de fino gôsto

Blocos por atacado aos menores preços

99 - Rua Buenos Aires

DR. MAURO LINS E SILVA

OUVIDOS, NARIZ • GARGANTA

Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7923 e 25-1584

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. nasal — Rua México, 41 18.º and. — Sala 1.808 — Ed. Civitas — Tel.: 32-0870

CIA

Tendas, aplicações sub-cutâneas, máscaras oronasais, nebulizações de penicilina, estreptomicina, etc.

DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO

AV. RIO BRANCO, 257 — S. 503 — 42-3019 — RESIDENCIA: 26-7220

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias

DR. ALMEIDA CARDOSO

Av. R. Branco, 128

10.º and. 42-8242

Onde gozar suas férias em S. Lourenço?

Hospede-se no mais novo hotel da cidade, com diárias de propaganda. Faça hoje mesmo a reserva de quarto ou apartamento no

GRANADA HOTEL - Fone: 30-2174

PRODUÇÃO RURAL

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 7.ª página)

pelo prof. Jaime Rocha de Almeida, de cujo excelente trabalho tiramos dêste resumo, deu o seguinte resultado:

Unidade a 110º C	16,42
Matéria graxa	2,25
Matéria proteica	3,40
Amido	68,87
Glicose	1,25
Sacarose	2,06
Celulose	2,12
Cinza (principalmente potássio)	3,78

A farinha de banana pode ser servida com leite prestando-se também ao preparo de sorvetes, mingaus, bolos, biscoitos, pão (33 %), em mistura com cacau e até como "café de banana".

LICOR DE BANANA — Ingredientes: 250 grs. de açúcar; 250 cm3 de água; 250 cm3 de álcool de 95 G. L.; 4 bananas dágua bem maduras. Modo de fazer: 1 — Esmagar bem as bananas; 2 — Deixar em infusão no álcool durante 15 dias mexendo diàriamente; 3 — Coar em flanela; 4 — Fazer o xarope; 5 — Juntar a infusão ao xarope frio; 6 — Engarrafar.

VINAGRE DE BANANA: — Existem duas fases distintas na fabricação do vinagre de frutas: a) fermentação alcoólica; b) fermentação acética. Fermentação alcoólica: 1 — Esmagar as bananas descascadas; 2 — Colocar num barril de madeira ou tina bem limpos, evitando contacto de metais; 3 — Adicionar fermento selecionado alcoólico em tabletes em grânulos ou cultura líquida; 4 — Deixar fermentar, tendo-se o cuidado de remexer diàriamente a massa ou o líquido e depois cobri-los com um pano para evitar entrada de insetos; 5 — Separar o suco da massa, depois de terminada "completamente" a fermentação alcoólica, isto é, quando cessar a efervescência e consequentemente produção de gás carbônico; geralmente depois de uma semana a fermentação alcoólica está terminada e a massa pode ser filtrada em filtro (coador) de flanela ou então prensada para extrair o suco fermentado, que então se chama "vinho". Fermentação acética: 1 — Construir uma vinagreira, tipo barril deitado; 2 — Lavar com vinagre forte; 3 — Fazer em uma vasilha em separado uma mistura de 1 parte de vinagre forte para 1 de vinho anteriormente obtido pela formação alcoólica; 4 — Colocar a mistura acima na vinagreira até metade do barril; 5 — Verificar ao fim de uma semana de absoluto repouso se houve formação de uma película vulgarmente chamada "mãe do vinagre"; 6 — Determinar, de tempos em tempos, o aumento da acidez do líquido, pelo gôsto, pelo cheiro forte, etc., evitando romper a película superficial; 7 — Filtrar em flanela, no fim de 3 a 6 meses; 8 — Engarrafar e guardar ou então usar.

Licores, sorvetes e marmeladas

MARIA F. B. C. DE BRITO — Rio. Diz a sua carta: "Venho por intermédio desta solicitar dessa seção o livro das receitas de sorvete, e perguntar se ainda existe algum exemplar do livro sôbre fabricação de licores, do dr. Amauri (agrônomo), recentemente publicado, o qual não consegui comprar, por já estar a edição esgotada. Caso exista, pediria o obséquio de enviar-me um exemplar e dizer o modo pelo qual deverei remeter a importância do mesmo (Cr$ 6,00). Peço, outrossim, o obséquio de enviar-me a receita de goiabada, pecegada, etc., pelo que desde já me confesso muito grata".

RESPOSTA: Seguiram pelo correio as receitas de sorvetes e de marmeladas (goiabada, pecegada, etc.). Quanto ao folheto "Fabrico caseiro de licores", podemos assegurar-lhe que o mesmo ainda não está esgotado. Trata-se de edição recente, feita pelo nosso colega Amauri H. da Silveira. Encontra-se à venda, ao preço de Cr$ 6,00 na livraria "Ao Livro Técnico", avenida Rio Branco, 120, loja 16 (Galeria dos Empregados do Comércio).

Ainda a banana

SR. ARISTOTELES RORIZ — Juiz de Fora (E. de Minas) — Diz a sua carta: "Rogo a fineza de enviar-me, pelo correio, um exemplar da "Industrialização da banana". Aproveito a oportunidade para fazer-lhe uma consulta a respeito do assunto. Já li ligeiramente o trabalho acima referido, mas na parte referente à bananada, desejo alguns esclarecimentos, que são os seguintes: 1) Se a "banana nanica ou dágua" dá o "ponto" de cortar; 2) Tratando-se de uma banana muito doce, qual a quantidade de açúcar para cada quilo de massa; 3) Se há necessidade de "bater" a bananada antes de tirar do tacho (as doceiras usam êste processo); 4) Se há conveniência em misturar a banana prata com a nanica, a fim de melhorar o "ponto"; 5) Qual o açúcar preferido para adocicar a massa; 6) Se a banana deve ser muito madura ou se não há inconveniente em se trabalhar com a banana simplesmente amarelada; 7) Quais os fatores que influem na côr da bananada; 8) Qual o processo melhor e mais seguro para se conhecer quando a massa está exatamente no "ponto" de tirar e de cortar depois de fria; 9) Qual a quantidade máxima de massa que é conveniente se trabalhar; 10) Se há inconveniente de se trabalhar com fogo mais forte no início, a fim de abreviar o serviço; 11) Se não há inconvenientes em se pingar umas gotas de limão na massa, antes de tirar do fogo, com o fim de dar uma côr avermelhada no doce (as doceiras usam fazer isso). Estas perguntas são formuladas porque tenho lido opiniões diversas a respeito do assunto. Tenho um bananal de banana nanica e prata, sendo a primeira em muito maior porcentagem e desejava fabricar a bananada. Tenho mandado fazer diversas experiências, mas ora sai um doce "puxa" ora um pouco açucarado (embora cortando bem). Desejava obter um tipo macio de cortar e de boa côr e aparência".

RESPOSTA: 1) A banana nanica ou dágua não dá "ponto" sem que se use um artifício. Dê uma ligeira fervura e jogue a água fora, depois, proceda como manda a receita. 2) Empregue 700 gramas ou menos ainda, conforme a doçura da banana. 3) Quando se "bate" a bananada antes de tirar do tacho ela fica mais clara e às vêzes açucarada. 4) Sim. As proporções dependem de experiência prévia. 5) O melhor açúcar é o refinado. Na sua falta o cristal serve. 6) Ambas podem ser usadas. 7) Tempo de cozimento, emprêgo de metais atacáveis pelo tanino da banana, açúcar empregado, etc. 8) O emprêgo do Brix especial para doces em massa. Mas na prática também se obtêm bons resultados. 9) Depende do processo usado (tacho a vácuo ou fogo direto). A fogo direto pequenas quantidades são mais fáceis de controlar. 10) Não. 11) Não. A banana é pouco ácida e o suco de limão facilita o "ponto" e a conservação da massa. Para evitar que o doce fique açucarado convém juntar um pouco de glucose de milho. As receitas sôbre industrialização da banana seguiram pelo correio.

Acordos intergovernamentais sôbre produtos agrícolas

A Organização Alimentar e Agrícola da ONU anunciou que a Austrália, o Brasil, Canadá, Índia, Reino Unido e Estados Unidos serão membros do comitê criado para estudar a necessidade de acordos intergovernamentais sôbre produtos agrícolas.

O presidente da F. A. O., visconde Bruce, da Austrália, deu a público essa informação. O Comitê foi eleito pelo Conselho da Organização. Em sessão especial que precedeu o encerramento da conferência anual, o Conselho da F. A. O. adotou as seguintes medidas:

1) Decidiu que a próxima reunião do Conselho se realizará em Paris, em princípios de junho do próximo ano. 2) Elegeu André Mayer, da França, B. R. Sen, da Índia, e G. S. H. Barton, do Canadá, vice-presidentes do Conselho. 3) Reelegeu os membros do Comitê de Contrôle de Finanças da F. A. O., com exceção de Barton, que pediu substituição no cargo de presidente do Comitê, pôsto que passou a ser ocupado por Henrique Perez Cisneros, de Cuba. 4) Restabeleceu o Comitê de Relações com Organizações Internacionais. 5) A pedido do delegado mexicano, nomeou novamente um comitê «ad hoc» para ajudar o diretor geral em assuntos latino-americanos, particularmente no estabelecimento do escritório regional para essa zona. Os membros são o Brasil, Chile, Cuba e México. 6) Decidiu não renovar o comitê de orientação em assuntos de produção e distribuição, que funcionou o ano passado.

O Conselho anunciou que examinará diretamente os problemas de produção, em virtude da sua alta importância.

DR. CARLOS RUDGE

CIRURGIA — UROLOGIA

Ed. São Borja — sala 707

3ªs. — 5ªs. e sábados, das 15 às 18 hs. — Tel.: 22-8688

Lustres abajours

na fábrica e mais barato a vista e a prazo

Av. Pres. Vargas 917, 1º [illegible]

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2861—Cart. de Ident. de Cromwell Severino Gondim.
2862—Cert. de reservista de João Pereira Quaresma.
2863—Cart. do S.T.I.F.T.R.J., de Lier Fidelis.
2864—Dois livros de Emília Vitalina de Ataia.
2866—Diversas fotografias e respectivas ampliações.
2867—Cart. de Ident. de Lúcia Rodrigues Chiara.
2868—Cart. de Ident. de Domingos de Sousa Machado.
2870—Cart. de estrangeiro de Melita Elsa Doescher.
2871—Cart. Prof. de Manuel Teixeira dos Santos.
2872—Cert. de casamento de Clóvis Fradique de Carvalho.
2873—Cart. da C. E. de Aida Dolores Moreaux.
2874—Uma bolsinha com chave e pequena importância.
2875—Uma medalha prêmio campeonato.
2876—Título de Motorista de Ramon Bonzo Fernandez.
2877—Cart. de Ident. de Antônia Paula de Oliveira.
2879—Cart. de Ident. de Vivaldo Nery.
2880—Cart. de Ident. de Ana da Silva Lamarão.
2881—Cart. Prof. de Benedito Ferreira da Costa.
2882—Cert. de reservista de Orlando Ornelas.
2883—Cert. de reservista de Manuel Nascimento.
2884—Diversas radiografias de Artur Pena Neto.
2885—Cert. de reservista de Nilo Pereira Ataide.
2886—Um par de luvas.
2887—Um par de sapatos de homem.
2889—Cart. de Ident. de Hélio Gonçalves.
2890—Cart. Prof. de Agostinho Procópio Calixto.
2891—Cart. Prof. de Sebastião Inocêncio da Silva.
2892—Cart. Prof. de Homero dos Santos Polônio.
2893—Cart. do SAPS de Euclides Sousa Pinto.
2894—Cart. do STIM de Aristeu Ferreira Coelho.
2895—Título de eleitor de Jurandir Vieira.
2896—Cautela da C.E. de José Paulo da Silva Filho.
2897—Registro Civil de Mário Fernando da Costa.
2898—Uma bolsa e Cart. Prof. de Amarita Pereira de Abreu.
2900—Uma pulseira de prata.
2901—Cart. de Ident. de José da Silva Mota.
2902—Cart. de Ident. de Hilda Vilar Nobre de Almeida.
2903—Cart. de Ident. de Seylla Gomes Vilela.
2905—Cart. Prof. de Sinval Venâncio.
2906—Carteira da C. E. de Djalma Silva.
2907—Cert. de nascimento de Antônio, filho de João Machado Nunes.
2908—Um registro de imóveis de Júlio Correia da Silva.
2909—Um recibo de Diniz da Fonseca.
2910—Registro civil de Reginaldo Francelino da Silva.
2911—Um recibo do «Automóvel Clube do Brasil».
2912—Cart. de Ident. do Sérgio Steiner Cardoso.
2913—Cart. de Ident. de Claudionor Nascimenot Lima.
2915—Diversos documentos de Afonso Celso de Santana.
2916—Cart. da Benef. Portuguêsa de Manuel Pereira da Fonseca.
2917—Cart. do Centro Trasmontano de Luís Carlos Gomes.
2918—Cert. de Reserv. de Tomaz dos Santos Lopes.
2919—Placa Funcional da Marinha da Ilha das Cobras.
2920—Título de eleitor de Vanda Pereira.
2921—Registro Civil de Carlos Mauro Metódio da Costa.
2922—Registro Civil de João Melo Sousa.
2923—Diversas carteiras encontradas pela Emprêsa «Duque de Caxias Ônibus Ltda.»
2924—Um guarda-chuva de homem.
2925—Cart. de Ident. de Maria Francisca de Jesus.
292[illegible]—Cart. de Ident. de Everardo Be[illegible] Chrockatt de Sá.
292[illegible]—Cart. de Ident. de Eunice Conceição de Araújo.
292[illegible]—Cart. de Ident. de Pedro Turgino Ribeiro.
2929—Cart. de Reserv. de João Corrêa Cândido.
[illegible]

N. B. [illegible]

LEGÍTIMOS ÓCULOS RAY-BAN De Cr$ 300,00 por Cr$ 240,00

CANETAS EVERSHARP FOLHEADAS LEGÍTIMAS, de Cr$ 300,00 por Cr$ 215,00

Máquinas fotográficas desde Cr$ 85,00, Carrilhões Competos, Suiços, Inglêses, francêses e alemães

Legítimas canetas "Parker-51" folheadas de Cr$ 450,00 por 315,00 e não é "Artigo do Dia"

APROVEITEM!...

VENHA VER PARA CRER

SUGESTÕES PARA NATAL E ANO NOVO

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, Cr$ 195,00. Idem, para senhoras, Cr$ 285,00, de ouro, desde Cr$ 740,00. Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Francêses, desde Cr$ 75,00. Pulseiras de balangandans, douradas, portuguêsas. Relógio de ouro para homens, «Omega», «Longines», etc. Miudezas de ouro em geral. Brincos, Anéis, Colares, Medalhas, desde Cr$ 20,00. Colares de pérolas, imitações perfeitas. — Nota: As Canetas Parker 51 e os óculos Ray-Ban só serão vendidos no balcão. Peçam catálogo geral. Rua da Alfândega, 135 — 1º — (quase esquina de Uruguaiana) — Rio — ADAMASTOR MONFORT.

Para o seu "debut" na sociedade... vestidos

"Debutante" d'a Exposição JUVENIL

Para você - encantadora mocinha carioca - que começa a brilhar na sociedade... irradiando a sua graça... a sua jovialidade... a sua brejeirice... nos salões dos clubes... nas reuniões esportivas... nas matinês dos cinemas... A Exposição Juvenil - a nova casa especializada em modas e novidades para a juventude - apresenta na sua Big Venda de Natal, êstes lindos modelos, nas linhas da nova moda... a preços especiais... a PREÇOS DE FESTAS.

Dep. Debutantes - 2.º andar

a

b

c

d

e

A) Vestidos com alças em tecido Bayadère estampado. Saia com babado franzido. Para mocinhas de 10 a 16 anos. Preço de festas: Cr$ 125,00

B) Vestidos em Irlanda de linho branco com bordado na pala e na barra. Saia bem rodada. Para mocinhas de 13 a 14 anos. Preço de festas: Cr$ 450,00

C) Vestidos em Crepe Lingerie com rendas e bordados. Nas côres: rosa, azul e branco. Para mocinhas de 11 a 14 anos. Preço de festas: Cr$ 350,00

D) Vestidos Acapulco, em tecido de linho e sêda com motivos mexicanos. Modêlo de alças com bolero. Para mocinhas de 13 a 18 anos. Preço de festas: Cr$ 295,00

E) Vestidos em tecido de linho e sêda com pois colorido. Modêlo sport com saia tôda preguead. Para mocinhas de 13 a 18 anos. Preço de festas: Cr$ 250,00

BIG VENDA DE NATAL

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

STANDARD 5103

uma casa nova... para gente nova!

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 12 de dezembro de 1948

LOBATO, NAMORADO TÍMIDO DA ACADEMIA?

Alberto BONFIM

Escreveu Raimundo Magalhães Júnior no DIARIO DE NOTICIAS de 26 de agôsto último, um alentado artigo classificando José Bento Monteiro Lobato de «namorado tímido da Academia» (Brasileira de Letras). Ignoro se o autor do artigo é ou não membro daquela curul de intelectuais, porém demonstra haver trabalhado para que nela entrasse êsse lutador de nossas letras infantis e adultas.

Descreveu o articulista como se processaram as «demarches» para que Lobato figurasse entre os imortais... Houve um grupo de acadêmicos bem intencionados, e, como deixa entrever o artigo, verdadeiros amigos da Academia, os quais se empenharam na tarefa infrutífera de sanar a mais feia omissão cometida pelos nossos homens de letras — a ausência de Lobato na Casa de Machado de Assis. Parece até que essa preocupação, em tôrno, tardia, com o tema Lobato versus Academia, feita, no momento, por defensores da mesma, é mais uma penitência, em forma de tentativa de expurgação à opinião pública desapontada com a falta de «imortalidade» do autor de Urupês, do que mero esclarecimento de fatos já pertencentes à História de nossas Letras.

Sim. Para as pessoas mais ou menos letradas ou ledoras (como o que escreve estas linhas), embora leigas em assuntos literários ou acadêmicos, mas que sempre souberam da existência de Monteiro Lobato, quase ignorando, entretanto, a da Academia Brasileira de Letras, nem mesmo sabendo ao certo o endereço da sede, ao se lhes haver dito que Lobato não era membro da Academia, responderiam súbitamente: — Não é possível!...

E' que, com a sinceridade primitiva com que raciocinam tais pessoas, sempre entenderam, dentro da lógica mais insofismável, que se existe uma academia de letras, seja na França ou na China, na Groenlândia ou no Brasil, não poderia estar fora dela um elemento da envergadura de Lobato.

Ao perguntarem, então, diante de tão estranha informação, quais eram os membros da Academia (numa espécie de curiosidade natural e por isso mais sincera de ouvir nomes mais importantes do que o de Lobato, já que se poderiam conceber tais organizações dentro da lógica), citavam-se-lhes alguns, talvez idênticos à maioria, sem nenhuma expressão popular, autores de obras quase desconhecidas do público em geral, e o pensamento do curioso logo corrigia o equívoco: Não era Lobato que estava fóra da Academia; era a Academia que estava fóra de Lobato. E a idéia de desprêzo vinha instantâneamente, não contra Lobato, o incansável lutador pelas boas causas, o fiel servidor da verdade, o verdadeiro amigo de seu país e da humanidade. Tal desprêzo, proveniente da mentalidade comum, fornecedora do material construtor da opinião pública, era endereçado à Academia, que passava assim a não merecer o respeito, o acatamento e a admiração devidos às organizações sérias, para perder-se na vacuidade burocrática das relíquias empoeiradas.

Foi até bom que não se consumasse o casamento que quiseram arranjar para Lobato. O desquite ou a separação de corpos viria logo, na certa.

Monteiro Lobato era o Presente, lutando pelo bem estar do seu povo e ao mesmo tempo o Futuro, ensinando e divertindo as crianças. A Academia era o Passado, no cultivo do classicismo improdutivo, e ao mesmo tempo o Negativismo, na falta de critério para escolha dos verdadeiros valores.

A mentalidade da Academia era por demais senil para aceitar um namorado tão cheio de vida, que os alcoviteiros pretenderam aproximar-lhe. Seria um casamento desigual: a diferença de idade era enorme. O moço não iria desposar a contemporânea de seus avós.

Os alcoviteiros, aliás bem intencionados com a velha ranzinza, que queriam ver remoçada junto ao mancebo, diante de tamanho fracasso, inventaram que o namorado era tímido. Lobato nem mesmo chegou a ser namorado da Academia; a incompatibilidade de gênios já era conhecida antes mesmo do pretenso «flirt». O que houve foi delicadeza para com os alcoviteiros, amigos sinceros de um e de outra delicadeza essa sempre seguida de recusa de casamento por causa das más qualidades da anciã, sempre alegadas pelo rapaz.

Tão pouco podia ser considerado tímido quem intrepidamente combateu aquêle que, por ser poderoso (embora sem expressão literária marcante), a Academia, por subserviência ou por bajulação, premiou com uma cadeira, que continuou vaga. A Academia, contudo, foi coerente com uma época em que uma Faculdade de direito, com a tradição da de Recife, oferece um título de Doutor a quem, embora militar de comprovado valor nunca apresentou resquícios de talento jurídico, nem disso teve a menor pretenção. Apenas por ser detentor ocasional do mais alto pôsto político-administrativo do país... Estas coisas podem ser, até certo ponto, explicáveis.

Porém, é evidente que Lobato era grande demais para caber em tais ambientes. E' preciso respeitar a memória de quem soube viver com tanta dignidade.

A propósito, aí vai um soneto que compus, por ocasião do rompimento do último «namoro» que mereceu do jornalista Osório Borba um artigo publicado no DIARIO DE NOTICIAS de 3 de outubro de 1944, sob o título:

«O CAIPIRA E A ACADEMIA»

O' Monteiro Lobato, a tua fama
E' maior que a da atual Academia!
Não precisas da ornada e loura dama
que te recusa... e te recusaria...

Quando a política venal se trama,
A inteligência para fica esquia:
O verdadeiro e são valor não ama
A existência de côrte e hipocrisia!

O seres membro dela não te traz
Prestígio: a Academia Brasileira,
Se te arrastar, é que terá cartaz.

Mesmo, a trôco de quê, a tua carreira?!
Porque, afinal, tuas obras dizem mais
que as dos membros da Academia
inteira!...

Alberto Bonfim.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO!
FICAM NOVOS COMO DE FABRICA
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
PEÇAS E ACESSORIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB, S. A.
Oficinas: Av. Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: 43-0980
Rua Euclides da Cunha, 140 — Tel.: 28-1849.
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

NOVA AURORA
TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS
BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

DE CR$ ~~260~~ POR
SOMENTE CR$ 147,
COMO BRINDE DE FESTAS! COMPRE ESTE FERRO AMERICANO!
Novo! Inteiramente automático! 6 temperaturas! Regulável para tecidos de nylon, rayon, seda, lã, algodão e linho. Manejo mais fácil! Com certificado de garantia. — Venha buscá-lo hoje!
Amendoeira & Lima Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4-14.º AND. • TEL. 23-3409
RÁDIOS PARA AUTOMOVEIS, BICICLETAS, MOTOCICLETAS
REFRIGERADORES, RÁDIOS, ARTIGOS DOMÉSTICOS.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Novas manifestações de apoio da imprensa do país à campanha contra as revistinhas perniciosas

Um tópico da revista "Leitura", do Rio — O que escreve um colaborador de "A União", de João Pessoa — "Meritória cruzada jornalística, visando amparar o homem de amanhã", afirma o jornalista Agdes Júnior em artigo publicado no "São Lourenço Jornal", de Minas Gerais

Quando afirmamos que a campanha por nós encetada contra as más revistas infanto-juvenis, é hoje um movimento coletivo da imprensa brasileira no sentido de atenuar os terríveis malefícios que essas publicações exercem sôbre a mentalidade da infância e da juventude, não vai nessa afirmação nenhum exagêro. Pràticamente, tôda a imprensa brasileira independente participa ativamente ou apóia sem restrições a campanha iniciada pelo DIARIO DE NOTICIAS há cêrca de seis meses. E se, infelizmente, ainda não podemos aplaudir até hoje, medidas de defesa tomadas pelas autoridades responsáveis em favor da nossa criança, podemos constatar com alegria, a cada passo, os efeitos morais da campanha. Não só a imprensa, como entidades sociais, religiosas, centenas de pais e professôres recomendam ou tomam medidas práticas de defesa do menor brasileiro, alertando-o contra o perigo das más publicações e recomendando-lhe, por outro lado, a leitura das revistas reconhecidamente sadias.

Neste sentido, temos hoje a registrar novas manifestações da imprensa desta capital e dos Estados aplaudindo o movimento saneador da literatura infanto-juvenil por nós iniciado. A revista "Leitura", conhecido mensário de cultura, artes e letras, que se edita no Rio e circula em todo o país, publica, por exemplo, no número correspondente a dezembro, o seguinte tópico:

"A mais importante campanha em defesa do menor, aparecida na imprensa do país, nos últimos anos, é, sem dúvida, esta que há cêrca de seis meses, vem o DIARIO DE NOTICIAS promovendo diàriamente, com um rendimento real e impressionante de apoio e solidariedade popular. Diàriamente, ao lado da matéria teórica ou de esclarecimento popular sôbre a perniciosidade dos "comics" importados e mal selecionados por editores inescrupulosos (que os lançam, por vêzes, sem ao menos preocupar-se com um critério de seleção primário, no intuito de defender a língua nacional de palavras estranhas ao idioma e de nenhuma utilidade para o enriquecimento do vocabulário pátrio), lemos nas páginas do DIARIO DE NOTICIAS o noticiário da repercussão da campanha em todo o território nacional — prova, sem dúvida, de que a mesma atende a um velho anseio de milhares de pais e mestres da juventude. Se, em certa etapa da campanha, nos pareceu ter o DIARIO DE NOTICIAS se desviado dos fins superiores a que tinha em vista, quando se atirou à obra de saneamento da literatura infanto-juvenil nacional, forçoso reconhecer que a isto foi o jornal de Orlando Dantas obrigado, pela contra-ofensiva de um dos proprietários de tais revistas, que, no intuito de distrair os redatores da campanha das finalidades da mesma, tentou, numa manobra lamentável e felizmente frustrada, atirar os católicos brasileiros contra o grande matutino. Passada a onda de contra-propaganda dos editores prejudicados nos seus intuitos de ganho comercial, com prejuízo da formação moral e intelectual de milhares de jovens, voltou o DIARIO DE NOTICIAS aos fins específicos a que visa, combatendo as más publicações. E hoje, sem exageros, podemos afirmar que a campanha contra a sub-literatura nas revistinhas infantis, vitoriosa em seu aspecto moral, está, por outro lado, em vias de alcançar um desfecho satisfatório, visto como o Congresso Nacional, que teve sua atenção despertada pelo frequente noticiário do DIARIO DE NOTICIAS e de outros jornais brasileiros, sôbre a perniciosidade das histórias em quadrinhos, cogita presentemente de tomar medidas preservadoras das nossas reservas cívicas e morais, tão bem representadas pelas gerações que, no futuro, conduzirão os destinos do país".

«E' PRECISO SANEAR A LITERATURA INFANTIL»

Outro prestigioso órgão da imprensa nordestina — «A União», de João Pessoa — publica, em sua edição de 19 de outubro p. passado, o seguinte artigo, da autoria do colaborador Péricles Leal e intitulado — «E' preciso sanear a literatura infantil». Escreve aquele colaborador de «A União»:

«Por uns instantes somos forçados quase a admitir que o homem não está à altura do século, da evolução histórica a que vem obedecendo o mundo, especialmente o homem sulamericano incrivelmente castigado pelas doenças, pelo sol, pela fome e pela «sífilis». Por alguns momentos nos recolhemos numa meditação pejada de preocupações, porquanto está nos parecendo que a liberdade também prejudica!

Antes de mais nada é bom frisar que acreditamos na liberdade; somos pela mais completa liberdade de opinião e estaremos prontos a combater tôdas as medidas reacionárias que visem sufocar o pensamento ou as palavras daqueles que têm algo para dizer.

Contudo, terão direito de usufruir dos sagrados benefícios da liberdade aqueles que usam dêsse mesmo direito para perverter, desencaminhar, conduzir uma geração para o lôdo, para a degenerescência mental? Cremos que não. Daí têrmos hipotecado tôda a nossa solidariedade à campanha que vem movendo o «DIARIO DE NOTICIAS», secundado por outros jornais brasileiros, contra as deseducadoras historietas em quadrinhos que são impingidas pelos americanos ao Brasil, por intermédio das revistas que acolhem essa «literatura».

Por diversas vêzes tivemos oportunidade de escrever sôbre êste assunto, seja em artigos assinados, ou em sueltos ou pequenas notícias. No entanto, por aquela época as vozes de alguns poucos jornalistas, espalhados por todo êste vastíssimo território brasileiro, não conseguiam um uníssono poderoso que lograsse prender a atenção dos poderes competentes para a busca de uma solução imediata a êste caso, aparentemente tão insignificante, mas que se reveste, a nosso ver, da maior importância, em virtude da influência nefasta e perniciosa que exercem essas historietas na mentalidade das crianças.

Nessas historietas, como ninguém ignora, o crime, o assassinato frio e brutal, as lutas corporais onde o indivíduo se revela de uma bestialidade surpreendente, porquanto impera sempre a lei do forte sôbre o fraco — são o tema comum. Que poderemos esperar de uma geração criada em meio aos «Gibi», «Biriba», «Guri», «Lobinho» (citamos com os respectivos nomes para que os pais desprevenidos não permitam que estas escolas de vício e de crime entrem em suas casas)? Srs., sejamos práticos! Deixemos o atrazo de lado, abandonemos a cegueira e procuremos enxergar.

* * *

A propósito da campanha pró-saneamento da literatura infantil, vultos dos mais destacados dos meios jurídicos brasileiros têm se pronunciado a respeito. A propósito, lemos há alguns dias, no «Correio da Manhã», um extenso artigo de ilustre jurista brasileiro

(Conclui na 2.ª página)

Aberto o voluntariado na Motomecanização do Exército

O diretor do Depósito Central de Material de Motomecanização avisa aos interessados que êste estabelecimento está recebendo voluntários para incorporação antecipada, a partir da presente data, os quais possuam de preferência as especialidades de mecânicos de automóveis, motoristas, bombeiros, carpinteiros, dactilógrafos, eletricistas, cozinheiros, e que satisfaçam as seguintes condições: a) ser brasileiro nato; b) ter boa conduta, atestada por autoridade policial; c) completar dezessete anos de idade, no ano civil em que pretender incorporar-se; d) ser classificado no grupo «A», em inspeção de saúde; e) ser alfabetizado ou ter ofício de aplicação militar.

HIPÓLITO — A União Nacional dos Estudantes, por intermédio de seu Departamento Cultural, apresentará, hoje, às vinte e uma horas, no pórtico do edifício do Ministério da Fazenda, "Hipólito", tragédia grega, de Eurípedes. Trata-se de mais uma iniciativa cultural e artística que essa entidade estudantil vem realizando em favor da cultura e do desenvolvimento artístico da nossa mocidade e do povo. As escadarias do Palácio da Fazenda servirão de cenário a essa peça, que será levada ao ar livre e sob a direção do Frei Sebastião Hasselmann, professor da Faculdade Católica de Filosofia. Para êste espetáculo que será inteiramente gratuito foram convidados, especialmente, críticos de arte, jornalistas, adidos culturais dos países amigos, e dirigentes dos grupos teatrais desta capital. — Na gravura, um grupo de estudantes-atores na escadaria do Ministério da Fazenda.

Festejem o NATAL com TELEFONE
OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE — BARBERA — CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
A' venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES:
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE: 22-0801

ARTE ITALIANA
Estatuetas de Terra Cotta e Prata e de Cristal de Murano
OUTROS OBJETOS DE ARTE
Interessantes para presentes de Festas
Importação direta de ANGELO SANTUCCI
Exposição e venda:
Rua do Senado n. 10 — Tel.: 22-4869

Para as festas...
Natal, Ano Bom, Reis, datas que deixam as mais gratas recordações... Para os que lhe são queridos, assinale a época feliz das festas com um presente útil e delicado. Na sua grande variedade de lindos modelos, NORMA oferece sempre uma sugestão para o presente ideal.
Relógio NORMA
Suiço - 15 rubis.
GRÁTIS!
Peça ao seu relojoeiro ou à C. P. 1.861, Rio - o útil folheto "Como dar vida longa ao seu relógio".
Nome
Endereço
Cidade
Estado

DOS TEARES EUROPEUS
PARA A Elegância DAS CARIOCAS
INOVAÇÃO APRESENTA
"PARIS"
O VESTIDO DE LINHO EUROPEU MAIS ADMIRADO NO RIO.
Especialmente desenhado para o nosso ambiente "Paris", é o vestido confeccionado com o melhor linho europeu, apresentado nos mais encantadores modelos. "Paris" - é o vestido de linhas perfeitas, o ultimo sucesso da moda, agora lançado entre nós, que a senhora deve conhecer na Grande Venda Especial de Fim de Ano da INOVAÇÃO.
Vetido "Paris" em puro linho europeu, com elegante bolero perspontado em côres. Destaca-se a larga pleta a graciosa apresentação deste modelo. Côres: Branco, Crú, Azul e Verde.
Cr$ 395,00
"Paris Soir" em puro linho europeu, com saia godê, bordado com pois de côres na gola e na saia, é o modelo "chic" para êste verão.
Cr$ 450,00
NOSSA SECÇÃO DE MODAS: Apresentamos em nossa ampla secção de Modas, no 1.º andar, os mais elegantes modelos de vestidos, agora oferecidos a preços excepcionais na Grande Venda Especial de Fim de Ano.
Para o chá da tarde, ou para o rigor das reuniões noturnas, a snra. encontrará o modelo de seu gosto a preços convenientes.
VESTIDOS EFECÊ: Tradicionais pela qualidade e elegancia de suas linhas, estamos oferecendo excepcionalmente modelos da moda, de rayon a . . . . . . Cr$ 188,00 e 168,00.
INOVAÇÃO
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
AGRADECEMOS SUA VISITA A NOSSA SECÇÃO DE MODAS



FORA DA TELA — Errol Flynn, famoso herói da tela, aparece aqui numa cena bem mais real que a dos seus filmes: o "astro" apresenta explicações, no pôsto policial da rua Sessenta e Sete, Nova York, ao tenente Joseph McQuade. Como se sabe, Erroll Flynn e seu companheiro Robert Graham Wahn, publicista, envolveram-se, há pouco, num escândalo que ocupou lugar de destaque no noticiário dos jornais, sendo ambos prêsos por desordem e desacato à autoridade. Aqui o vemos às voltas com a polícia novaiorquina.

Novas manifestações de apoio da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

em que ele afirmava que um dos motivos principais da delinquência infantil era, justamente, a má literatura — no caso, as histórias em quadrinhos.

Nós que somos brasileiros, que amamos a esta terra que nos dá o pão de cada dia, vemos, também, com tristeza, a sua gente pobre, faminta, miserável, estagnada. E como desejamos dizer ao Brasil que o amamos, demonstrando isto com atos, ajudamos a salvar a nova geração que se prepara para tomar nos ombros a grave responsabilidade do país do futuro, aliando a nossa voz às centenas de vozes que, aqui e no resto da nação, se erguem para o combate pró-saneamento da nossa literatura infantil.»

SOLIDARIEDADE DE MAIS UM JORNAL À CAMPANHA

Mais um jornal de Minas Gerais — o "São Lourenço Jornal" — que circula na cidade São Lourenço, naquele Estado, abre suas colunas ao movimento de esclarecimento da opinião pública sôbre a perniciosidade das revistas em quadrinhos. Em sua edição de 5 do corrente, na sessão do colaborador Agdes Júnior, intitulada "Bilhete do Rio", escreve êste jornalista, sob a epígrafe "Literatura Infantil", um artigo do qual destacamos o seguinte trecho:

"Em virtude do grande desenvolvimento das artes gráficas, começaram os jornais a publicar histórias ilustradas. Foi extraordinário o sucesso alcançado, o que levou os editores a publicarem revistas exclusivamente com historietas desenhadas. Essa a origem da enxurrada de revistas infanto-juvenis. As histórias por elas publicadas são passadas em sua maioria em outros criminosos, aparecem heróis aos quais se atribuem façanhas de causar inveja aos deuses mitológicos da velha Grécia e de Roma.

Nelas a mocidade e a infância aprendem como se executam tôda sorte de crimes; passam a menosprezar os frutos do estudo sério, pois seu espírito está perturbado por uma visão falsa da vida; viciam sua linguagem no caçanje em que são escritas; praticam, influenciados por suas leituras, atos anti-sociais.

Sabendo que na geração de hoje estarão forçosamente os condutores da Pátria de amanhã, era profundamente confrangidos que vínhamos assistindo alastrar-se até aos mais remotos vilarejos do país, essa epidemia desfibradora da mocidade: as publicações infanto-juvenis.

Compreende-se a satisfação com que vimos o principal matutino dessa metrópole, o DIARIO DE NOTICIAS, órgão que constitui paradigma para a imprensa em nosso país, iniciar uma campanha vigorosa, sem quartel, advertindo a Nação dos malefícios a que estão expostos os pequeninos leitores de "Gibi" "Mirim", "Globo Juvenil", etc.

Meritória cruzada jornalística essa, visando amparar o homem de amanhã.

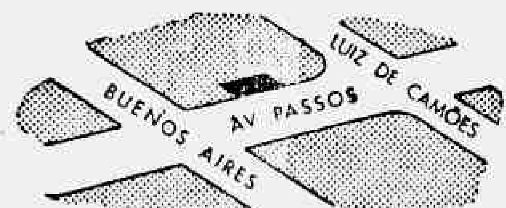
E' preciso que se imponha censura rigorosa a êsse gênero de publicações. Não é necessário extinguí-las. Basta não se permita que elas explorem temas escabrosos, prejudiciais à mente infantil ainda em formação, que apurem sua linguagem que, ao invés de importar e traduzir mal os "comics" americanos, procurem material em nosso inexaurível folclore, ilustrem histórias infantis como as de Monteiro Lobato, filão riquíssimo a explorar.

Aos pais cabe grande parcela de responsabilidade no combate a êsse mal insidioso, desvirilizador da raça porque corruptor da juventude.

Cerrai fileiras, pais e educadores, em tôrno dessa campanha benemérita pela redenção da criança, que é da própria redenção nacional".

OS RÁDIOS DE CR$ 60,00 POR MÊS

MUDARAM DE ENDEREÇO



Desejando retribuir a preferência do povo carioca — que sempre procurou nossa Casa — oferecemos agora aos nossos amigos uma nova loja! Mais ampla! Mais central! Onde você pode escolher à vontade o rádio que você quer, pelo preço que lhe convém! Com as mesmas vantagens oferecidas na Rua do Rosário, 154, sob.! Com as mesmas facilidades de pagamento! E agora tambem com artigos elétricos.

VENHA APROVEITAR A VENDA DE INAUGURAÇÃO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

RADIOS—ELETRICIDADE

DA Rua do Rosário, 154 - sob., PARA AVENIDA PASSOS, 36 e 38

Telefones: 43-2421 e 43-6780

PIANO ALEMÃO

Novo, cepo de metal, cordas cruzadas, 88 teclas. Ver e tratar na rua Sá Ferreira, 63 — Apto. 701. Não se atendem telefonemas.

CAIXÕES USADOS

Vendem-se, quase novos, grande quantidade, pela maior oferta. Rua General Severiano 90 — Botafogo.

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav., Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-182?

MARACANÃ

RUA LUIZ GAMA N.º 11

Nesta magnífica rua, em vila estilo apartamento, servida por 15 linhas de ônibus e 13 de bondes, próxima ao Colégio Militar, vendo a casa n. VI, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro e quintal. Preço: Cr$ 135.000,00. Tratar com J. Lemos à rua da Assembléia 51 sobreloja sala 201.

Dr. D. R. Ungaretti

EXCLUSIVAMENTE

Pontes móveis e dentaduras imediatas (após às extrações), Ev. da Veiga — 16 — 15.º, s. 1505, 2.as, 4.as, e 6.as-feiras das 14.30 às 18.30

GRATIS!.... Um terreno em MENDES para sua casa de campo!

O MAIS SENSACIONAL PLANO DE VENDAS NO MERCADO DE IMÓVEIS!

O número do seu recibo de quitação na compra de um lote do BAIRRO INDEPENDÊNCIA, em MENDES, dar-lhe-á direito a concorrer a um sorteio, SEM BILHETES EM BRANCO, do Lote nº 1, Quadra "E", no valor de 15 MIL CRUZEIROS, na principal rua do bairro... e que lhe ficará INTEIRAMENTE GRATIS! . . .

Para isso, basta que o Amigo adquira durante os meses de DEZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO um dos magníficos lotes do BAIRRO INDEPENDÊNCIA, a 15 minutos a pé da estação de Mendes e a 250 metros da rodovia para Vassouras, com serviço de água da Prefeitura e luz elétrica da Light. Os melhores lotes de Mendes quanto à sua localização dentro do perímetro urbano estão sendo vendidos nêste verão por preços que variam de 10 a 30 MIL CRUZEIROS, com uma pequena entrada (também facilitada) e o restante em 60 (sessenta) prestações, sem juros

Aproveite ainda os preços atuais porque, com a eletrificação — que está bem próxima — a valorização dêstes terrenos será vertiginosa! E olhe que serão apenas 90 minutos de viagem, do Rio a Mendes, sem baldeação!

PLANTAS E OUTRAS INFORMAÇÕES COM

C. QUEIROZ

Proprietário do BAIRRO INDEPENDÊNCIA

Avenida Graça Aranha, 206 3.º andar — Sala 304



RUA DO PASSEIO, 48/56

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

MESBLA

EXTRAORDINÁRIOS PRESENTES PARA CRIANÇAS. LEITURA EM DOIS IDIOMAS, PORTUGUES E ESPANHOL. FAÇA COM QUE SEU FILHINHO APRENDA OUTRO IDIOMA BRINCANDO



O GATO DE BOTAS
Lindas figuras em côres e texto .... Cr$ 50.00



O CAMONDONGO PEREZ
Em vistosas côres, com 16 páginas de texto — Cr$ 50.00

PALHAÇO GIGANTE
Encadernado em cartolina a côres........ Cr$ 50,00



O NASCIMENTO DE JESUS
Com o Presépio em côres — Texto de 32 páginas a 2 côres — Formato 18 x 24, Cr$ 50.00 — 35 x 48, Cr$ 140,00 — 24 x 35, Cr$ 70.00

Cada um dos títulos da coleção — LIVROS E SURPREZAS — cujo boneco interior extendido alcança a altura de uma criança.

EDITORIAL GLEM DO BRASIL Ltda

EDITORES · DISTRIBUIDORES · IMPORTADORES



RUA DO OUVIDOR ... TELEFONE ... RIO DE JANEIRO

IPASE

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência para venda de 82 casas situadas em Mesquita — Est. do Rio

São convidados a comparecer à Divisão Imobiliária dêste Instituto, no prazo de dez (10) dias, a contar do dia 11 dêste mês, os candidatos abaixo relacionados:

Amsterdam Telles Pereira, Antonio Soares, Argemiro Fortunato de Mendonça, Benedito José Joaquim Santana, José Elísio de Carvalho, Luiz Fernandes da Silva e Olavo de Andrade.

NOTA: — Os candidatos acima, que não comparecerem no prazo estipulado neste edital, terão suas inscrições canceladas.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da Fazenda "Arapuá", município de Três Lagoas, Estado de Mato Grosso, publicado no "Diário Oficial", da Capital Federal, no dia 19 de novembro de 1948.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 22 de dezembro de 1948, na sala n.º 1.406, do 14.º pavimento do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Hortêncio de Alcântara Filho
Presidente da Comissão

Novos salários e eleições sindicais, as reivindicações imediatas dos homens do mar

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS ouve o líder Pergentino Alves, sôbre os problemas mais imediatos da importante e numerosa classe dos marítimos — Apêlo ao presidente da República

O sr. Pergentino Alves, líder marítimo concedeu-nos interessante e oportuna entrevista sôbre os problemas ligados à sua classe. Inicialmente, referiu-se à questão do aumento de salários pleiteado pela classe, expressando-se da seguinte maneira:

— «Nada de concreto posso informar ao DIARIO DE NOTICIAS jornal predileto da classe, pois não sou integrante de nenhuma das comissões que estão tratando do palpitante assunto. Mas posso dizer-lhe que a classe movimenta-se realmente, dentro da ordem, para reivindicar melhoria de seus vencimentos, liderada por sua Federação e por Comissões de Sindicatos não federados e de funcionários do Loide Brasileiro, em face da desenfreada cartesia da vida.

— Por que existem três comissões incumbidas de pleitear o aumento desejado?

— Um dos fatores preponderantes para que os empregadores e o próprio govêrno dispensem melhores atenções às reivindicações de uma classe é incontestavelmente o grau de sua coesão e disciplina, — afirma o nosso entrevistado. E prossegue:

UNIDADE DOS HOMENS DO MAR

— Os marítimos são unidos pela própria exigência da profissão. Com raríssimas exceções, reina completa harmonia à bordo de nossos navios, obedecendo ao ritmo da disciplina normal, pois cada tripulante tem a obrigação de conhecer os seus deveres. Os sindicatos bem dirigidos, sempre serviram de barreira aos recalcitrantes que tentavam alterar a ordem das coisas, fôsse qual fôsse a sua fonte, tudo, porem, em perfeito entendimento. O funcionalismo dos escritórios também vive como uma só família, e assim todos os setores da indústria de transportes marítimos. Unidos sob uma só bandeira devidamente apoiada por tôda a classe, uma só voz deveria ser intérprete de nossas aspirações, como se fôsse uma só ordem, reconstituindo aquêle blóco maciço de invejável solidariedade e confiança que tanto glorificou os homens do mar antes da Ditadura de 37. As divergências entre dirigentes dos órgãos sindicais, jamais deveria constituir uma ameaça ao espírito de unidade da classe, mui especialmente nos assuntos de magna importância.

CRITICAS A ALGUNS DIRIGENTES DA CLASSE

Poderão surgir alegações de que alguns dos atuais dirigentes sindicais não são merecedores da confiança coletiva, dada sua qualidade de representantes do Ministério do Trabalho — prossegue o sr. Pergentino Alves.

«Se o dirigente negar o seu apôio às pretensões da classe, cabe a esta o direito de reunir-se em qualquer local e constituir uma comissão diretora, que passará a dirigir os trabalhos para debater os problemas vitais da coletividade, defendo, pacífica e democràticamente, junto a quem de direito, as reivindicações aprovadas pela maioria e negar qualquer autoridade ao pseudo dirigente. Nada mais prejudicial para a classe marítima, do que a presente situação de divergência reinante entre alguns sindicatos e a direção da Federação. Não sei se digo bem, referindo-me à direção daquela entidade, mas parece que a origem de tudo tem o seu ponto nevrálgico na orientação que os atuais dirigentes vêm imprimindo ao organismo máximo da classe, levados, talvez, pelo injustificado regime que aboliu as eleições sindicais. E' deveras lamentável que a prestigiosa classe continui com seu poderio fracionado causando profundo desânimo aos associados e comprometendo a finalidade para a qual foi criada a Federação. A classe marítima é uma fôrça ainda narcotizada pelo danoso regime ditatorial que conseguiu, por vários meios, desfibrar muito boa gente e adubar o terreno divisionista. Se o govêrno da República não tiver interêsse na continuidade dêsse divisionismo no seio dos marítimos e dos trabalhadores, em geral, que determine quanto antes a realização das eleições sindicais, dentro de um clima de confiança onde seja assegurada aos trabalhadores a liberdade de livre escolha de seus futuros dirigentes.

NECESSIDADE DE UMA BOA ESCOLHA ENTRE OS LIDERES MARITIMOS

«Ninguém melhor do que os próprios associados poderá distinguir, entre os seus colegas, quais os mais dignos e capazes para os cargos de direção do Sindicato. As urnas sempre foram os melhores juizes nas contendas, da política sindical. O govêrno nada tem a perder com as eleições sindicais; ao contrário, muito lucrará, restituindo aos trabalhadores as garantias constitucionais conferidas pelo art. 141 do estatuto de 18 de setembro de 1946. Na realidade, a classe dos trabalhadores continua vivendo sob um regime de exceção no setor sindical.

O VERDADEIRO PAPEL DOS SINDICATOS

«Devolvido aos sindicatos o regime da lei, respirando seus associados uma atmosfera de confiança e respeitável liberdade, os órgãos em aprêço passariam a desempenhar o seu verdadeiro papel, como colaborador do Estado e trincheira de defesa das justas reivindicações de suas coletividades, suas sedes seriam amplamente frequentadas e transformadas em verdadeiros colégios, as diretorias teriam um apôio decisivo e leal, desfraldando a bandeira da boa ordem e prestigiando o poder público, sem subterfúgio, em todos os atos patrióticos e de interêsse do povo.

O sindicato pertence única e exclusivamente aos seus associados; é injusta e ilegal tôda e qualquer intervenção sem causa legitimamente justificada.

APÊLO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

«O sr. presidente da República foi livremente eleito pelo povo — afirma o líder classista Pergentino Alves. E os trabalhadores também foram componentes daquela grande epopéia cívica e possivelmente a maioria de eleitores operários e camponêses votaram em s. ex. E' estranhável que o general Eurico Dutra, tendo chegado à suprema magistratura da nação pela vontade livre do povo, através de eleições, conserve qualquer espécie de repulsa às eleições sindicais. Parece não existir razão justa para seu desprêzo aos direitos constitucionais das classes trabalhadoras. Quando os trabalhadores emprestaram seu apoio para libertar a nação de um regime que tanto o comprometeu perante o mundo democrático, fizeram-o conscientes das suas convicções democráticas, pois também viviam escravizados e ansiavam pela liberdade.

Seja como fôr, a classe marítima continuará pleiteando o aumento de salário como medida justa e humana por todos os meios legais — conclui o nosso entrevistado.

BORBONITE
INDUSTRIA BRASILEIRA
Rua Comerino nº 48
Tels. 43-6493 e 43-3688
Correias para fins industriais, para automotores e para refrigeração

DESENHO TÉCNICO
Arquitetura — Propaganda — Topografia — Máquinas
INSTITUTO BRAGA CARNEIRO
Cursos Práticos em 6 meses — Aulas noturnas das 19,30 às 21,30 horas. Exercícios práticos baseados nas N.T.B. e Decreto 6.000 (Código de Obras). Mensalidades a partir de Cr$ 150,00 — Novas Turmas — Matrículas abertas — RUA DOS ARAUJOS N. 60 — Telefone: 48-4068. (Próximo à rua Conde de Bonfim — TIJUCA).

Faqueiro de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

Agradeço uma graça alcançada a S. Judas Tadeu.
PAULO DE ANDRADE PAIXÃO

COMECE O ANO EM SUA PRÓPRIA CASA



SENADOR CAMARÁ (Primeira estação depois de Bangu) — TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

CASAS A CR$ 85.000,00 — PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL EM 240 PRESTAÇÕES

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taquendas, fôrro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diariamente o escritório da

CIA. IMOBILIÁRIA BANGU

NO LOCAL, ONDE OBTERÁ INFORMAÇÕES, OU À AVENIDA RIO BRANCO N.º 120, SALA 808 — RIO



A IMOBILIÁRIA KOSMOS *lhe oferece excepcional oportunidade de adquirir sua casa com 50% de redução na entrada.*

Uma casa própria! Eis o melhor presente de Festas para a sua família! Uma casa *já pronta* para ser habitada onde V. poderá festejar o Natal dêste ano! Como Presente de Festas a Cia. Imobiliária Kosmos reduziu, êste mês, de 30% para 15% o sinal de entrada das casas que tem à venda. Aproveite esta oportunidade de possuir sua própria casa em condições vantajosimas!

CASAS PARA PRONTA ENTREGA
Preços a partir de
120.000,00
85% financiados em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS
RUA DO OUVIDOR N. 87

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA!



A mais ampla diversidade de artigos domésticos, para todos os lares!

Percorra a GALERIA SILVESTRE e verifique pessoalmente, nos seus diversos departamentos, a grande variedade de seu estoque, a qualidade e os preços de seus artigos para os mais diversos usos domésticos! Rádios e geladeiras, ferros elétricos, enceradeiras, aparelhos e material elétricos em geral, cristais, lustres, aluminios, talheres e belas novidades para presentes! Por toda esta enorme profusão de artigos, qualidade superior e extraordinária modicidade de preços, é que a GALERIA SILVESTRE se apresenta e conquista o título de - O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA — O Palácio maravilhoso onde as enhora encontra tud[illegible] efetivamente contribui para a beleza, co[illegible] comodidade inteira de seu lar!

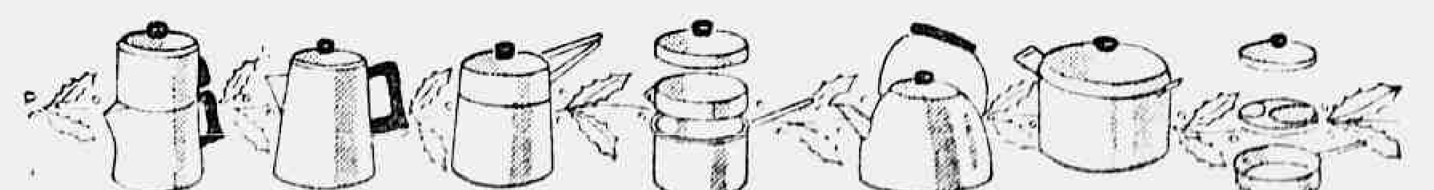
Máquina de moer carne
Sueca, n.º 2, com 4 lâminas, por **Cr$ 105.00**

Abat-jours
de sêda, em várias cores, com lindo pedestal de alabastro italiano, por **Cr$ 125.00**

Fôrmas para WAFFLE.
americanas, cromadas, por
Cr$ 590.00 - *simples*
Cr$ 890.00 - *dupla*

Ferro elétrico
americano, automático, por **Cr$ 155,00**

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS CASA
Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19



vogo publicidade

Catolicismo

A FESTA DE SANTA LUZIA NA MATRIZ DE N. S. APARECIDA, DO MEIER

A Devoção de Santa Luzia de N. S. Aparecida em Cachambi, no Meier, fará realizar amanhã, com o brilhantismo do costume, a festa de sua excelsa padroeira, que vem sendo precedida de um solene tríduo, levado a efeito tôdas as noites, às 19 e 30 horas e obedecendo ao seguinte programa: Dia 10, em homenagem às Devoções da Matriz; Dia 11, em homenagem aos paroquianos e fiéis da Virgem Martir Santa Luzia e o de hoje, em homenagem aos Irmãos da Devoção, em agradecimento aos esforços empregados para o realce desta solenidade. O programa das cerimônias de amanhã, é o seguinte: Às 7 e 30 horas, missa solene, com sermão ao Evangelho, pelo Revdmo. Padre Ponciano dos Santos e, à noite, às 19 e 30 horas, cerimônia da recepção das fitas aos novos associados, seguindo-se a bênção do Santíssimo Sacramento e sermão pelo Revdmo. Cônego dr. Elpidio Cottas. A presidente da referida Devoção, sra. Lavina Lemos de Lima, convida por nosso intermédio a todos os devotos de Santa Luzia e pede, também, um óbulo, por modesto que seja, para auxiliar a mesma festa.

Desaparecidos

Encontra-se desaparecida a menor Maria da Conceição Silva, de côr morena e com onze anos de idade. Qualquer informação atinente ao seu paradeiro deve ser prestada a sua tia Antônia Maria da Silva, moradora na rua Francisco Leivas, 58, estação Maria da Graça (linha Rio Douro).

Livros sôbre Direito

Vendem-se 125 livros — alguns em coleções — Revista Forense de 1940 a 1947 sem falta. Tudo em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar à Rua da Abolição n. 90 — Engenho de Dentro.

PEDICURO

Sistema do Dr. Scholl — Tratamento calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais.
Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 22-8787 — Valdo

Hotel Granja de Itatiaia

(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)

Férias — ótimo clima — Escalada do Pico das Agulhas Negras. — Piscina. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Cachambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º and. — Tel.: 23-4295.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.069

Era êle vendedor ambulante de verduras na estação de Entre Rios. A mulher ajudava-o. O casal tem sete filhos. E a família ia vivendo pobremente, mas vivendo...

Certo dia, e assim, imprevistas, são as maiores desditas, a mulher escorregou na plataforma da estação e foi colhida por um trem. A primeira impressão era de que sucumbira. Retiraram-na tôda em sangue e desacordada, de sob a composição ferroviária. Estêve entre a vida e a morte num hospital e saiu, meses depois, mutilada. Foi necessário amputar-lhe o braço direito.

Desgostoso, o marido tratou de reunir suas parcas economias, umas dezenas de cruzeiros, e abandonou Entre Rios, embarcando para esta capital, onde julgava prover melhor a família, ganhar mais fàcilmente a subsistência, de vez que tudo se lhe apresentava tão difícil, depois que a mulher não pôde mais auxiliá-lo no seu trabalho.

Um engano! Continua êle, aqui, a sua labuta. Arranjou um cesto, conseguiu a sua licença na Prefeitura e o filho mais velho do casal, com quatorze anos, somente, ajuda-o. Vende a sua quitanda na estação de Deodoro, onde está morando, na rua B, número sessenta e um. Mas, agora, não é mais senhor do que, com que negocia, porque não pode fazer o que fazia em Entre Rios. Lá, êle vendia o produto do seu próprio roçado. Aqui, a mercadoria lhe é entregue por terceiros e do que faz, das vendas que consegue, tem êle uns tanto por cento, a título de comissão. Ninharia...

Os seis outros filhos do casal são todos pequenos e o caçula ainda é de colo. A mulher, sem o braço direito, não pode trabalhar para fora, lavando roupa ou entregando-se a qualquer outro serviço que lhe compensasse o esfôrço. E está aí como se traça um drama na vida de um homem trabalhador.

O vendedor ambulante quer voltar para Entre Rios. Lá, ao menos, havia de conseguir um pedaço de terra, como tivera, para lavrar e ganhar a subsistência da sua família. Mas, como fazê-lo? O dinheiro que ganha nas suas vendas a comissão não chega mesmo para seu próprio sustento, o da mulher mutilada e os sete filhos do casal. Nove pessoas ao todo.

A vida oferece dessa maneira, presentemente, aspectos desoladores como êste. Mesmo o homem que trabalha, em certas circunstâncias, que trabalha exaustivamente, sol a sol, não consegue o necessário para matar a fome dos filhos. Que soma é necessária para uma família, a mais humilde, de nove pessoas, quando os gêneros de primeira necessidade, para regalo dos atacadistas e magnatas da Bolsa de Mercadorias, sobem de preço, dia a dia, astronômicamente! Quanto está custando um pão microscópico? E o feijão? E o arroz? E o próprio fubá? E isto sem falar em carne, carne sêca ou fresca, que já não é mais comida para o pobre...

Não se apercebe da gravidade do assunto o próprio govêrno. Os senadores e deputados, representantes dêste povo infeliz e faminto, aumentam seus subsídios, e de nada mais querem saber, salvo honrosas exceções. Ministros, juízes, nobreza e clero, vivem, assim, à tripa fôrra. O trabalhador "que coma bolo, uma vez que não tem pão". Essa frase custou, no entanto, uma cabeça coroada e a queda de um reinado...

Onde iremos parar, Santo Deus!

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	3.424,50
Recebemos mais:				
Pedro Bezerra da Silva — caso 1.067 ...	Cr$	20,00		
Pelo Natal de Jesus — casos 617, 909, 962 e 1.041 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Vinicios — casos 911 e 1.024 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
Em memória de minha mãe — caso 1.064	Cr$	10,00		
(Um embrulho) e caso 1.068	Cr$	15,00		
Anônimo — caso 762	Cr$	20,00	Cr$	215,00
Anônimo — caso 1.049				
			Cr$	3.639,50

O 22.º aniversário do Clube dos Advogados

Transcorreu ontem, a data de fundação do Clube dos Advogados, sociedade civil e cultural que abriga a maioria dos advogados desta capital.

Fundado a 11 de dezembro de 1926, por um grupo de advogados, para desenvolver por todos os meios ao seu alcance a cultura do direito e interessar-se pelos problemas jurídico sociais, além dos interêsses gerais da classe, o clube tem cumprido sua finalidade.

Sua diretoria atual é composta dos seguintes advogados: presidente: dr. J. J. Fernandes Couto. Vice presidente: dr. Luiz Lira. 1º secretário: dr. Rubens Ferraz. 2º secretário, dr. Júlio Vieira de Melo. Tesoureiro: dr. Artur Machado Castro. Orador: dr Hariberto Miranda Jordão. Bibliotecário: dr. Romualdo Gama Filho.

Comemorando a efeméride sua Diretoria oferecerá, no próximo dia 17, sexta-feira, das 17 às 19 horas, um «cock-tail» ao seu quadro social, na sede à rua Buenos Aires 70, 6º andar, para o qual ficam convidadas as altas autoridades do país.

Uma barata dentro da garrafa de cerveja

Apresentando-nos uma garrafa de cerveja "Malzbier" que lhe serviram no Bar e Café São Jorge, à avenida Geremario Dantas, estêve em nossa redação o sr. Célio José Martins, residente à rua Henriqueta n.º 64, em Jacarepaguá, mostrando-nos no interior do vidro, misturada à bebida, uma barata, denotando falta de asseio e de higiene. Como testemunhas, acompanhavam o reclamante, os vigilantes da Polícia Municipal Jaimosi Alexandrino da Silva, residente à rua Marquês de Jacarepaguá n.º 170, e Arlindo Passos, residente à estrada da Tindiba n.º 682 c. 4. Ao deixar a nossa redação, o sr. Célio José Martins, acompanhado dos vigilantes municipais, declarou-nos que iria apresentar o vidro com o conteúdo, na repartição competente da Saúde Pública.

Cruz Vermelha Brasileira

O dr. Vivaldo Palma Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, recebeu, por motivo de sua recente eleição para o novo mandato triênal o seguinte telegrama firmado por 50 deputados federais: Erasto Gaertner, Flores da Cunha, Sousa Leão, Manoel Novais, Cordeiro de Miranda, Hans Jordan, Galeno Paranhos, Heribaldo Vieira, Diogenes Magalhães, Orlando Brasil, Epílogo de Campos, José Fontes, Romero Bastos, Tavares Guilherme Xavier, Rui de Almeida, Aureliano Leite, Miguel Couto Filho, Bayard Lima, Manoel Duarte, Damaso Rocha, Mércio Teixeira, Herophilo Azambuja, Aramis Ataide, João Botelho, Lino Machado, Aluisio Alves, Soares Filho, Raul Pila, Euclides Figueiredo, Gilberto Valente, Gurgel do Amaral, Antônio Silva, Segadas Viana, Baeta Neves, Coelho Rodrigues, Adelmar Rocha, Agostinho Monteiro, Tristão da Cunha, Antônio Maria Correia, Pedro Pomar, Fernando Flores, Arruda Câmara, Jurandir Pires Ferreira, Rogério Vieira, Monteiro de Castro, Dolor de Andrade, Luis Cláudio, Vieira de Resende, Freitas Diniz, Oscar Carneiro.

Consultório dentário

Vendo ótimo com frente para av. Rio Branco na Cinelândia. Facilito parte. Roberto Pinto da Luz — Av. Calógeras 15, 7.º s| 704, à tarde.

Escola de canto

Aperfeiçoamos e selecionamos vozes com reais qualidades para o Bel-canto; lírico ou de Câmera: Tel.: 38-8966.

Mangas "SINGAPURA"

Alta classe e fino paladar. Frutos selecionados. Caixa, inclusive frete, 100 cruzeiros. Entrega-se a domicílio. Telefone: 28-4136.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 2 às 4 e 3.ªs, e 5.ªs de 4 às 7 horas.
Cons.: — Ouvidor, 169, sala 938
Telefone: 43-6591 — Res.: 28-4741

DR. GODOFREDO DE FREITAS

CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México 41, sala 204 - 2.ªs, 4.ªs e 6.ª — 1 às 3 horas. Fones: 42-6354 e 46-0112.
Diàriamente: JardimBotânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.

Apartamentos -- Tijuca

Próximo ao Colégio Militar, para pronta entrega com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo quarto e dependências de empregado.
TRAVESSA OUVIDOR, 7 - SALA 501

TEATRO JOÃO CAETANO

ANGIOLINA GRIMALDI apresenta
GRANDE CIA. ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS
MARCOS CUBAS -- MANOEL ABAD
HOJE E AMANHÃ — Às 21 horas — HOJE E AMANHÃ — Duas belíssimas zarzuelas
"LA VERBENA DE LA PALOMA" e "MOLINOS DE VIENTO"
Brilhante atuação de tôda a Companhia
Por motivos que independem da vontade da Emprêsa os recitais de canções típicas espanholas não poderão ter início esta semana, ficando transferidos para data que será oportunamente anunciada.
HOJE — Vesperal às 15 horas, com a opereta
"A CASA DAS TRÊS MENINAS"
Música de SCHUBERT

"MULHERES" E SUA PARTIDA PARA SÃO PAULO

AVISO IMPORTANTE AO PÚBLICO:

«Dulcina e Odilon conseguiram da Emprêsa Teatro Sant'Ana de S. Paulo o adiamento de sua estréia ali, a fim de proporcionar ao público carioca assistir «Mulheres» por mais duas semanas, ficando, pois, no Regina, até o dia 20, devido ao seu estupendo sucesso».

HOJE, ÀS 20,45 HORAS, NO
TEATRO REGINA
MULHERES
A fenomenal peça sem homens, orgulho do Teatro Brasileiro
13ª VITORIOSA SEMANA
MULHERES
a maior criação cômica de
DULCINA
Hoje — Vesperal às 16 horas. Preços reduzidos

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

MICROFONES
Shure e Astatic
VALVULAS
G. E. — R. C. A. —
Tung - sol — N. U.
BOBINAS
Douglas e Sickles

ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES
Alliance

Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.

CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser

E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO

TECIDO PARA VERÃO

"Catalina"

Nacional e igual aos melhores estrangeiros, tecido "Catalina", liso e "pois", está sendo vendido na Temporada de Natal do Primeiro Andar. Esta é uma oportunidade magnífica para todos que desejarem desempenhar, economicamente, o simpático papel de Papae Noel... Não a deixe passar. Visite sem demora o Primeiro Andar e examine o tecido para verão "Catalina", entre outros de igual qualidade, nacionais e estrangeiros.

SOMENTE 4 PREÇOS
Cr$ 24. Cr$ 34. Cr$ 44. Cr$ 54.
O METRO

NO 1.º ANDAR DE
Santa Branca
Rua do Ouvidor, 121 - Rio de Janeiro

PRESENTE DE FESTAS

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- [illegible] Ribeiro 25
- Harmonia 54
- Mem de Sá 151-a
- Gen. Pedra 100
- Pedro Alves 273
- [illegible] Filho 16-b
- 2.º D.F.:
- [illegible] 153
- [illegible] 451
- [illegible] de Sá 90
- [illegible] Lobo 238
- [illegible] Barros 155
- [illegible] 721
- Catumbi 86
- [illegible] 73
- Cons. Mauriti 90
- 3.º D.F.:
- [illegible] 215
- Laranjeiras 168
- Laranjeiras 158
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- Lapa 18
- 4.º D.F.:
- A. Paiva 1.210-a
- A. Paiva 351
- [illegible] 156
- J. Botânico 588-a
- P. Botafogo 190
- Vol. Pátria 351
- Humaitá 63-a
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- A. P. Isabel 16
- S. Campos 83
- S. Campos 240
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 945-c
- Av. Cop. 442
- Visc. Pirajá 146-d
- Visc. Pirajá 338
- Francisco Sá 23
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonz. 38
- S. L. Gonz. 248
- S. P. Mont. 88-b
- S. Cristóvão 318
- [illegible] 633
- Bonfim 351
- [illegible] Melo 335
- 7.º D.F.:
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 452-a
- C. Bonfim 740-a
- Av. Tijuca 31-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- 8 de Dezembro 40
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108
- Leopoldo 314-a
- [illegible] 1-a
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 364
- A. Miranda 261-b
- A. Cordeiro 628
- B. B. Retiro 38
- C. de Melo 402
- C. e Sousa 175
- Dias da Cruz 1
- J. Ribeiro 738
- L. Teixeira 174
- Lins Vasc. 303
- M. Fernandes 81
- Av. Sub. 3.850
- Av. Sub. 6.720
- 24 de Maio 245-a
- 24 de Maio 665
- 10.º D.F.:
- Av. Sub. 8.701
- B. Vermelho 524
- C. C. Meneses 28
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 5
- M. Rangel 918-b
- Mons. Felix 405
- C. Galvão 654
- J. Vicente 1.121
- 1.º de Maio 17
- F. Marinho 13
- P. da Rocha 105
- A. Rocha 418
- L. Pavuna 45-a
- Sidônio Pais 19
- C. de Melo 798-a
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Av. N. York 14
- Bonsucesso 233-a
- Av. Democ. 816
- 4 Novembro 22
- C. de Morais 366
- C. de Morais 580
- Etelvina 9
- João Rêgo 146
- Eng. Pedra 582
- Pirangi 31-b
- Montevidéo 1.330
- Romeiros 197
- L. Júnior 1.976
- A. Navarro 530
- B. de Pina 750
- V. Carvalho 1.325
- 12.º D.F.:
- G. Dantas 657
- Taquara 372-b
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 161
- Santíssimo 13-b
- G. de Andrade 8
- Eng. Novo 12
- 2 de Abril 5
- Sta. Cruz 206
- 14.º D.F.:
- Aug. Vasc. 20
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- 15.º D.F.:
- F. Cardoso 123
- 16.º D.F.:
- P. Freire 71
- Estr. Caciuia 363

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sen. Cabral 165
- F. Realho 405
- America 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro 11
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 13
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Estete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- S. L. Gonz. 152
- B. Mesquita 776-a
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 335-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiás 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-5
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Siriel 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 95
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucurutá 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agôsto 36
- N. Nunes 336
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Av. N. York 150
- Quito 385
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benicio 4.152
- 13.º D.F.:
- C. Vasconc. 195
- Albino Paiva 195
- Japuara 58
- Cajaiba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- S. Camará 29
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

RUA DO SENADO — 65 — 1.º ANDAR

1.ª Convocação

De ordem do sr. presidente, convido os sócios quites e no gôzo das regalias sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em primeira convocação, segunda-feira, 13 do corrente, às 20 horas, para ser autorizada a reforma dos Estatutos desta União, de acôrdo com o artigo 46.

Secretaria, 9 de dezembro de 1948.

HINDENBURGO OLIMPIO DE SOUZA PESSOA

1.º Secretário

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL 11 DE DEZEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 283

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Baiard da Costa Galvão, do Quartel General da 3.ª Região Militar, por ter de regressar a Pôrto Alegre. Paulo Braga de Sousa, do Estado Maior do Exército, por conclusão de trânsito e recolher-se ao Estado Maior do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Carlos Eugênio Rodrigues Lima Monção Soares, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, por ter sido transferido do 2.º Regimento de Obuses-105 para êsse Centro e continuar cursando a Escola de Educação Física do Exército. Guilherme Vieira Dias, da 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizada, adido à Diretoria do Pessoal, por ter sido nomeado escrivão de um Inquérito Policial Militar.

SEGUNDOS TENENTES: — Egon de Oliveira Bastos, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, por regressar a Bagé, de onde veio em férias. José Assunção Silveira, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, por término de trânsito e ter que se apresentar à Circunscrição de Recrutamento, por término de trânsito e ter que se apresentar à Circunscrição de Recrutamento. Antônio Furtado de Figueiredo, do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral, desligado de adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e nomeado para servir no Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, onde se recolhe.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Aparicio Gonçalves Roma, C. P. M., por ter entrado em gôzo de férias e ir gozá-las em Pirassununga e nesta capital.

CAPITÃO: — Valdo Pereira Nunes, da Escola Técnica do Exército, por ter sido trancada sua matrícula e ficar adido à Escola, aguardando classificação.

SEGUNDOS TENENTES: — Castelar Pinto, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido transferido para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, e seguir para o destino. Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, do 12.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas ao ano de 1948. José Carlos Toledo, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter vindo representar a 2.ª Região Militar, na prova "Exército Brasileiro".

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Valdemar Aranha Meira de Vasconcelos, do Quadro de Técnicos da Ativa, por ter sido classificado chefe do S. O. R. da 7.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — José Ventura Chianandes, chefe do P. T. K., por motivo de férias regulamentares iniciadas em 2-12-1948. Antônio Henrique dos Anjos, da 1.ª Companhia de Transmissões, por ter regressado de Blumenau e terminar as férias nesta capital.

SEGUNDO TENENTE: — Carlos Pereira, da Comissão de Estradas de Rodagem - 1, por dever embarcar, ontem, de noturno, para Ponta Grossa, de regresso e término de dispensa do serviço.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONÉIS: — Nestor Souto de Oliveira, da 1.ª Divisão de Infantaria, por ter assumido o comando da 1.ª Divisão de Infantaria. Armando Batista Gonçalves, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter vindo em gôzo de férias.

CAPITÃES: — João Batista Santiago Wague, do Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, por ter vindo em gôzo de férias. Armando Barcelos, do Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Tobias Rosa Neto, da Escola de Estado Maior, por seguir para Ponta Grossa, em gôzo de férias escolares. José Brito da Silveira, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido transferido e recolher-se ao Estabelecimento. César de Araujo Costa, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado da Diretoria do Pessoal e entrar em trânsito. José Góis de Campos Barros, da Escola Preparatória de Fortaleza, por ter vindo em gôzo de férias. Kleber Rodrigues de Andrade, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por motivo de saúde e seguir para o destino, devendo passar parte do trânsito em Fortaleza.

PRIMEIROS TENENTES: — Carlos Henrique Campelo de Sousa, da 3.ª Companhia Especial de Manutenção, por haver assumido o comando da 3.ª Companhia Especial de Manutenção. Telmo Saraiva Vaz, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado instrutor no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio. Antônio Prudente dos Santos, da 19.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter entrado em gôzo de férias iniciadas em 7 do corrente. Joaquim Hannequim Dantas, da Diretoria do Pessoal, por ter entrado em gôzo de férias relativas ao ano de 1947 (22 dias restantes). Francisco Barroso de Sousa, do Departamento Geral de Administração, por ter sido classificado nesse Departamento e apresentar-se.

SEGUNDOS TENENTES: — Washington Costa, da Diretoria do Pessoal, por ter entrado em férias regulamentares relativas a 1947. José Fernando Botelho, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado no 32.º Batalhão de Caçadores, continuando adido ao Regimento Sampaio, como se efetivo fôsse e estar em férias.

Assinado:

Confere:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,

Diretor do Pessoal.

Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,

Chefe do Gabinete.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, s. 814
22-5212.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6

CAUTELAS
Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Somente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. — Telefone: 42-7818.

"A FILHA DA RESPEITOSA"
O MAIOR SUCESSO DO ANO, COM
ALDA GARRIDO
A ATRIZ MAIS COMPLETA DO BRASIL NO
TEATRO RIVAL
TODOS OS DIAS AS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS AS QUINTAS E SABADOS, AS 16 HORAS, E AOS DOMINGOS AS 15 HORAS

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR num COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
SOFÁ
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
CAMA
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

DR. CARLOS ALBERTO PÉRISSÉ
C. DENTISTA — R. DO ROSÁRIO, 111 - 9º
Clínica — Cirurgia — Prótese
Esp. em dentaduras e pontes móveis

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as drogarias e farmácias

DR. MAURO FERRAZ
Do Hospital Moncorvo Filho, Cruz Vermelha Brasileira — Cirurgia Geral, Trat. doenças do Intestino e do Reto. Varizes e Hemorróidas sem operação
Sen. Dantas, 20, 13.º — 42-2251

EQUIPO TAVARES
Marca Registrada
Mario Tavares & Cia. Ltda.
Exposição: Av. Rio Branco, 108 s/ 606.

CIRCO
COLISEO ARGENTINO
HOJE - 3 FUNÇÕES
ÀS 15, 17 E 20,45 HORAS
RESERVE SEUS BILHETES COM ANTECEDÊNCIA
Bilheteria funcionando desde 10 horas da manhã
SENSACIONAL!!! "OS 5 DIABOS DO AR" — OS FAMOSOS DECIAS ARRÔJO!!! SENSAÇÃO!!! BELEZAS!!!
100 - ARTISTAS INTERNACIONAIS - 100
Armado na PONTA DO CALABOUÇO — PRÓXIMO AO AEROPÔRTO

PAPAI NOEL está aí...

ENISÊ
• Chapeado a ouro
• 15 rubis
• Fundo inoxidável
• Antimagnético
Cr$ 430,00
(Também a Crédito)

ENISÊ
• Chapeado a ouro
• 15 rubis
• Antimagnético
• Fundo inoxidável
Cr$ 490,00
(Também a Crédito)

Sorel
• Corda para 8 dias • Com ou sem batidas • Diversos modelos Desde
Cr$ 590,00
(Também a Crédito)

ENISÊ
(Tipo Sport)
• Chapeado a ouro
• 15 rubis
• Fundo inoxidável
• Antimagnético
Cr$ 450,00
(Também a Crédito)

CUCO
Em madeira. Lindos modelos originais, talhados à mão. Desde
Cr$ 230,00
(Também a Crédito)

JAEGER
• Despertador de precisão
• Corda para 2 dias
• Montado sobre rubis
• Dourados e laqueados
Cr$ 295,00
(Também a Crédito)

Sim, papai Noel já chegou... trouxe para a Casa Masson a mais bela coleção de relógios para presentes. Visite hoje a Casa Masson e examine você mesmo os modelos. Veja como os preços estão em conta e escolha agora o presente que você dará este ano.
GARANTIDOS PELA
CASA MASSON
OUVIDOR, 91
A Casa dos bons relógios desde 1871

Você sabe?
DESAFIAMOS SUA ARGÚCIA PARA DESCOBRIR QUEM É "O CORVO"
NO FILME
SOMBRA DO PAVOR
"LE CORBEAU"
COM
PIERRE FRESNAY
GINETTE LECLERC
Aguarde esta grande SENSAÇÃO!

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. — Tel.: 43-9319.

Escola de Especialistas de Aeronáutica

TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática.
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

INSCRIÇÕES ABERTAS NO DASP
TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288
(Em frente ao Ministério da Educação)

Convite aos pais ou responsáveis pelas alunas do curso ginasial do Instituto de Educação

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"Convidamos os srs. pais ou responsáveis pelas alunas das 1.as e 2.as séries ginasiais do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, que não puderam comparecer à sede do Tijuca Tênis Clube no dia 27 de novembro p. p., a procurarem com os srs. Galo ou Magalhães à rua da Assembléia n.º 59-61 (Sapataria Galo) das 9 às 18 horas, a fim de o assinarem, o memorial dirigido ao sr. prefeito relativo à média 70 (setenta) exigida para promoção ao Curso Normal independentemente de novo concurso".

Colégios BRASIL

ADMISSÃO GRATUITA

Ao ginásio diurno e noturno em 49.

ART. 91

Ginásio diurno e noturno
Rua São Clemente n. 295 — Fone 46-0822

OFERTAS DE NATAL da Esplanada
PREÇOS DE PAPAI NOEL!

Para você dar presentes ou para seu proprio uso... para você renovar seu guarda-roupa na fase mais festiva do ano — eis os artigos ideais, numa grandiosa apresentação das OFERTAS DE NATAL d'A Esplanada.

Só uma casa assim... especializada e de conceito firmado, pode oferecer a você — roupa e acessorios de tão boa qualidade, cuidadosamente selecionados, nas mais modernas criações, por PREÇOS DE PAPAI NOEL. Aproveite as OFERTAS DE NATAL d'A Esplanada e feche o ano com chave de ouro... fazendo ótimas compras, à vista ou a credito, em suaves prestações mensais.

GRAVATA "M. C. S." - Lindos e variados padrões. Não amarrota. Ótimo laço.
Preço de Papai Noel: Cr$ 35,00

CUECAS "Splan", em cambraia branca. Corte americano. Fundo chato, sem costura.
Preço de Papai Noel: Cr$ 22,00

CALÇA "TROPICAL". Para passeio, trabalho e sport. Tecido proprio para o clima do Rio. Fino acabamento. Todos os tamanhos e variadas côres
Preço de Papai Noel .... Cr$ 195,00

Roupa Tran-Chan, em linho, tropical ou casimira-cambraia, tecidos leves e agradáveis para o clima do Rio. Em todos tamanhos. Côres diversas. — Preço de Papai Noel:

Cr$ 850,00

SEU CRÉDITO É UM FATO N'A ESPLANADA

A'Esplanada

AV. RIO BRANCO ESQUINA RUA MEXICO

DIÁRIO ESCOLAR

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ESCALAS DE EXAMES ORAIS

DIA 13 — SEGUNDA-FEIRA: — As 7.30 horas — Francês — Henriqueta, Matilde e Vera — Turma 14; Português — Dilme, Sandra e Marieta — Turma 16; História — Ariosto, Odin e Ari — Turma 19-A; Inglês — Didia, Dulce e Serpa — Turma 21; História — Kilkerry, Brisolva e Jaime — Turma 28; Latim — Serafim, Rute e Jacques — Turma 35; Matemática — Zózimo, Junqueira e Lemgruber — Turma 39-A; Inglês — Ramos, Adauto e Didia — Turma 42; Matemática — Chaves, Sauerbronn e Peixoto — Turma 45; Francês — Veloso, Noemi e Januaria — Turma 47; Latim — Faria, J. Pedro e S. Elia — Turma 49-B.

As 8 horas: — Geografia — Gama, Ana e Odilon — Turma 20; História — Eremildo, Tapajós e Jaime — Turma 32; Música — Lúcia, Dáurea e Marilia — Turma 33; Português — Antonieta, Heloisa e Rute — Turma 34.

As 8.30 horas: — Higiene — C. Silva, Antenor e Alair — Turma 124.

As 9 horas: — Música — Figueiró, Hilda e Duhilia — Turma 22; História — Mozart, Dinara e Ari — Turma 43.

As 9.30 horas: — Latim — Jannes, S. Elia e Faria — Turma 46.

As 10 horas: — Música — Marilia, Dáurea e Lúcia — Turma 41; Geografia — Lefever, Alcias e Odilon — Turma 128.

As 10.30 horas: — História — Odin, Ariosto e Mozart — Turma 17; História — Ari, Brisolva e Kilkerry — Turma 24; Francês — Noemi, Matilde e Vera — Turma 30; Francês — Veloso, Honold e Januária — Turma 49; Biologia — Alair, Guerra e Lafaiete — Turma 129.

As 11.30 horas: — Música — Figueiró, Hilda e Duhilia — Turma 25; Música — Marilia, Dáurea e Lúcia — Turma 48;

As 12 horas: — Geografia — Alice, Ana e Odilon — Turma 23; Matemática — Mendes Dias, Chaves e Peixoto — Turma 44; Anatomia — Silvio, Alberico e Sussekind — Turma 113; Matemática — Caldas, Junqueira e Moreira — Turma 115; Psicologia — Violeta, Madalena e Josefa — Turma 120.

As 12.30 horas: — Artes Aplicadas — Bretas, Nair e Marilia — Turma 110; Educação Física — Selma, Lucia e Everardo — Turma 111; Português e Literatura — Jucá, Astério e Jacques — Turma 116.

As 13 horas: — Historia — Ari, Dinara e Ariosto — Turma 19; Português — Neves, Judite e Heloisa — Turma 30; Geografia — Veiga, Alcias e Odilon — Turma 31; Matemática — Sauerbronn, Junqueira e Lmegruber — Turma 37; Ciências — Zila, Vitória e Sussekind — Turma 40; Biologia Educacional — Alair, Guerra e Lafaiete — Turma 121.

As 14 horas: — Anatomia — Silvio, Alberico e Sussekind — Turma 114; Matemática — M. Dias, Caldas e Tales — Turma 117; Portuguêsé e Literatura — Jacques, Astério e Jucá — Turma 123; Psicologia — Violeta, Madalena e Josefa — Turma 126.

As 15 horas: — Geografia — Lefever, Alcias e Odilon — Turma 125.

DIA 14 — TERÇA-FEIRA — As 7.30 horas: Latim — Helena, Dilme e J. Pedro — Turma 10; História — Odin, Ariosto e Mozart — Turma 13; Matemática — Isabel, Nidia e Moreira — Turma 18; Francês — Henriqueta, Matilde e Vera — Turma 19; História — Aguinaldo, Brisolva e Kilkerry — Turma 20; Inglês — Dulce, Helena e Serpa — Turma 23; Português — Sandra, Judite e Neves — Turma 26; História — Tapajós, Ari e Baltazar — Turma 33; Matemática — Zózimo, Junqueira e Lemgruber — Turma 39; Latim — Faria, Serafim e J. Pedro — Turma 49; Matemática — Chaves, Mendes Dias e Peixoto — Turma 47.

As 8 horas — Trabalhos Manuais — Ezilda, Lima e Marilia — Turma 11; Trabalhos Manuais — Ezilda, Lima e Marilia — Turma 16; Geografia — Alice, Ana e Odilon — Turma 29; Francês — Januária, Violeta e Henriqueta — Turma 37; Música — Lúcia, Marilia e Dáurea — Turma 38; Português — Antonieta, Heloisa e Judite — Turma 39-A; Inglês — Ramos, M. Guimarães e Baumann — Turma 39C.

As 9 horas: — História — Mozart, Dinara e Jaime — Turma 42; Portuguêsé e Literatura — Jucá, Astério e Jacques — Turma 113.

As 10 horas: — Trabalhos Manuais — Ezilda, Lima e Marilia — Turma 19A; Trabalhos Manuais — Ezilda, Lima e Marilia — Turma 21; Música — Marilia, Daurea e Lúcia — Turma 46; Geografia — Alcias, Lefever e Veiga — Turma 117.

As 10.30 horas: — História — Ariosto, Ari e Brisolva — Turma 14; Francês — Violeta e Januária — Turma 24; Matematica — Isabel, Nidia e Caldas — Turma 28; Latim — Helena, Dilme e Jannes — Turma 36; Francês — Noemi, Honold e Matilde — Turma 39B.

As 11 horas: — Geografia — Elzio, Alcias e Odilon — Turma 45; Higiene — Carlos Silva, Antenor e Alair — Turma 121; Artes Aplicadas — Bretas, Marilia e Nair — Turma 124.

As 11.30 horas: — Latim — Faria, S. Elia e Jannes — Turma 43; Música — Marilia, Daurea e Lúcia — Turma 49; Artes Aplicadas — Bretas, Marilia e Nair — Turmas 120-122.

As 12.30 horas: — História — Odin, Tapajós e Ariosto — Turma 15; Português — Judite, Sandra e Neves — Turma 27; História — Eremildo, Aguinaldo e Jaime — Turma 40; Biologia — Alair, Guerra e Lafaiete — Turma 122; Artes Aplicadas — Bretas, Marilia e Nair — Turma 114; Educação Física — Selma, Lúcia e Everardo — Turma 115; História — Baltazar, Ari e Dinara — Turma 129; Metodologia — Sampaio, Haidé e Caldeira — Turma 124; Artes Aplicadas — Bretas, Nair e Marilia — Turmas 123-125.

As 13 horas: — Matemática — Sauerbroon, Zózimo e Lemgruber — Turma 30; Geografia — Elzio, Cantão e Veiga — Turma 112; História — Kilkerry, M. Glória e Jaime — Turma 116; Música — Silvia, Rute e Georgina — Turma 120; Matematica — F. Campos, Táles e Caldas — Turma 125; Português e Literatura — Jacques, Astério e Jucá — Turma 128.

As 14 horas: — Trabalhos Manuais — Ezilda, Lima e Marilia — Turmas 22 e 25; Higiene — C. Silva, Antenor e Alair — Turma 126; Metodologia — Haidé, Geraldo e Caldeira — Turma 127.

As 14.30 horas: — História — Aguinaldo, Tapajós e Kilkerry — Turma 31.

As 15.30 horas: — Geografia — Cantão, Alcias e Veiga — Turma 111.

DESPACHOS DO DIRETOR: — Teresinha de Jesús H. Pimentel Pereira, Déia Maria Teixeira Marques, Heloísa Maria Goulart Nóbrega, Maria da Penha Barros Pinto, Elisa Ribeiro Lalim — Justifiquem-se as faltas.

Teresinha Mercêdes Fiorito — Deferido.

Emilia Bertrand Silva Thé — Passe-se o atestado requerido, de acordo com o informado.

Rubem Cassa — Certifique-se de acôrdo com o informado.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER: — Emilia Bertrand Silva Thé, Rubem Cassa — Compareçam para retirar os documentos requeridos.

Faculdade Nacional de Filosofia

O concurso da cadeira de Complementos de Matemática será realizado no próximo dia 27. Candidatos inscritos: José da Rocha Lagoa e José Abdelhay.

FÉRIAS ESCOLARES

Crianças de 7 a 12 anos

Restam apenas 30 vagas para os meses de janeiro e fevereiro na Colônia de Férias «Tudo pelo Brasil», localizada em Eng. Paulo de Frontin — Clima de montanha, superalimentação, assistência permanente de professôres especializados em recreação e direção médica do dr. H. Ballariny — Cr$ 500,00 por quinzena. — Não aceitamos doentes. — Informações: 27-8421 e 27.6986.

BANCO DO BRASIL

Turma para o próximo concurso
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tel. 42-8288

Inspeção de saúde de professôres particulares

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Submetam-se a inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, terças, quintas-feiras e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

3.º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — Rua da Glória n.º 28 — Cleci Pôrto Cardoso, Elenita Costa Pinto Guimarães, Julieta Costa Pinto Guimarães, Julieta de Araújo Ferreira, Leonora Whate Clinquart, Ludgero Mateus Capelleiro, Maria Ribeiro de Morais, Maria Teresinha Barreto Reis, Rute Faria Rosas, Valter Amerino Roscio Filho, Laurinda de Sousa.

5.º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR: — Rua Barão de Ipanema n.º 34 — Berta Rocha Costa.

7.º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR: — Avenida Melo Matos n.º 34 — Cirene Alves de Azevedo, Elaine Bandeira Lobato, Léia Tinoco Seidl, Maria da Glória Boaventura, Marcelina Rodrigues Peranes, Mariza Alves Viana, Miso Montalvão.

8.º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR: — Rua 24 de Maio n.º 931 — Edison Correia Falcão, Maria Aparecida Falcão, Rabelo, Marilia Viana de Oliveira.

9.º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR: — Rua Arquias Cordeiro n.º 508 — Abdias Marques F. da Silva, Alcina Peres Del Negro, Ariene Pereira Rosa, Ataide Alves Câmara, Heloisa Freitas, Lola Rodrigues Fernandes, Maria da Silva Miranda, Nanci Rodrigues Teixeira, Philomena Pureza Neto, Teresinha de Jesús Moreira.

12.º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR: — Praça Barão da Taquara n.º 45 — Vandu de Lima Medeiros.

ESCOLA URÂNIA

Datilografia e outras matérias para concursos. Copias à máquina e ao mimiografo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

Exames do Art. 91

1.ª e 2.ª épocas

Realizam-se, anualmente, no Colégio Pedro II, os exames do ART 91 destinados aos candidatos desejosos de obter o Curso Ginasial em um ano. O Curso GOSCH é especializado exclusivamente no ART. 91. Vários anos consagrados ao preparo de candidatos que prestam exames no Colégio Pedro II, pelo regime do ART. 91, comprovam sobejamente o alto valor da orientação que o Professor Wilson Gosch com a colaboração do Professor Cardoso Filho imprime ao seu Curso, dotado de instalações modernas de cinema educativo, gabinete de física e laboratório de química. V. poderá ter esquecido as noções básicas de certas matérias. O professor Wilson Gosch, com o seu corpo de professôres especializados, dirigirá pacientemente a sua formação intelectual, mostrando-lhe, positivamente, que as dificuldades são superáveis pelo método claro e pelo esfôrço bem dirigido. Os processos de atividade pedagógica do Curso Gosch são únicos no Distrito Federal, no seu campo de ação especializada, que é o ART. 91 — O Professor Wilson Gosch, registrado no Ministério da Educação e com longos anos de exercício nos mais conceituados estabelecimentos de ensino do país, dotou o seu Curso do ART 91 de todos os requisitos de uma escola moderna, centro de irradiação de ensino eficiente, acessível a todos. Turmas novas em organização para segunda época em JANEIRO e turmas que se iniciarão no corrente mês de NOVEMBRO para prestarem exames em Outubro de 1949. Curso Gosch — Ed. Inábia. Av. Presidente Wilson, 210, 4.º andar, em frente à Academia Brasileira de Letras.

ARTIGO 91

Para 2.ª época, em turmas pequenas. Inscrições abertas, sem taxa. Para o curso normal pela manhã, à tarde e à noite, até 50 alunos dos primeiros inscritos, não haverá taxa. — 7 de Setembro, 107 — ESCOLA URANIA — Telefone: 22-3772, sob a direção do professor Cardoso Filho. Do mesmo professor, vendem-se, aqui, livros das matérias do Art. 91.

PÓ MATADOR

INSETICIDA

Mata baratas, moscas e os piolhos que afligem o seu humano e as aves.
À venda em tôda a parte
Vide outras aplicações na bula.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

Acham-se abertas as matriculas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7.45 às 11 horas; das 14 às 17.15 horas; das 16.30 às 19.40; das 18 às 21 horas e das 17 às 22 horas.

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

Admissão ao ginasial e comercial GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Concurso para contador da Prolar S. A.

Avisa-se aos interessados que a Prova de Português e Estatística do concurso acima referido será realizada no próximo sábado, dia 18, às 15 horas, na sede da Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo, 186

Os candidatos deverão apresentar-se no local acima 15 minutos antes da hora marcada para início da prova

CURSO GRATUITO DE FÉRIAS

Oferecido aos diplomados pelas Escolas Públicas Municipais
Programas de Admissão ao Curso Ginasial e Comercial
COLÉGIO VERA CRUZ
(Inspeção Permanente)
RUA HADOCK LÔBO, 345 — TELEFONE: 48-8222
Aulas diurnas e noturnas — Inscrições até 15 de dezembro

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANTE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

DIRETORIA:
Gervasio Seabra
Cincinato Braga
Mario d'Almeida
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro Junior
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grimaldi Seabra
Caio Monteiro da Silva

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		34.919.722,70	
Em depósito no Banco do Brasil		65.300.587,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	15.025.000,50		
MENOS: — Depósito em Títulos	7.300.000,00	7.725.000,50	
Em outras espécies		5.850.612,30	113.795.922,70
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		752.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	214.538.264,00		
Empréstimos Hipotecários	16.380.836,10		
Títulos Descontados	283.200.483,40		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País	47.512.588,50		
Correspondentes no País	4.586.951,30		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	22.916.993,30		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a Realizar	1.345.400,00		
Outros Créditos	14.732.782,50	605.254.299,10	
Imóveis		13.700.893,00	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	19.200.616,40		
Apólices Estaduais	17.709.545,40		
Apólices Municipais	893.013,90		
Ações e Debêntures	2.174.863,80	39.978.039,50	
Outros Valores		—,—	659.685.231,60
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	22.554.569,60		
Móveis e Utensílios	6.065.066,00		
Material de Expediente	1.327.180,90		
Instalações	2.961.631,60		32.908.448,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	3.870.862,10		
Impostos	812.078,90		
Despesas Gerais e Outras Contas	8.293.121,10		12.976.062,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		412.390.366,10	
Valores em Custódia		360.136.339,10	
Títulos a Receber de C/ Alheia		97.703.454,10	
Outras Contas		156.567.501,20	1.026.797.660,50
			1.846.163.325,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.151.980,20	
Fundo de Previsão		36.25[illegible].677,70	
Outras Reservas		1.522.552,30	91.915.2[illegible]
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.153.381,80		
de Autarquias	381.907,20		
em C/C Sem Limite	242.476.746,00		
em C/C Limitadas	32.714.045,20		
em C/C Populares	101.037.677,00		
em C/C Sem Juros	13.580.609,60		
em C/C de Aviso	39.960.327,70		
Outros Depósitos	7.701.110,70	440.005.805,20	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	101.481.546,90		
de aviso prévio	4.807.423,20		
Outros Depósitos	—,—	106.288.970,10	
Letras a Prêmio	—,—		
		546.294.775,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	44.889.822,70		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	49.897.334,40		
Correspondentes no País	1.484.019,90		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	11.353.210,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	47.422.081,80		
Dividendos a Pagar	411.191,20	155.457.660,60	701.752.43[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			25.698.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		772.526.705,20	
Depositantes de títulos em cobranças:			
do País	97.691.913,70		
do Exterior	11.540,40	97.703.454,10	
Outras Contas		156.567.501,20	1.0[illegible]
			1.8[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1948.

Gervasio Seabra — Presidente

Francisco Bevilacqua — Contador (Dec. [illegible])

SERÁ CONHECIDO E FESTEJADO HOJE O CAMPEÃO CARIOCA DE 1948!

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Dezembro de 1948

Botafogo e Vasco realizarão esta tarde, em General Severiano, a partida mais sensacional da temporada, em busca do título máximo do futebol profissional

Caberá a Mário Viana a enorme responsabilidade de dirigir a pelêja decisiva do certame que hoje será encerrado



FRIAÇA, DIMAS e CHICO, perigosos atacantes vascainos

Não há negar que o campeonato de futebol profissional de 1948 deverá ter um desfecho sensacional, esta tarde, no estádio da rua General Severiano, onde medirão fôrças os fortes quadros representativos do Botafogo de Futebol e Regatas e do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Naturalmente o campo será muito pequeno para conter o público que para ali acorrerá. Um jôgo dessa magnitude necessitava de um campo mais amplo, onde o público pudesse estar mais à vontade e todos pudesse entrar para assistir ao desenrolar do maior prélio da temporada de 1948. O nosso Pacaembu já está em construção e depois de 1950 o grande problema estará resolvido, porque as pelêjas de maior vulto serão disputadas no Estádio Municipal, que terá capacidade para mais de o triplo do que pode conter o campo do Botafogo superlotado.

NÃO HA' FAVORITOS

Nada a situação igual de ambos os clubes na tabela, pois estão empatados no primeiro pôsto, não se poderá apresentar nenhum como favorito. Se o Botafogo jogar da mesma maneira que atuou contra o Flamengo, as coisas poderão inclinar-se a seu favor. Se o Vasco repetir a «performance» cumprida domingo passado, será um antagonista capaz de tirar as ilusões do Botafogo. Como se vê, a luta deverá ser renhidíssima, porque os dois quadros estão preparadíssimos, física e tècnicamente. Individual e coletivamente, as duas equipes se equivalem. Deste modo, difícil se torna estudar as possibilidades de um sôbre o outro, porque ambos reunem recursos que parecem semelhar-se.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Terá a responsabilidade de dirigir o encontro o juiz Mário Viana, em virtude de os ingleses haverem regressado à Inglaterra. O jôgo vai exigir dêsse árbitro muito tino, muita cautela, bastante prudência. De sua conduta poderá depender em grande parte o êxito da partida, que poderá ser disputada com muito entusiasmo e não pequeno ardor. E valendo um título, naturalmente os jogadores vão «dar tudo» e daí poderão surgir dificuldades que o juiz terá de superar com inteligência, ponderação e energia.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge, Friaça, Ademir, Dimas, Ipojucan e Chico.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

(Turno)

Bonsucesso	2—1
Bangú	3—2
Olaria	3—2
Flamengo	3—1
América	2—0
São Cristovão	3—2
Canto do Rio	3—1
Madureira	6—1
Fluminense	0—2
Botafogo	1—2
(Returno)	
Bonsucesso	7—1
Bangú	6—1
Olaria	5—1
Flamengo	3—2
América	3—1
São Cristovão	2—1
Canto do Rio	3—1
Madureira	4—1
Fluminense	2—0

BOTAFOGO

(Turno)

São Cristovão	0—4
Canto do Rio	4—2
Madureira	6—0
Fluminense	5—2
Bonsucesso	3—0
Bangu	0—0
Olaria	6—1
Flamengo	2—1
América	1—0
Vasco	2—1
(Returno)	
São Cristovão	3—1
Canto do Rio	4—1
Madureira	2—0
Fluminense	2—2
Bonsucesso	2—1
Bangu	3—0
Olaria	4—3
Flamengo	5—3
América	2—1

VAI À INGLATERRA HARRY WELFARE

Ultimará, em Londres, os entendimentos para o retorno de Barrick e Lowe e procurará trazer novos árbitros

Segundo apurou a nossa reportagem, Harry Welfare prepara-se para uma viagem à Inglaterra. Welfare declarou à nossa reportagem que irá visitar alguns parentes, naquele país e que deverá seguir nos primeiros dias de janeiro.

Em outras fontes, apuramos que, em Londres, avistar-se-á com os árbitros da «Football Association», no sentido de trazer alguns novos elementos para o quadro da Federação Metropolitana de Futebol.

A propósito, podemos informar que serão ultimados em Londres os entendimentos com os árbitros Barrick e Lowe, provàvelmente os únicos que retornarão a esta capital.

Irá a Petrópolis o Andaraí

Realiza-se, hoje, em Petrópolis, um jôgo amistoso entre o Andaraí e o Pau Grande F. C. Está assim constituida a embaixada alvi-verde que deverá sair de sua sede social às 11,30 horas em automóveis: chefe — José Souto Maior; diretor de desportos — Horácio Silva; tesoureiro — José da Silva Filho; roupeiro — Alvaro da Silva; jogadores — Brôa, Quarenta, Losca, Eurico, Orlando, Arubinha, Alemãozinho, Galego, Sapateiro, Leônidas, Bianco, Palmier, Araiton, Dirceu e Venerotti.

Surpreendidos os aspirantes do Vasco pelo Botafogo

Os jogos de aspirantes e juvenis, ontem efetuados, acusaram os resultados seguintes:

BOTAFOGO x VASCO

Juvenis: empate, 2-2.
Aspirantes: Botafogo, 4-2.

S. CRISTOVÃO x FLUMINENSE

Juvenis: empate, 1-1.
Aspirantes: Fluminense, 2-0.

AMERICA x BONSUCESSO

Juvenis: América, 3-2.
Aspirantes: Bonsucesso, 3-2.

BANGU x FLAMENGO

Juvenis: Flamengo, 1-0.
Aspirantes: Flamengo, 6-1.

FALHOU O TRIBUNAL DE JUSTIÇA AO APAGAR AS LUZES

Vicente Faria Coelho e Agnelo Bergamini de Abreu, os únicos conselheiros que não pactuaram com a decisão política

A reunião do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, efetuada ante-ontem, teve um transcorrer dos mais agitados. A votação, no processo do jôgo Botafogo x América, em que apareciam citados Pirilo e Esquerdinha, foi asperamente criticada pelo próprio presidente do Tribunal, sr. Martinho Garcez Neto, que entendia dever o Tribunal seguir as normas do Código Brasileiro de Futebol e não ficar sujeito, apenas, às regras internacionais. Votaram pela absolvição os srs. Henrique Barbosa, Rubens Ferraz, Renato Pacheco Marques e Alvaro Ramos Nogueira, enquanto que os srs. Vicente Faria Coelho, Agnelo Bergamini de Abreu e Martinho Garcez Neto se manifestaram pela suspensão de Pirilo, por dois jogos, e de Esquerdinha, por um jogo.

O Tribunal de Justiça, que vinha se conduzindo de modo elogiável, deixando a impressão de que travara luta decisiva contra a indisciplina e a violência nos nossos gramados, cedeu diante de interesses clubísticos na última rodada do campeonato. O pior, porém, estaria reservado para o julgamento do jôgo Fluminense x Vasco. O sr. Alvaro Ramos Nogueira, que votara pela absolvição de Pirilo, não teve o menor acanhamento em se manifestar pela suspensão de Santo Cristo e Eli! Ora, para ser coerente, o sr. Alvaro Ramos Nogueira, não podia absolver Pirilo e condenar Santo Cristo e Eli, sabendo-se que Eli não fora citado na súmula, e que Santo Cristo aparecia na súmula tão culpado quanto Pirilo, que foi igualmente advertido pelo árbitro. Mas, estava em jogo o interêsse dos dois finalistas do campeonato... E lá se foi a firmeza do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol. E isto foi, parece-nos, sentido pelo próprio presidente do Tribunal.

Antes de proferir o seu voto, que seria o da condenação de Rodrigues, por dois jogos, Santo Cristo e Eli, por dois jogos cada um, o sr. Martinho Garcez Neto passou em rápida revista a sua ascenção ao Tribunal, acrescentando que, ao chegar ali para julgar os processos em pauta, não tinha em consideração «responsabilidades que os clubes pudessem ostentar na rodada de domingo, pois tal consideração não cabe ao Tribunal». Era preciso que o Vasco e o Botafogo jogassem completos...

Pois aí estão. Completíssimos. Sacrificou-se a autoridade, o prestígio de um órgão que vinha realizando tarefa das mais úteis, em favor do futebol metropolitano, para atender as conveniências de dois clubes. A disciplina, o jôgo violento, o cavalheirismo, a esportividade — nada disso importa, agora. Esperemos, pelos resultados do «trabalho» de sexta-feira.

Resta-nos o consôlo da atitude digna de menção dos conselheiros Agnelo Bergamini de Abreu e Vicente de Faria Coelho, que condenaram os indisciplinados nos dois julgamentos, demonstrando ser esportistas merecedores da confiança de todos os que trabalham pela manutenção da disciplina no futebol.

Jogará o Flamengo com o Bangu

Dispostos os rubro-negros a conservar o terceiro pôsto



LUIZINHO e DURVAL, do Flamengo

O Flamengo irá a Padre Miguel, hoje, lutar pela sua permanência no terceiro lugar, até agora dividido com o Fluminense. Não se poderá dizer que o Bangu seja, em seu campo, adversário inerme, pois tem lutado sempre com valentia. O Flamengo, entretanto, procurará fazer faler seu favoritismo, a fim de sair de Padre Miguel com uma vitória.

O jogo promete, pois, oferecer aspectos interessantes, porque, sendo o último da temporada, os dois «teams» hão de fazer tudo para não deixar o campo reddotados.

O JUIZ

A peleja será dirigida pelo sr. Adelino Ribeiro de Jesus.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Luis; Newton e Norival; Biguá, Beto e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

BANGU: Princesa; Domingos e Nogueira; Gaulter, Irani e Pinguela; Amaral, Cardoso, Joel, De Paula e Zezinho.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLAMENGO

(Turno)

Olaria	5—0
América	4—2
Vasco	1—3
São Cristóvão	5—2
Canto do Rio	7—0
Madureira	5—4
Fluminense	1—1
Botafogo	1—2
Bonsucesso	3—1
Bangú	3—2

(Conclui na 4.ª página)

Periga o terceiro lugar para o Fluminense

A pelêja de hoje com o São Cristóvão, em Figueira de Melo



SIMÕES, do Fluminense, em ação

Em consequência de três derrotas consecutivas, o Fluminense perdeu a ótima situação em que se encontrava no campeonato da cidade. Primeiro, naquêle jôgo com o Flamengo; depois, surpreendentemente, contra o América e, por fim, diante do Vasco. Incrível falta de sorte perseguiu os tricolores, pois só no final do campeonato sofreu as três quedas que o lançaram para baixo, a 8 pontos dos vanguardeiros. Com isso, melhorou a situação do Flamengo, que é agora, aspirante ao terceiro pôsto.

Hoje, contra o São Cristovão, que sempre lhe foi adversário perigoso, o Fluminense tentará, pelo menos, não perder a terceira colocação, onde se encontra empatado com o Flamengo. Um empate que seja lhe tirará a «chance» de ficar nessa honrosa colocação.

O São Cristovão venceu o Madureira, domingo passado, lutando bem, com energia e tenacidade. E fará o mesmo hoje, contra o Fluminense.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Alberto da Gama Malcher.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Adelino.

FLUMINENSE: Castilho; Pé de Valsa e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; «109», Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLUMINENSE

(Turno)

Canto do Rio	6-3
Madureira	1-1
Botafogo	2-5
Bonsucesso	5-1
Bangu	5-2
Olaria	8-2
Flamengo	1-1
América	4-0
Vasco	2-0
São Cristovão	5-2
(Returno)	
Canto do Rio	[illegible]
Madureira	1-0
Botafogo	2-2
Bonsucesso	[illegible]
Bangu	2-1
Olaria	7-2
Flamengo	[illegible]
América	[illegible]
Vasco	0-2

S CRISTOVÃO

(Turno)

Botafogo	[illegible]
Bonsucesso	5 2
Bangu	0 3
Olaria	4 2
Flamengo	[illegible]
América	[illegible]
Vasco	[illegible]
Canto do Rio	[illegible]
Madureira	[illegible]
Fluminense	[illegible]
(Returno)	
Botafogo	[illegible]
Bonsucesso	[illegible]
Bangú	[illegible]
Olaria	[illegible]
Flamengo	[illegible]
América	[illegible]
Vasco	[illegible]
Canto do Rio	[illegible]
Madureira	[illegible]

Será esta manhã a largada sensacional para a disputa da "Preliminar Carioca de São Silvestre"

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

	Horas
Preliminar	13.30
Principal	15.30

O "lanterna" jogará com o Canto do Rio

Espera o Madureira fechar o campeonato com uma vitória

Não pôde o Madureira fugir ao último lugar, que vinha sendo, há varios anos, «privilégio» do Bonsucesso. Enfrentando, domingo último, o S. Cristovão, lutou denodadamente para fugir à «lanteria», mas não pôde escapar ao inexorável destino. Agora, não há mais remédio, porque o seu adversário de hoje, o Canto do Rio, está em situação melhor e pode perder porque não poderrerá o risco de lhe fazer companhia.

A pelêja, contudo, poderá ser equilibrada, apesar de os niteroienses gozarem de algum favoritismo.

O JUIZ

Aristocfilo Rocha será o juiz do jôgo.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Lengruber; Vicentino, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

MADUREIRA: Fidelis; Danilo e Mineiro; Arati, Hermínio e Eunápio; Lupércio, Mundica, Benedito, Didi e Betinho.

HEITOR, do Canto do Rio

ATUAÇÃO DOS QUADROS

MADUREIRA

(Turno)

Fluminense	1—1
Botafogo	2—6
Bonsucesso	2—1
Bangú	1—1
Olaria	4—2
Flamengo	4—5
América	1—3
Vasco	1—6
São Cristovão	2—3
Canto do Rio	1—2
(Returno)	
Fluminense	0—1
Botafogo	0—2
Bonsucesso	0—1
Bangu	1—2
Olaria	3—3
Flamengo	0—1
América	0—1
Vasco	1—4
São Cristóvão	2—3

CANTO DO RIO

(Turno)

Fluminense	3—6
Botafogo	2—4
Bonsucesso	1—2
Bangú	0—5
Olaria	1—7
Flamengo	0—7
América	2—1
Vasco	2—3
São Cristóvão	2—1
Madureira	2—1
(Returno)	
Fluminense	0—0
Botafogo	1—4
Bonsucesso	1—2
Bangú	2—3
Olaria	6—2
Flamengo	3—3
América	1—2
Vasco	1—3
São Cristóvão	0—1

154 corredores de fundo competirão para alcançar a primazia de representar o Distrito Federal na importante corrida internacional do dia 31, em S. Paulo

Como ficou organizado o programa — Autoridades militares e esportivas — Aspecto festivo em todo o percurso da prova que terminará no Pôsto 2, de Copacabana (Lido)

Damos acima o "fac-simile" das medalhas que o DIARIO DE NOTICIAS oferecerá aos três primeiros colocados

Será hoje, finalmente, a disputa sensacional da grande corrida rústica preparatória da importante prova internacional de São Silvestre, a realizar-se a 31 do corrente, em São Paulo, sob a organização e o contrôle de «A Gazeta Esportiva».

Enorme é o interêsse pela competição desta manhã, à qual comparecerão os melhores fundistas do Distrito Federal, desejosos de alcançar o pôsto de honra, a fim de adquirirem o direito de representar o atletismo carioca na São Silvestre.

CONCENTRAÇÃO E ONIBUS NO PAVILHÃO MOURISCO

Hoje, às 7 horas, haverá, no Pavilhão Mourisco, concentração de atletas para daí serem transportados, em ônibus, para o local da prova, cuja partida se dará no n. 344 da av. Vieira Souto, em Ipanema. Os atletas não são obrigados à concentração no Pavilhão Mourisco. Os que quiserem poderão se dirigir diretamente para a av. Vieira Souto. Os que não tiverem transporte e desejarem seguir nos ônibus que poremos à sua disposição, graças à valiosa cooperação da Prefeitura do Distrito Federal, deverão estar no Pavilhão Mourisco às 7 horas da manhã de hoje.

O PERCURSO DA PRELIMINAR

O percurso da prova de hoje será de 5.000 metros. A partida se dará às 9 horas da manhã, da avenida Vieira Souto, Jardim de Aliah, rua Francisco Otaviano, avenida Atlântica e chegada na praça do Lido (pôsto 2.)

SERA FILMADA A CORRIDA

Tamanho é o interêsse despertado pela importante prova atlética de hoje, que diversos cinematografistas resolveram filmá-la, entre os quais Milton Rodrigues, que apresentará «Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre» em «Esporte em Marcha», o que muito agradará ao público que sempre assiste com satisfação.

BANDAS DE MUSICA

Tanto no local de partida, como no de chegada tocarão bandas de música, dando assim, um caráter festivo à competição.

Na partida tocará a banda do

(Conclui na 4.ª página)

Reunião de lutadores

Recebemos da Federação Metropolitana de Pugilismo:

«O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo convoca todos os amadores de luta-livre do Estádio Carioca e do Palácio Metropolitano de Esportes, para uma reunião no próximo dia 15, às 20 horas, para tratar de assuntos do interêsse dos mesmos.»

BIRIBA O LOCUTOR ERRADO Por GON

QUERIDISSISSIMOS OUVINTES! UMA NOTICIA SENSACIONAL! O BIRIBA NÃO COMPARECERÁ HOJE AO GRAMADO!!!

SALVE O BIRIBA!

Surgirá esta manhã o campeão da categoria de 1100 c. c.

Enorme expectativa pelo "Circuito da Praça Paris" — Sensacional também a prova de 2.000 c. c.

AMBRÓSIO, POUCINHAS e RAIMUNDO. Entre os três se decidirá o título da 1100 c.c.

Uma manhã de fartas emoções está reservada hoje para o público carioca e especialmente para os adeptos do automobilismo. De fato, o Circuito da Praça Paris, que encerrará o Campeonato de Categoria de 1.100CC., promete oferecer uma disputa sensacional. Três concorrentes ou sejam, José Ambrósio, Jorge Poucinhas e Raimundo Vieira da Silva se empenharão num duelo renhido em busca do título.

Mas, a competição não se reduzirá à prova citada, pois preliminarmente teremos a disputa da categoria de 2.000CC., que surge cheia de atrações como a presença de Francisco Landi, que pela primeira vez, com carro igual, se baterá com as revelações do auto-esporte e entre as quais se destacam: Carlos Guinle Filho, Luis Mário Polo e Gilberto Machado.

Nessa prova os volantes defenderão as côres de seus clubes predilctos, formando-se, assim, uma outra competição entre Fluminense, Flamengo, Botafogo e Vasco.

A HORA E A ORDEM DE PARTIDA

A prova de 2.000CC. será iniciada às 9 horas em ponto e a de 1.100CC. às 9,30 horas. A pista será fechada às 8,30 horas.

A ordem de partida é a seguinte:
Categoria de 1.100 CC:

PRIMEIRO PELOTÃO: — N. 10, José Ambrósio; n. 4, Jorge Poucinhas, e n. 8, Raimundo Vieira da Silva.

SEGUNDO PELOTÃO: — N. 22, Vetori Eugênio Antônio, e n. 2, Rodrigo Valentim de Miranda.

Categoria de 2.000 CC.:

PRIMEIRO PELOTÃO: — N. 25, Geraldo Teixeira (Flamengo); n. 13, Álvaro Martins Ferreira (Vasco), e n. 11, Jonas Prochownick (Botafogo.)

SEGUNDO PELOTÃO: — N. 21, Estênio de Matos (Botafogo), e n. 3, Carlos Guinle Filho (Fluminense).

TERCEIRO PELOTÃO: — N. 5, Francisco Landi (Flamengo); n. 19, Luigi Bianco (Fluminense); e n. 7, Mauro (Fluminense).

QUARTO PELOTÃO: — N. 1, Luis Mário Polo (Fluminense), e número 9, Hermano Silva Ramos (Fluminense).

QUINTO PELOTÃO: — N. 15, A. Fontaine (Botafogo); e n. 17, Gilberto Machado (Botafogo).

MÓVEIS USADOS POR PREÇOS DE OCASIÃO

Dormitório com 10 peças em ótimo estado por Cr$ 3.000,00 e outro por Cr$ 1.000,00. Sala de jantar com 12 peças em ótimo estado por Cr$ 1.000,00. Grupo estufado por Cr$ 1.500,00. Estante, por Cr$ 700,00. Mesa, por Cr$ 300,00; vende-se para desocupar lugar À Rua do Catete, 175, sob. Tel.: 25-3223, vêr das 9 às 18 horas.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

QUER FAZER UM BOM PRESENTE DE NATAL? ENTÃO FAÇA-NOS UMA VISITA
Grande sortimento de Camisas — Pijamas Meias — Gravatas — Lenços — etc. —
MEIAS NYLON a preços inacreditáveis — Vejam os nossos preços para crêr! . . .

"CASA APIS" -- Alfândega, 212

DANTON É O FAVORITO DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDÉO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Estônia — Aléia — Milu
Guapeba — Ganges — J. Chico
Intermezzo — Come On! — Minguinh
Lombardia — Trimonte — Acutanga
Danton — Tirolesa — Ibicuí
Riachão — Hunter — Grand Lord
Coari — Harlinda — Segundito
Marrocos — Nero — Arakreon

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JABOTICABA, não correrá	55	—
	2 ESTONIA, D. Ferreira	55	40
2—3	MILÚ, A. Ribas	55	50
	4 JEQUITIAIA, N. Mota	55	40
3—5	LA MALINCHE, A. Barbosa	55	35
	6 ALÉA, N. Linhares	55	35
4—7	MADRUGADORA, Pedro Coelho	55	30
	8 ANFORA, V. de Andrade	55	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CERRO CLARO, Osvaldo Ulhôa	56	27
	" FLEXA, L. Leiton	54	27
2—2	GUAPEBA, R. Latorre	54	30
	3 CAJUBI, não correrá	54	—
	4 JAGUARÃO CHICO, Domingos Ferreira	54	40
3—5	REUNIDO, G. Costa	58	60
	6 GANGES, A. Ribas	56	30
	" TRES PONTAS, João Araújo	52	30
4—7	GUIDO, L. Rigoni	52	60
	8 DOM PEDRO II, F. Irigoyen	52	40
	" SANGUENOLTH, J. Mesquita	50	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES» — (SEXTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EGEU, L. Rigoni	57	40
2—2	INTERMEZZO, A. Araújo	55	18
3—3	MINGUINHO, A. Ribas	57	30
	4 COME ON!, J. Mesquita	51	35
4—5	RIO VERDE, Osvaldo Ulhôa	59	35
	6 FOGO BRAVO, D. Ferreira	55	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	TRIMONTE, L. Leiton	56	30
	" LOMBARDIA, O. Ulhôa	54	30
2—2	PEPITO, L. Rigoni	56	40
	3 HARAMUN, F. Irigoyen	56	50
3—4	RONDEL, J. Mesquita	56	50
	5 POETA, A. Ribas	56	40
4—6	DESCONFIADO, A. Barbosa	56	35
	7 QUEITE, P. Coelho	54	35
	8 ACUTANGA, D. Ferreira	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU» — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DANTON, J. Mesquita	52	30
	2 ARROW, S. Ferreira	53	40
2—3	TIROLESA, F. Irigoyen	61	27
	4 IMBO, A. Barbosa	54	30
3—5	MARAN, A. Ribas	59	50
	6 LIBERRIMO, R. de Freitas	56	50
4—7	IBICUÍ, O. Ulhôa	54	35
	8 CHAMPION, não correrá	60	—
	9 MAESTRO, L. Rigoni	59	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GRACCHUS, A. Barbosa	58	35
	" GRAND LORD, N. Mota	52	35
	2 TERNURA, S. Ferreira	50	50
2—3	RIACHÃO, A. Ribas	58	30
	4 ELVIRA, A. Neri	50	50
	5 FALOAZ, não correrá	54	—
3—6	DAPHNE, J. Mesquita	56	35
	7 JAEZ, J. Morgado	54	50
	8 XAVANTE, V. de Andrade	58	50
4—9	HUNTER, O. Ulhôa	58	35
	10 CARACOL, R. Latorre	54	60
	11 ALDEAN, F. Irigoyen	50	60
	12 BEN HUR, L. Coelho	52	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HUNTER PRINCE, não correrá	56	—
	2 COARI, D. Ferreira	54	35
2—3	REGENTE, N. Linhares	56	50
	4 ICARO, não correrá	56	—
	5 LESTO, A. Neri	56	60
3—6	BETRACO, A. Araújo	56	40
	7 CORRIENTES, A. Ribas	56	50
	8 HARLINDA, N. Mota	54	30
4—9	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	30
	10 NEVER LOOSES, Francisco Irigoyen	56	40
	" IRAK, J. Mesquita	56	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	NERO, F. Irigoyen	58	35
	2 ROYAL STATUTE, Jupiracl Graça	50	50
	3 JACOMI, não correrá	50	—
2—4	BEL AMI, D. Ferreira	52	35
	5 MARROCOS, P. Coelho	52	40
	6 PLATERO, não correrá	54	—
3—7	CHAMPION, L. Rigoni	56	50
	8 REIRA, A. Barbosa	50	60
	" OPULENTO, não correrá	50	—
4—9	IMAGINADA, A. Ribas	52	60
	10 ARAKREON, O. Ulhôa	54	35
	" ESTRILO, não correrá	50	—
	" LIBERRIMO, não correrá	52	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras que poderão agradar aos nossos carreiristas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

JABOTICABA, 55 quilos. — Não correrá.

ESTONIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sunset que está bem preparada para fazer a sua primeira apresentação. — Poderá ser a ganhadora.

MILÚ, 55 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi oitavo para Embassi, Edelfa, June, Madrugadora, Elide, Luarlinda e Râma, derrotando Alzalina, Inicial, Suassui e Fanopi, sem nada fazer. — Nada tem feito. — Sòmente como grande azar.

JEQUITINHONHA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi oitavo para Vespa, Jaboticaba, Madrugadora, Aléa, Má, Ativa e Dabá, derrotando La Malinche. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos.

LA MALINCHE, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi último para Vespa, Jaboticaba, Madrugadora, Aléa, Má Ativa, Dabá e Jequitinhonha. — Mantém o estado. — Muito indócil na partida. — Conseguindo sair bem não é um mal azar na distância.

ALÉA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Quinio, com 55 quilos, foi quarto para Vespa, Jaboticaba e Madrugadora, derrotando Má, Ativa, Dabá, Jequitinia e La Malinche, em regular atuação. — Está bem preparada. — Vai correr bem desta vez. — Boa para formar a dupla.

MADRUGADORA, 55 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quarto para Embassi, Edelfa e June, derrotando Elide, Luarlinda, Râma, Milú, Alzalina, Inicial, Suassui e Fanopi. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá terminar lutando pela vitória.

ANFORA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sweet Cut em Jaça. — Seu exercício foi regular. — Como azar não é de todo impossível.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

CERRO CLARO, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 52 quilos, derrotou Jaguarão Chico, Três Pontas, Dom Pedro II, Destemor, Flexa, Guido e Reunido em bom final. — Continúa em condições de vitoriar-se novamente.

FLEXA, 54 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi sexto para Cerro Claro, Jaguarão Chico, Três Pontas, Dom Pedro II e Destemor, derrotando Guido e Reunido. — No gramado é candidato respeitável nesta turma.

GUAPEBA, 54 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, foi quinto para Ganges, Jaguarão Chico, Cerro Claro e Flexa, derrotando Guido e Sanguenolth. — Outra que no gramado vai vender caro a derrota. — Vale arriscar.

CAJUBI, 54 quilos. — Não correrá.

JAGUARÃO CHICO, 54 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Cerro Claro, derrotando Três Pontas, Dom Pedro II, Destemor, Flexa, Guido e Reunido, em boa atuação. — Continúa tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

REUNIDO, 58 quilos. — No dia 4 de novembro, na reia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 58 quilos, foi último para Cerro Claro, Jaguarão Chico, Três Pontas, Dom Pedro II, Destemor, Flexa e Guido, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

GANGES, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, derrotou Jaguarão Chico, Cerro Claro, Flexa, Guapeba, Guido e Sanguenolth, em bom estilo. — Anda bem mas não acreditamos na repetição.

TRÊS PONTAS, 52 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi terceiro para Cerro Claro e Jaguarão Chico, derrotando Dom Pedro II, Destemor, Flexa, Guido e Reunido, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis na luta final.

GUIDO, 52 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 53 quilos, foi sétimo para Cerro Claro, Jaguarão Chico, Três Pontas, Dom Pedro II, Destemor e Flexa, derrotando Reunido, sem nada fazer. — Malucão. — Quando cismar de correr ganhará desta turma. — Acredite quem quiser!

DOM PEDRO II, 52 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi quarto para Cerro Claro, Jaguarão Chico e Três Pontas, derrotando Destemor, Flexa, Guido e Reunido, em regular atuação. — Anda bem e no gramado é um ótimo azar.

SANGUENOLTH, 50 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, foi último para Ganges, Jaguarão Chico, Cerro Claro, Flexa, Guapeba e Guido, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES» — (SEXTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

EGEU, 57 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, escoltou Rio Verde, derrotando Velanie e Bozambo. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

INTERMEZZO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Mujique, derrotando Saraivada, Bozambo, Fogo Bravo, Rosário e Mustafá. — Vem de boas atuações e continúa tinindo. — E' o favorito da carreira.

MINGUINHO, 57 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quinto para Jabuti, Marshall, Marfim e Manguari, derrotando Lufa-Lufa, sem nada fazer. — Está bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.

COME ON!, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Iturbi, derrotando Estampido, Cruéfela, Irish Star, Brown Boy, Rio Bonito e Jaguaribe. — E' inimigo respeitável.

RIO VERDE, 59 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, derrotou Egeu, Velanie e Bozambo, em bom final. — Vem de dois triunfos seguidos e continúa em boas condições. — Poderá terminar entre os primeiros na luta final.

FOGO BRAVO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Mujique, Intermezzo, Saraivada e Bozambo, derrotando Rosário e Mustafá. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como grande azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, CO MDESCARGA PARA APRENDIZ.

TRIMONTE, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, derrotou Coari, Segundito, Vargem Alegre, Regente, Corrientes, Lipe, Iridio, Hunter Prince, Lesto e Mayling, em fácil estilo. — Seu estado é excelente. — Poderá ganhar novamente.

LOMBARDIA, 54 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 52 quilos, foi terceiro para Palmeiras e Gavial, derrotando Estalo e Carinhosa, em boa atuação. — Anda "tinindo". — Forma com o companheiro um "duo" respeitável.

PEPITO, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi último para Fortunato, Estrilo, Lucifer, Arakreon, Porungo, Furão, Hipérbole, Reirá, Royal Statute e Dinamo, sem nada fazer. — Nesta turma vai correr bem. — E' um bom azar.

HARAMUN, 56 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi último para Itaim, Gavial, Estalo, Lumen, Hastapura, Trimonte e Acutanga. — Nada tem feito ùltimamente. — Não gostamos.

RONDEL, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Estalo, Queite e Gonguê, derrotando Lumen. — Algo melhor. — Serve como azar.

POETA, 56 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção d eLuís Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Birigui, Gavial, Estalo, Itambi e Lumen, derrotando Desconfiado. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

DESCONFIADO, 56 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi último para Birigui, Gavial, Estalo, Itambi, Lumen e Rondel. — Seu estado é regular. — E' um bom azar desta vez.

QUEITE, 54 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, escoltou Estalo, derrotando Gonguê, Rondel e Lumen, em boa atuação. — Anda tinindo. — Na pista pesada vai dar o que fazer.

ACUTANGA, 54 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi sétimo para Itaim, Gavial, Estalo, Lumen, Hastapura e Trimonte, derrotando Haramun. — Algo melhor. — Outra que serve como azar desta vez.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU» — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

DANTON, 52 quilos. — Estreante. — E' um potro francês, filho de Adaris que vai estrear em boas condições. — Está sendo apontado como o provável ganhador da carreira.

ARROW, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi quarto para Scaramouche, Lucifer e Ibicuí, derrotando Manguari e Edulno. — Vem melhorando mas sòmente como grande azar. — Achamos a turma algo forte.

TIROLESA, 61 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, foi quarto para Saravan, Brote e Maran, derrotando Clarão, Palina, Mar Revuelto, Rumoroso, Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo, em boa atuação. — Seu estado é de grande apuro. — Deverá vender caro a derrota.

IMBO, 51 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quinto para Irapurú, Champion, Gavião da Gávea e

(Conclui na .ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — JABOTICABA
2 — CAJUBI
3 — CHAMPION (quinta carreira)
4 — FALOAZ
5 — HUNTER PRINCE
6 — ICARO
7 — JACOMI
8 — PLATERO
9 — OPULENTO
10 — ESTRILO
11 — LIBERRIMO (oitava carreira)

PASSA TEMPO

Morais Cardoso deixou uma grande saudade entre os seus colegas de profissão. Morreu repentinamente, num momento que ninguém podia esperar, pois, na véspera, ainda estivera em companhia de vários colegas, trocando, como sempre, idéias sôbre os nossos esportes e sôbre o turfe, ao qual se dedicara nos últimos quinze anos.

Morais Cardoso começou sua vida na imprensa ao lado de Otávio Silva, Ernesto Loureiro, Ramos Freitas, e o rabiscador destas linhas na antiga "A Tribuna", escrevendo sôbre esportes, quando a imprensa carioca ainda não contava com jornais vespertinos que ao menos dedicasse quatro colunas para o futebol e espaço para os clubes estenderem suas atividades.

Conhecemos Morais Cardoso na Quinta da Boa Vista jogando "pelada" então no campo do Riachuelense F. C. ao lado do atual Jardim Zoológico e, depois, juntos fomos formar uma ala esquerda no Palmeiras A. C., graças ao convite de Nônô e Otacílio, então os encarregados dos quadros azul e preto. No Salvador de Sá A. C. ainda vimos Morais Cardoso atuando com brilho invulgar, "double" de "player" e cronista.

Gostava um bocado do Vasco e com João Rodrigues da Mota, trazia os vascainos em efervescência no futebol e no rêmo, com as notas bulicosas de última hora.

Depois de ter fechado aquele vespertino, dedicou-se ao comércio e foi ser cronista de "A Noite" ao lado de Adauto de Assis.

De caráter ilibado, honesto em suas informações, continuou a merecer as atenções de todos os parelheiros e esportistas e tornou-se um excelente repórter esportivo, independente, justo e apolítico. Mais tarde apareceu no turfe e, empregou todos os seus esforços pela difusão do esporte que, em criança, tanto gostava, ao lado da garotada de São Cristóvão, nos áureos tempos de SOBERANO, MAESTRO e CONDOR, do "perna de fôlha", do "Marcelo" e do "Dominguinhos". Jamais tergiversou na sua profissão. Leal, de sentimentos elevados, Morais Cardoso era digno da estima que lhe dispensavam seus colegas de profissão.

Quando em 33 apareceu como "Rei Momo", dando maior graça ao Carnaval, reeditou os bons tempos da "Família Original", de São Cristóvão, grupo carnavalesco ainda hoje relembrado e onde com a sua nunca desmentida "verve", criou um tipo popular.

Morreu aos 50 anos. Nos 35 anos que com êle mantivemos uma convivência quase diária, jamais tivemos um momento para descrer da sua amizade sincera que se enraizou em nossa família.

A. B.

Sociais no turfe

SR. RAIMUNDO CHAVES. — Fêz anos ontem e muitos abraços recebeu de seus amigos e colegas, o sr. Raimundo Chaves, fotógrafo oficial do Jockey Club.

GARINO RODRIGUES. — Faz anos amanhã, segunda-feira, o antigo "entraineur" Garino Rodrigues, figura muito conhecida em nosso turfe.

Foi festejado na data de ontem, mais um aniversário do consórcio matrimonial do sr. Horácio Alves da Silva com a sra. Corina Matias da Silva. Ao distinto casal as nossas congratulações pelo jubiloso evento.

A CORRIDA DE ONTEM

Assombro e Winning Post levantaram as principais provas

Prosseguindo a atual temporada do nosso turfe, o Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião.

Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, avultando como provas principais, as primeira e segunda carreiras, ambas em mil metros, na pista gramada, com 35.000 cruzeiros de dotação, destinadas aos três anos, sem vitória no país.

ASSOMBRO, sob a direção de Salomão Ferreira e WINNING POST, pilotado por Artur Araújo, foram os laureados.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS E PLATINOS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS E NO ESTRANGEIRO — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

ASSOMBRO, masculino, tordilho, três anos, Paraná, Teruel em Tômbola, da srn. Irani Medeiros; 53 quilos, Salomão Ferreira	1.º
GRIETA, 55 quilos, Reduzino de Freitas	2.º
MANA, 53 quilos, Luís Leiton	3.º
EDELFA, 51 quilos, Justiniano Mesquita	4.º
FANOPI, 50 quilos, Acir Aleixo	5.º
URUBIXABA, 52 quilos, Pedro Coelho	6.º
ALADO, 53 quilos, Adão Ribas	7.º
CUPIJÓ, 53 quilos, Mário Silva	8.º

Tempo: 61" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (7)	Cr$	31,00
Dupla (24)	Cr$	216,00

PLACÊS

Do n. 7	Cr$	24,00
Do n. 3	Cr$	34,00
Do n. 5	Cr$	20,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 321.120,00

TRATADOR: — Pedro Gusso Filho.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR.

WINNING POST, masculino, castanho, três anos, Distrito Federal, Rao Raja em Fidalguia, do Stud Vinte de Março; 55 quilos, A. Araújo	1.º
BROWN BOY, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	2.º
GRÃO PARÁ, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	3.º
ABUNAN, 55 quilos, Lagos Mezaros	4.º
PETIRIBIBA, 55 quilos, Justiniano Mesquita	5.º
ESPADARTE, 55 quilos, Adão Ribas	6.º
BOMBO, 55 quilos, Salomão Ferreira	7.º

Não correu EDIPO.

Tempo: 61" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1)	Cr$	22,00
Dupla (14)	Cr$	22,00

PLACÊS

Do n. 1	Cr$	15,00
Do n. 8	Cr$	27,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 344.140,00

TRATADOR: — Henrique de Sousa.

Pista de grama leve.

(Conclui na 4.ª página)

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

BORBONITE — INDÚSTRIA
Rua Camerino nº 48
Tels. 43-6493 e 43-3688
ARTIGOS PARA BICICLETAS

SUA DENTADURA NÃO LHE SATISFAZ?
Não tem pressão? Nem estética? Não se preocupe
DR. L. OLIVEIRA LIMA
Com suas novas instalações à rua Santa Luzia n. 799, 4º andar, sala 401, resolverá o seu caso. Na maioria das vêzes aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de qualquer aparêlho em 90 minutos; dentaduras quebradas em 60 minutos. NOTA: — Atendendo sòmente à rua Santa Luzia n. 799, em virtude de se haver mudado da rua Visconde do Rio Branco.

EXAMES DE ADMISSÃO
em DEZEMBRO e FEVEREIRO
Aulas diurnas e noturnas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206.

VERANEIO — FRIBURGO
WEEK — END. E FÉRIAS
Hotel Rancho S. Pedro
(cozinha familiar)
Inform: SR. DAVID
RUA CARIOCA, 11 — Sob.
FONES, 22-8417 e 29-1935

JOALHERIA SAUL
VENDE EM DEZEMBRO
CRONÓGRAFOS DE OURO
18 k. suíços, 17 rubis.
DE Cr$ 1.350,00 AO PREÇO EXCEPCIONAL DE Cr$ 980,00
RUA MÉXICO, 41-A — (Esquina Santa Luzia)

Depósitos Grumey
GUARDATUDO
Em Botafogo, Lapa e Cais do Pôrto, com pátio.
Telefone 42-4850.

DEZEMBRO
MÊS da ROUPA NOVA
Sim, senhor!
UMA ROUPA QUE SATISFAZ
... uma roupa muito acima do comum... para satisfazer um homem exigente como o Sr. — uma Roupa Nova apresentada pela A Exposição Avenida... nova no estilo... nova na qualidade... nova no preço!
★ No novo corte americano "Mitchel" ... de linhas acentuadamente másculas...
★ Nos novos tecidos refrigerados... Linho Inglês e Tropeline Portuguêsa... de tessitura apertada para prolongar a vida de sua roupa...
★ Nos novos preços!... PREÇOS DE FESTAS... para você fazer uma economia real nas suas Festas de Natal
ROUPA FEITA DE LINHO INGLÊS
Cr$ 790,00
ROUPA FEITA DE TROPELINE PORTUGUÊSA
Cr$ 980,00
BIG VENDA DE NATAL
A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. de São José
Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição.
Record 4151

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Biriba e os "cartolas"

Como pensam alguns paredros do Biriba :

"Se vencermos o Campeonato de 1948, proporei a mudança do nome do Botafogo para "Biriba". — CARLITO

* * *

"Felizmente que o tricolor já tenha passado pelo Botafogo quando o "Biriba" começou a dar sorte". — REIS CARNEIRO, do Fluminense

* * *

"O meu clube contra o alvi-negro, embora jogando p'ra cachorro, perdeu o jôgo por causa do maldito "Biriba". — ALVARO MELO, do Olaria

* * *

"O pato era "sopa" para S. M. Corvo I. Agora, confesso que tenho medo do tal cachorro vira-lata". — ANTÔNIO RODRIGUES TAVARES, do Vasco

* * *

"Por causa dêsse danado "Biriba" eu já me mordi de raiva". — OSSINI CORIOLANO, do Flamengo

* * *

"Se o "Biriba" gosta de bolas de futebol, eu conheço uma outra "bola" que é uma beleza para fazer-lhe esticar as canelas". — GUILHERME DA SILVEIRA FILHO, do Bangú

* * *

"O Aniceto Moscoro, que é técnico em bicharia, bem nos podia ter dito que um cachorro pode vencer um campeonato". — ANGELO FILPO, do Madureira

* * *

"Não acredito em mascotes. O verdadeiro artífice das vitórias do Botafogo é aquêle "Biriba" que se chama Carlito". — ABILIO DE ALMEIDA, do São Cristóvão

* * *

"Quando o Botafogo jogar em Niterói o jôgo será um sucesso. O "Biriba" fará o diabo, porque, o estádio "Caio Martins" já foi canódromo". — EUGENIO BORGES, do Canto do Rio

* * *

"Se o Carlito tivesse colocado no "Biriba" aquela coleira enfeitiçada que lhe oferecemos, não teríamos perdido o jôgo". — FABIO HORTA, do América

* * *

"No ano que vem o Bonsucesso será campeão. Oferecerei onze "Biribas" de raça para substituir os jogadores". — DOMINGOS CARUSO, do Bonsucesso

* * *

"Um conselho ao Vasco : requisite a carrocinha de pegar cachorros, hoje, antes do jôgo com o Botafogo. O "Biriba" não tem licença". — CASCADURA, pai do Corvo

A BOLA semana

— ... presidente ... chapéu ?
— Já reparei nisso e acho um absurdo ! O alvi-negro está ganhando sempre e poderia comprar um chapéu menor. Agora o Carlito não anda mais de "cabeça inchada" !...

Charadas "xaropes"

Situação em que se encontra o Madureira (1).
Era "santo" no Rio e foi ser a mesma coisa em São Paulo (2).
CONCEITO : E' "crack" mas o treinador "Alicate" não gosta dêle.
Resposta : MA-NECA.

• • •

Não tem cabelo (3).
Lidas as sílabas ao contrário não é estudo (3).
CONCEITO : Parecia "crack", mas, parou nos reservas.
Resposta : CA-RE-CA.

• • •

E' um homem que se defende com as mãos (2).
Lido ao contrário é do que ficarão possuídos os torcedores do clube vencido no clássico de hoje (2).
CONCEITO : — Foi "barrado" do quadro principal.
Resposta : ARI.

• • •

O que faz uma bala (2).
Não é fundo (2).
CONCEITO — E' milionário mas trabalha de "porteiro".
Resposta : MATA-RAZO.

• • •

Terminando com "o" fica guardando três paus (2).
Trocando a última letra, nunca houve mulher como ela.
CONCEITO — E' especialista em engolir "frangos".
Resposta : GILDO-GILDA.

Barbosa, 2 x Fluminense, 0

A peleja foi "puxada"
Foi na verdade, jogada
De campeão para campeão.
Mas... para um "team" vencer
Na verdade deve ter
Na meta um bom guardião.

CORVO II.DD

Concurso dentro da área

DEZ CONTOS AO VENCEDOR

A que clube ou entidade pertence êste "scratch" :

Vladimir Santos, Carlos Chagas e Fábio Horta; Joaquim Pizarro Filho, Max Gomes de Paiva e João Antero de Carvalho; Claudionor de Sousa Lemos, Délio Neves Bento de Faria Filho, Mário Newton de Figueiredo e Antônio Gomes Avelar ?

OS PRÊMIOS

1.º LUGAR — Dez contos, humorísticos, de autoria do americano Lamartine Babo.
2.º LUGAR — Um gasparino premiado, oferta do Canarinho.
3.º LUGAR — Um quilo de café, gentileza de Artur Passos Braga.

Teatro rápido

1.º ATO — Um torcedor
2.º ATO — Dois torcedores
3.º ATO — Pronto Socorro para um e xadrez para o outro.

Acredite se puder...

Conheci um jogador que de tanto dar cabeçadas na bola, hoje sofre da bola.

• • •

Se o jôgo entre o Botafogo e o Vasco terminar empatado e houver necessidade de uma "negra", o Botafogo está frito, porque os vascaínos nunca perderam uma "negra"...

Diálogo possível

— Como vai essa bizarria ?
— Bem. Apenas o América, êste ano, não me deu nenhum prazer.
— Sim, mas para o ano próximo o "team" americano vai ser um grande obstáculo.
— Você é um batuta ! Tenho confiança no novo treinador.
— Quem é êle ?
— Sendo o meu clube vermelho, quem poderia treiná-lo ?
— Sei lá.
— Só um Russo!...

No bonde

— Tenho observado que o Departamento Técnico do Botafogo está bem organizado. Nos seus quadros não se registram "gatos".
— Sim, mas, em compensação, há um cachorro...

Epitáfio

DUPLA FLA-FLU

Morreram os dois bem juntinhos
Pois nada os fêz separar.
Ao vê-los disseram os vermes :
— Temos "marmelada" até p'ra dar.

FRA DIAVOLO.

Artiguete com alfinete

Na C. B. D. tudo é diferente. Quando o presidente quer falar à imprensa, combina uma entrevista coletiva e autoriza um determinado cronista para fazer uma nota oficial com a respectiva comunicação. Acontece, porém, que sempre o escolhido é de uma entidade que só tem cronistas de turfe e, fazendo uma "ursada" tremenda, só convida gente da sua turma. A entrevista inicial é sempre dada a quatro gatos pingados e, então, o presidente da C. B. D. compreende que caiu num "golpe"... Marca nova entrevista e a enchente é enorme porque, a coletividade tá na entidade do arranha-céu...

Assim, quando o presidente da C. B. D. quiser falar poderá ser anunciado o seguinte cartaz :

Hoje — preliminar — A. C. D.
Amanhã — principal — D. I. E.

AGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA
PERFUMA
TONIFICA
Evita as Irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
Cr$ 15,00
Experimente hoje mesmo

USEM SABÃO ARADOR FONE 49-0310

HEMORRÓIDAS — VIAS URINÁRIAS
Dr. Eurico Costa
Tratamento moderno. pelo calor
Aparelhagem norte americana
Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22 8506

AS TÁTICAS E O CAMPEONATO DO MUNDO

José BRÍGIDO

Já é tempo de a C. B. D. considerar a conveniência de adotar uma diretriz segura, relativamente ao emprego de táticas de jogo, para que o Campeonato Mundial de Futebol não nos apanhe desprevenido. A "defesa cerrada" ficou sendo o "queijo da testa" em quase todos os clubes, isto é, na maioria deles. Com isso, matou-se o futebol espetáculo e não se ganhou grande coisa quanto à eficiência. Todas as táticas são boas ou más, tudo dependendo da ocasião em que são aplicadas. O que se vê no futebol brasileiro, porém, é o emprego da "defesa cerrada" como "panacéia universal". "Serve" p'ra tudo. Justamente por causa dessa tática, tem decrescido o valor técnico individual dos jogadores, porque já não vemos, senão excepcionalmente, figuras de real projeção nas diferentes posições de um conjunto.

* *

E' óbvio que não nos devemos escravizar a um só sistema tático, porque, sem dúvida, no Campeonato Mundial, teremos de nos haver com equipes muito bem preparadas do ponto de vista técnico e físico, e, além do mais, traquejadas em estratégias que ainda não nos são muito familiares. Somos e sempre fomos contrário às táticas imutáveis, rígidas, porquanto não as consideramos infalíveis. E quando adotamos o "terceiro back", sem atentar para certas condições psicológicas do nosso ambiente, previmos as dificuldades que surgiriam no futebol nacional. Achávamos em 1937, como achamos hoje, que nenhum quadro de futebol pode ser feliz com a sistematização de táticas. Não só isso não é inteligente, como se torna perigoso. A formação em "W", lançada por Tom Whittaker e popularizada por Herbert Chapman, no Arsenal, foi um recurso genial para melhor aproveitar as novas oportunidades oferecidas pela alteração da Regra Onze. Os outros treinadores da Grã-Bretanha ficaram surpreendidos e Chapman pôde conduzir o Arsenal à conquista dos mais brilhantes títulos do futebol britânico.

* *

Ainda hoje, porém, há resistência na Inglaterra contra essa tática. Muitos preferem a clássica formação em "M" e outros, mais conciliadores, advogam a disseminação de uma tática mista, o "WM". Atualmente, na Espanha, se desenvolve intensa propaganda em favor do "WM", sistema que vem sendo preconizado como o "nec plus ultra" da estratégia futebolística. Nós, aqui, descambamos para a marcação cerrada e fomos a ponto de imitar formações táticas usadas no basquetebol... Depois, surgiu a chamada "diagonal", tida e havida como milagrosa ... Esses recursos estratégicos, quando repousam sua eficiência na atuação de dois ou três jogadores, apresentam sempre uma parte muito vulnerável. E' bastante que um dos componentes da "chave" esteja num dia infeliz para acarretar o desmoronamento da tática e provocar o sacrifício do quadro. Isso ficou exaustivamente provado no período áureo da pseudo-"diagonal", no Flamengo. Enquanto os "jogadores-chaves" estavam atuando com segurança e harmonia, tudo parecia correr bem. Uma falha, entretanto, e via-se logo a vulnerabilidade do sistema, que, apesar dos pesares, vem sendo imitado servilmente por outros treinadores sem imaginação nem vontade de fazer obra pessoal.

* *

E' conveniente, repetimos, que a C. B. D. encare êsse problema com interesse. Partamos do princípio de que tôdas as táticas são boas e recomendáveis, conforme o momento e as condições de sua aplicação. Às vêzes, o sistema tal pode ser eficiente contra o quadro "X" e não corresponder à expectativa contra o conjunto "Y". Temos visto, também, a tática que deu resultado contra certo quadro, num turno, falhar inteiramente no turno seguinte, porque as condições gerais do jôgo mudaram por completo. Não somos contra as táticas, porque isto seria inconsciência. Somos, sim, contra as táticas rígidas, contra os sistemas "infalíveis", que deslustram o jôgo e diminuem, quando não a anulam, a capacidade de iniciativa pessoal dos jogadores. Mesmo no tocante a processos estratégicos, não podemos desprezar fatores de importância. O ambiente do jogador brasileiro não é idêntico ao do jogador inglês, francês ou espanhol. São diversas, igualmente, as condições etológicas. Não é o tipo, o temperamento, o caráter, enfim, do nosso jogador que tem de se adaptar às táticas criadas no estrangeiro; as táticas é que devem ser adaptadas ao jogador nacional, aproveitando-lhe, tanto quanto possível, as aptidões naturais. Devíamos ter enviados nossos para observar o que se está fazendo nos países que serão os mais fortes concorrentes ao título máximo de 1950.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X RIACHUELO
VASCO X FLUMINENSE
GRAJAU' X A. GRAJAU'
TIJUCA X AMÉRICA

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
A. GRAJAU' X RIACHUELO
TORNEIO DE SUFICIÊNCIA
A. CARIOCA X CARIOCA E. C.
SAMPAIO X MACKENZIE
IMPERIAL X ALIADOS
TÊNIS
CAMPEONATO DA CIDADE
CAIÇARAS X TIJUCA
FLUMINENSE X C. RIO

SEXTA-FEIRA

CAMPEONATO DA CIDADE
AMÉRICA X GRAJAU'
AT. GRAJAU' X VASCO
RIACHUELO X FLAMENGO
FLUMINENSE X BOTAFOGO

Será encerrada hoje a II Olimpíada do Boqueirão

Será hoje o final da "II Olimpíada da Garrafa da Primavera" que o C. R. Boqueirão do Passeio está promovendo entre os seus associados. Domingo último foram realizados os jogos finais de polo aquático, penúltima etapa da olimpíada, cujos resultados foram os seguintes:

1.º jogo — Bandeira Azul x Bandeira Amarela. Venceu a Azul por WO.

2.º jogo — Bandeira Verde x Bandeira Branca. Venceu a Verde pelo "score" de 8 a 0, goals de Aladino 3, Rosas 2, Válter 2 e Pupak 1.

Os quadros estavam assim constituídos:

Verde: Carmo, Rosas Pupak, Aladino, Boanada, Válter e Mário Ferreira.

Reservas: Valdir Matar.

Branca: Valdemar, Itagiba, Pedro Barulho, Aleixo, João Giarischi e Dair.

Reservas: Cid e Freitas.

Hoje, na enseada de Santa Luzia, será encerrada essa olimpíada com a realização da regata constante de seis páreos e que promete ter uma disputa sensacional, principalmente entre as bandeiras Verde e Branca, em vista da Verde se encontrar apenas com 2 pontos na frente da Branca.

Dia 15, o início do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo

O grande certame servirá de base para a escolha da equipe nacional para o Campeonato do Mundo

Terá início, no próximo dia 15 do corrente no «stand» do Fluminense, o Primeiro Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, promovido pela nova entidade máxima dêste esporte, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo.

Dado o grande número de adesões que os promotores do Campeonato têm recebido, espera-se uma elevada concorrência em tôdas as provas do programa. Além da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, deverão participar atiradores representantes das Federações Mineira, Paranaense e Paulista de Tiro ao Alvo.

Em vista da realização no próximo mês de outubro de 1949, em Buenos Aires, do Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo, o primeiro dêste esporte a ser levado a efeito na América do Sul e para o qual o Brasil foi especialmente convidado por intermédio da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, esta entidade tomará como base, para um início de escolha dos nossos representantes os resultados obtidos pelos atiradores participantes dêste Campeonato Brasileiro.

As provas e as datas do Campeonato serão as seguintes:

Dia 15 — Quarta-feira — Campeonato de Carabina reduzida na posição deitado, em 40 tiros a 50 metros, sôbre alvo internacional de carabina, tendo os atiradores direito a 12 tiros de ensaio antes da prova, e a 80 minutos para a sua execução.

Dia 16 — Quinta-feira — Campeonato de Pistola livre, em 60 tiros, a 50 metros, sôbre alvo internacional de pistola, na posição de pé, braços livres, tendo os atiradores direito a 18 tiros de ensaio antes da prova e a 2 horas para a sua execução.

Dia 17 — Sexta-feira — Campeonato de Carabina reduzida nas três posições, em 60 tiros, sendo 20 em pé, 20 de joelhos e 20 deitado, sendo indiferente a ordem das posições, a 50 metros, sôbre alvo internacional de carabina, tendo os atiradores direito a 18 tiros de ensaio no total das três posições, disparados antes do seu início e 40 minutos para a execução de cada posição.

Dia 18 — Sábado — Campeonato de Revólver, em 60 tiros, a 50 metros, sôbre alvo internacional de pistola, na posição de pé, braços livres, tendo os atiradores direito a 18 tiros de ensaio antes da prova e a 2 horas para a execução.

Dia 19 — Domingo — Campeonato de Tiro Rápido às Silhuetas, em 60 tiros a 25 metros, sôbre cinco silhuetas de modêlo Olímpico, sendo a prova realizada em dois turnos de 30 tiros em seis séries de cinco tiros disparados, duas séries em 5 segundos, duas séries em 6 segundos, e duas séries em 4 segundos. Os atiradores, antes de iniciarem cada turno, terão direito a uma série de ensaio no tempo que escolherem.

A Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo convida, por nosso intermédio, a todos os aficionados dêste esporte a comparecerem no «stand» do Fluminense, a fim de animarem com a sua presença o desenrolar das provas.

A Light nos Esportes

O campeonato lighteano promete um final repleto de sensações, não obstante a atitude inesperada e pouco desportiva da Fôrça e Luz e do Carris e Tráfego, que fizeram entrega dos pontos do último compromisso que deveriam solver, no certame. Desistirão do jôgo apenas porque não mais poderiam alimentar esperanças. A Fôrça e Luz e o Carris deixaram péssima impressão — a impressão de que só participam do campeonato com o objetivo da conquista do título de campeão, o que é lamentável. O campeonato, porém, não perderá o brilho, pois que, com a vitória do Telefônica sôbre o Jardim Botânico, o primeiro pôsto ficou empatado: — Tração e Telefônica. A Comissão de Futebol da Adeca se reunirá amanhã, à noite, para fixar as datas da «melhor de três» em que a Tração e o Telefônica decidirão o título.

• • •

Realiza-se hoje à tarde, às 17 horas, no Ginásio Independência, em sessão solene, a posse da nova diretoria do Tráfego F. Clube, que está assim constituída: presidente, Geraldo Alves Pereira; vice-presidente, Benjamin Teotônio Gonçalves; 1º secretário, Antônio de Sousa Cardoso; 2º, Manuel Maria Luiz; 1º tesoureiro, Manuel Monteiro; 2º, Horácio da Silva; procurador, Iaci Costa; 2º, Valdemar Lourenço; diretor social, Alcides de Sousa; diretor de esportes, Antônio P. do Vale Quaresma; diretor musical, Teófilo Sabino Filho; diretor de publicidade, Geraldo Manuel de Oliveira; diretor artístico, Pedro Francisco Alves; representante, Flávio Manuel de Macedo.

• • •

O grupo de excursionistas da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Cias Associadas, realizará hoje, mais uma excursão, sendo desta vez no lugar denominado «Praia do Quilombo» — posição Ilha do Governador, tendo como guias os desportistas Osvaldo R. Cruz e Nilo Pimentel.

• • •

Prossegue animadamente o «Torneio Alma e Sangue» do Clube de Tênis Independência. Várias partidas serão realizadas esta manhã nas quadras da rua Barão de Bom Retiro.

Campeonato Brasileiro de Motociclismo

Já inscritos vários "azes" paulistas para o certame de domingo próximo

O Moto Clube do Brasil está em grande atividade preparando a realização do VIII Campeonato Brasileiro de Motociclismo, que, conforme já tivemos oportunidade de divulgar, será disputado domingo vindouro na Avenida Brasil, entre as ruas Teixeira de Castro e Lobo Júnior, com início às 13 horas. As inscrições acham-se abertas na sede da rua de São Cristóvão. De São Paulo já se alistaram: Hugo Moradei, Pedro Machado, José Cirilo e Ernesto Trivellate, que vêm dispostos a repetir o feito de seu co-estaduano Caio Marcondes Ferreira, no ano passado. Por outro lado, os cariocas Vicente Azaritti, Sérgio Sales Rosa, Arlindo Pereira Carneiro e Domingos Lopes treinam intensamente para levantar o título.

O programa das provas já foi organizado, e é o seguinte:

1ª prova — Estado do Ceará — Máquinas até 250 c.c.

2ª prova — Estado de São Paulo — Máquinas até 500 c.c.

3ª prova — Estado do Rio Grande do Sul — Máquinas com sidecar.

4ª prova — Estado de Minas Gerais — Máquinas até 350 c.c.

5ª prova — Distrito Federal — Máquinas de Fôrça livre.

"Taça Monteiro de Resende"

Prognósticos para os jogos de basquetebol de amanhã.

ANTONO SANTASUSAGNA — Botafogo, 35-28; Fluminense, 38-35; Grajaú, 33-28, e Tijuca, 36-30.

ISAAC COOK — Botafogo, 40-30, Vasco, 30-28; Grajaú, 33-25, e Tijuca, 44-42.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45 B. — Tel : 22-3367. De 1 às 7 horas.

Bibi e Fantoni no Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Segundo o que apurou a nossa reportagem, os conhecidos jogadores Bibi e Fantoni, recetnemente chegados da Itália, onde atuaram pelo Lazzio, de Roma, firmaram compromissos com o Cruzeiro, pelo qual disputarão o certame de 49.

ÁREA DE TERRENO — COMPRO
Particular está interessado em adquirir pequena área de terreno (50 lotes, no máximo), nas proximidades de Niterói, ou Nilópolis, Nova Iguaçu, etc., com boa topografia, locomoção, água e luz próximos. Cartas com detalhes para COMPRADOR, nesta redação.

com AR CONDICIONADO
Almoce no NIGHT and DAY
ambiente de DISTINÇÃO e CONFORTO
TELEFONE 42-7119

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051.

CORTES DE BRIM DE LINHO IRLANDESES E BELGAS
Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis! Rua Buenos Aires, 314.

PARAÍSO DAS AVES
Pássaros e Aves nacionais e estrangeiros. Cães de fina e pura raça. A casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende. Lindo casal de pavão, um casal de mutum, jaós, inhambús, codornas. Filhotes de perdigueiros, fox-terrier. Macaco barrigudo, macaco cheiroso, micos do Norte a Cr$ 30,00. Pombos de diversas raças, um belíssimo rouxinol do Rio Negro, Maria Aninha. Chegou nova remessa de papagaios mansos e faladores, periquitos mansinhos de diversas raças, corrupiões, desde Cr$ 70,00, sabiás de diversas qualidades, calafates e manons, irerês, marrequinhas asa de seda e marajó. Grande quantidade e variedades de passarinhos, desde Cr$ 4,00. Grande estoque de gaiolas em diversos tipos, comuns e de luxo, tipo francesa a Cr$ 35,00, e todos os pertences para pássaros. Não comprem sem verificar nossos preços. Especial mistura com alpiste argentina, quilo Cr$ 8,00, arroz e/casca, quilo Cr$ 6,00, semente de girassol, quilo Cr$ 6,00, por êstes preços só o PARAISO DAS AVES — Avenida Presidente Vargas n.º 673 - entre Uruguaiana e Andradas — Telefone: 23-0958.

PAPAI NOEL APRESENTA PARA AS...
NOITES DE NATAL E ANO BOM
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
SÓ AMERICANO
MARCA DE GARANTIA
FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência — 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ... acompanhado de certificado de garantia de dez anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86. — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

COMO UM "RAQUITICO" DE 44 QUILOS SE TRANSFORMOU NO HOMEM MAIS BEM DESENVOLVIDO DO MUNDO
A História Estimulante de CHARLES ATLAS
CHARLES, MEU FILHO! VOCÊ ESTÁ TÃO MAGRO E SEMPRE CANSADO!
EU SEI, MAMÃE. MEUS COMPANHEIROS ME CHAMAM DE "RAQUÍTICO"
VÁ ANDANDO! ÊSTE SERVIÇO REQUER UM HOMEM REALMENTE FORTE!
HÁ VAGAS
TENHO QUE PROCURAR O MEIO DE ADQUIRIR UM CORPO COMO ÊSSE!
SALVAVIDAS
E CHARLES ATLAS PASSOU VÁRIOS MESES, À PROCURA DE UM MEIO PARA DESENVOLVER SEU CORPO, DESCOBRINDO, FINALMENTE, O SEU ASSOMBROSO MÉTODO: TENSÃO DINÂMICA!
MAIS TARDE
OLÉ! A TENSÃO DINÂMICA, DE FATO, DESENVOLVEU-ME RÀPIDAMENTE! SOU UM HOMEM NOVO!
SENHOR ATLAS, SEU CORPO É O IDEAL ARTÍSTICO DE PERFEIÇÃO!
O SENHOR NÃO ACREDITARIA QUE EU JÁ FUI UM RAQUÍTICO DE 44 QUILOS!
CHARLES ATLAS CONQUISTA O TÍTULO. O CONCURSO TEVE POR FIM APONTAR "O HOMEM MAIS BEM DESENVOLVIDO DOS ESTADOS UNIDOS".
EM MADISON SQUARE GARDEN, NOVA YORK
Charles Atlas
Fotografia do homem que ostenta o título de "O Homem Mais Bem Desenvolvido do Mundo".
Posso convertê-lo também em um homem novo em 15 minutos diários apenas!
Se V. é o que eu ERA — se está fraco e tem a sensação de viver pela metade, se não consegue obter bons empregos, se é ridicularizado por todos, e tem vergonha de despir-se para praticar esporte ou nadar, se quer ter um corpo de HOMEM DE VERDADE — conceda-me, então 15 minutos por dia penas! Provar-lhe-ei que V. poderá possuir um corpo de que se sentirá ORGULHOSO; a "Tensão Dinâmica" fará isso por V.! Foi assim que dei ao meu corpo proporções tão perfeitas, que famosos artistas me têm escolhido para modêlo! Meu corpo valeu-me o título de "O Homem Mais Bem Desenvolvido do Mundo". E, agora, posso dar-lhe musculatura sólida, bela e ÚTIL, onde a deseje!
A "TENSÃO DINÂMICA" O FAZ!
Apenas com 15 minutos diários de exercícios, a "Tensão Dinâmica" pode desenvolver seu peito, alargar seus ombros, fortalecer seus braços e pernas. Sem que V. o sinta, êste método fácil, NATURAL, o transformará em um Homem Novo! EU GARANTO, de fato, que V. começará a sentir os resultados, nos primeiros sete dias! Não lhe forneço aparelhos nem outros meios artificiais, com que se entretenha. V. utilizará apenas a potência muscular NÃO DESENVOLVIDA, que existe em seu próprio corpo — quase sem o perceber, em cada minuto do dia — caminhando, inclinando-se etc., para CRIAR MUSCULATURA e VITALIDADE. E é tão fácil! Meu segrêdo — a "Tensão Dinâmica" — o consegue!
FOLHETO GRÁTIS
Milhares de pessoas, no mundo inteiro, têm usado a minha "Tensão Dinâmica", para se converterem em HOMENS DE VERDADE! Leia o que elas dizem — e verá como eram antes, e como ficaram depois — no meu Folheto Grátis, que explica tudo o que se relaciona com a "Tensão Dinâmica", mostra fotografias de homens que converti, de raquíticos encolhidos, em Campeões Atlas. Posso fazer o mesmo por V. Envie o cupão, HOJE MESMO. Dirija-se, diretamente, a CHARLES ATLAS, 115 East, 23rd Street, Nova York 15, E.U.A.
CHARLES ATLAS Dep. Z-8Z
115 East, 23rd Street, Nova York, N. Y., E.U.A.
Desejo a prova de que seu sistema Tensão Dinâmica me transformará em um novo homem, de corpo robusto, saudável e musculoso. Envie-me seu Folheto Ilustrado Grátis.
Nome e idade...............
(escreva com clareza)
Rua e N.º...............
Cidade...............
Estado...............

Será esta manhã a largada sensacional para a disputa da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

talhão de Guardas; na chegada, a da Polícia Municipal.

PALANQUE PARA AS AUTORIDADES E CONVIDADOS

No Lido (pôsto 2), foi erguido um palanque, lindamente ornamentado, por determinação do prefeito Angelo Mendes de Morais, pelo Departamento de Parques.

MEDALHAS PARA OS ATLETAS

«A Gazeta Esportiva» oferecerá medalhas de prata e «vermeil» para os dois primeiros, e de bronze do 3.º ao 25.º colocados.

O DIARIO DE NOTICIAS, por sua vez, reservou medalhas de prata «vermeil» e bronze para o 1.º, 2.º e 3.º colocados, respectivamente.

NUMEROS E FICHAS

Os atletas que ainda não apanharam seus números e fichas de identificação, poderão obtê-las, hoje, no local de partida da prova, em frente ao n. 344 da av. Vieira Souto (Ipanema).

VESTUARIO DOS ATLETAS

No local de partida da prova os atletas poderão procurar os representantes do DIARIO DE NOTICIAS e de «Gazeta Esportiva», que lhes indicarão o vestuário, onde poderão trocar de roupa.

A PROVA SERA REALIZADA COM QUALQUER TEMPO

Está decidido que a Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre será realizada hoje com qualquer tempo.

HORA DA PARTIDA DA PROVA

O início da corrida de hoje está marcado para as 9 horas. Pedimos, pois, que todos os atletas estejam a postos, na av. Vieira Souto, 454 (Ipanema), às 8 horas, a fim de o serviço de organização ser feito com normalidade.

A CRONOMETRAGEM

A cronometragem da Preliminar de hoje será feita por cronometristas da Escola Física do Exército, com cronômetros cedidos pela Casa Masson.

IRRADIAÇÃO DAS EMISSORAS CONTINENTAL E DA PANAMERICANA

A Emissora Continental, que em sido eficiente e valiosa colaboradora do DIARIO DE NOTICIAS e de «Gazeta Esportiva», graças aos esforços de Gagliano Neto, Sérgio Paiva, Jaime Moreira Filho, Vadih do Amaral e Carlos (Chico) Neto, os quais de quatro postos instalados no percurso da prova (partida, antigo Cassino Atlântico, Luxor Hotel e chegada no Lido). Farão a irradiação de todos os seus pormenores, em cadeia com a «Radio Panamericana», de São Paulo.

RELAÇÃO COMPLETA DOS ATLETAS INSCRITOS

É a seguinte a relação completa dos atletas inscritos até ontem, à tarde para disputar, hoje, a Preliminar Carioca de São Silvestre:

FLUMINENSE F. C.

631 — Jansen da Costa Lopes
632 — Valdemar Caldas Varela
633 — Ivan Sepezan
634 — Roberto Martins Silva
635 — Edmundo Rodrigues Paixão
636 — Antônio Alves da Silva
749 — José Aurimar Cunha da Rocha

BOTAFOGO DE F. R.

637 — Geraldo Caetano Felipe
638 — Ricardo Batista da Silva
639 — Sebastião Alves Rabêlo

C. R. VASCO DA GAMA

640 — Armando F. Fernandes
641 — Antônio Ferreira
642 — Erinaldo Coutinho
643 — Emilio F. Hernandez
644 — Emanuel da Silva Prado
645 — José A. K. de Oliveira
646 — José Felinto de Oliveira
647 — José Machado
648 — Mário Valim
649 — Mário Alvim
650 — Manuel Ramos
651 — Moisés de Jesús
652 — José Pereira do Nascimento

ATILIA F. C.

654 — Antônio Ferreira
655 — Allan Kardec de Oliveira
656 — José Ribeiro

AVULSOS

657 — Edgar Pereira
658 — Luís Monteiro
659 — Carlos da Silva Costa
660 — Eduvaldo Martins
661 — Mário Moreira
662 — Ricardo Marques
663 — Francisco L. Castelo
664 — Valdemar Costa Pinto
665 — Dionisio Malcofilho
666 — Júlio da Costa Cordeiro
667 — Luís Mário de Araújo
668 — Sebastião Pelosi
669 — Cláudio da Mota
670 — Marcelo Pereira
671 — Ismael da Costa Couto
672 — Plinio de Sousa
673 — Manuel Ribeiro da Silva
674 — Acir Pinto Tavares
675 — Vinicius do Nascimento
676 — Mário Miranda
677 — Valdir Miranda
678 — Carlos J. Morgado
679 — Luís Fernandes dos Santos
680 — José Luís da Rocha
681 — Henrique de Almeida
682 — Sérgio de Almeida
683 — Milton César dos Santos
684 — Ernani Mariano de Almeida
685 — Nilson Ferreira dos Santos
686 — Luís Paulo Severo
687 — Anulada.
688 — Anibal Leitão
689 — Nilo Seabra
690 — Antônio Lima
691 — Heitor Saraiva
692 — Jocelino Matias
693 — Hélio Seara.
694 — Luís Macedo de Sousa
695 — Adão Ricardino Lima
696 — José Silva Gomes
697 — Afonso Mibeli
698 — Kurt Keller
699 — Nestor Silveira
700 — José Maria Tavares
701 — José Alves
702 — Ricardo Gondim
703 — Nicola Di Lucca
704 — Othon Cisneiros
705 — Júlio Machado
706 — Nelson Francisco da Cruz
707 — Leonildo Melo
708 — Luís Filadelfo
709 — Manuel de Sousa
710 — Patricio Moura
711 — Aparicio Alves
712 — Didimo de Oliveira Sobrinho
713 — Ênio Lopes Rodrigues
714 — Antônio José Moreira Luz
715 — Renato José de Araújo
716 — Silvio de Freitas
717 — José Benicio Cunha Melo
718 — Wilson Silva
719 — Luís Ribeiro Antunes
720 — Heitor Xisto
721 — Pedro Lauria
722 — Leopoldo Messias
723 — Juraci Simini
724 — Ricardo Conceição Pereira
725 — Oscar Antônio Ferreira
726 — Lúcio Lopes
727 — Benedito Magalhães
728 — Otávio Alves Nicanor
729 — Rafael Ferrucci
730 — Edgar Naupi
731 — Antônio Martinez
732 — Hermelindo Derzi
733 — Augusto Laviano
734 — Mário Castelo
735 — Rômulo Lopes
736 — Sebastião Pereira
737 — Benedito Simões
738 — Pedro Oliveira
739 — Francisco Maia
740 — Benevenuto Antônio Ricardo
741 — Nestor Giglio
742 — Conrado Martins
743 — Humeberto Simões Matias
744 — João Pinto Maria
745 — Pascoal Luís Gagliardi
746 — Sérgio Santana de Assunção
747 — Renato Emilio.
748 — José Geraldo de Sousa.
749 — José Aurimar Cunha da Rocha. (Incluido na relação de atletas do Fluminense).
750 — José Silveira da Cruz
751 — Teodoli Martins.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES DA MARINHA

752 — MN José do Nascimento
753 — MN Ari Peixoto
754 — MN Geraldo Almeida Lima
755 — MN Antônio Gonçalves
756 — MN Gabriel Amorim
757 — MN Geraldo Vasconcelos
758 — MN Abdalon Mamede José
759 — MN Manuel Pereira
760 — MN Edgar Ricardo do Nascimento.
761 — MN Emilio Freixiela Hernandez
762 — MN Paulo Rodrigues de Oliveira
763 — MN Lidio Ferreira da Costa
764 — SG Raimundo de Oliveira Santos
765 — MN Cassiano de Sousa
766 — MN Francisco Canindé Gomes
767 — MN Emilio de Sousa
768 — MN José do Nascimento Dias
769 — MN Ivo Lambert
770 — TA João Dias de A. Sobrinho
771 — FN Demétrio Plácido da Rosa
772 — FN Válmir Félix da Silva
773 — FN Fernando Gomes de Lira
774 — Antônio Santos Lemos
775 — FN Luís Caetano Fernandes
776 — FN Adeblondino Silva Rodrigues.
777 — FN Jorge Pereira de Paula
778 — FN Francisco Pereira do Nascimento.
779 — FN Honorato Ferreira
780 — FN Ramil Dactes
781 — FN Oton da Silva Lisbôa.

ORIENTE A. C.

782 — Acioli de Oliveira Acioli
783 — Jorge Correia da Paixão
784 — Aldari de Oliveira Lima.

AVULSO

785 — Manuel Pereira Gomes

TRAÇÃO F. C.

786 — Válter de Oliveira
787 — Zeno de Castro Reis

OLIMPICO F. C.

(De Bom Jesus do Itabapoana)

788 — Sebastião José dos Santos
789 — Josino Marinoni Filho

LEGIÃO «5 DE JULHO»

790 — Moisés Marinho.
791 — Oscar Feitosa Matos
792 — Antônio Nogueira da Silva.
793 — Horácio Cerqueira de Sousa

AVULSO

794 — José Luís dos Santos

JUIZES DE PARTIDA E CHEGADA, FISCAIS, ETC.

A Escola de Educação Física do Exército fez as seguintes escalações por intermédio do seu comandante major Heitor Modenesi:

Juiz de partida — Tenente Bento Davi Gomes.

Chefe do policiamento — Sargento Albino Berezoski. Auxiliares: — sargentos Rutilo Ravaioli, José Paucell, Valdemar Meireles, João Vieira Dias, Telmo Ribeiro, Jônatas da Costa, Jaimir dos Santos, Ermelindo Ambrósio, Floriano Tesh e Luís de Sousa.

Recepção das equipes — Encarregado: — capitão Eduardo Rocha de Oliveira. Auxiliares: sargentos Pedro Pontes, Guilherme da Silva, Claudionor de Sousca, Murilo Diamantino e Antônio Alves Moisés. Carimbadores. — sargentos Jaime de Araújo, Jaime Tribulzi e Wilson Fontoura.

Concentração e deslocamento — encarregado: — capitão Albino Manuel da Costa. Sargentos Moisés de Figueiredo, Santos Fonseca, Lauro de Oliveira, João Frantz e cabo Milton Ferreira.

Cerimônia cívica — Encarregado. - Juiz da partida — tenente Bento Gomes. **Percurso** — Diretor do Percurso: capitão Gabriel A. Alves. Auxiliares: — sargentos Romeu L. Guedes e Adriano Machado.

FISCAIS FIXOS

Pôsto n. 1 — Rua Joana Angélica — sargento Vivaldino da Silva.

Pôsto n. 2 — Rua Montenegro — sargento Silvio Sanchez.

Pôsto n. 3 — Rua Farme de Amoedo — sargento Ramiro de Morais

Pôsto n. 4 — Rua Teixeira de Melo — sargento João Bonifácio de Oliveira.

Pôsto n. 5 — Ruas Rainha Elisabeth e Gomes Carneiro — sargento Pedro Herval e cabo Nicilio Dorneles

Pôsto n. 6 — Rua Joaquim Nabuco (esq. Vieira Souto) — sargento Otaviano Anderson.

Pôsto n. 7 — Rua Francisco Otaviano (esq. com Praia do Arpoador) sargento Francisco Tomski e Antônio de Azevedo Ramos.

Pôsto n. 9 — Rua Bulhões de Carvalho — sargento Amaurino Pôrto

Pôsto n. 8 — Rua Raul Pompéia — sargento Renival Sena.

Pôsto n. 10 — Av. Nossa Senhora de Copacabana — sargento Edson Esteilta.

Pôsto n. 11 — Av. Atlântica (junto ao Forte de Copacabana) — sargento João Vitor Ferraz.

Pôsto n. 12 — Rua Joaquim Nabuco — sargento Alberto Azevedo.

Pôsto n. 13 — Rua Rainha Elisabeth — sargento Júlio Teodoro da Silva.

Pôsto n. 14 — Rua Júlio de Castilhos — sargento José Dalasso.

Pôsto n. 15 — Rua Francisco de Sá — sargento Jorge Siqueira de Melo.

Pôsto n. 16 — Rua Sousa Lima — sargento Milton Dantas de Brito.

Pôsto n. 17 — Rua Sá Ferreira — sargento Adolfo Lefort.

Pôsto n. 18 — Rua Almirante Gonçalves — sargento José Egidio Nunes.

Pôsto n. 19 — Rua Djalma Ulrich — sargento José Zacarias.

Pôsto n. 20 — Rua Miguel de Lemos — sargento Turibio Soares.

Pôsto n. 21 — Rua Xavier da Silveira — sargento Valter Freitas.

Pôsto n. 22 — Rua Bolivar — sargentogento Oséias de Miranda.

Pôsto n. 23 — Rua Barão de Ipanema — sargento Jorge Ramos Bueno.

Pôsto n. 24 — Rua Contante Ramos — sargento Jorge Lobo.

Pôsto n. 25 — Rua Santa Clara — sargento Adolfino Azeredo.

Pôsto n. 26 — Rua Figueiredo Magalhães — sargento Lannes Gondar.

Pôsto n. 27 — Rua Siqueira Campos — sargento Agostinho de Oliveira.

Pôsto n. 28 — Rua Hilário de Gouveia — sargento José Martins Júnior.

Pôsto n. 29 — Rua Paula Freitas — sargento Wilson da Silva Barros.

Pôsto n. 30 — Rua República do Perú — sargento Francisco Coutinho.

Pôsto n. 31 — Rua Fernando Mendes — sargento José Avila da Silva.

Pôsto n. 32 — Rua Rodolfo Dantas — sargento Wilson de Carvalho Piedade.

Pôsto n. 33 — Rua Duvivier — sargento Mário Alves Garrido.

CHEGADA

Diretor de chegada: — capitão Aldo Sousa Pinto.

Juizes de chegada: — sargentos Fidelis Cassuriaga, Osvaldo Pereira da Silva, Pedro Velasco, José Odilon Brandão e Manuel Antônio Pires.

Auxiliares: — sargentos Bugre Ubicajara, Antônio Moreira Campos, Mauricio de Mendonça, Ivo Deroche Costa, Renato Paulo Monteiro e cabo Corumbá de Goiás Chaves.

Todos os juizes e auxiliares deverão estar em seus lugares às 8.55 horas.

RECEBEDORES DE FICHAS — Encarregado: sargento Costa Lima; auxiliares: sargentos Artur Dutra Filho e Jarbas Simplicio.

TRANSPORTADORES DE ESPETOS — Encarregado: sargento Alfredo Rosa Filho. Auxiliares: sargentos Nélson Silva Dias e Gelson Freitas.

CRONOMETRISTAS — Do primeiro lugar, sargentos Omena de Magalhães, Flávio dos Santos e Olderico Pinheiro. Dos três minutos: sargento Germano Bayer.

COMISSÃO APURADORA

Para integrar a Comissão Apuradora do resultado da «Preliminar Carioca de São Silvestre», foi designado o capitão Alvaro Felix de Sousa, tendo como auxiliar o sargento Raul Meneses.

DE BOM JESUS DO ITABAPOANA PARA CORRER NA PRELIMINAR CARIOCA

Para se ter uma idéia da repercussão alcançada pela «Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre, liminar-nos-emos a transcrever a seguinte carta recebida por êste jornal do Olímpico Futebol Clube, de Bom Jesús do Itabapoana, no Estado do Rio:

«Olímpico Futebol Clube — Em 7 de dezembro de 1948. Exmo. senhor redator esportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Rio.

Solicitamos a v. s. a inscrição dos atletas Sebastião José dos Santos e Josino Marinoni Filho, em nome do Olímpico F. C., agremiação fundada em 1924, na cidade de Bom Jesús do Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro, a fim de tomarem parte na Preliminar Carioca da Corrida de São Silvestre, no dia 12 do corrente mês e ano.

Fazemos ver a v. s. que, no interior dos Estados, existem atletas brasileiros capazes de representar o nosso atletismo [illegible] condignamente.

O atleta acima referido Sebastião José dos Santos é dotado de grande capacidade física para a maratona, o que tem um tempo record excepcional.

[illegible]

Contra o Vasco, defenderá o Fluminense a vice-liderança

Em S. Januário, a principal pelêja de basquetebol, de amanhã

Como o Flamengo folgará na rodada de amanhã do Campeonato Carioca de Basquetebol, a peleja principal será aquela em que o Fluminense defenderá o segundo pôsto da tabela contra o Vasco. Trata-se de um compromisso perigoso para o tricolor, já que os vascainos levarão a vantagem de atuar em seu campo.

Também os prélios Botafogo x Riachuelo e Tijuca x América prometem oferecer bons espetáculos.

A rodada apresenta êstes detalhes:

BOTAFOGO x RIACHUELO

Praia de Botafogo (Mourisco)

Afonso Lefever e Nerval Soler — juizes (uniforme amarelo); Elcio da Almeida Santos, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

VASCO x FLUMINENSE

(Quadra do Vasco da Gama)

Cesar Pôrto e Nei Sodré — juizes (uniforme azul); Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador, e José Borges Pires, delegado.

GARAJAU' x A. A. GRAJAU'

(Quadra do Grajaú)

Aladino Astuto e Milton Montenegro Duarte, juizes (uniforme amarelo); Artur Perez, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador, e Luís Lins de Vasconcelos, delegado.

TIJUCA x AMERICA

(Quadra do Tijuca T. C.)

Joaquim Oliveira Silva e Roger Bougerard, juizes (uniforme azul); Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador, e Augusto Pereira Baltazar, delegado.

Jogará o Flamengo..

(Returno)

Olaria	2—4
América	1—0
Vasco	2—3
São Cristovão	3—0
Canto do Rio	3—3
Madureira	1—0
Fluminense	2—1
Botafogo	3—5
Bonsucesso	3—1

BANGU'

(Turno)

América	0—4
Vasco	2—3
São Cristóvão	3—0
Canto do Rio	5—0
Madureira	1—1
Fluminense	2—5
Botafogo	0—0
Bonsucesso	0—2
Olaria	5—1
Flamengo	2—3

(Returno)

América	2—0
Vasco	1—6
São Cristóvão	2—2
Canto do Rio	3—2
Madureira	2—1
Fluminense	1—2
Botafogo	0—3
Bonsucesso	8—3
Olaria	2—1

Ai dos pequenos!

EUCLIDELANDIA, 3 — Os deputados estaduais rejeitaram a emenda nº 79, do deputado Oscar Fonseca, que mandava consignar no Orçamento para 1949 uma verba destinada a auxiliar o «Santa Rita F. C.», a valorosa agremiação esportiva da terra de Euclides da Cunha. E' a eterna perseguição contra os pequenos clubes, contra as agremiações que reunem em seu seio os operários, os homens dos campos, os filhos dos lavradores, daqueles que mais fazem pelo Brasil e mênos merecem e recebem do Brasil... Enquanto isto acontece, a Assembléia destina verbas para clubes profissionais dos grandes centros, estimulando a granfinagem em detrimento dos heróicos soldados da batalha da produção! Pobre Brasil! Assim, sim, mas assim também não...

Campeonato da "Football League", de Londres

OS RESULTADOS DA RODADA DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados ontem, à tarde, pelo campeonato da Football League, de Londres:

1ª divisão — Birmingham, 1 x Sunderland, 0; Burnely, 2 x Blackpool, 0; Charlton, 4 x Arsenal, 3; Chelsea, 4 x Wolverhampton, 1; Everton, 1 x Bolton, 0; Manchester City, 3 x Huddersfield, 1; Middlesbrough, 6 x Aston Vila, 0; Newcastle, 3 x Sheffield United, 2; Portsmouth, 2 x Manchester United 2; Preston, 3 x Liverpool, 2; Stoke City, 4 x Derby Country, 2.

2ª divisão — Brentford, 0 x Blackburn, 1; Bury, 1 x Notthingham, 1; Chesterfield, 3 x Barnsley, 2; Coventry, 2 x Luton, 0; Leeds, 1 x Queens Park, 2; Leicester, 2 x Cardiff, 2; Lincoln, 1 x Southampton, 2; Sheffield Wednesday, 2 x Bradford, 1; Tottenham, 3 x Plkmouth, 0; West Bromwick, 5 x Grimsby, 2; West Ham, 1 x Fulhem, 0.

AS COLOCAÇÕES

Com os resultados acima, passam a ser as seguintes as colocações até o 5º lugar: — **1ª Divisão:** 1º lugar — Derby Country, 12 pontos perdidos; 2º, Newcastle, 13; 3º, Portsmouth, 14; 4º, Manchester United e Stoke City, 17, e 5º lugar, Arsenal, 18 pontos perdidos.

2ª Divisão — 1º lugar, West Bromwick, 13 pontos perdidos; 2º, Tottenham, 14; 3º, Southampton, 15; 4º, Bury, 16, e 5º, Fulham, 17 pontos perdidos. (Por A. Johson, via B.B.C., de Londres, especial para o DIARIO DE NOTICIAS).

Dois "records" na competição atlética de ontem

Patrocinada pela Federação Metropolitana de Atletismo, realizou-se ontem à tarde, no estádio do Fluminense, a Competição Pró-Records. Doze provas foram disputadas, a maioria das quais pelo Fluminense, tendo concorrido ainda o Botafogo, tendo sido registradas as duas seguintes marcas: — **Salto triplo, novissimos** — Renato E. Nascimento, do Botafogo, 13.88 metros. Salto com vara, juvenis — Olimpio Melo, do Fluminense 2,80 metros.

JOGOS DECISIVOS

Encerra-se, hoje, com portões fechados, o certame da segunda categoria

No campo do Fluminense serão efetuados, hoje, os finais dos jogos suspensos da 2ª categoria e mais o jôgo Del Castillo x Oposição, que nem chegou a se iniciar.

Os portões serão fechados e sòmente terão direito a ingressar no campo as seguintes pessoas:

a) os atletas que assinaram as respectivas súmulas;

b) os diretores dos clubes disputantes, devidamente identificados e que tenham os seus nomes na relação arquivada nesta entidade;

c) os árbitros e auxiliares escalados;

d) as autoridades policiais de serviço;

e) os jornalistas credenciados; e

f) as autoridades desta entidade;

Os jogos são os seguintes:

Às 15 horas — Anchieta x Cruzeiro — cinco (5) minutos; às 15,10 horas — Campo Grande x Guanabara — treze (13) minutos; às 15,30 horas — Del Castillo x Oposição — noventa (90) minutos.

Convocações

C. R. FLAMENGO — Foi convocado o Conselho Deliberativo do Clube de Regatas do Flamengo para o dia 14 às 21 horas para eleição do presidente do clube e tratar de outros assuntos da máxima importância para o rubro-negro.

MARIA DA GRAÇA F. C. — Assembléia geral, marcada para o dia 17 do corrente.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

BICICLETAS INGLÊSAS
Completa, com luz elétrica e porta-bagagem, ao alcance de suas posses
CARREIRA & FILHOS LTDA.
Rua dos Inválidos, 37 - Tel.: 22-1472

VIAGENS AÉREAS PARA S. LOURENÇO
Por possante e confortáveis aviões "Douglas", da
"CENTRAL AÉREA"
Av. Pte. Vargas, 417 - 21.º — Tel.: 23-4148

CHEGOU A HORA
Para presentes aos seus filhos faça uma visita a firma VALENTE, SOARES & CIA., onde encontrará bicicletas de tôdas as marcas e tôdas as côres, também geladeiras, rádios, enceradeiras, tudo a preço de Festas.
Visitem VALENTE, SOARES & CIA., à Rua Frei Caneca, 165 e 165-A, esquina de Riachuelo.

Arame farpado
Galvanizado, novo, americano e belga nº. 12 1/2 e 13 1/2 rolos de 250 e 400 metros. Despachamos para o interior. Av. Churchill, 94, sala 1.104, Telefones: 22-2233 e 32-7095.

Com o rejuvenescimento glandular, seremos eternamente jovens
.Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.
Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.
PANSEXOL, existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Fórmula do prof. AUTREGESILO
Remetemos pelo Reembolso Postal. Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Pansvital Rua da Estrêla, 6 — Rio de Janeiro
PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade sexual
FORM. DO PROF. AUSTREGESILO

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

Ofertas de Natal
DA
JOALHERIA PASCHOAL
Anéis de grau desde 650,00
Relógios com pulseira de ouro 18-K para senhoras 1.550,00
Pulseira para relógio de homem, de ouro, 18-K 1.450,00
Cronógrafo ouro. 18-K, 17 rubís 1.080,00
Relógio-pulseira folheado a ouro, para senhora, 15 rubís .. 320,00
Relógio-pulseira folheado a ouro, para homem, 15 rubís .. 340,00
Relógios aço p/homem, 15 rubís 155,00
Relógios folheados a ouro para homens, 15 rubís 250,00
Despertador "Helveco", 2 tams. 85,00
Oculos tipo Ray-Ban 35,00
Variado stock de jóias finas e relógios das melhores marcas.
COMPLETA SEÇÃO CINE-FOTOGRAFICA, SEÇÃO DE ÓTICA, AVIAMOS RECEITAS MEDICAS
PREÇO SEM IGUAL DA
JOALHEARIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - RIO

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO
RÁDIO
PRATICAMENTE
V S. poderá montar este magnifico receptor de 8 válvulas
Aproveite as suas horas de folga para APRENDER PRATICAMENTE pelo meu modernissimo método de ensino por correspondência:
MONTAR E CONSERTAR RADIOS
de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro. Ensino eficiente e facilmente compreensivel pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO". Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnifico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc.. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso. Duração do curso: 32 semanas - Mensalidades suavissimas - Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo, devidamente preenchido.
Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas e mais um magnifico "tester" para medir volts, ohms, e provar condensadores, bobinas, etc
INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR
(o maior Instituto de ensino por correspondência de todo o Brasil fundado em 1939)
Rua Aurora, 1021 - São Paulo
234
Sr. Diretor. Peço enviar-me grátis e sem compromisso o folheto "Como ganhar dinheiro no rádio"
NOME
RUA Nº
CIDADE
ESTADO

CAPITALIZAÇÃO — COMPRO
Titulos de qualquer Companhia, que tenham no minimo dezoito mensalidades, mesmo cancelados. Pagamento no ato. Diàriamente. Av. Erasmo Braga, 227 - 5.º andar - Sala 510. Edificio Monte Castelo (Esplanada).

VENDEDORES
Nova organização de Máquinas de escritório de marcas já introduzidas no mercado, precisa de vendedores com prática do ramo, relacionados nesta praça. Ajuda de custo e comissão. Favor apresentar-se à rua Miguel Couto, 35 - 3.º Pavimento, diàriamente.

CORRESPONDENTE
Cia. que se organiza precisa de correspondente em Português com prática e redação própria. Bom salário. Apresentar-se das 9 às 11 horas, diàriamente à rua Miguel Couto, 35 - 3.º Pavimento.

BANCÁRIOS
COPACABANA — No melhor ponto de Copacabana, apartamentos financiados, com 2 e 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de .... Cr$ 140.000,00, com uma entrada de apenas Cr$ 2.500,00 e o restante financiado em 20 anos. Plantas e detalhes à Avenida 13 de Maio, 23 - 21.º andar - Salas 2139 e 2140 - Edificio Darke — OLIVEIRA, LEITE & CIA. LTDA.

2 novidades MURRAY
VENTILADOR "COLBAR"
Pequeno e elegante
Construção solida
Funcionamento garantido - Preço excepcional Cr$ 180,00
TORRADEIRA "GIANT"
Material forte e de linda aparência — Fabricação canadense — resistente — Preço excepcional Cr$ 212,00
Lojas Murray
Rua Rodrigo Silva, 18-A

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

DARLING, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Sunset em Marian, do sr. Carlos de Souza Faria; 56 quilos, Luís Rigoni, empatado com ... 1.º

... feminino, zaino, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Silva, do sr. Euclides de Oliveira; 56 quilos, Salomão Ferreira ... 1.º

LOBA, 56 quilos, Valdemiro de Andrade ... 3.º

JARINA, 56 quilos, Luís Coelho ... 4.º

IRIADA, 56 quilos, Argemiro Neri ... 5.º

FORQUETA, 53 quilos, José Costa ... 6.º

CARAVANA, 56 quilos, João Araújo ... 7.º

ANDALUZA, 53 quilos, Antônio Portilho ... 8.º

ALTITUDE, 56 quilos, Justiniano Mesquita ... 9.º

OPORTUNA, 56 quilos, F. Machado ... 10.º

Tempo: 95".

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 11,00
Do vencedor (8) . . . Cr$ 18,00
Dupla (11) . . . Cr$ 24,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 11,00
Do n. 8 . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . Cr$ 12,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, empate; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 301.780,00

TRATADOR: — Do n.º 1: — Sabatino d'Amore.
TRATADOR: — Do n. 8: — Paulo A. Lima.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

CALTELOSO, masculino, alazão, quatro anos, Paraná, Lapalisse em Best Girl, do sr. Arnaldo G. Ferreira Chaves; 53 quilos, B. Ribeiro ... 1.º

OLYMPUS, 56 quilos, Luís Rigoni ... 2.º

CAORÉ, 53 quilos, Jupiraci Graça ... 3.º

INDIANO, 56 quilos, Salomão Ferreira ... 4.º

BRASILEIA, 51 quilos, José Tinoco ... 5.º

ESCATIM, 56 quilos, Salustiano Batista ... 6.º

NEVER FAILS, 56 quilos, Justiniano Mesquita ... 7.º

SEU ANICETO, 58 quilos, Argemiro Neri ... 8.º

Não correu FONÉTICA.

Tempo: 88" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 78,00
Dupla (33) . . . Cr$ 49,50

PLACÊS

Do n. 7 . . . Cr$ 17,00
Do n. 3 . . . Cr$ 12,[illegible]
Do n. 5 . . . Cr$ 21,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Movimento do páreo . . . Cr$ 724.450,00

TRATADOR: — Justo Perez.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

HONG-KONG, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Morrinhos em Quatiá, do sr. Nelson Queirós C. de Oliveira; 54 quilos, Justiniano Mesquita . . 1.º

HURON, 56 quilos, Adão Ribas ... 2.º

JUSTO, 56 quilos, Luís Rigoni ... 3.º

CAMBRIDGE, 56 quilos, Domingos Ferreira ... 4.º

ARIRÓ, 54 quilos, René Latorre ... 5.º

CAMBUCI, 51 quilos, Pedro Coelho ... 6.º

ALABIANA, 50 quilos, Salustiano Batista ... 7.º

URUTÚ, 58 quilos, Salomão Ferreira ... 8.º

GARBOLITO, 52 quilos, Nelson Mota ... 9.º

PLATINADA, 52 quilos, João Araújo ... 10.º

Não correu MAJESTADE.

Tempo: 88".

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 41,00
Dupla (14) . . . Cr$ 54,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 13,00
Do n. 9 . . . Cr$ 12,50
Do n. 4 . . . Cr$ 14,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

Movimento do páreo . . . Cr$ 711.280,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

MISS HENRIETTE, feminino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Bombardier em Lady Henriette, do sr. Jaime Santos; 54 quilos, Domingos Ferreira ... 1.º

CATALINA, 50 quilos, René Latorre ... 2.º

FREVO, 52 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º

GARRIDA, 54 quilos, Luís Rigoni ... 4.º

PONGAL, 55 quilos, E. Cardoso ... 5.º

URUCUNGO, 58 quilos, Salustiano Batista ... 6.º

PICADA, 50 quilos, Mário Silva ... 7.º

ALDEAO, 56 quilos, Valdemiro de Andrade ... 8.º

ARABE, 51 quilos, Pedro Coelho ... 9.º

NAIPE, 53 quilos, Adão Ribas ... 10.º

SALTO, 56 quilos, Salomão Ferreira ... 11.º

CATAVENTO, 51 quilos, Antônio Portilho ... 12.º

FLORIAN, 51 quilos, José Tinoco ... 13.º

BEATRIZ, 48 quilos, José Costa ... 14.º

Não correram: COQUETEL — TRIBUNAL — MEETING — ROLANTE e COLOMBINA.

Tempo: 90" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (10) . . . Cr$ 28,00
Dupla (33) . . . Cr$ 55,00

PLACÊS

Do n. 10 . . . Cr$ 13,00
Do n. 8 . . . Cr$ 22,00
Do n. 3 . . . Cr$ 19,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 783.360,00

TRATADOR: — G. Feijó.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

CHESTERFIELD, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Sir Cosmo em Chartreuse, do sr. Hélios Magni; 53 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 1.º

GOMERI, 56 quilos, Luís Rigoni ... 2.º

PURI, 55 quilos, Valdir Lima ... 3.º

JACOMI, 50 quilos, René Latorre ... 4.º

PABLO, 54 quilos, Antônio Portilho ... 5.º

HIPÉRBOLE, 50 quilos, João Araújo ... 6.º

ROYAL KISS, 57 quilos, Pedro Coelho ... 7.º

(*) CERRO GRANDE, 58 quilos, Adão Ribas ... 8.º

Tempo: 114".

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 19,00
Dupla (13) . . . Cr$ 29,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 12,00
Do n. 5 . . . Cr$ 12,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cinco corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 756.180,00

TRATADOR: — G. Feijó.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.542.610,00

Concursos . . . Cr$ 511.520,00

Pista de areia leve.

(*) — Não completou o percurso. Mancou e parou próximo a seta dos 1.300 metros.

Dr. Motta Granja

CLINICAS DE NERVOSOS
MOLESTIAS INTERNAS
Ouvidor, 183 — S| 504 — 43-3712.

TERESOPOLIS — Vendo magnifica fazenda com 61 alq. geométricos a 35 km. da Várzea, abundância de água, casa de moradia, mata, pastagem, moinho de fubá em perfeitas condições e outras benfeitorias. Tôda cercada de arame farpado com morões de madeira de lei. — Facilito pagamento — Presta-se a ótimo loteamento de pequenos sítios — Roberto Pinto da Luz — Av. Calógeras n. 15 — 7.º a. s| 704|5 à tarde.

Gabinete dentário VENDE-SE

Ótimo gabinete, completo, com alguns meses de uso em edifício novo, lado da sombra, armários embutidos, laboratório, sala de espera e etc. Ver à rua da Quitanda 3, 8.º andar. Sala 812.

ILUMINAÇÃO EM GERAL — LUSTRES DE CRISTAL, BRONZE, MADEIRA E FERRO BATIDO

Lâmpadas para mêsa e escritório.
Candelabros de cristal
Lampadários em bronze e ferro batido
Aparelhos elétricos em geral.
EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua Sete de Setembro 75

DISCOS ESTRANGEIROS

Acabamos de receber, selecionadas raridades, da EUROPA, de compositores e intérpretes mundialmente famosos. Operas, sinfonias, coros, músicas do NATAL, orquestras, piano, folclore, etc. — Vitrolas portatil, toca discos thorens PREÇOS EXCEPCIONAIS. Mandamos CATALOGOS GRATIS a quem solicitar. Enviamos para o interior pelo Reembolso Postal. — Av. Churchill, 94, sala 1.101. — Tels. 22-2233 e 32-7085 até às 19 horas diàriamente, inclusive sábado. — RIALT

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Residência Telefone: 26-8083 e 37-5558

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 21 (Transversal a Maria e Barros) — Tel. 48-0929

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Estação, derrotando Tauá, Reirá, Carnavalesca e Imaginada. — Seu estado é regular apenas. — Sòmente como azar.

MARAN, 59 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi último para Fidúcia, Clarão, Maestro e Mar Revuelto. — Mantém o estado. — Como azar não é mal.

LIBERRIMO, 56 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo UlHôa, com 58 quilos, escoltou Panozee, derrotando Imaginada, Pelele, Bel Ami, Tric-Trac e Esterita. — Anda bem, mas nesta turma nada deverá fazer.

IRICUI, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, foi terceiro para Scaramouche e Lucifer, derrotando Arrow, Manguari e Eduino, em bom final. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar lutando pela vitória.

CHAMPION, 60 quilos. — Não correrá.

MAESTRO, 59 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, foi terceiro para Fidúcia e Clarão, derrotando Mar Revuelto e Maran. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá ser o ganhador da carreira.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

GRACCHUS, 58 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi sexto para Heracles, Staraia, Jiga, Huri e Blue Star, derrotando Disea. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' candidato temível.

GRAND LORD, 52 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, derrotou Hípias, Camacho, Gasparoto, Champagne, Bolão Dourado, Nhambiquara, Escapada e Grey Peter, em bom estilo. — Mantém bom estado. — Bom refôrço para o companheiro.

TERNURA, 50 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi oitavo para Hong-Kong, Garbolito, Paraíba, Heracles, Hipnos e Tauá, derrotando Ben Hur, Jaez e Fingida. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

RIACHÃO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, escoltou Heracles, derrotando Montese, Paraíba, Arroz Doce, Halina, Haridan, Aldean e Xavante. — Seu estado é ótimo. — No gramado é uma "barbada". — Salvo se...

ELVIRA, 50 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 51 quilos, foi sétimo para Hong-Kong, Garbolito, Paraíba, Heracles, Hipnos e Farra, derrotando Ternura, Ben Hur, Jaez e Fingida. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

FALOAZ, 54 quilos. — Não correrá.

DAPHNE, 56 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Hipnos, Fingida, Jaez, Ternura, Maracatú, Marselha, Hanibal, Dona Estela, Aldean, Ben Hur e Hélicon, derrotando Guacú. — Tem corrido pouco ùltimamente. — Não gostamos.

JAEZ, 54 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 54 quilos, foi décimo para Hong-Kong, Garbolito, Paraíba, Heracles, Hipnos, Farra, Elvira, Ternura e Ben Hur, derrotando Fingida. — Mantém o estado. — Não gostamos.

XAVANTE, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Heracles, Riachão, Montese, Paraíba, Arroz Doce, Halina, Haridan e Aldean, sem nada fazer. — Nada tem feito ùltimamente. — Não acreditamos no seu triunfo.

HUNTER, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 52 quilos, foi décimo-terceiro para Staraia, Horus, Cavador, Gavião da Gávea, Diolan, Urutú, Huron, Blue Star, Branca de Neve, Paraíba, Mavilis e Jiga, derrotando Riachão. — Está bem preparado e apreciar o gramado. — E' adversário a ser cogitado.

CARACOL, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sétimo para Arabiana, Dona Estela, Hipnos, Bertúcio, Hélicon e Jaez, derrotando Maracatú e Aldean. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

ALDEAN, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi oitavo para Heracles, Riachão, Montese, Paraíba, Arroz Doce, Halina e Haridan, derrotando Xavante sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

BEN HUR, 52 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi nono para Hong-Kong, Garbolito, Paraíba, Heracles, Hipnos, Farra, Elvira e Ternura, derrotando Jaez e Fingida. — Nada tem feito ùltimamente. — Achamos difícil.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — Não correrá.

COARI, 54 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Trimonte, derrotando Segundito, Vargem Alegre, Regente, Corrientes, Lipe, Irídio, Hunter Prince, Lesto e Mayling, em boa atuação. — Anda bem. — E' séria candidata ao triunfo.

REGENTE, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi quinto para Trimonte, Coari, Segundito e Vargem Alegre, derrotando Corrientes, Lipe, Irídio, Hunter Prince, Lesto e Mayling. — Outro que deverá correr bem desta vez. — E' um ótimo azar.

ICARO, 56 quilos. — Não correrá.

LESTO, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi décimo para Trimonte, Coari, Segundito, Vargem Alegre, Regente, Corrientes, Lipe, Irídio e Hunter Prince, derrotando Mayling, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, achamos difícil.

RETRACO, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Olympus, Ireré, Indiano, Caoré, Arissimo, Seu Aniceto e Brasiléia, em bom estilo. — Continúa em boas condições. — Não é impossível repetir a atuação anterior, pois a turma não o intimida.

CORRIENTES, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, foi sexto para Trimonte, Coari, Segundito, Vargem Alegre e Regente, derrotando Lipe, Irídio, Hunter Prince, Lesto e Mayling, sem impressionar. — Está bem preparado. — Como azar não deverá ser desprezado.

HARLINDA, 54 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 52 quilos, foi último para Queite, Vodka, Segundito, Lacrau, Irídio, Coari e Irak, sem figurar. — Reapareceu correndo pouco. — Possível melhorar o fracasso anterior. — Na grama vale a pena insistir.

SEGUNDITO, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi terceiro para Trimonte e Coari, derrotando Vargem Alegre, Regente, Corrientes, Lipe, Irídio, Hunter Prince, Lesto e Mayling, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito dos "entendidos".

NEVER LOOSES, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Icaro, Itaquatiá, Caoré, Castelo, Arissimo e Jandaia. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

IRAK, 56 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Queite, Vodka, Segundito, Lacrau, Irídio e Coari, derrotando Harlinda, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo quevimos, sòmente como grande surpresa.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

NERO, 58 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, escoltou Madrileno, derrotando Estrilo, Carnavalesca e Guaranizinho, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' o provável ganhador da carreira.

ROYAL STATUTE, 50 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Ulhôa, com 50 quilos, foi nono para Fortunato, Estrilo, Lucifer, Arakreon, Porungo, Furão, Hipérbole e Reirá, derrotando Dinamo e Pepito. — Seu estado e bom. — No gramado vai correr muito. — Serve para a dupla.

JACOMI, 50 quilos. — Não correrá.

BEL AMI, 52 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, derrotou Ouroazul, Olequi, Sagramor, Bebuchita e Preâmbulo em bom final. — Continúa em boas condições. — Não é impossível ganhar outra. — Bom azar.

MARROCOS, 52 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 60 quilos, foi quinto para Hellada, Havano, Fla-Flu e Porungo, derrotando Hipérbole, Pablo e Kit. — Seu estado é bom. — Serve como azar desta vez.

PLATERO, 54 quilos. — Não correrá.

CHAMPION, 56 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, foi quarto para Fortunato, Nero e Tauá, derrotando Arakreon, Argeliana e Arabesca. — Anda bem e nesta turma tem muita "chance". — Vale arriscar.

REIRÁ, 50 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 52 quilos, foi oitavo para Fortunato, Estrilo, Lucifer, Arakreon, Porungo, Furão e Hipérbole, derrotando Royal Statute, Dinamo e Pepito, sem nada fazer. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

OPULENTO, 50 quilos. — Não correrá.

IMAGINADA, 52 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Panozee e Libérrimo, derrotando Pelele, Bel Ami, Tric-Trac e Esterita. — Vem melhorando e a turma não a intimida. — Deverá terminar bem colocada.

ARAKREON, 54 quilos. — No dia 28 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quarto para Fortunato, Estrilo e Lucifer, derrotando Porungo, Furão, Hipérbole, Reirá, Royal Statute, Dinamo e Pepito. — Anda bem. — Deverá terminar bem colocado.

ESTRILO, 50 quilos. — Não correrá.

LIBERRIMO, 52 quilos. — Não correrá.

BALAS — Quilo Cr$ 8,00

Balas de frutas, quilo, Cr$ 8,00; recheadas, Cr$ 12,00; Bombons de creme, quilo, Cr$ 28,00; Bombons recheados, Cr$ 35,00; Caramelos, Cr$ 12,00; Cocadas, bananadas e suspiros, cento, Cr$ 14,00; Doce de leite, Cr$ 12,00; doces finos, cento Cr$ 50,00. Biscoitos finos, quilo, Cr$ 20,00 — Comprem para o Natal, diretamente na Fábrica Paulista, rua Miguel de Frias, 35, telefone: 48-4799.

BORBONITE
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Rua Camerino nº 48
Tels. 43-6493 e 43-3688
ARTIGOS PARA FARMACIAS E DROGARIAS

ANÉIS DE GRAU

De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3865.

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

VALDEMAR LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador

Tel.: 49-1798

Alto de Teresópolis — Aluga-se para veraneio, com ou sem móveis, ou vende-se ótima casa à rua Parnaíba n. 1.036, com 4 salas, 3 quartos e demais dependências, a 100 metros do Higino Palace Hotel. As chaves com o sr. Elói no mesmo Hotel. Informações pelo telefone 43-9500.

CHEFE DE VENDAS DE CAMINHÕES E TRATORES AGRÍCOLAS

Precisa-se de um com comprovada experiência, de não mais de 40 anos de idade. Ordenado Cr$ 5.000,00 mais comissão sôbre vendas. Escrever à Volvo do Brasil S. A., Praça Marechal Hermes, 5, fornecendo as informações necessárias e indicando cargos ocupados.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS — DEPÓSITOS
AMIANTO — DE VIDRO
CARBURADORES — GRELHAS

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 43-3342.

COMERCIÁRIOS!

CASA — ENGENHO DE DENTRO
FINANCIAMENTO APROVADO

Vende-se uma, construção a iniciar, em fase de escritura, com 3 quartos, sala, jardim e quintal. Preço Cr$ 109.000,00, incluindo sinal de reserva. Plantas e informações à Av. Nilo Peçanha, 12 Sala 1.024

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fossem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO

Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. — Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou a prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel. 23-0772 — Próximo à Avenida Passos.

"BIG" VENDA DE NATAL
A Exposição AVENIDA
Avenida — Esq. de São José

Para você no verão...

Trajes sport D'A EXPOSIÇÃO A PREÇOS DE FESTAS

Camisa sport "Mc Gregor" — Em 30 padrões diferentes. Lisos e listados. Gola Olímpica e meia manga. Tamanhos: pequeno, médio e grande. Preço de Festas .... Cr$ 75,00

Camisa sport "Kentuck" — Em agradável tecido de algodão. Variados padrões em xadrês. Modêlo slack com dois bolsos e meia manga. Todos os tamanhos. Preço de Festas .... Cr$ 75,00

Short estampado americano — Em superior shantung impermeável. Desenhos elegantes e discretos. Sunga interna em pura lã. 1 bolso com gripers. Todos os tamanhos. Preço de Festas .... Cr$ 150,00

Camisa sport de luxo — Em superior linho Irlandês. Meia manga e com dois bolsos. Todos os tamanhos. Nas côres: branco, cinza, beige, amarelo, havana, verde, marron e marinho. Preço de Festas .... Cr$ 250,00

Record 4154

Calça "Sportman" — Em levíssimo tropical do Moinho Santista. Côrte moderno. Bolsos tipo faca com vivos. Todos os tamanhos. Nas côres: cinza, beige, azul e havana. Preço de Festas .... Cr$ 295,00

Bonet sport — Em brim tussor lavável. Todos os tamanhos. Preço de Festas .... Cr$ 25,00

Conjunto slack Saragossy — Em brim gabardine mercerizado. Blusa sport com meia manga e calça com cinto do mesmo tecido. Todos os tamanhos. Nas côres: beige, havana, azul e verde. Preço de Festas .... Cr$ 450,00

Short "Miami" — Em superior shantung impermeável. Cintura elástica e cadarço. Sunga anatômica de malha flexível. Todos os tamanhos. Nas côres: branco, beige, cinza, marinho, havana, verde e bordeaux. Preço de Festas .... Cr$ 125,00

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO.

DEZOITO QUESITOS NA PRECATORIA DA FEDERAÇÃO MINEIRA

Barrick não responderá às doze perguntas do Atlético — Chegou a precatória do Tribunal montanhês

Já se encontram em mãos do árbitro Cyril Barrick os quesitos enviados pela Federação Mineira de Futebol ao Tribunal de Justiça da F. M. F., sôbre o encontro América x Atlético Mineiro, foi portador do documento o sr. Cássio Magalhães Drumond, auditor do Tribunal de Justiça da Federação Mineira, que veio acompanhando o dr. Marcelo Jardim Linhares, advogado do América Mineiro, que acompanhará o processo. Ontem mesmo foi a precatória do Tribunal montanhês entregue ao árbitro Barrick, que a devolverá na segunda-feira, respondidos os quesitos.

* * *

NÃO ATENDERÁ AO ATLÉTICO MINEIRO

A precatória consiste de dezoito quesitos, sendo dois, da Auditoria do Tribunal, quatro dos juizes e doze, do Atlético Mineiro. Ao que deixou transparecer, Barrick não atenderá às perguntas do Atlético Mineiro, por considerar capciosas, umas, tendenciosas, outras e, finalmente, prejudicadas das outras mais. Aliás, as duas perguntas elaboradas pela Auditoria do Tribunal mineiro seriam suficientes para uma nova elucidação da súmula, que os atleticanos, ao que dizem as notícias procedentes de Belo Horizonte, dão como pouco clara. Essas perguntas são as seguintes:

1) — Se mr. Barrick deu a partida disputada entre o América e o Atlético Mineiro por terminada. Em caso afirmativo, qual o motivo ou motivos que o levaram a tomar essa resolução, e

2) — Se mr. Barrick deu a referida partida simplesmente por suspensa. Em caso afirmativo, qual o motivo ou motivos que o levaram a tomar essa resolução.

* * *

DEFENDERA O ATLÉTICO

Para defender os seus interêsses no caso do jôgo com a América, o Atlético Mineiro nomeou seu advogado o sr. Oneti de Figueiredo.

PRESENTES PARA AS FESTAS

Caixas contendo dez garrafas de "VINHOS UNICO" diversos, inclusive uma de Champagne Monaco, um litro de Vermute, um litro de Cognac, etc., vendemos a Cr$ 150,00 — Rua Misericórdia, 49 — Fone 42-5488.

ESCOLA DO ARRUDA
PARA MOTORISTAS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua Frei Caneca, 85 — 1º andar — Tel.: 32-7071

SABÃO
Não façam suas compras sem consultar os preços da COMPANHIA "CIANA". Vendas diretas, sem intermediários. Entregas imediatas. Preços excepcionais para revendedores e grandes consumidores. Rua Buenos Aires n.º 254, — telefone: 43-2439 —

DECLARAÇÃO

Comunicamos, a quem interessar possa, que os srs. EUCLIDES FERREIRA e MÁRIO FERNANDES, desde o dia 1.º do corrente deixaram de ser nossos cobradores.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1948

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

A Gerência

Êste Natal pode ser diferente para os que sofrem de surdez...

Chegou o momento de oferecer o melhor presente de Natal — *a felicidade de ouvir!* Dê a seu parente ou amigo que *sofre de surdez* o NATAL FELIZ que todos desejam, com um dos novos e modernissimos aparelhos TELEX, para surdez. Dotados de "Printed Circuit" (Circuito Impresso), os novos modêlos TELEX devolvem a audição natural.

Convide seu amigo para fazer um test de audiômetro, inteiramente gratis, no

Centro Auditivo TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar — Tel. 22-6662

Caso não possa vir, peça informações, sem compromisso, preenchendo êste cupom.

Nome:
Endereço:
Cidade:

Estranho como Pareça

Por ERNEST HIX



AS LOURAS AO SERVIÇO DA CIENCIA: — O cabelo louro, devido à sua propriedade de contrair-se e expandir-se, é o melhor material para uso no higrômetro de cabelo, aparêlho empregado na medição da umidade do ar.

A assembléia fluminense e o futebol

100 mil cruzeiros para um clube profissional e nada para outro, amador

Recebemos:

«E' extravagante o critério adotado para auxiliar o esporte, no Estado do Rio.

A Assembléia Fluminense consignou no orçamento para 1949 a verba de 100 mil cruzeiros para o Canto do Rio F. C., que é um club profissional, negando uma ninharia ao Santa Rita E. C. de Euclidelândia, onde os filhos de lavradores e pecuaristas são verdadeiros heróis da «batalha da produção».

Onde iremos parar com essa mentalidade estreita? Os politiqueiros agem e favorecem os assuntos que mais de perto consultem seus interêsses politicos.

Estaria certo que o clube de profissionais tivesse os 100 mil cruzeiros, para empregá-los no desenvolvimento de sua atividade esportiva entre amadores, e não para gastá-lo com contratos de jogadores profissionais.

O Santa Rita E. C. é uma agremiação puramente amadorista, mas tem a desvantagem de ser do interior, constituido de gente simples. O outro, porém, é da cidade, onde mandam os figurões da politica. Por isso, prevalece a vontade dos fortes a favor dos forets e contra os fracos.

Coisas dos tempos em que vivemos...»

Dentaduras Quebradas ?

Sem pressão? Bridges partidos? Consertamos em 90 minutos. DR. L. OLIVEIRA LIMA, atualmente atendendo sòmente à rua Santa Luzia n. 799 — 4.º andar — Sala 401.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183-8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. Fu-Manchu, às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Cara bem feita", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. Cia Espanhola de Operetas e Zarzuelas.
- MUNICIPAL - 22-2885.. Conjunto Coreográfico Brasileiro, às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Filha da Respeitosa", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "A verdade não se diz", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "A Inconveniência de ser Espôsa", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Hipocampo", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6758. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Barbeiro de Sevilha".
- METRO - 22-6490. "Perdidos na Tormenta".
- ODEON - 22-1506. "A Ultima Donzella".
- PALÁCIO - 22-0838. "Centelha de Amor".
- PATHE' - 22-8795. "Oprimidos".
- PLAZA - 22-1097. "Vendaval de Paixões".
- REX - 22-6327. "Festa Brava".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Hara Kiri" e "Ilha do Tabu".
- VITORIA - 42-9020. "Monsieur Verdoux".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Homem dos meus Amores".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Punhal Sangrento".
- D. PEDRO - 43-6164. "A Sentença" e "O Falcão das Florestas".
- ELDORADO - 43-3145. "A Rua do Delfim Verde".
- FLORIANO - 43-9074. "Monsieur Verdoux".
- GUARANI - 32-5651. "Agora Seremos Felizes".
- IDEAL - 42-1218. "Fatalidade".
- IRIS - 42-0763. "O Vale dos Zombies".
- LAPA - 22-2543. "Capitão Fúria" e "Direito de Pecar".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Obrigado, Doutor".
- METROPOLE - 22-8280. "A morte em férias".
- MODERNO - 22-7979. "A Beira do Abismo" e "Fantasma do Deserto".
- OLIMPIA - 42-4983. "Capitão Cauteloso" e "Dilly é Bom Camarada".
- PARISIENSE - 22-0123. "Um Anjo Caiu do Céu".
- POPULAR - 43-1854. "Romance inacabado".
- PRIMOR - 43-6681. "Punhal Sangrento".
- REPUBLICA - 22-0271. "O punhal sangrento".
- RIO BRANCO - 43-1629. "O Furacão" e "O Diabo Faz das Suas".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Oprimidos".
- ALFA - 29-8215. "Um Tigre Domesticado".

BAIRROS

- AMÉRICA - 48-4519. "Centelha de Amor".
- AMERICANO - 47-2803. "Mãe".
- APOLO - 48-4693. "Obrigado, Doutor".
Amador" e "Este Homem é Meu".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Vendaval de Paixões".
- AVENIDA - 48-1667. "A Honra dos Homens".
- BANDEIRA - 28-7575. "Fruto Proibido".
- BENTO RIBEIRO - "Rainha do Calendário" e "O Misterioso Dr. Satan".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "San Quentim".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Casta Suzana".
- CARIOCA - 28-8178. "Sangue e Prata".
- CATUMBI - 22-3681. "A Volta do Fantasma" e "Marujos Improvisados".
- CHAVE DE OURO - "Sahara".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Tempo Não Apaga".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "A Carga da Brigada Ligeira".
- COLISEU - 29-8753. "Você conhece Susie?".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Cavalheiro Negro".
- EDISON - 29-4449. "Mãe".
- ESTÁCIO DE SA - 32-2923. "Um Invento Engenhoso" e "Robim Hood do Oeste".
- FLORESTA - 26-6257. "Escrava do Pano Verde".
- FLUMINENSE - 28-1494. "A Filha da Pecadora" e "Fome no Mundo".
- GRAJAU - 38-1311. "O Segrêdo da Porta Fechada".
- GUANABARA - 26-9339. "Sinfonia Pastoral".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Lafite, o Corsário".
- IPANEMA - 47-3806 "Festa Brava".
- IRAJA - 29-8330. "Sedução".
- JOVIAL - 29-0652. "Estratagema da Juventude".
- MADUREIRA - 29-8733. "Fruto Proibido".
- MARACANA - 48-1910. "Mãe".
- MASCOTE - 29-0411. "Punhal Sangrento".
- MEIER - 29-1222. "A Filha do Corsário Verde".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Perdidos na Tormenta".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Perdidos na Tormenta".
- MODELO - 29-1578. "Obrigado, Doutor".
- MODERNO — (BANGU) "Eu Nunca me Esqueci" e "Robin Hood do Oeste".
- MONTE CASTELO - 29-8250.
- NACIONAL - 26-6072. "A Voz da Honra" e "Rainha do Nilo".
- NATAL - 48-1480. "Marujos do Amor".
- OLINDA - 48-1032. "Um Anjo Caiu do Céu".
- ORIENTE - 30-1121. "O Filho do Sol".
- PALACIO VITORIA - 48-1071 "Folias Cariocas" e "Comenões de Arrelaiade".
- PARAISO - 30-1060. "O Filho de Robin Hood".
- PARA TODOS - [illegible] "Eu e Mr. Satan".
- PENHA - [illegible] "Bombeiros".
- PIEDADE - [illegible]
- PIRAJA - [illegible] "Monsieur [illegible]"
- POLITEAMA - 25-1153. "Orquidea Branca".
- QUINTINO - 29-8230. "Obrigado, Doutor".
- RAMOS - 30-1091. "Sacramento, Cidade da Desordem".
- REAL - 29-3146. "Os Daltons Retornam".
- REALENGO - "Lanceiros da India".
- RIDAN - [illegible]
- [illegible]
- ROSARIO - 30-1839. "Ana e o Rei do Sião".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Comando Negro".
- SANTA HELENA - 30-2666. "A Mulher de Todos".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Mãe".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Monsieur Verdoux".
- STAR - 26-2250. "Punhal Sangrento".
- TIJUCA - 48-1448. "Mãe".
- TODOS OS SANTOS - [illegible]
- [illegible] "Três Dias de Vida".
- TROPICAL - (ANCHIETA). "San Quentin".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Saigon" e "A Porta Misteriosa".
- VELO - 48-1381. "Obrigado, Doutor".
- VILA ISABEL - 48-1110. "Mãe".

CAXIAS

- CAXIAS - "Castelo Sinistro" e "A Ilha da Maldição".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Dentro da Noite".
- JARDIM - "Esposas Errantes" e "O Rei se Diverte".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Falcão no Deserto" e "Preço da Felicidade".

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI - Funciona aos sabados e domingos.

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Tesouro de Tarzan".
- NILOPOLIS - "Peixão em Jôgo".

NITERÓI

- EDEN - "Carta de um Veterano".
- ICARAI - "Monsieur Verdoux".
- IMPERIAL - "Noite de Angustia".
- ODEON - Sessões Passatempo.
- PALACE - "O Fim do Rio".
- RIO BRANCO - "Meu Pecado" e "A Grande Luz".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "No Limiar da Glória".

OLINDA

- OLINDA.

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Monsieur Verdoux".
- D. PEDRO - "Preço da Felicidade".
- ITAIPAVA - "Dentro da Noite".
- PETROPOLIS.

VILA MERITI

- GLÓRIA - "[illegible]" e "Passo de [illegible]".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Conde do Negro".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 42-2910 — ramal 11 — das 14 às 19 horas.

A nova diretoria da Federação Atlética de Estudantes

Vem de ser eleita a nova diretoria da Federação Atlética de Estudantes, que ficou assim constituida:

Presidente — Armando Nunes da Rocha (Faculdade de Ciências Médicas); 1.º vice-presidente — Carlos Alberto Nembri de Brito (Escola Nacional de Educação Física); 2.º vice-presidente — Jaime de Sousa Leão Brito Bastos (Escola Nacional de Educação Física); tesoureiro Geral — Maurício Dias (Faculdade Nacional de Arquitetura).

O Conselho de Julgamento, eleito também, compõe-se dos seguintes esportistas:

Neil Lopes Casali, prof. Horácio Werner, prof. Inezil Pena Marinho, Lauro Magno de Carvalho, dr. Carlos Osório de Almeida, Alvaro Barreto Peixoto, Gildevoal Guimarães.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: — 23-3655. RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

BORBONITE — INDUSTRIA BRASILEIRA
Rua Camerino nº 48
Tels. 43-6493 e 43-3688
MANGUEIRAS PARA TODOS FINS
Mangueira vermelha, raiada, para jardim. A melhor que se fabrica na América

Terrenos a 4 contos em Campo Grande
Lotes de 15 x 50 com Cr$ 400,00 de entrada e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 77,00. Não perca essa oportunidade para possuir um terreno seu. Trens elétricos de meia em meia hora e a 50 minutos da Central, de ns. 17 e 18. Ver diàriamente com J. MENDES no Restaurante Cascata, defronte da saida do trem, à direita.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

RIO - LISBOA - PARIS - LONDRES - NEW YORK - RIO
Preço para o trajeto completo nos confortáveis aviões da PANAIR
válido até 28 de fevereiro de 1949:
CR$ 18.805,00
Reservas e informações na
AGÊNCIA CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 — Sôbre-loja — Tel. 22-7056 — Caixa Postal, 1.880 — Ed. Associação dos Empregados no Comércio — Rio de Janeiro.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 — O grandioso espetáculo de Cecil B. DeMille
RAY MILLAND — JOHN WAYNE — PAULETTE GODDARD — Raymond Massey — Lynne Overman — Robert Preston — Susan Hayward
VENDAVAL de PAIXÕES
"Reap the Wild Wind" em TECHNICOLOR
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

FRANÇA FILMES — Pathé — Amanhã 2-4-6-8-10 H.
ANDRÉ LUGUET
UM DELICIOSO E ALEGRE CONFLITO ENTRE O AMOR E A AMBIÇÃO...
O Inevitavel SR. DUBOIS
(L'INEVITABLE M. DUBOIS)
ANNIE DUCAUX
ACOMP. COMPL. NACIONAL

SEGUNDO GRANDE PROGRAMA DO MÊS COMEMORATIVO DE "10 ANOS DE CINEAC"!
O BAILE DOS ESFARRAPADOS de Disney
1938 — 1948 — 22 DEZEMBRO — 10 ANOS DE LIDERANÇA
NOVA ESTRÉIA COM PLUTO-MICKEY-MINNIE
HUNGRIA RURAL — EXÉRCITO — MARINHA — FLUMINENSE X VASCO — NOVAS "MISSES" DESFILE — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO REVISTA
Extra! PAPAI NOEL DESFILA EM HOLLYWOOD
Uma fábrica de gargalhadas CARLITOS Matando o Tempo
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111
Matinées Infantis
PASSAPORTE SEM DESTINO — O drama dos refugiados nos campos da morte!
VOCÊ SABIA...

Aventuras de Chico Viramundo — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Marcelo creio que o antigo prêso que escreveu tal mensagem no sapato encontrara um segrêdo no túnel, quando veio para esta caverna...

Foi assim que conseguiu informar aos outros prêsos o seu segrêdo.

Mas, tínhamos planejado não fugir até descobrir o que aconteceu com Everton...

Isso mesmo! No entanto, o túnel poderá nos conduzir a novas pistas e a outras cavernas.

Mas, onde está a entrada secreta do túnel?

A mensagem diz: «navalha afiada rochas». Primeiro temos que descobrir isso.

Teremos que agir depressa, porque o guarda poderá voltar a qualquer momento...

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Lá vai Sofia às compras... Desde que pôs Onofre em dieta, é ela quem faz as compras.

Como vai, Sofia? O coronel está esquecendo-se de alguma coisa?

O que quer dizer, Al? O coronel não esteve aqui. Não o deixo fazer compras desde que está de dieta...

Então se não foi o coronel, deve ter sido um irmão gêmeo!... Pensei até que vocês iam fazer um pic-nic!...

Obrigada, Al.

Al! Alguma coisa me atingiu na cabeça...

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

SERA' QUE ISTO TORNA AS SEREIAS LINDAS?

Não sei.

Sim, deve ser suco de nuvens...

Com isto ficarei tão linda como uma sereia!

GR-R GR-R

Popey, porque você está tão zangado assim?

Sim... Talvez sejam nuvens...

(CONTINUA)

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.